TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 21.8. MÍNIMA: 14.0. (Mais detalhes na 1.º pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 27 de junho de 1968

Ano LXXVIII — N.º 67

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimetre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

O INÍCIO DA JORNADA

Após vários discursos na escadaria da Assembléia, os manifestantes seguiram pela Avenida Rio Branco e foram até a Igreja da Candelária

Hanói admite concessão para alcançar a paz

O chefe da delegação norte-vietnamita às conversações de Paris, Xuan Thuy, admitiu ontem que seu Govêrno está pronto a iniciar negociações de paz com base nos Acôrdos de Genebra, se os Estados Unidos concordarem em reconhecer sua "agressão" e cessarem definitivamente os bombardeios sôbre o Vietname do Norte.

A sessão de ontem foi das mais longas, contando pela primeira vez com a presença de Cyrus Vance à frente da delegação americana, uma vez que Harriman ainda não voltou de Washington. As exigências de Hanói foram tidas como inaceitáveis, houve novas acusações mútuas e marcou-se outra sessão para quarta-feira.

Em Washington, o Presidente não quis comentar as notícias de que o Senador Eugene McCarthy iria a Paris realizar sondagens junto aos diplomatas norte-vietnamitas, na tentativa de tirar a conferência do impasse.

Em Saigon, o Primeiro-Ministro Tran Van Huong, empossado há três meses, afirmou que só daqui a um ou dois anos seu Govêrno poderá falar de paz porque, no momento, enfrenta sérios problemas políticos e econômicos. As tropas aliadas continuam em alerta, aguardando a invasão anunciada para o comêço de julho, que se diz será chefiada por alto oficial norte-vietnamita, membro do Politburo de Hanói. (Página 9)

Govêrno criará em 48 horas Grupo de Trabalho para Reforma Universitária

O Presidente da República disse ontem aos Governadores em Brasília que o Govêrno federal tem quase pronto o seu projeto da Reforma Universitária, e o Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, revelou que nas próximas 48 horas será criado um Grupo de Trabalho encarregado de executá-la. Os Governadores aconselharam a presença dos estudantes, e se possível, de tôda a Nação, no debate do projeto.

Sessenta mil pessoas, entre estudantes, padres, freiras, mães, professôres, intelectuais, operários e populares participaram da passeata estudantil de ontem, durante a qual não houve nenhum incidente e terminou em frente ao Palácio Tiradentes quando cêrca de 50 mil pessoas queimaram uma bandeira norte-americana.

Vladimir Palmeira, Presidente da extinta UME, participou de tôda a passeata, desde a Cinelândia, de onde partiu, até em frente à estátua de Tiradentes, onde se encerrou. Os estudantes decidiram dar ao Govêrno uma semana para libertar os presos, pôr fim à repressão, reabrir o Restaurante do Calabouço e acabar com a censura artística.

Em Brasília o Ministro Tarso Dutra afirmou que pôde testemunhar "um grande sentimento de responsabilidade por parte dos estudantes", durante a passeata; o Ministro Gama e Silva disse que o Govêrno federal agiu certo em permitir a manifestação sem policiamento ostensivo, e o Governador Negrão de Lima foi informado em cada cinco ou 15 minutos sôbre os acontecimentos, em seu gabinete, e à noite telefonou ao Presidente da República.

Em Belo Horizonte, ginasianos de dez e 13 anos foram espancados a chicote por policiais à paisana quando paravam um ônibus para pedir dinheiro para "libertar os colegas presos"; em Pôrto Alegre uma mulher foi baleada e 42 pessoas prêsas durante conflito entre policiais e estudantes; em Fortaleza os estudantes marcaram uma nova passeata para hoje e em São Paulo e Salvador os universitários decidiram manter as faculdades ocupadas nas férias.

As aulas na Universidade Federal do Rio de Janeiro continuam suspensas, o que deverá ocorrer até segunda-feira próxima, o mesmo acontecendo com a Universidade Gama Filho. Hoje não haverá aulas na PUC mas foi marcada para amanhã, às 9 horas, uma assembléia-geral. A Faculdade Cândido Mendes funcionou normalmente.

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, que acompanhou a passeata da Cinelândia até a Igreja da Candelária, explicou que a participação do clero teve o objetivo de conseguir tranqüilidade e ordem, salientando que a conscientização do povo foi um aspecto positivo do movimento e "que isso ajudará a causa estudantil". (Página 5)

Plano global já começou, diz Costa e Silva

O Presidente Costa e Silva anunciou ontem, em discurso na sessão de abertura da Convenção da ARENA, que o Programa de Desenvolvimento Estratégico já se encontra em execução, e o seu objetivo fundamental é "o desenvolvimento a serviço do homem — ou o homem como centro de todo o esfôrço desenvolvimentista".

— A tônica do seu contexto é a confiança no Brasil e em sua capacidade de conduzir o nosso processo irreversível de crescimento por esfôrço próprio, que é a principal característica de um país verdadeiramente autônomo, do ponto-de-vista político, econômico, social ou cultural.

Ao entregar o Programa à apreciação da ARENA, o Presidente pediu que o Partido o levasse ao povo, "aonde quer que haja uma parcela da consciência nacional, acesa diante dos nossos problemas e atenta às soluções que êles reclamam".

Atendendo aos apelos dos convencionais, inclusive do Presidente da República — primeiro a assinar documento nesse sentido — o Senador Daniel Krieger retornou à Presidência da agremiação, "por fôrça do dever", e após a saída do Marechal Costa e Silva, já assumia seu lugar à Mesa.

O discurso mais importante na instalação da Convenção foi, porém, o do Governador Luís Viana Filho. Frisou que a ARENA não pode calar-se diante dos grandes problemas nacionais, e que "mesmo à reforma da Constituição não poderemos ser infensos, pois o nosso dever está em adaptá-la às necessidades, concepções e ideais do povo".

O Sr. Luís Viana Filho expressou a rebeldia de quase todos os governadores ante a imutabilidade do quadro político. Antes de chegar a Brasília, realizou sondagens e gestões junto às figuras mais expressivas das administrações estaduais, para as quais o discurso do Presidente da República estêve aquém das expectativas.

Os governadores foram recebidos à noite pelo Presidente da República, a quem o Sr. João Agripino disse que "o País precisa ser acelerado". O Sr. José Sarnei, numa alusão à reforma do Ministério, frisou que "há imensa disponibilidade política no País. Nós mesmos, governadores, estamos prontos para atender à convocação". (Noticiário nas páginas 3 e 4, *Coluna do Castello*, página 4, e *Coisas da Política*, página 6)

Exército culpa subversão pelo atentado

O Exército interpretou o atentado ao QG do II Exército, na madrugada de ontem — com um soldado morto e outros três feridos —, como a confirmação das denúncias de autoridades militares de que "está em curso no País uma trama subversiva que, acobertada por reivindicações justas, objetiva a derrocada das instituições e do regime".

Os terroristas usaram no atentado uma camioneta cheia de explosivos — 25 a 50 quilos de dinamite —, que, desgovernada, foi lançada contra o hall do QG. Seu motorista, sob os tiros das sentinelas, saltou e fugiu em um Volkswagen que o esperava ao lado do ponto em que a camioneta chocou-se com um poste.

Revoltado com a morte do recruta Mário Kozel Filho, o General Lisboa disse que o endurecimento das atitudes do Govêrno é o caminho indicado, "pois o atentado vem comprovar a existência de uma vanguarda comunista com vontade de tomar o Poder pela fôrça". O QG do II Exército, no Ibirapuera, havia sido inaugurado há menos de três meses.

Na Assembléia Legislativa de São Paulo, deputados de ambos os Partidos comentaram que o ato terrorista é obra de "alguma minoria radical, desinteressada na liberação do regime", mas evitaram estabelecer relação entre o atentado e o desafio do General Lisboa aos elementos que roubaram seis fuzis de um hospital militar, a atacar os quartéis. (Página 16)

A FÔRÇA DO TERROR

A explosão destruiu totalmente a camioneta e avariou bastante o Quartel-General do II Exército

Rusk adverte em Bonn contra bloqueio comunista a Berlim

Bonn (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, advertiu ontem que, qualquer medida comunista contra o livre acesso a Berlim poderá provocar "uma situação muito séria". Rusk entregou à imprensa mensagem do Presidente Johnson depois de uma conferência de três horas com o Chanceler Kurt Georg Kiesinger.

Durante rápida visita a Berlim, o Secretário de Estado disse que "o livre acesso à cidade é de interêsse vital para as três potências ocidentais, assim como para a República Federal". A advertência de Rusk foi feita por ocasião do vigésimo aniversário do início da ponte-aérea anglo-norte-americana que salvou Berlim durante o bloqueio comunista de 1948-49.

REUNIÕES

O alto funcionário norte-americano entrevistou-se com o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, com o Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt e com outras personalidades, durante uma visita cujo objetivo era ressaltar a reação do recente Conselho da OTAN em face das medidas adotadas por Berlim Oriental para dificultar a passagem para Berlim Ocidental.

O Secretário de Estado norte-americano saiu da Alemanha com destino a Washington, em um Boeing especial, logo depois de falar ao povo alemão através de uma cadeia de rádio e televisão.

Durante sua declaração, Rusk referiu-se, por diversas vêzes, à solidariedade dos países da OTAN no que diz respeito a Berlim Ocidental. Insistiu na decisão dos Estados Unidos e da Organização do Tratado do Atlântico Norte de manter "Berlim livre" e de assegurar o livre acesso à cidade.

Afirmou que a liberdade de locomoção para Berlim era tanto da responsabilidade da União Soviética quanto das três grandes potências ocidentais e que essas "responsabilidades não podem ser modificadas por uma ação unilateral".

Dean Rusk manifestou também sua estranheza em face dêsse obstáculo pôsto no caminho do apaziguamento e indagou qual o motivo pelo qual a União Soviética e a Alemanha Oriental pareciam dispostas a solapar a política de pacificação dos países ocidentais — inclusive a Alemanha Federal.

O Secretário de Estado norte-americano encerrou sua declaração indicando que a Alemanha Ocidental e seus três aliados ocidentais se manterão em estreito contato para estudar o problema do livre acesso a Berlim Ocidental e buscar soluções aceitáveis.

EUA e Alemanha Ocidental têm divergências

Wellington Long
Especial para o JB

Bonn (UPI-JB) — Informantes políticos disseram ontem que a luta de interêsses envolvida na visita a Bonn do Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, revela a diferença existente entre os dois Governos na maneira de encarar a crise de Berlim.

Embora diplomatas norte-americanos tivessem feito saber, na última semana, que Rusk se mostrava relutante em vir a Bonn, após a reunião das potências da OTAN, na Islândia, o Govêrno da Alemanha Ocidental forçou a mão, ao emitir um convite público ao Secretário de Estado.

Rusk aceitou, não obstante tivesse deixado uma saída, ao dizer que poderia retornar a Washington, ainda na semana passada, para um tratamento médico. Os alemães aparentemente sugeriram que êle visitasse Berlim, a fim de adicionar um conteúdo dramático aos pronunciamentos oficiais norte-americanos, no sentido de que as últimas dificuldades criadas pelos comunistas aos viajantes que vão ou saem de Berlim constituem uma violação das garantias internacionais de livre acesso à cidade.

Informantes políticos disseram que a história da visita de Rusk reflete as diferentes reações dos dois Governos, ante os novos empecilhos comunistas ao tráfego para Berlim.

Washington apresentou uma objeção pró-forma aos russos, e o Presidente Lyndon Johnson enviou ao Chanceler Kurt Kiesinger uma carta de apoio. Mas, ao mesmo tempo, os jornalistas americanos e alemães em Berlim eram informados de que o Govêrno Johnson achava que o problema deveria ser resolvido pelos próprios alemães ocidentais e orientais.

Herbert Wehner, Ministro para as Questões Alemãs, referiu-se a essas informações num irritado discurso perante o Parlamento, na semana passada. "Os que assim pensam estão brincando com fogo" — declarou êle.

Dentro do próprio Govêrno de Bonn, existe óbviamente discordância. Porta-vozes oficiais, diziam, nos primeiros dias da atitude comunista, que as represálias deveriam ter por objetivo apenas assegurar o não prosseguimento das medidas do regime da Alemanha Oriental.

Mas, durante o debate parlamentar sôbre a situação berlinense, na última semana, Kiesinger declarou sùbitamente que sua política visava a fazer com que os aliados o ajudassem a forçar os comunistas a renunciarem às proibições.

Aparentemente, a ala direita da União Democrata-Cristã de Kiesinger fizera reclamações suficientemente fortes para forçá-lo a escalar mais um degrau.

ALERTA NO MAR

Radiofoto UPI

A VI Frota dos EUA, parte das fôrças da OTAN, comemorou ontem o 20.º aniversário de sua criação. A foto é do porta-aviões Independence, *um dos maiores dos EUA, numa demonstração de seu poderio*

Banco da França vende seu ouro para ganhar divisas

Paris (AFP-UPI-JB) — O Banco da França começou a vender ouro a outros bancos centrais ao preço de US$ 35 a onça, para conseguir divisas e equilibrar o balanço de pagamentos do país, deficitário há dois meses, revelou ontem o Ministro da Fazenda Maurice Couve de Murville.

O Banco Central da Suíça confirmou ter comprado ouro no valor de US$ 30 milhões do Banco da França, ao mesmo tempo em que o Banco Central da República Federal da Alemanha afirmava ter concluído transações com Paris no valor de 650 milhões de marcos.

TIPOS DE OPERAÇÕES

Tudo indica que o Banco da França esteja efetuando duas espécies de vendas de ouro:

1. restituição de uma soma aproximada de US$ 93 milhões de ouro que havia conseguido do Fundo Monetário Internacional em operações de empréstimo à Grã-Bretanha, nas quais, não participou. A parte francesa nesses empréstimos foi assumida pela República Federal da Alemanha, Itália, Holanda e Bélgica e é normal que a França reembolse êsses países pelo ouro que vendeu ao FMI. Por êste motivo, o Banco Central vendeu US$ 52,8 milhões de ouro à RFA, US$ 26,4 milhões à Itália, US$ 6,6 à Holanda e US$ 6,6 milhões à Bélgica.

2. vendas a países não membros do MCE.

Como não foi confirmado em Paris as vendas à Suíça, é impossível precisar o montante exato das operações. Para sabê-lo, será necessário esperar várias semanas e a publicação dos dados estatísticos do FMI.

ATENUAR TENSÕES

Entre os peritos internacionais, considera-se em geral que as vendas de ouro feitas pela França contribuem para atenuar ainda que um pouco as tensões do sistema monetário internacional, na medida em que tais vendas permitam aos grandes países credores como a Itália, diminuir seus haveres em dólares e incrementar suas reservas de ouro.

Paris faz esquema para recuperar finanças

Paris (AFP-UPI-JB) — Reunido sob a presidência do General Charles De Gaulle, o Conselho de Ministros aprovou ontem uma operação de salvamento da economia francesa, ameaçada pela onda de greves e aumentos salariais, que incluirá o contrôle de preços, a imposição de cotas à importação e a assistência especial aos exportadores.

As medidas, de caráter transitório, foram adotadas com base em uma cláusula do Tratado de Roma sôbre o Mercado Comum Europeu, aplicável quando um país membro sofre "algumas dificuldades ou graves transtornos em sua economia". A França convocou para julho próximo uma reunião especial do MCE em Bruxelas, a fim de discutir a crise econômica que está atravessando.

SALVAMENTO

A reunião do Gabinete foi dedicada à análise dos crescentes problemas econômicos suscitados pela greve nacional de três semanas. No comunicado divulgado ao término da sessão, o Govêrno anunciou que a França cumprirá inteiramente os compromissos já assumidos no MCE sôbre a extinção, a partir de 1.º de julho, das últimas barreiras tarifárias entre os seis países membros.

O comunicado indica, entretanto, que a França adotará uma série de medidas adicionais para manter o nível dos preços. No que se refere às importações, serão estabelecidos sistemas de cotas de entrada no país de automóveis, aparelhos eletrodomésticos, certos produtos têxteis e outros de ferro e aço.

De acôrdo com as medidas da operação-salvamento, os exportadores franceses receberão até janeiro empréstimos garantidos pelo Govêrno, a juros mais módicos, além de outras garantias para suas exportações, inclusive uma ajuda direta quando as exportações não forem cobertas por aquêles benefícios. A previsão é de que a assistência equivalerá a 6 por cento dos custos salariais até novembro e a 3 por cento depois desta data.

De Gaulle fala de nôvo à nação no sábado

Paris (AFP-UPI-JB) — No próximo sábado, véspera da segunda e definitiva rodada das eleições francesas, o Presidente Charles De Gaulle se dirigirá à nação, através da televisão e da rádio, provàvelmente para pedir uma votação maciça contra os comunistas e a esquerda em geral, que lhe garanta ampla maioria na nova Assembléia Nacional.

Ao ser encerrado, na noite de têrça-feira, o prazo de apresentação das candidaturas para as eleições complementares de domingo, apenas 865 dos 2 267 candidatos continuavam em campanha. Restam ser preenchidas ainda 332 vagas nos distritos onde nenhum candidato conseguiu mais de 50% da votação no primeiro escrutínio.

CONDIÇÕES DE LUTA

Em 223 distritos eleitorais franceses, os candidatos degaullistas disputarão diretamente com os esquerdistas as cadeiras da Assembléia, enquanto que em 55 a rodada final será uma luta triangular entre degaullistas ou seus aliados, republicanos independentes, contra centristas, de um lado, e esquerdistas e comunistas. Nos 37 restantes, os degaullistas enfrentarão os candidatos do centro, por eliminação dos comunistas e esquerdistas na primeira rodada.

No pleito de domingo, os degaullistas obtiveram uma extraordinária vitória ao elegerem 151 deputados do total de 487 da Assembléia. Os comunistas fizeram seis, o Partido do Centro 5 e os esquerdistas extremistas um. A Federação da Esquerda Democrática e Socialista não elegeu sequer um deputado.

Os observadores acreditam que De Gaulle tenha condições de eleger mais 160 deputados, o que lhe daria a mais importante maioria na Assembléia, desde que assumiu o poder em 1958. Os degaullistas estão se unindo aos Partidos de centro para enfrentar a oposição de esquerda, que também está formando uma frente, e lançam apelos constantes ao eleitorado para barrar o acesso do comunismo.

Os novos rumos do comunismo francês

Nuno Veloso
do Instituto da Europa Oriental da Universidade Livre de Berlim

A política dos comunistas franceses de manterem-se na recente crise como "Partido da ordem e do bom-senso político" — definição de seu líder, Waldeck Rochet — redundou em desastre eleitoral. De fato, se acompanharmos as ações dos estudantes, desde 3 de maio até a data do escrutínio inicial, veremos que o Partido Comunista Francês observou apenas a primeira parte de sua proposição — "Partido da ordem" — e desdenhou da segunda — "do bom-senso político" — e a grande responsável foi a observância, pelo Partido, da linha proposta pela União Soviética — caminho pacífico ou parlamentar para o poder.

Durante décadas, o Partido Comunista Francês vinha-se apegando teimosamente a uma doutrina revolucionária, dirigida do exterior, numa situação que não oferecia oportunidades revolucionárias, mantendo viva sua fé, atrelada a um modêlo estrangeiro. Êle não funcionava nas condições de uma crise pré-revolucionária, pelo menos desde o fim das agitações de após-guerra. (E, mesmo durante êsse período crítico, a tarefa que lhe foi confiada por Stalin não era a da tentativa de tomada revolucionária do poder, mas sim a de "influenciar a política nacional e entrincheirar-se na máquina estatal, aderindo às coalizões de libertação"). Apesar disto os comunistas, sempre se beneficiaram da circunstância de que importantes grupos do país, incluindo a maioria da classe operária industrial, é tradicionalmente alienada — não no sentido de estar pronta para uma ação revolucionária, porém por sua recusa de sentir-se parte integrante do Estado democrático.

Recordemos os dias que antecederam as eleições legislativas de 1936, quando, inesperadamente, Maurice Thorez — Secretário-Geral do PCF — difunde pelo rádio, na noite de 17 de abril, o seguinte apêlo: "Nós te estendemos a mão, católico — operário, empregado, artífice, camponês — nós os leigos, por sêres tu nosso irmão, e estares, como nós, debaixo das mesmas preocupações".

Essa atitude em relação à massa, que tem suas raízes mais na história que nas condições sociais e econômicas presentes, renasceu, quando os comunistas foram forçados a recuar para a oposição. O Partido Comunista vinha explorando hàbilmente essa atitude, satisfazendo, ao mesmo tempo, as necessidades ideológicas dessas massas alienadas, pela sua fraseologia revolucionária, e suas necessidades práticas, adotando uma política reformista militante nos sindicatos, cooperativas e municipalidades. Mas, justamente porque essa espécie de alienação pseudo-revolucionária das massas constitui mais um resquício histórico do que o reflexo das atuais condições do mundo ocidental — e é Karl Marx, no século passado, quem diz isso, se recordarmos que nos três volumes de o **O Capital** e até no quarto volume (mais conhecido como a **Teoria da Mais Valia** não aparece uma única vez essa palavra, sendo sempre substituída por "coisificação" ou "objetivação" — de **Verdinglich** e **Gegenstaendlich** — o Partido vem dependendo grandemente do mito soviético para conservá-la.

Falando, novamente, no auditório da Mutualité, em 26 de outubro de 1937, Maurice Thorez, tentava outra vez atingir a massa **alienada**, afirmando que "existe, de fato, uma solidariedade material, econômica e social entre todos os trabalhadores, sejam êles católicos ou comunistas".

O PC francês surgiu dos contínuos expurgos stalinistas, com uma liderança sectária à linha justa e inteiramente medíocre, apta apenas a tentar manter o ódio de seus membros ao Estado burguês e sua lealdade à União Soviética, com convicção inabalável, combinando o confortável papel de uma oposição permanentemente entrincheirada, com a presumida certeza de estar prestando um importante serviço à **pátria socialista distante**.

Para os líderes franceses, qualquer enfraquecimento da autoridade soviética constitui um prejuízo nítido, porque seus investimentos no mito soviético são totais. Aceitaram relutantemente a desestalinização, porque não queriam opor-se aos líderes soviéticos do momento, mas procuraram, por razões óbvias, demorar-se o menos possível na crítica ao passado. Aceitaram a doutrina do caminho parlamentar para o poder, mas, embora os soviéticos tivessem proposto essa doutrina, em parte para tornar seus *camaradas* franceses novamente elegíveis, não fizeram qualquer esfôrço sério para sobrepujar seu isolamento, depois de aconselhar a campanha "das mãos estendidas". O PCF, entretanto, rejeitou a sugestão de Palmiro Togliati, de um futuro "policêntrico" para o comunismo, e insistiu na liderança soviética.

OS OPERÁRIOS ESCAPAM A SEUS LÍDERES

No dia 3 de maio de 1968, 400 estudantes de Nanterre invadem a Sorbonne. Por inabilidade do Reitor Roche, que preferiu deixar que a Polícia entrasse na Universidade a parlamentar com os estudantes, a crise estudantil transformou-se em crise nacional.

A violência da ação policial fêz com que a União Nacional dos Estudantes Franceses e o Sindicato dos Professôres convocassem uma greve geral.

As centrais sindicais decidiram convocar greve geral de advertência ao Govêrno, marcando-a para o dia 13 de maio, em solidariedade aos estudantes espancados.

Um fato que se apresentava como fenômeno isolado — a tomada pelos operários da Sud Aviation de sua fábrica e a retenção de seus diretores como reféns — passa a ser exemplo e modêlo.

No entanto, os operários, enquadrados pelas organizações sindicais, decidem voltar ao trabalho.

Uma explosão simultânea e espontânea de solidariedade faz com que operários e estudantes se juntem novamente.

Os dirigentes sindicais não têm mais o contrôle da situação e mostram-se incapazes de compreender a situação.

Depois de 17 de maio, a Confederação Geral dos Trabalhadores — de orientação comunista — com cêrca de um milhão e duzentos mil associados resolve estabelecer um programa mínimo de reivindicações — tôdas de caráter *tradeunionista* — para dar sentido à sua aprovação à revolta. As demais sindicais apoiaram êste programa.

A Federação da Esquerda e o Partido Comunista, coerentes com a linha justa soviética, procuram ignorar a ocupação de fábricas. Por sua vez os líderes sindicais se preocupam sòmente em afastar os líderes estudantis de seus associados. Georges Seguy, Secretário-Geral da CGT, continua a condenar a ação dos estudantes e a chamar Cohn-Bendit de aventureiro visionário.

Entretanto, é lícito observar — e o primeiro escrutínio eleitoral é prova disto — que grande número de operários de esquerda, sentindo o fascínio de solidariedade global do início do movimento, não se contentam mais com reivindicações do tipo democratização de emprêsas, co-gestão, aumento salarial etc. Sentem que sua revolta operária vai esgotar-se em ações de fábrica e nessas reivindicações das lideranças sindicais.

São êles que elevaram consideràvelmente a votação do Partido Socialista Unificado, único que apoiou os estudantes incondicionalmente, e qualquer comparação entre o que foi conseguido pelos diversos Partidos de esquerda, nos primeiros escrutínios de 1967 e 1968, mostra que os mais atingidos foram realmente os comunistas.

Tudo isto mostra que, a partir de hoje, ser incondicionalmente pró-soviético e aguardar os pronunciamentos doutrinários de Moscou já não basta para um grande Partido nem mesmo na França.

O DEVER DA REFORMA

Telefoto JB-UPI

O Sr. Raimundo Padilha pregou a reforma do nosso sistema educacional

O DEVER DO PROGRESSO

Telefoto JB-UPI

O Presidente da República põe o homem como centro do desenvolvimento

Apêlo de Costa e Silva faz Krieger reassumir na ARENA

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva anunciou ontem, em discurso de abertura da Convenção da ARENA, que o Programa Estratégico de Desenvolvimento já está concluído, e associando-se ao pensamento do Partido, fêz um apêlo ao Senador Daniel Krieger para retornar à presidência da ARENA — o que aconteceu pouco depois.

O discurso mais importante na instalação da Convenção foi o do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, em que afirmou que a ARENA não pode calar-se diante dos grandes problemas nacionais, e que "mesmo à reforma da Constituição não poderemos ser infensos, pois o nosso dever está em adaptá-la às necessidades, concepções e ideais do povo".

GALERIAS VAZIAS

Antes de ler o seu discurso, o Presidente da República improvisou algumas palavras, para relembrar que há dois anos e um mês, "neste mesmo cenário, com esta mesma assistência tive a honra e o privilégio de receber da ARENA a missão honrosa de chefiar a Nação, pelo voto de seus representantes". Observou que ali estava agora o mesmo homem e que tem procurado, "dentro das possibilidades, das minhas limitações, conduzir o País com seriedade com dignidade e com honradez".

A presença do Chefe da Nação no Congresso levou o serviço de segurança da Câmara a tomar medidas de cautela excepcionais, sendo vasculhado todo o edifício. Vinte e dois novos guardas que estavam realizando um curso intensivo na Academia Nacional de Polícia entraram em serviço pela primeira vez, e entre êles figuram alguns ex-militares, inclusive ex-guardas de Presidentes.

As galerias estavam pràticamente vazias. Viam-se apenas duas dezenas de pessoas, na maioria agentes de segurança à paisana.

FILINTO PROPÕE RENOVAÇÃO

Na presidência da sessão o Senador Filinto Müller convidou a fazerem parte da mesa o Vice-Presidente da República, o Presidente da Câmara dos Deputados, o Presidente do Senado e o Procurador Custódio Toscano, representante da Justiça. Para receber e introduzir o Marechal Costa e Silva no plenário da Câmara foi designada uma comissão composta do Senador Daniel Krieger, Deputado Ernâni Sátiro, Senador Wilson Gonçalves, Deputados Teódulo de Albuquerque, Guilherme Machado, Veiga Brito e Mário Tamborindegui e do Senador Irineu Bornhausen.

Depois de assinalar que a Convenção representava o coroamento de esforços da ARENA, "através da decisão sábia, firme e acertada do Senador Daniel Krieger, no sentido de afirmar-se e se institucionalizar como um Partido político, o Presidente dos trabalhos referiu-se aos estudos para atualização do programa partidário e dos estatutos. Anunciou o propósito de deixar-se para uma segunda etapa o exame do anteprojeto do programa, "pois que êle não poderia ser emendado, debatido, discutido, e votado no curto espaço de dois dias".

Propôs a seguir que se operasse uma renovação no Diretório Nacional, dispondo-se êle próprio a abrir mão do pôsto que ocupa na direção partidária, a fim de que nêle possam ter ingresso elementos da nova geração política brasileira.

PADILHA EM LONGO DISCURSO

Para saudar o Presidente da República e os convencionais, ocupou a tribuna o Sr. Raimundo Padilha. O discurso do parlamentar fluminense foi longo e abrangeu inclusive aspectos da situação internacional.

"O homem moderno — disse êle — como que se sente refletido e refratado no comportamento de seus semelhantes. Isto vamos sentir aqui no Brasil e sentimo-lo mais de perto e mais agudamente nos episódios que vieram culminar na Revolução de 1964. O diagnóstico daqueles males já está feito, mas vale a pena relembrá-lo. Tentaram desmanchar esta nação, desintegrá-la, dividir desde a primeira célula familiar até o conjunto nacional. Forjou-se uma teoria segundo a qual a indisciplina deveria ser um dogma de comportamento social: civis jogados contra militares, operários contra patrões, jovens contra velhos, todos contra a autoridade. Foi feito meticulosamente, já o diria cientìficamente. E quando certa noite despertamos — uma noite caliginosa de março de 1964 — já a unidade nacional podia parecer para nós um fantasma, já a dignidade do poder público, a esta altura avassalado pelas fôrças da desordem, se comprometera irremediàvelmente e nós, o poder desarmado dentro desta Casa, quase que não encontramos o éco do nosso desespêro, no patriotismo dos que governavam".

Afirmou o Deputado Padilha que a direção nacional do Partido do Govêrno não pode mais estar dissociada das bases regionais e acrescentou que "o Partido e o Govêrno devem constituir, corajosamente, uma poderosa simbiose política".

Declarou que "a Universidade não realiza, precìpuamente, os seus objetivos de formação de uma autêntica cultura nacional e, ao mesmo tempo, de características universais", e que "o sistema educacional brasileiro deve ser reformado".

Depois de preconizar a unidade da ARENA, o Deputado Raimundo Padilha discorreu sôbre o problema de "popularidade e estima pública" a que aspiram os homens de Govêrno e enalteceu a personalidade do General De Gaulle. Concluiu pedindo aos convencionais "confiança e esperanças, mas sobretudo unidade, unidade de doutrina, unidade de pensamento, unidade de civismo e bravura, coragem nas afirmações e, sobretudo, confiança em nossa gente".

O AMAZONAS E UM ESTUDANTE

Também para saudar o Presidente da República e agradecer a saudação do Deputado Raimundo Padilha, falou em nome dos convencionais o Deputado Rafael Faraco, da Assembléia Legislativa do Amazonas. Descreveu como "ciclópica" a obra de Govêrno do Marechal Costa e Silva, disse que no seu Estado o Ministério dos Transportes está inserindo "ao concêrto nacional uma imensa região". Elogiou o Ministro Albuquerque Lima como "pai e defensor da zona franca" e concluiu dizendo que a ARENA pode orgulhar-se dos seus líderes.

A seguir, o Senador Filinto Muller anunciou que daria a palavra a um jovem, não convencional, que o havia procurado para solicitar esta oportunidade. Subiu então à tribuna o estudante gaúcho Conrado Hauer, pertencente ao grupo denominado "Decisão", de Pôrto Alegre.

A FÔRÇA DO DEVER

Telefoto UPI-JB

O Senador Krieger retornou à presidência da ARENA levado pelo dever

Presidente foi aplaudido de pé

Ao deslocar-se da cadeira central, na mesa da presidência, para a tribuna, o Marechal Costa e Silva foi aplaudido de pé pelos convencionais. Apresentou o Chefe do Govêrno o seu Plano Estratégico de Desenvolvimento e um documento em que define o conceito estratégico nacional, elaborado pelo Conselho de Segurança Nacional.

"É evidente — assinalou — que apresentamos à consideração da ARENA, do Partido político que apóia o Govêrno, um extrato, porque grande parte dêle é de natureza "ultra-secreta, como os senhores bem poderão verificar. Mas, em todo caso, êsse documento estará à disposição de cada um dos membros do Partido, para uma análise, no Gabinete Civil ou Militar da Presidência da República".

Esclareceu que o documento estabelece, numa primeira parte, os objetivos nacionais permanentes: a democracia representativa, aprimoramento do regime democrático representativo em função dos princípios fundamentais da democracia e através do aperfeiçoamento do processo político nacional; a integração nacional; a participação ativa e contínua de tôdas as pessoas, grupos e classes sociais no esfôrço comum de superar todos os obstáculos à unidade nacional e outros, como: paz social, prestígio internacional, prosperidade e soberania nacionais.

No campo político interno e externo, o Presidente Costa e Silva disse que se limitará a "preservar e fortalecer o regime democrático, aperfeiçoando o sistema federativo; a consolidar a reforma administrativa, visando a dinamizar e racionalizar a administração federal; a aperfeiçoar e completar a legislação em vigor, especialmente no que respeita aos códigos e à organização judiciária; a aprimorar as relações entre os podêres Legislativo, Executivo e Judiciário; a prosseguir a obra revolucionária, mantendo e consolidando as suas idéias, princípios e objetivos, e a resguardar as instituições, a lei e a ordem".

A HORA DOS APELOS

Na parte final do seu discurso, disse o Marechal Costa e Silva: "Permiti que agora fale o modesto, o simples, o humilde correligionário. Êste Partido está sem comando, no momento, porque um homem teve a ombridade, o escrúpulo de deixar a chefia do Partido, quando sofria uma simples derrota, que não foi derrota, mas demonstração de que, neste Partido, não há imposição, há liberdade de pensamento".

"Neste momento — adiantou — apelo e me associo a tôdas as manifestações neste sentido, ao grande líder Senador Daniel Krieger, no sentido de que volte ao seu lugar, porque a êle compete a chefia dêste Partido. Ainda como simples correligionário, peço porque o momento exige, o momento impõe, que sejamos unidos. Tenhamos essa liberdade de pensar, tenhamos essa liberdade de divergir, de discutir, tenhamos a liberdade de discrepar muitas vêzes do ponto-de-vista até do chefe, mas, tomada uma decisão pela maioria do Partido, que essa decisão seja cumprida".

E, finalizando seu pronunciamento, disse: "Trouxeram aqui o exemplo da França, exemplo digno de ser imitado. Mas queira Deus seja poupado o nosso País daquele exemplo. Pois bem: pelo próprio contexto da política francesa, pelo próprio regime, o Presidente De Gaulle teve a possibilidade de dissolver o Parlamento e convocar eleições gerais. Mas, em nosso regime, o povo é representado pelos congressistas e eu sou um Presidente eleito, indiretamente, por um Partido majoritário. Pois bem, quero submeter-me, neste momento, ao plebiscito do Partido. Desejo que êste Partido se manifeste francamente e se una ao Govêrno, para podermos levar avante a terrível tarefa que nos foi confiada".

Programa é nova etapa de progresso no País

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do Marechal Costa e Silva sôbre o Programa Estratégico de Desenvolvimento:

"Senhores convencionais:

No pronunciamento que endereceí à ARENA, por ocasião do primeiro aniversário de meu Govêrno, declarei que havia chegado a hora de partir para uma nova etapa do nosso desenvolvimento. E convoquei as lideranças responsáveis do País, para a realização de um projeto brasileiro, capaz de conduzir-nos, nesse esfôrço, rumo a um estágio de desenvolvimento acelerado e auto-sustensável.

O apêlo foi dirigido, de modo especial, às fôrças políticas que apóiam o Govêrno — concentradas sob a legenda vitoriosa da ARENA — às quais deve caber a responsabilidade primordial de mobilizar a opinião pública para a execução integral e intensa daquele programa.

Desejo anunciar-vos neste momento que o Programa Estratégico do Govêrno — antecipado em suas linhas mestras, que já vêm orientando a ação dos diferentes Ministérios — está concluído e foge, como poderemos verificar, ao padrão dos trabalhos abstratos e verbalísticos. Elaborado com absoluto rigor técnico e atento aos pormenores da execução, define com objetividade o caminho a seguir. Recursos, programas setoriais e projetos específicos foram identificados e quantificados.

Desenvolvimento a serviço do homem — ou o homem como centro de todo o esfôrço desenvolvimentista — é o objetivo fundamental a que se condicionam os demais. A tônica do seu contexto é a confiança no Brasil e em sua capacidade de conduzir o nosso processo irreversível de crescimento por esfôrço próprio, que é a principal característica de um país verdadeiramente autônomo, do ponto-de-vista político, econômico, social ou cultural. Um povo que não fôsse capaz de mobilizar-se para vencer, dentro de suas fronteiras, as dificuldades oferecidas à sua marcha para o futuro, teria renunciado à própria soberania e perdido, portanto, o respeito daqueles para cuja generosidade viesse a apelar. Somos acusados de otimistas mas, a tal acusação, queremos estar sempre expostos, porque confiamos no Brasil e no povo brasileiro. Os que instalam o desalento e pregam o pessimismo não estão à altura de nossa áspera mas estimulante luta cotidiana, muito menos serão dignos do destino històricamente reservado a êste País e ao povo que o constrói em ritmo e atmosfera de epopéia.

A cooperação externa, embora útil, desejável e, às vêzes, imprescindível, não substitui, nem deverá jamais substituir o esfôrço interno. Poderá exercer uma função complementar e auxiliar na aceleração do nosso processo de crescimento, na medida em que alivie a balança de pagamentos e propicie a transferência de tecnologia. Mas o desenvolvimento continuará a ser problema nosso, que sòmente a nós caberá resolver. Os caminhos estão definidos. Quem faz o desenvolvimento, entretanto, não é um plano governamental, nem o Govêrno sòzinho. O desenvolvimento é tarefa para todo o povo brasileiro e terá sua fôrça propulsora na confiança que os brasileiros depositem em si mesmos, em sua maturidade como Nação, em sua capacidade de organizar-se polìticamente para trabalhar em paz e em plena consciência dos grandes objetivos a atingir.

Por isso trago hoje, para depositar em vossas mãos, o nosso Programa Estratégico. Minha simples presença nesta Convenção não traduziria, senão incompletamente, o aprêço que voto ao nosso Partido e a necessidade que sinto de estreitar, cada vez mais, a nossa união em benefício do País. Submeto êste projeto brasileiro ao exame, à meditação e à aprovação do Partido que representa a maioria dos brasileiros.

Tomai-o aos vossos cuidados, senhores convencionais, porque daqui deverá sair êle fortalecido pelo vosso apoio e revigorado polìticamente pelo fato de se transformar num programa da ARENA. Levai-o ao povo, aonde quer que haja uma parcela da consciência nacional, acesa diante dos nossos problemas e atenta às soluções que êles reclamam.

Confio na ARENA como confio no próprio Govêrno que chefio, por delegação vossa. De nosso Partido, tem-se dito que peca por falta de unidade e coerência na ação parlamentar. Também ao Partido de Roosevelt se fêz esta mesma acusação, quando o notável estadista buscava revigorar a economia americana pelos processos, então revolucionários, do *New Deal*. E a um dos acusadores, que pessoalmente lhe perguntou porque os liberais andavam tão divididos, enquanto os conservadores se mantinham unidos e coerentes, respondeu êle com a iluminação da verdade: "É que há muitas maneiras de ir para a frente e uma só de ficer parado".

Senhores convencionais, sêde felizes no vosso trabalho; as muitas maneiras de ir para a frente encontram afinal, no programa que ora vos confio, um denominador comum.

Coluna do Castello

Luís Viana rompe a cortina do mêdo

Brasília (Sucursal) — Está certo o Ministro Rondon Pacheco: o Presidente da República teve serenidade para decidir. Escolheu a negociação e a transigência ao invés da escalada. O resultado foi o vibrante espetáculo de ontem no Rio de Janeiro, onde a massa foi às ruas e a Polícia ausentou-se, evitando-se a repetição do diálogo sangrento de dias atrás. Horas antes, em São Paulo, uma camioneta carregada de explosivos lançou-se contra um quartel do Exército. Era, segundo a opinião das figuras mais responsáveis do Estado, a resposta dos agitadores ao desafio do General Lisboa. O Presidente da República preferiu a resposta adequada e essa vai desde já produzindo os seus frutos.

O Governador Negrão de Lima terá tido, no telegrama que lhe passou o Marechal Costa e Silva, o respaldo necessário para resistir à histeria repressora que lavrava nas suas vizinhanças. Êle já não pode responsabilizar o Govêrno federal, simplesmente porque um episódio como o de ontem não deixa saldo de responsabilidade negativa.

O discurso do Presidente na Convenção da ARENA não foi, no entanto, a peça correspondente às aspirações do Partido e conseqüente à decisão que tomou em relação aos estudantes. O Presidente não terá ainda percebido que o diálogo há de ser generalizado ou se frustrará, pois não é só a classe estudantil que necessita de aberturas e de compreensão.

Antes de falar, e a pedido dêle, o Presidente ouviu o discurso do Governador da Bahia, que traduziu em anotações concretas a filosofia da situação política nacional antes definida pelo Sr. Raimundo Padilha. O Sr. Luís Viana Filho rompeu a cortina do mêdo e formulou a reivindicação de tôda a classe política, em especial da ARENA, reunida em Convenção para tratar de suas questões. Os políticos não aceitam que o Govêrno os trate na base dos preconceitos correntes contra a classe e reivindicam o lugar que lhes cabe, pois sem êles, entendem e o proclamam, nada se faz de duradouro.

E mais do que isso: não estão satisfeitos com a estrutura política do País. O Sr. Luís Viana Filho formulou a idéia com nitidez: é preciso admitir a reforma da Constituição, que criou um mecanismo que estrangula a vida política nacional. Enfrentaram assim os governadores um dos tabus do Marechal Costa e Silva: a Constituição. E digo os governadores porque o Governador da Bahia não falou por si só. Antes de chegar a Brasília havia êle realizado sondagens e gestões junto às figuras mais expressivas das administrações estaduais. Por êle, falaram também as bancadas, inclusive suas lideranças, que não se conformam com a situação que aí está.

Menos ruidosa, houve ontem em Brasília uma nova rebelião, e o Marechal Costa e Silva deverá encará-la com a mesma serenidade e objetividade que empregou para obter a distensão (ainda não a solução) da crise estudantil. Houve a rebelião dos políticos, da qual havia tantos prenúncios.

No fim da tarde, o Presidente recebeu para uma conversa os governadores presentes e terá percebido que há entre êles pontos-de-vista comuns e inarredáveis, com os quais o Govêrno deve compor-se tanto quanto necessitou compor-se com a realidade das reações da opinião pública. Não é só a reforma da Constituição que se deseja, mas a efetivação da reforma agrária, a solução dos problemas de educação, o problema da compressão salarial e tantos outros alinhados pelo Governador da Bahia, com apoio pelo menos dos governadores de São Paulo, do Maranhão, de Minas Gerais, da Paraíba, de Pernambuco, do Paraná e de Santa Catarina.

Sodré lê Mao Tsé-tung

Dizia ontem o Governador Abreu Sodré que sua leitura predileta, agora, é Mao Tsé-tung. E perguntava: "Não é êle quem ensina tudo sôbre guerrilha urbana?" Como discípulo de Mao, o Governador de São Paulo disse perfeitamente fiel a três pontos fundamentais da doutrina: disputar o apoio da opinião pública, dividir o adversário e manter o respeito à autoridade.

Em Pernambuco, estudante quer aula

O Governador Nilo Coelho dizia, por sua vez, que, em Pernambuco, o problema estudantil se situa na área da Universidade Federal, onde está tudo em colapso. O Estado mantém uma fundação educacional, com cinco cursos superiores e quatro mil alunos. Lá não há problema. E explica: "A reivindicação do estudante é aula. Então, eu estou dando aula. Contrato professôres em São Paulo, em Ribeirão Prêto, na Espanha, em Portugal, onde posso, mas aula não falta". Acrescenta o Governador que o preço do aluno na Fundação do Estado é seis vêzes mais barato do que o preço do aluno nas escolas federais.

Irracionalidade e caixa

O Ministro Delfim Neto declara-se impressionado com a tendência brasileira para a irracionalidade. Quando essa irracionalidade se manifesta na área administrativa, observa, ela termina por se chocar com a caixa. A caixa é a realidade. Ou a racionalidade.

Um que fala pela bancada

Nem todos os governadores falam pela respectiva bancada. O do Maranhão, Sr. José Sarnei, no entanto, está com um documento no bôlso, subscrito por todos, atribuindo-lhe o poder de falar pela política do Maranhão.

Trocou o Japão por Brasília

Ao invés de seguir ontem para o Japão, conforme o programado, o Prefeito Faria Lima veio a Brasília para a Convenção da ARENA.

Carlos Castello Branco

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

Telefoto JB-UPI

Governadores — entre êles Luís Viana — querem soluções para a crise

Volta de Krieger causa alegria

O Senador Eurico Resende afirmou ontem, no Senado, que o retôrno do Senador Daniel Krieger à presidência da ARENA trouxe alegria a todos seus companheiros, que se acostumaram a ver nêle um "orientador seguro, um homem dotado dos melhores predicados de habilidade política e de persuasão pessoal".

Acrescentou que essa alegria não se restringiria à ARENA, pois nenhuma dúvida tinha de que se estendia ao MDB. Recebeu, então, aparte do Sr. Artur Virgílio, que concordou com tal afirmativa, uma vez que a recondução do Presidente da ARENA "garante-nos que esforços serão desenvolvidos com maior intensidade para que o País se enquadre nos verdadeiros cânones do estado de direito".

ARGEMIRO TAMBÉM

Através de aparte do Senador Argemiro Figueiredo, as palavras do Sr. Artur Virgílio foram confirmadas, expressando êle sua satisfação pessoal pela recondução do Sr. Daniel Krieger à presidência do Partido do Govêrno.

Lerer vê "a sublimação do nada"

Em nome da Oposição, o Deputado Davi Lerer classificou, em discurso na Câmara, o pronunciamento do Presidente Costa e Silva como "a sublimação do nada e o resumo do óbvio". Frisou que, no fim do seu Govêrno, êle poderá dizer como Artur Bernardes: "Na Presidência da República eu fui apenas um chefe de polícia".

— A fala presidencial — ressaltou o deputado — é a melancólica exposição da incúria, da incompetência, da leviandade, da falta de critério, da inatividade, da inacreditável inconsciência, do absurdo policialismo de um Govêrno desgovernado que a nação atormentada repudia de Norte a Sul, de Leste a Oeste".

SEGURANÇA

Disse o Sr. Davi Lerer que o discurso presidencial parecia estar sendo feito num outro Continente. "Nenhuma palavra sôbre a crise estudantil que naquele preciso momento levava milhares de pessoas às ruas da Guanabara. Nenhum aceno de tranqüilidade à nação, temerosa de medidas de exceção. Nenhum aceno do espantalho do conceito de segurança nacional que espartilha o povo e a imprensa".

— O Presidente, pitorescamente, após advertir que o documento sôbre a subversão é de natureza "ultra-secreta", diz que "estará à disposição de cada um dos membros da ARENA para um exame, no Gabinete Civil ou Militar da Presidência da República — prosseguiu o deputado oposicionista.

PLEBISCITO

Para o Sr. Davi Lerer, "o fecho do discurso do Marechal Costa e Silva é digno de uma antologia: o Presidente concede, por um momento, em comparar-se a De Gaulle, mas para marcar que é mais econômico, mais objetivo e prático do que o governante francês: dizendo que De Gaulle teve a possibilidade de dissolver o Parlamento e convocar eleições gerais", fêz o Presidente o seguinte raciocínio: o povo é representado pelos congressistas; a maioria dos congressistas é da ARENA, portanto, a ARENA representa a maioria do povo; a ARENA votou em Costa e Silva, portanto a maioria do povo votou em Costa e Silva; Costa e Silva se submete, plebiscitàriamente, à aprovação da maioria do povo, reunida na Convenção da ARENA. E pronto. Sem despesas, sem agitação, sem subversão está o Presidente Costa e Silva confirmado, como De Gaulle o foi nas eleições gerais...".

Luís Viana sugere reformas para aperfeiçoar o regime

O Governador Luís Viana Filho, da Bahia, disse na convenção da ARENA que, decorridos quatro anos da Revolução, "algumas coisas devem ser aprimoradas e ajustadas aos reclamos do País" e que "mesmo à reforma da Constituição não podemos ser infensos, pois o nosso dever está em adaptá-la às necessidades, concepções e ideais do povo".

— Nem sei de Constituição que sobreviva sem as cicatrizes das reformas com que acompanha a evolução do pensamento nacional — afirmou. — Principalmente numa época marcada pela rápida incorporação de tôda uma tecnologia que traz consigo, necessàriamente, profundas transformações sociais. Por certo, haverá sempre a resistência dos que preferem a enganadora calmaria da estagnação. Mas, no particular, cumpre não esquecer o martírio da bandeira revisionista de Rui Barbosa, cuja derrota, entretanto, fêz desaguarem na Revolução de 1930 os incontidos sentimentos liberais da nação.

FÉ DEMOCRÁTICA

O orador disse mais adiante que não se justificaria os convencionais se perderem em "palavras ou fórmulas que em nada sensibilizam o coração e as aspirações do povo".

— Certamente, é imperioso repetirmos a nossa fé na democracia, na democracia política e social, cuja supressão constitui permanente tentação para os que se acreditam incompreendidos pelo povo, ou consideram excessivamente oneroso buscar na opinião nacional, expressa pelo voto, a segura legitimidade do poder. Com o acêrvo de serviços que a credenciam à confiança dos brasileiros, cumpre à Revolução continuar sentindo no pulsar das eleições livres as legítimas aspirações do povo.

— Não precisamos nem devemos enganar ninguém — frisou o Sr. Luís Viana. — Cabe-nos, sim, dizer à Nação o que pensamos e como pensamos em face dos múltiplos problemas que nos desafiam e cujas soluções influirão sôbre o futuro de milhões de compatriotas. Questões às quais será crime permanecermos cômodamente indiferentes, talvez receosos de contrariar algum setor da opinião.

E citou exemplo, indagando:

— Como silenciar ante a situação de milhões de brasileiros ainda marginalizados à espera de uma reforma agrária que permanece como ilusório aceno da legislação? Também não podemos fugir às questões suscitadas pela assustadora explosão demográfica, ameaça frontal contra todo o esfôrço em favor do desenvolvimento nacional e diante das quais será melhor escolher algum dos caminhos apontados pela experiência do que permanecermos intimidados pelos que teimam em substituir a análise por afirmativas emocionais.

Afirmou o Governador baiano que "não há como cruzar os braços ante as imensas áreas de rarefeita população, a exigirem mobilização de esforços correspondentes à vastidão e ao vazio que representam".

— Do mesmo modo, numa época em que parte da assistência médica às populações economicamente menos capazes tende a ser imperativamente confiada ao Estado, é evidente não têrmos o direito de ignorar uma danosa e temerária tentativa de privatização de setores tradicionalmente confiados à iniciação estatal. E aí está o problema universitário, tão agudo, tão vivo, tão presente no pretório das soluções urgentemente reclamadas.

Prosseguiu o orador, asseverando que, "sem prejuízo do combate à calamidade da inflação, há que encontrar alguma solução que provoque diferente distribuição do prolongado ônus pago pelos assalariados".

— São graves problemas em face dos quais não podemos nos omitir pelo silêncio. Já é tempo de nos libertarmos de todos os mêdos. Mesmo que nos custe alto preço. Sòmente assim, pela franqueza com que falarmos, estaremos bem servindo à Revolução e ao Govêrno que elegemos. Uma franqueza modesta, humilde, leal, mas que traduza verdadeiramente os sentimentos de cada qual e, afinal, as reais aspirações e decisões do Partido.

OS POLÍTICOS

Sôbre os políticos, disse o Sr. Luís Viana Filho que "nos cabe contribuir com paciência, tenacidade e tolerância para a breve consolidação das instituições", na fase atual de ajustamento político.

— Consolidação que será tanto mais rápida quanto mais fortes estivermos para assegurar a continuidade dos objetivos da Revolução. Mas — e é oportuno dizê-lo — sòmente através dos que pelo Brasil afora compõem o mundo político nas suas várias hierarquias, a começar pelos mais modestos vereadores das mais remotas comunidades, poderá a Revolução afirmar-se demoràticamente. Por isso mesmo, nada mais pernicioso do que os preconceitos que levam a tentativas de enfraquecimento da política ou dos políticos, por vêzes malsinados, mas sem os quais nada se fará de duradouro.

— Em verdade — disse mais adiante —, sòmente graças à colaboração entre o Govêrno e as bases políticas do Partido, estaremos propiciando à Revolução condições de tranqüila e segura continuidade.

Afirmou que a política não deverá embaraçar ou sobrepor-se à administração, mas a ela terá de ser dado o lugar que lhe cabe, justamente para tornar a administração mais fácil e mais forte, "até porque, quando não realizada pelos que têm a legítima representação política, a política da administração passa às mãos de outros, raramente com melhores finalidades". E concluiu falando do apoio que o Partido oferece e continuará a oferecer ao Marechal Costa e Silva, apoio com o qual "estaremos servindo concomitantemente à nação e ao ilustre correligionário, cujas dificuldades devemos reconhecer e minorar, na medida em que para tanto seja o nosso Partido convocado".

Daniel Krieger revoga renúncia

O Senador Daniel Krieger, que durante tôda a sessão não ocupou nenhum lugar nas bancadas, preferindo circular pelo plenário da Câmara, pediu a palavra e, depois de dizer que havia renunciado à presidência da ARENA "inspirado em altos e nobres propósitos", anunciou que revogava naquele momento esta decisão.

"E a revogo — acrescentou — inspirado ainda pelos mesmos sentimentos, acrescidos pela fôrça coercitiva do dever. Não quero entrar na análise dos motivos que me levaram à renúncia. O Partido, a opinião pública e os próprios adversários deram-lhe o verdadeiro sentido. Quero apenas dizer aos meus correligionários, nesta hora de profunda emoção e de profunda concentração, que fui um homem que, na direção do Partido, esqueceu as origens da qual provinha. Esqueci tudo para só pensar no Brasil".

Depois de reafirmar que se curvava à Convenção, o Senador Daniel Krieger formulou um apêlo no sentido de que os arenistas façam um "esfôrço comum para levar o País à sua prosperidade dentro do sistema democrático, da liberdade e do respeito à Lei, porque não há democracia, há despotismo quando não se respeita a Lei".

As últimas palavras do parlamentar gaúcho foram para expressar que reassumia a direção do Partido "com a mesma decisão de sempre: para a luta, para a vitória dos ideais da Revolução de 1964".

A RETIRADA TRANQUILA

O Senador Filinto Müller suspendeu então a sessão para que os convencionais acompanhassem o Presidente da República, assegurando-lhe que êle poderia retirar-se tranqüilo, "porque a ARENA se esforça, neste momento e sempre, por tornar-se um grande Partido orgânico, de grande unidade, para assim poder cumprir suas finalidades e dar ao Govêrno o apoio de que necessita, de uma fôrça civil que lhe dê autenticidade e maior garantia na execução dos seus objetivos".

Ao ser reaberta a sessão, o Senador Daniel Krieger reassumiu a Presidência do Partido e convocou para a tarde a primeira reunião plenária da Convenção.

386 CONVENCIONAIS

Dos 481 convencionais da ARENA, estavam presentes à sessão de ontem pela manhã 386, sendo 220 parlamentares, 38 representantes do Diretório Nacional e 83 representantes dos diretórios regionais. Os governadores de Estado sentaram-se lado a lado. Viam-se ali os Srs. Israel Pinheiro (Minas Gerais), Ivo Silveira (Santa Catarina), Nilo Coelho (Pernambuco), José Sarnei (Maranhão), Paulo Pimentel (Paraná), Lourival Batista (Sergipe), João Agripino (Paraíba), Luís Viana (Bahia), Helvídio Nunes (Piauí), Peracchi Barcelos (Rio Grande do Sul) e Abreu Sodré (São Paulo), que entrou no recinto momentos antes do Presidente da República, acompanhado pelo Prefeito Faria Lima.

Na primeira fila, sentavam-se os Ministros Mário Andreazza, Jarbas Passarinho, Carlos Simas, Magalhães Pinto, Albuquerque Lima, Costa Cavalcânti, Delfim Neto, Macedo Soares, o Chefe de Gabinete Militar da Presidência da República, General Jaime Portela e o Ministro Rondon Pacheco, Chefe do Gabinete Civil.

A FÔRÇA DO DEVER

O Presidente Costa e Silva foi o primeiro signatário do apêlo para que o Senador Daniel Krieger reassumisse a Presidência do Partido. A leitura do documento foi concluída sob intensa salva de palmas, momentos antes da retirada do Presidente do plenário. O senador gaúcho, ao reassumir o seu pôsto, agradeceu às manifestações e disse: "Por fôrça do dever".

MDB PRESENTE

Alguns deputados do MDB assistiram à sessão de instalação da Convenção da ARENA, em pé, no fundo do plenário, entre os quais os Srs. Getúlio Moura, Levi Tavares, Djalma Falcão, Henrique Henkin e o Senador Aarão Steinbruch. Todos ficaram curiosos em saber quem era o líder universitário que discursara.

Depois, soube-se que o jovem Conrado Hauser era integrante de um grupo universitário conhecido por Decisão, que politicamente segue a orientação do Deputado Clóvis Stenzel. Outro fato notado no plenário: os Srs. Nei Braga e Paulo Pimentel, amigos ontem e adversários políticos hoje, sentaram-se juntos no plenário. O Ministro Jarbas Passarinho retirou-se antes do término da sessão, quando falava o Governador Luís Viana.

Governadores condenam Artigo 20

Os Governadores de Estado pertencentes à ARENA manifestaram ontem sua desconformidade com o Artigo 20 da Lei da sublegenda, que diminuiu a representação dos Estados nas convenções partidárias para escolha de candidatos, em confronto com o que já dispunha a legislação eleitoral.

Nos encontros que mantiveram enquanto se reuniam os convencionais do Partido oficial, os governadores deixaram claro ser imperioso que o Govêrno situe a ARENA em suas decisões, fato que acertaram comunicar diretamente ao Marechal Costa e Silva.

AS COMISSÕES

Ao mesmo tempo em que se realizava a primeira sessão plenária da Convenção, para os [illegible] realizaram-se as diversas Comissões, que são as seguintes, com os respectivos coordenadores: política interna, Deputado Joaquim Ramos; política externa, Senador Benedito Valadares; ordem econômica, Senador Mem de Sá; ordem social, Deputado Aderbal [illegible]; administração pública, Deputado José Lindoso; estudo de órgãos nacionais do Partido, Deputado Ítalo Fitipaldi; órgãos regionais, Deputado Machado Rollemberg; órgãos municipais, Deputado Souto Maior; disposições comuns e deveres partidários, Deputado Janari Nunes; assuntos financeiros e fundo partidário, Deputado Osvaldo Zanelo; redação final, Senador Carvalho Pinto; redação da declaração da Convenção, Senador Manuel [illegible] de sugestões para um código de ética partidária, Deputado Amaral de Sousa; proposições diversas, Deputado Virgílio Távora.

CONCÍLIO EDUCACIONAL

O Deputado Arnaldo Nogueira apresentou moção propondo que a Convenção da ARENA constitua uma "grande comissão com a única [illegible] ouvir mestres, clérigos, intelectuais, artistas, magistrados, jovens, alunos, homens e mulheres, patriotas sinceros, para, num verdadeiro concílio educacional, encontrar os caminhos da reforma real, verdadeira, do ensino em nossa pátria, tornando-o compatível com a nossa época, justo, arejado, não [illegible] verdadeiramente a todos os jovens brasileiros sem distinção de casta, de côr, de credo".

SUGESTÕES PARA O ESTATUTO

O Deputado José Penedo (ARENA-BA) [illegible] entre outras as seguintes sugestões ao estatuto do Partido:

"1 — Incorporação ao programa partidário do acervo da Igreja Católica, sintetizado nas encíclicas papais e documentos do Concílio Vaticano II.

2 — Interferência mais ativa do Estado no domínio econômico, visando conter e corrigir abusos e distorções, com vistas à promoção harmônica do progresso do País e de seu povo.

3 — Voto do analfabeto incorporando ao processo político a imensa coletividade brasileira injustificadamente marginalizada.

4 — Eleições diretas para Presidente da República e Prefeitos de capitais, e manutenção das demais previstas na Constituição de 1967.

5 — Política externa autônoma, fixada conforme os interêsses internos do Brasil.

6 — Defesa de melhores relações na convivência política entre civis e militares, diante do fenômeno mundial de sua presença em face das novas realidades, e sua crescente participação nas decisões nacionais como grupo social e com vistas ao futuro das próprias instituições democráticas.

REFORMA UNIVERSITÁRIA

Após a recepção à ARENA, o Presidente Costa e Silva reuniu-se, ontem à noite, em seu gabinete, com os Governadores, que focalizaram principalmente a preocupação de todos êles no sentido de que seja estabelecida pelo Govêrno uma reformulação, atualização e sintonização com a juventude, através de uma reforma universitária.

Gama diz que ditadura não permitiria a passeata

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em nota divulgada pela sua assessoria de imprensa, comenta a passeata dos estudantes e indaga: "Por que ditadura, se os manifestantes puderam, desrespeitando uma lei que é de 1950, se organizar livremente durante mais de sete horas para agredir o Govêrno, atacar as autoridades sem serem molestados?"

Na nota, que foi distribuída ontem à noite, o Ministro da Justiça diz que o Govêrno federal agiu com acêrto ao permitir a passeata de ontem sem policiamento ostensivo e lamentou a "exibição de faixas com dizeres ofensivos ao Govêrno, inclusive nas mãos de freiras e padres".

A NOTA

É a seguinte a nota distribuída pelo assessor de imprensa do Ministro Gama e Silva:

"Ao encaminhar ao Presidente da República as informações que recebia a todo instante em seu Gabinete, o Ministro Gama e Silva transmitia ontem à tarde para Brasília sua opinião pessoal — que é também do Govêrno federal — sôbre o comportamento dos manifestantes pelas ruas da Cidade. Salientava que houve, a princípio, ordem e não ocorreram depredações, embora se abusasse do pichamento de prédios e ônibus, com o que se caracterizava o desrespeito pela propriedade particular. Lamentava o titular da Pasta da Justiça que se tivesse permitido a queima de uma bandeira dos Estados Unidos assim como a exibição de faixas com dizeres ofensivos ao Govêrno, inclusive nas mãos de freiras e padres.

A medida em que transmitia aquelas informações, o Professor Gama e Silva constatava o acêrto da decisão — que foi do Govêrno federal — de se permitir a realização da passeata sem o policiamento ostensivo nas ruas. Ao enfocar os acontecimentos deflagrados há uma semana e que desaguaram nas manifestações de ontem, o Ministro assegurava que o problema estudantil se encaminha para soluções técnicas e políticas que o Govêrno, pelos seus órgãos competentes, estuda e propõe.

Entende o Ministro Gama e Silva que as manifestações de rua devem ser contidas nos limites das exigências legais. A seu ver, tôdas as vêzes que os estudantes, ou qualquer classe da população, quiserem levar suas reivindicações ao Govêrno, o Govêrno os receberá sempre. Isto, no entanto, desde que não se verifiquem perturbações da ordem e ameaças à propriedade privada e à própria segurança da população, como tem ocorrido repetidamente.

Comentando com seus assessôres imediatos a passeata de ontem, indagava o Ministro da Justiça:

— Por que ditadura, se os manifestantes puderam — desrespeitando uma lei que é de 1950 — se organizar livremente, durante mais de sete horas para agredir o Govêrno, atacar as autoridades, sem serem molestados?

— Por que a ditadura, se puderam falar livremente e até prejudicar o trabalho de terceiros, quando a liberdade tem um limite: igual direito de outrem?

— Por que ditadura, se os manifestantes puderam, em sua passeata, desrespeitar até o texto constitucional que não é de hoje, mas é preceito tradicional no Direito Constitucional brasileiro, que regula o direito de reunião?

— Por que ditadura, se puderam êles, tècnicamente dirigidos, realizar farta, copiosa, distribuição de volantes e panfletos altamente subversivos, verdadeira condenação das liberdades democráticas?

— Será que essas atitudes são os objetivos da juventude estudiosa de meu País? Não acredito. E a passeata que agora terminou nos dá a medida necessária para repassarmos, como na parábola bíblica, o joio do trigo.

SEGURANÇA

O Ministério da Justiça foi ontem guarnecido por mais de 10 soldados da Polícia Militar, que permaneceram durante todo o dia nos corredores. Usavam cassetetes, armas e bombas de gás lacrimogêneo.

Jovens presos com material subversivo em Karmann-Ghia

Cinco estudantes foram presos ontem de manhã na Praça da República, junto ao Karmann-Ghia cinza com teto pérola, chapa GB-15-13-00, que pertence ao Sr. Artur S. Weprerge.

O carro foi apreendido por conter "vasto material subversivo", segundo afirmou o Didetor do Departamento de Ordem Política e Social, General Lucídio Arruda, acrescentando que os presos serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

OS PRESOS

Os cinco jovens, que estão incomunicáveis, são António Orlando Pinheiro Gomes, morador na Rua Airu n.º 79, apto. 201; Ciro Flávio Salasar de Oliveira, Rua Hilário de Gouveia n.º 74, apto. 304; Mário Jorge de Almeida Toledo, Rua Barata Ribeiro, n.º 235, apto. 301; Júlio Ribeiro, Rua Barata Ribeiro, n.º 253, apto. 301 e Guilherme Gomes Lund, Rua Saviano, n.º 179, apto. 201.

Três dêles estavam no carro, enquanto ou outros dois distribuíam panfletos.

LIBERDADE

As 16 horas de ontem, foram encaminhados ao DOPS 15 pessoas presas na semana passada e detidas na Base Aérea do Galeão, onde foram muito bem tratadas, segundo afirmaram.

Todos, com exceção de um homem de 34 anos, vigia da Joalheria Kraus, são estudantes, e foram presos no Centro da Cidade e encaminhados a diversos locais antes de serem levados para a Aeronáutica.

Seis dêles estavam com a cabeça raspada e informaram ter recebido maus tratos no 3.º Batalhão de Carros de Combate. Dormiram sôbre ladrilhos, foram insultados e não receberam alimentação adequada. Quatro ficaram no 2.º Regimento de Reconhecimento Motorizado, onde não foram maltratados. Os cinco restantes ficaram no 1.º Batalhão de Carros de Combate e justificaram os maus tratos pela "tensão reinante no Exército após cinco dias de prontidão". Sábado, todos foram levados para a Aeronáutica, onde permaneceram até ontem.

Uma hora após chegarem ao DOPS, 12 foram liberados e três levados para local ignorado. Os dirigentes do DOPS recusaram-se a prestar informações e identificá-los, afirmando que todos tinham sido liberados. Os próprios colegas de cárcere afirmaram o contrário e disseram que os detidos são os estudantes Alfredo Vagner, aluno da Faculdade de Sociologia da PUC, Valfredo, da Escola de Economia Política da Universidade Católica, e Sidnei, do 3.º ano de Fisioterapia.

Ontem, às 18 horas, a prontidão foi levantada e todos os agentes do DOPS retiraram-se.

O General Luís de França Oliveira disse que mandaria averiguar a prisão de um de seus agentes por estudantes e a apreensão de sua arma. Segundo se soube, o agente estaria participando da passeata, misturando aos estudantes, quando foi identificado por causa da arma que carregava na cintura.

Indagado por que não prendera os líderes estudantis procurados pela Polícia há uma semana, o Secretário reconheceu que "não era oportuno e causaria tumultos. Não estamos com pressa, sabemos esperar".

Reforma Universitária está sendo apressada

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República afirmou ontem, durante um encontro com os Governadores, que o Govêrno federal tem quase pronto o seu projeto de Reforma Universitária, e o Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, revelou que nas próximas 48 horas deverá ser criado um Grupo de Trabalho encarregado de elaborar a reforma.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse, durante a recepção aos convencionais da ARENA, que a Reforma Universitária é o próximo passo do Govêrno após o estabelecimento da Reforma Administrativa do MEC, que já foi entregue ao Presidente da República.

TEMA

A crise dos estudantes foi o principal tema do encontro do Presidente Costa e Silva com os Governadores, que manifestaram o ponto-de-vista de que os universitários devem ser chamados a debater o projeto, pois acreditam que caso contrário "a reforma a ser proposta esbarrará em dificuldades." Os Governadores são também de opinião de que seria conveniente que tôda a Nação participasse dêsse debate.

A respeito da passeata de ontem no Rio o Ministro Tarso Dutra afirmou que pôde testemunhar a mais perfeita ordem e a afirmação de um grande sentimento de responsabilidade por parte dos estudantes.

Quanto à Reforma Administrativa do MEC, que ontem à tarde foi entregue ao Presidente da República, o Ministro Tarso Dutra disse que ela "apesar de ser uma reforma de estrutura radical, não depende, para ser aplicada, apenas de uma lei, mas de gente de gabarito também."

Sobral faz a defesa de Durvalino

O Professor Sobral Pinto impetrou habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar em favor do Sr. Durvalino Péres da Silva, funcionário do INPS, que está prêso e incomunicável à disposição do I Exército, sob a acusação de ter provocado a morte do PM Nélson de Barros.

Afirma o Professor Sobral Pinto, na sua petição, que "até o momento não foi o paciente localizado, por ter sido adotado um sistema que consiste em serem os presos transferidos, sucessivamente, de uma prisão para outra, quer na esfera civil, quer na esfera militar".

ARGUMENTO

Acrescenta o advogado: "É evidente que os acontecimentos que estão ocorrendo nesta Cidade e em outras do território nacional são encarados pelo Govêrno da República, especialmente pelas autoridades militares, como de natureza subversiva. Pela sua própria natureza, portanto, os referidos acontecimentos, se criminosos, são da jurisdição da Justiça Militar. Tôdas as autoridades militares sediadas no Estado da Guanabara estão sujeitas à jurisdição do I Exército, e por isto o seu Comandante é a autoridade coatora".

O Ministro Valdemar Tôrres da Costa concedeu habeas-corpus, liminarmente, determinando às autoridades do I Exército que cessem o regime de incomunicabilidade a que está submetido o estudante Pedro de Barros Lins, filho do Embaixador Alvaro Lins.

Os advogados George Tavares e Evaristo de Morais Filho ontem mesmo, de posse de ofício expedido pelo STM, dirigiram-se ao Comando do I Exército a fim de se avistarem com o seu constituinte.

O advogado Osvaldo Mendonça impetrou habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar em favor do Cel. Carlos Gomes Vilela, que foi prêso ontem nas dependências do Comando do I Exército quando procurava saber o paradeiro do seu filho, que tem o mesmo nome e é um dos acusados de ter incendiado uma viatura do Exército, na Rua Uruguaiana.

As autoridades militares justificaram a prisão dizendo que o Coronel Carlos Gomes Vilela estava perturbando a ação da Justiça. Êle foi recolhido ao Forte de Copacabana.

O Professor Sobral Pinto enviou ontem um telegrama ao Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, apelando "para os seus sentimentos de honra militar a fim de punir, com energia, os autores do atentado praticado num departamento de seu Ministério contra a cidadania brasileira, nas pessoas de Flávio Rangel e Bernardo de Figueiredo, humilhados covardemente com o corte total de seus cabelos".

— Há de estar lembrado — afirma o Sr. Sobral Pinto em seu telegrama —, que recebi em minha casa, em março de 1964, uma comissão de jovens oficiais que vinham, sob a sua orientação, me pedir conselho sôbre a forma legal de reagir contra a humilhação que o Presidente João Goulart estava impondo à Marinha de Guerra".

— Tal humilhação — conclui — comparada com o que acaba de sofrer a cidadania brasileira, na pessoa dêsses nossos compatriotas, assume aspecto de ato insignificante. A honra militar de sua administração exige exemplar punição dos culpados para satisfação da opinião pública alarmada e indignada".

Presidente recebe jovens gaúchos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem a três dirigentes de entidades gaúchas de jovens que participaram da recepção à ARENA, no Palácio do Planalto, que 50 anos de problemas da educação estão desaguando agora, mas que o Govêrno promoverá reformas das universidades e do ensino para enfrentar êsse desafio.

Conversando informalmente com os dois rapazes e uma môça, o Presidente afirmou que seria muito fácil ao seu Govêrno "tornar-se popular", mas que a Revolução preferiu cuidar do saneamento da economia e das finanças e não pode ser criticado por isso.

SODRÉ E O FIGURINO

Comentando a tranqüilidade com que transcorreu a passeata das famílias e do clero com os estudantes no Rio, o Governador Abreu Sodré, de São Paulo, afirmou que dessa vez haviam seguido o seu figurino, isto é, tornar mínimo o policiamento para evitar choques e violências.

Ao seu lado, o Senador Carvalho Pinto lembrava que durante o seu Govêrno enfrentou mais de 1 600 greves em São Paulo, porém nunca houve violência do tipo das que estão agora ocorrendo.

Os três moços que conversaram com o Presidente Costa e Silva durante a reunião no Palácio do Planalto foram Conrado Álvares, Presidente da Mocidade Regional da ARENA do Rio Grande do Sul, Rubem Suffert, Presidente da Mocidade Metropolitana de Pôrto Alegre, e Maria Alice Jaeger, Secretária-Geral da Mocidade Regional da ARENA gaúcha.

Governadores se reúnem em Brasília

Brasília (Sucursal) — Preocupados com a onda de violências que está se verificando em quase todo o País, os Governadores que vieram a Brasília para a Convenção da ARENA reuniram-se à tarde, a fim de estabelecer um ponto-de-vista comum a ser transmitido ao Presidente da República.

Predominou neste encontro o entendimento de que deveria ser formulado ao Marechal Costa e Silva um apêlo no sentido de que seja revisada a orientação do Govêrno em face das manifestações estudantis, para que não se repitam em todo o País as violências ocorridas no Rio.

A LIÇÃO DO RIO

— O Rio mostrou como não deve ser reprimida uma passeata estudantil — disse um dos Governadores.

Participaram desta reunião os Governadores Abreu Sodré, de São Paulo; João Agripino, da Paraíba; Israel Pinheiro, de Minas Gerais; José Sarnei, do Maranhão; Lourival Batista, de Sergipe; Luís Viana Filho, da Bahia, e Ivo Silveira, de Santa Catarina.

A reunião se realizou na Comissão de Justiça da Câmara e dela participou também o Prefeito Faria Lima.

Passeata pôs Marinha em prontidão rigorosa

Tôdas as unidades da Marinha sediadas no Rio ficaram ontem em regime de rigorosa prontidão e a guarda do Ministério da Marinha passou a ser feita por marinheiros, em substituição aos fuzileiros navais, que foram incorporados às tropas preparadas para sair às ruas, em caso de necessidade. Os sentinelas estavam armados de metralhadoras.

O Estado-Maior da Armada determinou que nenhuma viatura oficial do Ministério da Marinha transitasse ontem, nem mesmo os carros dos almirantes, para evitar que os veículos fôssem depredados ou incendiados durante as manifestações.

Cinco viaturas e dois carros de comando do Batalhão de Guardas permaneceram de prontidão, durante todo o desenrolar da passeata de ontem, no pátio do Ministério do Exército, aguardando instruções, enquanto o Ministro Lira Tavares passou todo o dia em seu gabinete, sendo constantemente informado dos acontecimentos pelo General Siseno Sarmento.

O Comandante do I Exército acompanhou a passeata através das informações de seus imedjatos e permaneceu até tarde na sede do comando. Fontes de seu gabinete informaram que as tropas do I Exército continuam em regime de prontidão, que "só será aliviada à proporção que a cidade voltar à sua vida normal".

Negrão em dia agitado só parou para almoçar

O Governador Negrão de Lima passou todo o tempo da passeata no Palácio Guanabara, informado de seu andamento a cada 5 ou 15 minutos por agentes postados em pontos estratégicos pelo Chefe do Gabinete Militar, Coronel Alcir Miranda. A noite, por telefone, comunicou ao Presidente Costa e Silva que tudo transcorrera sem problemas.

Não aparentando muita apreensão, o Governador chegou ao Palácio às 10h10m, recebendo o primeiro informe às 10h35m. Interrompeu sua vigília às 13h30m para almoçar — frango ensopado e caldo de feijão vindos de casa — em companhia do Vice-Governador Rubens Berardo e do Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira.

SEGUNDA PARTE

Logo depois do almôço o Sr. Negrão de Lima foi informado de que o líder estudantil Vladimir Palmeira — procurado pela Polícia carioca insistentemente nos últimos dias — tomava parte na passeata.

Enquanto isso, a guarda reforçada do Palácio Guanabara passou o tempo todo em tranqüilas conversas, com os soldados refestelados nos jardins. No gabinete do Governador a movimentação também não era grande. Houve comunicações breves com o Comando do I Exército e com a Secretaria de Segurança.

As 18h20m, depois de chegar a última informação da passeata — "os manifestantes estão deixando as áreas de concentração" — o Governador Negrão de Lima reuniu a imprensa e revelou que "a minha apreensão não era diferente — pelo menos em grau — da que experimentei quando da manifestação popular ocorrida por ocasião da morte do estudante Edson Luís. Regozijo-me pelo fato de que as manifestações tenham transcorrido sem qualquer incidente ou perturbação da ordem".

Clero foi à rua para dar tranqüilidade, diz D. José

O Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, que acompanhou a passeata de ontem da Cinelândia até a Candelária, disse que o objetivo da participação do clero na manifestação foi garantir tranqüilidade e ordem e de nossa parte não havia atitude política".

Dom José de Castro Pinto destacou como aspecto positivo da passeata de ontem "a conscientização do povo, no sentido de levar muitas pessoas a ouvir com mais atenção o apêlo para que se interessem pela política nacional".

PARTICIPAÇÃO

— A passeata realizada em ordem dá esperança de se conseguir alguma coisa: conscientizar o povo para assumir seus deveres cívicos, isto é, informar-se com exatidão sôbre o andamento de negócios públicos, para opinar com critério, sem se deixar arrastar por slogans e oportunistas — comentou o Bispo-Auxiliar do Rio.

Explicando que "não estava considerando o conteúdo dos discursos, mas o movimento como tal", Dom José de Castro Pinto disse que a conscientização do povo que a manifestação de ontem trará "será uma defesa da democracia".

Sôbre as conseqüências da manifestação disse que "o movimento de rua serve para provocar impacto e adesão popular, como um movimento preliminar, mas as soluções para os problemas estudantis têm que ser encontradas com estudos e planejamento"

— As autoridades, a meu ver, já estão alertadas e motivadas pelas reivindicações dos estudantes, mas muitas delas necessitam de medidas complexas, que exigem paciência.

DIÁLOGO

Quanto ao diálogo tentado entre os estudantes e o Ministro da Educação, disse Dom José de Castro Pinto que "vamos continuar a análise da situação, a fim de procurar soluções para os problemas que são graves na vida universitária. A manifestação ficaria sem efeito se não continuássemos o trabalho de pesquisa e planejamento".

Segundo afirmou, a manifestação de ontem não traz nenhuma modificação para a situação em que foi colocado o diálogo. Lembrou êle que o Ministro Tarso Dutra "já se prontificou a marcar um encontro com os estudantes em um lugar qualquer" fora do Ministério, onde certamente haveria policiamento.

Acrescentou que "o clero apóia as reivindicações justas em manifestações legais, como a de ontem, que foi ordeira e permitida".

— Lutamos para que houvesse permissão para a passeata porque achamos que é um movimento válido. Fiz questão de afirmar que não queríamos manifestação política e de nossa parte não houve atitude política.

Afirmou ainda Dom José de Castro Pinto que através do diálogo proposto entre os estudantes e as autoridades se poderia passar das reformas estudantis para outras reformas da estrutura nacional. Como exemplo citou o caso dos excedentes, que, depois de resolvido, provocaria outra reforma, pois iria implicar na necessidade de maior número de colocações para os profissionais.

— Qualquer reforma que se faça vai atingir todos os setores da vida nacional. A evolução da sociedade exige um exame das estruturas, e as crises observadas aqui e em outros países são motivadas pela necessidade de reformas muito rápidas.

Câmara examina anistia aos presos

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados poderá votar hoje o requerimento da Oposição que concede urgência para apreciação do projeto de anistia para os envolvidos nos acontecimentos que se desencadearam após a morte do jovem Edson Luís, no Rio.

Na sessão de ontem, o líder Mário Covas defendeu a oportunidade dessa anistia, ao mesmo tempo em que o Deputado Afonso Celso (MDB fluminense) apresentava outro projeto concedendo anistia a todos os trabalhadores punidos pelos atos institucionais, condenados pela Justiça Civil ou Militar, cujos processos por delito político hajam transitado em julgado.

BELICISMO

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, denunciou que "a repressão violenta da Polícia Militar do Ceará, contra os estudantes, está provocando repulsa geral no Estado e é grande o número de feridos".

Ressaltou que quando o Comandante do II Exército "chega a dar pronunciamentos de caráter histérico pelo seu belicismo, considerando todo o povo do Brasil como inimigo do Govêrno, não admira que as autoridades policiais, também comandadas por militares, estejam a fazer repressão violenta contra quaisquer manifestações de caráter pacífico".

COMITÊ DE DEFESA

Criticando a "violenta repressão policial na Guanabara", o Deputado Cunha Bueno ...... (ARENA-SP) fêz um apêlo ao Ministro da Justiça para a imediata instalação do Comitê de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, já consagrados por lei aprovada pelo Congresso Nacional.

— Em face do agravamento da situação, que ameaça degenerar em conflito de âmbito nacional, acredita-se que novos atentados de ambas as partes serão impedidos, ou pelo menos atenuados, se o País se compenetrar da imperiosa necessidade de resguardar os direitos da pessoa humana.

NO SENADO

O Senador Artur Virgílio requereu, no Senado, informações ao Ministro da Justiça sôbre quem autorizou a invasão da Universidade de Brasília na manhã do dia 22.

Indaga, ainda, se providências foram adotadas para averiguar os responsáveis, com sua punição, pela invasão do dormitório de alunas, forçando-as, em plena madrugada, a se aglomerarem no *campus* da universidade, "em trajes íntimos", bem como "pelas violências praticadas contra universitários, que foram acordados a golpes de cassetete".

Tarso rebate as críticas do MDB à sua ação no MEC

Antes de embarcar para Brasília, onde terá hoje audiência com o Presidente da República, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou, "a propósito de críticas feitas por membros do MDB-GB, que criminosa omissão é a de muitos que, no exercício de suas prolongadas vidas públicas, jamais deram provas de praticar um só ato a favor da causa estudantil".

Acrescentou o Ministro da Educação que "as censuras que me fêz o MDB da Guanabara não têm nenhum sentido de seriedade e representam apenas um expediente de demagogia, com objetivos eleitoreiros mal disfarçados".

PROVAS

O Sr. Tarso Dutra disse ainda que "muitos não deram provas de praticar um só ato a favor da causa estudantil e ainda não escapam à conivência com um passado de corrupção que esbanjou vultosos recursos da educação em promoções políticas, até subversivas, e em outros fins escusos".

Das 8 horas, quando foi aberto, até às 18 horas, o Ministério da Educação estêve sob a proteção de um esquema especial de segurança, e, embora não tivesse sido solicitado um policiamento ostensivo, havia grande número de agentes federais e do DOPS. A entrada do prédio era exigida a identificação das pessoas, e só os funcionários passavam.

O Ministro Tarso Dutra almoçou no Aeroporto Santos Dumont com vários de seus auxiliares, entre êles o seu Chefe de Gabinete, Sr. Favorino Mércio, e não estêve no MEC: saiu de sua casa diretamente para o Aeroporto, a fim de embarcar para Brasília. O seu despacho normal de quinta-feira com o Presidente da República foi antecipado para ontem.

NEGATIVA

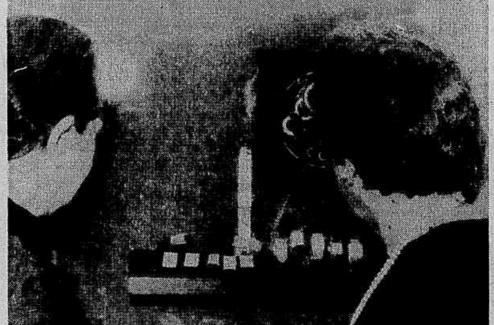
Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, desmentiu ontem, no Palácio do Planalto, a notícia de que havia participado de uma reunião com 40 deputados federais, juntamente com o Ministro Costa Cavalcânti, na qual se pleiteava a sua interferência junto ao Presidente Costa e Silva, para a demissão do Sr. Tarso Dutra do Ministério da Educação, visando solucionar a crise estudantil.

O Coronel Mário Andreazza disse que tal reunião com parlamentares nunca existiu nem foi programada. Pouco antes dêsse desmentido, no gabinete do Presidente Costa e Silva, o Ministro Tarso Dutra havia interpelado o Ministro dos Transportes sôbre a notícia da reunião com os parlamentares e êle dissera não ter conhecimento do assunto.

OUTRA VERSÃO

A notícia a que se referia o Ministro da Educação não falava em reunião realizada entre parlamentares e dois Ministros, porém na idéia de um grupo de deputados da ARENA de se reunir oportunamente com os Ministros Jarbas Passarinho, Mário Andreazza e Costa Cavalcânti para que pleiteassem ao Presidente o seu afastamento do Ministério.

Leia Editoriais "Momento Grave" e "Cruzada Nacional"

A HORA SUÍÇA EM EXPOSIÇÃO

Com um coquetel, foi inaugurada anteontem à noite, na loja de H. Stern, à Av. Atlântica, 1782, a Exposição de Relógios Audemars Piguet 1968, que ficará aberta ao público até o dia 28, das 9 às 22 horas. A coleção que ora está sendo exposta no Brasil, após dar volta ao mundo, inclui entre as suas 318 peças, modelos raríssimos, entre os quais um excepcional relógio de bôlso, que reúne as seguintes funções: cronômetro rataplan, marcação do mês, semana, dia, fases da lua, segundos e horas simples, batendo quartos de hora em som de carrilhão e trocando a data do mês de fevereiro certa, mesmo em se tratando do ano bissexto. O Banco Nacional do Norte foi distinguido por aquela firma de joalheiros suíços e seus representantes locais, com a escolha de sua caixa-forte para a guarda da famosa coleção, quando não se encontrar em exposição, não sòmente nesta capital, como também em Salvador, Recife e São Paulo

Os mistérios de "Capitu"

Josué Montello

O estudo minucioso e paciente que Eugênio Gomes consagrou à apreciação de **O Enigma de Capitu** tem esta originalidade inicial: é a primeira vez, em nossa literatura, que uma personagem de ficção constitui objeto de um livro de crítica.

Antes de Eugênio Gomes, Aluísio de Carvalho Filho aflorara o tema, com seu espírito de jurista e advogado, nas páginas de um folheto, **O Processo Penal de Capitu**.

A principal figura feminina da galeria de Machado de Assis, com "seus olhos de cigana oblíqua e dissimulada", sai assim das páginas do **Dom Casmurro** e entra na vida real, para ser analisada nos seus mistérios — os mistérios que lhe deu o romancista com as meias-tintas de seu estilo.

Num pequeno livro que publicou há dez anos, **Souvenirs et Confidences d'un Ecrivain**, Jules Romains teve oportunidade de observar que, enquanto as criaturas humanas nascem, vivem e morrem, as personagens de ficção recompõem o seu destino diante de cada leitor. O fluxo vital que as anima se refaz na leitura, e daí a perenidade do Dom Quixote e de Madame Bovary.

No meu **Pequeno Anedotário da Academia Brasileira**, recordei que Machado de Assis, encontrando o Visconde de Taunay a ler um romance na redação da **Revista Brasileira**, viu-lhe o livro, fêz um ar de desagrado.

— Não gosta? — perguntou-lhe Taunay.

— Não — confirmou Machado de Assis

E explicando-se:

— Detesto o escritor que me diz tudo

A circunstância de não dizer tudo, quando escrevia os seus romances, é que faz de Machado de Assis o mestre lido e estudado, sem que seus textos, após sucessivas releituras, se esgotem de significação. Sempre resta alguma coisa para outras meditações.

É isso que explica o livro de Eugênio Gomes sôbre Capitu. A personagem mais enigmática do velho romancista continua dissimulada e esquiva como êle a criou. Inocente? Culpada?

Creio ter dado, há algum tempo, nesta mesma coluna, a minha contribuição de leitor à elucidação do enigma.

— Na obra romanesca de Machado de Assis, **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, o **Quincas Borba** e o **Dom Casmurro** constituem uma trilogia da leviandade feminina, apreciada no quadro do problema do adultério.

Nas **Memórias Póstumas**, romance escrito na primeira pessoa, o adultério é visto do ângulo do amante. No **Dom Casmurro**, também escrito na primeira pessoa, o adultério é visto do ângulo do marido enganado. No **Quincas Borba**, escrito na terceira pessoa, Sofia, mulher de Cristiano Palha, só engana o marido com os olhos: no momento em que deveria entregar-se, muda de idéia, pois apenas gosta de "ser vista, muito vista, para recreio e estímulo dos outros."

À luz dêsse entendimento, Capitu enganou o amigo de infância que o destino lhe deu para marido

O livro de Eugênio Gomes não se limita a apreciar a figura do romance nos seus mistérios. É tôda uma análise exaustiva do processo de criação romanesca em Machado de Assis.

De onde se conclui que, desta vez, é a própria Capitu que termina enganada. Seu analista a põe de lado, como esquecido dela — e deixa que a sua pena de crítico e ensaísta admirável se distraia na fascinação do romancista, quase que nos dando, com seu livro, uma exaustiva apreciação dos enigmas de Machado de Assis.

Cartas dos leitores

Pedras na Embaixada

"Não entendo por que os estudantes lançaram pedras na Embaixada americana.

Talvez quiseram dêste modo mostrar condolência sôbre o falecimento do Senador Kennedy?

Arthur J. Morgan (de New Rochelle, EUA) — Plaza Hotel — Buenos Aires, Argentina".

"Escolas vêem se acabam recesso"

"Com referência à notícia **Escolas vêem se acabam recesso** (JB, dia 26-6-68, pág. 4), segundo a qual o Chefe de Gabinete da Reitoria, Sr. Milton Amazonas Coelho, teria condenado "a posição assumida pelo Reitor Interino Professor Clementino Fraga, afirmando que os portões devem ser abertos para a Polícia mandar bala em cima dêsses agitadores", cumpre-me, a bem da verdade, informar que o Sr. Chefe de Gabinete em momento algum assumiu tal atitude ou proferiu tais palavras.

Raymundo Moniz de Aragão — Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro".

Prisão de eletricista

"A União dos Previdenciários do Brasil, tomando conhecimento da prisão sem culpa formada do servidor Durvalino da Silva Perez, do INPS, sob a suspeita de ter sido o autor da morte de um soldado da PM, durante os lamentáveis acontecimentos da última sexta-feira, vem de público protestar contra essa medida violenta e colocar os seus advogados a serviço da defesa dos direitos e da liberdade do servidor injustiçado.

União dos Previdenciários do Brasil — Rua Imperatriz Leopoldina, 8. 14.º andar — Rio".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 27 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Momento Grave

Apesar de tôdas as promessas, da parte dos estudantes, de que a passeata de ontem seria pacífica e das garantias, do lado do Govêrno, de que o dispositivo repressivo não seria usado, a menos que ocorressem violências graves, foi uma cidade conturbada e intimidada a que aguardou os acontecimentos. As portas de todo o comércio se fechavam, as vitrinas se protegiam com madeirame colocado às pressas, o número de pessoas que afluiu ao centro era extremamente reduzido, como atestava o tráfego desafogado.

Nesse ambiente de mal disfarçada ansiedade, realizou-se a passeata. Eram dezenas de milhares de pessoas que desfilaram perfeitamente organizadas, manifestando pelas faixas, pelos discursos, pelos aplausos e seus apupos os seus sentimentos. Assim, através dessa demonstração, cuja importância não pode ser negada, os manifestantes puderam trazer livremente às ruas a sua mensagem de revolta contra a inação do Govêrno relativamente aos seus reclamos mais urgentes. Os organizadores da parada revelaram habilidade extrema e poder de liderança indiscutível ao conseguir que tudo se passasse na mais perfeita disciplina e sem qualquer atentado maior à ordem. A grande maioria silenciosa dos cidadãos que trabalham, que pagam seus impostos, que só desejam o bem-estar e o progresso do nosso povo, não pode deixar de se sentir profundamente abalada pelo espetáculo que uma pequena parcela da população, organizada e atuante, deu ontem.

Tôda essa gente encheu a Avenida Rio Branco com o seu brado de protesto. Cabe agora a palavra ao Govêrno. Que fará o Govêrno para enfrentar essa insatisfação tão eloqüentemente demonstrada? Pensará o Presidente da República que a triste fala tartamudeante e mal lida do Ministro Tarso Dutra na televisão, alinhando magros números e anunciando transformações menores na estrutura burocrática do Ministério da Educação bastará para contentar a massa da juventude ansiosa por qualquer coisa que signifique a verdadeira revolução nos arraiais da Educação? Ou cuidará o Presidente Costa e Silva que seu discurso perante os representantes dêsse partido feito em laboratório, a ARENA, anunciando novas perspectivas para o desenvolvimento econômico, através de um miraculoso Plano Estratégico, levará tôda essa gente para casa, a fim de esperar tranqüila que o desenvolvimento traga como complemento o fim do descalabro educacional?

O que abalou todo o Brasil ontem foi o sentimento da ausência de segurança. Ficamos à mercê dos acontecimentos, que felizmente se desenrolaram de uma maneira que só honra a organização dos estudantes. Mas o Govêrno não pode esperar que mais essa omissão, a primeira prudente e construtiva que praticou desde a sua instalação, resolva qualquer coisa. Se nada se fizer se repetirão as manifestações e se extravasará o descontentamento quiçá por maneiras e métodos menos tranqüilos do que os empregados ontem. Há um sentido de urgência inadiável em tomar na devida medida a seriedade do problema com que se acha a braços a Nação, de examiná-lo em profundidade, de procurar soluções válidas, de caminhar para atender aos reclamos justos, colocando de lado ressentimentos de orgulho mal ferido e bravatas de subdesenvolvidos mentais. Sem isso, sem restabelecer o ambiente de segurança indispensável à sobrevivência do regime, é quase cômico falar em planos mirabolantes de desenvolvimento econômico.

O dia de ontem no Rio de Janeiro foi carregado de destino e denso de significado político. Ou o Govêrno acorda para a necessidade imediata de uma ação enérgica, organizada, unânime, para enfrentar a presente crise, ou caminhamos para momentos terríveis. A fisionomia grave, séria, quase temerosa com que o Centro da Cidade aguardou ontem os acontecimentos, contrastava com o ambiente de sorrisos otimistas e fraterno alvorôço que reinava em Brasília, quando o Presidente apresentava aos membros da ARENA seus planos para o futuro distante e grandioso do Brasil. É preciso que os responsáveis pelos destinos do País se dêem conta de que sem um presente consolidado num mínimo de segurança não há nenhum futuro senão o caos. Se o Senhor Presidente olhar para o chão em que põe os pés, ao invés de atentar para o tremeluzir de estrêlas longínquas, talvez entenda a mensagem que a mocidade colorida do Rio de Janeiro estendeu ontem ao longo da Avenida Rio Branco.

Cruzada Nacional

O Brasil começa a sentir que não pode mais esperar que o Govêrno se disponha a enfrentar como é preciso os grandes problemas educacionais. Depois da presença do Ministro da Educação, na noite de têrça-feira, numa cadeia de emissoras de televisão, ficou patente que ao fim de tudo predomina a conceituação burocrática nas soluções cogitadas.

Convulsiona-se o País e o Ministro da Educação vem a público para situar os problemas educacionais na dependência de uma reforma administrativa atrasada de vinte anos. Ao cabo de quinze meses, o Sr. Tarso Dutra permanece no marco zero de um caminho em que o Govêrno já devia se ter adiantado dez anos. A questão educacional ferve nas ruas, transformando-se em matéria-prima da exploração política e do contrabando ideológico.

Em breve êste Govêrno terá cumprido metade de seu prazo, na mesma perplexidade com que vê acumularem-se os problemas. Não há mais como encontrar reservas de paciência para esperar do Govêrno a grande iniciativa, capaz de mobilizar a opinião pública numa cruzada em favor da Educação.

E como é preciso fazer já, cabe ao País inteiro assenhorear-se da mensagem e ultrapassar a indecisão governamental, a fim de que o Brasil não se desespere. A Educação deixa de ser, a partir de agora, um assunto da competência exclusiva do Govêrno, para tornar-se uma responsabilidade da Nação. Termina nesta etapa de tensões agudas o alheamento em que todos se mantêm.

Por que esperar que o Ministério da Educação se enrole em sua própria ineficiência? Se a mocidade numerosa precisa de escolas técnicas, elas podem perfeitamente ser criadas e geridas com o espírito de eficiência e o sentimento de urgência que escasseiam no Govêrno.

Enquanto o Ministério hesita diante do problema universitário, é preciso gerar os recursos e criar universidades, com o sentido de adequação à realidade, ausente no Govêrno federal. A universidade pode representar um investimento com prazo breve de maturação, em resultados esplêndidos. No ensino técnico de nível secundário e no nível universitário é que o problema se torna agudo. Pois haja coragem de dar a partida e se verão pais e filhos, moços e velhos, integrarem-se no projeto marcado com espírito de cruzada nacional.

Não é uma experiência original: em muitos outros países as universidades são fundações mantidas por particulares. A quota de sacrifício voluntário terá efeito multiplicador incalculável, pois permitirá o confronto com a timidez do Govêrno e evidenciará como a questão educacional está dentro das próprias universidades. Criadas as fundações e instituídas bôlsas-de-estudo, não há como duvidar da supremacia da universidade gerida com espírito de eficiência empresarial.

À oportunidade de estudar deve corresponder o dever de pagar pelo ensino. Poderão os estudantes empregar-se nas próprias escolas ou assumirem a responsabilidade de quitar-se, depois de formados, com os salários a que vão credenciá-los os diplomas.

Só assim o Govêrno sairá da inércia, porque então a própria rotina educacional, os direitos adquiridos e os canais burocráticos entupidos de problemas, serão arrebentados pelas soluções consagradas fora da inércia oficial.

Todos os setores com um mínimo de responsabilidade na vida do País têm uma quota de contribuição a dar, pois não é possível deixar que milhares de jovens, como a maioria que se fêz presente à manifestação estudantil de ontem, seja disputada, sem contestação democrática, pelo aliciamento ideológico. A grande, a imensa maioria dos jovens brasileiros, espera oportunidades numa sociedade democrática na qual a Educação pode fazer muito mais do que o engôdo ideológico oferece.

Coisas da Política

Governadores temem agravamento da crise

Brasília (Sucursal) — Descrença geral nos resultados da Convenção da ARENA. E no entanto tudo está formalmente equacionado.

A realidade é que os governadores voltam aos Estados levando a mesma carga de apreensões, enquanto a direção do Partido e suas bancadas parlamentares também duvidam que alguma modificação substancial venha a ocorrer. Tudo isso, apesar da boa vontade manifestada pelo Presidente da República, cujo discurso causou, contudo, notória decepção.

A presença dos principais governadores poderia ter dado outra feição à Convenção da ARENA, gerando fato político que expressasse afirmativamente as inquietações e as reivindicações da classe política. Bem que êles tentaram. Verificaram, porém, que seria de bom aviso não avançar muito.

Cogitaram os governadores de elaborar um documento de definição política a ser entregue ao Marechal Costa e Silva durante a recepção aos convencionais, no Palácio do Planalto. O que os conteve, fê-los recuar, foi exatamente o discurso proferido pelo Presidente na solenidade de instalação da assembléia partidária.

Inibição

A atitude dos políticos de modo geral e dos governadores em particular mostra que boa vontade não basta, mas inibe. O Presidente da República desta vez foi além da costumeira declaração de aprêço pelo seu Partido. Convocou a ARENA a participar da responsabilidade de definir as diretrizes do Govêrno, mediante o exame do Programa Estratégico de Desenvolvimento e do projeto "ultra-secreto" com que o Conselho de Segurança Nacional esboçou a formulação da política de segurança. Fêz mais: convidou o Partido a estender o debate do Programa Estratégico, de modo a que êle atingisse também a opinião pública. E estabeleceu que a decisão será encaminhada através de Comissão Mista, composta por representantes do Partido e do Govêrno, à qual caberá conduzir o debate a bom têrmo. Por fim, exprimiu o desejo de submeter-se ao "plebiscito do Partido".

Para a classe política isso é muito pouco. Formalmente está bem, mas cadê a palavra orientadora a respeito dos problemas que se avolumam numa crise? Onde a referência a providências que significassem promessa de abertura, de alívio para a situação de crise? Perguntas dêsse tipo formulavam os governadores que vieram a Brasília dispostos a aproveitar um aceno do Marechal Costa e Silva para sugerir reformas que, implicitamente, indicariam como primeira necessidade mudança no próprio Ministério. Pelo menos, a substituição do Sr. Tarso Dutra. Ora, em seu discurso o Presidente reiterou confiança nos seus Ministros.

Diante da fala presidencial, os governadores viram-se inibidos. Melhor seria desistir do documento. Pois o documento estaria em conflito com o discurso do Marechal Costa e Silva, se expressasse o anseio geral. Ou seria inútil.

Distonia

Parece haver, inequivocamente, uma distonia entre o Govêrno e a classe política. Enquanto os governadores aguardavam, na sala da Comissão de Justiça da Câmara, o momento da reunião destinada a fixar o que deveriam pleitear do Presidente, um dêles procurou sintetizar o pensamento comum:

"O País enfrenta problemas graves, mas que podem ser solucionados satisfatòriamente. Para solucioná-los, no entanto, faz-se indispensável abrir uma porta, mais do que simples respiradouro. Se isso não fôr obtido com urgência, a crise provocará erosão grave na autoridade do Presidente da República, minando a unidade do sistema que sustenta o regime. É o que precisa ser dito francamente."

Do primeiro ao terceiro mundo

Tristão de Athayde

Ao terminar a Grande Guerra, a primeira, há 50 anos passados, a 11 de novembro de 1918, os Estados Unidos emergiram da luta como sendo a mais poderosa potência do mundo moderno. Com Wilson à testa, recebiam a herança do Reino Unido. *"England rules the waves"*, dizia-se no século XIX, quando o Império Britânico dominava o universo inteiro; fazia e desfazia nações; ditava tarifas; vendia máquinas para os povos agrícolas, como única grande potência industrial; impunha o seu capitalismo manchesteriano, na base do *"laissez faire, laissez passer"*; inspirava parlamentarismos; ditava modas; em suma fazia da Commonwealth um microcosmo ao qual se subordinava indiretamente, pelo colonialismo, o macrocosmo. A *pax britanica* dominava o século XIX.

Com a vitória dos "aliados", contra o "militarismo germânico", em 1918, foi a *pax americana* que passou a dominar o mundo. *"U.S.A. rules the waves and the air"*. Mesmo que Wilson fôsse derrotado pelo conservadorismo senatorial do seu próprio país, que desejava gozar da mesma *splendid isolation* de que desfrutara o Império seu antecessor, a América do Norte emergia da guerra de 14-18, como sendo o *primeiro mundo*. O nome não lhe veio logo. Só lhe foi aplicado ao fim da Segunda Grande Guerra, a de 39 a 45, quando uma *segunda grande potência* —, que apontara apenas em 1917, no fim da Primeira Grande Guerra, com uma revolução que *parecia inexeqüível* e condenada a ser fàcilmente desmontada pelos exércitos do General Wrangel ou do Almirante Koltchalk — surgia como a grande vencedora dessa segunda guerra universal: a Rússia Soviética.

Esta passou então a constituir o *segundo mundo*. O resultado político da catástrofe bélica era a divisão do mundo em duas esferas de influência, como fôra decidido na conferência de Ialta: metade do mundo cabia à influência norte-americana, inclusive a nossa América Latina e a outra metade à Rússia Soviética, os dois grandes vencedores da guerra, que se aproximava do fim, com o quase certo colapso do nazismo.

Ao monopólio mundial do capitalismo ianque, como fruto da Primeira Grande Guerra, sucedia agora a dicotomia universal do *world power*, num polarismo em que o socialismo comunista vinha competir, de igual para igual, com o capitalismo liberal. O imperialismo se dividia pelas duas áreas de influência e o segundo pós-guerra se transformou numa *guerra fria*, em que as duas superpotências se hostilizavam, armando-se até os dentes, embora só mesmo depois do sputnik, em 1957, é que os Estados Unidos e sobretudo o seu povo reconheciam o poder real da Rússia, iludidos, inclusive pelas palavras de Churchill no famoso discurso de Fulton, quando afirmou que o "segrêdo da bomba atômica", em poder dos Estados Unidos, era a garantia da paz mundial... O velho vencedor de Hitler já se resignara a ser o síndico do Império Britânico em falência.

Um belo dia, porém, com a reunião em Bantung, dos povos que haviam ficado marginalizados pela polarização do mundo entre Washington e Moscou, surgiu uma nova potência no cenário universal. Era a potência dos impotentes, era a fôrça dos fracos, era a riqueza dos pobres, era o advento daquilo que Bismarck, o fundador da Real Politik germânica, chamava *os imponderáveis*. Surgia o que ficou sendo chamado — o *Terceiro Mundo*. Era uma nova fôrça imprevista no cenário do equilíbrio, ou antes do desequilíbrio universal de fôrças políticas. Era o policentrismo sucedendo ao bicentrismo. E ficaria nisso?

Foguetes dissolvem passeata em Minas

Pelas estatísticas do IBOPE essa "multidão" deve ter desfilado a favor do Govêrno! (charge de LAN)

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia mineira, usando foguetes de São João e bombas de gás lacrimogêneo, dissolveu ontem, em poucos minutos, a passeata que os estudantes haviam programado para as 18 horas, no centro da cidade. Os universitários tentaram iniciar a manifestação duas vêzes consecutivas, infiltrados nas filas de ônibus, mas encontraram severo esquema de segurança por parte dos agentes do DOPS.

Apesar do nôvo fracasso os estudantes anunciam outra concentração para a manhã de hoje, em frente à Faculdade de Direito, para analisar os acontecimentos de ontem, quando a cidade foi ocupada por rigoroso policiamento dos soldados da Polícia Militar, que evitou qualquer adesão popular ao movimento estudantil.

FILAS DE ÔNIBUS

A primeira tentativa de passeata fracassou inteiramente, pois os estudantes, formando enorme fila de supostos passageiros na Rua São Paulo, investiram na direção de uma viatura do DOPS, aos gritos de "abaixo a ditadura assassina" e "povo organizado ganha liberdade", sendo repelidos em poucos segundos pelos policiais, que atiraram foguetes e bombas de gás em grande trecho da rua.

Depois de se reorganizarem, os estudantes dirigiram-se para a Avenida Paraná onde conseguiram gritar e sair em passeata num percurso de quatro quarteirões. Ao passarem pela Rua Tupinambás, ganharam aplausos das pessoas que olhavam do alto dos edifícios, mas a passeata terminou ao entrar na Avenida Afonso Pena. Novos foguetes e bombas de gás, entre golpes de cassetetes, encerraram de vez a pretendida manifestação.

Os estudantes também tiveram ontem o seu esquema de segurança. Boletins distribuídos pelas lideranças estudantis de Minas Gerais, assessoradas e muitas vêzes dirigidas pelo universitário carioca Luís Raul, Vice-Presidente da ex-UNE, apontaram aos participantes da passeata "alguns pontos de vital importância para integridade física de todos. Contra o gás lacrimogêneo use lenço molhado e bicarbonato espalhado na região dos olhos e bôca. Se um colega nosso fôr prêso por um ou mais agentes policiais, e se estivermos em maior número, evitar sempre a prisão entrando em choque com êles. [illegible] à violência policial [illegible] objetivo, procurando sempre acertar o alvo desejado. É importante não tomar nenhuma atitude isolada. Atenção para não ferir os nossos próprios companheiros".

CHICOTE

Policiais à paisana espancaram com chicotes estudantes das 1.ª e 2.ª série do Ginásio da União Nacional dos Servidores Públicos, que estavam pichando ônibus com frases contra o Govêrno, ontem cedo, e parando carros para solicitar dinheiro que seria empregado na libertação dos colegas.

Para enganar os estudantes — a maioria dêles com idade, entre 10 e 13 anos — os policiais se aproximaram do colégio dentro de um ônibus aparentemente igual aos que fazem a linha do Bairro dos Funcionários. Quando os estudantes pararam o coletivo, foram surpreendidos com chicotadas, sendo atingidos até no rosto.

Os alunos do turno da manhã já haviam arrecadado cêrca de NCr$ 100,00. Nenhum dêles, porém, sabia explicar ao certo por que faziam aquilo e como iam empregar o dinheiro para libertar outros estudantes. O menor de todos, que segurava a féria, explicou: "Nossos colegas foram presos por soldados maus e nós precisamos libertá-los".

Desde as 9 horas os garotos estavam em intensa movimentação em frente ao colégio. Por duas vêzes interromperam o trabalho ao perceber carros da Polícia nas proximidades. Mas às 10 horas foram apanhados de surprêsa pelos policiais com chicotes. Os alunos correram em disparada pelas ruas, mas dois dêles foram presos.

ESTRATÉGIA TRAÇADA

Na Faculdade de Filosofia as provas foram paralisadas às 8 horas para que os alunos de todos os cursos pudessem comparecer à assembléia promovida pelo Diretório Acadêmico. O assunto principal da reunião foram as táticas da passeata da tarde. Em cima de uma mesa de pingue-pongue foi aberto um grande mapa da Cidade.

Os líderes assinalaram os prováveis roteiros da passeata com lápis vermelho; com lápis azul marcaram os locais de onde partiria a repressão policial. Marcaram também com um lápis prêto os pontos falsos para despistar os agentes da Polícia. Da assembléia os estudantes foram pichar ônibus e carros oficiais em frente à Faculdade.

Às 11 horas soldados da Polícia Militar cercaram a Escola e acabaram com a movimentação dos estudantes, que estavam lá desde as 9 horas. Pouco depois o Diretor da FAFI mandou fechar as portas da Escola para evitar a invasão dos policiais e pediu aos alunos e funcionários que se retirassem.

Também na Faculdade de Engenharia os estudantes que estavam pichando ônibus e arrecadando dinheiro para a libertação de colegas foram dispersados por policiais do DOPS mineiro, que jogou bombas de gás lacrimogêneo.

IV Exército veta aumento e pára estudante

Recife (Sucursal) — O Comando do IV Exército vetou o aumento dos ônibus urbanos e esvaziou a passeata que as lideranças estudantis tentaram realizar ontem, usando a majoração como argumento mais forte do que o pedido de mais verbas para o ensino.

O Presidente do DCE da Universidade Católica, Alberto Romeu, que representa os universitários no Conselho Municipal de Transportes Coletivos, foi informado do veto militar ao aumento pelos proprietários de emprêsas de ônibus.

A possibilidade de majoração das tarifas já tinha levado às ruas, sexta-feira, cêrca de 150 estudantes, mas o movimento fracassou sem receber apoio aberto da população. A Polícia não chegou nem a intervir, embora ocupasse pontos do centro comercial.

O Secretário de Segurança, General Adeodato Montalverne Galvão, procura manter a situação em relativa calma afirmando que reprimirá qualquer manifestação pública dos estudantes. Voltou também a pedir aos pais que não permitam a participação de seus filhos em passeatas.

Paulistas mantêm as faculdades ocupadas

São Paulo (Sucursal) — Os universitários paulistas resolveram, em assembléia que se prolongou até às três horas da madrugada de ontme, continuar ocupando juntamente com os professôres as Faculdades de Economia, Psicologia, Filosofia, Comunicações e Direito da Universidade de São Paulo, além da Universidade Católica, durante todo o período de férias, realizando cursos populares, simpósios e comissões de estudos para reestruturação do ensino.

Durante a tarde de ontem, vários grupos de universitários e secundaristas realizaram na Praça Roosevelt, Largo da Concórdia e estações ferroviárias comícios-relâmpagos e distribuições de panfletos com explicações sôbre o movimento estudantil e conclamando os operários a se reunirem em comitês para exigir o atendimento de suas reivindicações.

PROFESSÔRES

Catedráticos, professôres e assistentes de tôda a Universidade de São Paulo reuniram-se ontem na Faculdade de Arquitetura, em assembléia aberta ao público, para discutir a reestruturação do ensino superior e a política educacional.

A comissão paritária de professôres e alunos de Ciências Sociais já tem pronto o anteprojeto de reestruturação do curso, o qual será experimentado durante as férias. Em grupos de 10 a 15 os alunos vão se reunir com um professor para estudar um dos quatro temas: **A Sociedade Industrial no Brasil, A Universidade e a Sociedade, O Estado e o Poder no Brasil, Problemas da Sociedade Rural.** Todos os grupos serão obrigados a discutir também o tema comum **As Ciências Sociais no Brasil.** Os resultados dos trabalhos nos diversos grupos serão reunidos para a realização de painéis.

A Faculdade de Comunicações Culturais, onde se realiza a mesa-redonda, patrocinada pela UNESCO, sôbre a pesquisa em televisão e cinema na América Latina, foi a última tomada pelos alunos.

A medida, deliberada em assembléia-geral de alunos, decorreu "da existência de uma crise universitária em todo o País" e por julgarem que "a Faculdade está atingida em sua sobrevivência pelo projeto governamental de reestruturação da USP".

A tomada da Faculdade foi realizada pacificamente e o Diretor Antônio Guimarães Ferri declarou que no próximo sábado os professôres e alunos deverão iniciar o forum de debates para a reestruturação do curso.

O Presidente do Diretório Acadêmico, estudante Alexandre Germano, pediu demissão do cargo por não concordar com a invasão do prédio. Foi imediatamente substituído por uma comissão de alunos, que ficará responsável pela representação estudantil junto à direção até as próximas eleições, em agôsto.

CONGRESSO DA UNE

A União Estadual dos Estudantes distribuiu um comunicado à imprensa considerando aberto o XXX Congresso da UNE, em têrmos regionais, para "definir as perspectivas políticas que orientarão as lutas cotidianas".

Em outro comunicado, a União Estadual dos Estudantes e a ex-UNE apresentam a sua visão do movimento estudantil em todo o Brasil desde o último Congresso, em agôsto de 1967, e concluem dizendo que "os estudantes da Guanabara nos deram o exemplo. Continuamos nossa luta, pela libertação de todos os estudantes presos, pela liberação das verbas para o ensino, pela co-gestão das Faculdades por estudantes e professôres, pela revogação da lei antigreve para os estudantes, pela abertura da Universidade a todos, por uma Universidade livre e gratuita".

Projeto sôbre publicidade é rejeitado

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Economia da Câmara rejeitou, ontem, por 16 votos contra 12, o projeto que regulamenta as atividades das emprêsas de publicidade, propaganda e relações públicas, de autoria do Deputado Hélio Navarro (MDB-SP).

A votação da matéria fôra interrompida, na última semana, porque se registrou empate por 12 votos. Ontem, manifestaram-se contra o projeto os deputados Alberto Hoffman, Elias Carmo, Ferraz Egreja e Genésio Lins, todos da ARENA. O Deputado Paulo Maciel, na presidência, se absteve. O projeto será examinado em agôsto pela Comissão de Finanças.

"BRÁS"

A comissão de Economia aprovou, por unanimidade, o projeto do ex-Deputado Noronha Filho, determinando que o emprêgo do sufixo "brás", em qualquer emprêsa, passará a ser privativo de órgãos estatais. Foi aprovada emenda do relator, Deputado Padre Vieira (MDB-CE), ressalvando os direitos das emprêsas privadas já registradas e que usem o sufixo "brás".

México terá recursos para energia

Washington, (UPI-JB) — O Banco Mundial e organismos financeiros privados de onze países anunciaram hoje um plano para emprestar ao México 1 120 000 000 de dólares para uma grande ampliação do sistema de energia elétrica dêsse país.

O Banco Mundial contribuirá com 90 milhões de dólares. O restante será completado com contribuições de instituições da Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos.

O empréstimo será fornecido conjuntamente à Comissão Federal de Eletricidade, e à Nacional Financeira S.A., instituição oficial creditícia — e receberá o aval do Govêrno do México.

PM quer mais gente para seus quadros

A Polícia Militar do Estado da Guanabara recruta novos elementos através de inscrições em curso de admissão ao seu Quadro de Policiais.

Em nota distribuída à imprensa, ontem, foi comunicada a abertura de inscrições ao referido curso, que admitirá, cumpridas algumas exigências de ordem física, todo brasileiro nato, de 18 a 30 anos de idade.

O FÍSICO

O candidato à PM deve ter, no mínimo, 1,65 metros de altura, dotado de boa saúde e de robustez julgada suficiente para o cargo, além de ter tido bom comportamento na organização militar em que serviu.

As inscrições poderão ser feitas a partir do dia 1.º e até 30 de julho, na Rua Evaristo da Veiga, 114, das 9 às 16h30m.

Magalhães vence pesquisa na Convenção para futuro Presidente da República

Brasília (Sucursal) — Se a presente Convenção Nacional da ARENA tivesse a atribuição de escolher candidatos à próxima eleição presidencial, o Chanceler Magalhães Pinto seria o futuro Presidente da República, segundo indicou pesquisa realizada ontem pelo jornal *O Estado de São Paulo*.

Dos 475 convencionais da ARENA, 358 votaram na pesquisa, e, entre os 17 candidatos sufragados, o Sr. Magalhães Pinto obteve 60 votos, seguido do Ministro Mário Andreazza, com 36 votos, enquanto um oposicionista, o Sr. Carlos Lacerda, ganhava a preferência de 11 convencionais.

OS RESULTADOS

As cédulas distribuídas entre os participantes da Convenção relacionavam 16 políticos da ARENA, deixando uma linha em branco para o caso de ser preferido outro nome ali não incluído. Dois dirigentes militares, os Generais Siseno Sarmento e Lira Tavares, tiveram, respectivamente, oito e quatro votos.

Foram os seguintes os resultados da votação: Magalhães Pinto — 60 votos; Mário Andreazza — 36; Jarbas Passarinho — 35; Carvalho Pinto — 31; Abreu Sodré — 26; Daniel Krieger — 23; Bilac Pinto — 22; Faria Lima e Nei Braga — 13 votos cada; Carlos Lacerda — 11; Paulo Pimentel — 10; Siseno Sarmento — 8; Albuquerque Lima — 7; José Bonifácio — 6; Pedro Aleixo — 5; Lira Tavares, Roberto Campos e Gilberto Marinho — 4 votos cada; Plínio Salgado — 2.

Tiveram um voto cada os Srs. Raimundo Padilha, Júlio Mesquita Filho, Rafael de Almeida Magalhães, Lomanto Júnior, padre Hélder Câmara, Arnaldo Cerdeira, Bernardes Filho, João Agripino e José Sarnei. Houve 23 abstenções e oito votos nulos. Dos nomes que constavam da lista impressa nas cédulas, o ex-Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, foi o único a não receber voto.

Deputado americano faz votos para que EUA não vendam armas ao Brasil

Washington (UPI-JB) — O Deputado democrata Benjamim Rosenthal manifestou ontem ao Secretário da Defesa, Clark Clifford — durante uma reunião da Comissão de Relações Exteriores da Câmara em que se debatia a venda de armas aos países em desenvolvimento —, sua esperança de que os Estados Unidos não forneçam "ao Govêrno não democrático do Brasil armas que poderiam ser utilizadas para sufocar qualquer movimento popular que pretenda uma mudança de Govêrno".

Clifford respondeu não saber "em que pé estão nossas negociações com o Brasil", acentuando poder garantir que "não consta do nosso programa o fornecimento de armas a qualquer país para manter um Govêrno não democrático no Poder". O objetivo da reunião foi debater o pedido da Secretaria da Defesa de 296 milhões de dólares (953 120 milhões de cruzeiros novos) para venda de armas a crédito aos subdesenvolvidos, durante o ano fiscal que se inicia no próximo dia primeiro.

CRITÉRIO

O Secretário da Defesa afirmou aos Deputados que os EUA continuarão a estudar cuidadosamente os pedidos de armas, obedecendo ao critério das necessidades militares, do orçamento norte-americano e das relações do comprador com os países vizinhos. Disse considerar importante para seu país continuar a vender a crédito uma quantidade limitada de armas à América Latina.

Declarou-se "profundamente entristecido" porque o Peru decidiu comprar jatos Mirage da França, em lugar dos caças F-5 dos EUA. "Essa decisão — afirmou — pode reforçar o pedido feito pelo Parlamento para que seja feita uma restrição equivalente na ajuda norte-americana aos países que compram armamento no exterior com dinheiro que poderiam empregar para acelerar seu desenvolvimento".

Ao concluir, Clifford disse que, "para nós, a venda de armas não é um fim em si mesmo, mas parte importante de nossa política exterior".

Lisboa ficou pouco tempo no Rio e Leontino teve que assumir no Clube Militar

O General Muniz de Aragão passou ontem à noite a Presidência do Clube Militar para o 1.º Vice-Presidente, General Leontino Nunes de Andrade, em substituição ao General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, que estêve ràpidamente no Rio e voltou à frente do Comando do II Exército, em São Paulo.

Em cerimônia simples, com a presença de apenas 50 sócios, o General Leontino Nunes de Andrade afirmou, depois de receber o cargo, que "só um imperativo de ordem nacional poderia impedir que o nosso General Carvalho Lisboa deixasse de assumir a Presidência do Clube Militar".

SOLENIDADE

Ao saudar a nova diretoria, que compõe a chapa Paz e Democracia, o General Moniz de Aragão lamentou o reduzido número de associados presentes, justificando a atual situação, que os impediu de participar da solenidade.

O General Antônio Carlos da Silva Murici estêve presente, representando o Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Cearenses continuam na rua por colegas presos

Fortaleza (Correspondente) — Os estudantes saíram ontem às ruas e foram à Reitoria exigir a libertação dos colegas, prometendo organizar novas passeatas para hoje caso não sejam atendidos. Acusaram o Reitor de se omitir da crise.

Confirmaram que os estudantes Bergson Farias, com o crânio fraturado, e Juvenal Nogueira, com o fígado perfurado a bala, estão à morte e responsabilizaram a Polícia e o Govêrno do Estado pela repressão na Praça José de Alencar.

VIGÍLIA

Os estudantes estão guardando o Pronto Socorro porque se seus colegas morrerem desejam evitar que a Polícia seqüestre seus corpos. Querem fazer o velório na Assembléia.

O Chefe de Polícia, Coronel Edilson Moreira da Rocha, distribuiu ontem nota dizendo que terroristas atiraram numa camioneta da PM, incendiaram outra que estava na garagem, perto da Guarda Estadual de Trânsito, e atiraram numa sentinela do Corpo de Bombeiros.

Afirmou ainda que "tenho provas insofismáveis, concretas, de que o tiroteio da Praça José de Alencar foi iniciado pelos estudantes". Negou que o DOPS tenha atirado e salientou que "terroristas" podem ter atingido seus colegas, a fim de criar um clima favorável às suas agitações. Acrescentou que "êles estão armados e para a segurança da população temos de usar todos os meios para manter a ordem".

Os líderes estudantis denunciaram que o Coronel Edilson Moreira planeja mandar incendiar viaturas da Polícia e das repartições estaduais, "para justificar a ampliação da repressão e jogar-nos contra o povo, que está do nosso lado".

A PM saiu às ruas equipada com rádio-transmissores portáteis, bombas de gás, metralhadoras e cassetetes tamanho família doados recentemente pelo Ponto IV. O quartel da PM foi interditado e proibido o tráfego pelas ruas que dão acesso a êle. Informa-se que 1 500 homens estão prontos para sair a qualquer momento.

LÍDER DE VOLTA

O líder estudantil Genuíno Neto reapareceu ontem barbado e com vários quilos a menos, comandando o movimento em frente ao Clube Universitário. Frei Geraldo também fêz um discurso, levando a solidariedade de sua ordem e da Arquidiocese de Fortaleza, "porque a luta dos estudantes é a luta da Igreja".

Disse o religioso que ia arregimentar padres e freiras para uma passeata hoje, às 18 horas, na Praça José de Alencar. Do Clube dos Universitários os estudantes seguiram para a Reitoria, mas à sua chegada o Reitor se retirou pelos fundos. Não houve incidentes; a Polícia nem mesmo apareceu.

DOPS procura um líder em Niterói para diálogo

Niterói (Sucursal) — Enquanto o DOPS procurava localizar o Presidente do DCE da Universidade Federal Fluminense, Édson Benigno de Barros, apontado como o responsável pela passeata realizada têrça-feira última nesta Capital, uma comissão de cêrca de 100 estudantes fluminenses seguiu ontem para o Rio a fim de participar da concentração na Cinelândia.

No DOPS informou-se que Edson Benigno está sendo procurado "apenas para um diálogo com as autoridades" porque a passeata foi realizada sem prévia autorização da Polícia, embora no próprio DOPS houvesse versões de que os estudante saíram às ruas com a garantia verbal do Governador do Estado, que inclusive teria determinado à Polícia que não interviesse.

PRONTIDÃO NO PARÁ

Belém (Correspondente) — Sem qualquer razão aparente, o DOPS entrou em prontidão ontem à tarde. Não há qualquer esbôço de movimento estudantil em Belém, mesmo porque todos os colégios já entraram em férias e a maioria dos estudantes seguiu para os balneários. A Cidade está absolutamente tranqüila, apenas acompanhando o movimento no Sul.

CRÍTICA DE SUPLICI

Curitiba (Correspondente) — Apesar de os estudantes paranaenses fazerem sempre manifestações pacíficas, o Reitor Flávio Suplici de Lacerda voltou a criticar o movimento, que atribui a "uma minoria atuante, com técnicas avançadas de guerrilha urbana".

Afiançou o ex-Ministro da Educação que "os extremistas estão infiltrados em tôda a parte, sob um comando único e externo". Considera o Sr. Suplici que "os tais diálogos abertos no Rio não passam de uma absurda e condenável agressão ao Conselho Universitário".

Professôres e alunos se reúnem em Brasília

Brasília (Sucursal) — Os professôres e alunos da Universidade de Brasília vão realizar uma assembléia-geral hoje, às 9 horas, no auditório Dois Candangos, "a fim de serem tomadas novas medidas em face do grave momento atravessado pela comunidade universitária".

As aulas continuam suspensas por ordem do Reitor Caio Benjamin Dias, que, em reunião ontem de manhã com os coordenadores da UnB, decidiu "não haver clima para o reinício das aulas, pelo menos até segunda-feira".

MANIFESTOS

Ontem foram divulgados um manifesto dos professôres da Universidade, com 25 assinaturas, e um manifesto das mães.

Declarando sua disposição de evitar a todo o custo e repudiar a presença policial no *campus* e se comprometendo a defender o território da UNB de intervenções, os professôres afirmaram sua confiança na contribuição que quer dar a juventude na solução da miséria e do subdesenvolvimento e sua disposição de lutar e trabalhar pela libertação dos alunos presos.

As mães dos estudantes de Brasília estão lançando um manifesto que já tem cêrca de seis mil assinaturas. Declaram que "nossos filhos não são baderneiros e lutam por uma causa justa. Denunciando a mentirosa tentativa que se faz para desfigurar o movimento estudantil brasileiro, nós estamos com nossos filhos e protestamos contra a infâmia que querem jogar contra êles".

MÔÇAS

Nas portas dos cinemas de Brasília, ontem à noite, um grupo de môças vendia o Bonus Contra a Repressão. O Bônus é um papel impresso com os seguintes dizeres:

"Os estudantes são espancados, presos e assassinados porque:

1) não concordam que, num país onde existem 50 milhões de analfabetos, nas escolas haja um número cada vez menor de vagas;

2) não concordam que o dinheiro do povo, que deveria ser usado para a sua educação, seja desviado para os gastos militares;

3) não concordam que as escolas sejam adaptadas em função de um ensino que atenda exclusivamente às necessidades das grandes firmas e os monopólios americanos, excluindo um estudo sistemático da realidade brasileira;

4) não concordam que o ensino no Brasil seja planejado por técnicos estrangeiros, desconhecedores de nossas necessidades reais;

5) lutam contra a política educacional do Govêrno que quer transformar o ensino gratuito em ensino pago".

PRESOS

Oito estudantes ainda estão detidos, enquanto novas prisões continuam sendo feitas. Na têrça-feira, o ônibus **Ziriguidum**, que transporta os alunos da Universidade para a cidade, à noite, foi detido quando voltava às 23 horas. Os estudantes se identificaram e dois irmãos foram levados, não se sabe para onde. Até a tarde de ontem, os pais de Iberê e Abaeté Sassi não tinham conseguido localizá-los.

Uma nota foi divulgada ontem pela Reitoria solicitando "um esfôrço conjunto de professôres, alunos e funcionários para impedir o agravamento dos acontecimentos e possibilitar o retôrno às aulas".

Declara a nota que "diante da iminência da invasão e possível depredação de suas instalações, a Reitoria viu-se forçada a solicitar providências às autoridades responsáveis", mas "lamenta profundamente que se tenham tornado necessárias tais medidas".

Choque em Pôrto Alegre teve uma baleada

Pôrto Alegre (Sucursal) — Helena Duarte, de 28 anos, foi baleada quando tomava o ônibus para casa, durante choques entre estudantes e a Polícia no centro da Cidade. Houve outros quatro feridos, mas apenas a môça foi hospitalizada.

Foram presos 42 estudantes durante a tentativa de tomar o prédio da Universidade, ocupado pela Polícia. A tentativa foi frustrada, mas a Secretaria de Segurança afirma que tem informações de que os estudantes tentarão novamente, talvez hoje, retomar o prédio.

NOVA ORDEM

Em assembléia realizada ontem à tarde, defronte à Faculdade de Filosofia, os estudantes resolveram realizar nova passeata esta tarde, pregando o revide na mesma proporção da repressão policial.

Examinando a prisão dos colegas na manifestação de anteontem, os alunos da Faculdade de Direito resolveram não prestar provas se não fôr sôlto o estudante Carlos Augusto de Sousa.

Os estudantes esperam para hoje o fechamento da Universidade e pretendem ocupá-la — seja nos prédios das faculdades, seja nos dos diretórios acadêmicos.

O Professor Cirne Lima, Diretor da Faculdade de Direito, solicitou ao advogado João Leitão Abreu — cunhado do Ministro do Exército, General Lira Tavares — que preste assistência jurídica aos estudantes presos.

Ontem à tarde o Governador Peracchi Barcelos telefonou de Brasília para inteirar-se dos fatos. Conversou 15 minutos com o Chefe da Casa Civil, Sr. João Dentice.

Acadêmicos boicotam hospitais em Salvador

Salvador (Correspondente) — Os estudantes de Medicina começaram ontem a cumprir o plano de represália à invasão da Faculdade por policiais, na última sexta-feira, deixando de comparecer aos hospitais estaduais. A greve dos acadêmicos terá oito dias de duração.

Ainda indignados com o comportamento dos policiais, que depredaram a Faculdade de Medicina e prenderam vários estudantes, os acadêmicos não foram ontem trabalhar no Hospital Getúlio Vargas, de pronto-socorro, no Hospital-Geral Juliano Moreira, no Sanatório Bitentais e na Maternidade Tsyla Balbino.

OCUPAÇÃO

Em assembléia-geral, os estudantes de Salvador decidiram ocupar as faculdades mesmo durante as férias, mas rejeitaram as propostas para a realização imediata de uma nova passeata, que será discutida em outra reunião, com data ainda indeterminada.

Apesar da greve, a Cidade permanece calma. Apenas alguns carros da radiopatrulha passam esporàdicamente pelo Terreiro de Jesus, onde está localizada a Faculdade de Medicina, sede do movimento estudantil.

Os serviços médicos do Hospital Professor Edgar Santos, da Universidade Federal da Bahia, estão pràticamente paralisados. O Diretor do Hospital das Clínicas, Sr. Pires da Veiga, responsabiliza os estudantes pela falta de atendimento, mas êstes afirmam que o hospital parou por total falta de condições para o funcionamento — "Como pode funcionar se não há nem remédios para receitar?", perguntou um estudante à porta da Faculdade de Medicina.

Republicanos têm vocação para derrota

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Na arte de perder eleições, poucas organizações políticas no mundo podem competir com o Partido Republicano. Perderam sete dos nove últimos pleitos presidenciais, e embora seja quase impossível desperdiçar a chance de vitória em 1968, êles estão dando um jeito para conseguir isto.

Se acenam para a derrota desta vez, não lhes será possível dizer que estavam sem sorte ou não puderam ver os sinais de perigo. A retirada do Presidente Johnson, a morte de Robert Kennedy, a continuação de uma guerra impopular no Vietname, as ferozes divisões dentro do Partido Democrata, tudo trabalhou em favor dêles.

OS TESTES

As pesquisas de popularidade demonstram clara e consistentemente a má posição de seu candidato. Mostram que o Vice-Presidente Humphrey vence Nixon, e que o Governador Rockefeller de Nova Iorque vence Humphrey. A última pesquisa do Gallup Poll mostra também o Senador Eugene McCarthy à frente de Nixon, da mesma maneira que a sondagem sôbre a condução da guerra está em favor do retôrno das tropas americanas com sua substituição pelos sul-vietnamitas.

Todavia, quanto mais as sondagens indicam a fraqueza de Nixon e de sua política de guerra, mais forte êle parece com os delegados republicanos que vão escolher o candidato do Partido em agôsto, em Miami Beach.

Os votantes republicanos, por certo, disseram ao Gallup que preferem ter Nixon continuando a guerra a Humphrey, mas quando o Gallup perguntou se aprovariam a transferência gradual da carga da guerra para os soldados sul-vietnamitas e trazer de volta os americanos, em lotes de 100 mil soldados cada vez, 75% dos republicanos disseram sim. Isto uma proporção maior do que a média nacional dos votantes, pois um por cento apenas aprova a retirada gradual.

DIRETRIZES

Talvez Nixon esteja começando a atentar para êste sentimento. Certamente não persuadiu o Senador Mark Hatfield, o mais consistente pombo republicano no Senado, a apoiá-lo apenas repetindo em privado para Hatfield o que diz sôbre a guerra em público.

Històricamente, contudo, Nixon na realidade reverteu a política do General Eisenhower, tão eficiente quando prometeu o desengajamento americano da guerra coreana. Na campanha de 1952, que começou a única época republicana em 36 anos, Eisenhower disse: "Não tem sentido nas Nações Unidas, com a América suportando a carga maior, sendo obrigada a abastecer de homens as linhas de frente. Não queremos que a Ásia sinta o homem como seu inimigo".

O que Eisenhower dizia então está muito mais perto das palavras que o Senador McCarthy está dizendo agora do que as palavras de Nixon: "Se não podemos ganhar a guerra, ao menos não nos permitam derramar muito de nosso sangue nesta região", argumentava o General Eisenhower. "Devemos evitar êste tipo de chantagem que nos conduz a Coréia e pode nos levar a outras. O jovem lavrador deve permanecer nas fazendas e os estudantes nas escolas."

LINHA-DURA

Nixon, contudo, ainda está apegado à linha-dura. Argumenta em favor de uma vitória militar e contra a redução de gastos com a defesa, e êle pode estar certo, mas não há evidência de que a opinião pública americana favoreça êstes temas, ou de que Nixon possa presidir uma era de paz seguindo-os.

Além disso, há outro ponto que os republicanos têm de considerar. A indicação de Nixon pode ajudar um cessar-fogo no Vietname por uma razão esquisita. Não há outro homem na política americana que mereça menos confiança dos russos do que Nixon. Se êle fôr indicado, não está fora de possibilidade que os russos poderão usar tôda sua influência sôbre o Vietname para conseguir um cessar-fogo antes das eleições. Mas isto apenas capacitaria os democratas a irem às urnas gritando que a luta acabou, e assim manterem suas chances de manter os republicanos fora do poder por mais quatro anos.

Se a tarefa do próximo presidente é conseguir a paz, e encontrar portentosas somas de dinheiro para tratar da ameaça dos pobres interna e externamente, isto só poderá ser feito com a diminuição de gastos militares, que por sua vez depende de relações melhoradas com a União Soviética.

Nixon é o melhor homem para ganhar a paz? Para negociar a distensão com Moscou? Talvez estas não sejam as perguntas certas, mas se forem, os republicanos estão na direção errada.

PEDRAS CONTRA FUZIS

Radiofoto UPI

A Polícia guarda as lojas quebradas nas desordens em Richmond

Perseguição aos negros em Richmond causa distúrbios

Richmond, Califórnia (AFP-JB) — A perseguição que a Polícia empreendeu a um carro ocupado por negros num bairro de população negra de Richmond provocou desordens na madrugada de ontem, e os policiais feriram um dos ocupantes do auto e prenderam os outros três.

A ambulância que veio para buscar o ferido foi apedrejada e todos seus vidros quebrados. Outros veículos ocupados por brancos foram atacados e a Polícia pediu refôrço aos guardas rodoviários e a seus colegas de Oakland. O acesso ao bairro negro de Richmond foi interditado aos jornalistas, que estabeleceram um cordão de isolamento à zona. Mais tarde vários bandos de 15 a 25 jovens negros circulavam pelo centro da cidade, quebrando vitrinas das janelas e lançando pedras contra carros da Polícia. Apenas um caso de pilhagem foi assinalado.

MANIFESTAÇÃO

Estava prevista para ontem, em Washington, a realização de uma grande concentração, com a participação de 50 mil pessoas.

A manifestação foi convocada por Ralph Abernathy, o sucessor de Martin Luther King, que dirigiu mensagens aos sacerdotes dos Estados Unidos para que se unissem no protesto, "em nome dos milhões de compatriotas hoje acorrentados pelo pauperismo".

VETERANOS NEGROS

Os militantes negros estão convencidos de que os veteranos negros, uma vez de volta do Vietname, se unirão a êles na revolução violenta contra a discriminação.

Segundo o líder do Poder Negro em New Haven, Fred Harris, os veteranos estão revoltados por verificarem que os problemas raciais só se agravaram durante sua ausência do país e, por êste motivo, envolvem-se imediatamente na luta de rua.

Os observadores brancos preferem acreditar que os veteranos negros não participarão necessàriamente dos distúrbios e que isso dependerá de suas condições pessoais no momento.

O SUCESSOR DE WARREN

Radiofoto UPI

O Juiz Fortas foi o escolhido por Johnson para a Suprema Côrte

Juiz Abe Fortas substituirá Earl Warren na Suprema Côrte

Washington (AFP-UPI-JB) — O Juiz Abe Fortas será nomeado Presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos, substituindo a Earl Warren que se aposentou, segundo o anúncio feito pelo Presidente em seu gabinete de trabalho na Casa Branca.

Pela manhã de ontem, Johnson convocou a imprensa, para informar a decisão de Earl Warren, que em carta datada de 13 de junho revelava seu desejo de "deixar o pôsto a quem tenha mais anos pela frente para enfrentar os problemas que não deixarão de se apresentar à Suprema Côrte" e comunicar o nome de seu sucessor.

SUCESSO DE UM ADVOGADO

Abe Fortas, que recentemente completou 58 anos, realizou uma brilhante carreira como advogado depois de se formar na Universidade de Yale, onde posteriormente foi professor-adjunto. De 1946 até 1965, exerceu a advocacia, sendo então nomeado juiz da Suprema Côrte.

Foi ainda conselheiro do Departamento do Interior e Subsecretário do Interior de 1933 até o fim da guerra. Sabe-se que o Presidente Johnson tem nêle um dos mais ouvidos consultores, e credita-se em seu favor a decisão presidencial de limitar os bombardeios ao Vietname do Norte.

UM TEXANO NO SUPREMO

Para o lugar de Juiz da Suprema Côrte, vago com a nomeação de Fortas para a Presidência, será nomeado um texano de 59 anos, Homer Thornberry. Thornberry atualmente exerce a função de Juiz Federal em Austin (Texas) e já foi membro da Câmara dos Representantes.

Johnson, na entrevista à imprensa, rendeu homenagens ao Juiz Warren, que completou 77 anos, afirmando: "Sua sabedoria e sua fôrça serão fonte de inspiração para as gerações de americanos. Na Presidência do Supremo lutou para implantar a Justiça e à Igualdade, perante a lei, de todos os cidadãos."

Thant convida Pequim para reunião da ONU

Nações Unidas (AFP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, convidou a República Popular da China a participar, com as demais potências nucleares, dos trabalhos da Conferência dos Estados Não Nucleares, que se realizará em Genebra de 29 de agôsto a 28 de setembro.

É a primeira vez que o Govêrno de Pequim recebe convite para participar de uma conferência promovida pelas Nações Unidas. Muito possìvelmente o recusará, uma vez que não integra a organização. Seu ingresso já foi proposto 11 vêzes (no início por iniciativa da União Soviética), mas sempre recusado.

O QUE A CHINA TEM

A República Popular da China, França, Grã-Bretanha, União Soviética e Estados Unidos são as cinco potências atômicas mundiais. O arsenal atômico chinês foi desenvolvido aceleradamente, segundo as contraditórias notícias que chegam de Hong-Kong ao mundo ocidental, pràticamente a única via de informação do que sucede, hoje, na China de Mao.

Muitos acreditam que os distúrbios provocados pela Revolução Cultural apenas retardaram o aperfeiçoamento de suas armas nucleares, não chegando a constituir um retrocesso no programa. Nos 44 meses que se seguiram à primeira explosão, o Govêrno de Pequim prosseguiu o armamento atômico do país e, hoje, acredita-se que conte com: 50 pequenas bombas atômicas táticas armazenadas, disparáveis de bombardeiros leves de alcance limitado; uma poderosa bomba H já experimentada; material físsil para cargas de hidrogênio de foguetes (começando a estocar); protótipos de mísseis de alcance médio; fabricação em início de foguetes de longo alcance.

No sistema portador e de lançamento de foguetes é que está a maior lacuna do programa chinês. Conta apenas com um submarino moderno construído de acôrdo com os modelos soviéticos. Pode ter plataformas de lançamento, mas possìvelmente inadequadas para os foguetes chineses.

O CONVITE

O convite de U Thant à China foi dirigido por telegrama, e a notícia divulgada em nota aos correspondentes da imprensa. Nela, lembrava que o convite se dirigia a todos os Estados não nucleares membros das Nações Unidas, às agências especializadas da ONU, participantes da Comissão Internacional de Energia Atômica e potências que possuem armas nucleares, inclusive a China.

O têrmo **potências** foi empregado conscientemente por U Thant em suas explicações. Destina-se a evitar controvérsias sôbre a natureza constitucional do Govêrno da República Popular da China.

"E isto — prossegue dizendo a nota — está de acôrdo com os fins visados pela conferência e leva em conta o fato de que o comitê encarregado de a preparar, em suas recomendações, estabeleceu uma distinção bastante clara entre os países que possuem e os que não possuem armas nucleares e que a China Popular tem armas atômicas".

Segundo a nota, esta comunicação dirigida aos países convidados a participar da Conferência de Países Não Nucleares não tem qualquer relação com a questão da representação da China nas Nações Unidas.

Literatura e jôgo corrompem a China

Tillman Durdin
do New York Times

Hong Kong — A despeito do esfôrço feito durante a revolução cultural, na China Popular, para eliminar velhas idéias, costumes e a cultura, o povo no continente ainda queima incenso para celebrar festas religiosas. Demonstra respeito por seus pais e ancestrais e assinala nascimentos, casamentos e mortes com cerimônias significativas, joga, gosta de boa comida e de vinho de arroz.

A existência de tais práticas tem sido registrada pelos que viajam à China. Elas são também noticiadas periòdicamente na imprensa chinesa, que trata cada manifestação nova de influência burguêsa como um caso isolado que não reflete verdadeiramente o espírito revolucionário da massa do povo.

Recentemente, o número de casos noticiados tem crescido enormemente.

Em Xangai, a maior cidade da China, as influências burguesas parecem particularmente fortes. A imprensa ali, durante os últimos meses, tem denunciado estudantes que lêem livros por puro prazer, um jornal mural de fábrica que elogia as pessoas que têm gostos diferentes em literatura e arte, e uma mãe que cantou uma cantiga de ninar estrangeira para o seu filho.

Os estudantes sob ataque, segundo consta, estavam preocupados com literatura estrangeira dos séculos XVIII e XIX e obras chinesas modernas e contemporâneas descritas como "burguêsas".

Foram criticados por elogiar a história e o estilo de obras ao invés de as criticarem e dizerem que eram politicamente pobres mas "artisticamente muito agradáveis".

O jornal mural em questão foi publicado na fábrica de vidro de Fung Fang Hung. Foi atacado numa carta publicada pelo jornal de Xangai *Wenhiu Bao*, de intelectuais, que a elogiou. O mural comparava gostos em literatura e arte a gostos em comidas.

"Algumas pessoas, por exemplo, se sentem atraídas pela prosa humorística enquanto outras ponderam volumes de prosa épica", diz o mural. "Isto de algum modo parece com a preferência do povo da província de Szechuan pela comida apimentada e o da província de Shantung pelo alho".

"As críticas dos jornais murais afirmam que não há lugar para coisas que se abasteçam no gôsto burguês em matéria de literatura e arte, acrescentando que o escritor estava revelando sua inclinação para a literatura e arte revisionistas".

O caso da mãe e sua cantiga de ninar também foi noticiado no *Wenhiu Bao*. A cantiga, num ônibus de Xangai, provocou um acalorado debate sôbre se uma cantiga de ninar estrangeira tinha uma "influência desmoralizante" sôbre os outros passageiros.

Sugeriu-se que, em vez dela, se desejasse "longa, longa vida para Mao Tsé-tung".

Os comunistas têm feito enérgicos esforços para suprimir o jôgo na China. De início, tiveram alguns êxitos, a despeito da maneira por que o jôgo florescia em tôdas as camadas da sociedade.

Mas o jôgo parece agora ter ressurgido nos distúrbios e quebra de autoridade resultantes da revolução cultural. O jôgo está sob ataque oficial da província de Yunnan, no Sul, até o interior da Mongólia, no Norte.

Na Província de Kwantung, os jovens Guardas Vermelhos organizaram uma rêde de jogatina para apostas nas corridas de cavalos em Hong-Kong e nas corridas de cães em Macao, de acôrdo com notícias publicadas aqui. Os guardas alfandegários na fronteira com Hong-Kong jogam por cigarros. Enquanto isto, os jornais dizem que o jôgo é "uma pretensa atividade recreativa" e que os jogadores são "inimigos de classe".

FBI apreende contrabando de heroína

Washington e *Paris* (AFP-UPI-JB) — Agentes da Polícia Federal americana interceptaram no cais de Nova Iorque 112 quilos de heroína pura, no valor de 44 800 mil dólares, num compartimento secreto de um automóvel procedente da França.

A heroína estava dividida em 224 pacotes diferentes, e quatro traficantes foram presos. São êles Jacques Bosquet, Eugene Malibert, Nissim Mardoche Guigui e Paul Mestressata. O chefe do bando, Bosquet, confessou ter expedido para os Estados Unidos em julho de 1965, 730 quilos de heroína pura, o que representa no mercado americano uma soma de 365 milhões de dólares.

A França tornou-se um dos centros distribuidores de droga no mundo em função da hospitalidade dos químicos "em trabalhar" a heroína e pela sua própria posição geográfica no mundo. O ópio vem do Extremo Oriente via Líbano e é transformado em heroína na França para ser expedido a todos os pontos da terra.

Entre os maiores comercializadores de ópio do mundo, descobertos nos últimos dez anos, citam-se:

1. A *máfia* em Nova Iorque, que distribuiu de 1951 a 1960 mais de 300 quilos de heroína.
2. O laboratório do químico alemão Frantz Kopp, na França.
3. A quadrilha francesa de Achille Cecchini, que operava com matriz em Marselha.
4. A rêde PDG (Presidente-Diretores-Gerais), cujo chefe Paul Lacour, dirigia a emprêsa Young Electronic, em Paris, transportava heroína no interior de osciloscópio, destinada a laboratórios norte-americanos.

A ONU que se tem preocupado com narcóticos, publicou um relatório revelando que só no ano de 1966, a Polícia apreendeu 770 quilos de ópio e 238 quilos de heroína.

Ball pede aproximação com Havana

Nações Unidas (Nova Iorque) (UPI-JB) — A afirmação de que o isolamento de Cuba "é um fato lastimável" foi feita ontem pelo nôvo Embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas, George W. Ball, que substituiu Arthur Goldberg no cargo. Falando à imprensa, Ball declarou que ao Govêrno cubano cabe adotar as providências para "voltar à vida do Hemisfério".

Embora ressalvando que suas opiniões pessoais nada têm a ver com a função que passará a desempenhar na ONU, também considerou "um acontecimento infeliz" a ausência da China comunista nas Nações Unidas. Ball — que se afastara da vida pública há quase dois anos para exercer atividades bancárias — disse que aceitou o cargo por ver uma possibilidade de trabalhar em favor da paz.

"Sei que Roma não se fundou em um dia e que a paz também não pode ser alcançada em um só dia — afirmou, mas durante os sete meses em que representarei meu país na ONU consagrarei todos os meus esforços a essa luta".

Sirhan será julgado com boa proteção

Los Angeles (AFP-JB) — Uma tela blindada e vidros à prova de bala protegerão o assassino do Senador Robert Kennedy, Sirhan Bishara Sirhan, seus advogados e possìvelmente todos os jurados, caso o julgamento seja realizado em Los Angeles.

As repetidas ameaças feitas aos participantes do processo e ao criminoso levaram as autoridades a tomar estas medidas de supersegurança. Também o corredor que será utilizado pelo acusado será defendido por peças especiais de segurança. A Câmara Municipal de Los Angeles votou um projeto que abre crédito ilimitado para êste fim. Calculam-se os custos destas obras em 20 mil dólares.

Amanhã, Sirhan Bishara Sirhan deve comparecer diante do Tribunal para declarar se se julga culpado ou se se defenderá como não culpado, mas é possível que esta audiência seja adiada a pedido dos advogados de defesa.

Em Ranallah (Cisjordânia), Salam Bishara Sirhan, pai do assassino do Senador Robert Kennedy, anunciou que não viajará mais para os Estados Unidos, dizendo: "Tomei esta decisão por saber de certas informações segundo as quais minha família, que reside na América do Norte, meu filho e seu advogado, receberam cartas ameaçando-os de morte".

Salam Bishara disse ainda que tem mêdo de ir aos Estados Unidos "e de lá ser morto. Por êste motivo adiei minha viagem".

Hanói quer debater a paz com base nos acôrdos de Genebra

Paris (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte está disposto a negociar a paz com base nos Acôrdos de Genebra de 1954, desde que os Estados Unidos admitam sua condição de "agressores" na guerra e ponham fim aos bombardeios ao território do Vietname do Norte — condições consideradas inaceitáveis.

Em Saigon, o Primeiro-Ministro sul-vietnamita Tran Van Huong disse à UPI que seu Govêrno só dentro de um ou dois anos estará pronto a falar da paz, pois os problemas internos, políticos e econômicos, são mais urgentes. É preciso conquistar a confiança do povo e eliminar a corrupção.

EM DEBATE

A delegação americana, na sessão de ontem — a 10.ª das Conversações Oficiais — estêve chefiada por Cyrus Vance, uma vez que Averell Harriman se encontra nos Estados Unidos, em consultas com o Presidente Lyndon Johnson. Imediatamente replicou à proposta de Xuan Thuy, dizendo que Hanói destorce os fatos e interpreta grotescamente os Acôrdos de Genebra, a fim de justificar a invasão ao Vietname do Sul.

Após quatro horas de debates, foi suspensa a prolongada sessão, sem qualquer progresso. Contudo, Vance disse não estar desanimado, reiterando que os Estados Unidos estão dispostos a cessar os bombardeios aéreos "no momento e nas circunstâncias adequadas".

Antes de deixar o salão do Centro de Conferências onde se reúnem, Xuan Thuy fêz nôvo e violento ataque ao Govêrno de Saigon e lembrou o programa político da Frente Nacional de Libertação, que prevê eleições livres, e a formação de um govêrno de união nacional.

Em Washington, o Presidente Johnson absteve-se de comentar a intenção do Senador McCarthy de visitar Paris, a fim de fazer sondagens junto à delegação norte-vietnamita.

Mais batalhões vietcongs preparam ataque a Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Com a notícia de novos combates na zona de Hué e no Delta do Mekong, o Comando Militar em Saigon informou que 26 batalhões vietcongs e norte-vietnamitas, sob o comando de um alto oficial norte-vietnamita, Pham Hung, se concentram para invadir Saigon nas próximas semanas.

Pham Hung, conhecido pelo pseudônimo de Bay Mong, assumiu o contrôle das atividades militares e políticas no Vietcong no Vietname do Sul. Ocupa o quinto lugar no Politburo de Hanói e é o atual dirigente do Comitê Central no Vietname do Sul, cargo antes ocupado pelo General Nguyen Chi Thanh, que morreu num bombardeio dos B-52.

LUTA NO DELTA

Tropas sul-vietnamitas, apoiadas por lanchas de patrulhamento dos Estados Unidos, invadiram um campo de prisioneiros do Vietcong, no Delta do Mekong, conseguindo libertar 25 dos detidos. Quatro foram mortos e 8 gravementes feridos pelos guerrilheiros.

Afora isso e alguns combates em Hué, houve apenas escaramuças nas proximidades de Saigon. Acreditam os serviços secretos que êsses elementos em luta em tôrno ao cinturão de defesa da cidade sejam a vanguarda do grosso das tropas que se prepara para invadir a Capital.

Os B-52 continuam atacando estradas usadas para o transporte de armas e infiltração de homens e vários pontos da densa floresta paralela ao Rio Saigon, a 65 km a noroeste da cidade, onde possìvelmente haverá uma concentração de tropas.

AVIÕES ABATIDOS

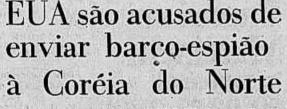
Dados oficiais publicados por Hanói dizem que 2 995 aviões, helicópteros ou aparelhos de reconhecimento sem pilôto foram abatidos no Vietname do Norte, desde que se iniciaram as incursões de ataque dos Estados Unidos.

Um jato Skyhawk da Marinha foi o último aparelho derrubado. Voava perto de Khe Sanh e foi atingido por uma metralhadora. Quatro Phantom F-4 e dois Mig-21 travaram combate, têrça-feira, sôbre a região do Paralelo 18. Apesar dos foguetes disparados, os Migs não foram atingidos e fugiram em direção ao norte, enquanto os aviões americanos continuavam seus bombardeios, totalizando 128 missões.

BAIXAS

Segundo cifras divulgadas pela revista **U. S. News & World Report**, as perdas americanas estão aumentando no Vietname. De 1961 até 8 de junho passado, 24 774 americanos foram mortos e 152 972 feridos. O recorde registrado num período de 7 dias ocorreu na semana que terminou a 1.º de junho, quando os americanos tiveram 438 mortos e 3 870 feridos.

A média semanal de mortos vem crescendo, a saber: 1964 — ..; 1965 — 26; 1966 — 96; 1967 — 180; 1968 — 379 (até 8 de junho). Quanto aos feridos, a média semanal atingiu, êste ano, 2 313 contra 1 193 em 1967 e 579 em 1966.

EUA são acusados de enviar barco-espião à Coréia do Norte

Pan Mun Jon, Coréia (AFP-UPI-JB) — O General norte-coreano Pak Chung Huk acusou o Comando das Nações Unidas de ter enviado um navio-espião ao litoral da Coréia do Norte, e apresentou como provas os restos da embarcação, que foi afundada sábado. De fabricação japonêsa, era provida de motor norte-americano.

O Comando rejeitou as acusações e iniciou investigações, ao mesmo tempo que se informava que uma vasta operação policial se realizou, na véspera, em Seul, a fim de localizar espiões norte-coreanos. Foram interrogadas 10 mil pessoas que violaram o toque de recolher e detidos quatro agentes comunistas.

INCURSÕES

Em Pan Mun Jon, a Comissão Militar de Armistício, reunida para ouvir as acusações da Coréia do Norte, foi cientificada de que soldados norte-coreanos, durante o mês de junho, efetuaram 47 incursões armadas ao território da Coréia do Sul.

ANIVERSÁRIO

Durante as comemorações, têrça-feira, do 18.º aniversário do início da Guerra da Coréia, o Ministro do Exterior da República da Coréia, Kyu Hah Chol, falou da ameaça que as constantes agressões norte-coreanas representam para a Coréia do Sul e o temor de que, através de uma mobilização geral, o Govêrno de Pyongiang lance um ataque planejado.

Defendeu o Ministro os princípios da unificação pacífica e o papel das Nações Unidas na Coréia e louvou a "competente liderança do Presidente Park Chung Hee" que, apesar das provocações dos comunistas norte-coreanos, tem sabido fazer o país progredir política e econômicamente. "Muito embora ela continue dividida pelo caráter cego e belicoso dos comunistas norte-coreanos, a República da Coréia está confiante em que a unificação será restabelecida sob os princípios da paz, liberdade e dignidade humanas, conforme o adotado na Carta das Nações Unidas" — lembrou o Chanceler.

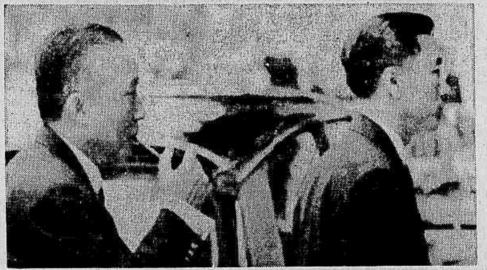
Atomid-S previne enfartes

Nova Iorque (UPI-JB) — O médico Louis R. Krasno, da United Air Lines, anunciou ontem que a droga clogifbcato — comercializada com o nome de Atomid-S — é eficaz na prevenção dos ataques cardíacos, depois de tê-la utilizado com sucesso em 1 400 empregados de sua companhia, durante três anos.

O Diretor do Instituto Nacional do Coração, Theodore Cooper, expressou entretanto certas reservas sôbre a conveniência de se estudar no momento sua aplicação em todo o país, observando que não devem descuidar-se de outros procedimentos já aprovados, entre êles a rigorosa dieta.

A DIFÍCIL TAREFA — Radiofoto UPI

Vance substituiu Harriman no debate com os norte-vietnamitas, ontem

UM ENCONTRO A MAIS — Radiofoto UPI-JB

Mai Van Bo e o diplomata Ha Van Lau dirigem-se para a conferência

DUAS ÉPOCAS — Radiofoto UPI

Vinte e três anos depois, a bandeira do Japão volta a Iwo Jima

EUA devolvem ao Japão ilhas que administravam desde 1945

Tóquio (UPI-JB) — Os Estados Unidos devolveram ontem oficialmente ao Japão, as Ilhas Bonin, que vinham administrando desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

A devolução das ilhas foi comemorada em Tóquio e Chichijima, a maior do arquipélago, com a leitura de mensagens do Presidente Lyndon Johnson e do Primeiro-Ministro Eisaku Sato.

Em sua mensagem o Presidente norte-americano afirma: "Êste é um momento histórico para os Estados Unidos e o Japão. Compartilho plenamente a crença do Primeiro-Ministro japonês, Eisaku Sato, expressada em nosso comunicado conjunto de 15 de novembro de 1967, de que a devolução dos direitos administrativos sôbre as ilhas contribuiria para solidificar os laços de amizade existentes entre Japão e Estados Unidos".

Nas cerimônias de Tóquio, o Embaixador norte-americano Alexis Johnson ressaltou o caráter pacífico da mudança de administração e declarou: "Neste atribulado mundo moderno, as mudanças pacíficas da adminstração de um território são um assunto verdadeiramente raro. Na mudança que hoje realizamos, não houve movimentação de Exércitos, não houve tiros, não houve ameaças e não houve manifestações. Êsse tipo de empreendimento mùtuamente benéfico é a medula dessa frase tão freqüentemente repetida: "A cooperação nipo-norte-americana". Vemos hoje realizado um dos maiores esforços na história da cooperação. Houve muitos outros e, estou certo, haverá muitos mais no futuro".

Informe JB

Questão política

Realizada em Brasília, a Convenção Nacional da ARENA não se impôs como assunto dominante fora da cena política.

A rigor, o assunto político foi e continuará a ser, por algum tempo, a atividade estudantil.

* * *

É possível que a queda da tensão propicie à convenção do partido majoritário destaque no noticiário e alguma repercussão. O mais importante para a ARENA não é, entretanto, a repercussão do seu acêrto de contas interno.

É prioritário pôr-se de acôrdo com o que quer e com a maneira de querer.

* * *

A distensão registrada na opinião pública, a partir do momento em que se caracterizou o sentido pacífico da manifestação estudantil de ontem, não esgotou as preocupações.

Antes, desviaram-se as preocupações para o outro plano. Agora ficou mais visível o conteúdo político da questão estudantil. A preocupação é exatamente quanto às características que a contestação política do Govêrno deverá tomar daqui por diante.

Até quando serão sòmente os estudantes?

* * *

Tão rápida como se desfez, a violência poderá ressurgir. Por falta de pretexto é que não deixará de voltar.

A forma pacífica ressaltou o sentido político que a violência não deixava transparecer por trás da questão estudantil.

* * *

O Govêrno não vê longe e, mesmo perto, distingue com dificuldade. À miopia com que cuidou do problema da Educação acrescenta-se a vista cansada na apreciação objetiva dos fatos.

Quanto aos estudantes, viveram o seu instante mais alto dos últimos tempos. Funcionaram a contento como o primeiro estágio de uma trajetória que exige combustível mais forte.

* * *

Havia temor político, depois que a passeata esgotou sua carga, na grande maioria silenciosa que não acredita na repressão e começa a perder a esperança na ação do Govêrno.

Começa o receio de que perdure a inação governamental.

Ditadura protética

Um dos muitos monitores da passeata de ontem gritava, a plenos pulmões, alguns **slogans** que funcionaram bem nessa longa arregimentação de massa, ontem finalmente tornada demonstração política.

Quando percebeu que a massa já estava cansada do estribilho, o monitor fêz um esfôrço maior, encheu o peito, e proclamou — "Abaixo a ditadura".

Mas, caiu primeiro a dentadura.

Houve uma explosão de risos.

* * *

O jovem monitor entusiasmado não se perturbou. Apanhou no chão a dentadura e continuou a lançar os brados de guerra, apenas tomando maior cuidado quando gritava os polissílabos.

MEC-USAID

Está para ser assinado mais um acôrdo entre o Ministério da Educação e a USAID, através do qual haverá recursos para a construção de escolas e aquisição de equipamentos para laboratórios de Física, Química e oficinas para cursos de orientação profissional.

Êste será o mais vultoso de todos os instrumentos do programa de cooperação entre o MEC e a USAID.

* * *

Como os acôrdos MEC-USAID são um caso político, o assunto é conduzido debaixo do maior segrêdo.

A boa técnica, no entanto, recomenda o oposto: divulgar o fato e apontar os aspectos altamente positivos para a mocidade brasileira.

Afinal, não é supostamente em favor de escolas e melhoria do ensino que os estudantes saem às ruas para quebrar?

Ou já deixou de ser?

Diagnóstico secreto

Há dez dias, cêrca de 40 vice-reitores e diretores das Universidades britânicas reuniram-se no Downing College, Cambridge, e chegaram à conclusão alarmante de que uma nova parcela de estudantes ativistas inclina-se por atitudes niilistas.

* * *

"Êles não são sensíveis à razão e querem esmagar as universidades", declarou Lorde Bowden, diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia de Manchester.

* * *

Os vice-reitores e diretores reuniram-se em segrêdo, para evitar uma possível manifestação estudantil.

Liberdade, liberdade

Um grupo de estudantes de Harvard achou de boa solução criar uma entidade para lutar em favor da liberdade sexual, ampla e irrestrita.

A primeira reunião, destinada a votar estatutos e eleger diretoria, compareceram quinze rapazes e môça nenhuma.

* * *

A circunstância levou o líder do grupo a fazer a seguinte declaração de voto, aliás voto de pesar:

"Não era êste, exatamente, o tipo de liberdade sexual que tinha em mente".

Pobreza singular

Situado geogràficamente na área mais desenvolvida do País, o Estado do Espírito Santo vive uma situação de singular pobreza. Se estivesse localizado no Norte ou no Nordeste, seria beneficiário dos recursos canalizados para aquelas áreas.

O Espírito Santo não tem as vantagens dos estímulos fiscais, nem engrenou no ritmo de progresso no Centro-Sul.

A renda **per capita** capixaba é inferior à da Amazônia e está ao nível do Polígono das Sêcas.

* * *

Em janeiro o problema do Espírito Santo foi esquadrinhado de todos os ângulos, num simpósio promovido pelo Clube de Engenharia, em Vitória. O Presidente Costa e Silva, no encerramento, anunciou que o Govêrno ia botar o Espírito Santo na agenda das decisões federais.

Seis meses são passados. Instalou-se enfim o grupo de trabalho federal, para fazer o diagnóstico do atraso e coordenar medidas práticas da alçada federal, através do GERCA, da Vale do Rio Doce, da Eletrobrás e demais emprêsas estatais capazes de dar mão forte ao Espírito Santo.

Lance-livre

● Não precisa a pesquisa do IBOPE: quando o Sr. Tarso Dutra falava na televisão carioca, tôda ela requisitada, o número de aparelhos desligados superou de muito os que se dispuseram a ouvir o Ministro da Educação.

Por mais que tenha desancado a estrutura administrativa do MEC, o Sr. Tarso Dutra não conseguiu convencer a ninguém. O Govêrno ficou definitivamente para trás. Quando êle vai com o seu milho, a opinião pública já está com a farinha.

● A Mercedes-Benz entrega amanhã à SURSAN os primeiros 76 chassis de caminhão, adquiridos através da maior operação de crédito direto ao consumidor já realizada no Brasil. O financiamento, no valor de 8 milhões de cruzeiros novos, foi feito pela Coroa.

● O Comandante do I Exército está sendo pressionado para restaurar o antigo plano de arrumação dos carros, particulares ou não, que estacionam no pátio interno do Ministério do Exército. Há duas semanas foi introduzido modificação na maneira de estacionar os carros, com o objetivo de ganhar mais espaço. A impressão dos usuários é a de que a modificação falhou em seus objetivos.

● A Ação Comunitária do Brasil — Guanabara está convocando as emprêsas que contribuem para o programa da instituição a se fazerem representar na assembléia-geral ordinária, às 17h30m no dia 2 de julho no auditório da Associação Comercial do Rio de Janeiro (Candelária, 9, 12.º andar). A ordem do dia é: balanço geral, relativo às contas de 67; relatório da diretoria e dos auditores; eleição e ratificação da diretoria; assuntos gerais.

● Um grupo de professôres jovens acaba de organizar em Copacabana o Centro de Estudos Planejados, com finalidade de complementar os cursos regulares de nível secundário das escolas da Zona Sul, com aulas de desenho, descritiva, química, física, matemática e línguas. O CEPLA oferece também o aprendizado de leitura dinâmica para adultos e atualização da língua portuguêsa, para estrangeiros. Instrução programada é a mercadoria do grupo de professôres com menos de 30 anos de idade, reunidos por inspiração e iniciativa do bacharel Francisco Eduardo de Vasconcelos. É hoje às 17 horas a inauguração do CEPLA.

● Minas estêve integralmente representada no almôço realizado têrça-feira na Sucata, com o comparecimento das senhoras Pedro Aleixo, Magalhães Pinto e Israel Pinheiro. O almôço foi destinado a levantar recursos para a barraca de Minas na Feira da Providência. Houve desfile de modas, dez garôtas de sociedade ornadas com jóias de Lucien, considerado o Embaixador da joalheria francesa no Brasil. Pena é que as jóias não tenham sido vistas por homens, já que quem as usa são as mulheres mas são os homens quem as compram.

● Já saiu o primeiro volume da obra do Prof. Agostinho Alvim, *Comentários ao Código Civil*, edição da Jurídica e Universitária. O autor é catedrático de Direito Civil da Faculdade Paulista de Direitor (PUC paulista). O primeiro volume abrange do Artigo 1.º ao Artigo 73 do Código Civil, com breves notas ao pé de cada um.

● O Juiz Fernando Whitaker da Cunha foi agraciado com o prêmio de ciência política concedido pela Academia Brasileira de Letras a seu livro *Democracia e Cultura*. Pela primeira vez, um juiz é premiado pela Academia.

● Verbete sôbre a capital mexicana, de autoria do editor José Alberto Gueiros, em viagem pelo mundo: "Ciudad de México é uma espécie de Bahia sem Vatapá. A cidade está longe de ser aquilo que o cinema e as reportagens coloridas de *Manchete*, deixam pensar. Em certos setores lembra Caxias, noutros Madureira".

● Desde que o Brasil passou a se preocupar com o problema dos custos, pôde voltar-se sem ilusões pueris para a exportação. A iniciativa privada pensa e começa a agir em função da exportação. Mas, não é mentalidade a ser criada da noite para o dia.

A CACEX acaba de dar um passo no sentido da criação da mentalidade exportadora, lançando um folheto que circulou com a revista *Manchete* e tem distribuição avulsa. Dirige-se à opinião pública em geral, mas fala diretamente ao homem de negócios. "Exportar é mais do que uma solução: é um alto negócio". Quem quiser saber como exportar, é só ter à mão um folheto, um verdadeiro guia.

● O Instituto do Açúcar e do Álcool vendeu ontem, para o mercado consumidor norte-americano, 20 mil toneladas métricas de açúcar. As vinte mil toneladas são parte das 40 mil recebidas em nova quota recentemente. O embarque será em agôsto, nos portos de Maceió e Recife.

FICÇÃO E REALIDADE

Maria Luísa Mazza é a principal intérprete feminina de Notícia Final

Alexis Christus já monta "Notícia Final" para o Festival de Cinema Amador

O advogado carioca Alexis Christus, de 25 anos, está terminando seu filme *Notícia Final*, com o qual pretende concorrer ao 4.º Festival Brasileiro do Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Mesbla, que será realizado em novembro, no Rio. O filme, em fase de montagem e sonorização, é, na opinião do diretor, uma tragédia social em que o elemento de ficção aparece dentro da realidade.

— Existem duas notícias — diz Alexis — uma no início e a outra na fase final do filme. Nelas, principalmente na última, está todo o interêsse da história. Não posso revelar seu conteúdo, pois nem a minha equipe — a exceção do fotógrafo e do assistente de direção — sabe. É focalizada a vida de uma cidade mecanizada cuja rotina aparentemente não se altera pelo impacto da primeira notícia, estranha e invulgar.

JOVENS PRISIONEIROS

Explica o diretor que logo a seguir "procura-se desvendar o mistério que envolve dois jovens prisioneiros da cidade — uma môça e um rapaz, que simbolizam a verdade dos caracteres humanos".

Êsse autêntico enigma — afirma Alexis Christus — é a motivação para uma análise da sociedade e uma avaliação da condição humana atual, através das reações coletivas e individuais.

Alexis Christus, o diretor, é autor do argumento e roteiro. Está fazendo a montagem com Ronaldo Rocha, e participa também como ator, ao lado de Maria Luísa Mazza. Thales Pontes Luz fêz a fotografia e câmera e Carlos Calado foi o assistente de direção. O filme, com os cortes finais, deverá ter duração aproximada de 15 minutos. É dialogado e, na trilha sonora, predomina a música de Mozart, escolhida pelo próprio diretor.

As inscrições para o 4.º Festival Brasileiro do Cinema Amador só podem ser feitas mediante a apresentação do filme e terminam no dia 1.º de outubro. Os regulamentos e informações podem ser obtidos no Serviço de Relações Públicas do JB (Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar).

Trevisan e Rawet ganham o Concurso de Contos patrocinado pelo Paraná

Curitiba (Correspondente) — Os nomes dos vencedores do I Concurso Nacional de Contos, promovido pela Fundação Educacional do Paraná, ainda não foram divulgados oficialmente, mas soube-se ontem que o contista Dalton Trevisan classificou-se em primeiro lugar e receberá o prêmio de NCr$ 10 mil.

O prêmio pelo melhor livro de contos publicados nos três últimos anos, de NCr$ 2 500,00, será entregue a Samuel Rawet, de Brasília. O anúncio oficial será feito na sessão de encerramento do I Seminário Nacional de Cultura, promovido pelo Govêrno do Estado e que começou ontem à noite.

O SEMINÁRIO

A sessão inaugural do Seminário foi aberta pelo Sr. Cândido Martins de Oliveira, Superintendente da FUNDEPAR, órgão que coordenou para o Govêrno do Estado o Concurso de Contos, que teve 1 319 inscrições de todos os pontos do País.

É o seguinte o programa do Seminário: hoje, duas reuniões plenárias, às 16h e 20h; amanhã, às 16 h., reunião plenária, tôdas no auditório da Associação Comercial. Às 20h., no salão nobre do Palácio Iguaçu, haverá sessão solene de encerramento e a entrega de prêmios, pelo Governador Paulo Pimentel.

As comissões julgadoras, que já encerraram seus trabalhos, estiveram assim constituídas: categoria geral — Temístocles Linhares, Rubem Braga, Leo Gilson Ribeiro, Bento Munhoz da Rocha Neto e Fausto Cunha; categoria universitária — Guilherme Coronado, Armando Ribeiro Pinto e Otília Arns; categoria de nível médio — Aderbal Fortes Sá Júnior, Sérgio Sossela e Helê Veloso Fernandes.

D. Iolanda e 31 convidados da VARIG no vôo inaugural Rio—Japão chegaram a Lima

Lima (AFP-JB) — A Sra. Iolanda Costa e Silva e mais 31 convidados especiais chegaram ontem a esta capital, em trânsito para o Japão, no vôo inaugural da companhia de aviação VARIG.

A primeira dama do Brasil foi recebida no aeroporto por várias personalidades, entre elas o Embaixador brasileiro, Sr. João Augusto de Araújo Castro. D. Iolanda viaja acompanhada de altos funcionários do Brasil e diversos jornalistas.

A PARTIDA

Com a presença de Dona Iolanda Costa e Silva e mais 31 convidados especiais, além de 78 passageiros, decolou às 10 horas de ontem, no Galeão, o Boeing 707-320 C da VARIG, no vôo inaugural Rio—Tóquio, com escalas em Lima, Los Angeles e Honolulu.

Apesar de figurarem entre os convidados, deixaram de viajar o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, o Senador Gilberto Marinho, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e o jornalista Otávio Frias de Oliveira.

OS CONVIDADOS

Além de Dona Iolanda Costa e Silva, viajaram como convidados sua irmã, Dona Ivone Moura, sua sobrinha, Dona Teresa Moura, e Dona Ingrid Feist, sua secretária, e mais as seguintes pessoas: Sr. Keh Chiba, Embaixador do Japão; Ministro Hélio Beltrão e senhora, Major Brigadeiro Itamar Rocha e senhora, Dona Liliane Andreazza (espôsa do Ministro dos Transportes) e dois filhos, Dona Mercedes Gross Miranda (espôsa do Ministro da Saúde), Dona Ema Negrão de Lima e sua secretária, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, General Rubens Rosado Teixeira e filha, Brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia e senhora, Coronel Antônio Geraldo Peixoto e senhora, Coronel Rubens Gonçalves de Arruda e senhora, Coronel Lair de Almeida e senhora, Sr. Antônio Paulo Moura e senhora, Sr.ª Nestor Jost e filha, General Arnaldo Luís Calderari e senhora, Deputada Conceição da Costa Neves e sua secretária, Dona Niomar Muniz Sodré de Bittencourt, jornalista Ricardo Marinho e senhora, Embaixador João Dantas e senhora, Deputado João Calmon, Brigadeiro Osvaldo Pamplona (Presidente da VASP), Sr. Pedro Luís de Toledo Piza, Sr.ª Ana Maria Sodré Toledo Piza, Sr.ª Maria do Carmo Abreu Sodré, Sr.ª Heloísa de Andrade Melão, Sr.ª Mercedes Mainzer, Sr. Antônio Tacla, Sr.ª Vilma Berta e neta, Sr. Erik de Carvalho e senhora e Sr. Damião Kluwa.

Diretoria da ASAGA toma posse

A nova Diretoria da Associação dos Amigos da Gávea — ASAGA —, que tem como Presidente o Prof. Javan Machado, tomou posse ontem, em cerimônia realizada na PUC e presidida pelo Reitor da Universidade, padre Laércio Moura. A entidade comemora êste ano seu décimo aniversário.

A ASAGA, como vem acontecendo há vários anos, realizará uma festa junina, no próximo dia 30, das 14 às 23 horas, nos bosques da Pontifícia Universidade Católica, que tem entrada pela Rua Marquês de São Vicente 209.

Táxis-mirins de S. Paulo terão cintos

São Paulo (Sucursal) — A partir de segunda-feira todos os motoristas de táxis-mirins terão de instalar em seus carros cintos de segurança, conforme determinação do Conselho Nacional de Trânsito, tornada obrigatória agora pelo Departamento Estadual de Trânsito.

O Departamento de Trânsito paulista resolveu ainda adotar o triângulo luminoso; obrigatoriedade de luminoso com a indicação de táxi em todos os carros de aluguel; e o uso de extintores de incêndio nos coletivos e veículos de carga.

Americanos vêem Fundo de Garantia

Os líderes sindicais norte-americanos, Srs. Edward Kramer, Presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Vestuário, e Harry Disend, Vice-Presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Têxteis, em visita realizada, ontem, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, ficaram impressionados com a mecânica do Plano Nacional de Habitação e com a aplicação dos recursos recolhidos ao .... FGTS.

Os Srs. Edward Kramer e Harry Disend foram recebidos pelo Conselho Curador do .... FGTS, recebendo informações sôbre a legislação do Fundo, seu funcionamento, suas vinculações com o Plano Nacional de Habitação, suas vantagens práticas na formação do patrimônio econômico do trabalhador e seus efeitos, a curto e longo prazo, na contenção do processo inflacionário.

Os dois líderes sindicais visitaram os conjuntos residenciais construídos no Méier pela Cooperativa Habitacional da Guanabara, cujas chaves foram entregues, no sábado passado, aos seus proprietários. Encerrando a visita, os Srs. Edward Kramer e Harry Disend foram homenageados com um almôço pelos Diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Srs. Vicente Orlando e Rudor Blum.

Magalhães Pinto viaja hoje para Lisboa na chefia da comitiva à festa cabralina

O Ministro Magalhães Pinto viaja hoje à noite para Portugal a fim de participar das comemorações do V Centenário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral, mas aproveitará sua permanência em Lisboa para instalar os trabalhos da Comissão Econômica Luso-Brasileira, a que caberá implementar o Acôrdo Comercial recentemente firmado entre os dois países.

Viajam em companhia do Chanceler, os Ministros Augusto Rademacker, da Marinha, e Márcio Sousa Melo, da Aeronáutica, e o General Raimundo Gonçalves, representando o Ministro do Exército. A delegação brasileira permanecerá oito dias em Portugal, para prestigiar o programa luso de celebrações cabralinas.

COMÉRCIO

O Acôrdo de Comércio entre Brasil e Portugal foi assinado a 7 de setembro de 1966, quando da visita do então Ministro Juraci Magalhães a Lisboa, devendo vigorar por cinco anos, a partir dêste ano, quando foi ratificado. O documento, de apenas oito artigos, prevê a criação da Comissão Econômica Luso-Brasileira, que se reunirá duas vêzes por ano, alternadamente, em Lisboa e Rio.

O programa das festas cabralinas marca para amanhã uma visita, às 16 horas, dos três Ministros brasileiros ao Presidente da República, Américo Tomás.

Liberais canadenses obtêm 152 cadeiras no nôvo Parlamento

Ottawa (AFP-UPI-JB) — Pierre Elliot Trudeau, Primeiro-Ministro canadense e líder dos liberais, consolidou, ontem, uma vitória eleitoral para seu partido, assegurando-lhe uma maioria absoluta de 152 cadeiras sôbre as 264 da nova Câmara.

O Partido Conservador de Robert Stanfield conseguiu 72 cadeiras e os neodemocratas, 23. Entre os partidos menos expressivos, o mais votado foi o Credisista que obteve 15 cadeiras, enquanto que o Crédito Social e os Independentes, conseguiam, cada, uma cadeira.

FALA O VENCEDOR

O Primeiro-Ministro do Canadá, ao anunciar, ontem, o triunfo do seu Partido Liberal, reafirmou o desejo de construir uma "sociedade justa". Trudeau declarou que a vitória não era de seu partido mas sim de todos quantos acreditam no Canadá. A seguir, declarou que o povo havia proclamado o desejo de edificar um país unido e uma sociedade justa.

O POLITICO

Trudeau é um advogado de Montreal, de 48 anos, solteiro, de porte médio, tipo delgado e que tem por hábito vestir-se bem. Desembaraçado e tímido, apaixonado e fleumático, cartesiano e pragmático, erudito, o Primeiro-Ministro canadense — ídolo dos jovens de seu país — possui incontestàvelmente uma personalidade atraente.

Aos 14 anos de idade, Pierre Elliot Trudeau perdeu seu pai e ocupou-se com a mãe da educação de sua irmã, enquanto que seu irmão continuava a estudar arquitetura.

AVENTURAS

Sua juventude foi, ao mesmo tempo, estudiosa e cheia de aventuras. Fã do esporte, renovou a façanha dos antigos lenhadores e subiu de canoa o Rio Albany até a Baía de James. Deu a volta ao mundo com uma mochila às costas. Nem Moscou, nem Pequim lhe são desconhecidas.

Em 1946, seus estudos o levaram a Paris, depois de estada em Harvard, Estados Unidos, e na London School of Economics. De volta a Montreal, onde se radicou, obteve a cátedra de Direito da Universidade local.

Milionário, nunca manifestou grande interêsse pelos problemas financeiros, porém preconizou o surgimento de uma "sociedade justa".

DOIS PAÍSES

Trudeau fala fluentemente o inglês e o francês. Seu nome, Pierre Elliot Trudeau é uma imagem dêsse Canadá bilíngüe que preconiza. Elliot, nome herdado de sua mãe irlandesa, que conta agora com 70 anos de idade e está muito satisfeita com a vertiginosa ascensão do filho.

Preocupado tardiamente com a política, Pierre Elliot Trudeau acaba de realizar uma autêntica proeza. Deputado desde 1965, ministro do Gabinete Pearson desde 4 de abril de 1967, passou a ser, um ano depois, chefe do Partido Liberal e, por causa disto, o mais jovem Primeiro-Ministro liberal do Canadá.

Três meses depois de subir ao poder, conseguiu um mandato popular que o converteu no homem mais importante do Canadá, mas que também lhe trará pesadas responsabilidades.

Papa anuncia que ossos achados sob a Basílica são de São Pedro

Vaticano (UPI-AFP-JB) — Paulo VI anunciou ontem que os peritos encontraram provas convincentes de que os ossos que haviam sido achados sob a Basílica de São Pedro eram do esqueleto do Apóstolo São Pedro. O Papa fêz "a feliz revelação" perante multidão de milhares de pessoas que assistia a sua audiência semanal no Templo.

Paulo VI não especificou quais eram as provas encontradas, mas a Professôra Margherita Guarducci, da Universidade de Roma, um dos principais membros da Comissão de Pesquisas, revelou que a declaração papal simplesmente reconhece uma conclusão a que já tinha se chegado em 1965.

REVELAÇÃO

Depois de recordar as escavações feitas debaixo da Basílica, no lugar onde foi descoberta a tumba do Príncipe dos Apóstolos, o chefe da Igreja disse:

"Novas investigações pacientíssimas, efetuadas com o máximo cuidado, posteriormente, nos permitiram, com o apoio de pessoas competentes, prudentes e experimentadas, dizer que as relíquias de São Pedro foram identificadas de modo que podemos qualificar de convincente".

"No estado atual das conclusões arqueológicas e científicas", continuou o Papa, — "parece-nos que podemos dar a vós e a tôda a Igreja esta feliz notícia, obrigados, como estamos, a honrar as Santas Relíquias cuja autenticidade foi comprovada".

"Nossa alegria é grande, já que temos motivos para crer que foram encontrados os restos mortais, pouco numerosos porém sagrados para nós, do Príncipe dos Apóstolos".

INVESTIGAÇÕES

Francesco Vacchini, chefe do Serviço Técnico da Basílica, que participou, desde o comêço, das escavações iniciadas por Pio XII, revelou que as análises feitas estabeleceram que os ossos pertenceram a um homem de idade avançada e de físico robusto.

Os ossos foram encontrados em uma urna de mármore da época do Imperador Constantino, que determinou a construção da primeira Basílica dedicada ao Príncipe dos Apóstolos, no século IV.

Os restos mortais haviam sido envolvidos em um tecido de púrpura, com fios de ouro, o que permite supor que se tratava de pessoa muito venerada.

CONFIRMAÇÃO

A Professôra Margherita Guarducci, da Universidade de Roma, um dos principais membros da Comissão de Pesquisas, disse a declaração do Santo Padre simplesmente reconhece uma conclusão a que já tinha chegado em 1965.

A Sra. Guarducci publicou um livro em 1965 afirmando que chegou à conclusão de que os ossos pertenciam mesmo a São Pedro, martirizado em Roma há cêrca de 1900 anos. A professôra revelou que o Santo Padre estava perfeitamente de acôrdo com o que escrevera.

DIVERGÊNCIAS

Estudiosos católicos e protestantes têm, há muitos séculos, uma controvérsia sôbre o assunto. Alguns protestantes chegaram mesmo a colocar em dúvida que São Pedro tivesse, algum dia, ido a Roma. A Igreja Católica afirma, porém, que Pedro passou os últimos 25 dias de sua vida na Cidade Santa e que foi crucificado de cabeça para baixo, no ano 64, durante o reinado de Nero.

Segundo a tradição, o Príncipe dos Apóstolos foi crucificado numa arena romana situada nas imediações do local onde se ergue atualmente a Basílica do seu nome. De acôrdo com essa versão, foi sepultado num cemitério, ao pé da colina do Vaticano.

O Imperador Constantino construiu a primeira Basílica de São Pedro no princípio do Século IV, sôbre um lugar que os católicos aceitaram como sendo o do túmulo do Apóstolo.

ESCAVAÇÕES

Em 1939, o falecido Papa Pio XII instaurou um inquérito para apurar a verdade. Há poucos anos, os arqueólogos encontraram um túmulo vazio sob o altar principal da Basílica e ossos de três pessoas nas proximidades. Uma parte da ossada estava em lugar escondido, atrás de um alicerce do túmulo.

O Pontífice anunciou, em 1950, que o túmulo de São Pedro havia sido descoberto, mas não era possível fazer uma identificação positiva dos ossos.

O atual Papa não revelou quais eram as provas convincentes de que falou para afirmar que os ossos formavam parte do esqueleto de São Pedro. Os restos mencionados estão, há alguns anos, no Instituto de Medicina Legal de Roma, onde são submetidos a análise.

OPORTUNIDADE

A notícia da localização dos ossos de São Pedro foi dada exatamente quatro dias antes da celebração de uma missa para encerrar os atos comemorativos do décimo nono centenário do martírio de São Pedro e São Paulo.

Até agora, as principais provas de que o túmulo é o do Príncipe dos Apóstolos são:

— A Basílica foi construída sôbre um terreno parcialmente pantanoso, na encosta de uma colina. Os estudiosos afirmam que Constantino não teria escolhido um lugar tão inadequado se não soubesse que ali se achava o túmulo de Pedro.

— As inscrições nos muros próximos à tumba e as moedas encontradas nas proximidades indicam que ali estava enterrada uma pessoa importante e que era um lugar de peregrinação.

— As provas demonstram que os ossos de um dos três esqueletos encontrados pertencem a um velho; Pedro foi decapitado depois de crucificado, e o esqueleto encontrado não tinha cabeça.

O TRABALHADOR

Um alto dignatário da Igreja Católica declarou, ontem, que a condição do operário não apenas mudou com o progresso, como também, em alguns aspectos piorou.

O Cardeal Jean Vilot, ao falar na inauguração de uma semana de estudos a cêrca da Pastoral do Trabalho, declarou que a "aspiração dos operários é a de serem considerados como pessoas e não como mercadorias ou ferramentas".

O Prefeito da Congregação do Clero acrescentou que "a questão social, é, antes de mais nada, uma questão de dignidade. Disse também que a verdadeira face da Igreja a ser mostrada aos operários é a de uma Igreja que dê, antes de tudo, o testemunho de sua Fé em Cristo, que mostre a fecundidade desta Fé na vida dos crentes, em tôda sua existência, incluídas as atividades profanas".

Uruguai pára 72 horas com greve de 90 mil funcionários públicos

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — A despeito de tôdas as medidas adotadas pelo Govêrno, dentro das faculdades que lhe confere o estado de sítio, o Uruguai voltou a ser parcialmente paralisado, ontem, por uma greve de três dias dos 90 mil funcionários públicos e professôres primários, secundários e universitários.

Além de um protesto contra as medidas excepcionais decretadas pelo Govêrno, a greve do funcionalismo significa o inconformismo da classe ante o congelamento dos salários anunciado para todo êste ano. Os professôres também protestam contra os baixos salários e as reduzidas verbas destinadas ao ensino.

DESAFIO

A paralisação significa um aberto desafio ao Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco. Ao ter notícia de que se projetava uma greve, o Ministro do Interior advertiu que "as atuais circunstâncias são incompatíveis com a realização de greves ou medidas similares". Chegou a afirmar que "os que incorrerem nessa má conduta sofrerão sanções, de acôrdo com a lei".

Impedidos de empregar o rádio, televisão, ou jornais para informar sôbre a parede, os líderes sindicais usaram artifícios para fazer com que os funcionários tivessem conhecimento do movimento. Aparentemente, utilizaram a comunicação direta, pois muito poucos servidores públicos chegaram a se deslocar de casa para as repartições.

MINISTÉRIOS PARADOS

A greve atingiu 130 repartições públicas, em todo o país. Os onze Ministérios estão totalmente paralisados. O congelamento de salários não atingiu os funcionários das autarquias e bancos oficiais.

A Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT) convocou para hoje uma série de reuniões em que serão acertados planos para a realização de greves parciais de protesto contra o estado de sítio. A primeira greve patrocinada pela CNT, depois do regime excepcional, foi realizada na têrça-feira da semana passada.

Galo Plaza adverte que desenvolvimento do Hemisfério caiu

Washington (UPI-JB) — Afirmando que o ritmo de desenvolvimento da América Latina está diminuindo, o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, e o Presidente da Aliança para o Progresso, Carlos Sanz de Santamaria, mostraram-se atemorizados ante as atuais condições de financiamento para o Continente, ao discursarem na sessão de abertura da Sétima Reunião Especial do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES).

Santamaria deplorou a atitude do Congresso norte-americano, de rejeitar as propostas do Govêrno sôbre o aumento de verba para a Aliança e declarou: "Vejo-me obrigado a manifestar-lhes minha profunda preocupação pelo futuro da Aliança, no que se refere à colaboração dos Estados Unidos".

DESANIMO

Galo Plaza, por seu lado, disse que a segurança e confiança despertadas pelos processos técnicos do período do após-guerra tendem a desaparecer. "Mas, hoje — acrescentou —, o que há é uma espécie de desânimo em dois terços da população mundial, que representam o universo dos pobres".

Referiu-se ao problema criado pelo crescimento demográfico acelerado da América Latina, para dizer das dificuldades para acumular recursos. Manifestou-se contrário à proliferação dos organismos internacionais, "cuja manutenção é muito cara".

Santamaria afirmou que a AL poderá enfrentar parcialmente a queda de suas exportações, porque, no ano passado, conseguiu aumentar os investimentos públicos. Analisou os principais aspectos do desenvolvimento do Continente para, ao final, propor uma reunião de Chanceleres para setembro próximo, quando a maioria dêles estará em Nova Iorque para a Assembléia-Geral da ONU.

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao 48.º exercício encerrado em 29 de fevereiro de 1968.

O exercício em referência abrangeu importante período da evolução econômica do País dentro da política de contenção inflacionária e tentativa de correção de distorções de base. Nessa conjuntura, nossa emprêsa procurou sua adaptação mediante economia nos seus custos e maiores esforços comerciais e industriais. Todavia, condições adversas - dentre as quais cabe assinalar principalmente a redução importante de safras essenciais às nossas atividades tradicionais - contribuiram para diminuir a rentabilidade dos capitais empregados e neutralizar, assim, parcialmente, os esforços internos mencionados.

ALGODÃO

O ano de 1967 marca uma etapa excepcional na história algodoeira mundial; foi o ano em que os Estados Unidos produziram 7.600.000 fardos - sua menor safra desde 1895 - e aquêle em que, finalmente, se equilibrou a posição estatística, desaparecendo os enormes excedentes que vinham pesando sôbre o mercado há muitos anos.

Os reflexos favoráveis desta situação sôbre a estrutura de preços não se fizeram esperar e, felizmente, grande parte da produção nordestina foi beneficiada por cotações internacionais superiores em 20% às que vigoravam em anos anteriores. Esta sensível melhora, aliada a perspectivas de mercado bàsicamente estáveis, certamente fará com que haja maior ânimo para o plantio da futura safra dessa região, e esperamos que também haja maior disposição para a introdução de métodos de produção mais condizentes com os padrões técnicos hoje vigentes.

A safra colhida nos estados do Norte e Nordeste atingiu um volume total de aproximadamente 160.000 toneladas de fibra, ou seja, 5.000 toneladas menos do que no ano anterior. O mercado nacional absorveu, em números aproximados, 120.000 toneladas, enquanto que as 40.000 restantes foram encaminhadas para a exportação.

No Sul, os Estados de São Paulo e Paraná produziram 243.000 toneladas de algodão beneficiado, o que, juntamente com mais ou menos 22.000 toneladas produzidas nos estados vizinhos, perfaz um total de 265.000 toneladas para a região meridional. As exportações atingiram ao redor de 120.000 toneladas.

Com grande satisfação registramos que nossas autoridades aceitaram os argumentos a favor de um maior incremento da produção algodoeira e se puseram em campo para estimular o plantio do nosso ouro branco. Sem dúvida, êste fator contribuiu para que a área destinada ao plantio de algodão da campanha 67/68 aumentasse em 20% em relação à safra anterior do Sul.

De nossa parte, continuamos a encarar o futuro do algodão como promissor, e opinamos que seu cultivo, já tão tradicional entre nós, deve continuar a merecer das autoridades especial atenção e medidas estimuladoras.

Não nos cansamos de insistir e repetir: temos tudo para vencer a batalha da produção algodoeira, desde a indispensável infra-estrutura até a boa aceitação da excelente fibra nos mercados estrangeiros. Não devemos desperdiçar a chance de retomar o lugar que nos cabe no quadro mundial dos grandes produtores.

Embora nosso movimento tenha sofrido ligeira diminuição em consequência da menor safra, nossa participação proporcional foi maior, tendo trabalhado na presente campanha com 40 usinas, ou seja, uma a mais do que no exercício anterior.

AGAVE

Infelizmente, continuou a depressão do mercado internacional durante o ano de 1967. O tipo 3 de sisal africano - Tanzânia/Kênia, por exemplo, acusou entre janeiro e dezembro de 1967 uma queda de preço que representou 21,2%. No mesmo período, os preços do sisal brasileiro também sofreram um declínio igual a 14-15% nos tipos 2 e 3 sôbre os valores de janeiro de 1967.

O motivo fundamental da queda continua sendo o desequilíbrio na posição estatística do produto, agravado pela participação constante dos fios sintéticos a preços competitivos.

A fim de estudar a forma em que poderia encontrar-se a solução dêste desequilíbrio no mercado mundial, reuniram-se em setembro de 1967, em Roma, representantes de países produtores e consumidores, numa conferência da FAO (Food Agriculture Organization), tendo sido adotada a decição de fixar quotas básicas de exportação para os países produtores. O total dessas quotas eleva-se a 640.000 toneladas, quantidade que se julga equiparada à demanda real dos países consumidores, e que representa uma diminuição de 4,8% sôbre as exportações do ano anterior.

Também foram estabelecidos preços-índices, que partem de £ 68/10 por tonelada CIF Continente Norte Europeu, para o tipo UG de sisal africano, a partir de 1.º de janeiro de 1968, para ir ascendendo gradativamente até alcançar o preço de £ 73/10.

Os níveis de preços se elevaram insignificantemente após a reunião, principalmente pelo fato de não terem os produtores africanos ajustado os preços de acôrdo com a desvalorização da libra esterlina em novembro de 1967, que foi de 14,3%.

A análise entre produção e exportação dos países agaveeiros nos últimos três anos demonstra que o sisal brasileiro conseguiu firmar, progressivamente, a sua posição no mercado mundial, embora as condições comerciais não tenham sido propícias.

Estas últimas circunstâncias adversas motivaram a que grande número de produtores de sisal se sentissem inclinados a substituir êste cultivo por outros de maior rentabilidade, como seja a cultura de inhame e outras na Paraíba, forçando uma redução do sisal em cêrca de 23%. Situação semelhante se produz no Rio Grande do Norte, onde a redução atingiu a 50%. Efeito contrário observamos na Bahia, que elevou sua produção em aproximadamente 6% em consequência da primeira decorticação em numerosos campos.

Nossos índices de participação no movimento das safras foram satisfatórios, mantendo também em alto nível o aspecto qualitativo de nossa produção.

CAFÉ

A exportação brasileira de café durante o ano de 1967 atingiu a cifra de 17.331.253 sacas. Durante o período, o Brasil também conseguiu preencher a quota fixada para o ano convênio internacional, graças ao grande esfôrço despendido durante o mês de setembro, resultando numa exportação extraordinária de mais de 3,1 milhões de sacas.

Contribuiram bastante para essa situação, duas importantes providências governamentais: a publicação do regulamento de embarques com a fixação das bases do preço de sustentação e a simultânea divulgação de que a partir de janeiro de 1968 essas bases seriam aumentadas; e o financiamento amplo concedido à lavoura e à comercialização do café, permitindo que a própria lavoura se beneficiasse do moderado aumento ocorrido nos preços internos.

No plano internacional, tivemos em relevante destaque as negociações para a renovação do convênio internacional do café, negociações essas que acabaram se transformando em uma batalha pela sobrevivência da indústria brasileira de café solúvel, situação ainda não definida para o futuro dessa importante atividade.

A aceitação, por parte do Brasil, do regime de quotas dentro do convênio internacional, significa uma participação de 38,1% do consumo mundial, e parece-nos que tal aceitação oferece, no momento, a única alternativa sustentável, ficando limitado qualquer aumento de volume de vendas aos chamados "mercados novos".

Por outro lado, considerando a importância e a conveniência do acôrdo internacional do café, tanto para os países produtores como para os consumidores, é de lamentar que durante as negociações em Londres não tenham os países da América Latina, e em particular o Brasil, dado a devida ênfase ao problema da flagrante discriminação das tarifas alfandegárias nos países do M. C. E. contra os cafés de nosso hemisfério.

Entendemos que só existe uma solução ideal para resolver o problema da superprodução mundial de café - o aumento do consumo ao nível da capacidade produtiva. A taxação sôbre as importações de café, em muitas áreas consumidoras, faz com que o mesmo seja ainda considerado um produto de luxo, evidentemente não ajudando o incremento do consumo. E é nesse sentido que achamos que o Brasil, liderando os países produtores, deveria desenvolver o melhor dos esforços.

Nossas atividades durante o período refletem um ritmo regular de safra, tanto na movimentação interna como na participação na exportação.

MILHO

A conjuntura do mercado de milho da safra de 1967 teve um desenrolar desfavorável para exportação, anulando as perspectivas auspiciosas de 1966.

Na sequência dos aspectos de maior destaque, assinalamos os seguintes fatores: uma gradativa deterioração das cotações internacionais em virtude das volumosas safras de milho americano e argentino, coincidindo com ajustes tarifários do mercado europeu, que resultaram em ônus significativos sôbre as importações de milho, principalmente por parte da Itália, o maior consumidor de milho brasileiro; o impacto da introdução do ICM, aliado às elevações dos fretes e despesas portuárias.

A comercialização caracterizou-se por uma pronunciada preferência dos produtores pelo financiamento oficial através do esquema que rege a garantia dos preços mínimos. Infelizmente, porém, os valores que vigoravam no fim do período dos contratos de financiamento não correspondiam à expectativa geral e deram causa a desapontamentos dos mutuários.

Foram exportadas 432.000 toneladas contra 467.000 toneladas em 1966, tendo-se destacado a participação do pôrto de Paranaguá com 266.000 toneladas contra.... 155.000 toneladas via Santos.

Registramos um aumento considerável na nossa participação, em virtude dos aperfeiçoamentos técnicos introduzidos nas instalações, quer no interior do Paraná, quer em Paranaguá, objetivando a redução dos custos.

Para poder proporcionar maior remuneração aos lavradores, serão precisos esforços conjugados das autoridades e da iniciativa privada, devendo merecer atenção particular o aperfeiçoamento dos sistemas de transporte ferroviário e a construção de terminais de embarque nos portos.

As safras de 1968 dos estados Centro-Sul permitem a previsão de volumes superiores às de 1967, devido ao aumento das áreas de cultivo, o que resultará em maiores excedentes para exportação.

INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS COMESTÍVEIS

A crise do setor, que começou a manifestar-se em meados de 1966, tomou sua expressão mais grave no exercício sob comentário.

O início da comercialização das safras oleaginosas de 1967 encontrou as indústrias com um estôque de óleos comestíveis de safras anteriores extraordinàriamente alto, nunca antes registrado. Apesar desta circunstância, a indústria manteve a tradição de principal escoadouro das safras, na lógica pretenção de utilizar ao máximo a capacidade de seu parque fabril. Os preços obtidos pelo agricultor sofreram, também, a influência dêste fato, tendo o amendoim das águas sido o mais afetado, com preços manifestamente inferiores aos vigorantes no ano anterior.

Derivada da necessidade de uma administração mais rigorosa no orçamento familiar, a retração do consumo continuou, motivando um escoamento lento e insuficiente daqueles excedentes, e das produções provenientes do processamento das novas safras.

Assim, a comercialização dos óleos comestíveis foi feita num mercado definido por uma permanente presença de pesados estoques em poder das indústrias que, compelidas por problemas financeiros e impossibilitadas pela estrutura de custo a escoar os excedentes para o mercado exterior, viram-se forçadas a pressionar a colocação de sua produção a preços totalmente incompatíveis com os custos.

As gorduras de origem animal também sofreram uma conjuntura crítica, que agravou ainda mais o panorama dêste mercado.

As consequências para a indústria de óleos comestíveis foram graves, ampliando ainda mais a descapitalização que vinha suportando desde o segundo semestre de 1966.

Exemplo dessa descapitalização é a evolução dos índices de preços dos óleos comestíveis nos vinte e quatro meses transcorridos desde março de 1966 - quando pela primeira vez foram estabelecidos para a indústria através do mecanismo CADEP - até fevereiro de 1968. Ela indica um incremento de apenas 17% contra 70% de índice de aumento de custo de vida (FGV), dos quais 42% no custo de artigos alimentícios em geral.

As circunstâncias vividas neste período evidenciam a necessidade de encarar com urgência e energia as modificações imprescindíveis a serem efetuadas na estrutura do setor econômico-agrícola-industrial das óleaginosas. A produção agrícola das matérias-primas oleíferas e sua industrialização formam um conjunto integrado de indissolúvel unidade, já que o parque industrial é o grande transformador delas e que, salvo o caso da soja, não têm possibilidade de ser negociadas "in natura" para outros destinos, entre êles a exportação.

Nosso País tem, em tôda a extensão de seu território, um conjunto de fábricas eficientes, aptas a absorver tôdas as safras, inclusive com uma capacidade ociosa que pode ser estimada em 30/40% da instalada. Destarte, o Brasil acha-se incorporado na etapa mais avançada de desenvolvimento econômico, superando, neste setor, a fase primária agro-pastoril, evoluindo para estágio posterior da industrialização.

As necessidades do consumo interno dos óleos comestíveis estão hoje satisfeitas totalmente através dêsse parque oleífero, porém com um consumo "per capita" sumamente baixo.

Considerando o crescimento demográfico, a tendência natural a uma crescente participação dos óleos vegetais no consumo de gorduras, assim como o crescimento do consumo "per capita", que podem ser esperados como consequência do avanço no desenvolvimento, é de se prever que a demanda da nossa população no futuro será substancialmente maior. A única forma de assegurar um eficiente atendimento das necessidades de um consumo interno com capacidade de expansão potencial é contar com produções agrícolas que superem com folga êsses reclamos. Porém, esta exigência leva implícita a necessidade de fornecer ao setor meios de escoar os excedentes no mercado internacional, a fim de que os mesmos não se transformem em fator de asfixia.

Contra estas perspectivas se dá o paradoxo de que, quando a produção de oleaginosas supera as possibilidades de absorção do mercado brasileiro, circunstancialmente restringido no último biênio, tôda a estrutura agrícola-industrial vê-se ameaçada, comprometendo o futuro de uma atividade econômica planejada para atender a êsse consumo em expansão potencial, e que deveria poder abrir novas fontes de alimentação de nossa balança comercial com o exterior, através da exportação.

Daí a necessidade de revisar urgentemente - nisto a participação das autoridades responsáveis pelos assuntos econômicos é vital - a forma de proporcionar maior eficiência na produção das sementes oleaginosas e seus derivados. Deve-se advertir que não sòmente através de avanço tecnológico na atividade agrícola serão dadas condições para verdadeiro progresso. A agricultura, para produzir na paridade com os valores internacionais, necessita que os preços dos insumos que integram o custo de sua produção sejam dados à paridade internacional. Simultâneamente, todo o mecanismo de transporte e armazenamento deverá funcionar dentro das condições de eficiência necessárias, e mesmo o esquema de crédito deverá contemplar que no mercado internacional os negócios são efetivados na base duma extrema concorrência, enquanto que a indústria acumula a compra de sua matéria-prima por motivos sazonais, num curto intervalo de tempo.

Nessa busca de soluções, além do caroço de algodão - que tem sua produção baseada na política definida para a fibra de algodão - deverá merecer especial destaque o impulso a ser dado a uma oleaginosa que já nos últimos anos vem se firmando como de amplas possibilidades: a soja.

Ela marca um progresso constante tanto em seu estado de origem (Rio Grande do Sul), como nos estados da zona Centro-Sul, nos quais se destaca fundamentalmente o avanço realizado no Estado do Paraná.

As produções colhidas em 1967 estiveram ao redor de 750.000 toneladas negociáveis, e sua expansão vê-se garantida por uma possibilidade de colocação dos excedentes no mercado exterior, no qual a soja brasileira já marca sua presença constante com volumes expressivos, e que no ano passado atingiram a cifra recorde de quase 300.000 toneladas.

Condições climáticas adversas prejudicaram a produção esperada para 1968. Porém, as condições básicas que justificam o estímulo continuam sendo reais, e essa realidade deve ser considerada na futura planificação da produção agrícola e do processamento industrial.

O exercício social aqui comentado dá cobertura à comercialização da primeira safra de oleaginosas de 1968: o amendoim das águas.

As autoridades federais, cientes de que uma parcela importante da produção agrícola de São Paulo e Paraná depende da produção do amendoim, tentaram mudar a disposição do agricultor - derivada dos baixos preços pagos no ano anterior e da coincidência do fracasso na produtividade agrícola - através de uma elevação bastante significativa dos preços mínimos.

A mudança da posição negativa foi em parte obtida, sem lograr, contudo, reproduzir as perspectivas das safras de 1966/67 que em conjunto (amendoim "das águas" e "da sêca") proporcionou 457.000 toneladas. Fatores climáticos novamente afetaram o rendimento agrícola desta primeira safra de 1968, motivando a menor das produções do último quatriênio, ou seja 280.000 toneladas.

A conjugação dêsses fatôres, compensados por um grande volume de caroço de algodão, dará um quadro de disponibilidades de óleos comestíveis que a esta altura parecem suficientes para atender ao consumo interno, com características de equilíbrio entre oferta e demanda.

O mencionado panorama de equilíbrio implica na normalização do mercado que, eventualmente, eliminará os fatôres de aviltamento que tanto prejudicaram os setores no último biênio. Esta normalização leva necessàriamente à formação de uma estrutura de preços reais, superando a depressão que tanto afetou a indústria de óleos comestíveis nos dois últimos períodos.

Esta formação de preços deverá ser aceita pelas autoridades, afastando tôda intenção de manipular artificialmente, pertubando o nôvo esquema que deverá, em última instância, permitir a reativação econômica que tão necessária é ao setor agrícola-industrial das oleaginosas.

A superação da conjuntura crítica não deve, porém, protelar a revisão da estrutura produtiva do setor agrícola e industrial das oleaginosas, já que o Brasil muito pode esperar da contribuição que êste pode dar ao seu desenvolvimento econômico, e essa contribuição não pode estar sujeita às contingências negativas de fracassos de safra (que paradoxalmente parecem aliviar a situação angustiosa da indústria) senão que a mesma deve encarar com otimismo a expansão racional e eficiente da atividade agrícola e o aproveitamento eficiente da capacidade industrial.

Nossa atuação no exercício comentado, não pode ficar alheia às circunstâncias que tão sensivelmente afetaram o setor. Porém, a penetração de nossas marcas tradicionais, com a imagem de qualidade já conhecida pelo consumidor, continuou se firmando.

Durante êste exercício, compreendendo a presença da soja cada vez mais expressiva na produção das oleaginosas da zona Centro-Sul, iniciamos a fabricação da margarina Primor, baseada naquele óleo. Também neste exercício passamos a produzir óleo Primor, que até agora era vendido por nós em representação.

Também uma outra marca se acrescentou à nossa creditada linha de óleos - o Pérola - que significa óleo puro de milho da mais alta refinação. Com isto, atendemos a uma importante faixa de consumidores que reclamavam de nossa emprêsa sua presença neste campo.

— Na fabricação de margarina, o aumento sempre crescente do seu consumo confirma já ser uma realidade sua utilização cotidiana e a identificação neste progresso do nome Delícia. Encontramo-nos atualmente face à necessidade de ampliação das nossas instalações, cuja capacidade ficou aquém das perspectivas previstas inicialmente.

Pelas circunstâncias especiais que enfrenta a indústria de óleos comestíveis, temos nos estendido preferentemente na análise dêste tópico que afeta uma das nossas atividades básicas.

INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS INDUSTRIAIS

A safra de mamona durante o exercício passado, sem a menor dúvida, apresentou-se como sendo uma das mais reduzidas nos últimos anos tendo, tanto a falta de chuvas no Nordeste como repetidas geadas no Estado do Paraná, provocado uma drástica diminuição nas estimativas anteriormente elaboradas, resultante do fato de não haver a produção ultrapassado a cifra aproximada de 180.000 toneladas, o mais baixo índice desde 1962.

Considerando, por outro lado, a existência de capacidade industrial instalada para a elaboração de óleos industriais, na ordem de 630.000 toneladas/ano, os preços de matéria-prima aumentaram dràsticamente desde o início da safra, atingindo no mês de dezembro o seu ponto culminante.

Sendo o nosso País o maior produtor mundial de mamona, os preços do mercado internacional evoluiram como conseqüência dessa drástica redução na safra, tendo as cotações alcançado níveis jamais observados anteriormente.

Conseqüência dos altíssimos preços pagos pela baga, o interêsse pelo plantio dessa oleaginosa tem aumentado com renovado entusiasmo, sendo assim de prever-se que no próximo ano agrícola, as quantidades a serem produzidas haverão de aumentar extraordinàriamente, se as condições climáticas acompanharem o esfôrço do lavrador.

Evidentemente, essa ampliação da produção brasileira irá refletir-se numa normalização dos níveis de preço do mercado internacional e, conseqüentemente, dos preços que poderão ser pagos pela baga no mercado interno, o que recompensará todos os esforços já feitos para aumentar a produtividade agrícola de forma a manter a rentabilidade para o produtor.

Sempre procurando atender a êste aspecto do nível econômico do agricultor, durante o último exercício instalamos cinco

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.

agências de compras nas principais zonas do Estado da Bahia, com a finalidade de que os nossos preços penetrem na forma mais direta possível até ao nível do lavrador, com o propósito de que êste perceba a remuneração mais justa por seus esforços.

A safra de oiticica ficou caracterizada pela abundância de matéria-prima e pela dificuldade extrema em colocar o óleo no mercado internacional.

As perspectivas futuras, infelizmente, continuam a mostrar-se bastante pobres, considerando não apenas a produção mundial de óleo Tung, mas também as quantidades que o govêrno norte-americano está colocando de seus estoques estratégicos, à disposição da indústria do referido país, maior consumidor dos dois mencionados óleos.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Apesar da conjuntura econômica desfavorável, suportada em algumas de nossas principais atividades, prosseguimos no exercício financeiro sob comentário os programas de expansão e consolidação no setor industrial, tendo em mira os objetivos permanentes da Sociedade de oferecer melhores produtos e serviços, confiantes no futuro de nosso País e na colaboração que, para construção do mesmo, nossa emprêsa poderá continuar oferecendo. Essas inversões superaram a NCR$ 6,5 milhões e se estenderam a todos os Estados do Brasil, desde o Paraná até ao Ceará.

Entre elas, deve ser destacada a conclusão da unidade de IMIDAZOLINAS no Parque Industrial do Jaguaré, que dará um aproveitamento técnico aos sub-produtos da refinação e constituir-se-á num verdadeiro pioneirismo industrial de nosso País, com a produção de inibidores de algas, emulsionantes para as soluções de asfalto a frio, auxiliares têxteis, etc.

Cientes da necessidade de apoiar a maior valorização de nossas produções agrícolas, instalamos em Maringá (Paraná) - com a participação da CODEPAR - uma grande Central para beneficiamento de cereais e, em paralelo, no pôrto de Paranaguá, ampliamos nossas instalações de armazenagem e embarque a granel, atendendo, assim, ao objetivo de dar mais econômico escoamento aos excedentes exportáveis de milho e soja. Anàlogamente em Ourinhos (São Paulo), completamos a Central de beneficiamento de milho destinado à exportação pelo pôrto de Santos.

No Norte, ampliamos nossa usina de Caucaia (Ceará) com nôvo conjunto de descaroçamento e, em Tangará (Rio Grande do Norte), instalamos silos metálicos para caroço de algodão, dando seqüência, dêsse modo, ao nosso apôio sistemático a êste cultivo naquela região.

No programa de consolidação das fábricas, avançamos no programa de possibilitar a movimentação mais racional dos farelos oleaginosos destinados à exportação, continuando com a instalação de máquinas "pelletizadoras", de forma a efetivar o movimento a granel com economia, inclusive nos fretes marítimos.

Com o propósito de apoiar a economia da mamona, construimos em nossa fábrica de Salvador (Bahia) um biotério para contrôle sistemático do farelo, que possibilitará fiscalização ainda maior do processo desenvolvido por nossa emprêsa, que habilita seu uso como alimento para pecuária, garantindo sua atoxidade e a remoção de fatôres alergênicos.

FOMENTO AGRÍCOLA

Visando principalmente ao incremento da produtividade e à melhoria da qualidade do algodão produzido na região do Agreste, nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, resolvemos reformular nosso programa de trabalho, para concentrar a atividade de nossos engenheiros agrônomos em algumas dezenas de campos supervisionados naqueles estados.

Tais campos, a serem assìduamente assistidos pelos nossos técnicos, terão várias finalidades, tais como multiplicar as melhores linhagens de algodão herbáceo para àquela região, emprêgo de técnicas agrícolas as mais avançadas, e difusão das mesmas entre as lavouras vizinhas através de demonstrações para agricultores. Para estabelecimento dêsse programa, pudemos contar com a colaboração da Secretaria da Agricultura de São Paulo, que irá fornecer-nos anualmente, para multiplicação, certa quantidade de linhagens selecionadas. Aos nossos cooperados, além de contínua assistência técnica, a SANBRA fornecerá financiamento suficiente para possibilitar a utilização de técnicas modernas, que necessitam ser implantadas nas lavouras daqueles estados. As sementes produzidas nos campos supervisionados poderão ser novamente multiplicadas nos anos seguintes, através de campos de cooperação mantidos pelos organismos oficiais locais, aos quais, para isso, deveremos oferecer as sementes. Com o decorrer de poucos anos, a SANBRA espera ter contribuído eficazmente para aumento da produtividade do agricultor, e a melhoria da qualidade do algodão.

Para continuar os estudos sôbre a viabilidade da cultura da soja no Nordeste, serão instalados pequenos lotes de observação na zona da Mata, e também junto aos nossos campos supervisionados de algodão.

Ao estimular novos plantios pela alta dos preços, ocorrida na Bahia em 1967, ficou em destaque o valor dos trabalhos de melhoramentos de variedades mamoneiras realizados pela Associação para Fomento às Lavouras Oleaginosas (AFLO), da qual vimos participando desde seu início em 1964. O incremento dos plantios foi feito principalmente com o uso de sementes selecionadas, podendo-se estimar que atualmente cêrca de 3/4 das lavouras de mamona das principais zonas produtoras daquele estado são plantados com variedades selecionadas.

Nos Estados de São Paulo e Paraná, prosseguimos os trabalhos, em nossos campos de cooperação, com plantas oleaginosas, principalmente com amendoim. Nesses campos, o Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos (CTPTA), com nossa colaboração, continuou os estudos de mecanização da colheita dessa oleaginosa.

A sensível queda de produção de amendoim, em 1967, bem como os preços insuficientes para os produtores, provocaram a diminuição do interêsse por máquinas debulhadeiras; no entanto, já existe máquina de fabricação nacional para debulhar ou bater o amendoim, a qual surgiu como fruto dos trabalhos efetuados pelos organismos oficiais, com a colaboração da SANBRA.

Estamos intensificando o plantio de lotes de observação de variedades de soja precoce, junto à lavoura canavieira, no intuito de implantar essa leguminosa nas terras onde se irá proceder à reforma dos canaviais.

Constituindo a soja uma das matérias-primas que melhores condições econômicas apresenta dentro da conjuntura atual do mercado de oleaginosas, estamos tratando de intensificar seu cultivo no Estado de São Paulo, naquelas terras indicadas para sua evolução. Em tal sentido, importantes demarches foram realizadas junto às autoridades da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, participando, inclusive, nossa firma, com a importação de sementes selecionadas dos Estados Unidos para seu plantio e reprodução em campos controlados pela Secretaria mencionada, que no futuro permitirá dispor de excelente semente para sua melhor difusão.

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

O faturamento atingiu neste exercício a importância de NCR$ 353.457.195,00 (trezentos e cincoenta e três milhões, quatrocentos e cincoenta e sete mil, cento e noventa e cinco cruzeiros novos), em comparação com NCR$ 269.206.568,00 (duzentos e sessenta e nove milhões, duzentos e seis mil, quinhentos e sessenta e oito cruzeiros novos) do exercício 1966/67, tendo sido NCR$ 141.068.985,00 (cento e quarenta e um milhões, sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e cinco cruzeiros novos) para o mercado externo.

Recolhemos aos fiscos federal, estaduais e municipais, a importância de NCR$.... 56.472.692,45 (cincoenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, seiscentos e noventa e dois cruzeiros novos e quarenta e cinco centavos), contra NCr$........ 32.044.901,19 (trinta e dois milhões, quarenta e quatro mil, novecentos e um cruzeiros novos e dezenove centavos) do exercício anterior, representando um aumento de 76,22%.

As nossas contribuições para a Previdência Social, inclusive Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, foram de NCr$........ 6.770.053,17 (seis milhões, setecentos e setenta mil, cincoenta e três cruzeiros novos e dezessete centavos), que em comparação com NCr$ 3.254.296,14 (três milhões, duzentos e cincoenta e quatro mil, duzentos e noventa e seis cruzeiros novos e quatorze centavos) do ano anterior, acusaram uma elevação de 108,03%.

CONCLUSÃO

Propomos aos Senhores Acionistas que o resultado líquido seja mantido em Lucros em Suspenso, deduzidos a Reserva Legal, Reserva Especial e Dividendos Tributados.

Aos nossos colaboradores, expressamos nossos agradecimentos pela sua contribuição para o engrandecimento da emprêsa.

Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer informação adicional que estimarem conveniente.

São Paulo, 10 de maio de 1968.

Erich Humberg - Presidente
Carlos Antich - Superintendente Geral
Antonio Pinto da Silva Figueiredo
Willi August Wienert
Alberto Dácomo
Jorge Héctor Garcia
Miguel Roig

BALANÇO GERAL EM 29 DE FEVEREIRO DE 1968

C.G.C. 61.070.124

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO			
Terrenos, Edifícios, Maquinismos, Instalações e Equipamentos			121.516.995,68
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			10.722.320,42
REALIZÁVEL			
A Curto Prazo			
Apólices	1.418.717,08		
Devedores	41.303.554,73		
Estoques	56.180.173,20	98.902.445,01	
A Longo Prazo			
Ações e Participações	14.052.735,93		
Empréstimo Compulsório e Depósitos e Cauções	4.407.623,21	18.460.359,14	117.362.804,15
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas			2.327.588,61
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			40,00
			251.929.748,86

SAMUEL TUFANO
Contador C. R. C. S. P. n.º 4.297

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL E RESERVAS			
Capital	48.000.000,00		
Correção Monetária Ativo Imobilizado	18.849.174,75		
Ações Bonificadas	8.385.756,00		
Reserva Legal	759.000,00		
Reserva Especial	10.800.000,00		
Reserva Geral	1.800.000,00		
Reserva para Dividendos Tributados	1.160.268,83		
Fundo Aumento Capital	200.000,00		
Fundo Modernização Maquinismos e Instalações	1.000.000,00		
Fundo Investimento Favores Sudene	579.998,00		
Fundo Garantia Tempo de Serviço	1.501.799,56		
Manutenção do Capital em Giro	6.894.704,81		
Lucros em Suspenso	94.561,01	100.034.262,96	
PROVISÕES			
Fundo de Depreciações	8.849.000,00		
Fundo de Depreciações da Correção Monetária	23.136.531,58		
Provisão Perdas Devedores	1.469.000,00	33.454.531,58	133.488.794,54
EXIGÍVEL			
A Longo Prazo			
Bancos - Exterior	5.430.000,00		
Bancos - País	1.437.722,72		
Outros Credores	370.914,66	7.238.637,38	
A Curto Prazo			
Bancos - País	23.869.882,03		
Bancos - Exterior	57.711.000,00		
Credores	29.621.394,91	111.202.276,94	118.440.914,32
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			40,00
			251.929.748,86

ERICH HUMBERG
CARLOS ANTICH
(Diretores)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE FEVEREIRO DE 1968

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Despesas Gerais		36.601.065,62
Impostos		56.472.692,45
Juros		
País	10.380.088,22	
Exterior	5.265.236,73	15.645.324,95
Depreciações		6.011.696,22
Provisão Perdas Devedores		620.965,42
Reserva Legal		108.900,00
Sujeito Aprovação pela Assembléia		
Reserva p/ Dividendos Tributados	458.702,60	
Reserva Especial	1.600.000,00	
Saldo p/ o Próximo Exercício	94.561,01	2.153.263,61
		117.622.908,27

SAMUEL TUFANO
Contador C. R. C. S. P. n.º 4.297

CRÉDITO

	NCr$
Produto das Operações	112.691.753,04
Dividendos e Participações	458.703,62
Rendas Diversas	4.388.902,26
Saldo Exercício Anterior	83.549,35
	117.622.908,27

ERICH HUMBERG
CARLOS ANTICH
(Diretores)

PARECER

O Conselho Fiscal da SANBRA — SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A., representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da Sociedade e Balanço encerrado em 29 de fevereiro de 1968, declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar o mesmo.

São Paulo, 10 de maio de 1968

PERICLES LOCCHI — FRANCISCO DE ASSIS DA COSTA PINTO — PLINIO DE ALENCAR RAMALHO

Presidente da ANEPI contra dólar móvel para exportação

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI —, em São Paulo, Sr. José Nacim Cúri, manifestou-se ontem contrário à implantação da taxa móvel de dólar no sistema cambial do País, por entender que a medida, tendo como uma das justificativas a conexão monetária interna, seria uma confissão pública da incapacidade do Govêrno de conter a inflação.

Informou que a entidade está programando o I Congresso Nacional de Comércio Exterior, que deverá reunir representantes da indústria, comércio e agricultura, além de exportadores, importadores, investidores, despachantes, transportadores, comissários, banqueiros e tôdas as outras categorias que tenham relação com o comércio internacional, a fim de se oferecerem ao Govêrno subsídios para uma esquemática completa do comércio exterior.

COMPARAÇÃO

— A proposta da taxa móvel do dólar nada mais é do que a extinta Instrução 158, instituída pelo Ministério da Fazenda em 1964 e que previa o reajuste mensal da taxa proporcional à desvalorização do cruzeiro. Naquela oportunidade — acentuou o Sr. José Nacim Cúri — a medida era válida e muito coerente por se ajustar ao sistema de importação que prevalecia no País, bastante semelhante ao aplicado atualmente no Chile e na Colômbia.

RISCOS

O Presidente da ANEPI, em São Paulo, é de opinião que a nova dinâmica da política econômica adotada pelo Govêrno da Revolução — cuja tônica principal é o combate à inflação, visando à busca da estabilidade dos preços acrescida ainda do nôvo sistema de importação voltado para a liberalidade — seria prejudicada com o sistema da taxa móvel do dólar, que poderia destruir o esfôrço despendido pelo Govêrno para conseguir a estabilidade desejada, que ainda não foi alcançada.

— Implantação da taxa móvel de câmbio, tendo como uma das justificativas a conexão monetária interna, seria uma confissão pública da incapacidade do Govêrno de conter a inflação — disse.

Salientou, ainda, o Sr. José Nacim Cúri, que a ANEPI nacional e as suas regionais já defenderam a implantação da taxa móvel de câmbio "quando os produtos eram pesadamente gravados com tôda espécie de encargos, taxas, impostos, mergulhados na violência sem par da inflação, o que nos levou a sugerir ao Govêrno um estudo mais profundo desta medida".

— No momento — frisou — o quadro se apresenta sob novas perspectivas, sendo que as experiências acumuladas tanto do exportador de manufaturas como do Govêrno, nos credencia a concluir que as alterações sucessivas na taxa trouxeram apenas resultados de muito curta duração, acompanhada de reivindicações imediatas para novas alterações.

BUSCA DE SOLUÇÕES

Acredita o Sr. José Nacim Cúri que as sensíveis melhorias das mentalidades do Govêrno e do empresariado nacional tornam necessária a busca de soluções de maior grandeza e profundidade, possibilitando resultados a longo prazo e de maior alcance.

O esfôrço da ANEPI nacional e de suas regionais está voltado para uma nova e completa esquemática de comércio exterior, através da unificação de todos os órgãos ligados à comercialização externa — finalizou.

Exportações em 68 sobem 17,4%

O Brasil exportou nos cinco primeiros meses de 1968 mercadorias no valor de 678 milhões de dólares contra 578 no mesmo período do ano passado, representando um crescimento de 17,4% nas suas vendas para o mercado externo, o que significa uma diferença de 100 milhões de dólares, "expressiva e alvissareira", segundo a opinião do diretor da CACEX, Sr. Benedito Moreira.

Como as autoridades brasileiras estão certas de que "será excelente a safra agrícola dêste ano" e os exportadores de manufaturados asseguram que "serão batidos todos os recordes de exportação de produtos industrializados", técnicos da CACEX admitem que, até o final do ano, serão exportadas mercadorias no valor aproximado de 1,9 bilhão de dólares.

A ASCENSÃO

Com exceção apenas do mês de abril, quando se registrou um pequeno declínio nas vendas brasileiras para o exterior, durante os outros meses — janeiro, fevereiro, março e maio — as exportações estabeleceram uma linha de ascensão, cuja fase máxima foi atingida em março com vendas de 156 milhões de dólares.

Foi o seguinte o total de vendas, mês a mês, de janeiro a maio do ano em curso:

Mês	Valor
Janeiro	US$ 110 665 000,00
Fevereiro	US$ 120 293 000,00
Março	US$ 156 192 000,00
Abril	US$ 139 443 000,00
Maio	US$ 152 325 000,00

OS PRODUTOS

Como ocorre, normalmente, o café foi o principal produto da pauta de exportações das mercadorias brasileiras, representando, de janeiro a maio de 1968, um total em dólares de 301 274 milhões. O segundo na ordem decrescente foi a classe de manufaturados (58 206 milhões de dólares), registrando-se um pequeno declínio referentemente ao mesmo período do ano passado (58 799 milhões de dólares).

Pela ordem, são os seguintes os dez produtos de maior venda no mercado externo.

Produto	1968	1967
Café em grão	301 274*	245 221
Manufaturados	58 206	58 799
Minério de ferro	42 476	41 376
Açúcar	40 887	24 732
Algodão em rama	29 557	33 960
Pinho serrado	25 124	21 092
Carne bovina	15 689	2 276
Lã	12 256	15 317
Cacau (amêndoas)	12 186	17 967
Óleo de mamona	11 485	6 564

Fonte: CACEX
(*) em US$ 1 000.

CARNE

São Paulo (Sucursal) — A Associação dos Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central informou ontem que, em comparação com o ano passado, a exportação de carnes pelo Pôrto de Santos "tem sido excelente em 1968", observando que os totais de embarques em abril (últimos dados disponíveis) somados à exportação do primeiro trimestre "indicam acréscimos substanciais sôbre os negócios realizados no primeiro quadrimestre de 1967".

Após ressaltar que, em cruzeiros, as exportações de carne do Brasil Central, pelo Pôrto de Santos, nos primeiros quatro meses dêste ano, já totalizaram a importância de NCr$ 14,6 milhões, a entidade prevê, quanto ao problema da aftosa, que as restrições do enviado especial do Ministério do Exterior da França "talvez venham mesmo a cair, se não a partir de junho, pelo menos no final do ano".

EXPORTAÇÕES

A carne bovina congelada, item que passou a figurar na pauta de exportações por Santos apenas a partir de abril de 1967, teve no primeiro quadrimestre de 1968 embarques no total de 3 295 554 quilos, contra 20 mil quilos em abril de 1967.

A carne bovina enlatada acusou, no primeiro quadrimestre dêste ano, embarques no total de 2 346 554 quilos, 169% a mais do que igual período do ano passado, quando foram realizados negócios com apenas 130 840 quilos.

Mesmo em carne eqüina congelada, item que não sofre, como a bovina, os problemas habituais de mercado, 1968 já tem um superavit sôbre o primeiro quadrimestre de 1967: êste ano foram exportados 2 443 311 kg, contra 1 922 771 kg no ano passado, num aumento de 16%.

AFTOSA

A ABGFRAL informa que a razão pela qual o Quai D'Orsay se vem negando a autorizar a importação indiscriminada de carne brasileira foi a constatação de um representante enviado ao Rio Grande do Sul, em maio do ano passado, de que, apesar do programa de erradicação da aftosa, ali desenvolvido, a profilaxia não era aplicada em todo o território do Estado, "e a incidência da doença não se encontrava ainda em fase de regressão definitiva".

Reação contra barreiras dos EUA

Washington (UPI-JB) — O Diretor do nôvo Centro de Promoção de Exportações Interamericanas preveniu ontem que as barreiras comerciais propostas no Congresso dos Estados Unidos terão um efeito devastador na América Latina.

O argentino Vicente de Arteaga, que dirige o Centro, afirmou que essas restrições ocasionariam "um sério impacto" nos países latino-americanos "porque os Estados Unidos são o mercado natural para a maioria das exportações da região".

Em uma entrevista à imprensa, antes da reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES —, que deve aprovar um orçamento de 755 mil dólares para o primeiro ano de operações do Centro, Arteaga fêz os comentários sôbre as barreiras norte-americanas.

O Centro de Promoção de Exportações Interamericanas, criado no início do ano pela Organização dos Estados Americanos — OEA —, começará a operar no dia primeiro de agôsto, em sua sede em Bogotá. Segundo Arteaga, estão em consideração três lugares da capital colombiana.

O objetivo mais imediato do Centro, de acôrdo com Arteaga, é o de aumentar as exportações mundiais da América Latina em 10% para 1970, mediante uma atividade comercial "mais agressiva".

Para ajudar êste incremento, o Centro abrirá possìvelmente sucursais em Nova Iorque e em alguma cidade européia ainda não determinada.

Vicente de Arteaga disse finalmente, que pensa realizar em breve um giro pelas capitais latino-americanas. Antes de ser designado pela OEA para o atual cargo, foi diretor do Serviço Nacional de Exportações da Argentina.

Expansão do FINAME em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor-Executivo do FINAME, Sr. José de Ribamar da Nóbrega Galizza, é esperado hoje nesta Capital para se reunir com os industriais mineiros, a fim de mostrar-lhes as vantagens que o órgão oferece no financiamento às emprêsas. O Sr. José de Ribamar pretende ativar as operações do órgão em Minas Gerais, ampliando para isto os recursos que serão repassados por seus agentes financeiros.

O Sr. José de Ribamar da Nóbrega Galizza cumprirá um programa que prevê uma reunião com os dirigentes de financeiras, na sede da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — AMECIF — às 15 horas e outra com os industriais no Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas — CICI.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97216	3,00683
Libra Esterl.	7,61120	7,67437
Marco Alemão	0,80000	0,80831
Florim	0,88345	0,89038
Franco Belga	0,064128	0,06480
Franco Franc.	0,64339	0,64902
Franco Suíço	0,74345	0,74971
Lira	0,005133	0,005181
Coroa Dinam.	0,42585	0,43012
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61728	0,62274
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111168	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações se apresentou em alta ontem, tendo o índice BV se fixado em 202,3 pontos, com mais 1,4 ponto, em comparação com o nível da têrça-feira. O volume de negócios atingiu a importância de NCr$ 874 mil, tendo sido negociados 577 mil papéis. As ações mais negociadas foram as da Brasileira de Energia Elétrica ex-dividendos, Belgo Mineira, Siderúrgica Nacional, Brahma, preferenciais; e Petrobrás, pref. ex-direitos. Das ações que compõem o IBV, 10 subiram, 9 estiveram em baixa, 7 continuaram estáveis e uma não foi negociada. As que mais subiram: Lojas Americanas (+ 13,3), White Martins (+ 4,9), Paulista de Luz e Fôrça (+ 2,9), Fôrça e Luz de Minas Gerais (+ 1,5) e Petrobrás, ordinárias (+ 1,3). As que mais caíram: Siderúrgica Nacional, portador (— 4,5), Brasileira de Energia Elétrica (— 2,6), Ferro Brasileiro (— 2,1), Arno (— 1,5) e Samitri (— 1,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-6-68	25-6-68	19-6-68	12-6-68	Junho de 1967
6612	6331	6919	6762	3319

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da cota	Últ. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	25-06-68	0,939	01-06-68 (0,03)	68 803 981,81
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	20-06-68	3,61	29-12-67 (0,15)	1 695 884,33
TAMOIO	25-06-68	1,22	29-12-67 (0,17)	2 234 694,91
S.B.S. SABBA	25-03-68	0,156	30-03-68 (0,005)	2 234 604,91
VERA CRUZ	25-06-68	5,83	26-12-67 (0,60)	1 308 647,32
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-11-67	1,91	21-12-67 (0,04)	72 829,67
IPIRANGA (157)	25-06-68	1,38		1 693 231,59
F F CRESCINCO	14-03-68	1,20		6 572 752,02
ATLÂNTICO (157)	31-05-68	1,40	16-04-68 (0,10)	676 038,36
HALLES	24-06-68	0,001		1 340 903,40
HALLES (157)	24-06-68	1,238	29-03-68 (0,02)	4 392 057,79
BIB-FIB (157)	19-06-68	1,36	29-12-67 (0,02)	9 660 722,59
DELTEC	24-06-68	0,410	15-04-68 (0,08)	8 724 924,32
B. G. I. (157)	21-05-68	1,40	15-06-68 (0,015)	971 648,27
BRAFISA (157)	10-06-68	1,64		1 039 866,43
CREFINAN (157)	10-06-68	13,200	15-04-68 (0,08)	1 736 164,12
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68 (0,08)	1 535 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,91	7 800
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,70	700
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,60	5 300
AMÉRICA FABRIL	0,38	7 400
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,90	9 300
ARNO, Cupão 40	0,67	19 300
ATLAS, INCORP. ADM. S/A	110,00	1
B. DO BRASIL	8,99	28 188
BANCO ECONÔMICO DA BAHIA, Ord. Nom.	1,50	1 388
BANCO HALLES	1,00	445
BELGO-MINEIRA	0,52	60 300
BEMOREIRA, Pref., Cupão 8	0,79	962
BRAHMA, Pref.	1,82	42 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAHMA, Ord.	1,75	18 900
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,76	64 000
B. DE ROUPAS, C/ Div.	0,62	2 000
C. B. U. M.	0,28	6 300
CIMENTO ARATU	4,20	400
D. INDUSTRIAL	0,41	5 000
D. DE SANTOS	1,42	26 720
D. ISABEL, Pref.	0,70	6 500
D. ISABEL, Ord.	0,69	5 000
DUCAL ROUPAS, C/ Div., C/22	0,60	1 608
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Nom., End., C/Dir.	1,40	1 500
ESTRÊLA, Pref., Ex/Subsc.	1,70	1 000
ESTRÊLA, Dir.	0,55	1 037
F. BRASILEIRO	1,43	2 200
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,68	6 700
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	12 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
HIME	0,36	16 900
HALLES FINANCEIRA	1,00	400
KIBON	4,14	5 300
LISTAS TELEFO., C/Dir., Subsc., Cupão 26	0,85	5 278
L. AMERICANAS, Rec.	3,70	6 084
L. AMERICANAS, Ex/Bônus	3,82	14 500
MESBLA, Pref., Novas	1,10	1 600
MESBLA, Ord., Novas	1,10	5 000
MESBLA, Pref.	1,13	11 200
M. SANTISTA, MESBLA, Ord.	1,13	6 700
Ex/Bon.	1,32	600
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,15	2 000
P. DE F. E LUZ	0,72	17 200
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,06	35 652

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,76	10 900
P. INDUSTRIAL	0,70	10
S. B. SABBA, Pref.	1,00	231
SAMITRI	0,67	16 300
SIDER. NACIONAL, Port.	0,63	45 300
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,68	12 800
S. CRUZ, Rec.	2,53	3 380
V. RIO DOCE, Port.	3,73	3 200
WHITE MARTINS	4,47	3 500
WILLYS, Pref.	0,53	300
WILLYS, Ord.	0,58	3 300
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	0,90	1 000
LEI 303	0,90	1 100
LEI 303	0,88	178

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se em baixa, tendo o índice BVSP, apresentado a queda de 1,4 ponto, fixando-se em 156,3. Dentre as 27 companhias que o compõem 14 permaneceram estáveis, 7 baixaram e 6 subiram. O volume de negócios verificados nesta oportunidade foi muito bom, atingindo a soma de NCr$ 1 636 794. Porém, foram baixos os índices de transações que envolveram os papéis acionários, pois foram efetuadas somente 152 operações, num total de NCr$ 263 338, pràticamente igual ao anterior. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 656 794, a quantidade de 404 036 títulos e a realização de 207 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ordinárias (+ 1,4) e pref. classe A (+ 1,1); Petróleo União, ordinárias (+ 8,7) e preferenciais (+ 8,6); Souza Cruz, ex/div. ex/bonif. (+ 1,1); Antártica Paulista cupão 8 (+ 3,3). As que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais classe B (— 5,3); Arno, cupão 40 (— 2,9); Cimento Aratú, pref. port. a 2,5% (— 2,9); Hime, pref. (— 8,1); Inds. Vilares, ordinárias (— 6,4) e preferenciais, classe B (— 5,0); Briquedos Estrêla, pref. com direitos (— 13,3); Squibb Ind. Química, ord. nom. ex/bonif. (— 13,0).

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque estêve paralisada ontem a fim de dar oportunidade às agências de corretagem que se ponham em dia com seu trabalho interno. Esta é a terceira jornada declarada não útil êste ano na Wall Street com tal propósito, no curso das últimas semanas. A Junta Diretora da Bôlsa anunciou ontem que êstes fechamentos de um dia no meio da semana serão mantidos durante o mês de julho. Na sexta-feira, dia 5 de julho, que segue ao Dia da Independência dos Estados Unidos, também serão suspensas as atividades das várias Bôlsas. Alguns corretores afirmam que aparentemente a implantação dêstes dias feriados ajuda a acalmar a febre especulativa na Wall Street.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4 600 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Em estoque ficaram 35 935 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama manteve-se calmo e estável. Vieram de São Paulo 175 fardos e de Minas Gerais 94. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 042.

Lei estimula a inflação nos EUA | *Henry Keys*

Washington — *Um nôvo estímulo à inflação deverá resultar, paradoxalmente, da lei de aumento de impostos, aprovada pelo Congresso esta semana. É que a indústria tentará transferir para o consumidor a carga tributária mediante o aumento do preço dos produtos, seguindo-se a isto uma pressão por parte dos sindicatos por maiores salários para compensar a elevação dos preços.*

A taxa de juros, que se encontra no índice mais alto já registrado, deverá permanecer inalterada, a não ser que sofra nôvo aumento, considerando-se que as companhias poderão ter de recorrer a empréstimos para fazer face ao pagamento da majoração tributária, que retroagiu 6 meses e que deve ser paga à bôca do cofre. Mas isto, naturalmente, são efeitos a curto prazo. A longo prazo, não há dúvida de que o aumento tributário terá um efeito depressivo sôbre a demanda dos bens de consumo, objetivo visado pelo Presidente que deseja frear a espiral inflacionária.

É difícil compreender-se por que o Congresso demorou tanto em aprovar a lei, como aconteceu, tendo-se em vista que a situação estava se tornando tremendamente perigosa. Entre os fatôres alarmantes que forçaram a ação do Congresso, podemos destacar: a) Um aumento de 4,1% nos preços constatado em abril, em relação ao ano anterior; — b) Um aumento estimado no Produto Nacional Bruto da ordem de 101 bilhões de dólares, que atingirá a cifra recorde 826,7 bilhões de dólares dos quais quase 50% são devidos à inflação; c) — Um declínio na taxa de poupanças pessoais de 7,5% no quarto trimestre de 1967 para 6,6% no primeiro trimestre de 1968; d) — Um aumento de 13% nas vendas de automóveis no primeiro trimestre de 1968, em relação a novembro de 1967; e) — O nível da taxa de juros que atualmente é mais elevada do que a registrada há mais de cem anos (o empréstimo para aquisição de imóveis com garantia hipotecária em alguns pontos do País é de 8%, por exemplo).

— 18 anos de deficit no balanço de pagamentos, desde 1950.

— E, mais alarmante do que tudo, um deficit comercial em andamento.

Mas o que começou a preocupar mais do que tudo ao Congresso foi a perspectiva de que em 1968 poderia repetir-se o que aconteceu em 1966, quando a Reserva Federal restringiu o suprimento monetário com o objetivo de deter a inflação. A conseqüência desta medida foi o aumento acentuado da taxa de juros e a dificuldade em conseguir-se dinheiro. Associações de Poupança e Financiamentos foram as mais atingidas em face da retirada dos depósitos pelos clientes. Um resultado imediato foi o desaparecimento de dinheiro para financiamento de habitação, mediante hipoteca, o que, por sua vez, resultou em crise na indústria de construção civil.

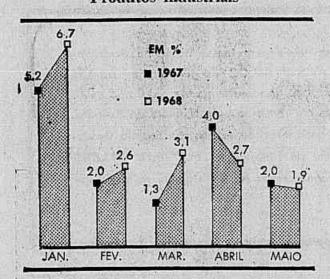
Felizmente, a Reserva Federal até agora manteve-se na expectativa, embora disposta a entrar em ação, congelando o crédito no caso de o Congresso não ter aprovado a lei de aumento de impostos. A pergunta imediata que surge, naturalmente é: Produzirá a lei de aumento os resultados esperados? Estima-se que ela produza uma receita adicional de 10 bilhões de dólares. Simultâneamente, a Administração comprometeu-se a fazer cortes orçamentários no valor de 6 bilhões de dólares. Tendo-se em vista que para o ano fiscal de 1969 o deficit orçamentário previsto era de 20 bilhões de dólares, com a lei e o plano de economia, ficará êle agora reduzido a 4 bilhões. Evidentemente, muitos fatôres imponderáveis poderão frustar esta expectativa — especialmente se houver escalada na guerra do Vietname. Mesmo assim, a retirada de 16 bilhões de dólares da circulação deverá contribuir para esfriar um pouco a economia.

Não se deve, porém, esperar mais do que alguma contenção na inflação. Afinal de contas, há um grande contraste entre o aumento de 1,1% no índice dos preços de consumo, para o período 1960-1964, o de 4,1% que se observa atualmente, não se podendo, por isto, pretender uma recomposição imediata da economia. Na verdade, os economistas se sentiriam encorajados se ocorresse uma diminuição de 0,5% até o fim do ano, ficando encantados com uma maior diminuição.

O que importa é que os Estados Unidos afinal tomaram a iniciativa de pôr sua casa em ordem, apesar de muitos não gostarem do remédio, particularmente a comunidade dos negócios. As autoridades do Govêrno consideram pouco provável que a lei de aumento e o plano de economia eliminem o deficit do balanço de pagamento, ou que diminuam os investimentos das firmas norte-americanas no exterior. Na verdade, autoridades do Ministério do Tesouro acreditam que será necessário não só manter em vigor os contrôles seletivos existentes em relação aos investimentos externos, como procurar obter a cooperação internacional no sentido de manter o balanço de pagamentos sob contrôle efetivo.

Os peritos financeiros do Govêrno estão, porém, animados com as primeiras reações européias em relação à aprovação da lei de impostos. As ações cotadas em dólar mostraram-se, por exemplo, fortes em todos os mercados de ações europeus na última sexta-feira.

A confiança no dólar e nos investimentos norte-americanos vinha caindo em descrédito, de modo que esta reação é duplamente encorajadora.

Produtos industriais

O comportamento dos preços dos produtos industriais no atacado revela uma tendência ascensional nos cinco primeiros meses do corrente ano, em confronto com igual período do ano passado. Até maio de 1968 registrou-se uma elevação da ordem de 18%, enquanto em igual data de 1967 o índice não foi além de 15,3%.

A tendência ascensional foi mais acentuada nos três primeiros meses, com taxas sempre superiores às registradas no ano passado. Em abril e maio, entretanto, observou-se um ligeiro decréscimo nos índices, que não chegou a compensar a expansão do primeiro trimestre.

Os 18% revelados para os produtos industriais até maio são superiores ao próprio índice global (11,5%) e mais elevados que os percentuais assinalados para os demais itens componentes do índice de preços por atacado em geral.

Essa expansão nos preços dos produtos manufaturados não deixa de causar certa preocupação devido ao seu reflexo não só na formação do próprio índice do custo de vida, como também na capacidade competitiva de nossos artigos exportáveis. Ademais, é também reveladora de que a política de redução dos custos de produção industrial ainda não está oferecendo os bons resultados que todos esperamos.

LÓIDE — O Gabinete do Ministro Mário Andreazza informou ontem que apesar de já estar sendo alvo da cobiça de vários armadores, por ter a sua recuperação garantida a curto prazo, não quer, nem pretende por à venda, o Lóide Brasileiro. O Govêrno deseja manter a sua participação majoritária na emprêsa, a fim de ter condições de ditar e controlar sua política de fretes.

MEMORIAL — Círculos empresariais comentavam ontem que o memorial dirigido por várias entidades privadas na última segunda-feira ao Governador Negrão de Lima, solicitando a intervenção do Exército nas manifestações de hoje, para o policiamento da cidade, teria surgido de um pedido feito pelo próprio Govêrno do Estado. Para êsses empresários, a maior prova disso foi a presença, na reunião, do Sr. Armando Mascarenhas, Secretário de Economia da Guanabara.

ARAME FURADO — As fábricas brasileiras de arame farpado, através do Instituto Brasileiro de Siderurgia, se comprometeram, em carta ao Ministro da Fazenda, a não aumentar os preços de venda do produto sem prévia consulta ao Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda. Os economistas do Grupo estiveram ocupados ontem com os industriais de curtumes, com os quais acertaram medidas para dinamizar a exportação e diminuir os preços do produto no mercado interno.

CÂMBIO — Pelo comunicado GECAM n.º 71, o Banco Central dispensou os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio, do preenchimento e remessa ao órgão dos mapas relativos à posição da sua carteira de câmbio, instituídos pelo comunicado FICAM n.º 67, de março do ano passado.

BÔLSA — A Bôlsa de Valôres do Rio funcionou ontem normalmente chegando, seu índice, a apresentar uma ligeira alta de 1,4 ponto, em comparação com o nível de fechamento da têrça-feira. Foram negociadas 577 mil ações num total de NCr$ 874 mil.

REMÉDIOS — Considerando, entre outros motivos, que a proibição de aumentos é providência admissível sòmente em casos de calamidade pública para pôr fim à especulação característica de tal situação, a Confederação Nacional da Indústria aprovou a decisão das comissões de Economia e de Finanças que rejeitaram o projeto de lei que visa o congelamento do preço dos remédios.

CONVÊNIO — A Verba assinou convênio com o Diners, a fim de financiar, através do crédito direto ao consumidor, a aquisição de bens de consumo duráveis, pelos associados daquela instituição nas lojas pertencentes à cadeia de aceitação dos cartões Diners.

SUDENE aprova mais projetos

O Conselho Deliberativo da SUDENE estêve reunido ontem para aprovação de projetos no valor de NCr$ 71,5 milhões e discussão da pauta que subdividia 22 pareceres industriais, com investimentos de NCr$ 47,1 milhões, dos quais NCr$ 24,8 milhões a serem preenchidos com recursos dos Artigos 34/18 e sete pareceres agrícolas com NCr$ 16,7 milhões.

Foram apreciados ainda, além de solicitações de isenção parcial de impôsto de renda, diversos pedidos de isenções de tributos e taxas aduaneiras no valor de NCr$ 2,6 milhões, para importação de equipamentos industriais ainda não produzidos no País, assim como uma proposição da Secretaria Executiva da SUDENE de contrair um empréstimo de NCr$ 5 milhões junto ao BNDE para o projeto de Irrigação Morada Nova, no Vale do Jaguaribe.

TRAMITAÇÃO

O Superintendente-Adjunto da SUDENE, Major Stanley Fortes Batista, viajou ontem para Brasília, onde acompanhará a tramitação do IV Plano Diretor, na Câmara dos Deputados.

O Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes Monteiro, recebeu na manhã de ontem a visita do Embaixador da Iugoslávia, Sr. Baljub Stojanovic e assessôres, quando foi debatida a necessidade de incrementar o intercâmbio comercial entre os dois países.

O Embaixador apresentou uma lista de equipamentos que poderão ser importados pelo Brasil, aproveitando nossos saldos com aquele país. Por sua vez, o General Euler Bentes Monteiro afirmou que "faremos todos os esforços no sentido de equilibrar o intercâmbio comercial com a Iugoslávia".

DNER diz nada dever pelas obras

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER —, Sr. Eliseu Resende, desmentiu ontem a existência de qualquer tipo de dívida para com os empreiteiros, explicando terem surgido distorções quando os construtores resolveram reclamar o pagamento de obras realizadas mas não contratadas, e por isso não previstas no orçamento.

Afirmou o Diretor do DNER que as novas frentes de trabalho abertas no setor de construção de estradas de rodagem atingem a um montante de... NCr$ 500 milhões e que êste ano seu Departamento baterá um recorde de pavimentação — cêrca de 2 300 quilômetros — garantindo ao JORNAL DO BRASIL não ter fundamento a crítica dos empreiteiros nos têrmos formulados.

PERSPECTIVAS

Depois de considerar que o orçamento de investimentos previsto para o DNER em 1968 é da ordem de NCr$ 700 mil, o engenheiro Eliseu Resende disse que dado o incremento estimulado nas obras prioritárias, será consignado nos próximos dias um adicional da ordem de NCr$ 170 mil, e que, dessa forma, há condições de manter o mesmo ritmo de realizações que vem sendo desenvolvido.

Quanto às críticas que vêm sendo feitas pelos empreiteiros de obras públicas, nas quais alegam a falta de pagamento de obras construídas, explicou o Diretor do DNER que o fenômeno ocorre por distorções de ótica. Diz êle que o DNER funciona hoje dentro de um plano racional de prioridades, com um contrôle absoluto das obras em execução visando, exatamente, "não ir além dos recursos disponíveis", de modo a evitar, também, a pulverização de recursos e garantir a coordenação de todos os planos de obras.

No entanto — explicou o engenheiro Eliseu Resende — não entenderam essa nova sistemática de trabalho. As obras foram contratadas parcialmente, dentro das disponibilidades de recursos programadas para cada uma delas em prazos variáveis. Alegando diversos motivos, as emprêsas construtoras foram além das execuções contratadas nos diversos prazos de tempo e agora, querem exigir o pagamento dessas obras, que, absolutamente, não foram contratadas e, por isso, não estão previstas no nosso orçamento-programa. Dessa forma, não existe dívida do DNER para com os empreiteiros. Afirmou que endossar a idéia de lançamento de "certificados de crédito" pelo Departamento a fim de corrigir essas distorções, não é viável, uma vez que seria a quitação de faturas de execuções legalmente inexistentes.

Acentuou ainda o Diretor do DNER sua intenção no sentido de estimular o consorciamento das pequenas emprêsas empreiteiras "a fim de facilitar-lhes a operação em têrmos econômicos", e disse que "existem uma infinidade de pequenas obras programadas e das quais essas firmas poderão ter uma atuação". O engenheiro Eliseu Resende conhece os problemas dos empreteiros, mas disse nada poder fazer para resolver o problema, uma vez que o mesmo foge da alçada do DNER.

Os empreiteiros alegam existir uma dívida da ordem de NCr$ 140 milhões da parte do DNER e reclamam seu pagamento imediato, afirmando não terem condições de agüentar por mais tempo.

Banqueiros querem menor compulsório para evitar crise

Dirigentes das entidades representativas dos banqueiros consideram que as autoridades deveriam reduzir o nível dos depósitos compulsórios para impedir que as dificuldades que vêm sendo verificadas na área do crédito possam evoluir no sentido de uma crise perturbadora das atividades econômicas.

A situação nacional do crédito foi analisada esta semana no encontro que dirigentes de sindicatos dos bancos de todo o País mantiveram no Rio, onde foi assinalado que especialmente aqui e em Minas a baixa liquidez bancária deveria merecer atenção das autoridades.

O PROBLEMA

Segundo os banqueiros, o volume dos depósitos, que vinha evoluindo em grande proporção — atingindo um crescimento de perto de 20% em 5 meses — sofreu um súbito estancamento, estabilizando-se e, em alguns casos, sofrendo ligeira redução. Até êsse ponto, o nível das aplicações vinha também evoluindo velozmente, resultando daí as atuais dificuldades.

Tal fato ocorre precisamente em uma época de desenvolvimento dos negócios, quando as solicitações de crédito tendem a crescer.

As causas desta ocorrência estão sendo objeto de ampla discussão, acreditando alguns que ela se deva a atrasos no pagamento de empreiteiros calculados em cêrca de NCr$ 140 milhões (fato que o Govêrno contesta), e também em fatôres sazonais como o período de pagamento de impostos e de remessas de lucros e **royalties** para o exterior.

A SOLUÇÃO

Os banqueiros crêem que o percentual dos depósitos compulsórios do sistema bancário deveria ser utilizado para neutralizar os efeitos negativos da oscilação da liquidez bancária, compensando os efeitos negativos que a baixa liquidez possa trazer aos negócios.

Govêrno não autoriza novas emprêsas financeiras para fortalecer as que existem

A suspensão da concessão de cartas-patentes a novas instituições financeiras foi decidida pelo Conselho Monetário Nacional, que preferiu contribuir para o fortalecimento do sistema financeiro através do crescimento das emprêsas já existentes, e não com a criação de outras.

Esta decisão está vinculada à criação de estimulos fiscais para a fusão de emprêsas financeiras. Com os estimulos em estudo para as fusões, o número de bancos, financeiras e outras emprêsas do sistema tende a se reduzir, ficando fortalecidas as que permanecerem operando.

APOIO ÀS FUSÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da AMECIF, Sr. Antônio Brandão Rodrigues, manifestou ontem seu apoio ao projeto que concede incentivos fiscais para as fusões de instituições financeiras, afirmando que "esta medida, além de dar condições para a redução do custo operacional das emprêsas financeiras, será um instrumento eficaz para o fortalecimento do sistema financeiro do País".

Segundo o Sr. Antônio Rodrigues a notícia de que o projeto já foi entregue ao Ministro da Fazenda "teve ótima repercussão entre os dirigentes das emprêsas financeiras de Minas Gerais, uma vez que esta providência é uma reivindicação antiga das companhias de crédito e financiamento, que só agora poderá ser concretizada".

CRÉDITO DIRETO

O Presidente da AMECIF voltou a manifestar seu receio de que as financeiras não terão condições de destinar 50% de suas operações para o crédito direto ao consumidor dentro do prazo de seis meses estabelecido pela Resolução 77 do Banco Central. O Sr. Brandão Rodrigues levanta três argumentos para justificar seu receio e defender a ampliação do prazo estipulado pela Resolução 77 — para vigorar até cinco de maio de 1969.

— Primeiro porque as financeiras não têm condições de mobilizar em seis meses um dispositivo que lhes permita destinar com eficiência 50% de seus aceites às operações de crédito direto ao consumidor.

Além disso, mesmo se as financeiras tivessem condições de realizar aquela mobilização, o dispositivo montado em seis meses elevaria assustadoramente o custo operacional e, portanto, as taxas de juros. E terceiro, porque não acredito que apenas o comércio tenha condições de absorver 50% dos aceites das financeiras.

Neste particular, lembra que o total de aceites das financeiras em Minas atinge atualmente a NCr$ 400 milhões.

Empresário deseja 289 modificada

O industrial Alfredo Marques Viana afirmou ontem que a situação do crédito bancário está melhorando ligeiramente porque a pressão sôbre o dólar está cedendo diante da firmeza com que agiram as autoridades monetárias, mas enfatizou a necessidade de que, a exemplo do que já foi feito com a Resolução 63, também tenha data pré-fixada o vencimento das operações realizadas através da Instrução 289.

Disse o industrial que o Govêrno precisa tomar uma série de medidas, a serem estudadas, para que tenha realmente o comando da taxa cambial e impeça que um número limitado de emprêsas tenha um tal poder de pressão que, como aconteceu sempre — e quase ia acontecendo novamente há poucos dias — possa obrigá-lo a tomar medidas que, beneficiando-as, acabam prejudicando terrivelmente a situação interna nacional.

ALTERAÇÃO

O Sr. Alfredo Marques Viana declarou ser absolutamente necessário mudar a mecânica da Instrução 289, pois da forma como está-se operando atualmente, não se exigindo uma data determinada para o pagamento dos empréstimos feitos através dela, torna-se fácil, às emprêsas que mais usam o sistema, pressionar o Govêrno quando o deseje, bastando apenas que combinem o pagamento das suas dívidas de uma vez só, obrigando-o a lhes dar uma cobertura cambial que o pode colocar em dificuldades.

Disse ter sido exatamente isso o que aconteceu há poucos dias, quando começaram a ser saldadas em massas operações feitas através da 289, justamente num mês em que o Brasil tinha compromissos a pagar ao exterior da ordem de US$ 80 milhões, e num período — que vai de maio a junho — em que, tradicionalmente, o Govêrno é solicitado a dar uma cobertura cambial superior ao normal, por ser a época em que vencem maior número de compromissos da iniciativa privada, em que as emprêsas fazem a sua remessa de lucro e pagam os direitos de **royalties**.

Fazenda faz curso para funcionários

O Centro de Treinamento do Ministério da Fazenda — CETREMFA — promoverá cursos de Economia, Administração de Emprêsas, Sociologia, Estatística e Psicologia, em Belo Horizonte, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral dos recursos humanos na progressiva integração dos contribuintes e a máquina fiscalizadora do Estado.

Entre as metas importantes do CETREMFA, que já conta com núcleos instalados em Recife, São Paulo, Pôrto Alegre e Guanabara, está a reconversão funcional da mão-de-obra ociosa, com o aproveitamento máximo dos servidores. Um total de 2 500 testes psicológicos foram realizados pelo técnicos junto ao pessoal do Ministério da Fazenda, para melhor aproveitamento do potencial humano.

Deputado quer saber quais as ligações de Tarso Dutra com a financeira liquidada

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Colagrossi (MDB-Guanabara) exigiu, ontem, na Câmara, que o Ministro Tarso Dutra "preste à Nação esclarecimentos sôbre sua participação nas irregularidades da PRODUSUL, conforme foi denunciado pelo seu companheiro de bancada, o Sr. Rubem Medina.

— Esperamos resposta para que não pese sôbre o titular da Educação a suspeita de que êle teria sido conivente com as irregularidades da PRODUSUL, de que fôra até bem pouco tempo Presidente, acobertado pelas imunidades do cargo de Ministro.

REQUERIMENTO

O Deputado apresentou, através da Mesa da Câmara, requerimento indagando se a denúncia é procedente. "Se improcedente, quais os motivos que levaram o Sr. Tarso Dutra a não desmenti-la oficialmente, para esclarecimento da opinião pública".

O Deputado quer, ainda, do Govêrno, no caso de a denúncia ser procedente, a indicação de "quais as providências legais que está tomando ou tomará para apurar devidamente a responsabilidade do titular da Educação, na liquidação da PRODUSUL".

PROTESTOS

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dezenas de pessoas possuidoras de letras de câmbio das companhias PRODUSUL e Centuria formaram fila ontem diante do Cartório de Protesto de Títulos, a fim de apresentá-las para protesto dentro do prazo legal. Não se sabe estimar o volume atual dêstes protestos, mas até sexta-feira passada alcançavam NCr$ 3 milhões.

Empresários vão debater modificações nas normas sôbre a cobrança do IPI

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Reforma do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, Sr. Edilson Landin, debaterá as modificações do regulamento do IPI, hoje à noite, com os empresários mineiros, na sede da Associação Comercial de Minas, dando prosseguimento ao I Seminário de Atualização Fiscal, que foi instalado ontem com uma palestra pelo Sr. Hermínio Prieto Sobrinho, do Ministério da Fazenda.

O Coordenador da revisão dos tributos federais do Ministério da Fazenda, Sr. Hermínio Prieto Sobrinho, anunciou ontem medidas de afrouxo fiscal para auxiliar a deflação e impedir a descapitalização das emprêsas mineiras, e debateu o Decreto-Lei 352 que permite aos contribuintes sete modalidades de pagamento dos impostos de renda atrasados.

CONSOLIDAÇÃO

O I Seminário de Atualização Fiscal, com debates sôbre o Impôsto de Renda, Impôsto sôbre Produtos Industrializados e Impôsto de Importação e Rendas Aduaneiras, está sendo promovido para atualizar o contribuinte mineiro em relação às normas tributárias do País.

O Sr. Hermínio Prieto discutiu a consolidação dos tributos fiscais através do FLANGEF — Plano Geral de Fiscalização dos Tributos Fiscais — e anunciou a instalação na Delegacia Fiscal de Minas, do Centro de Treinamento e Desenvolvimento da Fazenda, — CENTRENFA — para aprimorar o quadro de funcionários dos órgãos de arrecadação do Estado.

BNH — BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO | MINISTÉRIO DO INTERIOR

ORDEM DE SERVIÇO

FGTS — POS N.º 36/68.

Fixa instruções às Emprêsas e aos Bancos Depositários para o recolhimento, pela Emprêsa, de juros e correção monetária relativos a depósitos efetuados com atraso, no 3.º trimestre civil de 1968.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições e, tendo em vista o disposto na Resolução do Conselho Curador n.º 12/67, baixa as seguintes instruções:

1 — Os fatôres a serem utilizados para o cálculo de juros e correção monetária sôbre os depósitos em atraso, que forem efetuados no 3.º trimestre civil de 1968, são dados na tabela em anexo;

2 — Na efetivação dos depósitos de que trata o item anterior, deverão ser observadas as Instruções contidas na POS n.º 19/67.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1968.

MÁRIO TRINDADE
Presidente.

ANEXO À POS N.º 36/68

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO		
	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO
FEVEREIRO/67	0,444743	0,444743	0,444743
MARÇO	0,444743	0,444743	0,444743
ABRIL	0,351931	0,351931	0,351931
MAIO	0,351931	0,351931	0,351931
JUNHO	0,351931	0,351931	0,351931
JULHO	0,262933	0,262933	0,262933
AGÔSTO	0,262933	0,262933	0,262933
SETEMBRO	0,262933	0,262933	0,262933
OUTUBRO	0,198592	0,198592	0,198592
NOVEMBRO	0,198592	0,198592	0,198592
DEZEMBRO	0,198592	0,198592	0,198592
JANEIRO/68	0,143720	0,143720	0,143720
FEVEREIRO	0,143720	0,143720	0,143720
MARÇO	0,143720	0,143720	0,143720
ABRIL	0,083831	0,083831	0,083831
MAIO	0,083831	0,083831	0,083831
JUNHO	0,083831	0,083831	0,083831
JULHO	—	—	—
AGÔSTO	—	—	—
SETEMBRO	—	—	—

(P

Atentado

O General Manuel Carvalho Lisboa estava no Rio, aonde viera para tomar posse na Presidência do Clube Militar, quando uma camioneta explodiu no hall do QG do II Exército, lançada ali por uma pessoa que saltou antes e fugiu em um Volkswagen vermelho. Às 5h10m já sabia da morte do soldado Mário Kozel Filho e pouco depois era recebido pelo Ministro do Exército. De volta a São Paulo, bastante irritado, declarou que "o endurecimento das atitudes do Govêrno é o caminho indicado", enquanto o Exército afirmava, em nota oficial, que "está em curso no País uma trama subversiva que, acobertada por reivindicações justas, objetiva na realidade a derrocada das instituições e do regime".

Atentado ao QG do II Exército mata soldado e fere outros três

CRIME E FUGA

Um sentinela atirou no Volks que recolheu o motorista da camioneta

São Paulo (Sucursal) — Um relógio com os ponteiros retorcidos, marcando 4h45m e encontrado entre os escombros, indicou o exato momento em que uma explosão, que causou a morte do soldado Mário Kozel Filho, colocou um ponto final nas tentativas de várias sentinelas de deter a tiros de fuzil uma camioneta desgovernada que conduzia explosivos e se projetou contra o hall do QG do II Exército, inaugurado há menos de três meses.

As primeiras investigações levam a crer que o material usado no atentado contra o II Exército era dinamite, uma vez que não foram encontrados fragmentos. Além de uma vítima fatal, três soldados receberam ferimentos leves. O soldado morto será enterrado hoje, às 10 horas.

A EXPLOSÃO

O soldado Mário Kozel Filho rendeu a guarda às 3 horas e às 4h30m sentiu que alguma coisa de errado estava acontecendo no seu plantão.

Primeiro, ouviu um tiro do sentinela avançado contra uma camioneta Chevrolet que corria pela rua dos fundos do Quartel-General. O veículo avançou cêrca de 200 metros, quando o motorista saltou do carro. Um Volkswagen vermelho recolheu-o e passou pelas sentinelas. O soldado Edson Roberto Rufino disparou então seis tiros de fuzil, mas não deteve a marcha do carro que se perdeu na escuridão.

A camioneta, desgovernada, bateu num poste e desviou-se na direção do prédio do Quartel-General, indo se projetar contra uma parede nos fundos do hall principal do prédio. Mário Kozel Filho chegou próximo ao veículo, para ver se havia alguém no seu interior, segundos antes da explosão que estraçalhou seu corpo. Um dos seus braços foi encontrado a 150 metros de distância. Destroços do veículo ficaram espalhados por uma área de 300 metros de diâmetro.

VEÍCULO ROUBADO

Saíram feridos da explosão, com escoriações generalizadas, os soldados João Fernandes, Luís Roberto Juliano e Edson Roberto Rufino. Todos os vidros do hall foram quebrados, o apartamento do comandante, que estava vazio, ficou totalmente destruído. Os sanitários partiram-se e várias lâmpadas quebraram-se. Calcula-se que os prejuízos tenham passado de NCr$ 40 mil.

A placa da camioneta foi recolhida pela Polícia Técnica e seus números mantidos em sigilo. Acredita-se que o veículo tenha sido roubado para o atentado. No seu interior foram encontrados pedaços de um panfleto com os dizeres "abaixo o imperialismo".

O Coronel Sebastião Chaves, ex-Secretário de Segurança, compareceu ao local como representante do Estado-Maior do Exército e afirmou que "agora está bem claro que a intenção dos terroristas é fazer vítimas". O Diretor do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, por sua vez, disse que as investigações sôbre o atentado estão fora de suas atribuições e que ao Exército cabe descobrir os responsáveis.

— A Polícia Federal dará tôda a colaboração necessária. Agora se tornam mais importantes as investigações sôbre o roubo de dinamite, no fim do ano passado, numa pedreira na Via Anhangüera. Acredito que êsses fatos estejam bastante relacionados com os recentes atentados, nos quais se vem usando dinamite.

UM PAI DESOLADO

O soldado morto no atentado tinha o número 1803, servia na 5.ª companhia do 4.º Regimento de Infantaria, de Quitaúna. Tinha apenas 18 anos e entre os colegas era mais conhecido como **Patão**. O pai de Mário Kozel Filho chegou às 11 horas ao Quartel-General, bastante abatido, e foi conduzido a uma sala. A oficialidade se reuniu pouco depois para tomar conhecimento do atentado junto aos soldados que estavam de sentinela.

Na ocasião, os oficiais tomaram conhecimento de que o fuzil Fal, calibre 7.62, do sentinela avançado José Maria Pereira Relva, o primeiro a tentar impedir a entrada da camioneta na rua dos fundos do quartel-general, falhou depois do primeiro tiro.

COMUNICADO

O Quartel-General do II Exército lançou o seguinte comunicado:

"Cêrca de 4h45m desta madrugada, os sentinelas do Quartel-General do II Exército mandaram parar uma perua Pick-Up Chevrolet C-14, que se dirigia pela rua que passa entre o QG e o Ginásio do Ibirapuera. Não tendo sido os sentinelas obedecidos, abriram fogo contra o referido veículo.

Logo após os primeiros disparos da guarda, o único ocupante da perua abandonou-o, tendo sido alvejado pelo sentinela. Nessa ocasião, um Volkswagen de côr vermelha recolheu-o e fugiu em grande disparada.

A perua desgovernada precipitou-se em direção ao QG, derrubando um poste em sua caminhada e, precipitando-se pela rampa, foi chocar-se contra a parede do QG. Após o choque, um dos sentinelas dirigiu-se para a perua, a fim de ver o que se tratava Foi nesse momento que se deu uma fortíssima explosão partida do interior da perua, ocasionando a morte do sentinela e o rompimento da parede contra a qual se chocara, além de grandes danos ao QG e ferimentos leves, e sem gravidade a outros elementos da guarda.

Ass.: Gen. Div. Júlio Maximiano Olivier Filho, comandante da 2.ª DI e responsável pelo camando da guarnição".

CARROS ROUBADOS

Ao final da noite, o Exército e a Polícia descobriram que o Volkswagen usado paar recolher o motorista da camioneta Chevrolet que explodiu no QG foi roubado no dia 19 e sua chapa foi trocada com a da camioneta, roubada da fábrica General Motors, no dia 6.

O carro pertence ao Sr. Mário Rudge Castilho e sua chapa — 38-62-81 — foi colocada na camioneta, cuja chapa original — 2-13-02 — a Polícia supõe tenha sido colocada no Volks.

Exército sente trama para derrubar regime

Através de nota da Comissão Diretora de Relações Públicas, o Exército disse ontem que "está em curso no País uma trama subversiva que, acobertada por reivindicações justas, objetiva na realidade a derrocada das instituições e do regime".

A declaração está contida em nota sôbre o atentado terrorista ao Quartel-General do II Exército, em São Paulo, "lamentável episódio que, mais uma vez, vem confirmar denúncias feitas pelas autoridades militares".

A NOTA

É a seguinte a nota da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército:

"A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa que o Quartel-General do II Exército, com sede na Cidade de São Paulo, foi alvo de um atentado terrorista, em conseqüência do qual perdeu a vida o soldado Mário Kozel Filho, do 4.º Regimento de Infantaria, e ficaram feridos os soldados Henrique Chaicoysky, Ricardo Chardeal, Édson Roberto Rufino, Luís Roberto Juliano e João Fernandes de Sousa, os dois primeiros da 2.ª Companhia de Polícia do Exército e os três últimos do 4.º Regimento de Infantaria.

Informa, outrossim, que, para consumar o atentado, os terroristas fizeram uso, de uma viatura Chevrolet carregada com explosivos e que a carga destruída transportada era de tal monta que, além de dilacerar tòtalmente o corpo da vítima, provocou danos materiais de vulto.

O lamentável episódio vem, mais uma vez, confirmar denúncias, feitas pelas autoridades militares, de que está em curso no País uma trama subversiva que, acobertada por reivindicações justas, objetiva na realidade a derrocada das instituições e do regime."

Recruta era estimado por todos no quartel

"O Kuca não nasceu para êste mundo" — comentou a Sra. Maria Celeste Gonçalves, vizinha do recruta Mário Kozel Filho, que era muito estimado nas vizinhanças. Na 4.ª Companhia de Infantaria, os amigos descrevem-no como "muito acanhado e incapaz de fazer qualquer maldade".

A consternação, aliada à revolta, tomou conta de todos êles: "Imagine que o Kuca foi morto porque correu até o carro que trazia os explosivos pensando que o seu motorista estava em dificuldades e só querendo ajudar". Os pais do recruta, Sr. Mário e D. Teresa, passaram o dia todo andando em desespêro entre o Hospital Militar e o QG do II Exército.

NO QUARTEL

Mário Kozel Filho foi incorporado no dia 1.º de janeiro na 4.ª Companhia de Infantaria, sediada em Quitaúna, uma estação depois de Osasco. O ambiente ali era de verdadeira praça de guerra; com barragens de arame farpado e sentinelas impedindo a entrada de todos. No interior, várias tropas estavam formadas e de vez em quando uma delas entrava num caminhão de choque e saía fortemente armada.

O sargento Campos foi um dos que recordavam o soldado n.º 1 803, o *Patão*:

— Bom menino. O apelido dos colegas é porque êle era muito tímido e desajeitado. Mas não havia intuito depreciativo nisso, pois, antes de tudo, êle era prestativo e bom companheiro.

PREOCUPAÇÕES

Aos poucos, o ambiente na entrada da 4.ª Companhia ia ficando tumultuado pela aproximação de populares, por causa da proximidade da Estação de Quitaúna. Um homem aproximou-se, dizendo que o filho — Edgar de Oliveira —, era um dos feridos no atentado, conforme informação de uma rádio.

— Eu não posso perdê-lo assim. Êle era meu auxiliar de oficial torneiro e ajudava a manter mais sete irmãos.

Os sentinelas chamam o oficial-de-dia e êste manda o Sr. Durval Brás de Oliveira esperar ou voltar mais tarde, porque os serviços de fichários estavam fechados e as tropas formadas.

— Hoje não é um dia comum, o senhor sabe — acrescentou.

Logo a seguir, chegou o Sr. Luís Roberto Juliano, dizendo que um dos seus oito irmãos, o recruta Antônio Carlos, era outro dos feridos durante a explosão, segundo um comunicado pelo rádio.

— Olha, vê logo porque somos nove e eu o único arrimo da família. Se demorar muito perco meu emprêgo de entregador de encomendas.

O rapaz comoveu o oficial-de-dia, que o despachou logo para o Hospital Militar de São Paulo, em Cambuci, onde estavam o sentinela morto e os feridos.

NA RESIDÊNCIA

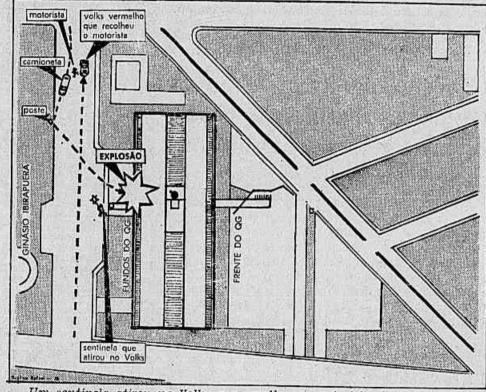
Na Avenida Ibirapuera, 2 750, uma casa modesta e alegre, morava o soldado Mário Kozel Filho. Por ali, todos o conhecem como Kuca. A avenida estava vazia no trecho em que residia, pois todos já sabiam e lastimavam o que acontecera.

D. Natália da Mota, tia do soldado, era a única que continuou em casa, depois que todos saíram desesperados. O pai de Mário havia sido o primeiro a saber e, sem avisar nada, foi ao QG tentar a identificação do filho, o que foi impossível em virtude do estado em que ficou. Na volta, trouxe um médico consigo, e a mulher ficou sabendo de tudo ao mesmo tempo em que ia tomando injeções de calmante.

— Êle era um menino muito levado — esclareceu a tia. Adorava mecânica de automóvel e as festinhas dos amigos. Tinha uma porção de namoradas, mas nenhuma firme.

Anteontem, o pai de Mário foi levar em Quitaúna uma marmita com comida caseira, porque êle reclamava muito da alimentação servida no seu quartel, mas não ficou sabendo que o filho estaria de sentinela na madrugada seguinte, "senão eu deixaria uma camisa de flanela para êle usar por baixo da farda".

AULAS SUSPENSAS

O Secretário de Educação, Professor Ulhoa Cintra, determinou a suspensão das aulas hoje em todos os estabelecimentos de ensino do Estado, para que os estudantes possam assistir ao sepultamento do soldado Mário Kosel Filho.

Gen. Lisboa inocenta estudantes

Depois de afirmar que "já esperava atos de violência da onda vermelha comunista", o Comandante do II Exército, General Manuel Carvalho Lisboa, inocentou os estudantes, atribuindo o atentado ao seu QG a "elementos internacionais teleguiados ou, talvez, a decaídos da Revolução".

— Vou retribuir violências com violências, porque sou homem do sertão, que responde um tapa com três. Vou buscar os comunistas onde estejam infiltrados, na Igreja, nos colégios, nas fábricas e até mesmo no inferno — prometeu o General Lisboa.

PISTA

O Comandante do II Exército disse ainda que já tem uma pista segura para achar os culpados e anunciou a abertura de um IPM para investigar o atentado.

— O Govêrno é inteligente e hábil para enfrentar a subversão e a desordem e os estudantes podem fazer o que quiserem nas suas reivindicações, desde que não pratiquem excessos. Mas não deixarei que os comunistas virem a mesa da democracia.

Afirmou não acreditar que a explosão tenha sido uma resposta às suas declarações de que estava disposto a enfrentar a violência com violência maior.

— Não! Isto é um tumor que devia estourar. É coisa preparada por gente orientada do exterior. É a onda vermelha que pretende tomar o Poder à fôrça. Já esperava os atentados. Não sou um homem que dorme de touca. Eu previa isso, mas a violência me estimula. Se levar um tapa, não viro a outra face. Não sou bíblico. Se alguém me der um tiro, que seja pelas costas, porque senão eu almoço o que tentou.

O Comandante do II Exército informou que o encarregado do Inquérito Policial-Militar será o Coronel Américo Ribeiro, do II Exército, mas a Polícia Federal e o Departamento de Ordem Política e Social farão investigações paralelas.

Depois de dizer que não acredita que o atentado tenha sido praticado por estudantes, o General Lisboa afirmou que o Exército não tem intenção de reprimir os movimentos dos estudantes, "o que será feito se o Governador Abreu Sodré pedir".

— Há perfeito entendimento entre o comando do II Exército e o Govêrno estadual, mas talvez seja necessário tomar certos cuidados policiais.

Em comunicado à imprensa no fim da tarde, o General Lisboa disse o seguinte:

"O atentado terrorista, usando uma técnica já empregada em Saigon, isto é, poderosa carga de dinamite dentro de uma viatura automóvel, sem motorista, para explodir no tempo, veio confirmar o que eu já havia dito anteriormente, de que não são os estudantes nem os operários voltados para os seus livros e os seus instrumentos de trabalho que mantêm diálogo à dinamite. São os inimigos do Brasil, do seu estilo democrático, da vida de conduta pacífica da sua gente, isto é, os antidemocráticos, os inimigos da democracia, os comunistas de tôdas as linhas, comprometendo o bom nome dos moços patriotas do meu país, dos seus trabalhadores honestos e inimigos da tirania comunista.

O patrimônio público que é o QG do II Ex., o seu nôvo quartel recém inaugurado, que embeleza o Parque do Ibirapuera, foi altamente danificado, com elevados prejuízos para a União.

A população laboriosa e as famílias acham-se traumatizadas pelo atentado brutal e sem significado outro senão de mostrar o quilate da sua brutalidade, numa repetição de fatos próprios da insensibilidade materialista dos comunistas.

Uma coisa, porém, êles não destruirão com dinamite, é a nossa condição democrática e cristã e brasileira, de todos nós, militares, estudantes, operários, trabalhadores de campo e de tôdas as classes de São Paulo — essa vontade de lutar por um estilo de vida brasileira, sem escravização da pessoa humana, sem a tirania que o comunismo oferece, é que essa vanguarda vermelha não destruirá, muito ao contrário, é alento nôvo para os homens do II Exército, cuja fibra teve na figura heróica do pracinha Mário Kozel Filho o melhor exemplo. Êle era um estudante democrata legítimo, brasileiro, cumprindo o seu dever militar, valentemente, que não titubeou em enfrentar os inimigos da instituição, morrendo heròicamente, depois de ter esgotado a sua munição contra aquêles que só lutam às sombras, covardemente e à traição.

O seu sangue e seu holocausto serão um símbolo a perpetuar o valor moral dos homens do II Exército, cujo desafio contra os inimigos do Brasil continua de pé".

ENSAIO

O Major Ribeiro de Melo, especialista em explosivos, explicou que a explosão foi causada por uma carga de 25 a 50 quilos de dinamite — equivalente a uma ou duas caixas — preparado com "estopim medido e ensaiado muitas vêzes".

Chefe do Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Tráfego de Produtos Controlados pelo Ministério do Exército, o Major Ribeiro de Melo explicou que o Exército controla tudo o que se refere aos explosivos, obriga os produtores a manterem vigias e registro permanente de dinamite. Por isso, acha que o dinamite usado veio de outro Estado.

O Comando do II Exército distribuiu comunicado sôbre a morte, "no cumprimento do dever", do soldado Mário Kozel Filho, convidando o povo, "particularmente os estudantes democráticos", para o sepultamento do estudante-soldado, às 10 horas de hoje, no Cemitério do Araçá.

Outro comunicado, em nome das mães paulistas, foi distribuído em solidariedade à mãe do soldado morto e como convite para o sepultamento.

Assembléia culpa o radicalismo

Diversos deputados ocuparam a tribuna da Assembléia Legislativa — cuja guarda foi reforçada, com a distribuição de metralhadoras aos guardas-civis para lamentar a morte do soldado Mário Kozel Filho durante o atentado contra o QG do II Exército, que fica ao lado do Palácio Nove de Julho.

Todos os parlamentares, falando em plenário ou em conversas informais, comentavam que o ato terrorista é obra de alguma minoria radical, desinteressada na liberalização do regime. Os políticos evitaram estabelecer relação entre a ocorrência de ontem e o pronunciamento em que o Comandante do II Exército, desafiou os elementos que haviam roubado seis fuzis de um hospital militar a atacarem os quartéis.

CONDENAÇÃO

Ao condenar o ato terrorista, o Secretário do MDB de São Paulo, Deputado Muzetti Elias Antônio, disse que "atentados dêsse tipo fogem à índole pacífica do povo brasileiro".

E acrescetnou:

— Se alguém pensa em modificar a situação nacional agindo dessa maneira está apenas contribuindo para piorá-la. O momento exige uma posição serena para a solução dos problemas nacionais, que atingem tôdas as categorias sociais e econômicas.

No entender do Sr. Esmeraldo Tarquínio (MDB), o atentado significa que "estão querendo acabar de uma vez com as liberdades do País".

Segundo o Sr. Orlando Jurca (MDB), "a democracia brasileira está como o caso do boia-[illegible] fizeram o transplante mas não venceram a rejeição".

ALERTA AOS PAIS

O Deputado José Rosa da Silva (ARENA) [illegible] o jovem de 18 anos que tombou, vítima de insana criatura, deve servir de exemplo para os pais chamarem a atenção de seus filhos contra os agitadores profissionais infiltrados nas passeatas universitárias".

Da mesma opinião foi o Deputado Osvaldo [illegible] (ARENA), que acrescentou ser necessário que "não sòmente os pais, mas também [illegible] e os líderes sindicais colaborem com o Govêrno para que o País possa desencadear uma marcha para o desenvolvimento".

A volta do Rio

Ao desembarcar no Aeroporto de Congonhas, vindo do Rio, horas depois do atentado, o General Manuel Carvalho Lisboa disse que "o endurecimento das atitudes do Govêrno é o caminho indicado, pois o fato vem comprovar a existência de uma vanguarda comunista com vontade de tomar o Poder pela fôrça".

O General Manuel de Carvalho Lisboa desceu do avião bastante irritado e fêz uma comparação entre os atentados terroristas no Vietname e o realizado contra o QG do II Exército, dizendo que "não há nada contra os estudantes, isso é ato praticado por gente importada ou treinada pelos métodos vietcong".

"VANGUARDA COMUNISTA"

O Comandante do II Exército, que tomou posse no Rio do cargo de Presidente do Clube Militar, recebeu a notícia do atentado e da morte do soldado Mário Kozel Filho, às 5h10m, através de telefonema de seu ajudante-de-ordens. Cedo avistou-se com o Ministro do Exército, General Lira Tavares. Nada quis falar sôbre êsse encontro, limitando-se a dizer que o Ministro da Guerra não virá a São Paulo.

O General Manuel Carvalho Lisboa desembarcou em Congonhas às 14h30m. A sua visível irritação impedia que falasse corretamente ou terminasse com nexo algumas de suas frases.

Arquiteto teme pela sua obra

O arquiteto Paulo Bastos, que ganhou o concurso de projetos do nôvo Quartel-General do II Exército, explicou que sua concepção obedece ao princípio de quartel aberto, projetado para ocasiões e funcionamento normais e não para fatos anormais, "pois a própria arquitetura não é baseada em anormalidades."

Êle teme agora que o quartel, devido ao atentado, tenha seu aspecto alterado, "porque as autoridades poderiam pensar em murá-lo, inteiramente."

O Sr. Paulo Bastos foi um dos primeiros a saber do atentado, porque chegou cedo ao quartel para verificar o andamento das obras e tomar providências para a alvenaria do auditório, no setor oposto ao local em que houve a explosão. Constatou que houve apenas a destruição dos caixilhos e partes mais expostas do edifício e que um possível abalo na estrutura sòmente poderá ser demonstrado através de um exame dos engenheiros de estrutura da Polícia Técnica.

ESTRATÈGICAMENTE PERFEITO

O arquiteto só participou da elaboração do projeto. A parte estratégica foi discutida por técnicos militares, que consideraram o prédio estratègicamente perfeito (o QG fica localizado em campo aberto, sem edifícios altos nas proximidades, de onde poderiam vir atentados com armas de precisão).

Na construção, foi aplicada uma solução de semi-enterramento do edifício, com um talude funcionando como trincheira natural e blocos de concreto que poderiam estar a salvo de agressões de outro tipo que não o bombardeio aéreo e o arremêsso de veículos no seu interior, como ocorreu.

Não é considerado um quartel para abrigar tropa mas inteiramente aberto para conseguir a "participação" de todos mesmo daqueles que não estejam interessados nas solenidades que ali se realizarão. O prédio foi projetado estèticamente e não tem uma guarita, porque se combinou que os homens encarregados de sua guarda seriam soldados com curso de especialização em vigia de sede de comando, equipados com armas de primeira qualidade como os fuzis FAL, calibre 7.62.

O arquiteto Paulo Bastos acha que o fato de o prédio não estar concluído fêz com que sua guarda também fôsse anormal, menor do que aquela que deverá ter, habitualmente.

O Capitão-engenheiro Alberto Lima Oliveira, disse-lhe muitas vêzes, durante a fase de obras, que "o público é respeitador e bastam apenas alguns soldados para manter a ordem e pronto".

LINHAS E CÔRES

O prédio abrigará as seções burocráticas do comando do II Exército e da 2ª Região Militar e foi por isso que o arquiteto Paulo Bastos pensou numa solução que fôsse ao mesmo tempo austera, pelas suas linhas, como convém a um quartel, e funcional e agradável, nas côres e linhas, pelo trabalho que deverão desenvolver os que o ocuparão. O acesso ao prédio é feito por algumas entradas pequenas e uma rampa principal que leva ao segundo pavimento, onde estão os gabinetes e 15 apartamentos para os generais e oficiais superiores.

O pavimento inferior, por sua elasticidade — há possibilidade de as salas serem aumentadas ou diminuídas de acôrdo com as necessidades — ficou reservado para o atendimento do público, como a expedição de certificados e boletins. O arquiteto ia duas vêzes por semana no quartel para vistoriar o andamento das obras, e já era conhecido de todos. Fazia um contrôle perfeito do que faltava para aplicar os NCr$ 4 milhões de que ainda dispunha para completar as obras.

O terreno de 14 500 metros quadrados, cedido em comodato por 99 anos pela Prefeitura Municipal, em entendimentos realizados em 1957 pelo então Ministro da Guerra, Marechal Lott, recebeu as primeiras estacas em julho de 1966 e foi inaugurado no dia 31 de março. Quinze dias depois cometia-se um atentado contra o Comandante do II Exército, no prédio antigo, no Centro da Cidade, à Rua Conselheiro Crispiniano. A bomba — um cano de 35 centímetros, com dinamite — não chegou até o gabinete do comandante e explodiu no quintal de um prédio ao lado, de onde foi atirada. Os terroristas não foram identificados.

O único terrorista — um paranóico — detido por atentado foi Adamastor Jorge de Azevedo, que em 9 de fevereiro de 1962 deu quatro tiros no então Comandante do II Exército, Marechal Nélson de Melo, e foi logo detido pelo seu ajudante-de-ordens. Trazia um Parabellum B-2. Duas balas atingiram o carro do Comandante.

ONTEM

Reconhecido, a súplica: "Pelo amor de Deus, não me façam nada"

SEXTA-FEIRA, 22

Na passeata, de nôvo o cassetete, agora contra os operários

QUINTA-FEIRA, 21

No Botafogo, o policial João Roberto prendeu môças

Agente do DOPS foi agarrado

Um agente do DOPS, de pasta na mão, foi identificado pelos companheiros de Vladimir Palmeira, ontem à tarde, quando a passeata atingia a esquina da Rua Uruguaiana, perto do prédio 595, onde funciona uma seção do Conselho de Segurança Nacional.

Enquanto funcionários do CSN, do alto, observavam a cena com binóculos, *Chiquinho Caratê* corria atrás do agente e agarrava-o pelo braço. O policial identificou-se como "Rubens, do Gabinete de Repressão ao Jôgo do Bicho", mas nem por isso deixou de ser encostado à parede.

"LINCHA, LINCHA"

Como um grupo de universitários avançava aos gritos de "lincha, lincha!", vários estudantes formaram um cordão em tôrno do prisioneiro.

O policial, amendrontado e pedindo "pelo amor de Deus, não façam nada que eu só estava passando por aqui", tremia, enquanto alguns estudantes conseguiam identificá-lo como um dos agentes que participara do espancamento de estudantes na Praia Vermelha, na quinta-feira da semana passada.

Chiquinho Caratê, a muito custo, conseguiu sair com o agente do meio do grupo, entrando pela Rua Uruguaiana e parando na esquina com a Rua da Alfândega.

Como alguns gerentes de loja ainda mantivessem as portas de aço abaixadas, passaram a gritar: "Abra sua porta, ninguém vai quebrar nada", enquanto outros gritavam apenas "quem quebra é a Polícia".

O *slogan*, desde seu lançamento, foi o mais aplaudido na Rua Uruguaiana.

Passeata

Uma multidão de quase 50 mil pessoas — das 60 mil que foram à passeata — participou da última concentração, em frente ao Palácio Tiradentes, onde foi queimada uma bandeira dos Estados Unidos, e decidiu, por unanimidade, dar um prazo de uma semana ao Govêrno para cumprir o ultimato dos estudantes: liberdade para os presos; fim da repressão; reabertura do Calabouço e encaminhamento concreto das reivindicações específicas dos estudantes. A concentração durou 1h e 13m — das 16h10m às 17h23m —, com caráter de "Assembléia-Geral do Povo da Guanabara". Uma comissão formada pelas entidades estudantis e um representante dos intelectuais, uma mãe, um professor e um do clero foi eleita para encaminhar junto ao Govêrno as exigências e o ultimato de uma semana, "sob pena de voltarmos às ruas".

Passeata dos estudantes reuniu 60 mil pessoas

As escadarias da Assembléia Legislativa foram tomadas exatamente às 11 horas, quando uma palavra de ordem correu pela Cinelândia, mandando que ali se iniciasse a concentração. Meia hora antes, já se sabia que a manifestação se iniciaria em algum lugar da Praça Marechal Floriano, mas reunido desde as 10h 30m só estava o grupo de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas, em frente ao Cinema Capitólio.

Os grupos de intelectuais, compreendendo artistas de teatro, cinema e televisão, escritores, cantores e jornalistas, vieram do Teatro Mesbla enquanto as mães saíram da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os professôres, inclusive alguns padres e freiras, no início, se colocaram às 11h 05m na escadaria do Teatro Municipal, onde continuaram durante a primeira meia hora.

Números

Depois de 15 minutos, já se podia calcular em 20 mil o número de pessoas postados diante da Assembléia Legislativa, fechando o tráfego proveniente da Rua 13 de Maio (desviado para a Rua Evaristo da Veiga) e da Avenida Rio Branco, totalmente impedido. A maioria dos manifestantes da concentração era de jovens, mas havia também muitas pessoas adultas.

Às 11 horas, levantou-se a primeira faixa: "Queremos mais verbas", com letras brancas sôbre fundo prêto. Logo depois, os professôres da escadaria do Teatro Municipal abriam também suas faixas: "Libertem nossos alunos" e "Fazer calar os moços é violentar nossa consciência". Esta faixa estava segura por um padre e uma freira.

Os padres e freiras chegaram, na maioria, pela Avenida Rio Branco e Rua Araújo Pôrto Alegre, desembarcando de camionetas junto ao Teatro Municipal. O Presidente da Associação de Escolas e Educadores Católicos, padre Vicente Adamo, ficou entre êsse grupo de padres.

O Bispo-Auxiliar e Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, chegou mais tarde e juntou-se ao grupo de padres e freiras, que a essa altura já tinha se afastado dos professôres para caracterizar-se melhor como clero e religiosos. Dom José de Castro Pinto, calado e sem acompanhar os aplausos, pareceu mais um observador. Os padres usaram **clergyman** e as freiras estavam quase tôdas de hábitos religiosos.

Silêncio e atenção

Às 11h45m, um grupo em passeata atravessou a Avenida Almirante Barroso, na direção do Largo da Carioca para a Rua México. Seus gritos chegaram até a concentração da Cinelândia, onde provocou alguns instantes de silêncio e atenção. A passeata contornou a Rua México e entrou às 12 horas na Praça Marechal Floriano pela Rua Araújo Pôrto Alegre, juntando-se à concentração sob aplausos gerais. Depois de sua passagem pela Avenida Rio Branco, o tráfego de veículos cessou completamente e a pista foi tomada pelos pedestres.

Começou a cair dos prédios da Avenida Rio Branco e da Rua 13 de Maio grande quantidade de volantes e papéis picados. A Agência do Banco do Brasil, na esquina da Rua Evaristo da Veiga e a apenas alguns metros da concentração, continuou funcionando normalmente, do mesmo modo que a Caixa Econômica Federal e alguns bares, mais adiante.

Um helicóptero da FAB, que sobrevoou pela primeira vez a concentração (antes das 11 horas, êle já tinha passado várias vêzes sôbre a Cinelândia), foi estrondosamente vaiado. Um caminhão do Exército veio da Rua 13 de Maio e dobrou pela Rua Evaristo da Veiga, sem que os manifestantes atentassem para êle.

Vladimir

"Os alunos têm razão", gritaram os padres e professôres em côro, d e s c e n d o as escadarias do Teatro Municipal para chegar ao centro da concentração. Seus gritos se confundiram com os discursos dos oradores do comício, nas escadarias da Assembléia, mas depois êles eram aplaudidos.

Às 11h55m um orador anunciou do palanque improvisado na escadaria da Assembléia a presença de Vladimir Palmeira, que foi muito aplaudido. Êle surgiu de repente, cercado pelo grupo encarregado de sua segurança. Usava um terno escuro e gravata.

No momento em que Vladimir Palmeira começou a falar, três aviões da Esquadrilha da Fumaça fizeram evoluções sôbre a Cinelândia, sendo igualmente saudados com vaias. Os aplausos aos discursos dos oradores partiam sempre do centro da concentração, para estender-se em seguida às extremidades.

Tumulto

Um tumulto formou-se, por volta de 12h30m, junto às escadarias da Biblioteca Nacional. Os estudantes tinham desconfiado de um homem de camisa esporte, que gritava slogans tidos como de provocação, pois destoavam das palavras de ordem dos líderes. Um grupo o cercou e descobriu que êle estava armado.

Ao ser prêso pelos estudantes, o homem tentou sacar de um revólver e foi imediatamente desarmado. O grupo de choque dos estudantes pediu calma aos colegas e fêz um cêrco em sua proteção, levando-o pela Rua Araújo Pôrto Alegre até a Rua México, onde foi colocado no táxi de placa GB 40-67-82 e mandado embora. Os estudantes ficaram com sua arma e sua carteira de identidade, que foi guardada imediatamente.

A prisão do homem suspeito — segundo os estudantes, seria um agente do DOPS — provocou um início de tumulto no lado contrário à concentração e um início de correria. Dois estudantes dobraram uma faixa em que pediam mais verbas para a Universidade e começaram a correr pela Rua 13 de Maio, em direção ao Largo da Carioca. Um grupo correu com êles, mas os que estavam na escadaria do Teatro Municipal e tinham uma visão geral da manifestação fizeram sinal de calma, avisando que não era nada.

Movimentação da PM

Da escadaria do Teatro Municipal se podia ver tôda a movimentação em frente ao Quartel Central da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga. Durante todo o tempo da concentração, dois ônibus e dois caminhões de choque estiveram estacionados na calçada, com os motoristas a postos, mas estavam vazios.

Os guardas mais próximos estavam na esquina das Ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas (com o tráfego em contra-mão) orientando os motoristas. O policiamento da manifestação, confiado ao DOPS e agentes federais, podia ser fàcilmente percebidos: os agentes estavam sempre em grupos e nem sempre conversavam em voz baixa.

Vários dêles usavam máquinas de fotografar e de filmar. Ao invés de interessar-se pelo panorama geral da concentração, fotografavam e filmavam pessoas próximas, às vêzes em **close**. Na escadaria do Teatro Municipal, um rapaz louro, meio calvo, vestido de terno de lã cinza-claro, fotografava com uma minúscula câmara Rollei 35, que guardava num estôjo. Seu objetivo era sempre um rosto bem próximo.

Um rapaz moreno e alto, usando japona tipo militar de fuzileiro naval, tomou posição também na escadaria do Teatro Municipal, com uma teleobjetiva 500, para fotografar os oradores da Assembléia Legislativa, a cêrca de 100 metros de distância. Os agentes do DOPS, alguns dêles os mesmos que participaram quinta-feira passada do cêrco à Reitoria da UFRJ, usavam ternos escuros e mantinham-se nas extremidades da concentração.

Vários elementos da Sociedade em Defesa da Tradição, da Família e da Propriedade, entidade católica de extrema direita, estiveram na concentração, infiltrados entre os participantes, mas sempre isolados. Ao terminar a concentração, êles saíram pela Rua 13 de Maio.

Microfone

Os oradores pediram um microfone na Assembléia Legislativa, mas não foram atendidos: microfones havia em quantidade, mas faltava um amplificador. Os discursos eram mal ouvidos nas extremidades da concentração, de modo que os aplausos e vaias às vêzes não passavam de um eco dos participantes colocados mais ao centro.

Às 13 horas, aos gritos de "recua para sentar" e "senta, senta", a maioria dos manifestantes sentou-se na calçada e no asfalto para ouvir os demais oradores anunciados pelo Presidente da ex-UME, Vladimir Palmeira. Quando 15 minutos depois se anunciou a presença de um representante do clero no palanque improvisado, o bloco de padres e freiras se levantou no meio da multidão e foi aplaudido pelos manifestantes.

Falaram 16 oradores e seus discursos duraram 2h45m. Entre êles, Vladimir Palmeira, que fêz vários discursos pequenos; Elinor Brito, Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço; uma mãe e uma dona-de-casa não identificadas; o Presidente da ex-UNE, Luís Travassos; o Presidente do DCE da UFRJ, Carlos Alberto Muniz; o representante dos professôres, José Américo Peçanha; o Professor José Cândido Filho, que disse falar em nome de vários sindicatos; Hélio Pelegrino; padre João Batista e o Presidente da ex-AMES, Wilson Lopes.

Em tôdas as extremidades da concentração, era grande o número de pessoas que chegavam ou saíam, sem aderir ao bloco de manifestantes. Demoravam mais ou menos tempo e muitos eram funcionários de escritórios e empregados do comércio que aproveitaram a hora do almôço para olhar a manifestação. Uma representação de bancários participou da concentração, levando uma faixa.

Os gritos "abaixo a ditadura" eram aplaudidos nas extremidades, mas nem sempre acompanhados em côro. Parecia haver uma desconfiança geral dos participantes em relação às pessoas que se encontravam a seu lado. Para os que se afastavam foram distribuídos volantes com o título "Resposta ao Manifesto Militar". Nêle se dizia que "estudantes e povo não são contra os soldados da Polícia Militar", porque êles apenas obedecem a ordens emanadas de cima. Acrescentava o volante que os responsáveis pela morte do soldado Nélson de Barros são os próprios chefes da PM, que procuram responsabilizar, no entanto, estudantes e imprensa.

Comando

No âmbito da manifestação estudantil havia um comando especial, denominado "tropa de choque" que, no começo das manifestações estava sôbre as calçadas, ao longo dos percursos por onde haveria passeatas, encarregado de "impedir as provocações, prender os agentes do DOPS e impedir que os provocadores atirem pedras contra as vitrines".

Uma comissão organizadora funcionou na Cinelândia: todos os estudantes vestidos com terno e gravata e trazendo pregado ao peito uma identificação verde e amarela. Além disso, havia o esquema de segurança dos líderes, encarregados de impedir "a prisão dêles a qualquer custo", formado por estudantes especialistas em judô e caratê.

Início da passeata

Às 13h30m partiu a ordem das lideranças, situadas no alto das escadarias da Assembléia Legislativa, para que os manifestantes se deslocassem para a Avenida Rio Branco, seguindo até a Igreja da Candelária. Abriu-se um corredor para que descessem os chefes e cêrca de 50 mil pessoas começaram a se deslocar, às 13h45m.

— Todos de braços dados — gritavam os líderes. Todo mundo no meio da rua, deixem as calçadas livres.

Imediatamente começaram a ser gritados os **slogans**, de maneira ritmada, sendo o primeiro: O povo organizado derruba a ditadura', e logo "Calabouço" e "Liberdade para os presos".

IMPACIÊNCIA

Pouco antes já começavam a ser notados os primeiros sinais de impaciência dos manifestantes, em vista do elevado número de discursos feitos nas escadarias da Assembléia Legislativa, com gritos de "vamos andar", e "olha a passeata".

Na frente dos manifestantes marchava a chamada "equipe de informação", que além de examinar as proximidades, transmitia as informações de "façam correntes", "todo mundo de braço dado", e "vamos caminhar pelo meio da rua".

No primeiro quarteirão — do Teatro Municipal até à Avenida Almirante Barroso — não houve nenhuma manifestação popular, embora as calçadas estivessem cheias de pessoas que assistiam à passeata. Nesse quarteirão, de um lado da Avenida fica situado o Jóquei Clube e o Museu Nacional, e do outro, o próprio Teatro Municipal e o Clube Naval, ambos fechados.

Quando a passeata se aproximava do Edifício Marquês do Herval — esquina de Almirante Barroso com Avenida Rio Branco —, começou a cair uma chuva de papel picado, e fitas de máquinas de contabilidade, que logo teve prosseguimento caindo das janelas de todos os edifícios laterais, e especialmente do Edifício Avenida Central.

O papel picado e as palmas dos que estavam nas janelas, foram respondidos também por palmas dos manifestantes e pelos gritos de "desce, desce".

Adesão

Em sua marcha pela Avenida Rio Branco, a passeata teve a adesão de muitas pessoas que desceram das calçadas e se misturaram aos manifestantes.

Antes, o encontro dos manifestantes foi feito em quatro pontos diferentes — Passeio Público, Praça XV, Largo de São Francisco e Praça Tiradentes. Êsses últimos três grupos, desceram pela Rua da Carioca até a Uruguaiana, e daí pelo Largo da Carioca, de onde desceram pela Avenida Almirante Barroso, concentrando-se na esquina de Graça Aranha, onde o Presidente da ex-UNE, Sr. Luís Travassos, no pára-choque dianteiro de um ônibus elétrico, fêz o seu primeiro discurso.

"Essa luta não é só nossa não. É de todo o povo. Vamos descer em ordem acatando a palavra das lideranças, no itinerário traçado, que não é o que o Govêrno do Estado concedeu, mas sim o que os estudantes decidiram. O importante, pessoal, é saber também que o Govêrno não deu licença porque seja bonzinho, mas porque nós tivemos fôrça para arrancar essa autorização".

O grupo, já com cêrca de dois mil manifestantes, desceu pela Graça Aranha, até Araújo Pôrto Alegre, e aí, depois de uma ligeira hesitação, devida à argumentação de alguns líderes que queriam fazer uma manifestação no pátio do MEC, seguiu até a esquina da Avenida Rio Branco, onde, subindo no pára-choque da Kombi de um jornal, com a placa GB 1-18-01, novamente o Presidente da ex-UNE fêz um rápido discurso, afirmando que "apesar da repressão, de tôdas as proibições, nós estamos aqui. O importante é ressaltar que a nossa luta não é fundamentalmente contra a repressão. Nossa luta é contra a ditadura que comanda a repressão. Nossa luta é também a luta do trabalhador, contra a política salarial, é a luta do intelectual e do artista contra a censura. É, em última análise, a luta contra essa ditadura que nós, com o comando do povo e do trabalhador, vamos derrubar, num combate sem tréguas".

Antes do grupo se misturar à multidão que a essa hora (11h56m), já enchia a Cinelândia, um outro líder estudantil falou, dizendo que "essa manifestação de hoje é muito importante, não só porque mostra a nossa fôrça e organização, mas também porque a cada vez que saímos nas ruas, aprendemos mais. Aprendemos que só revidando a agressão policial poderemos construir a luta pela liberdade. É muito importante, também, saber que a derrubada da ditadura não será hoje, mas que é mais um passo para essa derrubada".

Aplausos

Em todo o trajeto entre a Avenida Almirante Barroso e Rio Branco, o cortejo foi aplaudido pelas pessoas que estavam nas janelas e saudado por papel picado, sendo que na frente dos maiores prédios gritavam sempre "desce, desce".

Para trás ficaram quase tôdas as paredes e ônibus da linha 119 pichados com os **slogans** "abaixo a ditadura", "+ verbas — tanques", "o povo organizado derruba ditadura" e "abaixo MEC-USAID".

Na Avenida

Em tôdas as esquinas, líderes estudantis especialmente designados faziam rápidos discursos, geralmente suspensos pelos colegas, concitando o povo a participar da passeata, e usando as seguintes palavras: "a luta não é nossa, é de vocês também, vamos participar, porque só o povo organizado derruba a ditadura". Ao mesmo tempo outros estudantes, pelas calçadas, falavam às pessoas que estavam nas janelas, portas de edifícios e de estabelecimentos comerciais, no mesmo sentido. Cêrca de 50% dos estabelecimentos lojistas mantiveram suas portas abertas. Dos prédios continuava a chuva de papel e muitos aplausos, enquanto vários populares desciam das calçadas para se integrar à passeata, que, lentamente, aumentava.

Na altura da esquina da Rua da Assembléia, alguns operários, que acompanhavam a passeata, foram convidados a participar das primeiras filas que abriam o desfile.

Foi na esquina de Rio Branco com Assembléia que o Presidente da ex-UNE, Luís Travassos, subiu numa banca de jornais e fêz um discurso, com a finalidade principal de pedir "maior organização", ressaltando que "vamos marchar organizadamente e não aceitar provocações em hipótese alguma. Nossa manifestação é pacífica, e deve ser organizada".

Às 14h08m, o helicóptero que acompanhou desde o início a manifestação na Cinelândia apareceu novamente, sendo vaiado por todos os estudantes, que interromperam por uns instantes o Hino Nacional, voltando a cantá-lo depois. O Hino Nacional e o da Independência foram cantados diversas vêzes, no percurso até a Candelária.

Comícios

Segundo Vladimir Palmeira, foram feitos no percurso entre a Cinelândia e a Praça Pio X, mais de 200 discursos. Um dos oradores que mais se destacou foi um líder estudantil, de uns 20 anos de idade, com jeito e sotaque nortista, muito magro e pálido, vestido inteiramente de branco, que manteve uma atividade incessante. Só êsse rapaz fêz mais de 30 pequenos discursos, chegando ao ponto de falar, de um lado e outro da rua, quase no mesmo instante.

No Clube de Engenharia estava hasteada a bandeira do Brasil, e os manifestantes pararam por uns instantes, aplaudindo demoradamente e sendo aplaudidos pelas pessoas que estavam nas janelas.

Na frente do prédio do JORNAL DO BRASIL, o Presidente da FUEC, Elinor Brito, depois de pedir "liberdade para os presos", fêz uma acusação à imprensa, dizendo que ela "sempre deturpou e está deturpando o verdadeiro sentido do movimento estudantil". Seu pronunciamento foi criticado pelos demais líderes. Mesmo assim ainda conseguiu dizer que "é claro que a culpa não é dos jornalistas, êles são trabalhadores também". Como desagravo, um grupo de dirigentes do movimento gritou várias vêzes: "Viva o JORNAL DO BRASIL". Ao passar diante do prédio do JORNAL DO BRASIL, a maioria das alas de estudantes apupou, enquanto gritavam os **slogans**: "JB traidor, JB é vendido".

Próximo à estátua do Pequeno Jornaleiro, na esquina da Rua do Ouvidor, Vladimir Palmeira voltou a fazer um pequeno discurso, sôbre uma banca de jornais, para pedir "mais organização, vamos nos manifestar organizadamente. Olha as fileiras, ninguém deve aceitar provocações". E respondendo às perguntas que lhe foram feitas por outros líderes: "Eu não preciso ninguém aqui junto de mim. Tem muita gente aqui. Não precisa todo mundo querer ficar perto de mim. Até policiais. Mas não precisa porque eu já disse que tem muitos para tomar conta de mim."

Comício à parte

Gentileza, tipo popular da Cidade, que costuma fazer comícios nas ruas do Centro contra as môças que usam mini-saia, desde o início se incorporou à passeata, e causou muita preocupação aos organizadores. Êle ia de um lado a outro e fazia a sua pregação particular, até que, finalmente, na altura da Rua da Alfândega, os encarregados da organização conseguiram levá-lo até adiante da Avenida Presidente Vargas.

Às 14h20m quando o grosso da passeata ainda não tinha chegado na Presidente Vargas, já Vladimir Palmeira e os principais líderes chegaram à Praça Pio X, onde o Presidente da ex-UME iniciou a procura de um lugar para que pudesse falar à multidão que começava a chegar, se dividindo, naturalmente, pela circunferência do Largo da Candelária, e alguns já começando a sentar no chão.

Em poucos momentos o espaço existente estava inteiramente tomado, e também na Avenida Presidente Vargas começava a chuva de papel picado. Como aconteceu desde o início da manifestação, não havia nenhum policial fardado à vista.

As pessoas que estavam nas janelas dos edifícios começaram a bater palmas, quando o grosso dos manifestantes chegou à Praça Pio X.

Vladimir Palmeira, foi em seguida para a parte de trás da Igreja, subindo numa árvore para falar. Ficou quieto, conversando apenas com o **comando** durante mais de dez minutos, à espera da chegada de todos os que participavam da passeata. Pouco depois, desceu da árvore subindo na capota do carro de um jornal, após tirar os sapatos.

O esquema de segurança do Presidente da ex-UME, chefiado por **Chiquinho Caratê**, rodeou o carro com uma fila de estudantes com braços entrelaçados.

Os discursos feitos na Praça Pio X foram interrompidos, várias vêzes, por aplausos dos ocupantes dos edifícios próximos, e continuava a cair papel picado sôbre os manifestantes.

Sete de Setembro

Depois de comandar o côro de algumas palavras de ordem, gritadas pelos estudantes, Vladimir, seguido por duas môças que carregavam a bandeira do Brasil disse que todos deveriam entrar pela Rua 7 de Setembro.

Sempre gritando, os estudantes dobraram a esquina, conclamando populares para participar da passeata. Na esquina da Avenida Rio Branco, um grupo de 50 pessoas, aproximadamente, que estava na calçada, atendeu ao apêlo, sob aplausos gerais.

Comício-relâmpago

Ainda na esquina de 7 de Setembro com Rio Branco, o Presidente do Diretório Central de Estudantes da UFRJ, Valmer Soares, subindo numa grade colocada na esquina, dirigiu-se aos assistentes, pregando a necessidade de organização popular para a derrubada da ditadura. O comício durou apenas um minuto, e o estudante voltou para o meio dos manifestantes, seguindo em direção ao Palácio Tiradentes.

O fim da passeata

Às 17h12m, o líder Vladimir Palmeira anunciou que seria queimada uma bandeira dos Estados Unidos. Imediatamente um grupo de estudantes, entre êles várias môças, levantaram-se (estavam sentados na pista de entradas de automóveis da antiga Câmara) com uma bandeira improvisada e acenaram para o povo.

A bandeira dos Estados Unidos estava embebida em gasolina. Ateado o fogo, em questão de segundos, a môça que segurava o lado esquerdo do arame onde estava pendurada a bandeira foi obrigada a largá-lo. A bandeira, em chamas, caiu ao solo. Os estudantes aplaudiram durante todo o tempo.

Em seguida à queima da bandeira o líder Vladimir Palmeira anunciou que "está na hora de a gente aprovar algumas coisas aqui que precisam ser colocadas", e propôs o ultimato ao Govêrno em relação às reivindicações imediatas.

Obtida a aprovação, Vladimir Palmeira anunciou a formação da Comissão que será responsável pelo encaminhamento às autoridades das exigências. O primeiro nome a ser divulgado foi o do representante dos intelectuais, Sr. Hélio Pelegrino, o do representante do clero, padre João Batista, a mãe, Dona Irene, e do Professor José Américo.

— Os estudantes serão representados pelas entidades que os lideram — concluiu Vladimir Palmeira momentos antes de dar ordem ao seu esquema de segurança para "ir embora que está na hora. Abram o corredor para a liderança". E aí começou uma corrida contra o tempo, pela Rua 7 de Setembro, em direção à Praça 15 até o automóvel que o levou.

Suas últimas palavras, antes de dar a ordem de retirada foram "uma advertência ao Govêrno da didatura":

— Se algum estudante ou trabalhador fôr prêso quando estiver saindo daqui, nós vamos prender a Polícia, mas prender mesmo os policiais ou autoridades como represália.

A ordem da passeata

À frente da passeata vinham as lideranças estudantis. Alguns líderes, mais atrás, eram encarregados de subir nos postes, sinais luminosos e bancas de jornais para explicar aos populares as reivindicações dos jovens e pedir apoio para a luta. Logo depois vinham os estudantes ligados à FUEC, portando faixas com os dizeres: "Reabriremos o Calabouço".

Os contingentes das faculdades — primeiro das federais e depois das particulares —, que precediam os artistas, portavam faixas condenando o Plano Atcon, a repressão policial, pediam mais verba e a abertura da Universidade para o povo. Em tôdas as alas havia estudantes com **spray** encarregados de escrever **slogans** pela Avenida Rio Branco.

Na ala da frente dos artistas, também de mãos dadas, estavam, entre outros, Chico Buarque de Holanda, Nana Caími, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Tônia Carrero, Paulo Autran, Pascoal Carlos Magno, Nélson Mota, Marieta Severo, Isolda Cresta, Edu Lôbo, Leonardo Vilar. Atrás dos artistas vinham outras delegações de faculdades da UFRJ e da PUC, com a faixa: "PUC é Território Livre". Logo depois vinha a ala dos intelectuais.

Atrás dos intelectuais e de representações de mais algumas faculdades estava o primeiro grupo do clero, com a presença do Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto e frei Pierre Secondi. O principal **slogan** dêste grupo era "A Igreja quer Justiça". As freiras pareciam um pouco assustadas.

As mães dos estudantes é que arrancaram maiores aplausos dos populares que estavam nas calçadas. Enquanto umas gritavam "Abaixo a Ditadura" e "Abaixo a Repressão", outras portavam faixas pedindo que "Soltem Nossos Filhos", ou afirmando "Mães em Defesa dos Filhos". Um grupo de arquitetos, menos numeroso, portava uma faixa dizendo: "Arquitetos Solidários". Os estudantes do Pedro II aproveitavam para gritar: "Sem repressão não há depredação".

Os professôres, com uma faixa "Nossos Alunos têm Razão" foram muito aplaudidos. No grupo, alguns gritavam "o povo organizado derruba a ditadura", outros pediam "mais verba, menos repressão" e um professor carregava um cartaz com os seguintes dizeres: "O Brasil não é a França, Continuaremos sem Eleições". Os jornalistas vinham logo atrás: "Jornalistas contra a ditadura". Mais atrás outro grupo de mães.

O segundo grupo do clero, mais numeroso, portava uma faixa grande com os seguintes dizeres: "Clero e Povo com Estudantes". Neste grupo os padres e as freiras eram mais jovens e mais animados. Por fim vinham os estudantes das faculdades da UEG, que acham que sua Universidade está falida. As alas, grupos, faixas e cartazes terminaram aí. Começou então a participação de populares.

Cálculo da multidão

O JORNAL DO BRASIL calculou que umas 60 mil pessoas integraram a passeata de ontem, pois a área por ela ocupada na Avenida Rio Branco era de 30 360 metros quadrados, ou seja, o retângulo compreendido entre as Avenidas Presidente Vargas e Almirante Barroso. Para êste cálculo aproximado fixou-se em duas pessoas por metro quadrado a ocupação da Avenida Rio Branco, que tem 920 metros entre as Avenidas Presidente Vargas e Almirante Barroso e 33 metros de largura. Multiplicando-se a área ocupada por dois, encontra-se o número 60 720, que pode ser aproximado para 60 mil, tendo em vista alguns claros existentes. A Avenida Rio Branco tem 1 996 metros de comprimento, da Praça Mauá ao Obelisco. Se ela estivesse completamente tomada, de início a fim, com duas pessoas por metro quadrado, conteria 131 736 pessoas.

PALANQUE IMPROVISADO

Na Candelária, apesar da preocupação do pessoal da segurança, Vladimir falou de uma árvore

A PRESENÇA

A Avenida Presidente Vargas, segundo os cálculos, compareceram cêrca de sessenta mil pessoas

PRECAUÇÃO

Logo que terminou o discurso no Palácio Tiradentes Vladimir Palmeira saiu num Volkswagen

POSIÇÃO

Padres participaram da manifestação levando faixas de apoio às reivindicações dos estudantes

Vladimir fêz três discursos e mostrou-se sempre tranqüilo

O líder Vladimir Palmeira foi a principal figura das manifestações, durante as quais fêz três discursos, preocupou-se com a organização da passeata, deu instruções para a realização de cordões e alertou muitas vêzes para "a ação de provocadores". Durante o tempo todo, êle demonstrou tranqüilidade.

Permanentemente protegido por um esquema de segurança, Vladimir Palmeira foi saudado por palmas quando surgiu na Cinelândia — onde estavam 40 mil pessoas — e depois do comício dirigiu-se para a frente do Teatro Municipal, dando início à passeata. Sua grande dificuldade era livrar-se dos fotógrafos e populares que queriam acompanhá-lo.

Na Cinelândia

Ele foi levado até as escadarias da Assembléia pelos elementos do seu esquema de segurança e, a partir de então, sete estudantes dêste dispositivo — os mais fortes — fizeram uma parede humana na entrada da amurada, só permitindo o ingresso de líderes e representantes de diversas classes — professôres, operários e estudantes. Mesmo assim, todos se identificavam perante a Comissão de Identificação.

As pessoas que queriam falar só entravam naquele canto com a autorização de Vladimir, que anotava num pedaço de papel os nomes, organizando uma lista de oradores.

Na passeata

Depois que iniciou a passeata, Vladimir procurou andar de um lado para outro, apelando para que todos se organizassem em cordões e dizendo aos elementos da segurança que não se preocupassem com êle, porque "não há perigo".

— Por favor, se vocês querem me ajudar, formem-se em cordão. Não adianta ficar junto de mim que só atrapalha.

Alguns membros da segurança, já impacientes porque os manifestantes não queriam colaborar, começaram a anunciar que ficariam perto de Vladimir apenas os sete membros da segurança e os que continuassem ao lado do líder seriam considerados policiais. Foram, então, atendidos.

DOPS por perto

Por várias vêzes, agentes do DOPS conseguiram se aproximar de Vladimir Palmeira e de outros líderes. Na Rua Uruguaiana, um agente do CENIMAR (Serviço Secreto da Marinha) fotografava os líderes, aproximando-se o mais possível. O policial foi denunciado por um fotógrafo de jornal e, ao ser interpelado por um membro da segurança, informou que trabalhava para a agência de notícias Asapress, afirmando que estava ali "quebrando um galho". Desmentido na hora por um repórter, êle mal teve tempo de sair correndo.

Vladimir foi alertado pelos encarregados de sua segurança que agentes do DOPS e da Polícia Federal passavam perto dêle. O Presidente da ex-UME não se atemorizava e respondia sorrindo:

— Não se preocupe, pessoal. Eles não são loucos de me prender.

Tática

A tática do líder dos estudantes baseou-se principalmente em não caminhar num só grupo. Durante o trajeto, êle passava de uma coluna a outra, de extremidade a extremidade do cortejo, dando sempre ordens e alertando para que os manifestantes evitassem as calçadas, "porque a polícia pode prender".

No primeiro discurso, nas escadarias da Assembléia Legislativa, quando houve um princípio de confusão, ao ser descoberto um agente do DOPS, êle gritava para a multidão:

— Olha aí pessoal, se prenderem alguém, tirem a polícia no peito, mas não dêem bola aos provocadores porque êles fazem o jôgo da ditadura. Êles querem um pretexto para a repressão.

Na Candelária

Na concentração da Candelária, Vladimir subiu numa árvore, em frente à igreja. Tencionava falar dali.

— Aqui, pelo menos, eu me disfarço.

O pessoal da segurança demonstrou grande preocupação porque êle estava a descoberto e poderia ser vítima de um atentado. Foi então aconselhado a descer da árvore e a subir na capota da camioneta da *Gazeta de Notícias*. Ajudado pelos companheiros, tirou os sapatos e subiu. Esperou cêrca de 15 minutos para que o restante da passeata, que ainda caminhava pela Avenida Rio Branco, atingisse a Candelária.

No segundo discurso, êle falou por 10 minutos. Alertado por guarda-costas de que continuava desprotegido, respondeu:

— Não há perigo. Tem muito polícia perto de mim, já estou bem defendido.

Iniciando seu discurso, êle disse que "êste lugar tem significado especial, porque aqui houve a missa por Edson Luís. Não era missa por um morto comum, representava o protesto contra a repressão da cavalaria".

— Abrindo a segunda manifestação de hoje — prosseguiu Vladimir Palmeira — damos uma prova de fôrça, mas ninguém se iluda: somos fortes suficientemente para tomar a Candelária, mas infinitamente pobres para tomar o poder.

Palavras de ordem

Os seus três discursos durante a manifestação de ontem, foram prèviamente preparados. Em cada um, êle fixou novas posições: na Cinelândia, explicou o sentido do movimento e seus objetivos; na Candelária, denunciou a forma de repressão utilizada contra o movimento; e no largo do Palácio Tiradentes analisou o regime político do País, definindo a posição do movimento frente ao Govêrno.

Junto ao Palácio Tiradentes, os estudantes da Faculdade de Direito Cândido Mendes conseguiram instalar um microfone com alto-falantes, para que tôda a multidão ouvisse os oradores.

Vladimir começou a falar às 16h10. Quando chegou, já o aguardava, sentada ao lado esquerdo da estátua de Tiradentes, sua mulher Ana Maria, vestindo calça comprida marrom. Ela abraçou-o e beijou-o. Os dois subiram, com dezenas de outros líderes, na murada do Palácio, onde foram feitos os discursos.

A saída

Enquanto vários estudantes falavam, o pessoal do esquema de segurança providenciava quatro automóveis para retirar os líderes mais visados. Dois minutos após o último discurso — quando submeteu à aprovação o ultimato ao Govêrno e convocou os estudantes da UEG para uma concentração, sexta-feira, às 9 horas na Reitoria — Vladimir Palmeira entrou num Volkswagen verde que arrancou em disparada, em direção à Praça 15, junto à Estação das Barcas. O carro dobrou à direita, em direção à Zona Sul, pelo Aeroporto Santos Dumont.

Milhares de estudantes correram atrás do carro, para proteger o líder caso a Polícia tentasse prendê-lo. Enquanto o automóvel disparava pelos fundos do Fôro, os estudantes viram um carro da Radiopatrulha parado no viaduto da Avenida Perimetral.

Os policiais tinham visto o automóvel que levava Vladimir Palmeira e mais três elementos da segurança, além do motorista. Entraram ràpidamente na Radiopatrulha e saíram velozmente, em direção ao aeroporto.

NÔVO ITINERÁRIO

Os estudantes viram a movimentação policial e correram atrás do Volkswagen que levava Vladimir Palmeira. Só o alcançaram, para avisar do que se passava, porque um ônibus parou em frente ao carro e deteve momentâneamente a retirada. Avisados do perigo, o carro mudou de itinerário e entrou em alta velocidade pela Rua ao lado do Museu da Imagem e do Som, que termina na Esplanada em frente ao Ministério da Fazenda.

Estava previsto que o Volkswagen levaria Vladimir Palmeira pelo aeroporto até perto da Embaixada americana, onde outro carro o esperava. Como a mudança de plano funcionara, alguns líderes do segundo escalão de comando começaram a se preocupar com Elinor Brito.

Cêrca de 15 estudantes, andando ràpidamente pela mesma pista onde Vladimir Palmeira acabara de passar no automóvel, acompanhavam Elinor Brito. Este, de óculos, estava protegido por apenas dois estudantes da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC).

A cêrca de 40 metros, na retaguarda, mais quatro elementos da FUEC cobriam a retirada final, obrigando os ônibus e automóveis a parar por alguns momentos, deixando-os depois seguir devagar.

UMA SÓ VOZ

A ala das freiras mais jovens era a mais entusiasmada e acompanhava o côro da multidão

ATO GRATUITO

Estudantes queimaram uma bandeira norte-americana em frente ao Palácio Tiradentes

Corrimão na Barata Ribeiro evitará acidentes onde a calçada ficar muito curta

Por sugestão da SURSAN ao Departamento de Trânsito, as calçadas da Rua Barata Ribeiro terão um corrimão de ferro de 1,50m de altura nos trechos em que, após o alargamento, ficarem com menos de um metro de largura. A medida visa a impedir que os pedestres caminhem pela rua, sujeitando-se a atropelamentos.

A primeira fase do alargamento está quase completa, pois compreende o trecho entre Siqueira Campos e Djalma Ulrich e as obras chegaram ontem à Rua Figueiredo Magalhães. Resta agora, no lado ímpar da rua, reconstruir os passeios na nova medida.

POR ETAPA

Só quando a calçada do lado ímpar estiver tôda recuada é que a SURSAN começará a trabalhar no lado par da Rua Barata Ribeiro, a fim de não tumultuar o tráfego de veículos e a passagem dos pedestres.

Antes que sejam construídas as novas calçadas, haverá a retirada dos postes e a mudança da faixa por onde passam os encanamentos de água, que serão colocados por baixo do nôvo calçamento.

Tráfego no Túnel Velho só paralisa em setembro

A SURSAN só interditará o tráfego do Túnel Velho para as obras de duplicação em setembro, quando os trabalhos de sondagens e de cravação de engates para a segunda prateleira — que estão em execução, roubando parte da pista de rolamento — estarão concluídos.

A SURSAN aguarda ainda que a Light coloque o cabo de alta tensão através do túnel, pois só então poderá encaminhar os trabalhos da duplicação pròpriamente dita. Por ora, as obras que ali estão sendo realizadas, tomando parte da pista de um dos lados do túnel, não vêm causando grandes prejuízos ao tráfego.

VIADUTO S. CRISTÓVÃO

A rampa de acesso ao Viaduto de São Cristóvão, pela Rua Bartolomeu de Gusmão, condenada pela SURSAN após um incêndio do material de turismo que vinha sendo guardado ali, não deverá sofrer obras de demolição ou de construção de nôvo acesso, porque a Secretaria de Obras pretende desviar grande parte do tráfego naquele viaduto com a construção do Viaduto da Mangueira, que fará a ligação Radial Oeste—Visconde de Niterói.

Segundo a SURSAN, êste nôvo viaduto vai resolver todos os problemas de tráfego na área e por isso seria dispendioso e antieconômico restaurar o Viaduto de São Cristóvão, que, breve, com a conclusão daquela obra, passará a receber apenas um pequeno tráfego local.

AVENIDA CHILE

A SURSAN informou ontem que os trabalhos de terraplanagem da Avenida Chile estão sendo concluídos em ritmo acelerado, o que faz prever que, antes do dia 15 de julho será necessário demolir o Tabuleiro da Baiana, por onde passará o prolongamento daquela avenida. As obras da Av. Chile compreendem o rebaixamento da Avenida para a passagem da projetada Avenida Norte-Sul e a construção de três passarelas para a passagem de pedestres ao longo da via.

A conclusão das obras da Avenida Chile permitirá a ligação direta entre a Avenida Antônio Carlos, no Castelo, e a Praça da Cruz Vermelha, em Fátima, através da Rua da Relação, da própria Avenida Chile e da Rua Almirante Barroso.

LARGO DA 2.ª-FEIRA

O Departamento de Obras da SURSAN informou que a passagem da galeria-tronco de São Francisco Xavier, no Largo da 2.ª-Feira, cujas obras vêm trazendo prejuízos ao movimentado tráfego local, deverá estar concluída em 30 dias, para permitir que durante os períodos de chuvas cessem as costumeiras inundações naquele ponto, pois a nova galeria vai permitir o melhor escoamento das galerias de águas pluviais de tôda a área.

Aberta concorrência para estrada que unirá túneis

O Departamento de Estradas de Rodagem abriu concorrência pública para construção de uma das mais belas obras de engenharia no Rio: uma estrada de um quilômetro e meio, encravada na rocha, sôbre o mar, com duas pistas superpostas, que fará a ligação entre o Túnel do Pepino, próximo a São Conrado, e o Túnel do Joá.

A estrada faz parte do projeto do free-way Lagoa—Barra da Tijuca, que por sua vez integra a BR-101 e o anel rodoviário do Estado. Deverá ficar concluída em dois anos, juntamente com os túneis do Pepino e do Joá. Por essa época entrará em funcionamento o Túnel Dois Irmãos, cujas obras permitirão a integração da Baixada de Jacarepaguá.

PEPINO

O Túnel do Pepino, enviado há dias pelo DER à concorrência pública, será construído próximo à Praia de São Conrado, cortando um espigão de rocha que criaria dificuldades para a passagem da pista elevada, cravada ao longo da rocha litorânea, que fará a ligação entre São Conrado e o Túnel do Joá. Êste túnel custará NCr$ 2 milhões e terá 200 metros de extensão, devendo ser iniciado dentro dos próximos meses.

Quanto ao Viaduto Olímpio de Melo, cujas obras vêm provocando congestionamentos de tráfego na Avenida Brasil, o DER informa que já se encontra concretado e protendido, restando para a sua conclusão a remoção da favela que impede as obras de construção do acesso do lado direito (lado do mar).

A Secretaria de Serviços Sociais deverá remover as 100 famílias ali existentes para um conjunto residencial que está sendo concluído em Higienópolis, para o qual o DER pagou NCr$ 1 800,00 por unidade construída, totalizando NCr$ 18 mil. Tão logo haja a remoção, o Viaduto Olímpio de Melo poderá ser acabado, possìvelmente antes do fim do ano — segundo prevê o DER.

Projeto dá ao trabalhador participação nos órgãos que decidem sôbre salário

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (ARENA paulista) apresentou ontem, no Senado, o projeto de lei reorganizando o Conselho Nacional de Política Salarial e o Departamento Nacional de Salários, incluindo nêles representantes dos trabalhadores.

Afirmou o Sr. Carvalho Pinto que, a despeito de erros e imperfeições, a política salarial apresenta, entre outros, o mérito de se entrosar com a política econômica, o que considera da maior importância, especialmente para a retomada do desenvolvimento no Brasil.

MELHORIAS

O Sr. Carvalho Pinto reiterou sua opinião de que a política salarial já pode e deve, a esta altura, ser aperfeiçoada, corrigindo-se erros que não mais se justificam. Considerou como injustificável a ausência de trabalhadores nos órgãos responsáveis pela política salarial, "pois afasta exatamente aquêle que mais depende dessa política, daí surgindo a desconfiança e a prevenção com que o operariado encara a ação dos órgãos governamentais."

— De nada valerão correções e reajustes, se não fôr simultâneamente outorgada maior autenticidade aos órgãos incumbidos da política salarial — afirmou o Senador.

No projeto que apresentou, o Artigo 1.º determina que tais órgãos terão, obrigatòriamente, dois representantes dos empregadores e dos trabalhadores, a serem nomeados, por quatro anos, pelo Presidente da República, conforme indicação dos órgãos representativos dessas classes.

Mãe de Brizola é enterrada

Pôrto Alegre (Sucursal) — A mãe do ex-Governador Leonel Brizola, Sr.ª Oniva de Moura Brizola, que faleceu anteontem aos 78 anos de idade, foi enterrada ontem em Caràzinho cidade onde nasceu.

Para representar o MDB, estiveram presentes ao entêrro o Presidente do Diretório Regional, Sr. Siegfried Heuser; o segundo Vice-Presidente da Assembléia gaúcha, Sr. Darci Giacomazzi, e o Deputado Barnasque.

C. Grande passa a ser cidade

O Governador Negrão de Lima sancionou a Lei 1 627, reconhecendo a localidade de Campo Grande como cidade. Até a aprovação do Projeto de Lei 181, de 1967, da Assembléia Legislativa, Campo Grande era apenas um bairro do Estado da Guanabara. Administrativamente, a denominação não alterará a vida da nova cidade, que continua diretamente vinculada à administração central.

OS VÁRIOS PESOS

As adulterações em todos os tipos de balanças são mostradas no stand do IPEM

Inst. de Pesos e Medidas mostra ao consumidor como evitar fraude nas compras

Tôdas as fraudes com pesagem e medição ocorridas no comércio varejista estão sendo mostradas ao público na exposição do Instituto de Pesos e Medidas — IPEM —, inaugurada ontem na Estação Rodoviária Nôvo Rio. Aos freqüentadores é distribuído um prospecto com instruções de prevenção contra as irregularidades.

As balanças automáticas e semi-automáticas, geralmente encontradas em açougues, armazéns e supermercados; os pesos de chumbo em forma de cilindro; os taxímetros e as bombas de gasolina são os instrumentos mais adulterados atualmente, segundo se informou ontem no *stand* do Instituto de Pêsos e Medidas.

FRAUDE NAS BALANÇAS

Nas balanças automáticas o processo de adulteração do pêso da mercadoria é feito por comerciantes colocando um ímã (com pêso variado) debaixo do prato onde é colocada a mercadoria; pedaços de carne entre o prato e a haste que o sustenta; ou ainda a ponta da faca, no caso dos açougueiros, sôbre a haste da balança.

Nas balanças semi-automáticas, mais encontradas em armazéns e supermercados, a fraude é feita ao se puxar um barbante amarrado sob o platô que sustenta o pêso; ao colocar uma sobrecarga no platô ou ao fazer uma regulagem interna adulterada.

As precauções que devem ser tomadas pelo público, segundo o IPEM, é de só comprar nos locais em que as balanças não estejam escondidas; verificar se nas balanças está afixada chapa com sêlo do Instituto, indicando que foi vistoriada; observar se o ponteiro indicador parte do zero e não permitir que a mercadoria seja retirada do prato da balança com o ponteiro indicador ainda em movimento.

As fraudes nos taxímetros mais comuns ocorrem com a introdução de uma lâmina no mecanismo do relógio, que propicia um aumento progressivo no preço da corrida. A calibagem dos pneus abaixo daquela recomendada pelo fabricante do veículo, entre outros métodos, também acarreta uma diferença no preço a pagar.

Nas bombas de gasolina os processos de adulteração são mais técnicos e consistem em modificar um dente na engrenagem, provocando um êrro que dá menos de três litros em cada 20. O outro tipo de fraude é feito também na parte mecânica, adulterando-a, a fim de possibilitar à bomba ligar automàticamente sem voltar ao zero.

Os pesos em forma de cilindro, muito utilizados em armazéns e açougues, são obrigatòriamente lacrados com a marca do IPEM e com a data em que foram aferidos. A adulteração dêsses pesos é feita com a retirada do chumbo de seu interior, encontrando-se erros de até 280 g.

O Instituto de Pesos e Medidas adverte a população para quando suspeitar de qualquer fraude procurar a sua sede, na Rua Padre Nóbrega, em Piedade, para as devidas reclamações.

Est. do Rio intensifica a aferição de balanças

Niterói (Sucursal) — Com a distribuição de cêrca de 100 mil folhetos sôbre metrologia, dirigidos tanto ao comerciante como ao consumidor, em especial às donas-de-casa, foi iniciada ontem no Estado do Rio a Semana de Pesos e Medidas, durante a qual deverá ser intensificada a aferição de balanças e bombas de gasolina em todo o território fluminense.

O Diretor-Geral do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio, Sr. Maurício Marcel Caillaux, colocou à disposição do público o telefone 2-6144, em Niterói, para informações sôbre suspeita de balanças viciadas e outras fraudes, advertindo que os infratores do código metrológico podem ser multados em até 60 vêzes o salário mínimo.

O IPEM-RJ, sediado na Rua Prof. Joaquim da Costa Ribeiro 31, em Niterói, ao lado do Centro de Saúde São Lourenço passou a recomendar às donas-de-casa que acompanhem de perto a medição de suas compras, não permitindo que a mercadoria seja retirada do prato de balança com o ponteiro ainda em movimento e mais:

1. Observem se o ponteiro indicador da balança está, de fato, partindo de zero;

2. Verifiquem se o contrapêso corrediço no cursor das balanças semiautomáticas fica devidamente encaixado nos entalhes existentes para cada carga;

3. Sempre que forem adquirir mercadorias a granel, exijam que elas sejam pesadas sem considerar o envoltório; e

4. Não aceitem botijões de gás cujas válvulas não estejam devidamente seladas.

Feira da Providência terá participação de 15 países mas espera vendas menores

A coordenadora do setor internacional da Feira da Providência, Sra. Glória Liberato, informou ontem que 15 países e várias organizações internacionais já confirmaram sua participação no certame, mas acredita que as vendas não superarão às do ano passado, pois a política do Ministério da Fazenda, no setor alfandegário, determinou a cobrança de impostos dos produtos que serão enviados do exterior.

As organizadoras da Feira realizaram ontem coquetel para divulgar o lançamento da Festa da Providência, que antecede àquela promoção. A festa será realizada no Canecão, com um jantar para duas mil pessoas, durante o qual serão apresentados cinco mini-shows de Carlos Machado, de 20 minutos cada um, com a participação de todo o seu conjunto.

PREPARATIVOS

O Rio, que vem sendo recordista nas vendagens e nas promoções da Feira da Providência, terá êste ano 20 barracas. Numa delas, 30 môças vestidas de empregadas domésticas, venderão objetos de cozinha. Nos outros **stands** serão vendidos objetos de decoração, roupas de verão para jovens, fazendas e utensílios domésticos. Além disso, as barracas cariocas vão sortear, durante a Feira, um apartamento na Avenida N. S. de Copacabana, um carro esporte último modêlo, um barco a motor e outros brindes valiosos.

A Sr.ª Bebine Sá de Almeida, que está coordenando a participação da Paraíba, informou que a barraca daquele Estado colocará à venda artefatos de couro em trabalho artesanal e terá jantar, aos sábados, e almôço, aos domingos, com sarapatel de bode. Durante a Feira sorteará uma jangada autêntica, com todos os petrechos.

No setor internacional, Nicarágua, Paraguai, China Nacionalista, Chile, Alemanha, Inglaterra, Dinamarca, Holanda, França, Estados Unidos, Canadá, México, Itália, Espanha e Suíça já confirmaram sua participação na Feira da Providência.

Menino de nove anos assume cargo de Prefeito em cidade simbólica de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O menino Otávio Pimentel Mendonça, de nove anos de idade, aluno do quarto ano primário do Instituto Ariel, nesta Capital, será empossado hoje como Prefeito da Cidade de Ariel — govêrno municipal simbólico —, em solenidade marcada para às 13 horas, no auditório do Instituto.

Otávio foi eleito no último dia 12, para a alegria de seus companheiros, que vêem na sua aplicação nos estudos e na popularidade de que desfruta, a certeza de uma boa administração. Serão empossados ainda o vice-prefeito e os vereadores. Êste é o sétimo ano consecutivo que se realizam eleições no Instituto Ariel.

AS ELEIÇÕES

Os dirigentes da Cidade Ariel, eleitos por um ano, realizam a campanha eleitoral em ambiente de calma e cordialidade. Tudo funciona como se fôsse de verdade: há propaganda eleitoral, comícios feitos na hora do recreio, apresentação de plataforma, cartazes espalhados pela escola e cada candidato adota um **slogan**. São dois os Partidos: o da Abelhinha e o da Formiguinha cada um apresenta dois candidatos a Prefeito e a Vice-Prefeito do quarto e terceiro anos, respectivamente. Cada turma indica os candidatos para as duas vagas de vereador.

O voto secreto é colocado em urnas especiais e funciona o Tribunal Eleitoral, com dois juízes e a mesa eleitoral. Cada aluno tem o seu título eleitoral e, a partir de seis anos, todos votam, sendo que os do terceiro período do jardim da infância têm seus representantes no quarto ano.

Em menos de uma hora é realizada a eleição e, no dia seguinte, o resultado da apuração é divulgado, com a presença dos candidatos e de um representante de cada sala.

O Presidente da comissão apuradora das eleições confere um diploma aos candidatos eleitos e o Prefeito e o Vice-Prefeito recebem, ainda, uma medalha de honra ao mérito, símbolo de transmissão do cargo.

Brasil e Uruguai querem aproveitar melhor recursos marinhos em suas costas

Os Governos do Brasil e do Uruguai anunciaram a disposição de iniciar negociações imediatas, visando ao aproveitamento e conservação dos recursos marinhos localizados nas águas adjacentes às suas respectivas costas.

A informação foi dada em nota conjunta divulgada ontem simultâneamente no Rio de Janeiro e em Montevidéu, pelas duas Chancelarias, a qual revela também que já se realizou no Rio uma reunião preparatória para exame do assunto.

A NOTA

A nota conjunta brasileiro-uruguaia tem o seguinte teor: "Desejosos de assegurar a seus povos o abastecimento de produtos do mar, essenciais à sua subsistência e, ao mesmo tempo, evitar que uma exploração predatória possa conduzir à extinção de espécies de vida marinha nos mares adjacentes às suas costas, os Governos do Brasil e do Uruguai, já havendo anteriormente se declarado dispostos a iniciar negociações em nível diplomático e técnico, com vistas à conclusão de um acôrdo de pesca e de um acôrdo de conservação dos recursos naturais do Atlântico Sul, realizaram no Rio de Janeiro uma primeira reunião preparatória com a participação de representantes das entidades responsáveis pela pesca em um e outro país, na qual decidiram dar início, com a possível brevidade, àquelas negociações."

Meteorologia no Paraná foi despejada porque área doada por Prefeitura tinha dono

Curitiba (Correspondente) — A Estação Meteorológica de Curitiba tem prazo de uma semana para desocupar o local onde está instalada há mais de 30 anos, no bairro das Mercês, encerrando uma disputa judicial de 12 anos, depois que a Prefeitura decidiu doar o terreno, que tinha dono, ao Ministério da Agricultura.

Os equipamentos, alguns já obsoletos e outros em mau estado, serão levados para a Escola de Oficiais Especialistas de Infantaria de Guarda, onde ficará o pôsto de observação, enquanto a rádio será mudada para o Serviço de Defesa Sanitária do Ministério da Agricultura. Nesses locais, o escritório, com reduzido número de funcionários, continuará a fornecer observações meteorológicas.

SITUAÇÃO DE ABANDONO

Aquêle órgão do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura reflete o abandono em que se acham os órgãos federais no Paraná. Sem pessoal e equipamento adequados para funcionar, com a maioria dos postos no interior fechados, a Meteorologia, como serviço, está em situação precária, a despeito da abnegação dos seus poucos servidores. Inúmeros planos e verbas foram anunciados neste Govêrno e no anterior, mas a execução ficou no papel.

A demanda judicial iniciou-se quando o proprietário da área de 2 500 metros quadrados, ocupada pela antiga Estação Meteorológica, constatou que o terreno fôra doado pela Prefeitura Municipal ao Ministério da Agricultura, e tentou reavê-lo. Para isso teve que esperar 12 anos, gastando mais de NCr$ 10 mil para conseguir no Supremo Tribunal Federal um acórdão em que, em 28 de novembro de 1966, o STF não conhecia do recurso extraordinário interposto pela Prefeitura de Curitiba para fazer valer essa decisão.

Recife detém contrabando com jangada

Recife (Sucursal) — A Alfândega do Recife e a Polícia Federal estão sèriamente empenhadas na repressão ao contrabando, em que pêse a deficiência de funcionários e equipamento especializado, mas é possível que, na busca de maior eficiência, passem até a usar jangadas com rádio.

Enquanto a Alfândega informa que o seu Setor de Repressão ao Contrabando só dispõe de uma lancha e tem um deficit de 65 funcionários, mas, apesar disso, vem colhendo bons resultados, isso não ocorre com a Polícia Federal, que anunciou estar perdendo a batalha.

ATÉ JANGADA

A Alfândega do Recife também se queixa de deficiências em seu sistema de comunicações e da impossibilidade de combater o contrabando em terra, admitindo, no caso, a tese da Polícia Federal, de que os contrabandistas levam vantagem porque estão melhor equipados.

Segundo os responsáveis pela Alfândega, a lancha de que dispõem para reprimir o contrabando, importada dos Estados Unidos, é eficiente, mas não funciona em dias de ventania, quando o mar está "brabo" e, assim, torna difícil e perigosa a ação policial.

Apesar disso, essa lancha sempre está a policiar as costa de Pernambuco e da Paraíba, apresentando, como resultado, inúmeras apreensões nos últimos dias.

Quanto ao contrabando em terra, descarregado de aviões clandestinos em Campina Grande (Paraíba), nada podem fazer, mas já poderão contar com a ajuda do Serviço de Rádio da Polícia Militar de Pernambuco.

Carteira do Estado já é identidade

A carteira funcional dos servidores do Estado da Guanabara já tem valor como identidade, depois que o Governador Negrão de Lima sancionou a Lei n.º 1630, de 20 de junho último.

O texto da lei diz que a carteira funcional, com o respectivo cartão do mês, terá validade, em todo o território do Estado da Guanabara, como carteira de identidade. A carteira em questão será expedida a todos os funcionários estaduais, dos três podêres, e nela estarão mencionados todos os elementos de identificação existentes nas carteiras fornecidas pelo Instituto Félix Pacheco.

Minas ignora tráfico de trabalhador

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário do Interior de Minas, Professor João Franzem de Lima, afirmou ontem que as autoridades mineiras "não tinham conhecimento do tráfico de trabalhadores nordestinos para trabalharem em fazendas do interior do Estado, em regime de escravidão, fato que considero gravíssimo".

Observou, no entanto, que os delegados e prefeitos do Triângulo Mineiro, região apontada como a receptora de sertanejos do Rio Grande do Norte", são geralmente muito atentos e zelosos e teriam mandado denúncia ao Govêrno do Estado se tivessem conhecimento de tais fatos".

Comerciário morre com tiro em S. Paulo durante caçada de estudantes a um operário

São Paulo (Sucursal) — O comerciário Noé de Oliveira Ramos foi morto com um tiro, ontem, na Praça da Bandeira, às 18h45m, quando estudantes que compõem o Comando Revolucionário Estudantil 31 de Março perseguiam o operário Jessé Barbosa de Sousa, que momentos antes havia chamado os estudantes de traidores, por serem a favor do Govêrno.

Nos depoimentos prestados na Polícia a versão corrente era a de que, ao ser perseguido pelos estudantes, o operário fêz uso de um revólver e baleou o comerciário Noé de Oliveira Ramos, quando êste tentou segurá-lo. Embora a Polícia tenha constatado que apenas duas balas do revólver foram detonadas, afirma-se que houve três tiros: um no comerciário e outros dois no braço esquerdo do engraxate Olavo Siqueira.

ATRITO

Segundo o estudante Cícero Gubeisse, que integra o Comando Revolucionário Estudantil 31 de Março, um grupo de seus companheiros estava distribuindo, ontem à tarde, por volta das 17h30m, no Largo de São Francisco, um manifesto do CCC, apoiando o Govêrno e repudiando a tomada do prédio, quando o eletricista Jessé Barbosa de Sousa começou a chamá-los de traidores e a fazer um comício para outros operários que estavam por ali. O estudante Cícero Gubeisse disse que Jessé era conhecido líder sindical, com ficha no DOPS e que os outros operários, em número de 10, também eram "conhecidos agitadores".

A discussão entre os grupos aumentou e, em certo momento, o operário Jessé começou a correr, enquanto os estudantes gritaram em côro "pega ladrão". O comerciário Noé de Oliveira Ramos, de 35 anos, residente no Bairro de Ferreira, tentou pegá-lo na altura da Praça da Bandeira, então ouviu-se um tiro e Noé caiu. Foram dados mais dois tiros, que atingiram o engraxate Olavo Siqueira no braço esquerdo.

Jessé correu para a Ladeira de São Francisco e, ao chegar a um sinal de trânsito, parou o Volks 20-27-03, ameaçando o Sr. Benedito Silva com um revólver. Entrou no carro e dirigiu-o com uma mão, enquanto com a outra segurava o revólver apontado para a cabeça do Sr. Benedito.

NOME EM SIGILO

Um estudante membro do CCC perseguiu o Volks onde estava Jessé e quando chegou à Praça Clóvis avisou a um jipe da Guarda-Civil em que ia o inspetor Jasa, chefe da Divisão de Transporte e Munição, para parar o carro. No Parque D. Pedro êsse jipe e um outro, também da Guarda-Civil, conseguiram fechar o Volks em que estava o operário e prendê-lo sem que oferecesse resistência.

O guarda civil Eros de Oliveira Carvalho, que estava num dos jipes, disse que o revólver de Jessé Barbosa de Sousa tinha ainda 4 balas e que, portanto, duas haviam sido deflagradas.

Os Delegados Emídio Alvaro de Brito e Osvaldo Pereira Alexandre mantiveram o nome do estudante que ajudou a prender Jessé em sigilo para "não complicar sua situação na faculdade". Alguns companheiros do estudante também se recusaram a dar o seu nome, mas informaram que o motivo se prendia ao fato de seu colega ser do Serviço Nacional de Informações.

Deputados do Est. do Rio criam Previdência para os amparar fora da política

Niterói (Sucursal) — O legislativo fluminense criou, ontem, através de projeto de resolução, o Instituto de Previdência Social da Assembléia, que profissionaliza, na prática, as atividades políticas no Estado do Rio, prevendo a lei que os atuais deputados e os que no futuro forem eleitos são seus associados obrigatórios, descontando 10% dos subsídios e da ajuda de custo percebidos.

Segundo o projeto, o governador e o vice-governador do Estado poderão, se desejarem, associar-se ao nôvo Instituto, bem como os ex-Deputados que requererem o seu ingresso no prazo de seis meses, a contar da publicação da lei. A Assembléia — no caso o poder empregador — contribuirá, também, para a manutenção do Instituto, com 10% da parte fixa dos subsídios de cada deputado.

FUNCIONÁRIOS

Os funcionários da secretaria da Assembléia poderão, também, inscrever-se no nôvo Instituto, embora já descontem para o IPS — órgão previdenciário do Estado do Rio. Os servidores, no caso, poderão acumular os benefícios ou fazer opção entre um e outro.

A receita do órgão advirá das contribuições dos associados, no valor de 10% dos subsídios e ajuda de custo, descontadas em fôlha, no caso dos deputados, e de 5% sôbre o vencimento fixo, quando se tratar de servidor do Legislativo.

Reverterão, também, para a receita do Instituto da Assembléia as quantias correspondentes às diárias dos deputados que faltarem às sessões, além dos lucros auferidos através da aplicação dos seus recursos disponíveis, doações, legados, auxílios e subvenções.

AUXÍLIO

O Instituto de Previdência concederá, por outro lado, durante seis meses, um auxílio ao deputado que não se reeleger ou que não concorra a reeleição, por qualquer motivo, de 50% do valor do último subsídio que tenha recebido.

Autor do projeto de resolução já aprovado, o Presidente da Assembléia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, disse ao JB que o órgão previdenciário preencherá uma lacuna na vida pública, sustentando que "o parlamentar entra para a política, esquece atividades particulares que exercia anteriormente e quando abre os olhos perde a posição e fica na miséria".

PEDINTES

O Presidente da Assembléia revelou que o Instituto, depois de implantado e consolidado, vai procurar localizar ex-deputados que se encontram em situação de vida difícil para ampará-los. Citou, entre êles, o caso do Sr. Raimundo Aguiar, do ex-PR, que vive hoje da caridade pública.

Acredita o Sr. Oliveira Rodrigues que a idéia do Estado do Rio "tome corpo e sensibilize o Congresso Nacional, levando-o a criar, no âmbito federal, um Instituto de Previdência que ampare todos os políticos brasileiros".

BANCO DO BRASIL INAUGURA PABX SIEMENS

Um centro automático de PABX ESK 400 E, da técnica Crosspoint Siemens, foi inaugurado no Banco do Brasil (Bahia), dando à agência o que há de mais moderno em técnica de comutação telefônica. O modêlo é constituído exclusivamente de comutadores ESK e componentes eletrônicos, sendo construído no princípio modular, em que os circuitos são interligados por simples encaixe. O equipamento apresenta característica invulnerável, pois os circuitos a serem averiguados são simplesmente retirados e substituídos sem haver necessidade de se fazer intervenção com aparelhos de solda. As dimensões do comutador ESK são extremamente reduzidas, pois os contatos têm uma massa de ordem de 0,375 g, percorrem apenas 0,3mm até efetuar o fechamento de um circuito, no tempo de 2m seg. Esta ausência de grandes massas e movimentos apresenta a vantagem de praticamente eliminar as possibilidades de desgastes e desajustes do aparelhagem. O PABX tem capacidade para 20 troncos e 200 ramais.

DEDICAÇÃO AO TRABALHO

Bandeira foi redator por vários anos do JB

Bandeira da Costa morre após dedicar tôda sua vida profissional ao jornalismo

O jornalista José Bandeira da Costa, redator do JORNAL DO BRASIL, morreu ontem, logo após o almôço, vítima de hemorragia cerebral, assim que deu entrada no Prontocor de Vila Isabel. Seu corpo foi velado durante a noite na capela do Cemitério do Caju, onde será enterrado às 16 horas de hoje.

José Bandeira da Costa, pernambucano de Timbaúba, começou sua carreira profissional no Recife, onde exerceu vários cargos no *Jornal do Comércio* e *Diário da Noite*. Em 1950, veio para o Rio, onde trabalhou em diversos jornais e, ùltimamente, no *copy-desk* do JB. Era, também funcionário do Ministério da Agricultura.

O HOMEM

Quando José Bandeira da Costa mudou-se para o Rio, ingressou em *A Noite* e na Rádio Nacional, no Departamento de Jornais Falados, dirigido por Heron Domingues. Ficou naquele jornal até o seu fechamento, passando depois para os quadros do JORNAL DO BRASIL. Durante 15 anos trabalhou na Assessoria de Imprensa do Ministério da Agricultura, funcionando também no Serviço de Informação Agrícola do mesmo órgão.

José Bandeira da Costa deixa sua mãe, D. Josefa, com 87 anos, viúva, D. Elsa Gonçalves Bandeira, e duas filhas, Maria Cristina, de 18 anos, vestibulanda de Jornalismo, e Maria da Glória, com 16. José Bandeira da Costa nasceu em 28 de abril de 1913.

Por diversas vêzes, Bandeira — como seus amigos o chamavam — organizou guias de bôlso, contendo regras de redação de notícias para os principiantes. No *Caderno B* do JORNAL DO BRASIL, colaborava com uma seção intitulada *Escrita de Jornal*, e seu último artigo se referia às *Vítimas da Regência*, dando como exemplo o verbo "morrer" e suas regências.

João Ferreira sepultado com pouco acompanhamento e toada como homenagem

São Paulo (Sucursal) — Pouco mais de 50 pessoas, entre as quais médicos e funcionários do Hospital das Clínicas, compareceram ontem ao entêrro de João Ferreira da Cunha, primeiro paciente a receber um coração transplantado na América do Sul. Após o corpo baixar à sepultura 117 do Cemitério de Araçá, o Sr. Átila Dias declamou a *Toada do Boiadeiro*, em homenagem a João Ferreira.

Primeiro a chegar ao necrotério da Faculdade de Medicina, o carregador Miguel de Sousa, o *Tarzã do Mercado*, condenou o fato de haver pouca gente. — Se fôsse o Roberto Carlos ou o Anselmo Duarte haveria até cordão de isolamento — disse, enquanto enxugava uma lágrima do rosto.

EMBOLIA

Embora os médicos da equipe do transplante digam que ainda estão sendo aguardados os resultados dos exames feitos no Departamento de Patologia e Necropsia da Faculdade de Medicina, alguns funcionários do Hospital das Clínicas afirmam que João morreu em conseqüência de embolia pulmonar.

O corpo de João chegou à capela do cemitério às 16h20m, em um caixão oferecido pela diretoria do Hospital das Clínicas, cujos funcionários ofereceram ao boiadeiro uma coroa de flôres.

Na capela, o chefe do Pronto-Socorro do Hospital, Dr. Valdomiro de Paula, abriu o caixão para que os jornalistas e o público vissem o corpo de João, que estava com feições tranqüilas, vestido com um terno prêto e camisa branca, sem gravata.

SEGRÊDO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O médico anestesista Rui Vaz Gomide do Amaral, pertencente à equipe do Dr. Zerbini, revelou que os médicos que realizaram o transplante de coração em João Ferreira da Cunha já sabem quais as causas da sua morte, mas que "não podemos divulgá-las, por enquanto".

O Dr. Vaz do Amaral disse que o Hospital das Clínicas de São Paulo proíbe qualquer declaração sôbre o transplante, mas que o Dr. Zerbini viajará no dia 13 de julho para a Cidade do Cabo, a convite do cirurgião Christian Barnard, que pretende reunir durante três dias todos os colegas que realizaram transplantes cardíacos em todo o mundo.

O anestesista, um dos seis que participaram da operação de transplante realizada em São Paulo, encontra-se em Pôrto Alegre a convite da Associação Médica do Rio Grande do Sul para fazer uma conferência sôbre *A Anestesia e os Desequilíbrios Hidroeletrolíticos*.

Dom Antônio ganha título em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Arcebispo de Niterói, Dom Antônio Almeida de Morais Júnior, recebeu ontem à noite, na Assembléia Legislativa desta Capital, o título de Cidadão Fluminense, em solenidade que contou com a presença, entre outros, do Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio.

O Deputado Flávio Palmier da Veiga (ARENA) saudou Dom Antônio, afirmando que "Niterói se orgulha de ter como seu Bispo um dos dez maiores oradores sacros do mundo". Dom Antônio, que aniversariou ontem, recebeu uma série de homenagens inclusive missa solene na Catedral Metropolitana de São João Batista.

Caixa faz leilões nos bairros

A Caixa Econômica, através de sua Carteira de Penhôres, passou a realizar leilões de jóias e outros objetos nas agências dos bairros, com o objetivo de oferecer à população as mesmas oportunidades e descentralizar o serviço, que era feito apenas no Centro da Cidade.

Pelo nôvo sistema, a Carteira de Penhôres coloca as mercadorias em exposição aos sábados na parte da manhã, no caso dos leilões realizados nas agências do Méier e Madureira, e à noite, na véspera e no dia dos pregões nas agências da Tijuca e Copacabana.

Cel. Homem não pretende deixar ativa

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, anunciou ontem que retornará à caserna dia 31 de janeiro de 1969, quando termina o prazo de dois anos para que oficiais da ativa exerçam cargos como o que atualmente ocupa, desmentindo, num encontro com jornalistas, que tenha o propósito de passar para a reserva.

Acrescentou que sòmente os que desejam o retôrno, no Estado, do caos de antes de 1964, teimam em apontá-lo como candidato a êste ou aquêle cargo eletivo.

— Tenho vocação para a carreira militar e não vou interromper essa carreira por nada.

CONTRIBUIÇÃO

O Coronel Homem de Carvalho afirmou que "os que desejam o meu afastamento do Estado podem ficar tranqüilos. É só aguardar o dia 31 de janeiro de 1969, que voltarei às fileiras do Exército, certo de ter contribuído, de algum modo, para que a calma imperasse por longo tempo num Estado que era tido como um vulcão incrustado em pleno coração do Brasil, prestes a explodir".

— Aceito críticas e admito-as, porque os políticos só não podem me acusar de ter compactuado em nenhum momento com a corrupção. Não podem ainda suspeitar dos propósitos de minha administração, que se baseou simplesmente na recuperação da Polícia, livrando-a da influência política — concluiu.

Lino de Matos propõe no Senado exame psicotécnico para todos os policiais

Brasília (Sucursal) — Projeto que o Senador Lino de Matos (MDB paulista) apresentou ontem, no Senado, subordina à prévia realização de exames psicotécnicos o preenchimento de cargos e o exercício de quaisquer funções no Departamento de Polícia Federal e nas organizações policiais.

Determina o projeto que, no prazo de 180 dias após a promulgação da lei, a ser regulamentada pelo Executivo, os atuais servidores do DPF e das Polícias estaduais serão submetidos ao exame psicotécnico. Serão aproveitado sapenas em funções burocráticas.

JUSTIFICATIVA

O Sr. Lino de Matos justificou sua iniciativa com as "demonstrações de despreparo de tôda espécie, inclusive psicológico, durante os acontecimentos ocorridos ùltimamente no País, envolvendo estudantes, quando o comportamento policial foi o mais brutal e negativo possível".

Reclamou, ainda, o Sr. Lino de Matos a falta de resposta a vários requerimentos de informações aos Ministros dos Transportes e da Agricultura.

Lei iguala mulher em cargo público

Brasília (Sucursal) — O projeto da Câmara que impede qualquer discriminação, por motivo de sexo, à admissão de funcionárias de órgãos da administração pública federal, estadual ou municipal, depois de aprovado pelo Senado, subiu ontem à sanção do Presidente da República. O projeto estende suas disposições também às emprêsas privadas, serviços autárquicos, sociedades de economia mista e concessionárias de serviços públicos.

Com apenas dois artigos, diz o projeto que é nula tôda a disposição ou providência que, direta ou indiretamente, crie discriminação entre brasileiros de ambos os sexos.

Vários nomes com a mesma chance na Prova Especial

A Prova Especial tem uma série de nomes com possibilidades iguais e sòmente após uma boa observação, podem ser destacados os de Camuri, Alicondom, Hali, Fox-Trot e Upa Neguinha, que vão dividir os números do totalizador tudo indicando que se trata de corrida para valer pela emoção e pelo equilíbrio.

A escolha de Hali para o primeiro pôsto é mais do que um simples palpite, pois o tordilho depois de uma corrida onde sofreu sérios prejuízos, na última ficou parado nos boxes e como acontecimento deveu-se ao acaso e não a qualquer balda, pode agora obter a reabilitação, aparecendo Camuri, pela rapidez, como o mais sério inimigo.

HIGIRÁ PODE GANHAR

Na disputa de abertura do programa, Higirá dificilmente será derrotada, pois recebeu forte prejuízo na partida da parte de Arquibela, cujo pilôto terminou sendo suspenso, por êste motivo. Mas não é muito melhor que Vergel, Munição e a própria Arquibela, precisando, por isso mesmo, de percurso normal, para alcançar a vitória. Vergel, vindo de dois segundos lugares, pode novamente obter a posição a que já está se acostumando. Cuidado com Praianinha, que na última já estêve sendo bastante apostada.

VANDO E BARRABAL

Uma prova em que Vando e o estreante Barrabal são os mais falados. Há quem diga que Barrabal, pelo retrospecto e trabalho, não deve perder. Pode ser até o favorito. Mas, por ser mais cancheiro na Gávea, Vando é merecedor de maior confiança. Sotero, que é atropelador e mais El Maestro, em fase de melhoras são ótimos azares, o mesmo acontecendo com o tordilho e bonito El Sirocco. Aviso Prévio é a grande incógnita da competição

TRÊS DECIDEM

Príncipe Valente, San Isidro e Fair River são três nomes destacados dentro da disputa, e não será fácil escolher um ganhador, havendo ainda possibilidade para Fluminense. Mesmo correndo um pouco menos pela variante, Fair River, que desceu de turma, pode obter a vitória no final. A dupla com Príncipe Valente é ótima, mas San Isidro também tem chance de vitória e com rateio inclusive baixo.

TAQUARI DOMINANDO

Mesmo considerando que o trabalho e a fase de Sebenico sejam excelentes, não se pode negar que Taquari, pela forma como vem ganhando, dificilmente será derrotado. Na última saiu algo sentido, mas é um cavalo baleado que dias depois já volta a se movimentar, normalmente. A pista agora ajuda muito. Paganini, Ragamuffin e Fotochar são perigosos, principalmente Fotochar, enquanto Bom Destino e Feitiço da Vila podem ficar aguardando uma raia sêca.

RUINDADE EM EQUILÍBRIO

A parelha Sabata-Jaburi, Atabor, Libério, Carapálida, Arnagot e Descanso são os mais corredores mas assim igualmente ruins, pois os de melhor qualidade terminam se equivalendo em capacidade de porque são mancos. Jaburi foi outro animal muito infeliz desde o pique de partida na última, e agora pode ganhar, além do seu número receber o refôrço de Sabata, que venceu a puro galope. Arnagot vem a seguir, pois já atuou contra turmas melhores, enquanto Libério e Atabor são outros concorrentes que reúnem boas possibilidades.

CAN-CAN E OUTROS MAIS

A decisão da prova de encerramento deve chegar da parte de Can-Can e outros como Vareio, Seu Hugo, Negra do Sul, Dialon, Thartal e, até mesmo, Casta Diva. Pelas melhoras constantes, o bonitão, embora manco e manhoso Can-Can, poderá obter a vitória. Dialon volta firme e é motivo de confiança do treinador José Luís Pedrosa.

Nossos palpites

1. **Higirá — Vergel — Arquibela**
2. **Vando — Barrabal — Sotero**
3. **Fair River — P. Valente — San Isidro**
4. **Hali — Camuri — Alicondom**
5. **Taquari — Sebenico — Fotochar**
6. **Jaburi — Arnagot — Libério**
7. **Can-Can — Dialon — Thartal**

Gold Finger com facilidade marcou 1m17s1/5 nos 1.200

O floreio de Gold Finger, inscrito no terceiro páreo de sábado, agradou bastante pela facilidade com que passou os 1 200 metros em 1m17s1|5, na areia pesada, batendo Fascínio — seu companheiro de número — sem exigir esfôrço de J. Pinto, que o conduziu.

Agradaram também os trabalhos de Afortunada que, com J. Brizola no dorso, passou os 1 400 metros em 1m32s2|5, demonstrando melhoras, e de Monsieur Lilic, com A. Machado, que cravou 1m26s para os 1 300 metros com sobras evidentes.

MAMBRUM

Anelo (P. Alves) passeou na pista, marcando 1m38s2|5 para os 1 400 e Mambrum (J. Brizola) chegou colado a um companheiro, com 1m06s2|5 para o quilômetro final.

YASMIM

Intacia (D. Santos) obteve para o quilômetro, a marca de 1m07s, deixando muito boa impressão e um pouco afastado da cêrca. Yasmin (J. Sousa) os 1 400 em 1m32s, com alguma facilidade, pelo centro da pista. Senza Fine (A. Ricardo) aumentou para 1m33s2|5, com sobras visíveis. Insensatez (J. Fraga) passou os 1 200 em 1m19s, agradando muito. Dona Nininha (H. Vasconcelos) chegou muito próxima a um companheiro com 1m27s para os 1 300.

GOLD FINGER

Jandui (J. Machado) chegou sobrando, ao lado de outro animal, em 1m19s para os 1 200. King Richard (S. Silva) aumentou para 1m20s, um pouco ajustado no final. Hobort (J. Queirós), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m08s, com algumas reservas, a mais do centro da pista. Negrinho (J. Queirós) aumentou para 1m08s2|5, dominando com autoridade outro cavalo. Incerto (U. Meirelles) floreou os 1 200 na grama em 1m19s2|5, esperando pelo companheiro grande parte do percurso. Fascínio (F. Estêves), ao lado de Gold Finger (J. Pinto), trouxeram para os cronômetros a marca de 1m17s1|5, levando a melhor êste, com seu jóquei muito sereno. Angahy (F. Estêves) não foi adversário para Firme (J. Santana) que vinha sobrando em 1m18s2|5 para os 1 200.

AFORTUNADA

Butte (J. B. Paulielo) dominou com grande facilidade uma companheira em 1m18s2|5 para os 1 200. Imbele (J. B. Paulielo), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m08s. Afortunada (J. Brizola), demonstrando alguns progressos trouxe 1m32s2|5 para os 1 400. Shirlei (J. Queirós) levou a melhor sôbre uma outra em 1m18s2|5 os 1 200 e Ilusa (J. Sousa) não se empregou neste floreio de 1m20s os 1 200.

BLINDADO

Blindado (J. Gil) chegou muito junto a um companheiro com 1m27s para os 1 300. Shazzan (I. Sousa) deu uma carreirão de 1m 34s para a mesma distância e Bira (E. Marinho) melhorou para 1m28s, correndo muito no final.

MONSIEUR LILIC

Urbaneja (J. Santana) passou os 1 400 em 1m35s, muito à vontade. Cupidon (L. Carvalho)aumentou para 1m36s, sem obrigar e correndo junto à cêrca externa. Irônico (P. Alves) chegou agarrado com Sabatina (B. Santos) em 1m28s2|5 os 1 300. Monsieur Lilic (A. Machado) chegou sobrando ao lado de Mignaro (L. Correia) em 1m26s os 1 300. e Hu (H. Ferreira), vindo de mais distância, completou os 1 200 em 1m21s2|5.

ALIATE

Artisan (C. R. Carvalho) aprontou os 1 200 em 1m22s2|5, muito à vontade. Aliate (C. A. Sousa) melhorou para 1m18s2|5, deixando ótima impressão e Royal Fox (D. Milanez) os 1 300 em 1m29s2|5, sem obrigar em parte alguma do percurso.

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: — 1'19"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist	Pista	Tempo
1—1 Vergel	F. Estêves	5	51	J. S. Silva	2.º Samotracial	1 200	NL	1'18"3
2 Parnaguá	L. Acuña	3	58	A. Correia	8.º Samotracial	1 200	NL	1'18"3
2—3 Higyrá	J. Baffica	2	58	G. Morgado	5.º Samotracial	1 200	NL	1'18"3
4 Quânia	L. Correia	1	55	C. Morgado	5.º Velocity	1 300	NP	1'26"
3—5 Munição	J. Gil	7	56	Z. D. Guedes	6.º Armada	1 300	NP	1'26"1
" Kiriaki	M. Alves	6	51	Idem	6.º Samotracial	1 200	NL	1'18"3
6 Sergirá	S. Cruz	10	55	J. Pioto	6.º Velocity	1 300	NP	1'26"
4—7 Arquibela	D. Santos	8	54	J. Venâncio	3.º Samotracial	1 200	NL	1'18"3
8 Praianinha	O. Ricardo	9	56	J. Ricardo	4.º Samotracial	1 200	NL	1'18"3
9 Vanga	J. Paulielo	4	51	T. R. Gomes	7.º V. Girl	1 400	AM	1'31"4

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: — 1'19"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist	Pista	Tempo
1—1 Sotero	M. Alves	6	58	M. Araújo	2.º B. Destino	1 600	NP	1'45"3
2 Rockmoy	J. Baffica	9	58	J. C. Lima	13.º Relicário	1 300	AL	1'23"1
3 Aviso Prévio	D. Santos	3	58	P. F. Campos	9.º Prado	1 200	NL	1'17"4
2—4 Massacre	O. F. Silva	1	51	A. Nahid	3.º Náuta	1 200	NL	1'17"4
" Rowdy	C. R. Carvalho	14	56	Idem	5.º Importer	1 020	NM	1'18"
5 Maupassant	J. Diniz	7	56	M. Oliveira	5.º B. Destino	1 600	NP	1'45"3
3—6 El Sirocco	F. Estêves	2	54	A. Correia	3.º B. Destino	1 600	NP	1'45"3
7 Vando	L. Carvalho	13	57	A. Morales	2.º Importer	1 200	NM	1,18"
8 Barrabal	N. Lima	4	56	J. E. Sousa	Estreante	—	—	—
9 Lord Byron	A. Ramos	5	55	T. R. Gomes	8.º Importer	1 200	NM	1.18"
4-10 El Maestro	J. Borja	11	55	C. Morgado	7.º Vando	1 300	NP	1'25"
11 Rafles	S. M. Cruz	10	55	O. F. Reis	6.º B. Destino	1 600	NP	1'45"3
12 Pertinaz	não correrá	8	51	H. Cunha	7.º Importer	1 200	NM	1'18"
13 Lippi	E. Marinho	12	51	C. I. P. Nunes	11.º Sotero	1 300	NP	1'24"

3.º PÁREO — Às 21h20m — 2 100 m — NCr$ 1 440,00 — RECORDE: — 2'14"2/5 — TORNEIO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist	Pista	Tempo
1—1 P. Valente	F. Estêves	2	56	A. Brito	1.º San Isidro	2 200	AM	2'26"2
2 Resgate	L. Correia	8	53	H. Cunha	9.º Passista	1 200	GM	1'13"2
2—3 San Isidro	R. Carmo	5	56	T. R. Gomes	2.º P. Valente	2 200	AM	2'26"2
4 Foxbridge	F. Pereira F.º	6	53	J. L. Pedrosa	8.º P. Valente	2 200	AM	2'26"2
3—5 Fluminense	F. Maia	3	58	J. E. Sousa	5.º P. Valente	2 200	AM	2'26"2
6 Imp. Ricardo	O. Ricardo	1	55	O. F. Reis	7.º P. Valente	2 200	AM	2'26"2
4—7 Fair River	D. Santos	7	57	F. Costas	5.º Massari	2 000	AP	2'09"3
8 Quantilo	O. F. Silva	8	52	C. Pereira	7.º G. Hound	1 400	AM	1'31"
9 Arananguá	J. Brizola	4	57	G. Feijó	6.º H. End	1 600	AL	1'43"3

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 1'19"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist	Pista	Tempo
1—1 Camury	J. Santana	6	58	J. S. Silva	2.º H. Spring	1 300	AP	1'24"2
2 Fido	L. Correia	2	58	F. P. Lavor	1.º Urias	1 000	AP	1'02"
2—3 Alicondom	J. B. Paulielo	1	58	L. Ferreira	5.º Egis	1 300	NP	1'22"4
4 Drive-In	H. Vasconcelos	3	61	G. Feijó	5.º Walad	1 600	AM	1'40"3
3—5 Hali	A. Ramos	9	52	M. Almeida	9.º H. Spring	1 300	AP	1'24"2
6 Fox-Trot	J. Machado	4	60	E. Freitas	6.º Egis	1 300	NP	1'22"4
4—7 Upa Neguinha	J. Borja	8	52	G. Morgado	4.º Hocó	1 300	AL	1'23"
8 Austin	F. Pereira F.º	10	52	P. F. Campos	9.º Fair Kino	1 500	AL	1'35"4
9 Titular	J. G. Silva	7	60	R. Silva	8.º H. Spring	1 300	AP	1'24"2

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 600 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist	Pista	Tempo
1—1 Taquari	M. Silva	12	57	C. Pereira	1.º Sebenico	1 600	NM	1'44"2
2 Batenzambá	L. Santos	13	54	J. E. Sousa	9.º Foxbridge	1 600	NP	1'46"2
3 Paganini	J. Reis	7	53	R. Morgado	3.º Taquari	1 600	NM	1'44"2
2—4 Sebenico	D. Santos	6	54	O. B. Lopes	2.º Taquari	1 600	NM	1'44"2
5 F. da Vila	J. Santana	14	57	R. Carrapito	7.º Taquari	1 600	NM	1'44"2
6 Ragamuffin	F. Pereira F.	10	57	A. V. Neves	8.º Taquari	1 600	NM	1'44"2
3—7 Bom Destino	A. Ramos	4	55	R. Silva	1.º Sotero	1 600	NP	1'45"3
8 Carinho	J. Paulielo	1	52	T. R. Gomes	7.º Relicário	1 600	NP	1'45"3
9 Prado	E. Marinho	11	53	E. C. Pereira	4.º F. Fingers	1 000	NL	1'03"3
" Jeune Prince	S. Cruz	8	53	Idem	7.º Hemicicio	1 300	NP	1'22"4
4-10 Fotochar	L. Correia	9	52	H. Tobias	6.º Taquari	1 600	NM	1'44"2
11 Realve	J. Barbosa	3	56	M. Mendonça	12.º P. Valente	1 600	NP	1'45"1
12 Hal-Báltico	D. Neto	5	52	A. Morales	8.º M. Mug	1 300	NP	1'24"
" Bananoso	A. Néri	2	56	Idem	1.º Blue Sea	1 600	GL	1'38"4

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 300 m — NCr$ 1 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist	Pista	Tempo
1—1 Sabata	O. F. Silva	13	52	A. Nahid	1.º Descanso	1 600	NP	1'46"1
" Jaburi	C. R. Carvalho	1	52	Idem	4.º Sabata	1 600	NP	1'46"1
2 Aquático	F. Pereira F.º	2	58	J. L. Pedrosa	7.º Ipará	1 300	NL	1'24"4
2—3 Libério	M. Silva	4	59	J. Burioni	1.º M. Eliete	1 000	NM	1'04"2
4 Flamante	E. Marinho	11	57	A. C. Lemas	3.º Ipará	1 300	NL	1'24"4
5 Atabor	R. Carmo	3	55	Z. D. Guedes	10.º Ipará	1 300	NL	1'24"4
3—6 Carapálida	J. Moita	5	59	W. Penelas	5.º Aquático	1 300	NP	1'26"
7 Itinga	A. M. Caminha	8	54	B. P. Carvalho	9.º Aquático	1 300	NP	1'26"
8 Dunois	M. Alves	14	59	T. R. Gomes	11.º Libério	1 000	NM	1'04"2
9 Pass-Bier	D. Santos	7	60	E. C. Pereira	3.º Sabata	1 600	NP	1'46"1
4-10 Arnagot	L. Santos	9	58	E. Cardoso	7.º Tabacar	1 600	NL	1'45"4
11 Descanso	C. Pinon	10	59	W. Freitas	2.º Sabata	1 600	NP	1'46"1
12 Good Charm	J. Machado	12	53	A. Morales	9.º Flamante	1 300	NP	1'25"2
13 Motur	J. Baffica	6	53	J. C. Lima	5.º Libério	1 000	NM	1'04"2

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 300 m — NCr$ 1 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist	Pista	Tempo
1—1 Vareio	C. R. Carvalho	10	57	M. Sales	9.º Libério	1 000	NM	1'04"2
2 Seu Hugo	O. F. Silva	13	50	A. Nahid	6.º Libério	1 000	NM	1'04"2
3 Évano	J. Barbosa	2	54	W. Pedersen	10.º Libério	1 000	NM	1'04"2
2—4 N. do Sul	R. Carmo	8	57	B. P. Carvalho	6.º Sabata	1 600	NP	1'46"1
5 Sorridente	J. Quintanil.	3	58	M. Tavares	10.º Chaleco	1 600	NL	1'47"2
6 Joinha	D. Santos	5	58	F. P. Lavor	7.º Garufinha	1 200	NL	1'10"2
3—7 Dialon	J. Sousa	14	56	J. L. Pedrosa	9.º Uncle	1 600	NL	1'40"4
8 London Tower	B. Santos	4	58	A. V. Neves	8.º Sabata	1 600	NP	1'46"1
9 Queppi	F. Meneses	7	54	C. Pereira	12.º Ipará	1 300	N L	1'24"4
10 Mirolincoln	J. Reis	1	59	C. Brito	9.º M. Eliete	1 000	NM	1'04"2
4-11 Thartal	S. Silva	11	57	C. I. P. Nunes	10.º Sabata	1 600	NP	1'46"1
12 Can-Can	J. Paulielo	6	52	T. R. Gomes	5.º Sabata	1 600	NP	1'46"1
13 Ekandir	L. Correia	9	52	O. Serra	6.º Mirolincoln	1 600	NL	1'47"
14 Casta Diva	A. Lins	12	53	J. W. Viana	8.º Libério	1 000	NM	1'04"2

Anemia motivou sacrifício de 23 parelheiros deixando mais 5 totalmente isolados

São Paulo (Sucursal) — Continuam as matanças de cavalos, por determinação do Ministério da Agricultura, para acabar com a epizootia que vem, há tempo, afetando o rebanho eqüino em diversos pontos do país. Mais nove animais foram sacrificados em São Vicente, pela doença identificada como sendo anemia infecciosa.

Com as providências adotadas pelo Ministério da Agricultura, o mal está sendo quase debelado, e o trânsito entre os diversos hipódromos brasileiros já foi liberado. Desde o início da semana, 23 cavalos foram sacrificados, restando ainda cinco em isolamento, para uma confirmação de diagnóstico.

OS SACRIFICADOS

Os puros sangues sacrificados, segunda-feira, foram 12, e dois muares que serviam ao Jóquei Clube de São Vicente. Os puros sangues foram os seguintes: Girassol, Mascara Negra, Tripoli, Mikiri, Locado, Curuvá, Pay, Edificant, Citizen, Dona Ilka, Guereguerce, Lord Phantera. Os dois muares eram paulista e crioulo.

Além dêsses, mais nove: Kilombo, Rould Table, Kirabel, Escritor, Big Son, Vale Sagrado, Lagedo e dois animais da Fôrça Pública local

Para o sacrifício foram empregados doses de Contency, medicamento à base de curare, que produz paralisia total dos músculo do animal em um minuto, morrendo após 30 segundos.

A CAUSA

Segundo informações das cocheiras de São Vicente, a causadora de todo o mal foi a égua Dalina, do Paraná, que ficou nas cocheiras de Abel Monteiro, portadora daquele tipo de anemia e causadora do contágio.

Os profissionais acreditam que a égua já tenha vindo do Paraná com a doença, pois foi nas cocheiras de Abel Monteiro que apareceu, pela primeira vez, casos de anemia infecciosa. Dalina, Ox, Fado e Filme foram os primeiros sacrificados.

A ORIGEM

A anemia infecciosa em puros sangues brasileiros apareceu nos hipódromos sulistas — Rio Grande do Sul e Paraná —, principalmente. O primeiro sintoma é de febre, passando o animal a não comer, definhando até a morte.

De início, as notícias foram alarmantes, devido ao grande número de animais portadores do mal e sacrificados em seguida. Logo depois, o Ministério da Agricultura criou a comissão técnica coordenadora de anemia infecciosa equina, com a finalidade de debelar a doença, além de estudá-la em seus diversos aspectos.

Foram tomadas medidas profiláticas no Jóquei Clube de São Paulo e de São Vicente, inclusive com o envio de veterinários aos Estados Unidos, para conseguir a medicação adequada.

As primeiras medidas foram o confinamento e a proibição do trânsito de animais entre os diversos hipódromos, obrigando algumas entidades de menor porte e encerrarem suas atividades.

No momento a doença está quase totalmente debelada e sua erradicação será apenas uma questão de tempo.

Chambertin e Nermaus são os destaques de domingo em carreira bem difícil

A melhor carreira de domingo será o quarto páreo, que tem em Chambertin, Nermaus, Happy Luck e Jacquim os seus melhores nomes, sendo que a competição se apresenta bem dividida e o triunfo deverá realmente sair entre êles.

No quinto páreo a parelha Reversos, Rubirosa conta com os jóqueis M. Silva e J. Borja, que é positivamente uma garantia para suas apresentações. Devem ser grandes favoritos e normalmente ganham sem muita preocupação.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

Animal, Jóquei		Kg.
1—1 Zaun, M. Henrique	9	57
2 Travêsso, A. Ramos	1	57
2—3 Anelo, P. Alves	6	57
4 Hannibal, J. Santana	8	57
3—5 Mambrum, J. Queirós	7	57
6 Bodegon, A. H.	4	57
7 Vishnu, H. Ferreira	3	57
4—8 Lirabel, J. Machado	10	57
9 Mi Rey, A. Ricardo	5	57
10 Uleouro, N. Silva	2	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

Animal, Jóquei		Kg.
1—1 Urdaneia, J. Queirós	9	56
2 Intacta, D. Santos	5	56
2—3 Yasmin, J. Sousa	1	56
4 Elvette, J. G. Silva	7	56
3—5 Insensatez, F. E.	2	56
6 Aranée, L. Domingues	3	56
7 Souza-Fine, A. R.	8	56
4—8 Hermenêutica, P. A.	10	56
9 Fariska, A. Machado	4	56
10 D. Nininha, H. V.	6	56

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00 — Grama.

Animal, Jóquei		Kg.
1—1 Jandui, J. Machado	4	53
2 Peixe, J. Borja	11	53
2—3 King-Richard, S. S.	5	57
4 Manager, J. Bafica	10	53
3—5 Acorillis, A. Lins	12	53
6 Hobort, J. Reis	1	57
7 Negrinho, J. Queirós	9	53
4—8 Incerto, A. Santos	6	53
" Inndaiá, A. Santos	3	53
" Fascinio, P. Lima	12	53
" Gold Finger, F. F.	8	57
" Angahy, J. Santana	7	53

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. Grama.

Animal, Jóquei		Kg.
1—1 Angana, M. Silva	6	57
2 Avec Vous, D. Santos	1	57
3 Fain, C. Morgado	4	57
2—4 Talonnière, N. Correrá	3	57
5 Liane, L. Correia	12	57
6 Snowdust, S. Cruz	8	57
3—7 Meia Lua, J. Tinoco	11	57
8 Soelia, D. P. Silva	9	57
9 Mon Rêve, B. Alves	7	57
4-10 Psicose, L. Santos	10	57
11 Jolly-Jô, C. A. Sousa	5	57
" M. Corintians, M. C.	2	57

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00. Grama.

Animal, Jóquei		Kg.
1—1 Bonafé, R. Carmo	6	57
2 Butte, J. B. Paulielo	4	53
2—3 Imbele, A. Santos	1	53
" Ierne, J. Silva	8	57
" Vanderléa, L. Correia	7	53
3—4 Beverly, A. Ramos	10	53
5 Afortunada, J. Q.	3	53
6 La Fusta, N. Correrá	11	53
4—7 Dabohémia, A. M.	9	53
8 Shirlei, J. Reis	5	53
9 Ilusa, J. Sousa	2	53

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting.

Animal, Jóquei		Kg.
1—1 Verus, J. G. Silva	11	56
2 Blindado, J. Gil	4	56
2—3 Ipê-Roxo, D. Santos	2	56
4 Irish Boy, C. M.	3	56
5 Heraldo, A. Santos	1	56
3—6 Mônaco, J. Santana	7	56
" Shazzan, I. Sousa	6	56
7 El Caribe, J. M.	5	56
4—8 Bira, J. Borja	10	56
9 Froth, J. Silva	8	56
" Hué, M. Silva	9	56

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00. — Betting.

Animal, Jóquei		Kg.
1—1 Harari, A. Santos	4	56
2 Urbaneja, F. Estêves	6	56
2—3 Cuentero, A. Ramos	1	56
4 Alentejo, D. Santos	8	56
5 Cupidon, L. C.	9	56
3—6 Mahatma, H. V.	7	56
" Irônico, P. Alves	2	56
7 M. Lilic, A. Machado	11	56
4—8 Suez, A. Ricardo	5	56
9 Uganah, J. Queirós	10	56
10 Hu, H. Ferreira	3	56

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00. Variante — Betting.

Animal, Jóquei		Kg.
1—1 Violento, O. F. Silva	5	54
" Scratch, A. Ramos	6	58
2—2 Artisan, A. Ricardo	7	58
3 Aliate, C. A. Sousa	4	54
3—4 Diabinho, L. Santos	3	54
5 Allegretto, J. Reis	2	58
4—6 R. Fox, D. Milanez	1	58
7 Vasligue, O. Ricardo	9	54
8 Boucheron, F. M.	6	54

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

Animal, Jóquei		Kg
1—1 Ivy, F. Estêves	2	56
2 Millionaire, J. B. Paul.	6	56
2—3 Ubalet, J. Queirós	5	56
4 Eudora, D. Santos	9	56
3—5 Taormina, J. G. Silva	4	56
6 Réplica, J. Barbosa	1	56
4—7 Pitis, C. R. Carvalho	8	56
8 Heréia, B. Alves	3	56
" Haifa, A. Santos	7	56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

Animal, Jóquei		Kg
1—1 Cadícan, J. B. Paulielo	5	56
2 Falucho, A. M. Cam.	8	56
2—3 Farpado, J. Borja	1	56
4 Strong Love, C. Morg.	10	56
3—5 Heraldo, A. Santos	4	56
" Hoje, J. Garcia	6	56
6 Totian, J. Gil	9	56
4—7 Outonal, A. Machado	7	56
8 C. do Samba, J. M. S.	3	56
" Chananéu, S. Silva	2	56

3.º PÁREO — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

Animal, Jóquei		Kg
1—1 Jaldessa, J. Machado	1	55
2 Happy Flower, M. Carv.	10	55
2—3 Elegante, R. Carmo	11	55
4 Ione, A. Santos	4	55
" Ibi, I. Sousa	3	55
3—5 Vogarina, C. R. Carv.	7	55
6 Miss Cadir, F. Per. F.º	5	55
7 Quedona, J. M. Santos	9	55
4—8 Sacarina, L. Correia	8	55
9 Vila Roca, J. Borja	6	55
10 Sing Bam, A. Machado	2	55

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00 — 101.º ANIVERSÁRIO DO CANADÁ

Animal, Jóquei		Kg
1—1 Chambertin, J. Mach.	1	53
2 Armendarito, J. Tinoco	7	53
2—3 Nermaus, J. Reis	10	53
4 Baraçau, J. G. Silva	4	57
5 Bar Man, F. Per. F.º	2	53
3—6 Happy Luck, F. Maia	3	57
7 Endyclod, J. B. Paulielo	5	53
8 Firme, J. Santana	6	53
4—9 Jacquin, J. Sousa	9	53
" Igaraçu, A. Santos	8	53
" Itan, L. Correia	11	53
" Ilo, J. Brizola	2	53

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

Animal, Jóquei		Kg
1—1 Reverso, M. Silva	6	56
" Rubirosa, J. Borja	1	56
2—2 Manduco, F. Pereira F.º	7	56
3 Foreigner, A. Ricardo	10	56
3—4 Harari, A. Santos	8	56
5 Hanói, F. Estêves	9	56
6 Mug, D. Santos	2	56
4—7 Tai-Pan, A. Machado	5	56
8 H. N. Year, M. Carvalho	4	56
9 Lole, J. Queirós	3	56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — XX Campeonato Mundial de Pentatlo Militar (Betting) Areia

Animal, Jóquei		Kg
1—1 Egis, P. Alves	2	57
2 Old Drunk, J. Santana	1	48
3 La Française, A. Mach.	11	54
2—4 Indigo, J. Machado	6	56
" Imperator, F. Estêves	4	56
5 Naipe, O. F. Silva	5	49
3—6 Guepardo, A. Ramos	13	51
7 Tamoyo, J. Paulielo	9	50
" Forrobodó, C. R. Carv.	10	58
4—8 Massari, A. Santos	3	62
9 Tigrez, J. Queirós	12	56
10 Uorigio, N. correrá	8	50
" Mocani, N. correrá	7	52

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) Areia

Animal, Jóquei		Kg
1—1 Albione, R. Carmo	3	54
2 Alstonia, L. Acuña	5	54
3 Guirlanda, U. Meireles	12	54
2—4 Belfiore, P. Alves	8	58
5 Eglanta, M. Carvalho	10	54
6 Neidelinda, J. Brizola	1	54
3—7 Querença, S. M. Cruz	13	54
8 Gava, A. Ricardo	7	58
9 Liza, L. Santos	11	58
4-10 Flora Mascarada, J. Q.	2	54
11 M. Gatinha, D. Santos	4	54
12 Pilhada, J. Silva	9	54
13 Atilada, J. Borja	6	54

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) Areia — Variante

Animal, Jóquei		Kg
1—1 Sigiloso, J. Santana	3	54
2 Hal-Truz, D. Santos	10	54
2—3 Zé Boneco, F. Per. F.º	7	58
4 Guropé, S. Silva	2	54
3—5 Braddock, A. Ramos	4	58
6 Cadenero, A. Reis	9	54
7 L. Samba, J. Machado	6	54
4—8 Patchouly, A. Ricardo	5	58
" Querubim, F. Estêves	8	54
9 S.K., L. Santos	1	54

Santos não teve trabalho para ganhar do Nápoles por 6 a 2 em Nova Iorque

Nova Iorque (especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos, realizando uma perfeita exibição, venceu ontem o Nápoles, da Itália, por 6 a 2, com gols marcados por Pelé (2), Toninho (2) e Pepe (2), enquanto Cané e Barozon fizeram os do Nápoles. Na primeira partida do Santos contra o time italiano, na semana passada, os brasileiros haviam vencido por 4 a 1.

Antes do jôgo o tempo estêve bem ruim e com muitas nuvens anunciando chuva e com isso o público quase não compareceu ao Estádio, que recebeu cêrca de 8 mil torcedôres. No jôgo passado houve recorde de público, com 43 mil assistentes.

COMEÇOU PERDENDO

As duas equipes tiveram as seguintes formações: Santos — Gilmar (Laércio), Turcão, Ramos Delgado, Oberdã e Orlando; Clodoaldo (Mengálvio) e Lima; Amauri, Toninho, Pelé (Douglas) e Pepe.

A partida foi boa desde o início e logo num dos primeiros ataques o Nápoles faz o seu primeiro gol por intermédio do brasileiro Cané, aos 5 minutos. Outro brasileiro, Altáfini (Mazzola), havia chutado na trave e no rebote Cané completou iludindo Gilmar. Em seguida o Santos foi para frente e Pepe com um chute violento de fora da área, aos 8 minutos empatou. O time brasileiro mostrava-se mais armado e após uma tabelinha com Toninho, Pelé aos 20 minutos desempata para o Santos.

Cinco minutos depois, Pelé dá um passe perfeito para Toninho que aumenta para três. Mais tarde, Pelé faz outro gol mas o juiz anula e Toninho aos 38 sofre pênalti que êle mesmo acaba batendo para fora. No minuto seguinte, Toninho consegue o quarto gol.

No segundo tempo o Santos volta com Laércio no lugar de Gilmar e Mengálvio no de Clodoaldo. Aos 10 minutos, numa boa jogada Barizon faz o gol do Nápoles. No minuto seguinte Pelé em jogada individual aumenta para 5 a 2. O Santos passou a trocar passes irritando o adversário, que corria sem conseguir encontrar a bola e mesmo assim aos 30 minutos, Pepe fêz o último gol.

Radiofoto UPI-JB

Toninho organizou muitas jogadas com Pelé e além de marcar dois belíssimos gols ainda perdeu outros

Basquete juvenil começa a fase decisiva de treinos amanhã com últimos cortes

A seleção carioca de basquetebol juvenil entrará amanhã em sua fase decisiva de treinamento, para tentar o bicampeonato brasileiro no certame previsto para Belo Horizonte, no período de 21 a 30 de julho, e que contará também com a participação de São Paulo, Minas Gerais, Brasília, Ceará, Estado do Rio, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Goiás.

O técnico José Afro e seu assistente, Jorge Erch, resolveram fazer amanhã os dois últimos cortes no elenco, reduzindo-o a 12 jogadores, os quais serão concentrados a partir do dia 3 nas dependências da Escola da Aeronáutica, aí permanecendo até o dia 18, véspera do embarque para a capital mineira.

DISPENSA PROVISÓRIA

O Sr. José Augusto Cisneiros, Diretor Técnico da FMB e supervisor da seleção, declarou que os dois jogadores dispensados amanhã não o serão em caráter definitivo. Ambos, embora liberados da concentração, permanecerão de sobreaviso até o embarque da delegação e, se quizerem, poderão até se concentrar voluntàriamente. Em reunião havida 3.ª-feira última, o comando técnico da seleção já apontou os dois jogadores que serão dispensados, mas os nomes só virão a público amanhã.

No momento, encontram-se em treinamento 14 jogadores: Marco Antônio, Alexandre, Paulo César Fioravanti e Bial — do Fluminense; Gilson e Ronaldo Conde — do Flamengo; Izidoro — do Riachuelo; Marcos — do Tijuca; Rogério, Raposo, Ronaldo e Ivã Sérgio — do Botafogo; e Brito — do Vasco. A seleção vem treinando diàriamente, sendo às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, no ginásio do Tijuca; e às 3.ªs, 5.ªs e sábados, no ginásio da Polícia do Exército. A cúpula da delegação, já organizada, conta com os seguintes desportistas: chefe — Moacir Possolo; supervisor — José Augusto Cisneiros; técnico — José Afro; assistente técnico — Jorge Erch; médicos — Valdir Luís e Rui Fernando Castellano.

A seleção fêz o seu primeiro teste importante domingo passado, pela manhã, quando venceu a equipe de Brasília por 43x28, no ginásio do Tijuca. Conforme decisão da Confederação de Basquetebol, o XXI Campeonato Brasileiro Juvenil terá como patrono o jogador Amauri Passos, um dos bicampeões mundiais. O torneio será disputado em Belo Horizonte, mas as eliminatórias foram distribuídas pelas cidades de Sabará, Monlevade e Juiz de Fora, de acôrdo com determinação da Federação Mineira.

SUSPENSO O INFANTIL

O setor técnico da FMB resolveu suspender o Campeonato Infantil, a partir da 7.ª rodada do turno, prevista para domingo próximo, em face da antecipação das férias escolares. O Campeonato recomeçará sòmente dia 4 de agôsto, com os jogos: Flamengo x Grajaú TC, Vasco x Botafogo, América x Riachuelo e Fluminense x Tijuca.

A colocação atual dos clubes é a seguinte: 1.º lugar — Olaria, invicto, 12 pontos ganhos; 2.º — Fluminense, Vasco, Tijuca e Grajaú TC, 9; 6.º — Flamengo, 7; 7.º — Riachuelo e Botafogo, 6; 9.º — América, 5.

"Samanguaiá" lidera Classe Pingüim vencendo regata e tirando terceiro em outra

Vencendo uma das regatas e ficando em terceiro em outra, Murilo Borges, timoneando o *Samanguaiá*, é o líder da série de quatro regatas que a Classe Pingüim está realizando em disputa da Taça Simão Zehi, e iniciada no último fim de semana.

A rodada veleira assinalou ainda regatas da Classe *Star* e a interclubes promovida pelo Jurujuba Iate Clube, esta aberta a tôdas as classes, que reuniu no Saco de São Francisco cêrca de 60 barcos.

HOMENAGEM

Organizada sob o contrôle do Iate Clube do Rio de Janeiro, a homenagem que o iatismo está fazendo ao esportista Simão Zehi teve um bom comêço no último fim de semana, levando à raia fronteira à Praia do Flamengo 18 barcos no sábado e 31 no domingo.

Despontando como um dos novos valôres do iatismo, o jovem Murilo Borges, no timão do **Samanguaiá**, novamente se impôs aos adversários de maior renome, levando seu veleiro ao primeiro pôsto na regata de sábado e ao terceiro na de domingo, conseguindo com isto a liderança da tabela da série.

Foram os seguintes os principais resultados das duas primeiras provas: Sábado: 1.º) **Samanguaiá**, Murilo Borges; 2.º) **Baliza V**, Pedro Paulo Petersen; 3.º) **Tuzé**, Antônio José Ferrer; 4.º) **Quick**, Luís Lebreiros; 5.º) **Donado**, Fernando Tavares. Domingo: 1.º) **Quick**; 2.º) **Rajada**, Arnaldo Caldas; 3.º) **Samanguaiá**; 4.º) **Curumim IV**, Celso Scdré; e 5.º) **Baliza V**.

A Taça Simão Zehi terá seqüência no próximo fim de semana.

Além dos pequenos veleiros da Classe Pingüim, o fim-de-semana do iatismo contou ainda com regatas da Classe Star e a interclubes do Jurujuba Iate Clube.

Os staristas disputaram no sábado a Taça Iate Clube Jardim Guanabara, partindo do Morro da Viúva para chegada em águas do ICJG, na Ilha do Governador.

Após dominarem a regata até quase o final, quando foram afastados da liderança por puro azar, Alberto Ravazzano, do Iate *Joca*, e Eugênio Villarino, do *Tabu*, viram o *Osprey XI* de Erik Schmidt, livrar-se de calmaria e ganhar a regata da qual estêve pràticamente alijado dada a distância em que se encontravam os líderes.

Erik levou novamente seu *Osprey XI* à vitória no domingo no percurso Ilha do Governador—Jurujuba Iate Clube, vencendo desta feita na pura técnica e tendo na sua esteira os iates *Nena*, de Paulo Neiva, e *Tabu*, de Eugênio Villarino.

Domingo à tarde, em águas do Jurujuba Iate Clube, foi disputada a interclubes promovida por aquela agremiação, reunindo veleiros de tôdas as classes e que registrou mais de 60 inscrições.

Flu tentará amistoso com o Coríntians porque Evaristo não quer ver o time parado

Evaristo não quer que o Fluminense pare de jogar, e por isso o Diretor de Futebol Nazir Nasshar ficou de conversar ainda esta semana com o Sr. Jamil Helu, representante do Coríntians no Rio, a fim de acertar para a próxima semana um amistoso entre os dois clubes, em São Paulo, com renda dividida.

Galhardo e Dario comunicaram ao clube que sòmente amanhã de tarde se apresentarão ao clube, enquanto o Departamento de Futebol pagou ontem o prêmio de NCr$ 600,00 pela vitória sôbre o América, que permitiu ao Fluminense disputar uma melhor de três com o Bonsucesso, para tentar sua classificação na Taça Guanabara.

UMA DERROTA

No conjunto de ontem a equipe juvenil derrotou a titular por 3 a 2, mas assim mesmo Evaristo disse ter ficado satisfeito com o treino, pois gostou da movimentação dos jogadores, chegando mesmo a sentir alguma evolução dentro do nôvo sistema em que quer que jogue o time principal.

A equipe do Fluminense realmente apresenta maior mobilidade, mas falta ainda aos jogadores um melhor trabalho de cobertura durante os ataques adversários, quando suas indecisões sempre acabam em gols.

Samarone e Lula marcaram para os titulares no treino de ontem, quando o time principal formou com Vitório, Oliveira, Assis, Silveira e Marcos; Cláudio e Clairton; Wilton, Ademar, Samarone e Lula.

Altair e Bauer, em recuperação de contusões, fizeram um individual com o preparador físico Antônio Clemente, mas Evaristo acha que já poderá contar com os dois jogadores no coletivo que dará amanhã de tarde.

Hoje o técnico vai dirigir um individual bem puxado, pois caso o clube não contrate novos jogadores até a Taça Guanabara, êle quer pelo menos que a equipe mostre bom preparo físico nessa competição.

Fla reafirma a disposição de não disputar a Taça GB se juízes forem mantidos

O representante do Flamengo na Federação Carioca de Futebol, Júlio Bergalo, reafirmou ontem que o seu clube não participará da Taça Guanabara se os juízes Airton Vieira de Morais, Cláudio Magalhães e Guálter Portela não forem eliminados do quadro de árbitros, "pois juiz é o mesmo que jogador ou técnico, quando não serve mais é dispensado".

Paulo Henrique sentiu algumas dores no dedo polegar direito, fraturado, e não deverá jogar domingo contra o Vitória em Salvador, mas para o restante da excursão ao Norte, está certa sua presença no time. Válter Miraglia resolveu transferir o coletivo marcado para ontem à tarde e o fixou para sexta-feira pela manhã, por causa do mau tempo.

RENOVAÇÃO

Para Júlio Bergalo, a renovação no quadro de árbitros é urgente e necessária, pois a maioria "não dá mais nada".

— Não duvidamos da honestidade dos juízes — disse — mas temos certeza de que estão ultrapassados e tirando o lugar de um nôvo que quer ter oportunidade. De José Gomes Sobrinho — continuou — ninguém pode duvidar que seja um homem íntegro, basta olhar seu passado e a grande fôlha de serviços que prestou ao futebol. Para quem começou a apitar em 1949 já chegou a hora de parar, e êle reconheceu.

O representante do Flamengo afirmou que não quer êstes árbitros apitando mais, mesmo que êles fiquem recebendo normalmente ordenados até o final do ano, quando terminam os contratos.

— Quando pedimos a eliminação dêles — prosseguiu —, o presidente da Federação Carioca alegou que os contratos dos três árbitros só terminam em dezembro e que êles ganham NCr$ 2,5 mil por mês, sendo difícil e oneroso rescindi-los.

Depois da reunião que teve com o Presidente Veiga Brito, Júlio Bergalo recebeu uma ordem para que mantenha o propósito de tirar o time do Flamengo da Taça Guanabara, caso os juízes permaneçam.

Na grande área

Armando Nogueira

Não falo pela vitória de anteontem, que não vi, mas pela derrota de domingo que vi, ontem, na televisão: está nascendo, agora, leitor, uma das equipes mais brilhantes e respeitáveis que o futebol brasileiro já produziu em cêrca de 40 anos de profissionalismo.

Respeite a CBD o seu programa, faça a comissão técnica alguns retoques na organização de jôgo, no preparo técnico e o Brasil terá, daqui a um ano, nas eliminatórias da Taça do Mundo, uma seleção para disputar qualquer título, em qualquer campo.

* * *

Ao longo de uma partida contra os tchecos, pude ver, no *tape*, defeitos perfeitamente corrigíveis. Mas, é preciso trabalhar, é preciso treinar muito e treinar o abecê do jôgo, chute em gol de meia e longa distância. Não é admissível que alemães, tchecos, e até poloneses disparem da intermediária, a três por dois, chutes poderosos e perigosos e nós, brasileiros, de técnica bem mais apurada, chutemos tão pouco, reservando os disparos justamente para o funil da área, onde a limitação do espaço multiplica os obstáculos e reduz à expressão mínima a chance de chute e de gol.

* * *

Em matéria de organização de jôgo, não me parece também insanável o mal brasileiro, desde que a CBD não se arrependa do que acabam de prometer, em Stuttgart, o diretor Almeida Braga e, em São Paulo, o Sr. Paulo de Carvalho: a seleção permanente. Reúna-se essa turma uma vez por mês para um jôgo internacional mesmo para um jôgo doméstico, e Carlos Alberto e Rildo ou Sadi acertarão logo o passo, encontrando o meio têrmo ideal entre subir e descer, atacando e defendendo.

Em seis meses de atividade, essa equipe pode chegar a um entendimento de orquestra, de time de basquete. Jogador para tanto não nos falta — e jogador versátil como bem exige a concepção moderna do futebol. Natal, Carlos Alberto, Gérson, Tostão, Joel, Rivelino, qualquer um dêsses ilustres personagens está capacitado, desde já, tanto a evitar como a marcar um gol; são todos jogadores de primeira grandeza e perfeitamente interessados em jogar o futebol de hoje que é, por sinal, o futebol de seu tempo, eis que essa nova equipe brasileira tem de idade apenas 23 anos.

Estamos sem ponta-esquerda? Nem pense nisso, leitor: Edu e Eduardo são dois excelentes jogadores, com recursos técnicos superiores. Estão, a meu ver, o Edu, sem nenhuma forma física e Eduardo, visivelmente encabulado. Mas, vai desencabular. Não me venham lá de fora, por favor, com a velha conversa de espírito de seleção: os garotos têm jôgo para seleção e isso é o que importa.

* * *

Sempre que o futebol brasileiro está se preparando para uma grande competição, a preocupação de uns quantos é observar se o jogador tal é ou não é de seleção. Em 66, depois do fracasso de Liverpool, meio-mundo começou a proclamar que Gérson, Lima, não sei mais quem não serviam porque não tinham espírito de seleção. Agora, Gérson está aí, a comandar a seleção dentro do campo, com espírito de luta e consciência.

Espírito de seleção? Como é que pode haver espírito de seleção quando não há seleção? Em 66, simplesmente, não havia seleção, não havia time e estávamos sob o signo da célebre frase de Pelé, em entrevista que me concedeu: "A diferença entre 58 e 66 é que, na Suécia, quem estava na reserva, queria entrar no time e em 66, quem estava no time, queria ficar na reserva".

* * *

No sul-americano de 53, quando o Brasil formou um belo time, houve também a conversa de espírito de seleção: perdido o título em decisão com os paraguaios de Fleitas Solich, a delegação voltou ao Rio com algumas graves anotações que chegaram até a ser endossadas por conceituadas colunas de jornal da época. Uma delas: "Didi e Nilton Santos mostraram definitivamente que não servem para jogar em seleção".

Uma delícia, não, leitor?

Botafogo fará torneio para meninos como incentivo aos seus jovens torcedores

Dispostos a incentivarem a sua torcida de meninos, os dirigentes do Botafogo programaram para o próximo dia 14, no estádio de General Severiano, "o Dia do Jovem Botafoguense", quando será disputado um campeonato de futebol entre garotos de 8 a 14 anos, denominado "Torneio Poder Jovem pelo Tricampeonato", com muitos prêmios para serem distribuídos.

Serão organizadas 32 equipes de 11 meninos e três reservas, iniciando-se a competição às 8h30m, no próprio campo do Botafogo, que será dividido em dois para possibilitar a realização de partidas simultâneas, com a duração de 20 minutos, sendo que a final será disputada em 30 minutos. O patrocínio da festa é do Banco Nacional de Minas Gerais.

O TIME DOS JOVENS

A torcida do Botafogo, que já vinha crescendo desde a época do time em que jogavam Garrincha, Didi, Zagalo, Nilton Santos e Amarildo — que conquistaram o bicampeonato de 61-62 — aumentou mais ainda com o título da Taça Guanabara de 67 e o nôvo bicampeonato de 67-68. Por isso, os dirigentes alvi-negros resolveram incentivar a sua torcida jovem, pois em 1969, mais do que nunca, precisam dela para chegar ao tricampeonato carioca.

As inscrições para a competição programada para o próximo dia 14 de julho, poderão ser feitas na própria secretaria do Botafogo, a partir de sábado (29 de junho), entre 15 e 18 horas, mas estarão encerradas impreterivelmente, no dia sete.

Os candidatos, no dia da competição, deverão se apresentar para jogar, munidos de calções brancos e sapatos de tênis. Cada equipe inscrita será orientada em campo por um jogador profissional do Botafogo, considerado também o seu patrono. Durante todo o dia, serão servidos refrigerantes, sorvetes e alimentação aos que disputarem o torneio.

Aimoré mantém seleção na defesa e contra-atacando

TEMPO DE VIAGEM

Os jogadores estão viajando constantemente e aproveitam sempre as paradas nos aeroportos para fazerem compras

.Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados Especiais do JB

Lisboa — Aimoré Moreira, antes de seguir, às 2h15m de hoje para Lourenço Marques, disse que vai manter contra Portugal o sistema de jôgo empregado na partida com a Iugoslávia — a defesa jogando sempre plantada com aproveitamento dos contra-ataques — por achar que com isso a seleção terá aumentadas as suas chances de vitória, domingo, exatamente como aconteceu em Belgrado.

— Eu fiz a seleção atuar mais trancada contra os iugoslavos porque eu queria aquela vitória de qualquer maneira. Devido às circunstâncias, sobretudo o desgaste pelas viagens e compromissos seguidos, não poderíamos partir para o jôgo aberto, em Belgrado. Acredito que o mesmo deva ser feito em Lourenço Marques — afirmou o técnico.

Os jogadores Jurandir, Sadi, Denilson, Carlos Roberto, Roberto, Eduardo, o preparador físico Admildo Chirol, o massagista Nocaute Jack e os dirigentes José de Almeida e Alfredo Curvelo, viajam às 9h15m de hoje de Lisboa para Francforte e de lá para a Cidade do México, em vôo direto, onde aguardarão o restante da delegação.

OS ELOGIOS

— O sistema que empregamos — prossegue Aimoré — lembra o que Zezé utilizava, quando no Fluminense. Os zagueiros ficam sempre plantados, um dêles sobrando, e isto permite que nossa equipe possa suprir suas deficiências físicas. No momento, é o jôgo que se impõe.

Aimoré Moreira lembra que, durante a partida com os iugoslavos, gritou muito com os zagueiros — principalmente Rildo — sempre que êles se projetavam demais. Mas o técnico elogia tôda a seleção:

— O espírito de luta dêsses rapazes chega a me surpreender. Estão todos tomados por uma extraordinária vontade de ganhar.

Sôbre Natal — que todos os jogadores reconhecem ser a grande revelação da excursão, apontado mesmo como o mais eficiente das quatro partidas já disputadas — diz Aimoré:

— Se eu fôsse marcador dêle, sinceramente, acho que tentaria derrubá-lo com um sôco. Nunca vi ninguém com tanta disposição para lutar pela bola. Um jogador excepcional, não há dúvida.

AS MUDANÇAS

Edu será mesmo o ponta-esquerda contra Portugal, não apenas porque Eduardo vai diretamente daqui para o México, mas também porque o técnico acha fundamental o aproveitamento de Edu nesta partida.

— Êle precisa recuperar-se psicològicamente, pois saiu muito abatido da partida com os iugoslavos. Creio que, não estando lá Eduardo e êle vendo que é o único na posição, Edu reagirá de outra forma. De qualquer maneira, se fôr preciso, Paulo Borges irá para a esquerda.

Cláudio também voltará à equipe. O técnico argumenta que os goleiros devem estar em constante atividade, treinando ou jogando, de modo que Cláudio e Félix, daqui para a frente, se revezarão.

— Tenho procurado orientar os goleiros no sentido de que saiam mais do gol. Bola alta, dentro da área, é mesmo do goleiro, que deve sair ao seu encalço. Então, um zagueiro volta para cobri-lo. Quero também que os goleiros saiam nos pés dos atacantes. Por sinal, o Félix demonstrou muita coragem nesse tipo de jogada — diz Aimoré.

Estas serão as únicas alterações para domingo. Tostão voltou a sentir o tornozelo direito, mas o Dr. Lídio Toledo afirma que não será problema. Natal (dores na virilha) e Gérson (pancada na perna direita), também estão sob cuidados médicos, ambos sem gravidade. Assim mesmo, em conversa com o médico, Gérson tentou convencê-lo de que a contusão era bem mais séria, confessando depois que era uma tentativa de não ir a Lourenço Marques. E explicou:

— Dezesseis horas de avião é muita coisa.

Jogadores dormiram pouco no Hotel Florida em Lisboa

Sabendo que enfrentaria ainda hoje uma viagem de 16 horas até Lourenço Marques, a delegação brasileira desembarcou ontem em Lisboa, vinda de Belgrado, às cinco horas da manhã, mas os jogadores só foram dormir por volta das sete, pois quando chegaram ao Hotel Flórida preferiram, primeiro, desfazer as malas, logo após a distribuição dos quartos

Gérson e Cláudio só dormiram três horas e antes das 10 já estavam no hall do hotel, o primeiro reclamando que não conseguira ter sono, porque além de muito cansado estava excitado com a viagem pois tem pavor de avião enquanto o segundo, mais tranqüilo, explicava que de Belgrado a Lisboa pudera dormir o suficiente para se sentir descansado.

OS PREMIADOS

Alguns minutos depois de Gérson e Cláudio o outro a aparecer no hall do hotel foi Aimoré Moreira, preocupado em fazer a lista dos seis jogadores que seguiriam direto para o México, sem participar do jôgo em Lourenço Marques. Mas o técnico não teve muita facilidade para organizar a lista, uma vez que todos os jogadores queriam participar dela, principalmente depois que souberam que a viagem até Lourenço Marques levaria 16 horas.

Finalmente, Aimoré resolveu que os jogadores que iriam direto para o México eram Jurandir, Sadi, Denilson, Carlos Roberto, Roberto e Eduardo. Segundo o técnico, Jurandir e Sadi ainda não estão totalmente recuperados de suas contusões e a chance era boa para que êles tivessem mais tempo para um melhor tratamento, pois quer ainda aproveitá-los nas últimas partidas, sobretudo no Peru. Quanto a Carlos Roberto e Denilson, Aimoré explicou que a seleção terá em Lourenço Marques três homens de meio-campo — Gérson, Tostão e Rivelino — e se por acaso algum dêles se contundir colocará Marinho de quarto-zagueiro e passará Joel para o meio-campo. Aliás, o técnico não esconde seu desejo de ver Joel jogando como armador. Roberto foi incluído na lista porque está sobrando, pois Jairzinho se firma cada dia mais como titular e o reserva preferido é César.

O CASO EDU

O único nome da lista que causou estranheza em todos foi o de Eduardo, pois nas vêzes em que jogou estêve melhor do que Edu. Mas Aimoré disse que tomou tal decisão porque Edu saiu de campo chorando após a vitória contra a Iugoslávia, reclamando que não conseguia jogar bem.

— Eduardo é um garôto de ótimo temperamento — disse Aimoré — e por isso não ficará abalado. Já Edu é diferente e se eu o colocasse na lista poderia causar-lhe um problema psicológico. Edu está sentindo o pêso da responsabilidade e quando joga mal fica arrasado.

Aimoré afirmou ainda que conversou longamente com Eduardo, explicando-lhe que precisa ajudar Edu que não está atravessando boa fase. Eduardo respondeu que compreendia a atitude do técnico e disse brincando que "quem está sendo ajudado sou eu, pois fiquei livre da viagem de 16 horas até Lourenço Marques".

O diretor Almeida Braga também não irá a Lourenço Marques, pois retornará ao Rio, voltando a se integrar à seleção no México. O restante da delegação embarcou hoje às 2h15m, hora local, para Moçambique, seguindo no mesmo avião da seleção portuguêsa. O avião fará escalas nas cidades de Ruanda e Beira. Em Lourenço Marques os brasileiros ficarão hospedados no Hotel Tivoli.

O cansaço dos jogadores ontem era tão grande que nenhum quis deixar o hotel, mesmo depois que foi pago o prêmio de duzentos dólares (cêrca de NCr$ 640,00) pela vitória sôbre a Iugoslávia. Ninguém quis saber desta vez de fazer compras e todos ficaram dormindo durante à tarde.

Armando quer fundar escola de árbitros

Armando Marques disse que está estudando uma maneira de fundar uma escola de árbitros no Brasil, formando juízes nos próprios colégios, pois, "modéstia à parte, consegui que a profissão de árbitro de futebol no Brasil se tornasse honrosa e rendosa ao mesmo tempo, e agora acho que tenho condições de ensinar algumas coisas aos mais jovens".

Armando Marques, que viaja com a seleção a fim de fazer observações sôbre as arbitragens européias, afirmou ainda que "tenho um critério de trabalho e por acreditar na escola de árbitros que pretendo criar, deixei de aceitar uma excelente proposta do empresário Cacildo Oses para apitar no México na próxima temporada".

MUDANÇA

Quanto às arbitragens na Europa, Armando Marques disse que pelo que viu não existe um critério uniforme, mas quando voltar ao Brasil vai propor à CBD a mudança de quatro itens na maneira de atuar dos juízes a ela filiados, para serem aplicadas já no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Antes de revelar quais são êstes itens — explicou — preciso conversar com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, mas desde agora posso garantir que estas modificações não são nada graves. Aqui, como no Brasil, pude observar que o critério de marcação, por parte dos juízes, depende muito da interpretação pessoal de cada um dêles.

A OPINIÃO

— Por enquanto não mudarei — disse Armando Marques — o meu método de apitar quando voltar ao Brasil, porque não existe diferença entre o sistema europeu e o nosso. O que acontece é que os juízes daqui não utilizam um método uniforme de arbitragem, e ora marcam como nós no Brasil chamamos de *à européia*, ora apitam *à sul-americana*. Depende do momento.

Armando Marques não comentou a atuação do alemão Fritz Helmut, explicando que as suas marcações dependiam do modo de interpretar as jogadas.

— O que não é possível — explicou — é punir uma falta dentro da área com tiro livre indireto, como foi o caso do lance de Tostão, no segundo tempo, contra a Tcheco-Eslováquia. Outra coisa que não entendo é o fato dos últimos adversários do Brasil terem aceito o limite de três substituições e os juízes, inexplicàvelmente, porque a regra é clara, não colocarem objeções. Se fôr escolhido para apitar alguma partida da seleção, mesmo que o Brasil peça, não admitirei mais do que duas alterações, contando com o goleiro, segundo as determinações do Comitê de Arbitragens da FIFA.

A FUNÇÃO

A função de Armando Marques, além de observador do critério de arbitragens na Europa, é a de entrar em entendimentos com os juízes, antes das partidas. Assim, êle se dirige ao árbitro escolhido e pergunta o método que vai ser aplicado, explicando que a seleção brasileira é formada por elementos jovens e que não conhecem o tipo de arbitragem européia. Terminada a conversa, Armando se reúne com os jogadores brasileiros e transmite a êles o que conseguiu apurar com o árbitro.

Dos quatro juízes que apitaram os jogos do Brasil, até agora, Armando não tem dúvidas em apontar o sueco Bertil Lowe como o melhor. Quanto ao alemão Fritz Helmut foi o pior a seu ver.

— Não concordo — concluiu — com essa história de se deixar bater faltas com a bola correndo. Isto é errado e não pode acontecer.

Seleção de Portugal faz 6 gols no treino

A seleção portuguêsa treinou ontem pela manhã durante oitenta minutos contra o Atlético, time da Segunda Divisão, no Estádio Nacional de Lisboa, e venceu por 6 a 0, gols marcados por intermédio de Artur Jorge (3), Coluna e Pedras (2).

A seleção formou com Américo, Cruz, Armando, José Carlos e Hilário; Pavão e Coluna; José Augusto, Artur Jorge, Pedras e Perez, êste substituindo a Simões, desligado da seleção porque foi atacado por uma furunculose e terá mesmo de lancetar alguns furúnculos.

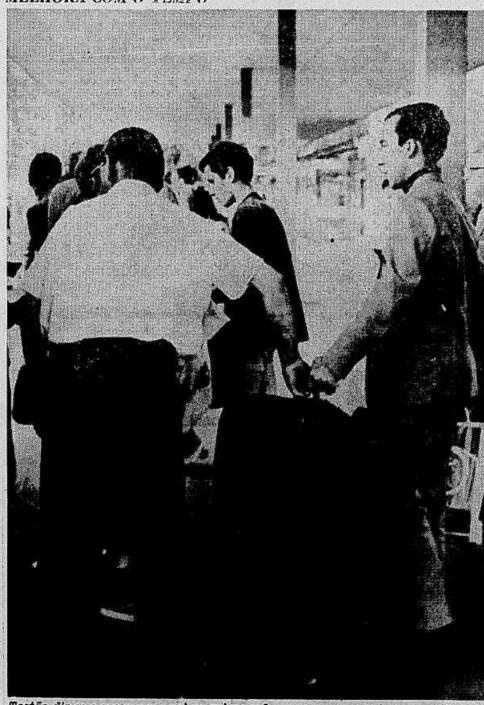
NÃO É A MELHOR

O técnico Fernando Caiado, que é também treinador do Sporting, disse que a atual seleção portuguêsa não é a melhor que poderia formar, mesmo porque não conta com Eusébio, ainda em recuperação de uma operação dos meniscos do joelho direito.

— Todavia — disse o técnico — creio que temos condições de fazer uma boa exibição contra os brasileiros em Lourenço Marques, pois os jogadores se encontram em boa forma física e técnica.

Os preparativos dos portuguêses para enfrentar o Brasil começaram na sexta-feira com um treino de conjunto. Anteontem fizeram um individual e ontem foi o apronto contra o Atlético. Segundo o técnico, seus jogadores irão sábado ao Estádio Oliveira Salazar, em Lourenço Marques, "mas apenas para tomarem contato com o gramado e fazerem algumas ginásticas desintoxicantes".

Além da equipe que treinou e deve ser a que joga domingo, a delegação portuguêsa conta ainda com os jogadores Carvalho, Rolando, Jaime Graça, Jacinto João e Jacinto, êste último do Benfica.

MELHORA COM O TEMPO

Tostão diz que aos poucos vai se entrosando e que ao menos tem marcado gols

Tostão viu dificuldades em se adaptar no meio-campo

A vitória da seleção sôbre a Iugoslávia apresentou, entre outras coisas positivas, a subida de produção de Tostão, que vinha mostrando pouco de seu futebol na atual excursão, com atuações mais fracas do que as que teve nas partidas contra o Uruguai, no Pacaembu e Maracanã.

Jogador tranqüilo e de personalidade, Tostão confessa que está fazendo um grande esfôrço para jogar no meio-campo com Gérson e Rivelino, pois "na verdade não estou adaptado a jogar da maneira em que venho fazendo na seleção".

— No Cruzeiro — diz Tostão — não tenho a obrigação de voltar e dar combate no meio-campo. Quando recuo, o que faço sempre, é apenas para buscar a bola, partindo com ela dominada para o contra-ataque. Na seleção, todavia, tenho também de dar combate ao adversário e o que está acontecendo é que eu não sei ainda fazer isto e portanto levo vários dribles durante a partida.

Outra razão que Tostão aponta para a sua queda de produção é jogar pelo lado direito, sem ter um tempo mínimo necessário para uma maior adaptação.

— Eu sei que se o técnico me coloca pela direita é porque quer que eu jogue com Natal, meu companheiro de clube. Acontece, porém, que sou canhoto e quando pego a bola pelo lado direito, tenho a tendência natural de fatalmente cair para o meio, procurando o lado esquerdo, e com isso Natal fica esquecido. E isso é ruim, pois acho que a seleção deveria forçar o jôgo por Natal, que está em excelente forma e é, sem dúvida, o atacante mais positivo e agressivo da seleção.

DEVE INSISTIR

Para Tostão, entretanto, é louvável a atitude de Aimoré Moreira em continuar testando esta fórmula, que poderá dar certo na medida em que o time fôr ganhando maior conjunto.

— Talvez, se tivéssemos treinado umas cinco ou seis vêzes, antes de viajar, da maneira em que estamos jogando, as coisas já poderiam estar acertadas, inclusive eu já estaria mais acostumado a jogar pela direita. Isto aconteceu e, durante a viagem, temos pouco tempo para treinos de conjunto, uma vez que jogamos e viajamos seguidamente, sendo, portanto, quase impossível que o time fique certinho de uma hora para outra.

— Não estou reclamando nada, e nem posso fazê-lo, pois não sou o único sacrificado. Longe disso. Sei, inclusive, que estou sacrificando muito o Gérson, pois êle está dando combate direto ao adversário por mim e por êle. Mas estou procurando fazer o jôgo que querem de mim e acredito mesmo que com mais alguns jogos já estarei cumprindo minha missão com eficiência.

Na partida contra a Iugoslávia, Tostão voltou a jogar pela direita, embora em algumas ocasiões tenha trocado de lado com Rivelino que também não se dá bem pela direita. De qualquer maneira, êle teve uma atuação muito mais positiva, cumprindo com desenvoltura a sua missão e provando o que afirmou, de que com o tempo estaria dando maior combate no meio-campo.

BOA VISÃO

Quanto ao esquema de jôgo da seleção, Tostão manifestou antes do encontro com a Iugoslávia que se os laterais jogassem mais plantados, subindo apenas quando o time tivesse a bola dominada e maior domínio de jôgo a seleção não mais perderia.

— A verdade — explica Tostão — é que quando os laterais vão juntos e desordenadamente à frente, o adversário nos pega desprevenido no contra-ataque. Ou êles vão livres pelas laterais ou forçam a saída de Brito ou Joel para a cobertura e, então, abre-se um buraco pelo meio, permitindo que um jogador se infiltre por ali com perigo.

— Dosando melhor a subida dos laterais, sobretudo não se permitindo que os dois vão à frente ao mesmo tempo, o time dificilmente será pêgo de surprêsa e aí não tenho mêdo em afirmar que ganharemos as partidas que nos restam. O que nos falta é uma fórmula para reforçar a defesa, fechando todos os claros, pois nosso ataque está bem e agressivo, criando sempre boas oportunidades de gols. Estou certo de que esta seleção tem tudo para acertar e o que é preciso é maior paciência de todos, pois algumas derrotas nesta excursão pouco significam, principalmente sabendo-se que os jogadores não tiveram o tempo necessário para um maior entrosamento.

A DIFÍCIL ARTE DE TORNAR-SE ARTISTA

Para chegar ao fim do curso da Escola Nacional de Belas-Artes, você tem que fazer um grande esfôrço. Para entrar na Escola Superior de Desenho Industrial tem que levar uma bagagem de conhecimentos culturais, que em geral só uma vivência confortável propicia. No Instituto de Belas-Artes, concluirá como muitos outros: "Não querem que eu seja artista"

O prédio é velho, algumas salas são decoradas num estilo antigo, pesado. No chão, tapêtes persas, nas paredes, quadros acadêmicos. Aqui estudaram Pedro Américo, Vitor Meireles, Rodolfo Amoedo e outros grandes nomes. Mas tudo isso é esquecido em face do problema urgente e grave:

"Não há necessidade de o horário das Belas-Artes ser integral. Torna-se quase impossível trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Se houvesse uma melhor distribuição de matérias, isto seria fàcilmente evitado."

É Elaine Maria Lopes Fontes, do 2.º ano de professorado de Desenho da Escola Nacional de Belas-Artes, quem faz esta constatação.

A Escola foi fundada em 1816 e até esta época quem quisesse aprender artes plásticas no Brasil só tinha duas alternativas: nascer genial e prescindir de estudos, ou então ir para Lisboa, a Côrte. Hoje a Escola não trouxe o que dela se esperava.

"O currículo é falho, obsoleto. O que nós precisamos é de matérias que dêem perspectivas de um conhecimento maior, através de pesquisas. Isto inexiste", diz Elaine. "Eu tenho desenho geométrico, que é a base de nossa profissão, só um ano. Com Desenho Técnico é a mesma coisa. Quando nos formamos, e somos considerados professôres do Estado, vamos ensinar numa escola de Desenho Técnico. O que sabemos, qual é a nossa base para isso?"

Os alunos do curso de Desenho que estão ouvindo a entrevista queixam-se do descaso da maioria dos professôres, que já se integraram na "vida mansa" e nada fazem para mudar a situação. Quanto à direção, dizem que procura contornar os problemas que existem, mas nunca procura uma maneira objetiva de solucioná-los.

"Quando queremos modernizar o curso, só encontramos barreiras por parte da direção", dizem.

A luta não é nova. Quando a Revolução trouxe Vargas ao Poder, o arquiteto Lúcio Costa subiu à Direção da Escola. Mas como não pôde fazer as reformas que desejava, pediu demissão em 1931.

ARCAÍSMO

As instalações da Escola são péssimas. Os alunos muitas vêzes têm que assistir às aulas de pé, por falta de lugares.

"O curso de História da Arte por comodidade é dado conjuntamente para os alunos de artes gráficas, artes decorativas e professorado, que têm objetivos completamente diferentes."

As salas ficam apinhadas, e os alunos passam a não freqüentar as aulas, "porque assistir às aulas de pé, ou no chão, e ainda por cima chatas, é demais", explicam.

Chove nas salas onde são guardados os trabalhos de pintura, que se estragam. Na sala de cenografia, o chão arrebentou fazendo um buraco.

A Escola não fornece nenhum material e como o horário não permite que os alunos trabalhem, êles se limitam a comprar os materiais accessíveis (carvão, pastel, aquarela) e as tintas, o *vinyl*, o acrílico que são materiais caros não são pesquisados.

José Carlos Avelino, Presidente do Diretório Acadêmico, diz que o orçamento destinado ao Ministério para a Escola foi igual ao do ano passado, e como o custo de vida aumentou, as modificações mais imediatas não podem ser feitas.

"O orçamento da Universidade do Brasil é dado de três em três meses. A última parcela do ano passado e metade da do primeiro trimestre foram dadas na semana passada, quando já deveria ter sido liberada a do 2.º semestre", explica o presidente.

A Ilha do Fundão, que embora ainda não tenha as acomodações ideais, possui maiores condições para o trabalho dos alunos, permanece vazia, "por conservadorismo".

"Pelo menos lá encontraríamos arquitetura moderna, e poderíamos esquecer aqui estas estátuas gregas e romanas", é o desabafo de Avelino.

UM QUADRO NEGRO

Com 152 anos de vida, a Escola tem em seu quadro cêrca de 75 professôres que ensinam a 759 alunos.

"É, mas o negócio é que eu passo seis anos aqui, e não saio com o diploma universitário. Só o professorado de Desenho tem êsse direito", diz Arlete Amaral, aluna do 5.º ano de Pintura. A pintura é dividida em acadêmica e moderna.

"É verdade que na pintura moderna vocês, quando muito, chegam até o impressionismo?"

"Não", responde um aluno do 5.º ano que pede para que seu nome não seja citado. "Você vê o modêlo e tem liberdade de inspiração, podendo deformá-lo. Esta *droga* de quadro que eu estou fazendo é moderno, não é?", continua êle apontando para um quadro que confirma o que êle diz.

"Olha, para sentir o absurdo do planejamento do curso, nós damos Teoria da Pintura, no quinto ano quase saindo da Escola. Enquanto isto temos que nos prender ao ranço acadêmico, aprendendo perspectiva e sombra (que já não é mais usada na pintura moderna), geometria descritiva. Mesmo nas cadeiras que não são tão importantes para nós, temos que perder um tempo enorme fazendo trabalhos para ela, e às vêzes faltando a aulas que nos interessam realmente", continua o môço que estava pintando.

Os modelos faltam quando não recebem (viu a confusão que deu?), e isto também nos prejudica.

Para o Professor Gérson Pompeu Pinheiro, que dirige a Escola Nacional de Belas-Artes desde 1961, a situação precisa realmente de uma reforma, e anuncia que a Escola agora vai fazer reuniões visando modificar substancialmente seu sistema.

"Sou completamente contrário às instalações provisórias. Afinal, essa é a nossa casa. Quem está hospedado aqui é o Museu de Belas-Artes que surgiu em 1935, e acabou por ocupar dois terços de nossas instalações. Na minha opinião pessoal (frisa que é pessoal e não da Escola) acredito que o regime de horário integral possa ser reduzido a meio expediente. Vou propor que nos três primeiros anos, o aluno freqüente o *atelier* de um determinado professor, que assim também será mais responsável pela sua formação.

E falando sôbre as estátuas que se encontram numa sala pintada de rosa: "Se elas aqui já sofrem danos, imagine o que sofreriam se fôssem transportadas para a Ilha do Fundão. Não, nós temos que preservar o nosso patrimônio."

ESDI, O IMPASSE QUE AINDA NÃO FOI SUPERADO

O lugar de estacionamento está cheio de carros, alguns dos modelos dos mais modernos. As instalações da Escola Superior de Desenho Industrial são ultra-atualizadas, dotadas de todo confôrto.

A ESDI foi fundada em 17 de junho de 1963. Seu corpo docente é de 23 professôres e tem 118 alunos.

Com NCr$ 50,00, o aluno atende a tôdas as despesas da Escola, pois esta quantia engloba a matrícula, seguro, caixa escolar e carteira.

"É, mas apesar de dizerem que a nossa escola visa à comunicação com a massa, esta é uma escola de elite. Você vê a gente aqui todo mundo bonitinho, bem vestido, com carro... Isto aqui é uma PUC requintada", diz Ana Luísa, do 4.º ano, convictamente, apesar dos protestos de alguns colegas.

Sônia, Flávio, Zé Carlos e Maria Regina estavam justamente discutindo os problemas da Escola, no diretório. Estão preocupados que suas críticas saiam no jornal, antes de serem feitas à diretoria, pois isto "não seria muito elegante", alega Ana Luísa.

Para os alunos, a escola possui material humano de rara qualidade que é desperdiçado. Sendo exigido no 1.º ano o horário integral, os estudantes acham que isto representa para muitos interessados que não podem prescindir do trabalho a proibição de cursar a ESDI.

"A estrutura da escola é uma das poucas do Brasil em que os professôres são contratados, não existindo o antigo sistema de cátedras. O relacionamento humano entre alunos e professôres é excepcional, mas quem faz a máquina, a geladeira, é o mesmo que nos ensina. Os professôres muitas vêzes são profissionais excelentes, mas como não são pedagogos ensinam mal o que fazem. Falta o distanciamento crítico", explicam.

A Escola possui uma gráfica, máquinas impressoras, laboratório fotográfico, *silk-screen*, e atualmente é dirigida por D.ª Carmem Portinho.

"Mas não existe integração entre as matérias teóricas e práticas. Há momentos em que você precisa aplicar a psicologia de massa num trabalho prático e não consegue. Nas matérias teóricas os professôres são formados, mas não nas matérias em relação à nossa profissão", continua Ana Luísa.

Os universitários acham que a profissão de desenhista industrial ainda não existe realmente no Brasil. *Designer* é o arquiteto do produto, e desenho industrial são técnicas de adequar a forma do produto ao seu uso.

"São ainda muito poucos donos de firmas que compreendem a necessidade de nossa profissão, e assim um campo que já poderia ser amplo é ainda muito limitado", queixam-se êles.

Mesmo quando entram na escola, os próprios alunos ainda têm definições imprecisas sôbre o que é Desenho Industrial. No 2.º ano já têm que escolher entre o Desenho Industrial e a Comunicação Visual, dois caminhos que, embora tenham ligação, precisam ficar bem diferenciados, pois quem escolher um não poderá fazer o outro, e vice-versa.

"Nós sentimos que ainda nos falta uma formação humanista, que é essencial na nossa profissão, para que o curso não nos ministre conhecimentos puramente técnicos".

— É verdade que a Escola barra a entrada de artistas plásticos?

— A direção quer fugir a todos os perigos do ranço acadêmico. A mentalidade é que acabou-se a época do artesanato. Mas nós não somos dominados e muitas manifestações desta natureza são feitas por alunos da Escola. A exposição de pintura tendo como tema a *Cultura de Massa* foi uma prova disso. Nisto se manifesta a nossa liberdade de pensamento e ação. Mas a escola, traz através do relacionamento entre os próprios alunos uma conscientização do que falta a ela. Assim quando os alunos entram, ficam deslumbrados com tudo o que encontram, e depois de passarem três meses em lua-de-mel com a escola, caem na realidade. Mas comparando-se com as outras, podemo-nos considerar dos mais felizes, porque dispomos de todos os meios materiais e de uma estrutura muito mais arejada".

O VAZIO DO INSTITUTO DE BELAS-ARTES

O Instituto nasceu em 23 de junho de 1950, quando o General Ângelo Mendes de Morais era Prefeito. Anteriormente ocupava as instalações do Municipal, na Praia Vermelha, e em 1966 mudou-se para a casa do Jardim Botânico, onde continua. Possui cursos de pintura, escultura, gravura, artes decorativas, desenho arquitetônico e urbanismo e o único curso superior de História da Arte. Seu diretor é Darci Bove de Azevedo. Na entrada da casa, o Cristo premiado com medalha Nacional de Ouro do Salão Nacional de Belas-Artes, de 1964, de autoria de Jaime Sampaio.

— É a coisa mais bonita que temos — diz um dos alunos.

O IBA tem 35 professôres e 467 alunos e vive de uma contribuição anual espontânea que o aluno dá para a Caixa Escolar, revertendo esta em benefício do próprio aluno. O maior problema do Instituto é a falta de divulgação, e de recursos, pois nem verba especial tem.

É a coordenadora do curso de Artes Decorativas, Marli Bastos, quem fala: "A nossa falta de aparelhamento é total .O nosso deveria ser um curso de encontro da profissão. Formamos cartazistas, ilustradores, muralistas, especialistas em propagandas e joalheiros (desenham e executam as jóias). Mas o nosso curso não dá diplomas reconhecidos. Dizer que um papel não faz um artista é muito bonito. A questão é que os artistas precisam ganhar a vida, e quando não dispõem de meios objetivos para isto, ficam desestimulados. O 1.º ano tem muitos alunos, mas no 2.º muitos desistem para ser bancários".

O Instituto não possui problema de horário, porque os cursos são dados em meio expediente.

"Não adianta, pois quando o aluno sai daqui e vai procurar emprêgo numa firma particular, a primeira coisa que êles querem são os títulos e credenciais. Eu aqui sou considerada uma espécie de Dom Quixote", continua Marli, "porque luto para que o Instituto faça um curso mais forte, um vestibular mais puxado". A divulgação também precisa funcionar, porque a Secretaria de Turismo manda avisar a tôdas as escolas que tem concurso de vitrinas, e nós que formamos vitrinistas somos ignorados. Um cartaz não pode nascer apenas de uma pessoa talentosa, na base da improvisação. É preciso que as letras, a côr, tudo seja pesado e medido".

O Instituto enfrenta os problemas mais primários. A iluminação, por exemplo:

'Nós não tínhamos nem luz. Agora temos, mas ela precisa ser ainda melhorada. Os alunos fazem até a limpeza, e há falta de modelos".

Mas para o escultor Mateus Fernandes, professor da escola, ainda há um problema mais importante.

"Aqui não encontro vocações, só diletantismo. Os únicos alunos que levam o trabalho mais a sério são estrangeiros que nunca serão escultores".

O QUE PODE SER FEITO

O professor de esmalte de Artes Decorativas, José Artur Lemos, mostra a oficina de esmalte e cerâmica que foi tôda montada com dinheiro da Caixa Escolar. Na oficina, algumas alunas são profissionais, como Maria Matos, detentora de todos os grandes prêmios do Salão de Belas-Artes, que faz o curso de esmalte em regime especial (existem vários cursos que podem ser seguidos isoladamente, no Instituto).

"Faço painéis de ferros soldados e, como quero dar côr a êles, procurei o esmalte", diz ela.

No ano passado, o Governador Negrão de Lima estêve no IBA para "fazer um discurso na Sociedade dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt, que abre uma vez por ano, enquanto nós não temos uma sala para usar como biblioteca. Diante de nossos pedidos, disse-nos: "Mas vocês estão num lugar tão lindo, têm mais professôres que alunos, para que precisam de luz e água?" contam alguns estudantes.

"A gente entra com muita esperança", fala Maria José de Freitas Rodrigues do 2.º ano de Belas-Artes. Depois com a confusão de registros (dizem que o nosso curso é o único oficial, mas na hora H não podemos nos registrar) ficamos aqui só por amor à causa.

Para o professor de Desenho Arquitetônico, Luís Augusto de Leão Castelo, só quando o diploma fôr reconhecido, é que seu curso deixará de ser um curso limbático, sempre em segundo plano.

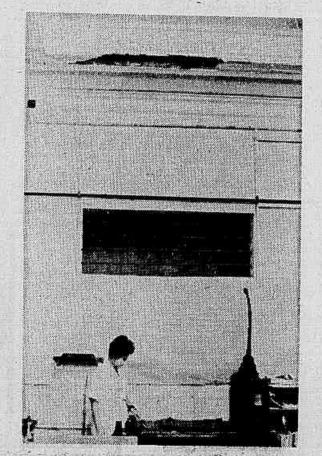
Sônia Moreira Lobato, do curso de História da Arte também concorda.

"Agora colégios do gabarito do Andrews, do Bennet já têm incluído em seu currículo História da Arte. Por que não podemos ensiná-la? A arte hoje precisa ser encarada no âmbito da educação e não como um *hobby*.

Os alunos reconhecem o material humano que o Instituto tem:

"Iberê Camargo, Isabel Pons, Maria de Lourdes Novais, Carneiro Leão, Carlos Cavalcânti são provas incontestes. Mas o que adianta se não temos um *atelier*, uma biblioteca, um laboratório?

"Os *slides* que passam aqui são só da Antiguidade, e acho que estamos fazendo um curso de pré-história da Arte", comenta um dos alunos.

"Enquanto não houver oficialização, a situação vai continuar como está. Em todos os cursos, começam 30 alunos e no fim só sobram dois ou três. O prazo máximo a que a maioria resiste são 4 meses. Na minha turma (2.º ano de História da Arte) sobramos 12 fanáticos. Foi um milagre", diz Maria José.

Artista se nasce, diz o ditado popular, mas para quem em tendo nascido artista quiser aperfeiçoar seu talento, a coisa se complica. A antiguidade geral da ENBA, a falta de recursos do IBA e o mau diálogo da ESDI são os problemas com que se defronta

caderno

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ QUINTA-FEIRA 27 DE JUNHO DE 1968

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

POEMA GRÁFICO

Entre os nomes inexplicàvelmente ausentes, no movimento jovem das artes plásticas brasileiras, está o de Hugo Mund Jr. Há muito tempo o conhecemos, então desenhista de rara qualidade, concentrado, modesto e pertinaz. Depois foi engolido por Brasília e nunca mais se ouviu falar dêle. De repente começam a me chegar notícias, cartas, livros, um S.O.S. tranqüilo que nos reanima: está vivo, trabalha, e trabalha bem, como sempre. Vejamos sua primeira carta: "Mesmo sem lhe dar notícias (ou você saber por outros) minha produção tem sido considerável (apesar dos anos estanques) e de um modo geral experimenta um sentido nôvo. Não nos libertamos daquilo que a parte incógnita do ser exige: arte, amor, ar. Uns acreditam que morri, outros que enlouqueci, mas nunca estive tão nascente, tão lógico, tão bem. (...) Recebeste *Gráficos?*"

Sim, eu havia recebido *Gráficos*, um belo livro composto de "uma série de imagens encadeadas, uma conduzindo à outra, em seqüência que se pode dizer cinética, sugerindo ao espectador a possibilidade de compor uma mensagem". Um livro de poemas gráficos, sem uma palavra, emocionante e móvel. Hugo Mund Jr., sem a pretensão de outros movimentos fascistas que rasgam livros para dizer que a palavra não tem mais sentido, montou seu laboratório particular e é impossível negar que acrescentou algo ao mundo vasto e infinito da poesia, com aquêles recursos que são e foram sempre os de sua vocação e fatalidade. Os recursos gráficos. Confesso que a mensagem de seu livro *Gráficos* não me ficou muito clara, apesar da emoção que nos dá o simples contato visual, a sensação de ritmo e integração de suas proposições. Já o mesmo não aconteceu com o poema *Guerra e Paz*, poema gráfico que publicamos ilustrando êste artigo. Aí a coisa está clara: aquêle ultrapassar do ódio que se chama amor. A simplificação do impacto da mensagem, a forma direta de ser atingidos por ela, a linguagem dinâmica e irrefutável, criam uma nova participação que, se não tem a riqueza que o poema pode ter com palavras, tem pelo menos a verdade essencial que a maioria dos poemas pretende ter e não consegue. Hugo Mund Jr. depois de um desenho minucioso, goeldiano, denso de drama e solidão, assume a geometria gráfica para ser poeta. Num tempo em que as palavras realmente se desgastaram (vide a crise e ausência da poesia) é saudável a sugestão de artistas como Hugo Mund Jr., que chegam para formular caminhos, para propor conjugações.

Hugo Mund Jr., nasceu em Mafra, Santa Catarina. Fêz parte do grupo Revista Sul, movimento de vanguarda em Florianópolis. Estudou pintura e desenho na Escola Nacional de Belas-Artes e gravura com Osvaldo Goeldi. No Rio de Janeiro trabalhou em ilustrações e artes gráficas. Foi professor de xilogravura na Escolinha de Arte do Brasil e no Centro Educacional de Niterói. De 1957 a 1961 participou do Salão Nacional de Arte Moderna e em 1959 da Bienal de São Paulo. Professor do Instituto Central de Artes da Universidade de Brasília desde 1962. Atualmente se dedicando à Comunicação Visual, publicando poemas gráficos no Suplemento Cultural do *Correio Brasiliense*. Editou *Gráficos*, poema em linguagem visual. Expôs recentemente no Hotel Nacional de Brasília, pintura didática acessível ao entendimento a partir da criança.

Guerra e Paz — poema gráfico de Hugo Mund Jr.

X BIENAL DE SÃO PAULO

A X Bienal de São Paulo, de setembro e dezembro de 1969, já está planificada. No campo das artes plásticas, além da representação geral, terá retrospectiva mostrando a evolução da arte considerada moderna e duas amplas salas internacionais sôbre Nova Figuração e Cinética. Serão realizadas ainda: Quadrienal de Cenografia e Arquitetura Teatral, a Bienal Internacional de Arquitetura, um concurso nacional de escolas de Arquitetura, uma manifestação cinematográfica, uma exposição internacional de fotografia moderna e a Bienal do Livro de Arte. Além disso pretende-se reunir quatro simpósios internacionais: três no campo científico em tôrno de temas de grande atualidade e valor, como o transplante de órgãos vitais, física teórica e experimental e cancerologia, e o quarto no setor humanístico, de literatura, poesia e crítica literária. Ainda não se sabe nada a respeito da participação dos artistas brasileiros, que tem sido excessiva, caótica e mal instalada nas últimas bienais. O projeto da pré-bienal, que sanaria até certo ponto êste problema, parece que foi pôsto abaixo. De qualquer forma a representação brasileira deve ter a mesma importância, critério seletivo, filtragem e dimensão das representações estrangeiras, ou pelo menos aproximar-se disto. Comenta-se que o Japão não participará da próxima Bienal, o que será uma pena. De qualquer forma esperamos que esta Bienal seja mais conseqüente, em organização, com sua importância e prestígio internacionais.

O Senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, Presidente da Fundação da Bienal de São Paulo, está atualmente na Bienal de Veneza, como comissário do Brasil, em cuja representação figuram trabalhos dos artistas brasileiros Lígia Clark, Mira Schendel, Ana Letícia, Mary Vieira e Farnese de Andrade.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

RASPUTIN ELETRÔNICO

Há algum tempo, cientistas soviéticos construíram uma máquina capaz de provocar o sono normal mediante uma corrente débil, porém constante, transmitida ao cérebro através de eletródios aderidos às pálpebras.

Serviu de base teórica para a construção dêsse aparelho — chamado hipnotron *— a hipótese soviética, hoje aceita por alguns cientistas norte-americanos, de que muitas enfermidades provêm de não dormir bem.*

Feita uma série de testes bem sucedidos com o aparelho, os soviéticos logo inauguraram cêrca de 300 estações de sono na URSS e agora asseguram ter ajudado a mais de 500 mil pessoas que padeciam de pressão alta, afecções cutâneas e gagueira.

Raciocinando que a hipnose é na realidade um estado intermediário entre o sono e a vigília, o psiquiatra Bernard Gindes e o físico Earle Ballentine, ambos dos Estados Unidos decidiram adaptar a máquina soviética para fins de hipnose.

Ao invés de uma corrente contínua resolveram usar uma alternada que produzisse imagens no cérebro e outra para mantê-lo desperto, e descobriram que esta combinação de correntes, coordenada com algumas sugestões verbais, provocava um transe hipnótico, enriquecido por uma deslumbrante descarga de luzes e figuras só visíveis para o paciente.

Esta técnica representava uma inovação na hipnose médica — as imagens que preparam o paciente para o transe são geradas por estímulos elétricos, transmitidos através de electródios aderidos à cabeça na zona dos nervos óticos.

Como a máquina também mantém o cérebro em atividade, afirmam os inventores dêsse processo, o médico pode acentuar o estado hipnótico e iniciar o tratamento psiquiátrico com maior rapidez e facilidade.

"Para ser bom hipnotizador, diz o Dr. Gindes, é preciso ser um ator com grande sentido de oportunidade. Como muitos médicos carecem dêsse requisito, geralmente só conseguem hipnotizar um em cada cinco pacientes. Com o hipnotron conseguimos hipnotizar quase 100% dos casos".

Até agora, o Dr. Gindes só empregou o hipnotron em psicoterapia. Entretanto, êle acredita que o aparelho, em mãos de especialistas, poderia substituir os anestésicos em muitos casos, especialmente em odontologia e em intervenções cirúrgicas pequenas.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM ADIAMENTO DIFERENTE

Êste colunista tem a mania de reclamar contra os infelizmente habituais adiamentos das estréias, que constituem uma evidente prova da falta de organização e planejamento que caracteriza a atividade da maioria das nossas emprêsas teatrais.

Hoje, porém, devo anunciar um adiamento ao qual se aplica, como a nenhum outro, o chavão por motivo de fôrça maior. **O espetáculo** Os Inconfidentes, **que se anuncia como uma tentativa original e ambiciosa, e cuja estréia no Teatro Municipal estava programada para 4 de julho, só poderá ser lançado no dia 12 do mesmo mês.**

Qual foi o motivo de fôrça maior **que impôs o adiamento?**

O diretor de Os Inconfidentes, **Flávio Rangel, ao tratar na sexta-feira passada de seus interêsses profissionais no centro da Cidade, foi detido por quatro soldados da Polícia Militar. O artista, em declarações à imprensa, disse atribuir a prisão ao fato de que um amigo que o acompanhava — e que também foi prêso — usava barba grande.**

No decorrer da sua prisão, Flávio Rangel teve a sua cabeça raspada a máquina zero.

Diante dêsses fatos, só cabe esclarecer quem é Flávio Rangel, pois aquêles que não conhecem o seu nome devem naturalmente ter ficado com a impressão, a julgar pelo tratamento acima descrito que lhe foi dispensado, de que se trata de algum vagabundo ou moleque. A conclusão, embora lógica, seria totalmente errada.

Há cêrca de dez anos, Flávio Rangel pertence à primeira linha do teatro brasileiro. A sua coleção de prêmios conquistados no Rio e em São Paulo é rica e expressiva. Entre os espetáculos que êle dirigiu podemos mencionar Gimba, **de Gianfrancesco Guarnieri; a triunfal revelação de** O Pagador de Promessas, **de Dias Gomes;** A Semente, **ainda de Guarnieri;** As Almas Mortas, **de Gogol;** A Morte do Caixeiro Viajante, **de Arthur Miller;** Depois da Queda, **também de Arthur Miller;** Liberdade, Liberdade, **de sua própria autoria, em colaboração com Milor Fernandes; e** Édipo Rei, **de Sófocles. Flávio Rangel é um dos raros diretores brasileiros a ter um espetáculo seu** (Gimba) **apresentado na temporada do Teatro das Nações em Paris; e um dos raros diretores brasileiros a ter sido convidado, e a ter atendido com êxito ao convite, para trabalhar no estrangeiro (montagem de** Depois da Queda **em Buenos Aires).**

Êste é o tratamento que um artista dêsse gabarito recebe entre nós, em plena vigência teórica de tôdas as garantias individuais.

Esta é a única maneira que as nossas autoridades encontram de ajudar o nosso teatro, já que notòriamente não o ajudam com subvenções (contràriamente ao que acontece em outros países civilizados), e já que, não menos notòriamente, insistem em amordaçá-lo através das constantes chicanas da Censura.

E é por isso que Os Inconfidentes **não poderá ir à cena, conforme estava previsto, no próximo dia 4.**

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

DE BIENAL E DE OUTROS LANÇAMENTOS

O elepê resumindo o que foi a I Bienal do Samba mostra que ela não foi realmente uma promoção qualitativamente boa, em matéria de trabalho musical.

Outro lançamento importante do mês marca o reaparecimento em disco do MPB-4, como sempre bastante certinho ainda que mostrando um repertório apenas razoável.

Finalmente, mais um espetáculo de teatro musicado transposto para o disco: *Mudando de Conversa*, motivando um reencontro com a cantora Nora Nei.

BIENAL

Volta a Philips a regularizar os seus trabalhos distribuindo, entre outros, um disco importante como é êste R 765 044 L. Importância nascida do fato de ter sido esta a primeira vez que se promove uma Bienal do Samba, ainda que não realizada com felicidade, a partir da escolha dos autores-candidatos. De qualquer maneira, trata-se de um LP valioso pelo fator histórico, o que já é o suficiente para recomendá-lo.

Lado 1 — *Lapinha*, com Elis Regina — *Quem Dera*, MPB-4 — *Luanda-luar*, Marília Medalha — *Marina*, com Paulo Marquês — *Coisas do Mundo, Minha Nêga*, Jair Rodrigues e *Protesto, Meu Amor*, com Arlete Maria. Lado 2 — *Canto Chorado*, com Jair — *Bom Tempo*, Claudete Soares — *Tive, Sim*, com Paulo Marquês — *Pressentimento*, Marília — *Quando a Polícia Chegar*, com José Ventura e *Rainha Porta-Bandeira*, com Márcia e Edu Lôbo.

CONVERSA

Do *show* de Hermínio Belo a Odeon — MOFB-3 534 — transformou num disco bastante agradável, fazendo desfilar inúmeros sambas de primeira qualidade, o *Mudando de Conversa*, que se não teve uma carreira muito importante no teatro poderá fazê-lo agora.

Com Ciro Monteiro, Nora Nei, Clementina de Jesus e os Cinco Crioulos, é possível ouvir números como *Lamento, Sacode Carola, Sofrer É da Vida, Divina Dama, Risoleta, Sabiá, Aves Daninhas, Escurinho, Falsa Baiana, Que Samba Bom, Castigo, Meus 20 Anos, De Cigarro em Cigarro, Leva Meu Samba* etc.

NOVIDADE

Êste deve ser o terceiro ou quarto elepê do MPB-4 e pode ser considerado sob dois aspectos: como trabalho vocal, excelente; como seleção musical, regular, a exemplo dos anteriores. Falta certa unidade ao repertório, o que, aliás, é o defeito da maioria das produções em música popular.

Lado 1 — *Mulata Assanhada — Até Pensei — Aboio — Beija-Flor — Canção do Bicho* e *Cantiga*. Lado 2 — *Ela Desatinou — Chofer de Praça — Siá Menina — Botequim N.º 1 — Quando o Samba Acabou* e *O Sim pelo Não*. Deve-se fazer uma referência especial a *Botequim N.º 1*, de Sidnei Miller, uma composição bastante agradável, principalmete devido à sua construção melódica e poética.

PANORAMA

DAS LETRAS

PRÊMIOS NA ABL — A Academia Brasileira de Letras realiza hoje uma sessão solene, a partir das 17h, para entrega dos prêmios literários de 1968, os quais estão assim distribuídos: Prêmio Joaquim Nabuco a Manoelito de Ornelas, por seu livro Máscaras e Murais de Minha Terra; **Prêmio João Ribeiro, para Osvaldo Fidalgo e Maria Eneida Fidalgo, por seu** Dicionário Micológico; **Prêmio Carlos de Laet, a Henrique L. Alves, por** Samba; **Prêmio Roquete Pinto, a Nunes Pereira, por sua obra** Moronguetá, **em dois volumes; Prêmio Alfredo Jurzkewski, para Fernando Whitaker da Cunha, pelo livro** Cultura e Democracia.

BRÁS CUBAS — A Gráfica Record Editôra dá seqüência ao relançamento das obras de Machado de Assis. Depois de haver publicado o **Dom Casmurro**, traz agora a público **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, um dos pontos altos na literatura machadiana e, conseqüentemente, na brasileira. É altamente alentador registrar o interêsse sempre renovado pela obra do grande mestre da nossa prosa.

NOVA DOENÇA — **Neuroforia**, um romance de Henri-François Rey, que a Editôra Expressão e Cultura está apresentando na tradução de Vera Neves Pedroso, pretende definir um estado de espírito peculiar à época de ansiedade que atravessamos. Subproduto do **stress**, a neuroforia (neologismo ainda não catalogado pelo Professor Aurélio Buarque de Holanda) pode ser definida como uma euforia neurótica, um escape à angústia que, segundo interpretação dos editôres, pode levar a pessoa, de dez a 50 horas consecutivas, a uma crise de excitação de mobilizar todos os sentidos, a ponto de exigir drogas para atingir a curva mais alta da alienação. Henry François Rey, os leitores devem estar lembrados, é o autor de **Os Pianos Mecânicos.**

POETAS EM REVISTA — Em lançamento IP (Imprensa-Publicações) de Belo Horizonte, acaba de ser editado o mais recente livro da poetisa Henriqueta Lisboa, um dos nomes mais respeitados da literatura mineira. Trata-se de **Vigília Poética**, que não contém poemas, mas trata de poesia, de ponta a ponta. Com a sua experiência e o seu agudo senso do **métier**, Henriqueta Lisboa passa em revista alguns poetas como Mário de Andrade, Murilo Mendes, Vicente de Carvalho, Ungarretti, Camilo Peçanha, Alfonso Reyes e outros.

CARÁTER FIRME — Em terceira edição, com sêlo da Livraria José Olímpio Editôra, **Para Formar o Caráter, de Fr. W. Foester, em tradução de Aires da Mata Machado Filho e com prefácio do padre Álvaro Negromonte. Numa época em que os jovens pretendem dar lições ao mundo,** é oportuno oferecer-lhes um exemplar dêsse livro, escrito com muito carinho, compreensão e sabedoria de um experimentado educador.

A ORDEM — Em sua linha de estudos sociológicos, as Edições Bloch vão incluir A Ordem Social, de Robert Bierstedt, livro fundamental para professôres e estudantes da especialidade.

BIBLIOGRAFIA — Saiu o n.º 7, relativo a maio, da **Bibliografia Brasileira Mensal**, editada pelo Instituto Nacional do Livro.

"SEDOC" — Parece nome de remédio, de sedativo, mas é nome da nova revista da Editôra Vozes, que hoje estará sendo lançada durante um coquetel a partir das 17h na filial da Rua Senador Dantas, 118-1 (Tabuleiro da Baiana). Sedoc **é a sigla de Serviço de Documentação.**

DE PSICOLOGIA — Na mesma linha de **Usos e Abusos da Psicologia**, também editado pela Ibrasa, H. J. Eysenck, psicólogo inglês, analisa, em **Fato e Ficção na Psicologia**, fatos essenciais relativos à personalidade normal e patológica, aplicação de tratamento especial para as neuroses, assim como formas graves de alcoolismo, comportamento de criminosos etc. Além de fatos verdadeiros, o autor revela enganos que se cometem em nome da Psicologia. Tradução de Vera Mendonça.

SUBMUNDO — Rita Agostini, a jovem romena que, há algum tempo, obteve o maior prêmio de TV, ao responder a tôdas as perguntas que lhe foram feitas sôbre Maria Antonieta, Rainha de França, é a protagonista do livro que acaba de lançar, pela Editôra Mestre Jou — **No Submundo dos sem Liberdade.** Aprisionada durante a II Guerra Mundial, Rita Agostini guardou de sua passagem pelo cárcere uma amarga lembrança que ela agora apresenta dosando o passado com lirismo e esperança.

O CINQUENTÃO — Acaba de ser anunciada em Londres, segundo informa o BNS, a publicação da primeira parte de uma obra dividida em oito etapas, que vem sendo elaborada há 35 anos e exigirá mais 15 para ser concluída. Trata-se do **Oxford Latin Dictionary**, cuja primeira parte é o **Fascículo I, A-Calcitro.**

● **Livros e informações para esta coluna devem ser enviados para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.**

PANORAMA

DA MÚSICA

ASSUERO GARRITANO — A Editôra Dom Bosco acaba de publicar um importante ensaio crítico-biográfico, de Américo Pereira, sôbre Assuero Garritano. O maestro Garritano, desaparecido em 1955, ocupou por 50 anos um lugar de destaque na nossa música; mas criou sua obra e ensinou sua arte com uma austera dignidade que o isolou no mundo atual, tão prêso pelos arrivistas e os exibicionistas. Que foi das composições que êle deixou? O belo livro de Américo Pereira não é apenas uma afetuosa homenagem ao músito desaparecido mas um convite para que intérpretes e organizadores lembrem finalmente essas composições e as façam conhecer ao público distraído — mas sensível e generoso — de hoje.

NO COLÉGIO ANGLO-AMERICANO dia 28, às 20h30m, será apresentado um concêrto sob a regência do maestro Pratt, do Youth for Understanding Chorale, de Michigan, que se apresentará sob o patrocínio do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

EM OURO PRÊTO — Repetindo a iniciativa de 1967, a Fundação de Educação Artística e a Universidade de Minas Gerais promoveram em Ouro Prêto seu Festival de Inverno, que continuará todo o mês de julho com uma série de cursos de música. Para êste ano, o Goethe Institut de Belo Horizonte e a Embaixada da Alemanha convidaram o maestro Ernst Huber-Contwig que dará um curso de música de câmara e regência, e sua espôsa, Charlotte Lehmann, que será professôra de canto.

EM LONDRES — Em apenas quatro dias, quatro artistas brasileiros apresentaram-se com sucesso em Londres. No Royal Festival Hall, Nélson Freire tocou o 2.º Concêrto de Tchaikovsky; na mesma noite Martha Argerich, a argentina que ganhou o Prêmio Chopin 1965, tocou sob a regência do maestro brasileiro Gennady Zalkowitsch no Queen Elizabeth Hall; o regente apresentou músicas contemporâneas de Stravinsky e Janácek, além de obras de Bach; e no dia 19, os guitarristas Sérgio e Eduardo Abreu deram um recital no Wigmore Hall com um programa que incluía várias obras de Vila-Lôbos.

NA BAHIA — O concurso de piano, que será instalado no dia 19 de julho, contará com a presença de Lili Kraus que o inaugurará tocando um Concêrto de Mozart com aquela Orquestra Sinfônica.

BALLET ESPANHOL — O Ballet Espanhol de Antônio estréia hoje no Municipal, continuando seus espetáculos nos dias 28, 29, 30 e 1, 3, 4, 5, 6 e 7 de julho. Os espetáculos terão lugar às 20h45m, mas nos dias 29 e 30 terão lugar também às 17h.

R.M.

DA NOITE

TEMAS POPULARES — Explorando folclore e carnaval, Carlos Machado, a partir de 4 de julho, estará apresentando, no Canecão, cinco mini-shows por noite, com duração de vinte minutos cada. Já estão contratados: os **ballets** de Mercedes Batista e Juan Carlos Berardi; Os Originais do Samba, Trio Pagão e Penha Maria. De São Paulo virão cantores e cantoras.

PONTE AÉREA — A fim de aumentar suas condições em contratar atrações internacionais, Joaquim Saraiva acaba de comprar o restaurante paulista Lisboa Antiga. A casa, com capacidade para 300 pessoas, foi fechada e será transformada em cervejaria portuguêsa, com chope Skol e comidas marítimas da Península Ibérica. A decoração estará a cargo de Jorge Moreira, que dará ao salão três ambientes, representando os bairros lisboetas de Alfama, Mouraria e Madragoa. Inauguração prevista para dentro de trinta dias.

ANIVERSÁRIO — Dentro das comemorações do primeiro aniversário do Le Bilboquet, está marcado para a próxima sexta-feira, a partir das 23 horas, desfile de modas femininas e masculinas. Para tal será montada passarela com piso iluminado eletrônicamente, ainda inédito no Brasil. Como música de fundo, ópera e música clássica alemã.

TAIOBA — É o nome do restaurante-dançante que vai surgir, ainda nesta semana, no Flamengo. Decoração de Ponce, baseada em ruas do Rio Antigo, que terá como ponto de referência o relógio do primeiro bonde taioba que circulou pelo Rio.

VELHOS DISCOS — As têrças e sextas-feiras, a partir de julho, a boate do Cabral 1500 realizará reunião de aficionados da música popular brasileira. A mesa que levar o disco mais antigo contendo algum dos nossos ritmos terá a despesa por conta da casa.

NA BASE DE "SHOW" — Mièle e Bôscoli serão os produtores dos **shows** a serem apresentados, a partir do próximo mês, na Sucata. A primeira temporada de quinze dias estará a cargo de Elis Regina. O boliche, ao lado da Sucata, desaparecerá, dando lugar a um teatro, tendo anexo uma galeria de arte.

HOMENAGEM — Luís de Lima homenageará o elenco da peça **O Preço**, no próximo dia 2 de julho, na Cantina Tarantella, na Barra da Tijuca.

FECHAMENTO — Hubert de Castejá fechará o Bateau dentro de dez dias para reabri-lo mais tarde com algumas novidades. Como **boutique** e cinema mudo.

NOVA CINELANDIA — Dando sua contribuição para fazer da Cinelândia um dos pontos de atração da noite carioca, os proprietários do Sumaré estão estudando a possibilidade de transformar o restaurante, depois das 18 horas, em boate, com música ao vivo e **shows**. Aliás, a Cinelândia ganhará sua primeira cervejaria: Taberna Azul, em local onde existia o restaurante do mesmo nome.

ÚLTIMAS — Hélio Mota, que atuou durante vários meses no Fred's, é a nova atração cantante do Bierklause. Dora Lopes acaba de comprar a boate Ipanema à Noite. Hoje, no local onde havia o Bier Halle, surgirá outra casa de chopes com o nome de Demil. The Five Lovers tocando para dançar e fazendo show na Boate das Canoas. Nova crooner vai surgir no Schnitt, a anima cervejaria do Rio. A contratada será Lorena, que já trabalhou nas melhores casas de São Paulo. Luís Bandeira fazendo o show das 23 horas no Chez Toi. Sòmente às sextas-feiras e sábados.

S.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

AUSTREGÉSILO, NÃO; ATAÍDE, SIM

Não faz muito tempo, recomendei a tôdas as pessoas sensatas que procurassem conhecer o Ataíde. Entre outras vantagens, o Ataíde não é Austregésilo; pelo contrário, é muito magro e alto, e tem o dom de organizar as coisas.

A profissão sentimental do Ataíde é ser sobrinho. Todos os homens são seus tios e tôdas as mulheres suas tias. Imaginem vocês que certa noite cheguei ao Antonio's, depois de um longo e tenebroso inverno, e encontrei o Ataíde na varanda, bebendo cerveja Tuborg com sua própria tia e mais uma sobrinha e um sobrinho. "Senta aqui", disse êle. Quando o Ataíde diz senta aqui, o jeito é sentar; porque êle dá ordens suplicantes, ou formula súplicas imperiosas. Então eu me sentei e mandei brasa num uísque de excelente pedigrée.

Estávamos sentados na varanda. Lá pelas tantas da noite, a tia do Ataíde pediu licença e foi lá dentro. Imaginei que pretendia lavar as mãos, como fêz Pilatos depois de tomar meia dúzia de cervejas em lata. Mas não, ela foi ao caixa pediu a nota e pagou na maior moita. Pela primeira vez desde que as mulheres se emanciparam, uma delas me financiou um drinque... Assim é o Ataíde: você também, perto dêle, acaba virando sobrinho da tia dêle.

Bom. O Ataíde é o maestro do quarteto vocal 004. São quatro rapazes; tirando o Ataíde, ficam três, e êsses três receberam um apelido coletivo sensacional. Ao primeiro, Ataíde cognominou Artur; ao segundo, Costa; e, ao terceiro, Silva. Agora imaginem um locutor de clube numa cidade do interior, anunciando a atração da noite de sábado:

— E agora, senhoras e senhores, teremos o prazer de ouvir o fabuloso Ataíde e o seu Artur da Costa e Silva!

A última façanha do Ataíde foi inventar um show *rigorosamente impossível. Assinalando o lançamento do primeiro* long-play *do 004, êle reuniu uma entusiástica platéia no Teatro Toneleros, segunda-feira à noite. Era um espetáculo em benefício do Museu da Imagem e do Som; aconteceu segunda-feira e nunca mais haverá outro igual. Vejam o que e quem o Ataíde colocou no palco:*

Milor Fernandes, fazendo o mestre de cerimônias e contando piadas engraçadíssimas; Baden Powell com seu violão; Antônio Carlos Jobim ao piano; a extraordinária Márcia, que eu nunca tinha ouvido e fiquei gamado; Chico Buarque de Holanda; um conjunto de cordas, um hepteto de balanço digno de nota e o 004 pròpriamente dito.

O importante foi a presença de Antônio Carlos Jobim. Desde que voltou dos Estados Unidos, nosso Tom anda meio encabulado, achando que a turma não gosta mais dêle. Ataíde teve que fazer uma fôrça danada para obrigá-lo a tirar no piano as músicas do long-play *do 004. Tom pretendia ficar doravante na sombra, fiel àquela timidez que antigamente eu pensava que era golpe de charme e ficava morto de ciúmes dêle, porque as minhas mulheres só olhavam para êle...*

Pois bem. Surge no palco Antônio Carlos Jobim. O público (oitenta por cento, jovens) aplaude frenèticamente. O maestro reencontra os seus admiradores. E no final, literalmente arrasado pela emoção, indiferente aos pedidos de bis, Tom segue cambaleando para os bastidores.

Eis uma das razões pelas quais devemos prestar a máxima atenção ao magro e alto Ataíde.

LÉA MARIA

PICADINHO

● Cláudio Bernardes preparando-se para seguir, depois de amanhã, para a Côte d'Azur, onde um Mustang nôvo e uma namorada, Fabienne, o esperam.

● *Sua mãe, Clarice Bernardes, por sua vez, prepara-se para embarcar para o Japão.*

● Vão chegar ao Galeão amanhã dois jornalistas inglêses, vindos de Buenos Aires: Ann Beveridge e Peter Bostock. Ela, da revista *Woman's Own*, de Londres, cuja tiragem ultrapassa os seis milhões de exemplares semanais. Êle, *repórter free-lancer*, autor de um livro baseado em suas experiências na Argentina, durante vários anos e que se intitula *Incurable Wanderlust*.

● *No dia 4 de julho, conferência com tema atual, na Associação Brasileira de Mulheres Universitárias. Quem vai falar sôbre* Capitalismo, Comunismo — Regimes em Agonia? *é o Professor Alessandro Franco.*

● O Country Club de Niterói está fazendo, êste mês, 11 anos de existência. Amanhã vai haver festa organizada por seu presidente, Eufrôrio José de Almeida e por seu diretor social Afonso Sanches.

● *Antonio's, noite de anteontem. Em mesas separadas, os Archer e o Deputado Hermano Alves. Hermano, deixando crescer um bigodinho.*

● Foi sensacional, um dos melhores espetáculos musicais do ano, o *show* de segunda-feira passada, no Toneleros (que vai-se tornando o principal reduto da música popular no Rio), em benefício do Museu da Imagem e do Som. No palco, Chico Buarque, Baden, Tom. Na platéia, superlotada, com grandes grupos de amigos, os Singéry e os Renato Graça Couto.

● *O que pouca gente sabe, o que muita gente deve saber: na noite de domingo, no Municipal, Sérgio Mendes, antes de iniciar o seu espetáculo, nos bastidores, tirou um manifesto das mãos de Edu Lôbo, que deveria lê-lo no palco, no qual a classe dos músicos, compositores e intérpretes comentava os acontecimentos violentos de sexta-feira passada. Sérgio não permitiu que o manifesto fôsse lido.*

● E ainda na área musical: Paulinho Soledade tem ido dormir às seis da manhã, diàriamente, porque está terminando as três composições que deverá apresentar no Festival da Canção. Até segunda-feira, que é o último dia para inscrições.

● *Foi uma festa, o almôço da Sucata, anteontem, em que as senhoras da barraca de Minas Gerais reuniram-se para combinar detalhes para a sua montagem na Feira da Providência.*

● Os salões de cabeleireiros e as cabinas dos maquiladores da Zona Sul, nessa manhã, ficaram superlotados com a afluência de mulheres que dali, arrumadinhas, foram para a Sucata.

● *Novamente, noite de jantar concorrido, no Antonio's: Di Cavalcânti mostrando o grande carinho que tem por Noelza Guimarães, que estava sentada em sua mesa.*

● Já começam a surgir no mercado de *affiches*, cartazes plastificados. Ivã Serpa desenhou para um dêles. E Glauco Rodrigues, para outro, que mostra a figura de Márcia Rodrigues como aparece em *Garôta de Ipanema*. Várias lojas, especializadas, *boutiques* e magazines já os colocaram à venda.

● Ben Novak oferece coquetel a um grupo fechadíssimo de convidados, a bordo de seu iate, o Fontainebleau, que está ancorado no Iate. Depois, oferece jantar no restaurante do clube.

● *Um dos 14 temas que serão abordados, de 14 a 20 de julho, em Recife, durante o encontro promovido pela Nestlé, sôbre Medicina Infantil, é o efeito causado nas crianças pelos antibióticos. Médicos pediatras de todo o Brasil participarão da reunião.*

● No dia 2 de julho, o Instituto Brasil-Estados Unidos oferece um coquetel de despedida ao Ministro e Sra. Stuart van Dyke, às sete da noite em sua sede.

● *Na sessão das dez, do Art-Palácio, anteontem, o Governador Negrão de Lima, quando apareceu no cinejornal, foi saudado com retumbante vaia.*

A MEMÓRIA DE ADRIANA

A bonita atriz Adriana Prieto aparece assim no filme de Davi Neves, Em Memória de Helena, *que, espera seu autor, deve constituir-se em grande sucesso junto ao público feminino, por ser a história um exame psicológico da alma da mulher. Cinema poético é o que pretende fazer Davi, "mas sem os exageros românticos, sendo o melodrama atenuado por uma linha sóbria de trabalho."*

REGINA EXPÕE

Regina Vater, a jovem pintora que dia a dia vê aumentada a sua cotação no mercado de artes plásticas, expõe no dia 1.º de julho na Petite Galerie.

HOMENAGEM

Na segunda-feira, o Sr. Heinz Josczok, em nome da Boehringer do Brasil e da Boehringer Mannheim Latino-Americana ofereceu um coquetel-bufete em homenagem ao Sr. Senator Curt Engelhorn, Presidente da Associação da Indústria Farmacêutica da República Federal da Alemanha e Sr.ª, homenageando também Helmut Raisor e Sr.ª, no Country Clube.

O Country foi decorado com flôres e frutos tropicais, para dar maior colorido local à festa. E passistas da Escola de Samba de Mangueira dançaram o samba autêntico para que os visitantes pudessem ter uma idéia do folclore musical carioca.

ALEMANHA EM S. CRISTOVÃO

Começou a venda antecipada de ingresso para o V Festival da Cerveja da Guanabara, que será realizado como nos anos anteriores no Pavilhão do Campo de São Cristóvão nos dias 9, 10 e 11 de agôsto, com a participação de um conjunto de música e dança da Alemanha, além de quatro bandas de Santa Catarina.

O Festival é patrocinado pelo Centro Catarinense da Guanabara sob os auspícios da Secretaria de Turismo e os ingressos serão cobrados à razão de NCr$ 15,00 por pessoa, com direito a um caneco, que permite a entrada ao portador nos demais dias pagando uma taxa de NCr$ 10,00.

O público presente terá 10 recepcionistas para seu atendimento, vestidas com trajes típicos alemães, e entre as atrações consta um concurso de Rainha do Festival, primeiramente no âmbito da Guanabara, dia 9, e dia 11 com as concorrentes dos diversos Estados.

Os ingressos já podem ser adquiridos no Bar Luís, na Rua da Carioca, 39, e na Casa Vestfália (Rua da Assembléia, 73, a partir de 5.ª-feira próxima. Oportunamente serão abertos mais postos de venda em vários pontos da Cidade.

O CELEBRE ANTÔNIO

Antonio y sus Ballets de Madrid, considerado um dos mais importantes conjuntos coreográficos da Espanha, chegará hoje ao Rio, procedente de Buenos Aires, para realizar espetáculos hoje, amanhã, e nos dias 29 e 30, no Municipal. O conjunto, que também fará exibições em São Paulo, é integrado por 40 figuras, entre bailarinos, cantores e músicos.

Do repertório a ser apresentado no Municipal constam *El Amor Brujo, El Sombrero de Tres Picos, Fantasia Galaica, La Taberna del Toro*, além de outras danças do folclore espanhol. O conjunto foi recebido no Galeão pelo empresário Dante Viggiani, representantes da Embaixada da Espanha no Rio e membros da colônia espanhola.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Estamos aqui para lhe dar qualquer orientação sôbre moda. Caso você tenha algum problema, não deixe de nos escrever. As respostas saem publicadas às quintas e domingos. As cartas devem ser endereçadas para Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Para facilitar, diga o seu tipo físico, a data e o tipo de ocasião em que usará a roupa.

Dalva Maria (Campo Grande) — Na cerimônia de entrega de espadim, você poderá usar êste vestido em *surah* verde-bandeira e lã espinha de peixe no mesmo verde, acompanhado de um casaco na mesma lã e côr. O vestido é um falso duas-peças, sem mangas, com a cintura marcada e a saia inteiramente plissada. O *cardigan* tem decote em V e costura lateral.

Para o baile, faça êste longo em veludo sintético prêto e branco, imitando zêbra. O decote é quadrado, com debrum largo em cetim brilhante prêto que se repete nos punhos.

Rejane (Florianópolis) — Já que você deseja aproveitar o seu corte em malha, faça êste robe-mantô com costuras laterais que se abrem em largos machos. A gola em pé é arrematada por um botão forrado. Para acompanhar, meias brancas imitando point d'esprit, *sapatos de salto reto e bôlsa em verniz prêto.*

A outra sugestão é êste vestido em caxemira marrom e mostarda. A falsa blusa, a cintura e a parte interior dos machos são na côr marrom, assim como os punhos. Escreva sempre.

Marina (Rio) — Um modêlo perfeito para a cerimônia do casamento e que além do mais vai lhe afinar bastante a silhuêta. Prêto — o tecido pode ser o crepe — com corte *évasé* e costura central vertical, *patte* onde se fixam botões em *strass* e pequeno decote. Ficará bem com um turbante em crepe branco.

Aline (Guanabara) — Um modêlo simples e sério, exatamente como você deseja. O tecido dêste robe-mantô é uma sêda mista estampada de branco e prêto — o padrão fica à sua escolha, apenas aconselhamos o gênero op — novamente em moda — sendo que a gola e os punhos são brancos. O abotoamento é lateral, com botões tipo bola, em pérola, e dos lados há dois pequenos bolsos-lapelas verticais. Poderá usar um chapèuzinho bretom *em fêltro vermelho. Complementos em verniz prêto, luvas brancas.*

☆ **ARTE PARA SER COMPRADA**

Uma boa notícia para quem gosta de ter obras de arte em casa: vai ser inaugurada uma nova galeria de arte — a Galeria Vitalino — no Centro Comercial de Copacabana da Siqueira Campos (143, s/loja 88), destinada a apresentar sòmente artistas inéditos. E os preços, segundo seus proprietários, serão dos mais acessíveis.

☆ **HELANCA EM NOVOS PADRÕES**

O último folheto distribuido para os compradores de moda, pela Helanca, chegou às nossas mãos — aliás, gentileza do Sr. Roland Collin. E, pelo que se vê, as novidades, que deverão ser lançadas na Fenit, farão o maior sucesso. Entre elas os estampados miúdos, os cotelês diagonais, os geométricos e os fios metálicos, do maior bom gôsto.

☆ **DESFILE DE ANIVERSÁRIO**

O desfile que a Boutique Le Bilboquet fará realizar no dia 28, às 23 horas, no boate, está a cargo da Varsano e do figurinista Mário Vale. Dez manequins, homens e mulheres, desfilarão em passarela especialmente construída e que terá piso iluminado eletrônicamente. Outra bossa é o fundo musical: sòmente óperas e músicas clássicas.

☆ **PAPEL DE PAREDE**

A Boutique do Turista, em Petrópolis, representante do Artesanato Badia, está lançando uma nova linha de papéis de parede: novas côres, novos padrões, acompanhada de tecido igual para cortinas e colchas. Quem estiver interessado, o endereço é Rua Henrique Cunha, 539. E o telefone 5908.

☆ **ROUPA PARA ESQUI "MADE IN ENGLAND"**

Embora o esporte não seja dos mais difundidos por aqui, é sempre bom saber: a Cleveland Diving and Marine Products, da Inglaterra, acaba de lançar um nôvo traje para esqui aquático e caça submarina. Êle é feito de espuma de *neoprene* e revestido de *nylon*. E é quase um guarda-roupa completo de mergulho. Em climas frios pode ser usado inteiro, com a malha, e por cima dela o maiô. Sem as mangas e a gola, serve para andar de barco. Com a gola e as mangas, mas sem as pernas, para esqui em clima quente. E sem as mangas, as pernas e a gola, fica um maiô igual aos outros. O nôvo traje serve para homens e mulheres.

☆ **VERSÃO NOVA DE BONNIE**

Vem de Londres, mais precisamente, de Simon Massey, a nova versão da moda de 30, e foi criada para os desfiles da primavera-verão da Associação de Figurinistas de lá. Os casacos são curtos, usados com culotes longos e blusas de chiffon *com colête de brocado. As saias são maxis, de* chiffon *bege e as calças são pretas de crepe. Uma verdadeira confusão de tecidos e padrões, que já está nas lojas londrinas e a caminho das lojas de todo o mundo.*

INTERINA

Há alguns meses, os jornais em todo o mundo já não descobrem noivos para Jacqueline Kennedy. Simples: encontraram o pretendente ideal. William David Ormsby Gore, quinto Barão de Harlech, que, além de rico, nobre e inteligente, foi um dos conselheiros e amigos íntimos de John Kennedy, que o requisitou como Embaixador da Grã-Bretanha nos EUA, em 1961.

Lorde Harlech, desde que perdeu sua mulher em um desastre de automóvel, no ano passado, passou a ter mais um traço em comum com Jackie: ficou viúvo em condições trágicas e tem filhos para educar. No entanto, foi com a alegação de amizade antiga que ambos justificaram o fato de estarem sempre juntos, em viagens ou festas.

UM LORDE PARA JACKIE

William David Ormsby Gore, quinto Barão de Harlech, herdou o título de seu irmão mais velho, morto em um desastre de automóvel, em 1918. Seu pai foi Ministro das Colônias do Império Britânico e sua mãe, membro de uma família, os Cecil, que deu muitos políticos, administradores e diplomatas à Inglaterra.

Com 50 anos, Lorde Harlech só deixou de lado a política por causa de sua companhia de televisão. Admite no entanto que o fascínio pelo poder sempre o preocupou, desde a juventude.

— Quando era jovem, afirma, preferia ser Talleyrand do que Napoleão. Agora já não estou tão seguro.

Assim mesmo, êle tem as qualidades que podem agradar à família Kennedy e a alguns americanos esnobes. É nobre, milionário, inteligente e também um político bastante hábil. A habilidade, no entanto, nunca fêz com que atraísse a atenção popular. É de sua autoria uma frase que não o aproximaria muito de seu amigo John Kennedy:

— A oratória é a mais difícil das artes. Desconfio dela. Olhem para os homens que influenciam as grandes massas e verão quão terríveis êles são.

Lorde Harlech fuma cigarros turcos, gosta de caçar, de jogar gôlfe, mas não tem nenhuma simpatia pelos cavalos tão apreciados por Jacqueline. A propósito dêles já chegou a dizer que são coisas idiotas e que só gosta daquilo que pode controlar.

É um homem simpático, calmo, que prefere falar de suas idéias, mais do que nêle próprio.

— Falar sôbre si mesmo é uma qualidade sem maiores atrativos, afirma.

UM HOMEM DE MUITAS ATIVIDADES

Harlech estudou em Eton e Oxford, participou da guerra como pilôto, e entrou para a política em 1951, como secretário parlamentar do Ministro do Exterior. Daí em diante, nunca deixou de lado a política. Delegado nas Nações Unidas, Ministro no Foreign Office, Embaixador inglês em Washington de 1961 a 1965, pertence também à Câmara dos Lordes. Sua orientação é trabalhista e faz questão de afirmar que o "socialismo, e particularmente o socialismo meio-temperado inglês, não daria certo na Inglaterra".

Se Harlech renunciou a seu cargo de liderança na Câmara dos Lordes, foi para se enfronhar mais ainda no campo da televisão.

— A televisão é a mudança mais revolucionária que aconteceu no campo da comunicação, desde a invenção da imprensa, diz.

Por isso, cuida pessoalmente de todos os detalhes do canal que dirige, e é apontado por seus colaboradores como um homem de vanguarda na televisão. Adquiriu um conhecimento meticuloso neste campo e sempre adota soluções novas para a programação. Quanto às suas múltiplas atividades, êle faz questão de dizer:

— Sempre pensei em me especializar em um único campo. Mas se tivesse feito isto, nunca teria tido a mesma variedade de interêsses.

Um dêles é em relação às suas fazendas. Seus 10 mil acres de terra são arrendados a fazendeiros, sendo que êle próprio dirige uma fazenda de 500 acres, em Woodhill, onde seus filhos nasceram.

O HOMEM E AS IDÉIAS

— Sempre sonhei com uma vida ideal, talvez no País de Gales. Lá eu leria, escreveria e aprenderia mais sôbre todos os assuntos. Seria um caminho para fugir da caçada da vida.

Todos os que conhecem Harlech dizem que nêle a preocupação filosófica vem antes da preocupação política. Assim, explica-se uma de suas afirmações de que "os sêres humanos são capazes (se trabalhados) de se tornarem melhores membros da sociedade."

Ser apenas um ministro eficiente não seria satisfatório. Harlech quer mais do que isso. Êle quer a mudança do homem. 'Mas não se pode, afirma, conduzir o mundo através dos *experts*, porque, eventualmente, há uma questão de prioridades em que se exige o pensamento total do homem para escolher."

— É o problema do século XX. Diz Harlech encontrar pessoas que aceitem a responsabilidade em campos em que não são *experts*. Um homem pode trabalhar com o máximo de suas fôrças, mas, no período curto de vida, como pode êle achar o conhecimento necessário?

Harlech também é membro do Conselho de Censura inglês. Para êle a censura é uma questão de "decidir o que poderia ser ofensivo para as pessoas. A crueldade prolongada é terrìvelmente ofensiva". Muitos o julgam um censor liberal. Respeita os sentimentos dos indivíduos, mas não permite, sob forma alguma, que a juventude seja corrompida.

Harlech é o homem que detesta a bomba atômica e que votou, entre os poucos conservadores, contra a pena de morte, em 1950. Sua explicação:

— É obsceno tirar a vida de um ser humano, usando uma decisão de côrte judicial.

COM JACQUELINE

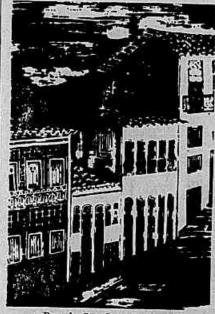
Lorde Harlech não parece muito contente com as manchetes dos jornais e revistas. Sempre trata Jackie como *Mrs.* Kennedy" e com grande respeito.

— Tornou-se intolerável quando me telefonavam 30 vêzes durante o dia para perguntar sôbre nós dois. Conhecemo-nos tanto que isto não nos embaraça. No entanto, me importo quando envolvem as crianças na história e os aborrecem. Tornou-se um verdadeiro pesadelo nos últimos meses.

Harlech nega o noivado com Jacqueline e diz:

— Será que não é possível ser amigo de alguém, sem pensar em casamento?

Harlech também é viúvo. Sua mulher morreu em 67, num desastre de automóvel, e deixou cinco filhos. (*Radiofoto AP*)

PANORAMA DAS ARTES

Rua de São Luís do Maranhão — *xilogravura de Misabel Pedrosa*

PLÁSTICOS DA BAHIA — Sob inspiração de Junot da Silveira, Diretor da Imprensa Oficial da Bahia, lançou-se em Salvador o primeiro álbum de uma coleção **Plásticos da Bahia: Caribé** com apresentação de Jorge Amado. Diz Jorge Amado: "Sua obra nos engrandeceu, deu-nos maioridade artística. A Bahia, ao mesmo tempo, fêz dêle o grande mestre do desenho, da pintura, da escultura — o conjunto dos Orixás esculpidos em madeira para a Agência de São Pedro do Banco da Bahia é uma das obras maiores da escultura brasileira. Êle é filho e pai da Bahia, dela nasce tôdas as manhãs e tôdas as manhãs êle a recria em tôda sua beleza, em todo seu mistério, em tôda sua verdade." A edição é boa, merecendo apenas uma capa menos banal, mais concentrada, mais refinada dentro dos recursos de que dispõe. Esta coleção enquadra a Imprensa Oficial da Bahia no plano de estímulo à cultura, elaborado no Govêrno Luís Viana Filho.

PINTURA NA AGIR — A Livraria Agir Editôra (Rua México, 98-B) inaugurou uma série de exposições em suas paredes com Mary Ann Pedrosa. Agora expõe trabalhos de Fernando Duval, gaúcho, nascido em 1937, residente no Rio. Duval expôs ùltimamente em Buenos Aires, na Galeria El Laberinto. A exposição estará aberta no horário comercial, até 20 de julho

ARTES NA FRANÇA — Expansions et Environnements é o título da exposição realizada no Museu Galliera em Paris. Obras de Arnal, César, Marc de Rosny, Niki de Saint-Phalle, Tinguely, Constantin Xenakis etc. — *** — O Serviço de exposições, da reunião dos Museus Nacionais, publicou a lista das principais exposições que serão organizadas por sua iniciativa em 1968, entre as quais no Petit Palais, uma com o título de Baudelaire — Crítica de Arte em outubro. Outras: Pinturas Ingênuas Americanas, Século XVIII e XIX, 111 Quadros da Coleção Garbisch; A Arte dos Maias da Guatemala; Vuillard-Roussel.

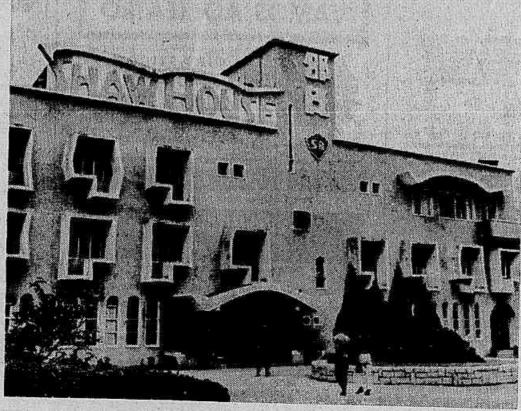
BAHIA — O Grupo Diálogo (Urian, Serpa Coutinho, Benevento e Germano Blum), que realizaram um belo movimento na Petite Galerie no princípio do ano, expôs recentemente no Museu de Arte Moderna da Bahia. Outras exposições recentes no MAM de Salvador: Lula Cardoso Aires, Geraldo Pereira da Silva, Serfius Erdelyi. As notas baianas nos foram fornecidas pela Goldgaber Press.

MISABEL PEDROSA NA EUROPA — A pintora Misabel Pedrosa viajou para a Europa. Fará exposições sob o patrocínio do Itamarati em Lisboa, Paris e Roma. Motivos brasileiros: matas e igarapés do Amazonas, casas de azulejo de São Luís, igrejas de Recife, mercados do Ceará e Rio Antigo.

ARTE NA ALEMANHA — Artistas de 17 países participarão na I Bienal de Nuremberg, a inaugurar em 18 de abril de 1969. O Diretor da Nurnberger Kunsthalle Diatrich Mahlow anunciou que os grupos nacionais exporão obras subordinadas ao tema Arte Construtiva. A Galerie Van de Loo, em Munique, realizou recentemente uma exposição de cinqüenta aquarelas selecionadas, alguns quadros a óleo e tôda a obra gráfica do pintor Wolz, falecido aos 38 anos de idade, em 1951, em Paris. É considerado o representante alemão do tachismo. Quatro jovens pintores alemães, todos nascidos por volta de 1940, lançaram-se numa exposição apresentada em seis cidades alemãs. O grupo Zébra constituído de Dieter Asmus, Peter Nagel, Nikolaus Stortenbecker e Dietmar Ullrich, impôs-se a tarefa de um nôvo objetivismo. Até 31 de outubro na antiga Sala Dourada e nos aposentos dos Príncipes da Câmara Municipal de Augsburgo a exposição **A arte numa cidade européia — Barroco de Augsburgo.** A exposição tem por objetivo mostrar o alto nível da produção artística de Augsburgo no período de 1620 a 1720 e investigar o entrelaçamento das várias artes e as suas íntimas relações com o barroco europeu.

PAINEL — **Alegria Carioca é o nome do painel que Zélio Alves Pinto pintou para o Restaurante Bulldog. Trata-se de um painel de três por sete metros, retratando, em caricatura, personagens do mundo político brasileiro e personagens de Nélson Rodrigues.**

LÚCIO E SERPA — Mário de La Parra iniciando o trabalho de suas famosas interpretações em serigrafia. Desta vez com originais de Ivã Serpa e Lúcio Cardoso.

W. A.

Os estúdios de Shaw

A violência asiática

HONG-KONG, A HOLLYWOOD DA ÁSIA

No interior de um antigo templo chinês, ouve-se o barulho de espadas, gritos de dor, pranto de morte; no prédio vizinho, em um templo, uma horda selvagem ataca com extremo barbarismo uma pobre princesa: trata-se do Shaw Brothers, estúdio detentor da maior produção cinematográfica da Ásia.

— Atualmente os filmes de capa-e-espada são os mais populares em Hong-Kong, por isso estamos fazendo um grande número dêles, declara o responsável pelo Departamento de Publicidade do estúdio. Demonstrando profundo conhecimento dos problemas econômicos do cinema, o Shaw Brothers não se limita a produzir seus filmes (cêrca de 40 longa-metragens por ano), mas também os distribui através de uma cadeia de 137 cinemas espalhados em oito países da Ásia. Alguns de seus filmes são colocados, ainda, no mercado americano.

Durante quarenta anos Run Run Shaw e seus irmãos construíram seu império, que vale hoje — apenas o investido nos cinemas — 70 milhões de dólares. Os estúdios de Shaw têm capacidade para a produção simultânea de 12 filmes, e contrato com 133 atôres. As equipes técnicas trabalham em três estúdios, construindo cidades, castelos, edifícios e, também, destruindo-os.

— Combinar arte e ação é o segrêdo de um grande filme, diz o magnata asiático. Alguns de nossos filmes têm o sentido da busca de um perfeccionismo artístico. Mas não podemos esquecer do que pretende o grande público quando vai ao cinema. Antigamente êles queriam ver uma história no cinema. Hoje, mais exigentes, anseiam por côres, luzes, tôdas as técnicas modernas. E, também, uma ação cada vez mais rápida. Antigamente tínhamos que fazer com que a câmara mostrasse e acompanhasse todos os movimentos dos atôres, a entrada e saída de um quarto etc. Hoje, o público prefere o corte direto, a ação rápida. Não existe mais a necessidade da transição.

Os estúdios de Shaw foram os primeiros a produzir filmes sonoros na Ásia. Seu potentado, no entanto, sofreu nos últimos tempos um sério revés. Quando os comunistas tomaram o Poder em Hanói apossaram-se de tôdas as suas instalações. — Sem nos pagar nenhuma indenização, frisa Run Run Shaw.

VINTE ANOS DEPOIS, JULIETTE É DE NÔVO A GRECO

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Sempre de prêto, após um período de ostracismo, Julliete Greco é, atualmente, uma das cantoras mais populares da França. Está agora de volta aos palcos franceses, ao lado de Georges Bressens, aplaudida tôdas as noites por cêrca de três mil pessoas

Paris (**Via Varig**)

— Há milhões em sua garganta; milhões de poemas que nem escritos ainda foram mas que algum dia o serão. Escrevem-se peças para certos atôres, por que não se fazer poemas para certas vozes?

Serena, apesar de objeto do que disse Sartre, Juliette deixa sua belíssima residência na margem esquerda e horas depois está a ajudar a filha a alçar pipa colorida através do ar bem mais límpido de Oise, ao norte da França.

— Vinte anos..., vinte anos... — repete sem que a pequena Laurence-Marie entenda. Foi em junho de 1948, no pequeno cabaré de nome insólito — O Boi sôbre o Teto — que Juliette, já de prêto, interpreta as quatro canções escolhidas por seus amigos; ao fundo, François Mauriac ouve, às lágrimas, aquela de sua autoria — *A Sombra*.

Nascia a Greco.

UMA GORDINHA

A môça gorda e desajeitada, que tôdas as manhãs ingeria seu café da manhã no Flore, enquanto observava ao longe um Sartre, um Camus, nasceu em Montpellier, filha de pai comissário de polícia. Como muitas outras, a guerra também transforma sua vida: mãe e irmã deportadas, ela mesma é encarcerada — isto aos 15 anos.

Um dia, as portas da prisão se abrem: nas mãos um simples *ticket* de metrô e endereço de amiga única, em Paris. É na Rua Servandoni que de calada, de sonhadora, atinge a tagarelice; semanas depois, ela se maquila (em excesso) e passa a rolar com seus trinta colegas sôbre a poeira enquanto um barco em papel navega em direção aos Trópicos: uma estréia sem brilho em *Soulier de Satin*, peça de Paul Claudel.

Em *Vítor ou as Crianças no Poder*, Juliette aos 19 anos faz o papel de mãe de 30; da nova tentativa, um certo sucesso mas um rápido esquecimento da "gordinha promissora".

— Não entendo por que tão gorda: só me alimentava de pão, pepinos em conserva e mostarda...

Integrante da geração intelectual pós-guerra, passa a freqüentar o Tabou, onde papos intermináveis com seus amigos — Roger Vadim, Anne-Marie Cazalis, etc. — não pretendem resolver os problemas do mundo mas apenas *existir*, sob as concepções sartrianas.

O SUCESSO

Com o inesperado sucesso no Boi sôbre o Teto, ela passa a trabalhar muito; canções de jovens poetas passam a integrar seu repertório. Há inúmeros convites, dois aceitos: temporadas na Costa Azul e no Brasil.

— Seu País é para mim uma fonte permanente de encantamento — diz.

A seu retôrno, já como a Greco, grava *Rosa Vermelha* — o hino dos existencialistas. E o Tabou passa a ser o *templo*, onde ela eleva o desespêro da época através de seu prêto e de sua voz quente.

É quando o teatro lhe concede um primeiro — e único — sucesso: *Anastácia* admitiu uma fusão perfeita com Juliette. Mas o cinema lhe é menos acessível — um filme de Jean-Pierre Melville não obtém sucesso, o que viria a acontecer também com as superproduções americanas das quais participa.

Faz-se um vácuo na sua vida artística: "São meus momentos de pequenas e grandes felicidades, de desordem, de paciência, de solidão, de esperança."

O TRIUNFO

1961 marca a volta da Greco — diferente, mais sofisticada mas sempre de prêto. Agora em forma de triunfo: através de voz mais ampla, mais grave, ela efetua viagens pelo mundo inteiro; no Japão, várias ruas passam a portar seu nome; na Alemanha, Karajan lhe abre o teatro da Filarmônica de Berlim, onde durante 18 minutos 2 500 pessoas, de pé, a aplaudem; no dia seguinte, o fenômeno se repete em Berlim Ocidental.

Na França, há a excursão pelos teatros populares, pelas fábricas, e a temporada no Olympia, antes prevista para quatro semanas, mas que acabou se prolongando por mais quatro.

E o triunfo maior: durante um mês, ao lado de Georges Brassens, Juliette é aplaudida por multidões que não se incomodaram em aguardar às vêzes dias inteiros por ingressos diante dos guichês do Teatro Nacional Popular (3 000 lugares).

Através do rádio, dos discos, da televisão, da imprensa — e do prêto — o *mito Greco* invade a França pela segunda vez: da morte de Piaf para cá, os franceses parecem ter encontrado em Juliette uma nova dimensão para suas lágrimas e sentimentos.

PERGUNTE AO JOÃO

ÉRICO VERÍSSIMO

No romance Olhai os Lírios do Campo, *Érico Veríssimo descreve uma cena entre Olívia e Eugênio numa praça de Pôrto Alegre, que tem um monumento com dragões. Existe mesmo êsse lugar? E é verdade que* Olhai os Lírios do Campo *já foi filmado?*

A praça que aparece nesse livro de Veríssimo é a Praça da Matriz, fronteira ao Teatro São Pedro, onde Eugênio e Olívia receberam seus diplomas de médicos. Olívia dá uma rosa a um dos dragões do monumento a Júlio de Castilhos. Aliás, essa praça aparece várias vêzes nas novelas de Érico, que gosta de se referir aos seus jacarandás e palmeiras.

Olhai os Lírios do Campo foi filmado em 1948, pelos argentinos. Silvana Roth fazia o papel principal. O filme não foi muito justo para com a obra de Érico Veríssimo, por ter aproveitado demais as partes mais açucaradas da história.

CATERETÊ

"O que vem a ser cateretê?"

Também chamado **catira**, trata-se de uma dança rural do Sul do Brasil, na qual duas filas de homens, ou de homens e mulheres, evolucionam, uma diante da outra, ao som de palmas e de bate-pés, acompanhando o ritmo dos violeiros que dirigem o bailado. O acompanhamento com os pés é chamado de pisar nas cordas da viola.

Conhecido desde os tempos do Brasil Colonial, alguns atribuem ao cateretê uma origem indígena, outros, africana. Essa dança é até hoje praticada pelos caboclos dos Estados do Rio, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, e em cada um apresenta características diferenciais.

UIRAPURU

"Como é que foram inventar essa lenda de que quando o uirapuru canta, todos os outros passarinhos se calam?"

Parece impossível, mas não é lenda: quando o uirapuru canta, os outros pássaros muitas vêzes estão calados. É que, no tempo do canto do uirapuru — limitado a apenas 15 dias por ano — quase sempre ocorrem irrupções de formigas leocas, que destroem tudo à sua passagem e põem em alvorôço os outros insetos e larvas. Os outros pássaros calam-se para devorá-los, e, no silêncio da mata, só a voz do uirapuru se escuta.

Os ornitologistas descrevem a voz do uirapuru como um som de flauta, de pureza musical tão grande que chega a ser assombroso ouvi-lo da garganta de um ser vivo. Segundo a lenda, uma pena do uirapuru, colocada sob o travesseiro do homem amado, o tornará fiel pelo resto da vida; e uma palha do ninho, levada pelo homem, o fará irresistível a tôdas as mulheres. O uirapuru tem de viver confinado às funduras das selvas amazônicas, pois seu único alimento são os insetos, e, se fôr afastado do calor úmido da região, morre em pouco tempo.

JAPÁ

"Tenho um amigo que vive falando em japá. Afinal, o que é japá?"

Japá é uma esteira feita de palmas de diversas palmeiras, muito usada no Amazonas. O japá é empregado em pequenos toldos de embarcações e também para cobrir os interstícios da cumieira nas barracas. O japá substituiu a madeira na confecção de portas e janelas.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

"Quando foi criada a Fundação Getúlio Vargas? E com que objetivo ela foi planificada?"

As medidas concretas para a sua estruturação foram autorizadas pelo Decreto Lei número 6 693, de 14 de julho de 1944. Êsse mesmo decreto define claramente quais as proposições da Fundação Getúlio Vargas. Ela é uma entidade destinada "ao estudo e à divulgação dos princípios e métodos da organização racional do trabalho e ao preparo do pessoal qualificado para a administração pública e privada, mantendo núcleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e demais serviços necessários."

TIJUCA

"Por que a um dos bairros do Rio de Janeiro deu-se o nome de Tijuca? Será que você poderia me falar da Igreja mais antiga dêsse bairro? E os bondes, quando começaram a circular?"

Segundo os historiadores, êsse bairro recebeu o nome de Tijuca devido à formação de suas montanhas. Na linguagem dos índios, Tijuca significa terreno argiloso e lamacento.

A Igreja mais antiga da Tijuca é a Nossa Senhora da Conceição, capela modesta, que data de 1892, feita matriz em 1910. E, em 1898, os bondes circulavam pelo bairro até o Alto.

COLÉGIO DOS CARDEAIS

"Qual foi o Papa que criou o Colégio dos Cardeais e quantos cardeais participaram do primeiro colégio?"

Quem tomou as primeiras resoluções importantes para a formação do Colégio dos Cardeais foi o Papa Nicolau II, em 1059. Mas, quem constituiu, oficialmente, o Sacro Colégio foi o Papa Pio X, na Vacante Sede Apostólica, de 25 de dezembro de 1904.

Até o século XII o número de participantes do Sacro Colégio era de dezoito cardeais. Na Idade Média o número oscilou entre 40 e 54.

ANDORRA

"Como se constituiu a República de Andorra?"

Foi por um ato de Napoleão Primeiro, que, em 1806, promulgou uma Constituição estabelecendo o Govêrno Republicano. O Poder é exercido por um Conselho Geral de 24 membros, eleitos pelos chefes de família. As funções executivas são entregues a um síndico, designado pelo Conselho.

A língua falada em Andorra é o catalão e sua área é de 465 mil metros quadrados, dos Pireneus Centrais, entre o Departamento Francês de Ariège do Norte e a Província Espanhola de Lérida. Por isso, paga, anualmente, um tributo de 960 francos à França e de 460 pesetas à Espanha.

MURO DE BERLIM

"O Muro de Berlim é muro mesmo ou é só arame farpado? E por que existe êsse muro?

É muro. Tem 41 quilômetros e 600 metros de extensão, e sua altura vai de dois a quatro metros.

O muro existe para fechar Berlim Oriental às comunicações com o Ocidente. Sua construção foi iniciada em 13 de agôsto de 1961, por ordem de Válter Ulbricht.

DEODORO DA FONSECA

"O primeiro Presidente da República, Deodoro da Fonseca, lutou mesmo na Guerra do Paraguai? O Marechal era filho ou sobrinho de Rosa da Fonseca?"

Segundo suas próprias palavras, êle lutou na Guerra do Paraguai **de fio a pavio**. Nessa campanha, praticou vários atos de bravura — citados em boletim —, tendo retornado no pôsto de Coronel.

Deodoro da Fonseca era filho de Rosa da Fonseca e é ela quem aparece em uma das faces no monumento a Deodoro — obra do escultor Modestino Kanto. Rosa da Fonseca, no monumento, está entregando ao seu filho a espada com a qual êle lutou no Paraguai.

ÍNDIOS

"Ainda há remanescentes dos índios aimorés?"

Segundo alguns etnólogos, os aimorés, que existiam em grande número nos primeiros séculos da colonização, deixaram descendentes entre os atuais botocudos, também chamados de boruns, burungues ou guerêns. Os botocudos pertencem ao grupo jê e devem o seu nome às argolas que usam nos lábios e nas orelhas: botoques. Vivem nas bacias dos Rios Doce, Mucuri e Pardo.

BOTICA

Que quer dizer botica de sarrafagem? E botica de xexé?

Botica de sarrafagem era o nome pitoresco das casas que vendiam loterias no princípio do século. E, em Portugal, chama-se botica de xexé uma pequena loja de miudezas. Diga-se, de passagem, que com o têrmo botica aconteceu no Brasil um fenômeno interessante: foi expulso da linguagem comum já no tempo da farmácia com ph. E apareceu, depois, com sua versão francesa de boutique, nos dias atuais, para casas especializadas em artigos femininos.

VAGALUMES

Qual a origem da luz dos vagalumes?

Alguns cientistas afirmam que a luz dos vagalumes se relaciona com sua reprodução. A emissão de feixes luminosos é explicada pela oxidação da luciferina pela enzima luciferase. A maior ou menor intensidade depende da qualidade de água e o oxigênio do organismo do vagalume. A fosforecência é emitida por dois olhinhos, cientificamente chamados ocelos, existentes na barriga ou protórax, do vagalume.

Os índios brasileiros usavam os vagalumes para iluminar caminhos e em algumas cidades do interior há casas iluminadas ainda por vagalumes, presos numa garrafa.

BARÃO DE MACAÚBAS

Quem foi o Barão de Macaúbas?

O educador brasileiro, nascido na Bahia em 1824, foi Abílio César Borges, fundador do Ginásio Baiano. Após estudos de pedagogia na Europa, voltou ao Rio para fundar um dos maiores educandários do País: o Colégio Abílio. Em 1882, representou o Brasil no Congresso Internacional de Pedagogia, realizado em Buenos Aires, e, nove anos depois, morreu no Rio. Um de seus livros intitula-se: **20 Anos Contra o Emprêgo da Palmatória e Outros Castigos Aviltantes no Ensino da Mocidade.**

BESOURO

É verdade que o besouro passa escondido grande parte de sua vida?

Sim. O besouro, é bom que se diga, adquire, durante seu desenvolvimento, diferentes formas. Êle sofre, mergulhado na terra, o que se chama uma **metamorfose completa**. Mas, ao atingir a forma por todos conhecida, êle mantém-se embaixo da terra por sete meses. Agora, do ôvo até que possa voar, passam-se três anos.

LINS

"Os Lins brasileiros vieram de Florença ou da Alemanha?"

Vieram da Alemanha, segundo o trabalho de pesquisa publicado na Revista do Instituto Arqueológico de Pernambuco. Descendem remotamente do alemão Hendrick Lins, de Ulm, trisavô de Zumpert Lins, que seria o avô de dois primos de sobrenome Lins, os quais constituiram numerosa prole no Brasil: Cibaldo Lins e Cristóvão, respectivamente casados com Brites de Albuquerque e Adriana de Holanda.

Na sua **História do Brasil**, Frei Vicente de Salvador, à página 200, refere-se a um fidalgo alemão chamado Cristóvão Lins, do tempo de Duarte Coelho.

BELA ZAZÁ

"Quem foi a bela Zazá e qual o autor da comédia que tem o seu nome?"

Zazá foi uma cançonetista que fêz sucesso, no início do século, em um teatro de variedades de Saint-Étienne.

A comédia **Zazá** é da dupla Pierre Berton e Charles Simon. Foi representada pela primeira vez em Milão, no ano de 1898. Da comédia, Leoncavallo extraiu o libreto de sua ópera também chamada **Zazá**, encenada dois anos depois.

ISONOMIA

"O que vem a ser isonomia?"

Existem vários significados para o vocábulo isonomia. Na política, isonomia é o nome dado ao Estado dos que são governados pelas mesmas leis. Na mineralogia, isonomia representa a conformidade no modo de cristalização. Isonomia tem ainda um terceiro significado: juridicamente, é a conceituação de igualdade de todos perante a lei, assegurada como princípio constitucional.

ÁGUA

Qual a substancia mais usada para se dessalgar a água?

É o óxido grafítico, que age como uma peneira, filtrando sal e produzindo água potável e fresca. A água do mar é colocada em três recipientes cilíndricos, cujo interior fica coberto por finas membranas de óxido grafítico.

IGARAPÉ

Igarapé é nome de peixe?

Não. Igarapé é um vocábulo indígena. No tupi, igarapé significa "estreito canal natural entre duas ilhas ou entre uma ilha e a terra firme." Igarapé significa também riacho — pequeno rio navegável por igaras.

IGATEMI

O que é Igatemi?

Igatemi é o nome do rio que corre em direção norte-sueste, na faixa centro-sul do Estado de Mato Grosso. Nasce nos contrafortes da Serra do Amambaí e deságua na margem direita do Rio Paraná, em frente da Ilha Grande ou das Sete Quedas. Seu curso tem cerca de 280 quilômetros.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no
GINÁSTICO!
SHOW DO CRIOULO DOIDO
com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
ESTRÉIA 4 DE JULHO, ÀS 21H30M
Tel.: 42-4521

OLINDA-SHOW
Tuny Produções apresenta a despedida de
SÉRGIO MENDES E SEU CONJUNTO BRASIL-66
no Cinema Olinda (Pça. Saens Peña)
HOJE, ÀS 21 HORAS
Ingressos à venda na bilheteria do Cine Olinda (tels.: 48-1054 e 48-1032) e do Cine Plaza (Cinelândia, tel.: 22-1097)

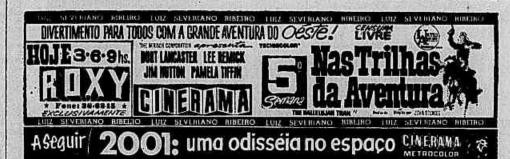
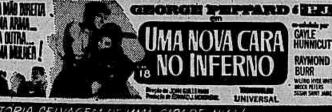
Grupo Toneleros apresenta
SÒMENTE DUAS SEMANAS
CHICO BUARQUE E MPB-4
no TONELEROS — R. Toneleros, 56
Texto e direção de João das Neves.
Com o Trio 3-D e Franklin (flauta)
Hoje, às 18h e 21h30m — Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
IMPRETERÌVELMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS, EVA em
"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Res.: 37-7003
Hoje, às 17 horas — Última vesp. a preços reduzidos. — À noite, às 21h30m — Permitido a partir de 14 anos
Uma peça própria p/família
ESTRÉIA EM P. ALEGRE NO DIA 5 DE JULHO

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Amanhã, às 21 horas — Recital da pianista MARIA CLODES.
Dia 29, às 16h30m — 6.º concêrto da série Sábados Musicais.
Dia 3 de julho, às 21 horas — Côro da Universidade de Wittenberg.
Dia 4 de julho, às 21 horas — Único recital de LEONID KOGAN, violinista soviético.
Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO SERRADOR apresenta
YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO
em **"O PECADO IMORTAL"**
de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diàriamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e doms., às 16 horas
Tel.: 32-8531

BRIGITTE BLAIR apresenta
JOHNNY ALF E A BRISA
Com o Seu Sexteto,
Conjunto vocal AGORA-4 e Luiz Cláudio (violão)
Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar
Hoje, às 21h30m — Reservas: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 16h e 21h30m

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-27.1

SÒMENTE 6 SEMANAS
PAULO AUTRAN em
O BURGUÊS FIDALGO
de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Hoje: 17h e 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel.: 52-3456

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
de Jorge Murad e Nilza Magalhães
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO DE BÔLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA
Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.
Hoje, às 21h40m
ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO Sobreloja do Cine Condor — Copa
apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em
"DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES"
com: Neila Tavares, Dayse de Lourenço e Alexandre Marques
Hoje, às 21h30m — Reservas: 45-2404
DESCONTO PARA ESTUDANTES

TEATRO MUNICIPAL
Hoje e amanhã, às 21 horas — Dia 29, às 17h e 21 horas
Dia 30, às 16 horas e 21 horas
ANTONIO E SEUS BALLETS DE MADRID
Conjunto de 40 figuras — Orquestra do T. Municipal
Bilhetes à venda

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO
de PLÍNIO MARCOS
com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves
Dir. musical: Geny Marcondes
Hoje, às 21h30m
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

113 Representações
LUZ de GÁS
4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO:
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira
TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 17h e 21h15m
Férias de julho: ESTUDS. DESC. 50%. Impróprio só até 14 anos

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 17h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência — Tel.: 22-0367

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H30M
"LIBERDADE OU TIRANIA"
ARENA CONTA TIRADENTES
de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri
Músicas de CAETANO VELOSO — GILBERTO GIL
SIDNEY MILLER — THÉO DE BARROS
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

Breve no TEATRO GLÁUCIO GILL
JUVENTUDE EM CRISE

TEJO apresenta a volta de
OS PEQUENOS BURGUESES
de GORKI — Direção de Marcos Fayad
DIÀRIAMENTE, ÀS 21 HORAS — SÒMENTE ATÉ 3 DE JULHO
TEATRO GINÁSTICO (Ar refrigerado) — Res.: 42-4521

TEATRO MUNICIPAL
3.ª-feira, dia 2 de julho, às 21 horas — Sábado, dia 6 de julho, às 16h30m — 3.ª-feira, dia 9 de julho, às 21 horas
8.º, 9.º e 10.º concertos de assinatura
O. S. B.
CICLO DE CONCERTOS DE MOZART
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solista: LILI KRAUSS

TEATRO NÔVO apresenta
COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET
SÒMENTE AMANHÃ, SÁBADO e DOMINGO, às 21 horas
NO PROGRAMA: CONVERGÊNCIAS, SEQÜÊNCIA (a evolução do ballet) E RHYTHMETRON
Desconto de 50% para estudantes e crianças
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO STA. ROSA — Rua Vde. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
JUCA CHAVES
O menestrel maldito
DEFINITIVAMENTE (A EXEMPLO DE SÍLVIO CALDAS)
ÚLTIMOS 3 DIAS
"Juro por Deus, pela Família, pelo Presidente e por minha mãe"
AMANHÃ, ÀS 21H30M

APLAUDIDA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL E LUIZ JASMIN EM **CORDÉLIA BRASIL**
de Antônio Bivar
Dir. Emilio Di Biasi
Hoje, às 16h e 21h15m — Reservas: 42-4880
TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS
3.ª a 6.ª: NCr$ 3,00 — Sábs. e Doms.: NCr$ 4,00 p/Estuds.

Uma comédia de Ziraldo breve no **Teatro Santa Rosa** Rio de Janeiro
ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CASANOVA 70 (Casanova 70) de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcello Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

OH! QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sôbre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No **São Luiz**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. e **Madrid**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

CADA PÔRTO, UMA BRIGA (Nobody's Perfect), de Howard Christie. Sátira à vida dos marinheiros americanos. Com Doug McClure, Nancy Kwan, James Whitmore. No **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, e 22h. (Livre).

TREM NOTURNO (Pociag), de Jerzy Kawalerowicz. O cineasta polonês de **Madre Joana dos Anjos** mostra o que acontece durante uma viagem de trem, em que cada um dos passageiros tem algo a ocultar. Com Lucyna Winnicka, Zbigniew Cybulski. No **Tijuca-Palace**. (18 anos).

HAVAÍ (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando religião aos pagãos do Havaí. Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Torin Thatcher. No **Bruni-Flamengo, Coral, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier, São José, Rio-Palace, Bruni-Piedade, Alfa**: 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

ROLETA RUSSA (Deadly Roulette), de William Hale. Uma história de aventuras envolvendo espionagem e situações românticas. Com Robert Wagner, Peter Lawford, Lola Albright, Walter Pidgeon, Jill St. John. No **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (10 anos).

FRANKSTEIN CONTRA O MUNDO, de Ishiro Honda. Filme japonês de ficção científica: o coração de Frankstein é levado, durante a Segunda Guerra, para o Japão, onde readquire vida. Com Nick Adams, Kanchiro Kawaji. No **Art Palácio-Tijuca, Méier e Madureira**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

O HOMEM QUE VALIA BILHÕES (L'Homme Qui Valait Des Milliards), de Michel Boisrond. Policial: vários homens em busca de bilhões de dólares falsos escondidos durante a guerra. Com Frederick Stafford, Raymond Pellegrin, Peter van Eic. No **Plaza** (desde 10h), **Olinda e Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No **Condor-Copacabana e Largo do Machado**: 14h30m, 16h20m, 18h 10m, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO MATAR UM PLAYBOY — de Carlos Hugo Christensen. Versão cinematográfica da conhecida peça de João Bethencourt: um sogro contrata dois pistoleiros da Paraíba para liquidar o genro. Com Agildo Ribeiro, Milton Carneiro, Jota Barroso, Maria Elena Ianelli e Ana Christie. No **Palácio e Veneza**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

PICKPOCKET (Pickpocket), de Robert Bresson. Um jovem e sua carreira de batedor de carteiras. Com Martin Lassale, Pierre Leymarie. No **Paissandu**: 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

AO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco, em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower), de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido (com participação não paga de técnicos e atôres) sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Scala**. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Britania**. (Livre).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos Internacionais Robert e Raymond Hakim. **Copacabana e Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS RAINHAS (Le Fate), de Mauro Bolognini, Mário Monicelli, Antônio Pietrangeli e Luciano Salce. Comédia em episódios. Com Enrico Maria Salengo, Monica Vitti, Cláudia Cardinale, Capucine, Alberto Sordi. No **Rex**, 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE, de Cecil Thiré. Filme de estréia de Cecil Thiré na direção contando as dificuldades de vida de um grupo de sertanejos do Rio Araguaia. Com Ana Maria Magalhães, João Bennio, Dinorah Brillanti, Maria Pompeu. No **Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA, de Vitor Lima. As aventuras românticas de um professor interessado em múmias e mulheres. Com Jardel Filho, Naura Hayden, Amândio, Luís Delfino, Celi Ribeiro e Sônia Clara. No **Império, Rian, Riviera, Azteca, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h e 21h. (Livre).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymund Burr. No **Miramar e América**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA — De Aurélio Teixeira. A história romântica de uma cantora de música popular. Com Wanderléia, Anselmo Duarte, Ênio Gonçalves. No **Metro-Copacabana e Tijuca**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, contando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. No **Ópera, Kelly, Bruni-Saens Peña**. (Livre).

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks), de Marlon Brando. Primeiro filme dirigido por Marlon Brando, um vigoroso **western** de estudo da violência norte-americana. No **Bruni-Ipanema, Rivoli, Ramos**. (14 anos).

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Baseado em uma história de Robert Bloch, Hitchcock estabelece um belo e neurótico painel. Com Anthony Perkins, Janet Leigh. No **Alvorada**. (18 anos).

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL, de Glauber Rocha. Segundo longa-metragem de Glauber Rocha (**Barravento, Terra em Transe**), um dos mais discutidos e polêmicos diretores do cinema nôvo brasileiro, um conturbado e extraordinário — painel da vida nordestina, com partitura musical de Sérgio Ricardo. Com Othon Bastos, Ioná Magalhães, Geraldo del Rey, Maurício do Vale. No **Alaska**. (18 anos).

O PISTOLEIRO E A BELA AVENTUREIRA (Heller In Pink Tights), de George Cukor. Um dos bons diretores do velho cinema americano, ainda em ação, Cukor volta a demonstrar seu inegável bom gôsto cênico, e extrema valorização da mulher, nesta comédia westerniana realizada em 1959-60 e agora, inexplicàvelmente, rebatizada. Título antigo: **A Jogadora Infernal**. No **Ricamar**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

EXTRA

A VINGANÇA DE KRIEMHILD (Kriemhildes Rache) — (Alemanha, 1924. De Fritz Lang. No Auditório da Cinemateca, às 18h30m. Legendas em português.

CICLO JAMES DEAN — Amanhã, até domingo, em sessões contínuas: 16h, 18h, 20h, 22h. **Juventude Transviada**. Direção de Nicholas Ray, com James Dean, Natalie Wood e Sal Mineo. No Museu da Imagem e do Som.

Teatro

Norma Bengell em Cordélia Brasil

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Suspenso amanhã, volta na quinta-feira às 16h e 21h15m.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h. Dois últimos dias.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

O BOCAGE E NELSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua tournée pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531): 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

OS PEQUENOS BURGUESES — De Gorki. Elenco: os alunos de jornalismo da PUC, TEJO — Direção de Marcos Fayad. No **Ginástico**, diàriamente, às 21h. Domingo, às 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0567. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

JOHNNY ALF. E A BRISA — Teatro Miguel Lemos, hoje, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar, a participação de Maria Betânia, Terra Trio e Óto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso (27-3122).

CHICO BUARQUE E MPB-4 — no Teatro Toneleros — Hoje, às 21h 30m. Tel. 37-3960. Só duas semanas.

SÉRGIO MENDES E SEU CONJUNTO BRASIL-66 — No Cinema Olinda (Praça Saens Peña). Hoje, às 21h.

Sérgio Mendes e o Brasil 66, hoje, no Cine Olinda

"Show"

SCHNITT — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, à 1 hora, NCr$ 15,00.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas. Atração Le Grape. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

EU E A BRISA — Show, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 10. Sextas e sábados. Luís Bandeira, às 23h.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

Música

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

ANTÔNIO E SEU BALLET DE MADRID — **Teatro Municipal**. Estréia do conjunto espanhol. Hoje e amanhã, às 20h45m. Domingo, às 17h.

MARIA CLODES — Pianista. **Sala Cecília Meireles**. Bach, Schumann, Vila-Lôbos e Liszt. Amanhã, às 21h.

LÚCIA DANTAS — Pianista. Escola de Música. Amanhã, às 20h 30m.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Dama de Espadas**, de Suppé • **Marcha Turca (Ruínas de Atenas)**, de Beethoven • **Andaluza, Dança N.º 5**, de Granados • **Danças Caucasianas**, de Amirov • **Baladas N.º 1**, de Chopin • **Serenata (Minueto)**, de Fux.

TELEVISÃO

BOA TARDE (6) às 15h — programa de variedades, com Maria da Glória.

PLIC-PLAC E CHUVISCO (13) às 16h — desenhos animados.

PRIMEIRA CLASSE (9) às 20h20m musical com o **Quinteto Vila-Lôbos**.

COM EXCLUSIVIDADE (13) às 21h 45m — algumas notícias em primeira mão.

Cursos

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1.207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — No Conservatório Nacional de Teatro. Horário: 2a., 4a. e 6a., das 16h às 18h. De 1 a 26 de julho. Inscrições: Rua do Riachuelo, 136, sobreloja, de 20 a 28 de junho, das 14h30m às 17h30m (exceto sábados e domingos). Teatro Glaucio Gill — Praça Cardeal Arcoverde, de 20 a 28 de junho, 14h30m às 17h30m. Curso gratuito. Taxa de inscrição: NCr$ 0,50.

CURSO DE TAPEÇARIA — Décor. Rua Toneleros, 356.

CURSO DE FLAUTA DOCE — No Conservatório Brasileiro de Música. Ruy Wanderley e o Conjunto de Flauta. Informações no CBM, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

Artes Plásticas

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

SALÃO NACIONAL — **XVII Salão** Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

MARIA LUÍSA MATOS — Pintura — Galeria Escala. (Av. Gen. San Martin, 1219).

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

LUÍS SOMOZA — jóias de Luís Somoza, na Galeria Bonino — Barata Ribeiro, 578 — Copacabana.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

JANUÁRIO — Guaches, zoologia e figura humana. Apresentação de Valmir Ayala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35, sala 201.

MANDARINO E WANDERLEN — Corredor da Arte. Rua das Laranjeiras, 114. De 24 de junho a 7 de julho.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se certão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assíria**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

O que há para ver no mundo

ROMA

CINEMA

MASCULIN ET FEMININ — O filme de Jean-Luc Godard foi o mais visto pelos romanos esta semana. A crítica do **Messagero** disse: "É um filme que poderia ter sido perfeito se o diretor tivesse evitado a tentação de experimentar ser político, a qualquer custo".

MÚSICA

CONCERTS IN THE CLOISTER — A Associação Musical de Roma abriu sua série de Concertos para Verão com um programa de Bach. Miles Morgan, um americano que reside em Roma, foi o maestro e entre os solistas estavam o violinista Angelo Stefanato e o oboísta Bruno Incagnoli. Os concertos estão sendo feitos na Igreja San Giovanni, de Genovese.

PARIS

"BALLET"

TURANGALILA — **Ballet** de Roland Petit para a música de Olivier Messiaen, reabriu a famosa Paris Ópera House, que estêve fechada durante os últimos acontecimentos que assolaram a França. A crítica elogiou a sua fidelidade aos ritmos complexos e harmonias. Também aplaudiram os desempenhos dos dois bailarinos principais, Jacqueline Rayet e Georges Pileota. **Le Figaro** disse que Jacqueline foi a primeira e indubitàvelmente a única estrêla da ópera a assimilar um estilo moderno da coreografia.

CINEMA

BOM — Estrelado por Elizabeth Taylor e Richard Burton.

LA MOTOCYCLETTE — Com Alain Delon e Marianne Faithful.

LES OISEAUX VONT MOURIR AU PEROU — Estrelado por Jean Seberg e dirigido por seu marido, Romain Gary.

NOVA IORQUE

CINEMA

NAZARIN — Estrelado por Francisco Rabal e Rita Macedo, passa-se no México de Porfírio Díaz. A crítica Renata Adler, do **New York Times**, chamou-o "o mais pessimista dos filmes de Luís Buñuel, menos brutal que Veridiana, mais Buñuel que **Belle de Jour**". Renata diz: "é tão triste que falta mesmo a energia para apresentar-se dramàticamente. Buñuel e Júlio Alejandro escreveram a história baseando-se na novela de Benito Perez Galdos.

THE GREEN BERETS — Com John Wayne e Aldo Ray, pretende nos mostrar como as fôrças especiais americanas operam no Vietname. A crítica considera o filme "tão estúpido, tão falso em cada detalhe, que termina sendo cômico, transformando-se num convite para lamentarmos, não os nossos soldados nem o Vietname (o filme não poderia ser mais prejudicial a ambos), mas para o que aconteceu ao aparato fantasioso neste país."

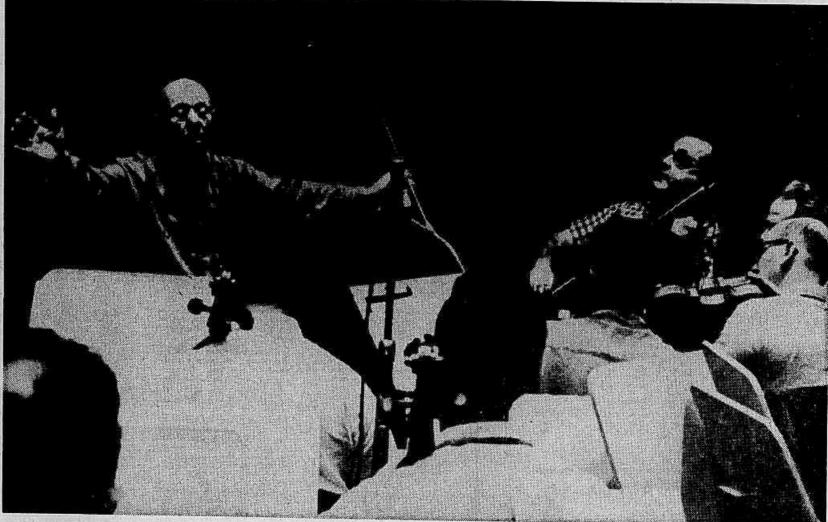
O JOVEM PODER MUSICAL DOS VELHOS

DENISE DEGE, da AFP

Rubinstein aos 80 anos: um concêrto de três em três dias

Stravinsky aos 86 anos: trabalho e tournées sem interrupção

Stokowski — rentrée aos 85 anos

Charles Munch está próximo dos 78 anos

Casals: vitalidade de intérprete e regente

A idade média de alguns dos mais famosos intérpretes musicais do mundo é de 75 anos, em que a grande paixão pela música, um trabalho constante, parecem ser a melhor receita contra o envelhecimento. As atividades de um pianista como Arthur Rubinstein que, aos 80 anos, resolveu diminuir o número de concertos para um de três em três dias, embora continue ensaiando com o mesmo ardor, ou de Pablo Casals que, aos 92 anos, está esperando que o Gen. Franco, 16 anos mais môço que êle, morra, para voltar à Espanha, o comprovam

A música conserva. Como duvidar diante de tantas provas de dinamismo fornecidas pelos grandes intérpretes e grandes maestros?

Com 77 anos, em outubro de 1967, Charles Munch aceita a pesada carga de diretor da Orquestra de Paris. Fatigado por uma longa tournée na Rússia, é substituído por Paul Paray, em maio de 1968, num concêrto em Paris. E Paul Paray, de 82 anos, voltava de uma tournée em Israel, após ter dado uma série de concertos nos Estados Unidos.

Com 85 anos, Leopold Stokowski, o famoso diretor do Met de Nova Iorque, fazia sua rentrée em Paris, no mês de junho do ano passado. Um outro maestro morreu, pràticamente, com a batuta nas mãos: Inghelbrecht que, aos 83 anos, fêz questão de dirigir o concêrto comemorativo do cinqüentenário do Teatro de Champs Elysées. Pierre Monteux, no dia em que comemorava seus 89 anos, sentiu-se mal e caiu de uma altura de 1,80m no fôsso da orquestra. Após alguns minutos subiu novamente ao palco e o concêrto continuou. Morreu três meses mais tarde, bastante aborrecido com êste fim, por êle julgado prematuro, já que havia prometido aos músicos da London Symphony Orchestra dirigi-los no dia de seus 100 anos.

NECESSIDADE VITAL

Stravinsky, 86 anos, não se contenta em trabalhar de manhã à noite em sua bela casa de Los Angeles. Todos os anos aceita realizar na Europa, como maestro, uma tournée de vários meses. Várias vêzes condenado pelos médicos, Stravinsky sempre se apressou em infringir a regra de repouso para terminar uma obra que tinha em mente.

Parece que os músicos não podem conceber a vida sem música. Prokofiev, quando proibido de trabalhar por causa de um ligeiro mal no cérebro, escondeu suas partituras embaixo do travesseiro. Marguerite Long, aos 80 anos, tocava ainda em público o Concêrto em Sol Maior que Ravel havia composto para ela. Sua vida prolongou-se até os 92 anos e, embora ela continuasse a dirigir um concurso e uma Fundação que têm seu nome e desse conselhos aos numerosos pianistas que a iam procurar, lamentava-se de sua longa, longa noite. Viver sem tocar piano, sem o silêncio recolhido dos ouvintes parecia-lhe a mais aflitiva das provações.

EXISTE FUTURO

Pablo Casals aos 92 anos continua a ser o maior violoncelista do mundo. O fato de ter renunciado a partir para a Grécia, em plena canícula, para dirigir seu Hino à Paz, pareceu-lhe uma injustiça da sorte. Conta trabalhar intensamente durante mais alguns anos e anuncia, de tempos em tempos, que voltará à Espanha após a morte do General Franco, mais môço que êle 16 anos.

O maior organista do mundo, Marcel Dupré, tem 82 anos. Mestre de Capela aos 16 anos, experimenta, há 70, uma alegria renovada cada vez que sobe à tribuna, único patrão a bordo, livre para escolher seu programa, livre para improvisar. Atualmente possui ainda uma das memórias musicais mais prodigiosas. Estuda 6 horas por dia.

PASSADO, NÃO

Os músicos não vivem sôbre as glórias colhidas. As honrarias, as perpétuas tournées, os grandes cachets, êles continuam a merecê-los por um trabalho incessante. Se o pianista Arthur Rubinstein resolveu, no dia de seus 80 anos, só dar concertos de três em três dias, não deixou por isso de prepará-los com o mesmo cuidado, treinando sua virtuosidade. Além disto, lê, aprende novas partituras no trem, no avião, durante as horas de viagem. Não mora mais em sua casa de Nova Iorque, ou em sua bela mansão em Paris, seu ancoradouro quando o tempo de descanso vier. Suas viagens são tão freqüentes que sòmente seu secretário sabe onde encontrá-lo. Quando se telefona para sua casa a resposta obtida é esta: "Êle está ou no Rio, ou em Roma, ou em Tóquio..."

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 27-6-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — O sorteio da série B do concurso Seus Talões Valem Milhões, será realizado no dia 3 de julho, às 14 horas, na sede da Loteria do Estado, na Rua Sete de Setembro. A série C será lançada, na próxima segunda-feira, nos 60 postos de troca da Secretaria de Finanças.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lojas — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria [illegible]
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

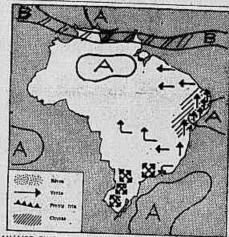
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com fraca atividade no litoral da Bahia com chuvas e declínio de temperatura. O anticiclone polar, com centro de aproximadamente 1030 MBS localizado no Oceano, prossegue sua trajetória para Nordeste, ocasionando na sua curvatura isobárica pancadas de chuva nas regiões litorâneas dos Estados da Bahia, Espírito Santo e Estado do Rio. Resto do País sob regime de bom tempo em geral com possibilidades de nevoeiro pela manhã na região Sul. Na região Nordeste, períodos de instabilidade decorrentes de convergência tropical.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 21.8
MÍNIMA — 14.0

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h15m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
3h15m/1,2m • 16h15m/1,3m
BAIXA-MAR
10h40m/0,2m • 23h20m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: instável. Chuvas no período. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: instável, chuvas no período. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom névoa úmida pela manhã. — Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: instável passando a bom com nebulosidade. — Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: bom com nebulosidade variável. névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom. Temperatura: estável.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: estável.

Aviso Especial — Possibilidades de geadas nas regiões montanhosas do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 8º9, sol; Santiago, 8º1, nublado; Montevidéu, 9º0, nublado; Lima, 15º, nublado; Bogotá, 13º8, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 20º, neblina; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 22º, encoberto; Miami, 30º, sol; Chicago, 21º, chuva; Los Angeles, 23º, bom; Londres, 17º, chuva; Paris, 24º, nublado; Berlim, 17º, encoberto; Moscou, 24º, encoberto; Roma, 29º, bom; Lisboa, 28º, sol; Montreal, 21º, sol; Quebec, 21º, nublado; Tóquio, 21º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro. Vendo quarto, sala separados com duas entradas e demais dependências. Financio parte tratar com Oliveira. Av. Rio Branco, 39, sala 1809 — Fone 43-9575.

ATENÇÃO — CENTRO — Vendo conjugado c| banh. comp. linda vista na Rua Santana n. 73, ap. 1 308. Tratar no local ou infs. tel. 52-9980 — CRECI 784.

ATENÇÃO — CENTRO — Vdo. negócio p| renda, apto. 501 vazio, fte. conj. amplo com tel. — Serve p| escritório, R. General Caldwell, 187. Preço NCr$ .... 15 000. Facilitamos pequena parte. Chaves na port. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA n. 88. 2.º Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇA, CENTRO — Vdo. urg. por NCr$ 25 000 c| pequena entrada e o saldo em 36 prest. de NCr$ 465,00, apto. VAZIO c| 2 sls., 3 qts., coz., banh. e área — Ver na Praça Cruz Vermelha 9 apto. 3. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 de Setembro n. 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

APARTAMENTO 707 — Vazio — Vende-se na Rua Pedro Primeiro, 7, Praça Tiradentes c| 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área e dep. empregada completas. Aceito Caixa ou outra instituição c/ sinal de NCr$ 5 000 ou c| NCr$ 20 000 de entrada, restante a prazo a combinar no local das 9 às 17h c| Fernandes — Creci 400 ou na Rua da Quitanda, 30-2.º andar, conjunto 209 — Telefone 52-2899.

APARTAMENTO c| sala e qto. separados coz. e banh. 5 mil entr. e .. 250,00 mensais. Rua do Senado, 230, de 9 às 18 h. IMOGAP — Quitanda, 20|508. 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203 SANTOS. (B

BOM conj. vazio frente, linda vista, Av. Chile, p| NCr$ 6 mil entr. Visitem Gomes Freire, 315 ap. 807 — T. 52-8727 — Valente — Creci 375.

CENTRO — Vendo, sala e quarto conjugados, em final de construção. Preço à vista: NCr$ 5 500,00. Tratar telefones 43-8635, 43-2699 — W. MOREIRA — (CRECI 394).

CENTRO — R. Santana, v. urg., [illegible] — 42-6755 — Creci 590.

CENTRO — Vendo edifício com 20 apartamentos e lojas c/ boa renda ou todo vazio. Tratar Conceição 137, sala 1 103. CRECI 50.

CENTRO — Vendo R. Carlos de Sampaio, 319, ap. saleta, qt., banh. etc. Chaves porteiro João — Tratar R. Carlos de Carvalho, 34 sl. 113 — 22-6187 — 52-6245 — Paulo Affonso (Creci 172) — NCr$ 4 000 entrada, resto financiado.

CENTRO — Vendo ap. nôvo vazio de frente, quarto e sala separados e cozinha. NCr$ 7 000,00 de entrada com financiamento 6 anos ou NCr$ 20 000,00 à vista. Ver hoje das 10 às 12h — Rua Riachuelo 161, ap. 606 — Tratar FRANCISCO CONTE — Lg. S. Francisco, 26 s| 1003 — Tel. .... 23-0386 e 43-8009 — CRECI 1234.

CENTRO — Vendo R. Riachuelo, 217, ap. 911, sl., qt., bonita vista, ent. 7 mil, prest. 280. Tel.: 22-4163 — Mário. Resp. C. 610.

CENTRO — Rua Washington Luís — Sala e quarto separados, banheiro e pequena cozinha — De frente. Alto. Edifício nôvo e de poucos apartamentos — Preço de ocasião — Condições facilitadas, com financiamento a longo prazo. Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável — Giusto Morolli. (CRECI J-11 — 209). — Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

CENTRO — Vendemos, Rua dos Inválidos, próx. Riachuelo, ót. ap., qt., sl. sep., fte., vazio, banh., coz. compl. e área c/ tanque — Pço. 25 000 a comb. — Tratar CIRAL — Rua Barata Ribeiro, 428 — Loja — Tels. 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

CENTRO — Ap. à R. da Constituição, c| sl., 2 qts., coz., banheiro, área e banh. emp. Tel. 56-7896. CRECI 1 193.

CENTRO — Senado 232|234 — Vdo. altos e baixos, jt. ou sep., terr. 11,60 x 24,00, Gab. 8 pav. Ver local, Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Telefone: 48-0804. CRECI n.º 82.

KAIC — KOSMOS — CENTRO — Rua Sete Setembro. Vende-se magnífico andar, c/280m2, andar alto, baratíssimo, alugado s/contrato. Base: 150 000,00 financiados. Tratar KAIC, telefones: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

RESENDE — Vdo. ap. nôvo c/ sala, 3 qts., garagem, todo óleo [illegible]

SANTO CRISTO — GAMBOA. Vdo. casa vazia c/ 2 resid. separadas c/ 2 qts., sl., coz., banh. e área cada. Preço NCr$ 27 000 c/ 7 000 entr. e saldo em 40 meses s/ juros. [illegible] ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

VENDE-SE sala [illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa, local aprazível, vista para o mar, [illegible]

AARÃO REIS, 33 — Sta. Teresa [illegible] Tel. 52-8727 — Valente — Creci 375.

GLÓRIA — Atenção — Vdo. excelente ap. [illegible] 15.000 fac. [illegible] — Creci 650.

GLORIA — Trav. Cassiano, ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, ent. p| carro. 36 000, ent. 50%, rest. em 36 meses. Tratar R. Frederico Méier, 15, s|304, 49-8633. CRECI 1 075. Oswaldo e Dias.

GLORIA — Grande oportunidade. Vendo ap. luxo, frente p/ mar, 4 qts., 3 sls., 2 banheiros sociais, grande jardim inverno, 2 qts., empregada. — 36-3799.

GLORIA — Troco ap. saleta, qt., banh. e kitch, 9.º andar, de frente, Praça Paris, por ap. do Catete a P. Bandeira (mesmo alugado). Negócio direto. 52-8239.

GLORIA — Cândido Mendes, 335, ap. 204, vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empreg., garagem. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

GLORIA — Vendo casa antiga, 2 pav., entrego vazia. R. Benj. Constant, 146, tel. 22-4163. Sr. Mario, resp. Creci 610.

KAIC — KOSMOS — SANTA TERESA — Rua Monte Alegre n.º 183 — Vende-se ótimo ap. de frente, c/sl., 2 qts., banh., coz., dep. compl. empreg., área serviço, 75m2. Preço base — 30 000,00 financiados. Tratar KAIC, tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

KAIC — KOSMOS — GLORIA — Rua do Russell. Vende-se ótimo ap. c/sala, 2 qts., coz., banh. social, dep. comp. emp., bom preço. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060, 57-8069. Creci J-72.

LARGO DO FRANÇA — V. casa 2 pav., 3 qts., sl., dep. e garagem — 75 mil a comb. Rua Elizeu Visconti, 425 — Trat. 43-9677.

SANTA TERESA — Vendo sólida residência, estilo normando. Situação privilegiada, hall, sl., 3 qts., 2 banhs., copa coz., garagem, lav. jardins etc. Tel. .... 45-9517.

SANTA TERESA — Compro casa ou mansão só com grande área ou só área nas imediações diretamente tel. 42-6836.

VENDO — 1a. loc. fr. garagem, sinteco, 2 qts., 1 sl., dep. compl. Cândido Mendes, 236 — 102 — Ent. 25 000 (fac.), restante COPEG. Tel. 22-0121.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO, vendo conj. vazio prédio novo na Rua do Catete, 214. Preço 16 mil, facilito marcar hora para ver, pelo tel. ... 25-6841. Creci 731. Emanuel — Alexandre.

APARTAMENTO 523 — Ed. Cine Bruni Flamengo. Conjugado, vazio, banheiro completo. Chaves c/ porteiro Antônio.

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro, 132, vendem-se apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque, pronto para ser habitado. — Preço 32 000,00 cruzeiros novos, com financiamento próprio. Chaves no local. Vendem-se também, apartamento com sala e 2 quartos, no mesmo local, ocupados, estes por preço bastante conveniente — Tratar pelo tel.: 23-8788, Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendo ap. 3 qts., salão, 2 banhs., garagem. Luxo — Frente. Pronto em outubro próximo. Tratar Frosini ou Almeida. Tel. 37-4990. CRECI 552.

ATENÇÃO — FLAMENGO - Vendo apto. um por andar com 3 qts., 2 salões, 2 banheiros socs. terraço de frente, copa e coz. 280 m2 — Rua Honório de Barros n. 28 — 7.º andar. Tratar no local ou infs. Tel. 52-9980 — CRECI 784.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ótimo ap. c| 3 qts., jardim de inverno, grande cozinha e dep. R. 2 de Dezembro — Marcar visita. Inf. Tel. 52-9980 — Creci 784.

ATENÇÃO — FLAMENGO — [illegible]

AVENIDA 1 ap. 2 qts., área 60 m2 [illegible] n.º 5, ap. 302 — Tel. 52-5479 — Creci 895.

ATENÇÃO Flamengo — Oport. única de possuir apt. c/ 3 qtos. sl. jardim inverno, coz. banh. dep. empreg. c/ entr. de apenas NCr$ 18 000, saldo em 48 prest. de NCr$ 580,00. Vejam R. São Salvador, 84, apt. 304. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º tels. 32-3638, 42-0975 — CRECI 236.

AV. RUI BARBOSA — Vendo apartamento de luxo a estrear, em edifício novo. 15.º andar. — 325 m2. Tratar visitas pelo telefone 43-8534.

BUARQUE DE MACEDO, Vdo. ap. frente, 2 sls., 2 qts. c| arm., dep. empr. 50 mil financ. Inf. ORBIPLAN — 22-0922 — 52-1837 — Creci J-218.

CATETE — Vendo Lgo. Machado ap. frente conjugado banh. cor, kit, todo mobiliado, atapetado, gel., etc. Sinal 13 mil, saldo 244 p| mês. Já Financ. p| Cx. Econ. Inf. c| Amorim. Tel. 57-4504.

COBERTURA — R. Sen. Vergueiro, vendo c| vista p| Baía c| 2 sls., 3 qts., 2 banhs., etc. Preço 70 mil c| 30 mil financ. Inf. c| Amorim. Tel. 57-4504 — Creci 294.

CATETE — Vendo ap. de frente, qt., sl. sep., coz., banh., alugado sem contrato — R. Artur Bernardes — 8 000,00 Sinal, o rest. finan. e facilitado — Tel. 27-1980 — Sr. Gilberto.

CATETE — Ap. frente, luxo, vende-se. Rua Cândido Mendes, c| 3 qts., salão, copa coz., banh., área, dep. empreg. Preço 54 000, entr. 17 000. Saldo 25 meses s|j. Ver e tratar c| Antônio Nonato Vieira & CIA. Rua da Quitanda, 20, sl. 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

CATETE — Apartamento de quarto, sala, hall de entrada, banheiro, cozinha e terraço de serviço. Tôdas as peças independentes, fino acabamento. Entrega imediata. Tratar com o proprietário no local. Rua Santo Amaro, 39, ap. 505 — Tel. 42-3544.

FLAMENGO — V. aps. 401 e 402 Rua Dois de Dezembro 123 c| inquil. notif. sala 3 qts. ban. coz. area e depds. garagem 2 ap. p| and. Mais detal. c| Caliman. CRECI 1158 — Tel. ..... 52-1892 e 22-7226.

FLAMENGO — Vendo apartamento de luxo, frente vazio com 370 m2 3 salões 4 quartos, 3 banhs. compl. copa, cozinha, dep. comp. empregada, garagem — Ver Praia do Flamengo 386, ap. 401, das 15 às 18 horas. Preço 200 000 fin. Tratar OFIL — Avenida Rio Branco 183 grs. 503/504 Telefones: 42-0937 52-5850 — CRECI J-238.

FLAMENGO — V. apto. fte. and. alto Rua Senador Vergueiro 167 c| inquil. notific. varanda 2 sal. 3 qts. ban. coz. area serv. e depds. garagem. Mais detal. c| Caliman CRECI 1168 — Telefones 52-1892 e 22-7226.

FLAMENGO — V. apto. end. alto Rua Paissandu 90 c/ inquil. notific. com sala, 3 qts. banh. copa sião. Mais detal. c| Caliman — CRECI 1158 Tel. 52-1892 e .... 22-7226.

FLAMENGO — Vdo. ap. sala, 3 qts. banh., coz., dep. compl. garagem. Inf. ORBIPLAN — 22-0922 — 52-1837 — Creci J-218.

FLAMENGO — Vd. ap. 1a. loc., sala, qt. conj., banh. coz. c| sinteco. 14 mil. Inf. ORBIPLAN — 22-0922 — 52-1837 — Creci J-218.

FLAMENGO — Excelente cobertura c| 3 quartos p/ pronta entrega — Apenas NCr$ 25 de sinal. Todo o restante financiado em 3 anos. Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade. 32-7932 — CRECI 51.

FLAMENGO — Vendemos, Rua Sen. Vergueiro, ót. ap., qt. e sl. sep., área c/ tanque, 50 m2 sôbre pilotis, entrega vazio — Pço. 30 000, 30% a comb. — Tratar CIRAL — Rua Barata Ribeiro n.º 428 — Loja — Tels. 36-6303 ou 56-8440 — CRECI 896 e 900.

FLAMENGO — Vendo belo ap. Preço 95 000, com 45 000 entrada e o preço 95 000,00 resto a combinar. Rua Senador Vergueiro, 232 — ap. 1502 — Tel.: ... 25-1407.

FLAMENGO — V. ap. 150 m2, c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. scs., gar. NCr$ 80 m. T. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

FLAMENGO — Vendo magnífico apartamento de sala, 3 qts., armários embutidos, 2 banheiros sociais, coz., e mais dependências. Prédio com garagem, playground, escola materna e (jard. infância). Ver Rua Senador Vergueiro, 219, ap. 306-A. De 9 às 13. Tratar Milton Magalhães CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155, s|309. Tel. 22-6128 de 15 às 18.

FLAMENGO — De frente, que será entregue vazio, com ocupação imediata, de 2 salas, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro, área e tanque e dependência de empregada. Rua São Salvador. Ver e tratar tel. 25-9755. Rua do Catete, 310 sl. 709. CRECI 1291. Sinal NCr$ 45 000 dentro de 60 dias. Saldo em 18 meses.

HONORIO DE BARROS, 20, vdo. vazio, ap. 205, sl., qto. sep. c| deps. emp. Garagem do condomínio, NCr$ 35 mil, c| 10 facil. 45-0259. Creci 709.

FLAMENGO — Ap. estado de nôvo, qt., sl., sep., coz., banh. compl., 2 entr. depend. empr. Honório Barros 20|807. 25-2630.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnifica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritorios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

KAIC — KOSMOS — FLAMENGO. Rua Dois de Dezembro n.º 58 — Vende-se ótimo ap. c/sl., qt. sep., coz., banh. social, área serviço, 45m2. Preço: 22 000,00 c/50% saldo em 2 anos. Alug. s/contrato. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO — V. ap. fte. sala. 3 qts., c| arm. embut. banh., coz., área e deps. atapet. e c/ ar refrig. c| dir. guarda 1 carro (3 aps. p/ and. s| pil). vazio. Rua Barão de Icaraí. Tratar Rua Senador Dantas, 117 s| 2143 — Caliman — Creci 1158 — T. 22-7226 e 52-1892.

PRAIA DO FLAMENGO. Vdo. ap. 1 p| end. 200 m2. Salão, 3 qts., c| arm., 2 banhs. dep. empr. — 120 mil financ. Inf. ORBIPLAN — 22-0922 — 52-1837 — Creci J-218.

PRAIA DO FLAMENGO — Frente ao mar, final constr., salão, 4 qts., 3 banheiros, 2 qts. empr., gar. Luxo. 260 m2 — NCr$ 115, c| 50% a prazo. Dr. Gabriel de Andrade — 32-7932 — CRECI 51.

RUI BARBOSA — Vendo com 140 m2, ótimo ap. frente, alto vazio, 2 sls. 3 qts., deps. e gar. Inf. prop. tel. 47-7438.

TODO DE FRENTE, claro, vent., sala, 2 qts., grandes dep. emp., varands. c| 30 000, saldo 1 ano. Marquês Paraná, 41-601 — Tel.: 26-1279 à vista 50 m.

ZONA SUL (Flamengo) — Compra-se terreno de no mínimo 400 m2 de área. Tratar em M. Hazan e Nidelman Ltda. Dá-se preferência por casa bem conservada. — Favor marcar entrevista pelo tel. 43-4059 ou 43-7472.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras — Ocasião — Vendo ap. térreo de sala, 2 qts., e deps. NCr$ 28 c/ parte fin. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel.: 32-8858 — Res. 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

FINANCIAMENTO — Aptos. de 2 ou 3 qts. financiados em 10 anos. Parque das Laranjeiras, à Rua das Laranjeiras, 457. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. 10a. laje. Entrega 15 meses. Centro de terreno ajardinado. Tels.: .. 36-0492 e 37-2981.

LARANJEIRAS — Vendo os últimos apartamentos de sala e quarto conjugados. De frente. Preço: NCr$ 9 140,00. Sinal: NCr$ 4 700,00 e o saldo financiado. Tratar pelos tels. 43-2699, 43-2679 e 43-8635. W. MOREIRA — CRECI 394.

LARANJEIRAS — Estelita Lins — Vd. urg. lind. ap. c/ 2 salões, mores cor, varand. ao redor, 3 qts., salão, copa, coz., banh. compl. boxe cor, área, tanq., dep. empreg. 64 mil facilito. 42-6755 — Creci 590.

LARANJEIRAS — Oportunidade. Otimo ap. de 3 qts. c| arms. embutidos, 2 salas, copa-coz., banh., dep. empreg. Frente, Rua Laranjeiras, 115, ap. 401 (das 16 às 18 horas). Entrega-se vazio. Tratar Aliança Imóveis. Praça Pio X, 99, 3.º tel. 23-5911 — Creci.

LARANJEIRAS — Residência de alto luxo centro gramado c| 2 200 m2, piscina, etc. NCr$ 200 com 50% em 2 anos. Gabriel de Andrade. 32-7932 — CRECI 51.

LARANJEIRAS — Vendo ocasião Rua Prof. Ortiz Monteiro 220 ap. S-401 frente terraço 3 qts., sl., demais dep. Ver no local 50 000 a comb. 1 ano, tratar 37-6366.

LARANJEIRAS — V. ap. fte. 180 m2, c/2 sls., 3 qts., 2 banhs. scs., gar. NCr$ 105 m. T. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

LARANJEIRAS — V. ap. esq. 120 m2 c/ 2 sls. cjs., 3 qts., gar. NCr$ 75 m. T. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

RUA ALICE — Vendo residência em terreno de 10x60 — Salas, quartos, banheiros, garagem etc. na parte alta. Facilidade em 18 meses. Tratar com Valdemar P S Moreira — CRECI 904, Telefones: 47-0344 e 52-6994.

RUA DAS LARANJEIRAS, 336 vendemos ap. conjugado em final de construção. Tratar na Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1311. Tel.: 52-3219.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Praia Botafogo, 460 pequeno c| quarto, banheiro, kitc. 8 000 ent. 200,00 x 20 meses. Inf. 56-0071 — Dr. Gustavo só à noite.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS, vende Rua S. Clemente, 105 ap. 707, conj. com armário. 13 000 facilit. 52-4211 — Creci 781.

APARTAMENTO — Sen. Vergueiro esq. Praia Botafogo, vendo lindo c| salão, 42m2, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. de empr., todo a óleo, localização maravilhosa. Ver e tratar com zelador. Rua Sen. Vergueiro, 272.

AMPLO ap. de frente p| o mar, c| sala qt., banh., coz., garagem, W. C. e qto. p| emp. no 11.º andar, detalhes 26-9060. Praia.

A 55 mil c| parte em 19 anos ap. vazio, 2 sls, conj., 3 qts., deps. gar. cond. V. Pátria, 381 — A. Morandini 32-0716 — Creci 482.

AVENIDA 1 ap. de qt. e sala sep. q. de emp. Prç. a comb. — Rua da Passagem n.º 146, ap. 206 — Chave na port. João — Tel. 52-5479 — Creci 895.

APARTAMENTO nôvo c/ 3 qts., salão, copa-coz., banh., deps. e garagem. 62 500,00 c| 38 financiados em 15 anos. Gen. Polidoro, 152-704 — IMOGAP — Quitanda, 20-508 — 31-3367 e .... 31-2534 — CRECI 203. SANTOS.

A 15 (entr.) Álvaro Ramos, 139 casa 10, sala, 2 qts. etc. pode construir outro pav. A. Morandini — 32-0716 — Creci 482.

BOTAFOGO — R. Palmeiras, vd. urg. linda casa 2 pav. c| muitas dependências, garag. e lavanderia, ótimo local 120 mil facilito 42-6755 — Creci 590.

BOTAFOGO — Vendo vazio, pintado, ap. conj. NCr$ 11 000. Somente. Ver na Praia Botafogo, 356 ap. 230. Posse imediata. Telles. Creci 836.

BONS APTOS. VAZIOS — Sala, qto., banh., coz. e dependências e c| sala dupla, qto. c| arm. emb. banh. e coz. Inf. 26-9050.

BOTAFOGO — No melhor local da Rua São Clemente — Vdo. 1 ande. apto. c| 180 m2. VAZIO c| 2 sls., 3 qts., varanda em toda volta e vista panorâmica, copa-coz., dep. de empreg. compl. armarios embutidos em todos os qts., Ent. NCr$ 40 000, saldo financiado em 24 prest. sem juros. Ver na Rua São Clemente n. 496, apto. 701 c| proprietário — Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 de Setembro n. 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

BOTAFOGO — Vendo vazio, pintado, ap. conj. ent. NCr$ 4 000, somente. Ver na Praia de Botafogo, 356 ap. 230. Telles. Creci 836.

BOTAFOGO — Sr. proprietário V. Sa. quer vender seu imóvel. Porque antes não faça nos uma consulta. Damos 3 razões para isto. 1.º a venda é feita no máximo em 15 dias; 2.º tôdas as despesas são do comprador, 3.º avaliamos e damos assistência jurídica: Ligue para 52-6320. Trate c| David — CRECI 1352.

BOTAFOGO — Espetacular para família de fino gosto, ap. 1.a locação — Ricamente decorado, tendo 3 qts., 2 salas, copa, cozinha, 2 banhs. sociais, depends. emp., garagem, frente — Venda feita sem juros em 30 meses — Para maiores detalhes: Telefone para 52-6320 — David — CRECI 1 352.

BOTAFOGO — Vende-se ap. grande de salão, 3 quartos, demais dependências à vista NCr$ ..... 75 000,00. Estuda-se proposta. Favor marcar visita pelos tels.: 43-3325 e 43-1716 — Local do Imóvel — Rua São Clemente, 373 ap. 201.

BOTAFOGO — Vende-se casa c| salão, 3 qts., coz. e dep. na Rua Voluntários da Pátria 190, casa 3 — Ver no local e tratar pelos tels.: 43-3325 e 43-1716.

BOTAFOGO — P/ incorp. ou negócio v. terr. c/ 15x40 c/planta aprovada. — NCr$ 190 m. T. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

BOTAFOGO — V. ap. 1 p/ and. 150 m2 c/ 2 sls., 3 qts., gar. priv. NCr$ 85 m. T. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

BOTAFOGO — Vendo ap. fr. sl., 3 qts., dep. gar. vazio, pilotis — R. D. Mariana, 172, ap. 101 — 55 000. Aceito prop. e troca .. 46-9689 — Chaves c| o porteiro e no ap. 102.

BOTAFOGO — Vende-se uma casa antiga com 3 qts., 2 salas e dependência. Terreno 5,30m x 27,50m — Financio 50%. Aceito oferta. Não atendo fone. Ver e tratar Maria Eugênia, 20.

BOTAFOGO — Vendo à R. Humaitá, 68, junto ao Pedro II os aps. 601 e 602 novos de frente c| sl., 3 qts. c| arm. embs., 2 banhs., copa-cozinha e dep. empr. Sinal 50% rest. em 2 anos. Chaves c/ port. Tratar tel 27-1319 c| Armando — Creci 576.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 30. Edifício Dom Mauro. — Magnífico apartamento de frente, sala-living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com o tradicional acabamento Canadá. Excelente oportunidade. Procure-nos em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar e adquira o seu apartamento. — Tels.: 52-4515 — 22-5458 — 32-9191. — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — Creci 449.

BOTAFOGO — Vendo salão, 3 q., dep., garagem — NCr$ 85. Aceito o seu imóvel para vender — Inf. 36-5687.

BOTAFOGO — Sr. proprietário, tenho diversos compradores para ap., sala 2 e 3 quartos — Inf.: 36-5687.

COBERTURA — Vendo c| linda vista NCr$ 34.000, facilito. Ver: Praia Botafogo, 356- C-06, diàriamente. Telles. Creci 836.

CASA na Av. São Sebastião, 308, terreno 20 m, de frente, fados 34 m e 40 m, necessitando reformas NCr$ 80 000,00 facilitados. Entrega imediata. Visitas a qualquer hora. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel.: 31-0844. CRECI 1 142.

CASA BOTAFOGO — Proprietário vende 3 salas, 4 qts., salão, 3.º pav. 170 milhões c| grandes fac. Inf. Tel. 26-6618.

FINANCIAMENTO — Ap. de 3 qts. financiados em 8 anos. Jardim Europa à Rua Cesário Alvim, 55. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. 7a. laje. Entrega 14 meses. Centro de terreno ajardinado. Tels.: 36-0492 e 37-2981.

KAIC — KOSMOS — BOTAFOGO. Rua São Clemente n.º 98 ap. 302. Vende-se ótimo ap. de frente, c/sl., 2 qts., coz., banh., dep. empreg., garagem. Acabamento de luxo. Baratíssimo: 45 000,00 financiados. Tratar KAIC, tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

MAGNIFICA CASA — Em terreno de 12 x 32, na Rua Dona Mariana, 151, com várias salas, 8 quartos, 4 banheiros e outras dependências. NCr$ 200 000. Ver depois das 14 horas. Negócio direto com proprietário. Informações pelo tel. 26-0390.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. Unidades prontas de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista. Preço de ocasião. Ver no local, Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli — CRECI J-11 - 209 — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

RUA S. CLEMENTE, 279, ap. 601, de frente (próx. Emb. Inglêsa), nôvo, 2 p. andar. Vende-se c| 3 qts. c| arms., 3 banhs. soc., rouparia, copa-cozinha, salão 60 m2, dep. empr., boxe p| carro, acabamento superluxo. Tratar no local c| Sr. Armando.

URCA — Vende-se, financiado, vazio, ocupando todo o andar, o ap. 5 da R. Otávio Correia, 273, c| 186 m2, de 2 sls., 415 quartos, grande terraço etc. c| ou s| tel. Toda pintada de nôvo e sinteco. Visitas c| hora marcada — Hélder Madall — Imóveis Ltda. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

VAZIO fte. 2 qts., sl. dep. emp. compl. 110 m2 — R. Matriz, 106, ap. 302 c| port. ent. 14 000 rest. 46 mes. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO — Na Praia de Botafogo n. 460, ap. 629, sala-quarto, kitch., banheiro, varanda. NCr$.... 15 000 — Tratar: 56-3934.

VAZIO sl. qt. sep., coz., banh., a|c/ dep. emp. compl. Ver Rua Volunt. Pátria, 420, ap. 102 — Ent. 12 000 rest. fin. 23-1214 — Creci 644.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212 ap. 302, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem, nôvo, frente, NCr$ 85 000,00, entrada apenas 25 000,00, saldo fin. Visitas a qualquer hora. Tratar tel. 31-0844 — Creci 1 142.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Vendo R. Fig. Magalhães, 548, ap. 801, esq. Ton., de frente, sls., 2 qts., dep. empr., muito claro, 2 por andar, entrada 25 mil. Chaves port. Tel. 22-4163, Sr. Mário — CRECI 610.

AVENIDA ATLANTICA — Leme — Vendo ap. de frente com entrada, sala, 3 qts., banh., coz., e mais dependências. Lustres cristal, armários embutidos. Aceito pagamento com ap. de sala e quarto na Zona Sul — Milton Magalhães — Creci 80 — Av. Nilo Peçanha 155, s| 309 — 22-6128 — De 15 às 18.

APARTAMENTOS de sala e dois qtos. c/ dep. e garagem. Bairro Peixoto. Rua Décio Vilares esq. Maestro Francisco Braga. Entrada NCr$ 13 000, mensalidades de NCr$ 885,87. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091. (CRECI 193).

ATENÇÃO — R. Joaquim Nabuco, vazio e pintado. Sala atapetada, 3 qts., banh., coz., área, qt. e banh. emp., garagem. 37-4641. CRECI 971 — Cerqueira.

ATENÇÃO — Quadra praia, frente, pintura óleo e sinteco. Sala dupla, 3 qts. c| arms., banh. e coz. (ambos az. 11x11 até teto cor), área qt. e banh. emp. Estado de nôvo — Não tem garagem. 37-4641 — CRECI 971 — Cerqueira.

AQUI — 3 qts. sl. dep. 2 banhs. (em cor) garagem, frente 25 mil entr. resto 10 anos. Tratar Rua Cinco de Julho, 336, c| Braga — CRECI 1208.

AVENIDA COPACABANA — Sl., quarto conj., banh., coz. — Vendo e aceito seu para vender — Inf. 36-5687 — CRECI 497.

APARTAMENTO lindo, terraço, sala, dorm, sep., cozinha, banh. comp. arm. emb. atapet. NCr$ 6 mil sinal, 15 na escri. saldo fac. Ver c/ prop. Av. Copacabana, 836 — ap. 803.

APARTAMENTO — Vendo urgente no Leme no melhor ponto c/ ou s telefone. Aceito oferta à vista. Tratar c/ o proprietário — Tel.: 45-9871.

APARTAMENTO de sala, 3 qtos., banheiro e armários embutidos, dependencias. Cinco de Julho 166. Entrega em 15 de julho. Entrada desde NCr$ 17 000 e o restante até 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso, ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial (CRECI 232).

APARTAMENTO, dormitório, sala, banheiro, cozinha etc. Vende-se à vista, diretamente com o proprietário. Rodolfo Dantas, 85 — 306.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo cobertura c| 164 m2, com vista para praia, amplas dep. salão e grande quarto. Terraço c| 60m2. Rua Aires Saldanha, 36, cob. 01. Tratar no local ou inf. Tel. ... 52-9980 — Creci 784.

APARTAMENTO — Vende-se Copacabana. Conjugado tipo cobertura c/ 2 garagens c| linda vista. Vende-se todo reformado c| sala dupla c| sinteco e arm. embutido, terraço c| vista p/ o mar e o Cristo coz. e banh. c| azulejo até o teto e armários. Tel. 37-1187 — Paula Freitas, 32|1101 diretamente c| o proprietário. — Preço NCr$ 35 000, c| pequena facilidade.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Vendo luxuoso ap. de frente c/ garagem, c/ 3 quartos, 2 salas, deps. empregada, armários embutidos. Prédio novo — Preço 140 c/ 50% resto em 24 meses — Telefone: 57-1427 — CRECI 1032 — Paulo ou Neuza.

A 50 METROS DA PRAIA na Rua Paula Freitas n. 42, 5.º andar — Vende-se ap. de 250 m2, 3 grandes quartos com armarios embutidos, 2 salões, 3 banheiros sociais, deps. de empregada e garagem — Ver no local das 14 às 18 com Miguel. CRECI 1 239.

ATENÇÃO — Pôsto 4 1/2 — Vendo a 100m da praia, belíssimo ap. c/ garagem, 145 m2, c/ 3 quartos, salão, hall, vários armários emb. t. qts., copa-coz., banheiro cor — Preço 85 à vista ou comb. — Tel. 57-1427 — CRECI 1032.

ATENÇÃO — Esquina Av. Atlântica — Vendo ótimo ap., frente c/ 2 quartos, sala, deps., área de 95 m — Preço 75 c/ 47 entrada, resto 20 meses — Telefone 57-1427 — CRECI 1032 — Paulo, ou Neuza.

APARTAMENTO c/ 3 qts., 2 sls., coz., banh., dep. lindamente decorado, ótimas condições. Telefone 56-7896 — CRECI 1193.

ANITA GARIBALDI 5.º and. pilotis, um por and. 145m2, garagem, 2 salas, 2 banhs. socs., 3 qts., etc. Arilson Bsky Imóveis. Creci 1112. Tel.: 57-7309.

ATENÇÃO — POSTO 2 — Vendo ótimo ap. vazio, salão, 3 qts., dep. comp. e garagem. Preço 60 mil com 50% em anos. Aceito proposta à vista, oportunidade. Informações pelo tel. 36-2680 — CRECI 935.

AVENIDA COPACABANA — Frente — 130 m2 — salão — 3 qts. — 2 banhs. — deps. — 77 mil fin. Tel. 42-1366 — PLANTA IMOBILIARIA — CRECI 680.

APARTAMENTO — Toneleros — Pilotis mármore — Vende-se. 3 qts., sala, 2 banhs. sociais, dep. empr., gar. — Tratar na ORSEG Predial — Sta. Clara, 70 — 3.º and. — Tel. 57-3142 — CRECI n.º J-319. (X

APARTAMENTO nôvo, ent. imediata, alto luxo e conforto, prédio em mármore, and. alto, lado somb., haal em mármore, salão parq. paulista, 2 ou 3 quartos, c| armários emb., 2 banheiros sociais em mármore, copa e coz. c| arm. emb. linda e clara área de serviço, dep. comp. p| emp. garagem etc. 140 mil, c| 90 e rest. 2 anos. Trat. c| O.V. Ribas-Hill. Gouveia, 661 716. Tel.: 57-2023 e 36-3138. Creci 1100.

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se c 3 quartos, salão, terraço, 2 banheiros, área c| tanque etc. na Praça Arcoverde 208, (último andar) — Ver na Rua Barata Ribeiro, 208, na portaria do edifício c| Fernandes — CRECI 400, das 9 às 18h — Preço: NCr$ 55 000 de entrada, restante a prazo a combinar no local ou na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, conjunto 209 — Telefone: 52-2899.

ALDO MOURA Ltda. vende ap. superluxo c| 200m2 por apenas 110 milhões financ. em 30 meses. Chaves na seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel.: .. 37-9471. Creci 353.

ATENÇÃO srs. props. de imoveis na Zona Sul, a Administração de Imóveis Igreja e Martins Ltda., dispõe de vários cand. a compra de imóveis em Cop. Ipan. e Leblon. Faça-nos uma consulta s| compromisso, cobramos somente comissão oficial de 3%. Inf. Av. Copacabana 647, sala 811. Tel.: 57-5976. Corretor Martinelli. Resp. Creci 910.

APARTAMENTO de frente c| 2 salas, 2 qts., copa-coz. e dep. 30 mil entr. rest. 18 meses. Av. Copacabana, 719-1 201 — IMOGAP — Quitanda, 20-508 — Tel. 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203 — SANTOS.

ATLANTICA 2 440 — 10.º andar luxo, 2 por andar, tôdas peças de frente mar, — 3 amplos quartos com arms. 2 salas, conjgs. 2 banheiros socs. copa-cozinha, deps. compl. com 2 quartos, e ampla garagem. Peças amplas, claras tudo a óleo e sinteco. Sinal a combinar, saldo 2 anos — Chaves c/ encarregado. Tratar 36-4006 — 57-2508 — CRECI 165.

ALDO MOURA LTDA tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V.S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio — Infs. na Seção de Vendas Av. Copac. 583, 8.º and. Telefone: 37-9471 — N.B.: Vendemos em qualquer bairro da GB — CRECI 353.

AVENIDA COPACABANA — Um por andar fino gosto preço para ocasião — Neme CRECI 560 — 47-9306 — chamar Gilson Dias.

BARÃO DE IPANEMA, esq. Barata Ribeiro. Ótimos aps. de 93 e 130 m2 no melhor ponto de Copacabana, c| 2 ou 3 qts. 9a. laje. Entrega em 21 meses. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Tels.: ... 36-0492 e 37-2981.

BELO ap. à R. Mal. Mascarenhas de Morais, 1 por andar, c/ 2 sls. 3 qts. j. inv., copa-coz., dep. e garagem. Condições flexíveis. Tel. 56-7896 — CRECI 1193.

BOM ap. conjugado, amplo com varanda p| residência ou comércio. Ótimas condições. Tel. .... 56-7896 — CRECI 1193.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 259 — Edifício nôvo p| entrega em 90 dias, fachada em pastilhas, 2 p| andar c| sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha c| azulejos até o teto e deps. completas p| empregada. Informações no local diàriamente das 9 às 17 hs. inclusive domingos ou c| a LAR LTDA. Rua Debret, 23, 8.º andar. Tel. 42-9444. Corr. Resp. S. M. Levi — CRECI 1 464.

COPACABANA — Compro ap. 3 ou 4 qts. ate 250 000 chamar Gilson Dias 47-9306.

COPACABANA — Atenção — Vd. urgente, ót. ap. vazio, 3 qts., sls. etc., garagem. Sinal 35 000. Fac. rest. finc. 38-3340 — 42-1337 — Lima — CRECI 650.

COPACABANA — Alto luxo — Vendemos ap. na Praça Eugênio Jardim, 55, apto. 101 (equivalente ao 4.º and.) com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Fachada em mármore, esquadria de alumínio, salão de festas etc. Ver no local c| Sr. Sérgio de 9 às 17 hs. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — SIQUEIRA CAMPOS 282/707 — Frente — Vazio, todo pintado. Indevassavel, Saleta, quarto e sala conjs. banh. coz. area com tanque. Sinal 12 mil, saldo 2 anos. Chaves com porteiro. Tratar 36-4006 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Compro p| cliente, ap. 2 ou 3 qts., salão, dep. e gar. p. 4 a 6 and., alto, tel.: 57-5976. Creci 910.

COMPRO ap. de luxo, 4 qts., r. transv. p. 4 a 6, não serve prédio velho. Negócio rápido. Inf. Imob. Igreja, e Martins Ltda. Av. Cop. 647 s| 811. Tel.: 57-5976. Creci 910.

COPACABANA — Compro aps. mesmo com retrovenda, hipotecado e alugado — 37-5620.

COPACABANA — Souza Lima — Altíssimo gabarito — 260 000 — Não atendemos intermediários — Tel. 47-9306.

COPACABANA — Leopoldo Miguez — luxo 3 amplos qts. — s/ jantar — salão living — 2 banh. soc. copa coz. 2 qts. emp. aquec. central garagem. Base 160 000 — CRECI 560 chamar Gilson Dias — 47-9306.

COPACABANA — F. Magalhães — salão — 4 qts. 2 bnhs. soc. — 2 qts. emp. garagem 300 m2 — base 210 000 — Neme — CRECI 560 — 47-9306 — chamar Gilson Dias.

COPACABANA — R. Correia — alto luxo — frente 1.a locação — 3 qts. c| arm. jacarandá — 2 banh. soc. fino gosto garagem. 150 000 Neme CRECI 560 — .... 47-9306 — chamar Gilson Dias.

COPACABANA — Todo o andar, 300 m2 c| 140 m2 piso mármore — base 260 000 Neme — CRECI 560 — 47-9306 — chamar Gilson Dias.

COPACABANA — Bolivar — 3 qts. — 2 sls. 2 banh. garagem — 150 000 Neme CRECI 560 — .... 47-9306 — chamar Gilson Dias.

COPACABANA — V. próx. à praia, apto. frente, 2 por and. hall, sala, jard. inv., galeria, 2 bons dorms. c. arms. banh. coz. area, dpends. emp. Financiado em 30 meses. 36-3459. Creci .. 1157.

COBERTURA Duplex. Vdo. salões, 4 qts., 2 banh., varandas, etc. 385m2, NCr$ 80, entr., resto 3 anos. Visitas 45-0259. Creci 709.

COPACABANA — V. ap. luxo, sala, 2 qts., banh., coz., área, deps., arms. embut. e gar., condom., 1.a locação — Rua Barão Ipanema n.º 130|104 — Claro, indevas. 65 mil à vista ou 70 mil em 2 anos — Ver diariamente de 13,30 às 17hs. c| corretor — CRECI 1158 — Silvino. Tel. 22-7226 e 52-1892.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, de frente, c| saleta, sala, qto., banh. comp., coz. Ver à Escadinha Saint Roman, 19 ap. 101, esq. c| Sá Ferreira, 228. Tratar Ofil, Av. Rio Branco, 183, grs. 503, 504, tels.: 42-0937 e 52-5850. Creci J—238.

COPACABANA — Vdo. ap. novo, vazio, frente, conj., coz. banh. Ver Rua Júlio de Castilhos, 55 (esq. R. Pompéia), c| Francisco, dos 13 às 15. Creci 409.

COPACABANA — Vendo ap., de saleta, sala, qt., banh., área com tanque e banh. de emp. — Preço NCr$ 36 000 ent., NCr$ 20 000, rest. 2 anos s/ juros, tenho outro, saleta, quarto, coz. e banh. Preço à vista NCr$ 20 000 — Ver e tratar Tel.: 37-8110 — CRECI 340 — Velasco.

COPACABANA — Vende-se conj. grande, podendo separar, muito claro, andar alto, todo pintado, vazio, de frente, banheiro completo — Estava alugado NCr$ 300,00 — Av. Cop. 1241, ap. 1120 — Chave com a síndica no ap. 1123 — Tratar diretamente com proprietária — Barata Ribeiro, 74, ap. 906 — Preço NCr$ 18 000,00 — Facilito.

COPA — P. 6 — Vendemos ap. luxo, 170 m2, and. alto, fte., 3 ampls. qts. c/ arm. embut., salão, 2 banhs. soc. ampls. deps. emp., tudo fino gosto — Preço: 130 000 a comb. — Trat. CIRAL — Rua Barata Ribeiro, 428 — Loja — Tels. 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

COPACABANA — Vendo ap. frente, 2 salas, 1 quarto, pode ser 2 q. e s., arms. embutidos, banh., cozinha, dependência emp. 40 mil — Tel. 56-9965.

COPA — Vendemos — Domingos Ferreira, ap. luxo, 1 p/ and., 220 m2, salão, 60 m2, saleta, 3 ots. qts. c/ arm. embut., 2 banhs. socs., ampls. deps. emp. garagem, tudo fino gosto — Preço: 200 000 a comb. — Trat. CIRAL — Rua Barata Ribeiro, 428 — Loja — Tels. 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

COPA — Vendemos — Miguel Lemos, prédio novo, ót. ap. 130 m2, vazio, 3 qts., sl., 1 banh. soc., deps. compl. emp., fte., 10.º end. — Pço. 75 000 a comb. — Tratar CIRAL — Rua Barata Ribeiro, 428 — Loja — Tels. 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

CONSTANTE RAMOS — Pilotis, 1 por end., de luxo, 6.º andar, 200 m2, salões, 4 qts., garagem, etc. Arilson Barx Imoveis. Creci 1112 Tel.: 57-7309.

COPACABANA — Com. NCr$ ... 10 000,00 de entrada saldo facilitado, vende-se grande ap. conjugado de frente à Av. N. S. de Copacabana, 112, ap. 504. Tratar Aliança Imóveis. Praça Pio X, 99, 3.º, tel. 23-5911. Creci 16.

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. De frente. Entrega imediata — Combinar visitas diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli. (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo n.º 17 — 2.º andar — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

COPACABANA — Vende-se NCr$ 23 000,00, ótimo ap. de qt. e sl. separado, banh., coz., e varanda. Ver das 11 às 15 horas à Av. N. S. de Copacabana, 314, ap. 505. Entrega-se vazio. Tratar — Aliança Imóveis. Praça Pio X, 99 3.º. tel. 23-5911. Creci 16.

COBERTURAS novas, pilotis, 1 por and., indevassável, de luxo, elev. até o local, vista panorâmica, Castelinho e Pôsto 5 — Arilson Baky Imoveis. Creci 1112. Tel.: .... 57-7309.

COPA — Vendemos, Rua Pompeu Loureiro, linda cobertura, 3 qts. c/ arm. embut., 2 sls., 2 banhs. socs., coz. c/ azulejo até o teto, ampls. deps. emp., 2 vagas garagem, Pço. 110 000 c/ 60 000 ent., saldo 18 meses — Trat. CIRAL — Rua Barata Ribeiro n.º 428 — Loja — Tels. 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

COPACABANA — Vendo na Praça Demétrio Ribeiro, ap. de frente com entrada, sala, 3 qts., banheiro, coz. e demais dependências. Armários embutidos. — Milton Magalhães — CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 309 — Tel.: 22-6128. De 15h às 18h.

COPACABANA — Vende-se Rua Barata Ribeiro, 94, ap. sala, 2 qts., banh., coz., área, tanque, W.C. emp. NCr$ 35 000 metade à vista, metade facilitado. Ver e tratar com Lowndes Sons — Av. Pres. Vargas, 290-2.º — Tel. .... 23-9525 — R. 13 e 43-9084 — Creci 204.

COPACABANA — Vendo vazio ap. c/ 1 qt., 1 sl., banh., coz., pequena área. Financio metade. Ver Rua Henrique Oswald, 115| 304 — Tel. 56-0783.

COPACABANA — Vende-se ap. cobertura ou troca-se por casa — Tel. 57-3533.

CONSTANTE RAMOS, 154, AP. 501 — Sala e 3 qtos., 2 banheiros em côr, garagem. Elevador Atlas. Entrega em 30 de julho. Pilotis em mármore. Fachada em cerâmica. Tôdas as peças de frente. Entrada NCr$ 39 000 e 36 mensalidades de NCr$ 1 962,76 e mais 24 de 1 128,96. (Também facilitamos em 10 anos com entrada desde NCr$ 29 000). Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 (CRECI 193.

COPACABANA — Compro apartamento, mínimo dois quartos, direto, sem intermed. podendo ser à vista. Tel. 57-0222.

COPACABANA — Do Pôsto 4 ao 6. Pronta entrega. Aps. de 100, 180, 250 e 350 m2. Preços de 73 mil até 200 mil. Inf. e visitas: NATAN BERMAN. Rua 7 de Setembro, 66 3.º. Tels. .. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

COPACABANA — R. Gastão Baiana, vendo ap. 2 qts., sala, dep. empr., de frente. Preço: 50 000 c| 30 entr. Inf. 31-0957, Novais — CRECI 596.

COPACABANA — Duplex, cobertura, 2 salas, 2 quartos, dep. e terraço. Fundos, vista livre, Barata Ribeiro, 160 — Ap. 1 212. 60 com 30 de entrada e o restante em 2 anos, sem juros. Ver no local. Tel.: 57-9654.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, sala e quarto separado com vista para o mar, acabamento de luxo. Chaves com porteiro, Av. Copacabana, 1 145 ap. 908. Tratar 22-2376 — Creci 902.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 823, 8.º and. — Vdo. ap. sl., 2 qts., banh., coz., dep. compl., garagem, frente, vazio, 40 mil. Chaves na port. — Inf. ORBIPLAN: 22-0922 e 52-1837 — CRECI n.º J-218.

IMOBILIARIA NOVO RIO LTDA. compra p/ cliente mesmo alugado aps. de 1, 2 e 3 qtos. Solução rápida Inf. 32-3104. CRECI 1 025. Lopes.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Av. Copacabana, 661, ap. 209. — Vende-se ótimo ap. c| sl., saleta, qt. sep., banh. social, kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar KAIC — Tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Rua Bolivar, quadra da praia, vende-se ótimo ap. c/ sala, qt., sep., coz., banh., área serviço, c/ telefone. Tratar KAIC — Tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Av. Copacabana, 218, vende-se grande ap. de frente, c/ sl., 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. empreg., área serviço c/ tanque, garagem 261 m2, Preço: 160 000,00 financiados. Tratar KAIC — Tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — COPACABANA — Rua Fig. Magalhães n.º 75. Vendem-se os boxes garagem 35 e 36, pràticamente prontos, base de NCr$ 7 000,00 à vista cada um. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

LEME — Rua Anchieta — Ótimo ap. de sala e quarto, coz., banh., mobiliado e com benfeitorias, de frente, telefone 42-1366 — PLANTA IMOBILIARIA — CRECI 680.

LEME — De frente, 6.º and., 4 por and. c| 75m2, c| sala, 2 qts., gde. banh., coz., dep. e gde. área de serv. Preço 42 m. em 24 meses. Estão ocup. cont. venc. Arilson Bakx Imóveis. Creci n.º 1112 — Tel.: 57-7309.

LEME — Vendemos próx. praia, ót. ap. 155 m2, 1.a locação, 2 p/ and., fte., 1 salão, 58 m2, 3 qts., 2 banhs. soc., copa-coz., amplas deps. emp., garagem, pronta entrega — Pço. 100 000 a comb. — Tratar CIRAL — Rua Barata Ribeiro, 428 — Loja — Tels.: 36-6303 e 56-8440 — CRECI n.º 896 e 900.

LEME — Vende-se Rua General Ribeiro da Costa, 190, ap. 301 com salão s| almoço, 3 qts., dep. garagem. Preço 130, 50% fin. — Chaves porteiro. Tratar 26-0684.

LUXUOSO c| amplo salão de 100 m2, sl. jantar, 4 qts. c| a. embs., 2 banhs, copa, coz., deps. (2) empr. e serv., garagem na Av. Atlântica, 1 218, ap. 1 101. — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

OPORTUNIDADE — Vendo ótimo ap. frente, duplex, c/ 2 qts., sala, hall, deps. empr. — Preço 60 c/ 33 entrada, restante 800,00 p/ mês s/ juros — Tel. 57-1427 — CRECI 1032 — Paulo ou Neuza.

PÔSTO 3 — Cobertura — Para entrega em 15 meses — 340 m2 — Preço fixo. Terraço c| pérgula c| 84 m2, amplo living, sala de jantar, toilette, sala de estar, 4 dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, despensa, copa-cozinha, dep. completas p| criadas e serviço c| local para máquina de lavar e garagem. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 210 000,00 fixos s| reajuste, maiores informações com a LAR LTDA., Rua Debret 23 — 8.º andar — Tel. 42-9444 — Corr. Resp. S. M. LEVY — CRECI 1464.

POSTO 4 — Ótima oportunidade — Vdo. ap. sala, 3qts., banh., coz., dep. compl. 55 mil. Inf. ORBIPLAN — 22-0922 — 52-1837 — Creci J-218.

POSTO 4 — Vdo. ap., frente, vazio, sl., 2 qts. c arm., dep. de empr., 45 mil — Inf. ORBIPLAN — 22-0922 e 52-1837 — CRECI n.º J-218.

PLANTÃO IMOBILIARIO — Vende de excelente ap. de sala ampla 2 qts., grs. j. de inv. deps. compl. vista p| praia - Frente. — Ver no local na Rua Fernando Mendes n. 28, ap. 1 206 c| porteiro. Infs. na secão de vendas. Av. Copac. 435, gr. 601. Tel. 57-5793 — CRECI 816.

POSTO 2 vendo ap. frente vazio c| sala e quarto sep. etc. Preço 20 500 à vista. Ver 9 às 12 h. R. Prado Júnior, 281, ap. 203. T. Av. Copa. 540, gl 603 c| Amorim. Creci 294.

POSTO 5 — Frente, vazio, luxo, 2 sls., var., 3 qts., 2 banhs., dep. compl., 2 gr. Ar cond. Junto à praia. NCr$ 140 c/ 50% em 2 anos. Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade. 32-7932 (Creci 51).

POSTO 5 — Belo ap. c/ sl., qt. sep., coz., banh. área c| tanque, arm. emb. Ideal p| férias — Tel. 56-7896 — CRECI 1193.

POSTO 4 — Rua Domingos Ferreira, 70 ap. 1201 — Vende-se, ampla sala, 2 quartos, banh., coz. dep. emp., alugado, sem contrato — Inf. 52-1236.

POSTO 4 — Sobre pilotis, todo pint. c| salão, 3 qts., arm. banh. em côr, dep. e gar. do cond. — Pço. 75 m. em 24 meses. Arilson Barx Imóveis — CRECI 1112 — Tel. 57-7309.

RUA POMPEU LOUREIRO — Vendo residencia em dois pavimentos, com 4 quartos, duas salas, garagem etc. NCr$ 200 000 — Tratar com WALDEMAR P. S. MOREIRA — Creci 904 — Tels: 47-0344 ou 52-6994.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1		2	3	4	5	■	6		7
	■	8				9		■	
10	11							12	■
13									14
15									
	■	16					■	17	
18	19			■	■	20	21		
22		■	23	24	25				
■	26	27				■	28		■
29			■	30					

HORIZONTAIS — 1 — ponto-de-vista; aspecto; 6 — patrão; 8 — refinar; pôr til em; 10 — ceder; dividir em capítulos; 13 — que não ilude; 15 — percentagem de nascimentos; 16 — fruto da amoreira; 17 — donaire; 18 — tornei a ler; 20 — mulher nobre; 22 —alguma coisa; 23 — que bóia à tona da água (Lat. **natatile**); 26 — porção de fio dobado na dobadoira (De **mear**); 28 — nome próprio feminino; 29 — coração; memória; 30 — árvore ornamental da família das Leguminosas, cultivada em Portugal, e também conhecida por **árvore-da-judéia** (OLAIAS).

VERTICAIS — 1 — assassino; homem perverso; criminoso; 2 — principal; que diz respeito à cabeça (Lat. **capitale**); 3 — amina teòricamente derivada do álcool etílico (**De etilo amina**); 4 — letreiro; rótulo; 5 — fazer alusão; referir; 6 — lavrava; 7 — de outro modo; 9 — régua móvel que faz parte de um instrumento com que se determina a direção dos objetos, em topografia (ALIDADA); 11 — prefixo com o sentido de **para cima** (Lat. **ana**); 12 — remida; exonerada (Lat. **redimere**); 14 — mortal; mortífero (Lat. **letale**); 19 — espécie de capacete com viseira e crista; 21 — prendi; liguei; 24 — milho torrado, preparado; 25 — determinado; 27 — desinência verbal.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **facada; ala; operador; cerâmica; urupema; lajedo; alp; aca; usar; dorido; cri; ar; dourado; dama; redor; era; moio.** Verticais — **facilidade; corujar; aparecida; demudado; aripo; adamascado; lo; arc; acc; alardo; priora; orar; ouro; rei; ma.**

RUA POMPEU LOUREIRO — Vazio, 120m2, 2 sls. conj., 3 qts., deps. 70 mil fin. Tel.: 42-1366 — PLANTA IMOBILIÁRIA — CRECI 680.

RUA SÁ FERREIRA, 20x25 c/ 2 frentes, Rua Bolívar, 11x25 — Inf. Rua Quitanda, 59-1.º, sala 7 — Tel. 42-4480 — Rocha — CRECI 31.

RUA REPUBLICA DO PERU — Frente — Vazio, c| 70m2, sl., 2 qts., deps. 48 mil. Tel.: 42-1366 — PLANTA IMOBILIÁRIA — CRECI 680.

RUA REPUBLICA PERU, 143, ap. 604 — Vendo, alugado sem contrato, de frente, sala e quarto separados, banh., coz. Inf. 52-1236.

RUA DUVIVIER — frente — vazio — 220 m2 — 2 salas conj. 4 qts. — 2 banhs. deps. garagem — 120 mil fin., tel. 42-1366 — PLANTA IMOBILIARIA — CRECI 680.

SANTA CLARA — Vdo. vazio, saleta, sala, 2 qts., deps. compl. NCr$ 42 à vista. Aceito Cx., B.B. BNDE. 45-0259. Creci 709.

SOUZA LIMA — Vdo. ap. de luxo, salão, 3 qts. c| arm., 2 banheiros, 2 áreas de serv., dep. empr., garagem — Visitas: ORBIPLAN — 22-0922 e 52-1837 — CRECI J-218.

SALA, QUARTO, COZINHA E BANHEIRO. Edifício com garagem. Sinteco e mobília. Telefone nôvo. Quadra da praia. Preço de trinta mil novos, tudo. Alguma facilidade. Ver domingo e segunda. Domingos Ferreira n.º 125/810. Negócio direto.

SALA E QTO. separado, banh. e cozinha, na Av. Copacabana n.º 1 032, ap. 513. Vdo. NCr$ 30 000, c| 50% sinal, saldo 3 anos. Entrega imediata. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e ... 52-4133. (CRECI 26).

VAZIO, fte., sl., qt. sep., coz., á. c/ tanq. dep. emp. compl., 4 por and., pilotis — Ver R. F. Magalhães, 946. ap. 302 — Entr.: 15 000, rest. 30 meses, est. propo.: 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE ap. vazio, quadra da praia, c| 2 saletas, sl., var., 2 qts., banh. coz., dep. emp. Siqueira Campos, 23. Chaves ap. 56. Sem intermediário.

VAZIO, NCr$ 800,00 ou mobiliado, dependendo dos móveis, 2 qts., 2 salas ou salão, 3 qts., coz., área, 2 banhs. completo, deps. emp. — Chaves e tratar — Rua Duvivier, 50-B. Loja Modas.

VENDO novos acab. luxo, ap. 2 e 3 qts., armários, salão, piso Parquet, demais dependências completas, garagem, áreas respectivas de 100 m2 e 150 m2. Preços: 80.000 e 120.000 à vista. Barata Ribeiro, 586, ap. 601 e 602, c/ Proprietário.

VENDO — Copacabana, ap. andar alto, vista belíssima. Conjugado grande, ampla cozinha com tanque etc. com porteiro. Praça Verendor Rocha Leão, 110.

VIVEIROS DE CASTRO, 15, sala, quarto conj., banh., coz., vendo e aceito o seu para vender — Inf. 36-5687 — CRECI 497.

VENDE-SE ap. quarto, sala, cozinha e dependências completas de empregada. Rua Figueiredo Magalhães n. 741-708.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 630 — Excelentes aps. de 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro completo em côr, área c| tanque, dependências de empregada e garagem. Entrega em 90 dias, a preço fixo e irreajustável. Apenas 4 p| andar. Fachada em pastilhas, entrada em mármore, sinteco, azulejos até o teto etc. Ver no local até 20 horas. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º — Tels.: 52-2281 e ..... 32-6172 — CRECI 8.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende perto do Castelinho, Rua Gomes Carneiro, 54 ap. 302, sala, 2 qts., etc. 52-4211 — Creci 781.

AVENIDA AFRANIO DE MELO FRANCO — Frente — 180 m2, salão, 3 qts., 2 banheiros, deps., garagem, 2 por andar, 120 mil fin. — Telefone 42-1366. PLANTA IMOBILIÁRIA — CRECI 680.

APARTAMENTO de sala e 3 qtos. c/ dep. e garagem, Rua Nascimento Silva, 97. Entrada de NCr$ 42 000 e mensalidades de NCr$ 1 344,00 sem intermediárias. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091. (CRECI 193).

ATENÇÃO — Leblon — Vendo na Rua João Lira ótimo ap. térreo de frente em ed. de 3 pavts. c| sala, e quarto separado e garagem privativa. — NCr$ 35 — Tel.: 32-8858 — (Res. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ALTO LUXO — 1 p| and. final const. 220 m2 fachada mármore esq. Aluminium — Vidros Fumée 2 salas — 3 qtos. arms. 2 banhs. copa coz. deps. completas e 2 vagas garagem. Entrega 90 dias. Ver Av. San Martin, 424 ap. 401. NCr$ 120 mil. Tratar 56-8242 — Ivan — CRECI — 629.

AV. ATAULFO DE PAIVA — Sl., 2 e 3 qts., deps. 70m2, 50 mil. Telefone 42-1366 - PLANTA IMOBILIÁRIA — CRECI 680.

CASTELINHO — V. ótimo apart. c| 250 m2, um p| andar, 1.a loc. a 100 m da praia, c| 4 qts. salão, sala íntima, 2 banh. sociais em mármore, toilete arm. embutidos, dep. completas e garagem. NCr$ 270 mil fácil s| intermediários. Rua Rainha Elizabete 664 — 5.º and. Tratar p| tel. 47-8281 c| Paulo Cesar.

COBERTURA — Alto luxo — 1 p| and. final const. 220 m2 fachada mármore, esq. Alumium Vidros Fumée. Entrega 90 dias. Ver à Rua San Martin 424 NCr$ 130 mil tratar 56-8242 — Ivan — CRECI 629 obs. 2 vagas gar.

COBERTURA — Vendo magnífica cobertura na Av. Afrânio de Melo Franco, 180, com terraço em tôda extensão do edifício, amplo living, 3 quartos, 3 banhs., copa, coz., 2 qts. empr. e garagem para 2 carros. Corretor local das 9 às 19h. Construção Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Jayme Farbiarz — CRECI 255. Tels.: 31-0342 e 31-0881.

COBERTURA DE LUXO — Leblon — 333 m2, vista espetacular p/ o mar, montanhas, entrega 22 meses, 2 salões, 2 salas, vest. toalete, 2 banhs., 1 suíte, 3 qts., qt. de empreg., copa, cozinha, área, 2 terraços. Preço 199 000 financiados, 22 meses, const. da GOMES ALMEIDA FERNANDES. Trt. IMOBILIARIA NOVA YORK — Tel. 31-0060 ou local Avenida Ataulfo de Paiva esq. de R. Gen. Venâncio Flores.

DOIS QUARTOS, SALA E GARAGEM — Todos os aps. de frente, com peças amplas e claras. Ver com o corretor das 9 às 19h, na Av. Afrânio de Melo Franco 180. Entrega 31 de julho próximo. — Construção de Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Jayme Farbiarz — CRECI 255. Tels.: 31-1011 e .... 31-0342.

IPANEMA — Vendo ap. de luxo predio novo 2 salas 2 banh. soc. 3 qts., sala íntima, 2 qts. emp., garagem. Ver e tratar R. Morais 341, 9 às 17 hs.

IPANEMA — Apto. 2 salas, 2 quartos c| armarios, amplo closet, 2 banheiros sociais, dep. completas de serviço, garagem, fino acabamento. Preço 130 000, telefonar 27-7943. Não se aceitam intermediários.

IPANEMA — FINANCIADO APÓS AS CHAVES. Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, junto ao Panorama Palace Hotel c| linda vista p| o mar e Lagoa. Sinal 1 800,00 e o restante sem parcelas Não tem juros nem correção monetária. — Ver à Rua Alberto de Campos n. 6, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Nôvo — R. Pr. Morais, ótimo ap. c/ salão, 3 qtos., 2 banhs., deps. compls. e garagem. Preço 140 mil c/ 50% de entrada, saldo em 1 ano. Planeja Imobiliária. R. F. de Amoedo, 55, Ipanema. 27-7596. 27-2855 — (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA — Redentor, 290 ap. 401, 3 qts., 2 salas, 2 banhs., toilete dep. comp. vaga garagem. Ed. luxo fachada mármore, esq. alumínio vidro Fumée, 2 elev. já com sinteco e habite-se. Financ. em 1 ano. Ver local. Tratar Ramiro — Tel. 23-0686 — 25-6618.

IPANEMA — Leblon — cobertura — duplex ou triplex pago ate 500 000 — 47-9306 — Gilson Dias.

IPANEMA — Vdo. ap. frente, salão, 3 qts., dep. empr., 1 por andar — 75 mil financ. — Inf. ORBIPLAN — 22-0922 e 52-1837 — CRECI J-218.

IPANEMA — Rua Viscond ede Pirajá, 180. Edifício Dom Jorge. Em excepcional localização, excelente apartamento de sala, living, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha e demais dependências, com o tradicional acabamento Canadá. Realize êste excelente negocio. Procurenos à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar e adquira o seu apartamento. Telefones: 52-5415 — 22-5458 — 32-9191 — CONSTRUTORA CANADÁ S.A. — CRECI 449.

IPANEMA — Casa vendo c| sala 3 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. soc., cop.-coz., gar., dep. compl. 100 000 de entrada mais 24 prest. de 3 500. Ver diàriamente parte tarde. Rua Barão da Jaguaribe, n.º 93.

IPANEMA — Junto à Av. Veira Souto — Rua Prudente de Morais, n. 1144. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. — Apartamento com salão, 3 amplos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, já na 5a. laje. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813, 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

IPANEMA — Lagoa — Ap. luxo, 3 qts., salão, 2 banhs., dep. — R. Aníbal Mendonça, 222|101 — Entrega 5 meses. Preço fixo — Tel. 22-6764.

IPANEMA — Quadra da praia, luxo 3 e 4 quartos, 2 salões, 3 banhs. sociais, dep. garagem, entrega 4 meses, preço fixo — R. Pr. de Morais, 1204 — Tel. ... 22-6764.

KAIC — KOSMOS — Ipanema — Rua Barão da Torre, 213, ap. 105. Vende-se ótimo ap. térreo, c/ sl., qt., sep. c/ armários embutidos, boa área serviço, 49 m2. Base: 30 000 financiados. Tratar KAIC — Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060 Y— CRECI J.72.

LEBLON — Cobertura — Vendo c| terraços, 2 salas, 4 qts., 3 banheiros, cozinha, dependências e garagem. Ver na Rua Juquiá, 60, c| porteiro, e tratar pelo tel.: 42-6974 — CRECI J-326.

LEBLON — Vendo em prédio de luxo, sôbre pilotis, de living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências, garagem. Em construção Tratar com proprietário pelos tels.: 43-5894 e 43-8635.

LEBLON — 1 ap. pronto, 3 qts. arm. emb. dep. compl. garagem. Carlos Góis 431|306 — Tel. .... 47-1492 pr. 120 000,00 em 1 ano.

LEBLON — Rua Rita Ludolf — Cobertura de frente, na quadra da praia. Com salão, grande terraço, 2 quartos, banheiro social, área de serviço, dependênc i a s completas e garagem. Final de construção. Entrega em 4 meses. Informações na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar. J-107. — CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

LEBLON — Vendemos — Rua Ataulfo de Paiva, ap. 3 qts., sl., deps. compl. emp. — Pço. 50 000 c/ 50% em 24 meses — Tratar CIRAL — Rua Barata Ribeiro, 428 — Loja — Tels. 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

LEBLON — Praia — Delfim Moreira 320 — Vendemos os aps. 401 e 402 com 380 m2 e 170 m2 respectivamente, em pintura, para entrega em novembro 68. Acabamento de superluxo. Fachada em mármore, 3 Otis, vidros fumê importado, ar cond. central, etc. Ver no local diàriamente das 9 às 17 hs. ou c| a LAR LTDA. Rua Debret, 23, 8.º andar. Tel. 42-9444. Corr. Resp. S. M. Levi — CRECI 1 464.

LEBLON — Vendemos melhor ponto residencial Gal. Urquiza próx. Pça. Antero Quental, vista p| montanha ap. nova 130m2 vazio, 3 qts., sl., 2 banhs. azulejo até o teto, coz. deps. compl. emp., garagem. Pço. 95 000 a comb. Tratar Ciral, Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440. Creci 896 e 900.

LEBLON — Vendo ap. de frente, c| 2 salas, 3 qts., 2 banheiros, dep. e garagem. Ver e tratar no local, na Rua Gal. Urquisa 169, c| De Biase. Tel.: 42-6974 — CRECI J-326.

LEBLON — Terreno vista mar, Rua Emb. Graça Aranha, 372 m c| 18 frente. Documentação rigorosamente certa, 10 entrada, 30 prestações 1 mil s|juros. Tratar Rua Gen. Venâncio Flôres, 481 — 501. Leblon. Tel.: 45-3162.

OTIMO APARTAMENTO c/ sala, 2 qtos., deps. compls. e garagem, 8.º andar, de frente. Preço 60 mil c/ 50% entr. e o saldo a comb. Planeja Imobiliária. R. F. de Amoedo, 55, Ipanema. — 27-7596, 27-2855. (J-269 — CRECI 153).

PRAÇA NOSSA SENHORA DA PAZ — Vendo residência em dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garagem etc. NCr$ 220 000 — Parte em 24 meses. Tratar com WALDEMAR P. S. MOREIRA — Creci 904. — Tels.: 47-0344 e 52-6994.

MAGNÍFICO ap. de cobertura c| 294 m2, alto luxo, construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES, na Av. Visc. de Albuquerque esq. Timóteo da Costa, no melhor ponto do LEBLON. Magnífica vista e terraço. Em início de revestimento. Entrega em 16 meses. Oportunidade única. Tels.: 36-0492 e .. 37-2981.

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Ap. pronto de 100 m2, em edifício sôbre pilotis, composto de sala, 3 quartos, toilette, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Marcar visitas e informações na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º and. J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

SALA, QUARTO SEPARADOS — Vendo em término construção à Av. Ataulfo de Paiva, 319 os aps. 206 e 402 — Ver local — Tratar Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tels.: 31-1011 e 31-0881.

SALA E QUARTO SEPARADOS E GARAGEM — Vendo em término construção à Rua Visc. Pirajá, 584 o ap. 701 — Ver local, tratar Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tel. 31-0881 e 31-1011.

ÚLTIMOS APTOS., de alto luxo no Edifício Guignard à R. Prudente de Morais, 985, em centro de terreno ajardinado, entrega imediata. Living duplo, 4 qts., 2 banhs. c| 240 m2. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. — Tels.: .. 36-0492 e 37-2981.

VENDE-SE apartamento com 3 quartos, R. Visconde de Pirajá, 244 — 401.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Ap. c/ 2 qts., varanda, vista maravilhosa — Inf.: 32-6006 — CRECI 1439 — Ótimo negócio.

ATENÇÃO — Ap. triplex de luxo. Vendo em primeira habit., novo, entrega imediata, ap. na Rua Lopes Quintas (ed. de alto luxo, só genérico na GB) tem: 3 pavts., não tem desp. de condomínio. 2 salões, 3 qts., 3 banh., terraço, etc. NCr$ 95.000 com 50% em 24 meses. Visitas: tel. 46-0608 ou 42-4665. Rubem. Creci 1217.

A VENDA — Gávea — R. Jardim Botânico, 657, ap. c| 3 q., salão, coz. e tudo mais, frente. Entrega vazio — Tratar: 52-5479 — CRECI 895.

GAVEA — J. Botânico — Vendo ap. sala grande, 2 quartos, dependência compl. empreg., azulejo até teto acab. prim. c| garagem, podendo morar. Rua Lopes Quintas, 34|101, bloco frente. Ver local. Tratar tel.: 43-4068 das 10 às 12 horas.

JARDIM BOTANICO — Vendo magnif. resid. terrenos 400 800 m2 c| jard. 4 ou 5 qts. Ruas Frei Leandro J. Carlos, Eurico Cruz, Faro e Oitis. Preços de 250 a 500 mil. CRECI 1158 Caliman. T. 22-7226 e 52-1892.

GAVEA PEQUENA — Casa com 270 m2 e terreno de 16 554 m2. NCr$ 120 000,00 com financiamento raro de 30 meses. Tel. .. 31-0844 — Creci 1 142. Noronha.

JARDIM BOTANICO — Pilotis — Frente, novo, sala, 2 qts., arms, banh., coz., dep., garagem. Pço. 50 mil financ. — Tratar c/ IMOB. SANTOS — Tel. 36-6631 — CRECI 248.

JARDIM BOTANICO — Vd. c/ 200m2, ap. de salão, 4 qts., 2 banhs., toil., copa, coz., deps. compl., garagem. Prédio centro terreno p| entrega em 12 meses, impreterivelmente. Sinal de 25 mil e saldo em até 36 meses — Tratar na EDAR LTDA. Tels.: 42-0597 — 22-1132 (Creci 525).

KAIC — KOSMOS — Gávea — Rua dos Oitis, 6, ap. 401. Vende-se ótimo ap. construção adiantada, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. empreg., área, serviço garagem. Preços: 20 000,00 c| 10 000,00 entrada. Aceitamos proposta. Tratar KAIC — Tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060 — CRECI J-72.

LAGOA — Edifício em centro de terreno — Alto luxo. Para entrega em 30 dias. Vista deslumbrante — Salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e W.C. de empregada, 2 garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local, Av. Borges de Medeiros, 3 265, a uma quadra da Sociedade Hípica, C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. — Responsável Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Rua Fonte da Saudade, 246. Luxo. A preço fixo. Salão, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, vestiário, copa-cozinha, 2 qtos. e WC de empregada, área, garagem. Estrutura e instalações prontas. Negócio de ocasião. Mais da metade do preço financiado em 5 anos após a entrega das chaves. Veja hoje mesmo no local das obras. Incorporação e construção de CECINCO LTDA. Vendas C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

PARQUE DA GÁVEA, na Praça Santos Dumont, 138, em frente ao Jóquei. Últimos aps. indevassáveis de 2 ou 3 qts. e cobertura, magnífica vista em centro de terreno ajardinado. Início de revestimento. Entrega em 19 meses. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Telefones 36-0492 e 37-2981.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vendo terrenos com NCr$ 700,00 de sinal e o saldo financiado em 31 meses — Tratar Avenida Graça Aranha, 333, s| 406|718 — Telefone 52-3917.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se a Av. Sernambetiba, 4216, casa 11 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço e jardim. NCr$ 30 000,00, NCr$ 15 000,00 entrada. Saldo NCr$ 225,00 mensais. Tratar 57-2014.

BARRA DA TIJUCA — Compra-se terreno no Jardim Oceânico e Tijucamar e Recreio dos Bandeirantes. Tratar Tel. 43-5903 — Sr. Antonio ou Sra. Iára.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se residência de alto luxo, com 420 m2 de construção. Área totalmente ajardinada, com piscina. Aceita-se proposta. Ver no local à Rua Ivone Cavalheiro, 21 também conhecida como Rua 14 — Tratar pelos tels.: 43-3325 e 43-1716.

ITANHANGÁ — Vendo terreno c| 1592 — 1596 — 2000 — 2800 m2 — Inf. 43-7445 — Gavazzi — (CRECI 628).

LOTE 11, q. 107, área 750 (30x25) — Vdo. pela melhor oferta, Dr. José, 32-3594.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

BENFICA — Entr. vazio Suburbana, 312, Bloco 2 ap. 206, fte. vd. 2 qts., sl., coz., banh, compl. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 Tel.: 48-0804. CRECI n.º 82.

COMPRO terreno zona industrial com 1 200m2 aprox. Tratar Tel.: 32-9354 — 22-0851 e 42-8903 — CRECI 185.

COBERTURA — Vendo em término construção no Campo S. Cristóvão, 414 com sala e qt. sep., coz. e amplo terraço — Ver local — Tratar Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tels.: 31-0881 e 31-0342.

KAIC — Kosmos — São Cristóvão — Rua do Parque, 36 ap. 201. Vende-se grande ap. de frente, c/ ampla sala, 3 qts., banh. social, dep. compl. empreg., garagem, 100 m2, em final de construção. Ver no local. Tratar KAIC — Tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060 — CRECI J.72.

PRAÇA DA BANDEIRA — Para quem gosta do que é bom vdo. apt. c/ sl. 2 qtos. coz. banh. dep. empreg. e área c/ tanque. Vazio entr. NCr$ 15 000, saldo em 3 anos. Ver diàriamente à R. Barão de Iguatemi, 46, apto. 101. — Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Chaves de Farias n.º 390, Vendo ap. de sl., 2 qts., banh., coz. e dep. compl. empregada. Gomes tel. 54-3788.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo espetacular casa de luxo, com sala, 3 qts., banh. comp., mármore, salão, refeitório, escritório, dep. empreg., ter. todo murado, fachada, vidros ray-ban, esquadrias alumínio. Se deseja morar bem e com tranqüilidade. Vá à Rua Marechal Aguiar, n. 23, c| 14 (Rua Particular). Tratar Ofil, Av. Rio Branco, 183, grs. 503, 504, tels.: 42-0937 e 52-5850. Creci J—238.

VENDO casa 3 qts., sl., cop., coz., 2 var., gar. 25 000 — 5 000 de entr. e o resto em aluguel. Rua Ana Néri, 612, c/ 5 — Sr. Mário.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AREA COM 2 TERRENOS e 7 casas modestas —prox. ao Lgo. do Rio Comprido, local residencial — Vendo pela melhor oferta — Infs. 22-5839 — 22-2201. ARAUJO — CRECI 1 127.

APARTAMENTO sala, 2 quartos, dependências, urgente. Ver Rua Mearim, 40, ap. 204 — Chaves porteiro. Tratar 45-2627.

A VENDA — Aps. c/ 2 qts., grande c/ área e garagem, 1.ª locação, p/ 42 mil. Ac. Cx., COPEG etc. — Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

APARTAMENTO vazio, vendo um grande (7 x 25) térreo, tipo casa e transf. em 2 que pod. ser usados conjug. ou independentes, ambos de 2 qtos., 1 s|., e dep. completas azulej. até o teto em côr, sancas, cof. de parede, lambris e garagem. A vista urgente. 55 mil ou est. financto. Ótimo para duas famílias ou renda. Ver à Rua Carvalho Alvim, 594, aptos. 101 e 101-A — Tijuca.

APARTAMENTO — Vende-se com ampla sala, três quartos, dependências de empregada, garagem. Tôdas as peças de frente. Terraço de 20m. Rua Afonso Pena, 10, ap. 702 — Chaves com o porteiro, de 8 às 15hs. Entrada NCr$ 25 000 e restante a combinar — Informações com o proprietário: Tel. 45-9251.

ATENÇÃO — TIJUCA — Casa — Em terreno de 7x65, que será de esquina, vendo na Rua D. Maria, precisando de reforma c| 2 salas, 2 quartos etc. NCr$ 38 a combinar, Ocupada s/ contrato. Tel.: 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO — Frente, sala dupla, 2 qts., dep. compl. Ver dias úteis. R. Conde Bonfim, 289, ap. 705 e 903. Trat. R. Uruguai, 468. Res. CRECI 636. Douek.

APARTAMENTOS — Novos, No melhor trecho residencial da Tijuca, salão, living, 3 e 4 qts., 2 banhs., copa e coz. dep. compl., garagem, play-ground. Prédio sôbre pilotis, ajardinado. Ver R. Andrade Neves, 296, res. CRECI 636. Douek.

APARTAMENTO — Amplo, nôvo, frente, salão, living, 3 qts., 2 banhs., copa e coz., dep. compl., garagem. Ver R. Conde Bonfim, 665 — Res. CRECI 636, Douek.

APARTAMENTO — Frente. R. Antônio Basílio, 130, ap. 202. Sala, 2 qts., dep. compl. Trat. R. Uruguai, 468 — Res. CRECI 636. — Douek.

A SUA ESPOSA ficará maravilhada c| lindo ap. que temos à venda na Rua Conde Bonfim, de frente, c| sala dupla, 3 ótimos qts., 2 banhs. sociais, dep. empreg. garagem na escritura. O Sr. ficará à vontade p| dizer como pode pagar. Veja sem compromisso. Apanhe chaves c| Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694. CRECI 986 — Hoje até 20 horas.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo na Rua Uruguai, Edifício Delmonte, no último pavt., ótimo ap. de frente c| varanda, sala de 17m2, 3 qts., deps. NCr$ 45 c/ 50% em 2 anos. Ocupado s| cont. — Tel.: 32-8858 (res. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

A SENHORA SE JULGA PESSOA EXIGENTE? Então venha ver o apartamento muito legalzinho que temos à venda na R. Garibaldi, 60, ap. 302, juntinho à R. Conde de Bonfim. Este anúncio também é para as senhoras que não sejam exigentes. Veja no local e trate com BUENO MACHADO — Tel.: 34-0694 — CRECI 986 — Está VAZIO.

A CASA é ideal para família que tenha crianças. Tem um quintal grande, além de magnífica varanda, 2 salas, 3 dormitórios amplos, copa, cozinha, demais dependências. Preço total: 55 mil c| 30 de ent., saldo em 2 anos s| juros. Importante: Casa em centro de terreno juntinho à Rua Uruguai. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A Tel.: 34-0694 — CRECI 986 — Hoje até às 20 horas.

APARTAMENTO de quarto e sala separado. Vendo na Av. Maracanã. Baratinho à beça. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694. CRECI 986.

AO LADO DO COLEGIO MILITAR — Vendo excelente apartamento c| 3 qts., sl., coz., banh., área dep. emp. Preço total 55 mil financiado em 2 anos s| juros. As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO igualzinho aquêles que costumamos ver no cinema. Fica na Praça Afonso Pena. É de frente, tem salão, 4 amplos dormitórios, com 2 banheiros sociais, cozinha, área, copa, dep. emp. e garagem. Vendo com grande facilidade. As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone: 34-0694. — CRECI 986.

ATENÇÃO Tijuca — Vdo. urg. último apt. do predio da R. Dr. Otavio Kelly, 32, c/ sl. 2 qtos. podendo fazer 3 var. coz. banh. dep. empreg. Entr. NCr$ 17 000. Saldo em 3 anos. Ver no local. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º, telefones 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

ALDO MOURA LTDA tem comprador para qualquer tipo de imoveis, que V.S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas — Avenida Copacabana 563, 8.º andar. Tel. 37-9471. Aguarde inauguração de nossa filial neste bairro. CRECI 353.

APARTAMENTO — Frente, fino gôsto, sala, living, 3 qts., arm. emb., dep. compl., garagem. Ver R. Conde de Bonfim, 599 ap. 201. Trat. R. Uruguai, 468 — Res. — CRECI 636 — Douek.

APARTAMENTO — Frente sala, 1 e 2 qts., coz., banh., dep. empregada compl., garagem. Preço fixo sem reajuste. R. Uruguai, 440, res. CRECI 636 — Douek.

APARTAMENTO — Pronta entrega. Sala, living, 3 qts., arm. emb., copa e coz., dep. compl., garagem. Ver R. Uruguai, 468 — Res. — CRECI 636 — Douek.

APARTAMENTO — Frente. R. Antônio Basílio, 39, ap. 702, sala dupla, 3 qts., dep. compl. Trat. R. Uruguai, 468, res. — CRECI 636 — Douek.

A VENDA 1 casa e 1 ap. de 2 e 3 qts., sep., prç. 40 e 45 mil cada, a combin. — Aceito Caixa ou Crefisul, com bom sinal. Tijuca — Telefone 52-5479.

ATENÇÃO — Residência alto luxo, 5 qts., 2 salões, 3 banhs., coz., lavanderia, ap. p| empr., copa-coz. e garagem p| 3 carros. Ricamente decorada — 280 mil financiados em 30 meses — Visconde Caíru — Marcar visitas p| Tels.: 31-3367 e 31-2534 — Quitanda, 20|508 — CRECI 203 — Santos.

APARTAMENTO — 401 e garagem, frente, vazio. Conde Bonfim, 904, sl., 3 qts., dep. completos, novo, indevassado 60 m com 30 sinal, 30 em 2 anos — Ver c| zelador — Tel. 32-3594.

CASA moderna, 2 pav. tipo ap. vendo 65 mil à vista, esquina. — Barão Pirassinunga, 55, c| 18 — P. Saenz Pena. T. 34-5105.

CASA LAJE — Vaz, 2 qts., sl., banh., coz, gde., área, breve pode guardar carro. Preço 23 ou a comb. R. Conde de Bonfim, 972, casa 9. Tel.: 49-5333 — Fernando.

IMOBILIARIA NOVO RIO LTDA. compra p/ cliente mesmo alugados aps. de 1, 2 e 3 quartos — Solução rapida. Inf.: 32-3104 — CRECI 1025 — Lopes.

JOSÉ HIGINO, 54, 3.º bloco 101, vdo. c| vde, sl, 2 qts., dep. comp. pintado, sintecado. Preço: 34 c| 14 em 28 meses. Ver hoje dos 15 às 18 horas e tratar tel.: 58-8584.

KAIC — Kosmos — Tijuca — Praça Saens Pena, Rua Gen. Roca n.º 940, ap. 201. Vende-se em final de construção, pràticamente pronto, entrega prevista p| julho, De frente, sl., 3 qts., banh. social, coz., dep. empreg., garagem, etc. Tratar KAIC, tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. CRECI J-72.

NCR$ 330,00 amplo e confortável apto. Sala, 2 qts., copa, coz., banheiro, deps. completos de empregada. R. Barão de Itaipu, 250 ap. 101 — Tijuca. Tel. 52-2809 e 52-8251. Creci 577. R. Quitanda, 30 Gr. 808. AMC.

RUA HADOCK LOBO — 120 m2 — 2 salas, 2 qts. 2 banhs., salões de festas, piscina p| crianças, deps., garagem. 80 mil fin. Tel. 42-1366 — Planta Imobiliária — CRECI n. 680.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. sala, 2 qts., varanda, banh. comp., coz., grande área serv. c| tanque. Ver à Rua Santos Rodrigues, n. 96, ap. 104 (Jto. Maia Lacerda). Preço 30 000. Tratar Ofil. Av. Rio Branco, 183 grs. 503, 504, tels.: 42-0937 e 52-5850. Creci J—238.

RIO COMPRIDO — Rua Ambiré Cavalcanti. Vende-se alugada sem contrato, magnífica residência, 2 salas, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., quintal. Inf. no n.º 398 casa 1.

RUA PROF. GABIZO — Vazio — 90 m2 — Sala, 2 qts., deps. 40 mil fin. Tel. 42-1366 — Planta Imobiliária — CRECI 680.

RIO COMPRIDO — Rua Azevedo Lima, 222 — Vendem-se os aps. 101 e 301, c| ampla sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. Inf. 52-1236.

RUA CONDE DE BONFIM — Junto ao Tijuca T. C. — Entrega em 60 dias. 1 sala, 2 quartos, dependências completas — Garagem. Todo a óleo — Azulejos até o teto no banheiro, cozinha e área. NATAN BERMAN. R. 7 de Setembro n. 66, 3.º. Tels. 52-2281 e .. 32-6172 — CRECI 8.

RIO COMPRIDO — Vende-se ap. 2 quartos e sala na Av. Paulo de Frontin, 423, ap. 301 — Preço: NCr$ 45 000,00. Aceita-se propostas. Favor marcar visita pelos tels. 43-3325 e 43-1716 — O imóvel será entregue desocupado.

SAENS PENA — Vdo. ap. sl., 2 qts., dep. comp. e garagem, final de const. mesmo tratar c/ prop. Tel. 42-9705.

SAENS PENA — Vendo ap. comercial ou para residência, frente primeira locação, com saleta, sala, banh., kitchnete, lado da sombra, R. General Roca, 913, salas 206-805 e 806, junto ao Bob's. Chaves com o porteiro. NCr$ 30 000,00. Facilito. Tel.: 58-9936.

TIJUCA — Vendo — R. Conde Bonfim, 492, ap. 502, c| 3 q. armários embutidos, sala, dep., varanda — Ver local. Inf. 43-7445 — Gavazzi — (CRECI 628).

TIJUCA — Casa antiga em terreno 11 x 40. V. Rua do Bispo, 279. Vazia. Base 115 mil a comb. CRECI 1158 — Caliman. Tel. .... 52-1892 e 22-7226.

TIJUCA — V. casa sala 3 qts. depds. quintal à Rua Santa Luzia 355 terreno 8x35 c/ garagem entr. pelos fundos. Inquilino mostra. Pode ver. Sinal 15 mil e saldo 1 mil mensal. Caliman tel. 22-7226 e 52-1892.

TIJUCA — Casa de luxo — 2 salas amplas, sala almoço, coz. depds. empreg. 5 magnif. quartos, banh. e varanda. Terreno 7 x 20. Rua Visc. Cairu 206. Ver c| propr. das 14 às 17 horas e tratar c| Caliman, Rua Sen. Dantas 117 sala 2143 — Tel. 22-7226 e 52-1892 — Preço 120 mil a combinar.

TIJUCA — Vendo ap., 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. completa, 1.a locação, financiado em 15 anos. Tratar no local. Rua São Francisco Xavier, 318.

TIJUCA — Estácio — Jto. Haddock Lobo — Vdo. apt. vazio fte. c/ sl. 2 qtos. jardim inverno, copa-coz., banh. área c/ tanque. Preço NCr$ 23 000, c/ NCr$ ... 10 000, de entr. 120 dias após NCr$ 2 000, saldo em prest. — NCr$ 365,00. Ver R. Santos Rodrigues, 96, apt. 208. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

TIJUCA — Vende-se um apto. c| salão, 4 quartos, 2 ban. sociais e toilete, 2 vagas. Prédio luxo. Ver e tratar R. Uruguai 508, junto a Andrade Neves. CRECI 27.

TIJUCA — Ap. 3 qts., sala, coz., banh., área e dep. emp. 50 000 ent. 50%, rest. em 36 meses s|j 49-8533, CRECI 1 075.

TIJUCA — C. de Bonfim n. 74 — Vende-se fase de pintura, apto. de luxo, c| vest., saleta, living, com 3 qts., arm., emb., 2 banheiros socs., copa, coz., deps. compl., vaga - boxe p| automoveis. Ed. c| salão de festas em pilotis. Ver diàriamente no local. Tratar diretamente c| prop. e const. p tel.: 52-3198.

TIJUCA — Av. Maracanã, 3 200 (entre R. S. Rafael e Sta. Carolina), aps. luxo, living, salão, tres qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., azulejo até o teto e demais deps. gar., elev. Atlas, final construção. Preço 75 000 financiado 30 meses. Local c| proprietário — Tel. 27-5800 — 27-7488.

TIJUCA — V. Rua M. Valença c/ t 180 m2 casa c/ 2 sls., 4 qts., etc. NCr$ 4 m. T. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

TIJUCA — Casa c| 3 qts., 2 sls., terreno 205 m2 — Precisando reparos a 5 minutos a pé da Praça Saens Pena 35 mil a combinar. Ver à Rua Gonzaga Bastos, 55 — Tratar c/ Haroldo — Tel. 48-0016.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento 1a. locação pronto p| morar, sala, 2 quartos e dependências, cômodos claros e arejados em edifício de luxo, recém-construído s| pilotis — Ver no local na R. Sousa Cruz, 51, c| Sr. Manuel e tratar tel. 42-3079.

TIJUCA — Vdo. ap. 2 qts., sala, coz., dep. emp., pilotis, elevador, frente etc. R. Jaceguai, 62, ap. 301. Senda Imob. 31-0531. CRECI J-226. E. Silva.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. vazio, 2 qts., dep. emp. loc. carro, Ent. 10 000, mais 2 parc. int. de 1 000, rest. 2 anos s|juros. R. Paula Brito, 671, ap. 103. Senda Imob. 31-0531. CRECI J-266 E. Silva.

TIJUCA — Vende na Rua Almirante Cochrane, casa necessitando de grandes reformas. Terreno de 106 m2. Milton Magalhães. — CRECI 80, Av. Nilo Peçanha, 155 s| 309 — 22-6128.

TRES QUARTOS, AMPLA SALA, DOIS BANHEIROS E GARAGEM — Vendo em término construção c| acabamento financ. pela COPEG à Rua Alzira Brandão, 9 e 11 o ap. 303 — Ver local. Tratar Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tels.: 31-0342 e 31-3011. (X)

TIJUCA — Vendo hoje na Rua Zamenhof, terreno c/ 21,50 x 40,00 — Preço 25 000 c| 15 000 de entrada e 800,00 mensal sem juros. Tratar c| Machado — Imóveis — Rua do Rosário, 129-2.º s| 5 — Tel. 22-2932 — Creci 1261.

TIJUCA — Vendemos ap. com 2 qts., sala, coz., banh., área e dept. empreg., garagem, jardim, ocupado sem contrato, na Rua Noel Rosa, 23, ap. 101. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Telefone 42-0072. CRECI 1 238.

TIJUCA — Vendemos aps. sendo 1 vazio, c| 2 qts., sala, coz., banheiro em côr, área, deps. empregada a partir de NCr$ 28 mil, na Rua Saruê, 21. Chaves no ap. 304 e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5. S| 401-2. Tel.: 42-0072. CRECI 1 238.

TIJUCA — GARAGEM — Vazio da frente — Vendo na Rua Otávio Kelly n. 28 — ap. 101 (prox. das Ruas Uruguai e Conde de Bonfim), com sala, 3 qts., banh., coz., dep. de empreg. etc. — Preço 40 mil. Sinal de 20 mil saldo em 2 anos. VEJA AINDA HOJE. — Chaves c| o port. Inf. no local ou 22-5814 — 32-3735 — Adm. Bens. Pedro Silveira. — CRECI n. 1 326. N. B. Ótima oportunidade.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 101. Edifício Dom Márcio. Amplo apartamento de sala-living, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha e dependências completas, com o tradicional acabamento Canadá. Aproveite êste magnífico negócio. Adquira o seu apartamento num edifício "Dom". Visite nossos escritórios à Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar e adquira o seu apartamento. Tels. 52-4515 — ..... 22-5458 — 32-9191 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — Creci 449.

TIJUCA — V. ap. 2 qts., etc. vazio, frente c| garagem. Ent. .... 11 000. Ver R. Antônio Pinto da Mota, 80, ap. 201 — Senda Imob. 31-0531 — Creci J-226 e Silva.

TIJUCA — Casa — Vendo, construção antiga, terreno 11 x 53, na Rua Itacuruçá, 57. NCr$ ... 140 000. Entrega imediata. Tratar à noite — 27-7128.

VENDO casa, R. Tobias Moscoso — 2 pavs. (12 x 33) — NCr$ 140 — 22-6187, 52-6245 — CRECI 172.

VENDO magnífico ap. com salão, 3 qts., dependências, garagem — Finamente mobiliado, atapetado, ar refrigerado, cortinas. Tudo nôvo. Ver Rua Antônio Pinto da Mota n.º 73, ap. 403. Telefone 48-3535.

VENDO ap. de frente, vazio, 2 qts., sl, dep. andar alto, sinal 2 mil, 20 mil na escrit. e 20 parcel. de NCr$ 500,00 — 43-9677.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO nôvo e vazio, vd. c| 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps. é de frente, 1a. locação e ótimo negócio. Ver no local. R. Tôrres Homem, 80, ap. 101 melhores det. Machado — 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

ATENÇÃO — Vd. ap. de frente c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. de emp., garagem — Ver no local. Rua Visconde de Sta. Isabel, 503, ap. 101 — Melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345, Creci 1275.

APARTAMENTO — Vila Isabel — Vendo, vazio, 3 quartos. R. Mendes Tavares, 57, ap. 204.

ATENÇÃO — Pça. Sete, R. Luís Barbosa, casa 2 qts., sala, copa-coz., etc. 50 000, ent. 50%, rest. 700 p|mês. Tratar Rua Frederico Méier, 15, s|304, 49-8633. CRECI 1 075. Oswaldo|Dias.

APARTAMENTO lindo e confortável como se deseja, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, dep. emp. Próximo do Grajaú. Tratar c| Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A, Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO de cobertura, como a senhora sempre imaginou. Amplo claro e muito funcional — Melhor trecho da R. Teodoro da Silva. Não deixe de vir vê-lo. — Vendo barato e com enorme facilidade. As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente, novíssimo, c| salão, 2 quartos, coz., banh. dep. completas emp. Vendo c|pequena entrada e saldo em até 30 meses. R. Barão Bom Retiro. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTOS novos c| sala e qt separados, coz., banh. e depts. 6 mil sinal, rest. Caixa — Souza Franco, 161, de 9 às 17h — IMOGAP — Quitanda, 20|508 — Tel. 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203. — Santos.

BELISSIMO apto. sala, 22 m2 3 gr. qtos. ampla coz. claro, edif. trato, 2 elev. linda vista. Av. 28 de Set. 245. Ocupado 36-7004. — 42 m. Ac. Caixa. Ver de 13 horas em diante.

CASA — Vende-se em terreno 11 x 56. Rua Ferreira Pontes, 335 melhor oferta. Tel.: 38-1656 e 38-1330 — Andaraí.

GRAJAU — Ap. grande, pronta entrada. — De 3 qts., sala, dep. empr. etc. — Ver hoje na R. Alexandre Calaza, 153, ap. 403, p| apenas 35 m. c| 20 de entr. Tel. 32-0661 — Imob. LUIZ BADO — CRECI 466.

GRAJAU — Vdo. 3 aps. tendo 2 qts., sl., dep. emp.. vazios — Ver R. José Patrocínio, 158, ap. 101. Ent. 10 000, saldo 40 meses. Tratar c| David. CRECI 1352 — tel. 52-6320.

GRAJAU — Vdo. ap. c| 2 qts., sl., dep. emp. Ver R. Eng. Richard, 273, ap. 204. Ent. .... 13 000. Tratar 52-6320, David — CRECI 1352.

GRAJAÚ — Vdo. ap. c| área de frente, vg. p| carro, 2 amplos qts., sala, coz., banh. soc., dep. empr. etc. 25 000 entr., saldo financ. R. Nossa Senhora de Lurdes n.º 52, ap. 102.

GRAJAU — 1a. locação. Vdo. ótimos aps. sala, 2 quartos e 2 cobert., sala, 3 quartos grd. terraço, banh. côr, dep. compl. Ver hoje e domingo. Rua Borda do Mato, 144 — Ac. Caixa, B. Brasil, Crefisul c| sinal. 52-3086 — Velma — Creci J-310.

GRAJAU — Atenção. Vendo ap. p| mot. viagem c| 2 qts., s., coz., banh., dep. emp. c| área na Av. Eng. Richard, 267, ap. 403, frente. em f| const. entrega chaves em 10 meses p| 15 mil à vista. Inf. Sr. Octacílio. Tel.: 42-5748 — 42-7387. CRECI 909.

GRAJAU — Vd. urgente, ót. palacete luxo, 3 sls., 4 qts., etc. 42-1337 — 38-3340 — Facilidades pgto. e fincto. Ribas CRECI 764.

GRAJAU — Rua Grajaú n. 229 — Apt.. prontos, de sala, 2 e 3 quartos. Ent. a partir de NCr$ 8 000,00 e prest. de NCr$ ... 477,59. Últimas unidades.

TERRENO — Rua Teodoro da Silva, 725, fundos. Ver no local. Vendo muito barato, aceito oferta. Tratar 37-4990 — Almeida. Creci 532.

TERRENO de esquina Rua Leopoldo junto 474 planta aprovada para 20 aps. Rua asfaltada — Vendo 70% financiados. Tel. .... 45-8552 Mario.

VILA ISABEL — Vende-se casa, sl., 2 qts., copa, coz., dep. e área — NCr$ 55 000,00 facilitado a combinar — Rua Barão de Cotegipe, 41 — Tratar 52-9471.

V. CASA c| 2 salas 3 qts. depds. quintal. Terreno 9,40 x 36 m2. Garagem. Rua Meira Vasconcelos 176. Ver c| propriet. e tratar c| Caliman. Tel. 22-7226 e 52-1892 CRECI 1158.

VILA ISABEL — Rua S. Francisco Xavier, 422, ap. 502 (junto ao Maracanã). Vende-se ap. de 3 qts., sala e demais dep. Linda vista. Sinal de NCr$ 5 000,00 saldo facilitado. Tratar Aliança Imóveis. Praça Pio X, 99, 3.º, tel. 23-5911 — Creci 16.

VILA ISABEL — Ap. grande, frente, vazio, c| 2 qts., sala, saleta, coz., banh., dep. compl. empr., área c| tanque. Rua Jorge Rudge — Preço 44 mil, entr. 20 mil, prest. 670, s|j. Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira & Cia. R. Quitanda 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

VENDO ap. nôvo com entrada de NCr$ 12.000,00 facilitados e o saldo financiado em 5 anos, e situado na Rua Visconde Santa Isabel n.º 206. Tratar tel. 34-4440 c/ Dr. Norton.

VILA ISABEL — Vendo ótimo ap. com ampla sala, 2 qts. e demais dependências em edifício selecionado com vaga para carro. Entrada de 6 mil cruzeiros novos — Telefone 48-1774.

VILA ISABEL — Vendo apto. pint. sinteco decor. sala, saleta, living, 3 qts., gdes. armario embutido, copa-cozinha, gdes. dep. empregada, area serv. gde. janelão alumínio, play-ground, garagem. Edif. s/ pilotis. Muito barato. Pr. NCr$ 48 000,00 à vista ou 50% entrada restante combinar. Rua Jorge Rudge, 29-F, apto. 104. Tel. p. f. 54-1677.

VILA ISABEL — Vende-se o ap. 406 da Rua Jorge Rudge, 29, vazio, c/ saleta, s., 3 qts., jard. inv., copa-coz., dep empr. e garagem. Entr. 25.000, rest. financiado. Chaves na portaria, Sr. Ferreira — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. Tel.: 43-6512. CRECI 742.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Cons. Ferraz, 65, casa 29, não é vila, sala, 3 qts., 2 banh., quintal, garagem, 60 mil financ. — Chaves casa 76 — Inf. ORBIPLAN — 22-0922 e 52-1837 — CRECI J-218.

LINS — Casa, vendo c| var., sala, salet., 2 qts., coz., banh., depend. empreg., área coberta, garagem. NCr$ 35 000,00. Ver Trav. Narceja 57 — Chaves no n.º 72, começa R. Baronesa de Uruguaiana, 49 (R. Caburu, 140). Aceita-se Caixa Econômica. Tratar Administradora "ALADIM" — T. 42-4707.

LINS DE VASCONCELOS — Vendemos casa altos e baixos, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiros, dep. empregada, jardim, garagem, 300m quadrados de quintal, na Rua Ramos da Fonseca, 156. Chaves no 161 e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Tel.: 42-0072. CRECI 1 238.

VAZIO — Fte. sl., qt.sep., coz., banh. e. c| tanq. — R. Vilela Tavares, 374, ap. 311 — Entrada 6 000, rest. 3 anos 23-1214 — CRECI 644.

VENDO ap. fr. s., q., e depend., quarto grande, dá para fazer dois — 22 000 m, 10 000 sinal resto combinar. Tel.: 29-4582.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO — Campinho vazio, térreo, com ent. para carro e quintal, 2 qts., ent. 8 mil, saldo como aluguel. Ver na Firma ORLANDO LUIZ — IMÓVEIS — Creci 740 — Av. Ernâni Cardoso, 72, grupo 408 — Cascadura — N.B. Temos outros imóveis vazios e em diversos bairros. Visite-nos.

AINDA NÃO TEM CASA? MAS POSSUI TERRENO? Construímos p| moradia ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º and. tel. 42-1366 — CRECI 680.

ATENÇÃO Jacarepaguá — Largo da Freguesia — Vendo mag. terreno 14x42. C/2 aps. de sl., qt., coz., banh. Ótimo negócio. Preço ocasião. C/peq. ent. Saldo longo prazo. Ver R. Araguaia 170. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

ATENÇÃO v. R. Cap. Meneses ap. térreo 2 qts. a 100 mts. da condução vazio ent. 7 000 resto aluguel Tr. R. Cândido Benício — 1551.

ATENÇÃO V. Est. Tindiba a 100 mt. do L. da Taquara 1 esquina prop. para comércio t. casa Tr. R. Cândido Benício 1551.

CAMPINHO — Vendo boa casa, com 7 cômodos, terreno 12 x 14 entrada 4,5 mil, saldo bem facilitado, vizinho Travessa Pinto Teles 38 casa 11.

CASA próx. P. Sêca c| 2 qts., sala, coz., banh., área e terraço. Ent. 8 mil, prest. 200. Est. propostas à vista, dou vazia. Ver Rua Cândido Benício 925 c| 7.

CASA VAZIA — Posse imediata, Vila Valqueire. Vdo. c/saleta, 2 salas, 5 qts., coz., copa, banh., dep. emp., jardim, varanda, gde. área coh., lavanderia, garagem. Ótimo terreno. Todo murado. Ver Estrada Henrique de Melo, 1053. Bem próx. Est. Int. Magalhães. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

JACAREPAGUA — Vendo casa, varia de sala, 3 qts. var. coz. banh. a dep. empreg. nos fundos, em terr. de 15x40. Ver à Rua Pacoti, 174, junto ao Largo do Pichincha. Tratar Ofil — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. — Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

JACAREPAGUA — Vendo casa de luxo, com varanda, 3 salas, 3 qtos, copa, coz., banh., compl. e dep. empreg., em terr. de 20x50. Ver à Rua Comendador Siqueira, 167. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 — Tels.: — 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

JACAREPAGUA — Vendo casa vazia de 2 pavs. c| 3 qtos., sala, coz., banh, comp, junto ao Largo do Pichincha. Ver Av. Geremário Dantas, 780 — Cl 17 (Rua particular). Tratar OFIL (Av. Rio Branco, 183 — grs. 503-504. — Tels.: 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

JACAREPAGUA — Tanque. Vdo. ótima casa laje, c/ jardim, 3 qts., sl., coz., banh., e quintal. Dou vazia. Entr. 6 mil. prest. 180. Ver R. Manoel Vieira, 27, tenho outra de laje c/ sala, qts., etc. c/ 2 500 de entr. prest. 100. Tratar 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211, s| 205. Penha — CRECI 340.

JACAREPAGUÁ — Praça Seca — Vendo ap., 2 qts., coz., banh. em côr, ent. 6 000. p. 200,00 — Ver na Rua Florianópolis, 1528, casa 13, ap. 201 e 202 — Tratar na V. da Penha — Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão — Vitolino, 91-0195.

JACAREPAGUÁ — Casas ou terrenos — Vende-se ótima localização, junto a todo comércio, escola e condução, c/ varanda, sala, 2 qts., copa, coz. e garagem, falta pequeno acabamento, que correrá por conta do comprador. Entrada 4 000,00 e o saldo em 60 prest. de 200,00 — Preço fixo, entrega imediata — Tratar no Largo Taquara, 170 c/ Nilo ou Est. dos Bandeirantes, 3480, c/ Ézio ou Alípio, centro Av. Rio Branco, 257, s/ 1 301 — Telefone 37-0351 — SOCIGUA' IMÓVEIS — CRECI 462.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vendo ótimo ap. de sala, 2 quartos, coz., banh., var., área de serv. c| 8 000,00 de entrada e rest. a combinar. Av. Geremário Dantas, 1292, ap. 202 — Ver no local e tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

⊙ IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

JACAREPAGUA — Vdo. casa vazia c| 3 qts., sl., copa, banh. e coz. Terr. 12x46, plano. R. Ana Silva, 154, chaves no 541. Tr. R. Pedro 1 n.º 7 gr. 902. Tel.: 52-0328. J. Maurício. CRECI 1 017.

JACAREPAGUA — Vende-se casa sala, quarto, taco, laje, vazio. Entrada NCr$ 4.000,00 e restante a combinar. Rua Caviana, 422, casa 1 — Tel. 58-8398.

JACAREPAGUA — Vdo. terreno 12 x 40, distante 60m da Av. Geremário Dantas. Inf. 42-0597 — CRECI 525.

JACAREPAGUA' — Vendo casa c/ 3 qtos., sala, coz., copa, dep. em terreno de 20 x 70, parte facilitada. Ver Estr. do Guerí, 296 — Tel.: 43-9796 — CRECI 835.

JACAREPAGUA' — Lotes prontos p/ construir, água, luz, meio fio. Estrada Outeiro Santo, 355. — Prestação 60,00, sinal 250,00.

JACAREPAGUA' — Casas em alvenaria e laje. Sinal apenas 750,00 mensal 150,00. Informações Largo Taquara Barraca Amarela. — CRECI 132.

LOTES DE 12 x 40 na Estrada dos Bandeirantes, 8 614, entre km 8 e 9, de frente p/ asfalto, c| água, luz, fôrça, telefone e ônibus permanente. Entr. 1 000 facilitado, prest. 80, s|j. Ver no local e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sl. 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

PRAÇA SECA — Vende-se maravilhoso ap. tipo casa novo, sala, 2 qtos., coz., banh. soc., côr, área c| tanq. terr. predio 2 pvtos. front. preço oport. ver R. Barão 567, casa 20, ap. 101, ambiente alto gabarito, tratar Hauser Imoveis — CRECI 848. R. Dias da Cruz 69, s| 311. Tel. 49-7346.

PRAÇA SECA — Terr. 8 x 16 — Vende. Tratar com o proprietário — Tel. 29-9657 — Silvio.

PRAÇA SECA — 10 x 22 — 8 x 16 e 8 x 24, entr. 1 000, 2 000 — T. Rua Baronesa n. 764. Tel.: 90-2027.

PRAÇA SECA — Vdo. terreno plano, 330 m2. Esquina p/ resid. ou com. Ver R. Dr. Bernardino ao lado do n.º 681. R. Pedro I n.º 17, gr. 902. Tel.: 52-0328. J. Maurício. CRECI 1 017.

PRAÇA SECA — Vdo. casa altos e baixos c| 4 sls., 3 qts., cop., coz., banh., gar., var., terraço e bom quintal. R. Comandante Siqueira, 220. Tr. R. Pedro I n.º 7, gr. 902. Tel.: 52-0328. J. Maurício. CRECI 1 017.

VALQUEIRE — Vendo linda casa de frente de rua, 18 mil entrada, 6 mil e 200 mensais. Rua Camaratuba, 379. Tel. 29-8936 — Emanoel. CRECI 634. Av. Suburbana, 10 002.

VENDE-SE terreno com casinha modesta. Rua Imbuí, 314 — Jacarepaguá GB — Perto do Largo do Tanque — Tratar no local — CRECI 1470.

CENTRAL

AREA KOSMOS — Vende-se área com 165 000 m2., água, luz, condução a mil metros de estação. Ótimo para conjunto residencial. Tratar 22-3096 e 32-3254. CRECI 267.

APARTAMENTO — Vende sala e quarto separado, bom financiamento com pequena entrada. — Rua José Bonifácio, 927, ap. 201 — Méier.

APARTAMENTO c/ 3 quartos. Transfere-se o contrato c| a COPHAB-GB, Rua São Brás, 68, bloco 1, ap. 403 em Todos os Santos. Tratar pelo telefone .... 22-1619 c/ o Sr. Arlindo Pereira.

AREA Guanabara c. 83 000 m2. Vendo e facilito I.M.C. Telefones: 52-2609 e 52-8251, CRECI 577.

ABOLIÇÃO — NCr$ 20 000 c| 50% fin. 2 salas, 1 qt., banh., coz., área, qt. e banh. emp., pequeno terraço e garagem. Ver Av. Suburbana, 7 121, ap. 205. Tratar 37-4641. CRECI 971.

APARTAMENTO VAZIO. Abolição. Vdo. c/sala, 3 qts., copa, coz., banh., varanda, c/sinteco. Aceito peq. ent. Saldo 30 meses. Estudo propostas. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

ÁGUA SANTA. Prox. Chave de Ouro. Vdo. mag. ap. vazio de frente. C/sala, 2 qts., copa, coz., banh., sinteco etc. c/peq. ent. Saldo 30 meses. Estudo propostas. Ver R. Joaquim Martins, 79 ap. 201. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. Creci 717. Tel. 49-5217.

ABOLIÇÃO — Vdo. mag. apto. vazio de frente. C/sinteco, persianas, sancas, florões etc. C/sala, 2 qts., coz., banh. Ótimo preço. C/peq. entr. Saldo prest. 230 s/ juros. Ver e trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

ATENÇÃO — Méier — R. Salvador Pires, casa, 3 qts., sala, copa-coz., etc. 35 000, ent. 50%, rest. 30 meses. Tratar R. Frederico Méier, 15, s| 304. 49-8633. CRECI 1 075. Oswaldo e Dias.

ATENÇÃO — Méier, Cachambi — Palacete div. em 2 aps. 3 qts., sala, banh., coz., dep. emp., vdo., cada um, terreno 12x35m, pode ser vendidos separados, tudo por 95 000 financ. Tratar R. Frederico Méier, 13, s| 304. 49-8633. CRECI 1 075.

ATENÇÃO — MADUREIRA - Vdo. o último apto. financiado 60 meses s| juros em prest. de ... NCr$ 160.000 e peq. entrada de NCr$ 3 500, fte., pronto c| sl. e qto. separados, coz., banh. e area — Ver na Rua Iaci n. 191, apto. 102 — Est. R. começa em Monsenhor Félix, 265. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA, 7 de Setembro n. 88 2.º Tels.: ... 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — V. R. Souto Carvalho, ap. tipo casa, jm. vr., 2 sls. 3 qts., etc. Gara. quintal. 38-3340 — 42-1337 — Lima. CRECI 650. (Urgente).

A SENHORA ou o Senhor gostam do que é bom e barato? A Rua Nogueira 33, Quintino. Vendo terreno vazio 11x33. Preço NCr$ 9 000,00. Documentação 100% — Tratar com proprietario na PREDIAL IBERIA LTDA. — Rua Dias da Cruz 127, 6.º and. salas 602/3 Meier, sede propria. Telefones: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado — CRECI 1214.

ATENÇÃO — Vendo hoje c| 65 m2 nova e vazia em terreno de 10 x 30 10 mil de entr. e 40 x 500,00 s| juros. Av. Santa Cruz 3106 IMOGAP. Quitanda, 20/508 — 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203 Santos.

BENTO RIBEIRO terreno esquina 27,30 por 45, quatro lotes, 20 milhões com 50% ou um lote 8,34 por 6 milhões e 4 milhões à vista. 49-6491.

COM NCRS 7 000,00 entr. saldo prest. inf. ao aluguel. Vendo casa nova, vazia, com sala, 2 qts. coz. banh. compl. quintal. Rua Joaquim Martins 421-A — casa 4 (rua particular) a 100 ms. Rua Torres de Oliveira (Encantado) c/ prop. Sr. Francisco. Das 9 às 12 horas e das 13 às 17 horas — Tratar PREDIAL IBERIA LTDA. — Rua Dias da Cruz, 127, 6.º and. sala 602/3. Meier, Sede propria Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado CRECI 1214.

CASCADURA — NCr$ 10 000 de entrada e o saldo em 36 meses, vendo por NCr$ 25 000,00, ótima casa, 3 quartos, sala ampla, copa, cozinha e demais dependências, à Rua Miguel Rangel, 322, c| 3. Chaves (por favor) na casa 9. Tel.: 29-7965.

CASA VAZIA, Méier. Todos os Santos. Aceito peq. entrada, saldo longo prazo. C| sala, 2 qts., coz., banh., área, 2 entradas. Local p/ carro. C/sinteco. Preço de ocasião. Estudo propostas. Ver R. Adriano n. 114 c/3. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. Creci 717 — Tel. 49-5217.

CACHAMBI — R. Ferreira de Andrade, 526 — Bloco 2, ap. 103. Passa-se ap. nôvo pronto p/morar, 3 qts., sl., coz., banh., área c/tanque, c/8 mil e prest. de 273,60. Tr. c/Armando Barbosa. Creci 1206. R. Silva Rabelo, 27 s/301 — Méier — Tel. 29-7585 ou 29-4200 à noite.

CASCADURA — Vende-se ótimo apto. c| 3 qts., salão, 2 varandas, coz., banheiro etc. Ver na Rua Sidônio Pais n. 166, apto. 201 — Chaves c o porteiro.

CASA — Av. Suburbana, 6789 c| 9. Vd. ót. teto laje, 2 pavts. sl., 2 qts. etc. Ent. 15 mil c| fin. 42-1337 — Ribas CRECI 764.

CASCADURA — Vendo apto. 2 qtos., sala, coz., banh., área. R. Inharé, 122, apto. 202. Entr. 6 mil. Inf. 30-6964 — CRECI 751.

CASA — Vendo na Estação do Riachuelo, 3 qtos., sala, 2 banhs., copa, coz., varanda, qto. empr., garagem, terreno 10x33, esquina p/ 2 ruas, ótima localização. — Preço 68 000 com 30 000 entrada. Ver Rua Filgueiras Lima, 91. Tel.: 31-0957, Novais — CRECI 596.

CAMPO GRANDE — Armazém e Bar, vende-se à Estrada Rio do A n.º 991, em Campo Grande.

ENGENHO DENTRO — Vende residencia 2 pavs. com 3 sls. 5 qts. deps. etc. Servindo p/ Colegio, indústria. Entr. 5 000,00 pte. na escrit. Saldo 4 anos. Rua Goiás 132. Tratar PREDIAL IBERIA LIMITADA — Rua Dias da Cruz, 127, 6.º and. salas 602/3. Meier Séde propria. Tels. 49-1622 — 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado — CRECI 1214.

ENCANTADO — R. Angelina, 109, ap. 101, c| 3 qts., sala, copa, coz., banh., ent. 13 000, rest. 270 p| mês pela Caixa Econ. Ver local e tratar R. Frederico Méier, 15, s| 304. 49-8633. CRECI 1 075. Oswaldo e Gomes Dias.

ENGENHO NOVO — Vendo lindo apart. vazio de frente por 22 mil, com 8 mil de entrada e 300 mensal. Rua Visconde de Santa Cruz, 226, ap. 202. Tel. 29-8936. Emanoel — CRECI 634. Av. Suburbana, 10 002.

ENGENHO NOVO — Vende-se um ap. nôvo, com sala, saleta e dois quartos e dep. de empregada — Praça Ibaé n. 15 ap. 202. Entre as Ruas Açu e Acaré. Tratar com o próprio.

ENCANTADO — Casas 1 vazia, vd., 4 qts., 2 sls., coz., banh., ent. p| carro e 2 de 2 qts., sl., coz., banh., terr. 12 x 28. Ver Cruz e Souza 66; 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI n.º 82.

KAIC — Kosmos — Rocha — Rua Sarandy n.º 75, antigo 51. Vende-se terreno c| 684 m2. c| 3 casas velhas. Preço: 15 000,00. Aluga. s| contrato. Ver no local. Tratar KAIC. Tels.: 52-2995 — 31-1544 — 32-4240 — 57-8060. CRECI J-72.

MEIER — Vende-se 2 aps. de sala, 2 qts. e deps. e uma loja de esquina c| res. e telefone. Terreno 8 x 33 m. Ocasião. 70 mil financiados. Planta Imobiliária. — Telefone 42-1366 — CRECI n. 680.

MARECHAL HERMES — Vendo 1 prédio com 6 aps. e 3 lojas, em final de construção, ótimo para renda ou revenda. Tratar OFIL — Avenida Rio Branco 183 grs. 503/504. Tel. 42-0937 52-5850 — CRECI J-238.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes 508 ap. 101 vendo vazio. Tenho 1 casa de 2 qts. etc. terr. Entr. 6 000 C. 895.

MEIER — Próx. Chopping vende-se mag. casa, 2 sls., 4 qts., cop., coz., dep. empregada, área cob. área desc. tip. quint. ver e trat. Hauser Imóveis. Creci 848. R. Dias da Cruz, 69, s| 311. Tel. 49-7346.

MEIER — Vende-se ótimo ap. frente, sala, 2 qts., coz., banh., soc., vazio, sec. R. Aristides Caire, 270, ap. 202, tratar Hauser Imóveis. Creci 848. R. Dias da Cruz 69, s| 311. Tel. ..., 49-7346.

MADUREIRA — Vaz Lôbo — Vendo casa nova e vazia de sala, qt. (grande) coz., banh. área e qtal. Ver à Rua Vaz Lôbo n. 365. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503-504. Tels.: 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

MARECHAL HERMES — Casa 2 qts. sala, copa, coz., banh., jardim, quintal, em terr. 13x30. Vendo. R. Joaquim Mendes Meireles, 164.

MEIER — R. Carolina Santos, próx. Dias da Cruz, ap. 2 qts., sala, coz., banh, área, dep. emp., vaga p| carro. 40 000, ent. 18 000, rest. 550 p| mês. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, s| 304, tels.: 49-8633. CRECI 1075. Oswaldo e Gomes Dias.

MEIER — Apartamento de cobertura, c| 3 qts., sl., coz., b., comp., qt. e b. de empr., grande área etc. Vendo. Ver R. Dias da Cruz, 335, ap. C-05. Chave com zelador. Tratar Av. Brás de Pina, 110 — Loja R. Penha. Tel.: 30-0739. CRECI 1 176 — Alzeir.

MEIER, LINS — R. Ernestina, ap. 3 qts., sala, coz., banh., grande garagem, grande área e jardim. Tratar R. Frederico Méier, 15, s| 305, 49-8633. CRECI 1 075. Oswaldo e Gomes Dias.

MADUREIRA — Vendo lindo terreno 11 x 16 m, na Rua Padre Manso, 59, lote 19. 8 500 a prazo. Tel. 29-8936. Emanoel. CRECI 634. Av. Suburbana, 10 002.

MEIER — Cachambi. Vdo. mag. ap. vazio de frente, c/sala, 2 qts., coz., banh., varanda, área, dep. emp. c/peq. ent. Saldo 30 meses s/jrs. Estudo propostas. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

MÉIER — Vendem-se 2 excelentes casas, ambas c| sala, 2 qts., coz., banh., deps. emp., jardim e quintal. Terreno 11 x 44 m. Preço das duas 20 mil entr. saldo 36 meses. Ver à Rua Paulo Silva Araújo, 257. Tratar PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. — Tel.: .. 42-1366 — CRECI 680.

MEIER — Junto à Dias da Cruz (Rua Monsenhor Jerônimo), vende-se aps. de 2 e 3 qts. e demais dep. Tratar Aliança Imóveis. — Praça Pio X, 99, 3.º, tel. 23-5911 — Creci 16.

MARECHAL HERMES — Vendo ótima casa vazia, Rua Cabrália, 390, sala, 3 qts., copa, garagem, etc., Entr. combinar, rest. 40 meses. — Tel. 48-2660.

MEIER — Ótima oportunidade — Ap. frente, vazio, vende-se c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. empr. e garagem. Preço 25 mil, entr. 10 mil, facilitados, saldo 30 meses, s.j. Rua Augusto Barbosa. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0804 e 31.0994 (CRECI 232).

MADUREIRA — Vendo Rua Henrique Ferreira, 796 e 814, casas vila 1 e 2 qts., entrada a partir NCr$ 3 000,00, saldo prestações suaves. Tratar: Av. Brás de Pina, 59, s| 205 — Penha — Tel.: 30-8874 — Sr. Viana — proprietário.

MADUREIRA — Ap. duplex c/ 2 qts., salão gde., área, 2 banhs., sendo um social em côr, cozs. Ent. 12 000, prest. 250 — Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. Bicão — V. Penha — Vitalino — Cel. 91-0195.

MEIER — Dias Cruz, 676. vd. ap. 302 vazio, 3 qts. etc. Chav. ap. 201 — Ent. 12 mil fac. e fin. 42-1337 — Ribas CRECI 764.

MEIER — Vendo hoje linda casa com 2 qts., sl., coz., banh. compl. copa, gás da rua, local para guardar carro com 13 500 de entrada e 300,00 mensais sem juros — Tratar com Machado-Imóveis — Rua do Rosário, 129-2.º s/ 5 — Tel. 22-2932 — Creci 1 261.

MEIER — Vende-se a casa número 582, da Rua Miguel Fernandes em terreno de 11 x 40, com sala, três quartos, dependências de empregados, etc. inclusive mais duas pequenas casas construídas no alongamento do terreno, estas rendendo bom aluguel. Preço 40 mil cruzeiros com facilidade — Tratar pelo tel.: 23-8788, Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

MARECHAL HERMES — Vendo na Rua Barbara Heliodora, casa com varanda, sala, 3 qts., e mais dependências. Alugada c| contrato vencido. Ver com cartão. Milton Magalhães. CRECI 80 — 22-6128.

MEIER — Chave de Ouro — Vendo aps. c/ 108 m2, vazios, novos, 2 p/ andar, 2 qts. e 3 qts. c/ arms. embs., grande copa e coz., banh. em côr, fino luxo, área c/ tanque, deps. emp. Ver com porteiro. Rua Catulo Cearense, 144 aps. 102, 201, 202, 301, 302, 402 — Aceito Caixa, Copeg, Banco do Brasil, Tratar 22-2376 — Creci 902.

Militares

EXÉRCITO

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portarias exonerando, por necessidade de serviço, da Comissão de Promoções do Corpo de Oficiais da Reserva do Exército o Coronel Antônio Eduardo Falcão; de assistente-secretário do General Mendes Pereira o Cel. Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Fiche; nomeando chefe da Comissão de Estrada de Rodagem n.º 1, em P. Grosso, o Cel.-Eng. Romeu Martins; membro da CP-CORE o Ten.-Cel. Hélio Carlos Sodoma da Fonseca; passando à disposição do Ministério Extraordinário a funcionária Ana Fernandes Bacelar; designando Palmira de Almeida Pereira, para colaborar na execução dos trabalhos e servir de elemento de ligação entre a Divisão de Pessoal Civil do M. do Exército e a Divisão de Classificação de Cargos do DAPC; e aposentando no Quadro do Pessoal Civil do seu Ministério os funcionários Zeltan Fuzesi, Emílio Bernardo Simo, José Marques da Silva e Pedro José dos Santos.

CURSOS — Estão marcadas para o dia 1.º de julho próximo, na Escola Veterinária do Exército, as solenidades de encerramento dos Cursos de Auxiliar de Inspeção de Alimentação e de Auxiliar de Granja, com início marcado para as 9h 30m. Das solenidades constarão, além da recepção aos convidados, sessão solene de encerramento, em que serão feitas as entregas dos Certificados aos alunos, e dos prêmios aos primeiros colocados. Comanda a Escola o Coronel Estévão Alves Correia Filho.

MISSA — Os Oficiais do Quadro de Intendentes do Exército, promovidos em 30 de junho de 1920, comemorarão o seu 48.º aniversário, mandando celebrar missa em ação de graças no altar-mor da Igreja de São Jorge, às 9 horas do dia 30 do corrente. Após o ato religioso o General Hobson Coutinho oferecerá aos seus colegas um almôço na Fazenda São Jorge, de sua propriedade, em Piraí, km 72. Haverá ônibus especial que transportará os convidados, saindo da porta lateral da Igreja logo após a missa. Fazem parte da turma os Generais Afonso Rodrigues de Carvalho, Alberto Augusto Martins, Alberto Matos da Silva, Anápio Gomes, Antônio Sanremã, Carlos Guimarães Cova, Carlos Honorato, Hobson Coutinho, João Capistrano Martins Ribeiro, Joel Castelo Branco, José Scarcela Portela, José Vicente Rodarte, Júlio Martins Neto, Lauro Loureiro de Sousa, Manuel Narciso Castelo Branco e Valdemar Rocha. É patrono da turma o General Heitor Abrantes.

ACESSO — O chefe do DGP solicita aos oficiais das armas, não pertencentes ao QEMA e ao QEM, incluídos no quadro de acesso com possível promoção aos postos de major, ten.-cel e coronel que enviem, via radiograma, de modo a dar entrada naquele Departamento até 15 de agôsto de 68, informações de suas preferências sôbre a guarnição que desejam servir.

CAMPEONATO — O Campeonato de Tiro do Exército, êste ano, será realizado entre os dias 2 e 7 de julho próximo, em cumprimento às Instruções para as atividades Desportivas da CDE. A organização do campeonato está tôda ela a cargo do IV Exército, o qual, em reunião no ano passado, ofereceu a sua sede territorial, na Cidade de Recife, para êste evento. Os I, II, III e IV Exércitos já confirmaram as suas inscrições, esperando-se tão-sòmente a confirmação do EME, já que o Comando Militar da Amazônia informou não poder participar. O Campeonato prevê as seguintes atividades: dia 2 de julho, às 9 horas, abertura do Campeonato e Prova de Fogo Central, no stand do Caxangá Gôlfe Country Clube; dia 3 de julho, às 8 horas, prova de silhuetas, no mesmo stand; dia 4 de julho, às 8 horas, prova de fuzil de precisão, 3 posições, no stand da Base Aérea de Recife; dia 5 de julho, às 8 horas, fuzil rápido, 3 posições, na mesma Base; dia 6 de julho, às 8 horas, provas individuais pan-americanas, ainda, na mesma Base; e dia 7 de julho, às 8 horas, prova de equipe — pan-americana, na Base Aérea do Recife; e, finalmente, às 20 horas dêste mesmo dia, haverá o encerramento do Campeonato, na sede do 4.º Batalhão de Comunicações Divisionário. O comandante do IV Exército e o Presidente da CDE estenderão convite às autoridades civis e militares e interessados para assistirem ao Campeonato em aprêço.

CONVITE — A Diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede na Rua do Lavradio, n.º 76, no próximo domingo, às 10 horas, quando falará o Ten.-Cel Rui Kramer, bem como convida os conselheiros para a reunião de sábado, dia 29, às 15 horas, no mesmo local.

AERONÁUTICA

COMEMORAÇÃO — O Ten.-Brig. Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, representou, na solenidade de entrega da Medalha Comemorativa do Centenário da Observação Aérea, na Base Aérea do Recife, o titular da pasta da Aeronáutica. O programa, em comemoração ao 101.º aniversário da Observação Aérea, constou de uma recepção ao representante do Ministro da Aeronáutica, leitura da Ordem do Dia, baixada pelo titular da pasta, entrega de condecorações, desfile da tropa, exposição aerofotogramétrica, e um coquetel no cassino dos oficiais da Base, oferecido pelo Comandante, Cel.-Av. Fernando Salvador Campos. Entre os inúmeros agraciados figurava o Brig. João Afonso Fabrício Beloc, falecido em acidente de aviação e cuja medalha foi recebida por sua filha, a Sr.ª Glória Beloc. Participaram da cerimônia, o Prefeito de Recife, Sr. Augusto Lucena; o representante do Governador do Estado, Cel. da PM Otacílio Ferraz; o Comandante do IV Exército, Gen. Alfredo Souto Malan; o Chefe do Estado-Maior do IV Exército, Gen. José Codiceira Lopes; o Almte. Luís Gonzaga Doring, Comandante do 3.º Distrito Naval; e o Comandante da Segunda Zona Aérea, Brig. Roberto Julião Cavalcanti Lemos. Também o Subdiretor de Provisões de Intendência, Brig. Luís Augusto Machado Mendes, foi agraciado com a Medalha do Centenário da Observação Aérea.

CADETES — Uma delegação militar brasileira, integrada por cadetes das três Escolas Militares, acompanhada por oficiais das respectivas armas, num total de 45 militares, seguiu, para Lisboa, a fim de participar do V Centenário de nascimento do navegador português Pedro Álvares Cabral, cujos festejos terão o seu ponto máximo, no dia 29 do corrente, na Capital portuguêsa. A representação militar brasileira viajou num avião DC-6, da FAB, que decolou às 14 horas, da Base Aérea do Galeão. No mesmo avião viajaram o Cap. Silvio Coutinho de Morais, do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, acompanhado de jornalistas. Presentes o Maj.Brig. Ari Presser Belo, do COMTA; oficiais de Gabinete, outros militares e familiares.

MERCEARIA — Vende-se bem sortida com 2 residências. Contrato nôvo, na Rua 21 de Abril, 3 — Quintino.

MERCEARIA — Cont. 5 anos, aluguel NCr$ 45, féria 9 000,00. — Instalações comp. geladeira comercial c/ 3 portas, máq. registr, corta frios elet., moinho p/ café, 4 balanças, art. armazém, etc. Loja, escritório e depósito, 96 m2 — R. Palm Pamplona, Sampaio. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, sl. 304. Tel.: 49-8633 — CRECI 1075 — Oswaldo e Gomes Dias.

MERCEARIA QUITANDA — Vendo cont. 5 anos. Aluguel 30,00. Av. Brás de Pina, 956 loja H. Praça do Carmo.

MERCEARIA E BAR — Vende-se — Contrato de 5 anos. Al. NCr$ 129,00. Rua Clodoaldo de Freitas n. 862-A — Guadalupe. Tratar no local com o proprietário.

MERCEARIA — Ótimo ponto — Vende-se, troca-se. R. Paula Brito, 479 — Andaraí. Tel. 34-1974 — Tratar local Sr. Dalmir.

MERCEARIA — Bar, loja e apartamento — Vendo na Rua Barão do Bananal, 79-A, fim da Rua Padre Nóbrega, tendo com entrada de NCr$ 32 000,00 ou só o negócio, entr. 12 mil, saldo financiado em 60 meses sem juros, féria 4 500, única no local, sem passivo. Estudo pronostas. Para ver e tratar c/ MIRANDA — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels.: 52-1217 — 32-6709.

OFICINA lantern. e pint. c/ telefone, passo contr., alug. 70, cabe 20 Volks. Rua Carmo Neto — A. Morandini — Tel. 32-0716 — Creci 482.

OFICINA Volkswagen completa ou para outro negócio. Contrato 5 anos, passa-se. Rua da Passagem, 119 — Botafogo.

OFICINA ESPECIALIZADA EM VOLKSWAGEN — Vende-se com 2 lojas de peças e acessórios boxe p/ lavagem e lubrificação, mecânica em geral, lanternagem e pintura, capacidade de 20 carros. Tel. 30-2228 — Sr. Ensmênio ou Eden.

OFICINA MECÂNICA — Vende-se bem montada e bem localizada, bom movimento, preço de ocasião. Tratar à Rua Araújo Lima, 137 c/ 2, com Sr. Frederico, das 9 às 12 horas. Atenção, não atendo por telefone.

OFICINA MECÂNICA — Vendo, troco e fac. Aceito carro como parte pag., ótimo contr. nôvo. Alvará p/ venda de peças. R. Clarimundo de Melo, 735-A — Quintino.

PIZZARIA — BAR — BOLICHE — Vende-se em Cabo Frio, ótimas instalações, 7 pistas, gerador próprio, serviço de renovação de ar, hi-fi, único chopp da cidade. Facilita-se. Tratar tel. 25-1244, c/ Ribeiro.

PADARIA — Vende-se padaria nova, bem movimento e de esquina, fôrno a lenha. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 1 009 (Vila Valqueire).

PILARES — Passo contrato de duas lojas, juntas ou separadas, com ou sem instalações. Área de 100 m2, c/ depto., área e quintal. Ent. 20 000. P/ ver e tratar c/ Miranda. CRECI 932 — Tels.: ... 52-1217 e 32-6709 das 13 às 18 horas ou 29-5138. (X

PADARIAS — Temos em Bonsucesso, Ramos, Penha e outros bairros desde 50 mil entrada. Tratar diàriamente à Rua Nicarágua, 175 loja I — Penha — Tel.: 30-4047.

POSTO SHELL Car. Machado lit. 25 a 30 mil. NCr$ 800 a 900 de óleo. Pode fazer o dôbro. Vdo. 35 c/ 15, cont. nôvo 5, alug. 150. Trat. Silvana, 107 — Piedade — Salgado.

PASSA-SE um sobrado c/ 4 quartos, 2 salas contrato comercial para qualquer ramo de negócio. R. Camarida. Tel. 34-9131.

PADRE MIGUEL — Mercearia na Rua Figueiredo Camargo n.º 253-A. Melhor ponto comercial com telefone, loja, com grande estoque, cont 5 A., Aluguel 105,00. Preço para ser vendida ao primeiro. Ver e tratar Rua Leandro Martins, 13 s/ 102. Tel.: 43-9845, Levino — CRECI 1 452.

PADARIA — Vende-se faz boa féria, ótimo ponto de esquina dá para 2 sócios, forno francês — Contrato de 5 anos. Feito direto aos compradores. Tratar Av. N. S. Penha, 517 — Armazém.

PADARIAS, temos em Botafogo, Copacabana, Tijuca, Grajaú, Méier, Ramos, Penha, Brás de Pina, Bento Ribeiro, Jacarepaguá e outros bairros mais c/ férias de 7 a 30 c/ entradas de 15 a 230 c/ bons contratos. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 902 c/ Rodrigues, financia-se na entrada.

PASSA-SE casa térrea para vários fins, com algumas instalações. Contrato 2 anos, com ou sem telefone. Rua São Francisco Xavier, 591 — 48-9522.

PADARIA CONFEITARIA — Copacabana, Féria 25 000 só balcão, instalações novas contr. 7 anos. Rua Santa Clara, 33, sl. 1 216. — Otávio ou Joaquim.

PADARIA E CONFEITARIA — Copacabana, féria 40 000, só balcão, instalações novas. Contr. nôvo. Rua Santa Clara n. 33, sala 1 216. Otávio ou Joaquim.

POSTO GASOLINA ZONA SUL — Com imóvel, vende 220 mil litros gasolina, com 3 boxes, féria de 100 000, com óleo e lubrificações — Rua Santa Clara, 33, sl. 1 216. Otávio ou Joaquim.

PADARIA — Vendo, féria de NCr$ 12 000,00, forno francês, cont. 9 anos, com entrada de NCr$ 40 000,00 financiado. Tratar Bernardino M. Sá. Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5. Nova Iguaçu — CRECI 293.

PADARIA nova, féria 6 m. for. franc. rua calçada contr. a firmar, motivo outro ramo a mesma está entregue a 2 menores, urgente, entr. 16 m. portas a dentro como se acha. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA com res. for. franc. féria 10 m. Vendo toda ou uma parte. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

POSTOS e gasolina e garagens - por ser o único corretor especializado neste ramo e c/ mais de 20 anos de experiencia tenho diversos para vender com ou s/ propriedades, na GB ou Estado do Rio; lit. desde 50 até 400 mil, entr. desde 40 até 250 000, fér. de 30, 40, 60, 70, 90 e .. 120 000, contrs. de 5, 7, 9, 11 anos. Todos os negocios postos a venda p/ nossa organização são supervisionados pelo nosso departamento técnico e jurídico. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens" — Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. — 48-9405.

PENSÃO no Jóquei, vendo baratíssimo, bom contrato, ótimo negócio, financio com moradia — Informa — R. da Carioca, 32 s/ 901 — Creci 712.

PADARIA — Centro de Nova Iguaçu, féria NCr$ 16 000,00, forno frances, cont. 6 anos. Vendo com entrada de NCr$ 50 000,00 financiado. Bernardino M. Sá. Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5 — CRECI 293. Nova Iguaçu.

VENDEM-SE 2 açougues em Copacabana. Tratar na R. Constante Ramos, 134-B, Sr. Antônio.

QUITANDA MERC. — Fér. 7, ent. 8, cont. 5. Alug. 150. Recebe 80 c/ moradia de luxo e quintal — Tr. R. Silvana, 107 — Piedade. — Salgado.

RESTAURANTES E CHURRASCARIAS — Os mais categorizados da cidade. Corretagem especializada. Bons financiamentos e assistência técnico-contábil e jurídica. FENIX o pioneiro. Rua Alvaro Alvim 21/7.º andar, com Amaro Magalhães.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se luxuosamente decorado, com freguesia e ar refrigerado, facilitado. Motivo de viagem. Tratar com D. Carla nos dias úteis depois das 20 horas e aos domingos entre 15 e 18 horas. Rua Rainha Guilhermina, 95, ap. 404.

SAPATARIA conserto. Vende-se 1 600. Tenente Arakén Batista, 558 Penha IAPI.

V. BAR E MERCEARIA e depósito de pão c/ moradia, contrato de cinco anos. Rua Tôrres de Oliveira 224-A. Tratar R. Clarimundo de Melo, 322.

VENDE-SE lanchonete e adega em Parada de Lucas — Vende-se pela melhor oferta — Rua Cordovil n. 377-A.

VENDE-SE café e bar — Rua Aristides Lôbo, 217-A — Ótimo negócio para 2 rapazes começarem a vida. Contrato nôvo 5 anos.

VENDO loja plásticos e brinquedos. Excelente ponto, freguezia feita. Tratar R. Conde Agrolongo, 1034, loja A — Penha — Pagto. facilitado.

VENDE-SE laticínios, bom ponto, contrato nôvo. Tratar Av. Maracanã, 1 351-E, das 9h às 12h e das 15h às 17h. Boa oportunidade.

VENDE-SE um pequeno Bar com moradia, na Rua Domingos Lopes n.º 389, em Madureira. Preços NCr$ 16 000,00 c/ 50% de entrada e prestações de NCr$ 100,00. Facilita-se. 50% da entrada. Informações c/ o sócio João, pelo tel.: 52-8836.

VENDE-SE salão de cabeleireiro. Moderno. Bem montado. Ver e tratar: Av. Copacabana 1 085, sala 206 — Dna. Neuza.

VENDE-SE uma oficina aparelhada para instalações comerciais, loja c/ 35 metros ou fazemos contrato de 5 anos, ou modificar em atacadista. Rua Senador Pompeu n. 26, loja das 7 às 11 horas.

VENDO mercearia c/ adic. inst. nova, lug. onde p/ centenas de pes. p. se abastecer, sem conc. da abrir org. ver Rua Vde. Sta. Isabel, 271, das 13 às 17.

VENDE-SE café e bar facilita-se entrada. Correa Dutra, 81-A — Catete.

VENDE-SE café e bar à Rua das Laranjeiras n.º 347-B. Tratar no local ou à Rua Andaraí n.º 218 — Tel.: 38-1402.

VENDE-SE por motivo de doença e retirada do pait. café e bar na Rua da Conceição, 128 — Tratar no local.

INDÚSTRIAS

ÁREA de terreno de 6 a 10 000 m2, procuro p/ comprar desde Inhaúma até Irajá (não é BNH) Favor tel. 30-1336 — Salgado.

ANTIGO CINEMA ROULIEN — Rua Arquias Cordeiro 596. É um prédio enorme que serve para qualquer ramo, inclusive garagem, oficina depósito, fábrica etc. — Está vazio. Veja no local das 9 às 12 e das 14 às 18 horas c/ Antonio Novais. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 CRECI 986. Passo contrato c/ facilidades no pagamento.

INDÚSTRIA DE CAMISAS — Maquinaria completa, varejo, três vitrinas, não é sobrado, no melhor ponto do Rio, contrato nôvo e barato. Passa-se negócio direto. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 291 536.

OFICINA MECANICA — com 4 elevadores, seção de peças, compra e venda de carros, pôsto de lubrificação e todos os serviços. Excelente localização. Vende-se financiando a longo prazo. — Tratar tel. 48-0924 com Sr. Cordeiro.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo andares, prontos, c/ 1 320 m2, 1 152 m2, 300 m2, 310 m2. Rua Figueira de Melo, p/ indústria leves, comércio, depósitos, frente p/ 2 ruas, elevador, entrada p/ carros direita p/ andares, fôrça, luz, facilita-se. Inf. 43-7445, Gavazzi — Creci 628.

VENDE-SE prédio constituído de loja, galpão e escritório com fôrça ligada e maquinaria de carpintaria ou serraria. Ver e tratar à Rua Paranapanema, 744 das 8 às 10 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

APROVEITE — A grande valorização da Cinelândia. Conjunto c/ 3 sls. amplas janelas, 2 banh. e 2 entradas. 30 000 a vista 37-6249.

CENTRO — Vdo. conj. de 6 salas c/ 200 m2 c/ 2 banh. necessitando de pintura. Av. Mar. Camara esq. c/ Santa Luzia. Preço 100 000,00. Hora para ver pelos tels. 22-7226 ou 52-1892. Calimm — Creci 1158. Rua Senador Dantas, 117 s/ 2143.

CENTRO — V. Av. R. Bco. luxuoso grupo salas 400 m2 c/casa forte. NCr$ 400 m. T. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

CENTRO — Vende-se a sala 1 003-A da Av. Pres. Vargas, 435, de frente na Avenida com 36 m2. Dias úteis das 8,30 às 17 horas. Ótimo negócio.

CENTRO — PARA RENDA OU USO PROPRIO — Financiado após as chaves. Escritórios ou Consultórios. Av. Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFICIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156, s/ 801 (Ed. Av. Central). Tels. 32-3813, 22-2793, 52-7494 e .. 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LOJA — Passo contrato nôvo de boa loja bem defronte ao Hospital dos Servidores. Decorada em lambris. Inf. c/ Ary. Telefone: 34-6612.

LOJA — Passo contrato de ótima loja, ponto espetacular, serve para padaria, tem fôrça e tel., ou outro ramo de negócio. Detalhes R. Senador Dantas, 3, 3.º and., sala 10, com Denadal. — CRECI 1 310.

SALAS PARA ESCRITORIO — Vendo 1a. locação à Av. Pres. Vargas, esq. Uruguaiana, 2 magníficas salas frente, Pres. Vargas — Condições com Jayme Farbiarz — Creci 255 — Av. Rio Branco 151 sobreloja 210 — Tel.: 31-0342.

VENDE-SE na Av. Pres. Vargas n. 446 diversos grupos vazios — cont. 2 salas, sant., lav. próprio aprox. 90 m2 area const. — Tel.: 22-2500.

ZONA SUL

APARTAMENTO TERREO — Ideal p/ boutique, R. Montenegro, no melhor trecho. Sala, quarto, cozinha e banheiro. 23 mil de entrada, saldo em 2 anos. Planeja Imobiliária. R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. 27-7596 e 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

COPACABANA — V. Av. Cop. P. 5. ampla sobreloja de esq. c/ 95 m2. NCr$ 80 m. T. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

LOJA — Passo contrato de uma na R. Bolívar c/160m2, aluguel 750. Visitas c/Amorim, Av. Copa. 540 g/603, só pessoalmente — CRECI 294.

LARGO DO MACHADO — ED. CONDOR — Sobrelojas, escritórios à venda. Inf. na S/ loja 251. NATAN BERMAN. R. 7 Setembro, 66, 3.º. Tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

VENDO a melhor loja de esquina da Av. Copacabana. Preço: 650 mil com facilidades. Mais det. 37-4990. Almeida — CRECI 552.

VENDE-SE grupo para consultório no Edifício Fleming. Tratar telefone 27-3549.

LOJA — Pôsto 5 — Vende-se Rua Bolivar, 79, quase esq. Copacabana, c/ 66 m2, no melhor ponto do bairro. Ótima para qualquer ramo de negocio. Ver no local e trat. c/ ANTÔNIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0996 e 31-0806 (Creci 232).

VENDE-SE sala vazia c/ sl., de espera, banh. privat., próprio p/ consultório, cursos, etc. Sta. Clara, 33. Chaves c/ port. — Preço 17 000. Tel. 36-3032.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vdo. loja c/ 154 m2, mais terr. 8x15, dep. mater. const. c/ luz, fôrça, frente p/ Av. P. Pina, NCr$ 35 m. aceito oferta. Tratar Rua do Trabalho, 441 gr. 202.

BONSUCESSO — Passa-se contrato de uma loja com moradia, servindo para qualquer tipo de indústria ou comércio. Sr. Geraldo — Rua da Regeneração 316-D.

GRAJAÚ — Vende-se mag. sala comerc. nova vazia sobreloja c/ banh., lav., priv., ver R. Barão Mesquita, 950, s/ 207. Trat. Hauser Imóveis. Creci 848. R. Dias da Cruz, 69 s/ 311. Tel. 49-7346.

LOJAS na Penha na Rua Montevidéu, 1 143, próximo a estação. Vende-se 3 de frente para comércio ou indústria. Ver e tratar no local c/ proprietário de 9 às 16h. ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. Tel.: ... 52-2899 c/ Antônio — Creci 400, corretor.

LOJA E SOBRELOJA — Tijuca — Vendo prédio contendo grande loja de 178,00 m2 e sobreloja de grande salão, ambas sem colunas, com 4 banheiros. Excepcional para bancos e grandes emprêsas. Ver na Rua Campos Sales, 135 e tratar com o proprietário, Francisco Sales Rodrigues. Telefone 34-4054 ou na obra da Rua Afonso Pena, 61.

LOJA — Vende-se ou aluga-se no melhor ponto de Bonsucesso, junto à Praça das Nações, grande loja com m/m. 500 m2, com grande escritório em concreto c/ 5,50 de pé direito, podendo ser duplicada, servindo p/ bancos ou grandes emprêsas, abrangendo todo comércio e indústria da Av. Brasil, estacionamento próprio. Vazia, pronta entrega. Av. Nova Iorque, 137. Tratar na Praça das Nações, 394-A — Cabana Móveis e Decorações. Telefone 30-7646 — Horário comercial.

LOJA — Pilares — Vende-se 45m2 — Av. João Ribeiro, 623-B — Tratar Borges. Tel. 34-9647.

LOJA — Vendo ou alugo — 50 m2. Rua Leopoldina Rêgo, 460 — Olaria.

PENHA — Loja vazia com 80m2 vende-se na Rua Montevidéu em frente a estação, preço 30 mil. Entr. 15 mil. Prest. 500 s/j. Aceita-se oferta a vista — Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA — na Avenida Braz de Pina 96, loja, Penha — Tels.: 30-5489 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273 — J-305.

PASSA-SE o contrato de uma loja em ótimo ponto com 2 modernas vitrinas e instalação para armarinho, sapataria e demais ramos. R. Domingos Lopes, 682 — Madureira.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Caxias vd. loja no centro c/ 150 m2, giral e porão, própria p/ bancos. Ver e tratar Rua do Trabalho, 441, gr. 202, Vila da Penha. CRECI 714.

VENDO em Caxias, 6 lojas, 3 casas, 2 aps., de esquina. Rua General Rondon, 3 517. NCr$.... 60 000.

IMOVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO — Vendo sítio de ... 7 000m2 em Jacarepaguá, no V. do Paraíso, próximo ao Largo do Tanque. NCr$ 50 000 c/ 50% de entr. Tratar pelo tel. 43-2671 — Sr. Heitor.

A SUA oportunidade é está para comprar excelente fazenda que temos a venda na Rio—São Paulo com 280 alqueires geométricos, tôda cercada, tendo boas pastagens, rio, lago, reprêsa com usina de fôrça com capacidade de 20 KWA, servindo para pequena indústria, belíssima sede com aquecimento central, piscina, depósitos, garagem, 9 casas de colonos em alvenaria. Clima salubérrimo, distando do Rio 3 hs. Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

BELISSIMO SITIO — Granja — 5.º Dto. Petrop. no asfalto. Ótima residência, 2 salas, 3 qtos., dep. de empreg., garagem, etc. Luxuosamente mobiliada. TV, luz da CBEE, grande parque gramado e arborizado. Modernas instalações para 20 000 aves e 100 suínos, casas empregs., várias nascentes de água, terreno de 80 300 m2. Vendo 150 000,00, financiados ou troco imóvel. Tratar Dr. Rubens 36-5930.

CASA de campo em final de acabamento, 7 quartos, grande varanda, 126m2 construidos, água, luz, vários ônibus à porta, 2h do Rio, no asfalto, frente belo jardim, linda vista, pôsto e restaurante, serve p/ hotel. Preço apenas NCr$ 20 000,00 financiados. Tel. 32-4067.

FRIBURGO — KAIC Kosmos vende sítio Urucum c/ 23 alqueires, magnífica residência, casa caseiros, plantios etc. Tratar Rua Domingos Ferreira, 219 lojas C e D. Tels. 57-8060 e 57-8069 — Creci J-72.

FAZENDA em Vassouras — Vendo da porteira fechada, com 85 alq. geom. várias nascentes, capineiras, etc., com 50 vacas leiteiras mestiças. Financio 50%. Tratar tel. 37-5992.

FRIBURGO — Granja no Parque S. Clemente, c/ 8 800 m2, casa mobiliada, casa caseiro, dois lagos, água própria, bem perto centro. Tel.: 45-8694.

ITAIPAVA — PEDRO DO RIO — Sítio confortável baratíssimo no asfalto, fazendas, casas e lotes na região. Ver Estr. União Indústria, 14 744, com João Muniz. Tel. Itaip. 41.

PROCURA-SE para arrendar sítio granja, chácara, perto de Magé. Cartas com detalhes para Rua São Luís Gonzaga n.º 1078 — Sr. Antonio.

MURIQUI — Vendo urgente sítio 10 alqueires, mata, bananal, muita água. Aceito oferta. Av. Nilo Peçanha, 155, sl. 519.

SITIO pequeno, vende-se todo plantado, em Queimados — E. do Rio. Inf. 23-8886, Elza.

SÍTIO — Vende-se próximo da Presidente Dutra, km 83, com casa mobiliada, casa do caseiro e muitas árvores frutíferas, sendo várias do Norte, com assaizeiros e pupunheiras. Telefone 26-4131.

SÍTIOS — De 5 000 a 25 000 m2, Estrada Rio-Friburgo, Km 19. — Prestações de NCr$ 40 000. Tratar c/ Almir. Tel. 34-4467 ou Praça Floriano, 55, gr. 301. Tel. 32-6264. Condução grátis aos domingos.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Pagamento em 72 meses após as chaves. Entrega em 1 ano. Transfere-se magníficos aps. c/ sala, 2 quartos ou 1 quarto c/ armários embutidos, banheiro completo, cozinha e dependências completas de empreg. Obra c/ alvenaria pronta, financiada pela COPEG. Ver diàriamente à Estrada do Galeão n. 2 601 e tratar: 42-6874 e 52-3612. Rua México, 11, 12.º andar. CRECI 258. Corretor responsável S. SABAH.

ILHA PARTICULAR — Vendo Itacuruçá, NCr$ 30 000,00. Aceito oferta. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 519.

JARDIM GUANABARA — Palacete alto luxo — 1.º classe em ambiente requintado — Salão, 3 dormitórios — demais deps. Preço 320 mil financiados. Maiores detalhes p/ tel. 42-1366 — PLANTA IMOBILIARIA — CRECI 680.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p/ moradia ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º, tel. 42-1366 — CRECI 680.

PRAIA DA BANDEIRA — PALACETE DE CATEGORIA — 2 pavts. a 30 mts. da praia, 200 mil financiados. Maiores detalhes p/ tel. 42-1366 — PLANTA IMOBILIARIA — CRECI 680.

VERANEIO

ARARUAMA — Vendo lote de esquina na Vila Capri, perto do Parc-Hotel, com 1 405m2. Milton Magalhães, Creci 80 — Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 309 — 22-6128 — De 15 às 18 horas.

CABO FRIO — Vende-se em término de construção (no embôço), ótima residência com 200m2, c/ 2 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, ampla área social, copa, cozinha, terraços, podendo fàcilmente ser transformada em 4 quartos pràticamente com todo o material para terminar, em terreno de 13 x 58, todo murado, em rua asfaltada e com esgotos. — Tratar telefone 25-1244. Facilita-se parte. Ribeiro.

CABO FRIO — Ap. 211, com 2 salas, 2 qts., coz., banh., dep., garagem. C/ port. Sr. Silvio, Av. 13 de Novembro, Edif. Salinas. Tel. 56-7896. CRECI 1 193.

GUARAPARI — Vendo ap. no Guarapari Center, com sala quarto, b., coz., e área com tanque. Milton Magalhães, Creci 80. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 309. Tel.: 22-6128. De 15 às 18 horas.

RIO DAS OSTRAS — Costazul — Casa de praia vendo. Sala varanda 2 quartos banheiro coz. área coberta c/ tanque luz água em terreno 14x40. 15 000 financiados. Tel. 52-6270 e 52-3765 — Marcelino. Creci/J 334.

RIO DAS OSTRAS — Costazul — Vendem-se terrenos de praia com areia monazítica c/ luz para. infantil, 3 restaurantes, pôsto de gasolina, quadra de esportes, 70 casas construídas. Peixes e lagostas, ônibus de 30 em 30 minutos atravessando o loteamento. — Pagto. facilitado sem juros. Propriedade de Emisa S/A, conforme escritura definitiva lavrada no Cartório 2.º Ofício de Casimiro de Abreu — E. do Rio. Inf. e vendas: Rua Alvaro Alvim, 21 sala 609. Tel. 52-6270 e 52-3765 — Creci 1 121.

SAQUAREMA — Vendo 2 terrenos em frente à Lagoa, perto da Praia. Tratar com Martinelli. Tel. 57-5976. Creci 910.

SAQUAREMA — Vendo belo terreno frente p/ praia, 15x30 — Fundações prontas p/ construção de bela casa. Muito barato. Tratar. Tel.: 37-4990 — CRECI 552.

CABO FRIO — Vdo. alguns lotes terreno perto praia. T. ... 32-3594.

DIVERSOS

GUARAPARI — Vende-se grande terreno, frente ao mar. Telefone: 26-7533.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — 48-0804, CRECI 82 — Aceita para venda, vilas, edifícios, aps. prédios, terr. Mesmo alugados. Também compra.

OPORTUNIDADE prédio de 7 apartamentos, 4 de sala e 2 quartos, 3 de sala e quarto banh., coz., e áreas. Apenas 140 milhões — 50% em 30 meses. Estudo proposta a vista. Elias Bichara — Tel. 22-6726 e 42-7829 — CRECI 542.

Terreno zona industrial

Inhaúma 10 x 50 mts, plano — Entrega imediata — Tel. ... 29-7135.

Terreno

Vendo área industrial de 10 000 m2 na Rodovia Dutra, Km 2 GB), com 2 frentes — Água, luz, fôrça e telefone. Tratar 30-4500 e 30-2586.

Copacabana

Em virtude urgente mudança vende-se instalações ou passa-se contrato escritório fins comerciais, de frente, melhor ponto Edifício Brasil Est. Unidos. Rara oportunidade. Preço insignificante. Tratar tel. 36-5688 — Srs. Guilherme ou Valmor.

Com 80% pela Copeg

Vendemos à Rua do Bispo, 111, aps. para entrega dentro de 30 dias. Construção, incorporação e vendas da SIAC LTDA. Av. Graça Aranha, 145 — sala 901 memorial registrado no 11.º Ofício de Imóveis sn. 252, do Livro 8. (P

Centro financio 10 anos

Vendo melhor oferta. Cobertura comercial, vazia e mais 5 pavimentos, área 1 272 m2. Alugados NCr$ 8 400 mensais. Contrato 2 anos cláusula, correção monetária, garantia bancária. Cartas e propostas para Luiz. Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203. Pago comissão a corretores CRECI.

Zona Sul

Compro terreno de 2 000 m2 com mínimo de 17 de frente. Pagamento à vista — Milton Magalhães — CRECI 80 — Tel. 22-6128. 15h às 18h.

CASAS

2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada para automóvel. Alvenaria, laje e cobertura. Acabamento em azulejo de côr até o teto. Banca de pia e soleiras em mármore. Louças em côr. Taco. Terreno murado. Varanda com piso de cerâmica. Água canalizada e luz da Light. Bairro com rêde de esgôto, iluminação pública e meios-fios nas ruas. Escolas e comércio em geral. 3 linhas de ônibus diretos à Praça Mauá. 200 metros da estação de Mesquita (Central do Brasil Ramal de N. Iguaçu. 28 minutos de D. Pedro II. FINANCIAMENTO EM 12 ANOS Entrega Imediata - PRESTAÇÕES DE NCR$ 222,88 MENSAIS

PRONTAS

Informações e vendas no local à Av. Baronesa de Mesquita, 1.315, stand de vendas ao lado da fábrica de postes — Mesquita — Telefones 7020 N. Iguaçu — 43-5898 — 43-6862 — 43-6825. CRECI ERJ-56. (P

Cobertura de edf comercial

Na **Praça Saens Pena**, ao lado do **Cine Metro**, Tijuca, local excepcional, centro de grandes atrações, onde terá início o **Metrô**, em Edifício de Luxo, com 200 mts2 de área construída — 9 salas, ocupação imediata. Três elevadores **OTIS** p/ 15 passageiros, até o térreo.

Vende-se a vista ou a prazo. Ver **urgente** e tratar com Dr. Anahôr, à Rua Conde de Bonfim, 406-A, Grupo 212, das 9 às 13 horas. Telefone: 58-8092.

Fundição de metais

Vende-se ou só o galpão, com 500 m2. Ver e tratar Rua Juldite Guerra n.º 21, junto a Estação da Pavuna, GB. Atende-se sábado e domingo até 12 horas.

Loja — Botafogo

ZONA COMERCIAL

Vende-se pronta entrega com 51m2, mais 10 m2 jirau.

Tratar Lowndes & Sons — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º andar. Tel. 23-9525, Ramal 13 e 43-9084. CRECI 204.

Prédio comercial Centro

KAIC — KOSMOS — Vende na Rua 1.º de Março, ótimo prédio com loja e sobreloja, 5 pavimentos. Desocupado, entrega imediata, pagamento facilitado. Área total de 1.100 m2.

Inf. Rua do Carmo, 27-B. Tel. 52-2995, — 31-1544. CRECI J-72.

Prédio industrial

Vendo com 1 600 m2, de sólida construção, próprio para indústria, laboratório, etc., por NCr$ 650.000,00 ou pela melhor oferta, próximo à Praça da Bandeira. T. 49-4562 — 49-1299.

TERRENO PARA INDÚSTRIA

Indústria leve da Guanabara procura terreno entre 50 000 e 100 000 metros quadrados no Estado da Guanabara ou adjacências. Só serão consideradas cartas com o preço.

Cartas com todos os detalhes para a portaria dêste Jornal, sob o número P-4 413. (P

VEJA HOJE APARTAMENTOS PRONTOS

Apenas **NCr$ 1.000,00 de sinal**; 12 anos para pagar; 2 quartos, sala e demais dependências.

Tratar Av. Santa Cruz, 2.640 — BANGU — Diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou TERRABRASIL S.A. — Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — Sala 1.228 — Tels.: 32-9622 e 52-5172. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ótimo quarto p/ 2 rapazes, mobiliado, amb. familiar, a 10 minutos da Cinelândia. Rua Francisco Muratori n. 103.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ ou s/ refeições. Ambiente familiar — Preços módicos. R. dos Andradas n.º 59-1.º etg. de Alfândega.

ALUGA-SE quarto p/ casal ou rapaz que trabalhe fora c/ referência. Rua Souza Neves, 41 — Estácio — Centro.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filho ou solteiro. Rua Teotonho Regadas, 34, ap. 702.

ALUGO Av. Pres. Vargas, 2 007, ap. 1 901, com 3 quartos, sala, coz., banh. compl. Ver hoje das 7 às 13 horas no local e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

APARTAMENTO — Aluga-se com 3 quartos, 1 sala, qto. e banheiro de empregada, varanda etc. à Rua do Resende n. 46, apto. 502 — Chaves com o porteiro. Tratar CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — 4.º andar.

ALUGAM-SE quartos. Rua General Pedra, 435.

ALUGA-SE uma sala indep. sem móveis, a dois rapazes ou a casal que trab. fora. Av. Pres. Vargas n. 2 007, apto. 806.

ALUGO o apto. 106 da Rua Guilherme Marconi n. 66, sala, 2 qts., dependências completas, — Aluguel NCr$ 380 m/ taxas. Chaves portaria — Tratar 36-4791.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhor de respeito que trabalhe fora, na Av. Mem de Sá n. 215 — apto. 401.

ALUGA-SE um qto. com moveis, a duas moças que trab. fora, — 45 cada e uma vaga, 55, pode cozinhar e lavar na Rua do Senado n. 231. 3.º andar, ap. 3.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, área, tanque completo. Pede desronto fôlha ou fiador. Rua Tadeu Kosciusko, 67. Chaves c/ porteiro. Bairro Fátima.

ALUGA-SE ap. frente c/ 3 qts., gde. sala, saleta, coz., banh. e depends. compl. empreg. Ver Av. Gomes Freire, 559, ap. 502. Chaves local. Alug. 479,00. Tratar Administradora "ALADIM". Tel.: 42-4707.

ALUGA-SE ou vende-se ap. 903, de Rua do Acre, 28, de sala, quarto, banheiro, cozinha e área. Ver parte da manhã. — Tratar 28-6790.

ALUGA-SE, R. General Pedra n. 159, c/ IV e um quarto ao lado.

ALUGO — Centro, 2 vagas rapazes. E mobiliada. Roupa cama, casa família. Rua Machado Coelho, 112. D. Nair. NCr$ 30,00 e NCr$ 40,00.

ALUGAM-SE um quarto e duas vagas para rapazes e outra para depósito na Rua Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGO — R. Sousa Neves, 30, ap. 203, saleta, sala, três quartos, copa-cozinha, área serviço, banheiro, varanda. Tratar ... 56-3934 — NCr$ 350,00.

APARTAMENTO na Av. Mem de Sá n. 72, 7.º, de frente, aluga-se por 280,00 e taxas, com boa cozinha, banheiro, grande área com tanque e ótima vista. Tratar pelo tel. 52-7964, Sr. Alves.

ALUGA-SE um comodo tipo apto. de sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Francisco Muratori, 53.

ALUGA-SE ótimo quarto exte. ambiente a senhor de fino trato. Av. Mem de Sá, 215, ap. 601 — Tel. 52-8934.

ALUGO quarto em ap. casal a moça ou senhora, único inq. — Washington Luiz, 111, ap. 304 — Tel. 32-3473.

ALUGO ap. conjugado mobiliado frente. Rua Taylor, 31 ap. 901 — Tratar das 9h às 12 ou telefone 52-9351.

ALUGO amplo ap. 302, conjugado, banh. coz. area tanque. 110 mais taxas. Ladeira do Faria, 125. Ver com zelador.

BAIRRO DE FATIMA — R. Guilherme Marconi, 117, ap. 610. Alugo c/ quarto e sala conjugados, banheiro e cozinha. Tratar tel.: 32-7323. CRECI 439.

CENTRO — Alugo quarto para 2 rapazes respons. c/ colch molas. Inf. portaria c/ Sr. José — Rua Riachuelo, 121.

CENTRO — KAIC aluga Rua Santana n.º 178, ap. 804 c/ saleta, sl-qt., banh., coz., frente. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Carmo 27-B. Tel.: 32-1774 ou Ag. Copa. Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel.: 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Vinte de Abril n.º 26 ap. 201 c/ sl-qt. sep., coz., banh. ap. 202 c/ sl., kitch, banh. Ambos de frente e sobrelojas 5, 6 e 7 c/ sl., kitch, banh. e vg. garagem. Chaves somente hoje, das 14 às 17 h. Tratar Rua Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219 C. tel. 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Rua André Cavalcânti n.º 9, ap. 702, c/ sl-qt. conj., varanda, banh., coz. Chaves ap. 701 c/ D. Lola. Tratar Rua Carmo 27-B. Telefone: 32-1774 ou Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel.:... 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — Alugamos na Avenida Pres. Vargas, 2 007, ap. 1 208, c/ sala, 2 quartos, banh., copa, coz. Chaves c/ porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel. 52-8166 — CRECI 131.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala, qto., coz., banh., área c/ tanque. Ver à Rua do Riachuelo n.º 247, ap. 303. Chaves c/ porteiro. Tratar "Aliança Imóveis". Praça Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911. (CRECI 16).

CENTRO — Aluga-se à Av. 13 de Maio, 47, ap. 1 108, um ap. de sala e qto., kitch. e banh. Marcar visita pelo telefone .... 23-5911. R. 9, 26 e 27. (CRECI 16).

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado a rapaz que dê referências — Av. Henrique Valadares, 110, ap. 54.

CENTRO — Alugo quarto c/ moveis p/ um moço educado, tem tel. e ônibus na porta. Avenida N. S. de Fátima n. 86, ap. 703.

CENTRO — Alugo R. Irineu Marinho, 30/302, amplo conjugado. 240. Chaves portaria A. Andrade. CRECI 200. Tel. 22-2668.

CENTRO — Aluga-se ótima vaga para rapaz apartamento independente com todos os direitos — Ver depois das 14 horas — Rua Taylor, 31, ap. 921, 9.º and. — Glória.

CENTRO — R. do Riachuelo, alugo peq. qto. de frente, bom ambiente. Tel. 52-4624.

EDIFICIO GARAGEM HENRY — Alugam-se vagas na Rua Senador Dantas n. 71. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos n. 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ESTACIO DE SA — Alugo ap. frente, conj. coz., banheiro comp. Rua Machado Coelho, 119-504 — Chaves com porteiro. Trat. Rua Assembléia, 93 s/ 807 — Sr. Mendes.

GAMBOA — Alugo qts., casal e solt. R. do Livramento, 141, aluguel mais taxas c/ três meses de dep. podendo lavar e cozinhar. Chave R. Teofilo Otoni n.º 123, loja. CRECI 727.

QUARTO alugo, pode lavar e cozinhar NCr$ 80,00 e taxas. Rua da Gamboa, 125 — Saúde.

QUARTOS — Alugam-se. — Pode lavar e cozinhar. Desde 70,00, com depósito. R. do Lavradio n. 186. Perto da Av. Mem de Sá. — Centro.

QUARTOS — Alugam-se mobiliados com sinteco, para rapazes. Av. Mem de Sá, 349.

QUARTO — Aluga-se, ótimo, direito lavar e cozinhar, grande; depósito dois meses. Rua André Cavalcânti, 145 — Centro.

RUA MARQUES DE POMBAL n.º 171, ap. 402 — Aluga-se c/ sala, banh., a kitch. NCr$ 200,00 — Chaves c/ o porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Presidente Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

VAGAS — Aluga-se para moças — Rua Monte Alegre, 54, ap. 55-101.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE grande casa em estilo francês, com linda vista, jardim e pomar para família de trato em Santa Tereza. Inf. 22-3412.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Tereza — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346 — Santa Teresa.

ALUGO salas e cozinha conj. vagas para môças e rapazes a 10 minutos Largo Carioca. Sta. Tereza, R. Aarão Reis, 38 — Tel. 22-9468.

ALUGO 1 quarto a casal ou 2 ótimas vagas para rapazes ou moças com refs. Rua Benjamin Constant n. 60 — 108. Telefone 52-3944.

BAIRRO GLORIA — Aluga-se vaga para môça com todos os direitos. Tel. 25-9751.

GLORIA — Aluga-se, ap. 908 — R. Candido Mendes, 98, de sl., q. sep. e dep. empr. — Helder Madali — Imóveis Ltda. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

GLORIA — Aluga-se ótimo ap. com sala, 2 bons qts., banh., cozinha, área c/ tq. Ver o ap. 407 da Rua Santa Cristina n. 9. — F. P. VEIGA ENGENHARIA LTDA. — 42-5231. Creci 832.

ITAPIRU — Aluga-se ap. com sl., qto. sep., copa, coz. e dep. à Rua Navarro n. 957 — apto. 101 — Al. NCr$ 220,00, não tem cond.

QUARTO GRANDE, de frente, independente, aluga-se pode lavar e cozinhar. Rua Almirante Alexandrino, 366 — Santa Tereza.

QUARTOS E SALAS c/ coz. gás da rua, alugo R. Aarão Reis, 38. Indep. Tel. — 10 minutos da Carioca.

RUA DO RUSSEL n. 344, bl. A, apto. 107 — Aluga-se c/ sala, 3 quartos, banh., coz., dep. de empr., e area. Chaves no Bloco C, ap. 103 — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos n. 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

SANTA TERESA — Aluga-se um quarto em casa de família a pessoa de fino trato, que dê referências. Alm. Alexandrino n. 490, apto. 101 — Tel. 42-2844.

ALUGAM-SE vagas a moças com direitos, inclusive refeições, na Rua Santo Amaro n. 126, apto. 101 — Catete — Angelina.

ALUGA-SE vaga mob. a rapaz distinto e um pequeno quarto a rapaz ou môça que trabalhe fora. Tel.: 45-8548 — Catete.

ALUGA-SE — Quarto. Rua Paissandu 111/1 204. A pessoa que trabalhe fora. Pedem-se referências.

ALUGA-SE uma vaga à môça que trabalhe fora. Rua das Laranjeiras, n.º 1, ap. 404 — Catete.

ALUGO à R. Buarque de Macedo, 36, ap. 502, mobiliado, com 1 qt., 2 salas, 1. inv. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89, C-13 — Catete.

ALUGA-SE qto. mob. Catete, a 1 pessoa, NCr$ 120,00, duas NCr$ 150,00, trab. fora único inquilino. Tel. 27-0223.

ALUGA-SE ap. 1 003, Rua Artur Bernardes, 58, c/ sl., qt., coz., banh., kitch. NCr$ 230,00. Chaves na port. Tratar Rua Carmo n.º 27-B, KAIC.

ALUGA-SE ap. 105 — R. Sto. Amaro, 196, c/ sl., qt. sep., coz., dep. emp. área, banh. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32 — 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE 1 quarto a 1 rapaz ou môça, ap. familiar, no Catete, quero referências. Favor telefonar p/ 45-4374 de 9 às 11 — Chamar Nilza.

ALUGO apartamento 306 — Rua Dois de Dezembro 73. Quarto, sala sep. banh., coz., sinteco — Tel. 45-6717.

CATETE — Ótimo quarto alugo a casal que trab. fora e uma vaga para môça. Rua do Catete n.º 142-2.º and.

CATETE — Aluga-se ap. 402 — Travessa Carlos de Sá, 15. Esta Trav. fica na Silveira Martins, c/ sala, 2 qts., dep. empregada. — Chaves com porteiro. Tratar Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º andar Auxiliadora Predial.

CATETE — Aluga-se casa com 4 cômodos com todo confôrto para pessoa de trato. Tratar na Rua Tavares Bastos, 123.

CATETE — Alugo ap. 501, Rua Bento Lisboa, 11, c/ sala, 2 quartos etc. Chaves com porteiro.

CATETE — Alugo ap. 405, Rua Silveira Martins, 127, qt. e sl. sep. Ch. port. Al. 250. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

CATETE — Aluga-se quarto e sala para uma ou duas senhoras de responsabilidade, na Praça São Salvador — Telefone — 25-0394 — Das 10 às 14 horas.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato. — Machado Assis, 26 — Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGA-SE — Precisa-se alugar 1 casa com mínimo 600 m area construída. Bem conservada, oitões livres. Exclusivamente no Flamengo, Botafogo ou Laranjeiras. Propostas pelo fone ...... 23-2000, Sr. José Fernandes.

ALUGUE aps., lojas etc., pelo preço que lhe convier, c/ apenas um mês de aluguel, depois do contrato assinado. Solução imediata — Rua da Assembleia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE em ambiente confortável e respeito, quarto ou vaga a môça que trabalhe fora. Rua Pedro Américo n.º 110, ap. 406.

ALUGO — Temporada, mobiliado c/ geladeira ap. sala e qto., separado R. do Catete, 66/905 V. port. tratar Gonç. Dias, 84/602, tel:52-8551 — 52-0982. Creci 1 294 Dr. Lisboa.

ALUGO ap. Sl., qt., banh., coz. Bento Lisboa, 159/1 003. Chaves na portaria.

ALUGA-SE o ap. 505 da Rua Andrade Pertence, 46, sl., dois quartos, c/ sinteco, coz., etc. Ver com o port. Tratar pelo tel. 7322 — Niterói. — NCr$ 390,00.

ALUGA-SE bonito apto. de frente de praia, 3 quartos, salão etc. varandas fechadas, sinteco, pintado. Tratar na Kaic, R. Carmo, 27-B — Chaves portaria, Rua Buarque Macedo n. 5, apto. 31 — Flamengo.

ALUGA-SE um quarto a 1 moça ou um rapaz à Rua Senador Vergueiro, 218, ap. 907 — Bloco A.

FLAMENGO — Aluga-se mob., o ap. 204, R. Dois de Dezembro, 15, de grande sala, 2 qts. e dep. compl. empr. Tels.: 43-6512 e 25-4741 — Helder Madail — Imóveis Ltda. — Creci 748.

FLAMENGO — Aluga-se apto. na Rua Almte. Tamandaré n. 41, apto. 517, quarto, sala, kitch., banheiro. Pintado de novo com sinteco. Chaves c/ o porteiro. — Infs. Dr. J. Ribeiro — 52-8601 e 32-8313.

FLAMENGO — Alugo apto. de sl., qto. separados c/ peq. mobília. Senador Vergueiro n. 224 apto. 406. Chaves c/ o port. Raimundo. Tratar na Av. Rio Branco n. 18, s/ 705. Tel. .... 54-3325.

FLAMENGO — Esquina da praia, alugo ótimo qto. mob. a 3 moças, ambiente estritamente familiar, pedem-se referências. Rua Machado de Assis, 31, ap. 806.

FLAMENGO — Aluga-se ap. c/ sala, 3 qts., saleta, banh., coz., dep. empreg. garagem s/vaga de fte. R. Paissandu, 48, ap. 21. Chave no 22. Tratar tel.: 31-0749. CRECI 1 389.

FLAMENGO — KAIC aluga na Praia do Flamengo n.º 12, ap. 321, c/ sl-qt. sep., varanda, coz., banh. social. Chaves no ap. 319. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel.: 32-1174 ou na Ag. Copa. Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel.:.. 57-8060. CRECI J-72.

VENDO dormitório casal e solteiro, armários e camas avulsas várias, outras peças, sala e quarto claras, maciças. Vdo. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

Cortinas japonêsas

FUJI-YAMA

Aproveite nossa promoção. Sòmente até o fim do mês. NCr$ 11,00 m2, preços de fábrica. Orçamento sem compromisso. Tel. 49-3621 — Rua Tenente França, 87.

Cortinas de tecido

CORTINAS JAPONESAS

Preço de fábrica. Orçamento grátis. Tel. 57-5129.

Colchões Minister

Diretamente da fábrica Ortopédicos e crina pura. Também colchões populares a partir de NCr$ 18,00. Grande venda de atacado. Av. Mem de Sá, 30 — Tel. 22-0763.

Persianas Paratodos

PAPEL DE PAREDE

Vendas — Reforma com pintura — Consertos de cadarços, cordas e peças em geral — Cortinas japonesas — SUPER-SINTEKO. — Av. Copacabana, 435, s| 406. Tel. 56-4467.

Super-Synteko

5 ANOS DE GARANTIA

Aplicamos 3 camadas, dedetização grátis, orçamento grátis, damos referências, Cr$ 4,00 o metro. Não recebemos adiantado. Mais inf. tel .56-7723 — J. L. Pinto Vitrificações.

Super-Synteko

Consulte nosso preço ó o mais baixo da praça.

Certificado de garantia.

Raspagem para cêra NCr$ .. 1,50 o m2.

Dedetização com garantia de 6 meses.

VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO. Tels. 22-7034 e 22-5834.

Super-Synteko Dedetização

Raspagem p| cêra. Pinturas e reformas. Garantia de 5 anos. Os melhores preços — Pagamento facilitado — J. L. Representação e Construção Limitada.

TELS. 52-7312 e 52-7241

Super-Synteko Tel. 57-2042

Com 3 camadas DEDETIZAÇÃO, lixamento especial e SUPER-CALAFETAÇÃO.

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

PREÇO BEM CRITERIOSO. — "SINTEX".

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Tecnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Franz. (X)

ATENÇÃO — Muita atenção. Liquidamos urgente, hoje, acima de 60 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 120,00. As melhores, muito gelo. Rua da Relação, 55.

COMPRO geladeiras e ar condicionado mesmo com defeito — Pago bem. Retiro na hora. Telefone: 34-6286.

COMPRO GELADEIRAS — Ar condicionado. Pago bem. Tel. ... 30-3320 — ARAUJO.

GELADEIRA 11 pés, Brastemp Imperador, pouco uso. Vendo barato. Vou viajar. R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015. Flamengo.

GELADEIRA General Electric 10 1/2 pés, estado geral de nova. Vendo, motivo noivado desfeito. 29-1914.

GELADEIRA — Frigidaire, porta útil, muito gêlo, estado de nova, por 230,00. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

GELADEIRA — Vende-se urgente duas uma Coldspot, 12 pés, Retilinea, porta-ovos e outra 8 1/2 pés Westhinghouse, preço 190,00 e 300,00. Tel. 48-0386. Av. Maracanã, 638, posto de gasolina.

GELADEIRA GE RETILINEA — 10,5 pés, porta c/ pedal, fecho magnético, 330,00. Rua Edmundo Lins, 38. ap. 303. Ver após 18 horas.

GRANDE liquidação de geladeiras, 60 à sua disposição, muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Frigidaire 8 pés moderna retilínea seminova urgente 365,. Rua São Luís Gonzaga n.º 1 028-A — S. Cristóvão.

POR MOTIVO DE VIAGEM vendo urgente uma geladeira Consul 5½ 10 meses de uso. Ver depois das 15 hs. Rua Figueiredo Magalhães 442, ap. 1017.

TÉCNICO geladeira e ar condicionado, consertos, qualquer marca, no local, c/ garantia e pintura. Não cobramos visita. Telefone 27-7589. Antonio.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios — Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefones: 48-6159 e 28-9465. Sr. Stefan.

TÉCNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

VENDO geladeira Consul e televisor Telefunken, novos. Tratar após as 13 horas. — Rua do Lavradio, 78, ap. 203.

Geladeira pintura a domicílio 50

A pintura com tinta porcelanizada. Aplicamos a famosa tinta contra ferrugem, serviço garantido, c/ borrachas, oficina especializada. Rua Fernandes Guimarães, 62 — Tels. 46-0563 e 26-8944 — Sr. Hugo.

Não compre geladeira

Pintamos a domicílio NCr$ 75, com a famoso tinta brilhante porcelanizada. Ex-técnico especializado em várias fábricas de S. Paulo. Mais barato só dura 6 meses. Cuidado. Sr. Silva — Tel. 32-5013.

RÁDIOS — TVs

ALTA-FIDELIDADE, novinha, toda automática, mod. 68, móvel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica, custou 1 300. Vendo 450 ou praze metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, c| 4, perto cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68, toda automática, escura, sem uso, 8 alto-falantes, stereo, custou 1 400 vendo 450, Av. Copacabana, 1299, ap. 108, qualquer hora.

A VISTA — Compro televisão c/ defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até NCr$ .... 100 00 — 49-8515.

ATENÇÃO — Compro TV pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596. Negocios rapidos — Hoje, a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro urgente 1 TV, 1 estereo, 1 geladeira e 1 piano. Pago na hora em dinheiro. Tel. 36-3652 — Urgente.

COMPRO televisão, geladeira, stereo, piano. Pago à vista o melhor preço da praça. Atendo rapido. Tel. 57-2539.

CAIXAS ACÚSTICAS — Oportunidade. Noves. 2 pares originais USA, Woofer 12", NCr$ 550,00; 1 per Woofer 15", Eletro-Voice e Jensen, especiais/clube, NCr$ 1.200,00; gravador "Telefunken", portátil, 4 pistas, equipado com: bataria, pilhas, transformador, micro e estôjo-luxo couro — NCr$ 750,00. Av. Copacabana, 363, ap. 902.

COMPRO televisão e radiovitrola mesmo com defeito. Pago bem. Atendo a qualquer hora. Telefone 34-6286.

COMPRO tudo TV, eletrola, toca-fitas, gravador, etc. que estejam funcionando. Tel. 37-6366 ou ... 37-7382.

COMPRO televisão, radiovitrola e radios mesmo com defeito — Tel. 30-3320 — ARAUJO.

DISCOS BEANIK — Vende saldos 78 rot. 5 por 1,00 long-play desde 2,00, na Rua Voluntarios da Pátria, 329, loja 1. — Botafogo.

FISHER Stereo X-202 — Vende-se um amplificador 800,00 e um X-100, completo, 1 800, — Telefone 27-1362.

GRAVADOR Municassete Philips, pilha corrente. NCr$ 250,00. Telefone 52-1077. Sr. Resende.

GRAVADOR Cassette japonês. — Vendo urgente, perfeito na embalagem, pilha e eletrico, suporte p/ automovel. Otimo preço. Tel. 57-1624.

RADIOTELEFONE japonês Tokay. Alcance 20 quilometros, NCr$ 400 tel. 52-1077. Sr. Resende.

RÁDIO PHILIPS de cabeceira, ondas curtas e longas, ótimo som, 45 mil. Av. Copacabana, 387, ap. 901.

RADIOVITROLA — Grunfeld, estereofônica legitima, modêlo recente nova, pouco uso. Vendo com muita urgência, barato Rua Maestro Francisco Braga 502, ap. 203. B. Peixoto. Copacabana.

RADIOVITROLA aut., Alt. G.E., long-play, marfim, estado de nova, por 195,00. — Av. Democráticos n.ºº 690-B, perto da Uranos.

ROBERTS (AKAI) — Tape-Deck, 3-Heads, 4 tracks, stereo — Ultimo modelo na embalagem. — NCr$ 1 750 — FERNANDO. Tel. 27-0825

RADIOVITROLA automatica altafidelidade moderna medl. 68 sem uso 295,00 R. São Luís Gonsaga 1028-A S. Cristovão.

TV PHILCO 23. Tridimensional. Imagem maravilhosa, ocasião, — 390,00 R. Figueiredo Magalhães 28 ap. 904.

TV ADMIRAL portátil 19", quase sem uso. Imagem excelente. Ocasião, 330,00. Rua Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TELEVISÃO GE 23 pol., ótimo funcionamento, motivo viagem, 260,00 com antena NCr$ 260,00. Carmo Neto, 232/201.

TELEVISÕES — Temos várias — Philco, Philips, S. Electric, G. Eletric, Semp, Oxford, Invictus etc. funcionando perfeitamente em todos os canais. Av. Mar. Floriano, 21, s. 4, aberta até 20 horas.

TELEVISÃO — Philco, portátil, moderna, pouco uso. Vendo urgente, barato. R. Maestro Francisco Braga, 502, ap. 203. B. Peixoto. Copacabana.

TELEVISÃO 23 polegadas nova, pouco uso, GE. Vende-se urgente, perfeito funcionamento 430,00 tel. 48-0386. Av. Maracanã, 638. Pôsto de gasolina.

TV PHILIPS automatic 23" — 380 ... Av. São Sebastião, 187, ap. 401 — Urca.

TELEVISÃO — 21", cinema nos 5 canais. Urgente. 185,00. — Rua da Capela, 554, ap. 101. Piedade.

TELEVISÃO — 21", Telefunken. Vendo urgente. Pega 5 canais. — NCr$ 260,00. R. Peçanha Póvoas, 16. Ramos. Transversal a R. Uranos.

TELEVISÃO Emerson, de 110 graus, mod. 2166, pegando bem todos canais. NCr$ 250,00. Av. Copacabana, 610/422.

TELEVISÃO PHILCO PREDICTA — Pegando todos os canais. Vendo c/antena própria. NCr$ 270,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO PHILCO — 21". NCr$ 280,00. Verdadeiro cinema nos 5 canais. R. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO PHILCO — 23", nova, imagem de cinema nos 5 canais, NCr$ 380,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO PHILCO 31 polegadas moderna (estreitinha). Vendo NCr$ 250. R. Araújo Leitão, 108, casa 11 — Engenho Nôvo.

TELEVISÃO PHILCO 23 P — Modêlo 3D. Perfeita. NCr$ 350,00. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

TELEVISÃO ADMIRAL 13 Pol. — Portátil, novinha, ou outra 19 pol. port. 380,00 ou 350,00. Viagem. Um cinema. Tel. 57-2802.

TV 21" funcionando. 130 mil. Rua Daniel Carneiro, 63 — Eng. Dentro.

TELEVISÃO PHILCO 17" AMERICANA 270,00, outra 19" conjugada TV-rádio antar, 220,00 e outra 21", 150,00. Tôdas funcionando bem nos 5 canais. Av. Copacabana, 112, ap. 907.

TELEVISÃO ADMIRAL 19", 114,0 portátil moderna, estado nova, c/ antena, NCr$ 270. Gravador, pilha japonês, 100. — Tel. 57-0222.

TELEVISÃO — Temos várias marcas e tipos a partir de NCr$ 120. Dicarla, Av. Marechal Floriano, 176 s| 33 junto a Light.

TOCA-TAPE — Vendo com rádio automatic stereo, logo de fitas, 16 músicas. Tel. 56-5553.

TELEVISÃO Philco 21 pol. ótima imagem nos 5 canais pouco uso com antena 280,00 R. São Luís Gonsaga 1028-A S. Cristovão.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite Av. Gomes Freire 176 sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO 21 pol. Estado de nova, perfeita nos 5 canais, por 185,00. Av. Democráticos, número 690-B, perto da Uranos.

TV GE 23" espaçorama luxo, cor clara, de mesa. Seminova. Vende-se NCr$ 430,00. Rua Pedro I n.º 7, ap. 402. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO Teleking moderna estado de nova com antena ainda na garantia p| 335,00. R. S. Luiz Gonzaga, 320-A — S. Cristovão.

TELEVISÃO PHILCO — Senhora que viaja c/ com prejuízo 280 — Av. Atlantica, 840/301 — 36-3434.

TELEVISÕES — Philco, ABC, Admiral, GE, Artel, 23, 16, 13" e 11", mod. 68, na embalagem. — Aceitamos seu TV usado como entrada, pagamos até NCr$ 300 e o saldo até 12 meses s| juros a vista o melhor preco — Telefone 46-5102.

TV SILVERTONE, ótima nos 5 canais, pouco uso, luxo, urgente, 155 mil, com antena. R. José Higino, 130, c. 3. Tel. 58-1692.

TELEVISORES temos grande quantidade para vender a preços sem competidor de 17" a 23" cinema nos 5 canais est. de novas Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 120,00, todas as marcas, cinema nos 5 canais, c| novas, liquido grande quantidade. Rua do Senado, 322 próx. Av. Mem de Sá.

VITROLA automatica, funcionando perfeitamente, vendo por 150,00. Av. Copacabana, 610/422.

VENDO TV SONY 7 polegadas portátil nova a particular. Tratar Sr. Luís — 36-7534. 18 às 20 hs.

VENDO radiovitrola estereofônica Telefunken. Tel. 26-0601. — R. D. Mariana, 82. Botafogo.

VITROLA portátil de pilha, estado de nova. Vende-se urgente, 4 velocidades, 95,00. T. 48-0386. Av. Maracanã, 638. Posto de gasolina.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA lavar enguiçou tel. 47-8224 todas as marcas c| garantia. Agora troca ciclagem.

ENCERADEIRA Electrolux, moderna, equipada, feltros e escovas, novinha sem uso, 57,00. Rua Maxwell, 15 c| 9 — Maracanã.

MAQUINA de costura Singer moderna, de gavinete semi-nova. — 180,00. R. São Luís Gonzaga n.º 1.028-A. S. Cristóvão.

MAQUINA de lavar Bendix, automatic., Economatic, moderna, pouco uso. Urgente. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

MAQUINA de lavar Bendix super automática Economat moderna pouco uso 220,00. R. São Luís Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

MÁQUINA, de lavar Bendix, superautomática Economat, moderna, p. 255,00, 255,00, na Rua São Luís Gonzaga, 320-A — São Cristóvão — Na Cancela.

VENDE-SE máquina Singer nova, ponto de ouro, tipo escrivaninha, tampo de fórmica. Rua Benjamim Constant, 12, ap. 503. — Glória.

VENDE-SE máquina Singer, quase nova — 36-0766.

VENDO maquina de lavar Bendix. Otimo estado. Praia de Botafogo n.º 252. Porteiro.

VENDE-SE uma máquina de lavar roupa, marca Westhinghouse Landromatic, à máquina é nova e nunca foi usada. Tratar pelo telefone 27-3363, na Av. Ataulfo de Paiva, 1321-102 — à tarde.

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO — Perucas de NCr$ .. 95,00, rabo de NCr$ 90,00. Ver Rua Carolina Méier, 54-B, com Freitas. Tel. 29-5732.

MON BIJOU apresenta sua nova criação em perucas, chanel e rabos, ultima novidade. Catete n.º 214, loja 7.

PERUCAS, inteiras a partir de NCr$ 100,00, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo chanel, verão henê, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023 — Mme. Kurcinak. Reforma c| perfeição.

PERUCAS — Inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Chanel, 130 mil. Preço para revendedores. Senador Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. Tel.: 45-8832.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fio por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicílio. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Inteiras, rabos, chanéis etc., de tôdas as côres. Melhores preços e condições. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro 638, ap. 401 (próximo de Constante Ramos). Tel. 56-5871.

SENHORA PAULISTA costura para sras e crianças, faz ponto-ajour e caseado. Tel. 37-6832. Preços módicos. Lido — Costura também para boutique.

VENDO lindo vest. noiva, todo bordado e compl. Ver todos os dias. Rua Catete, 44, ap. 904.

VESTIDOS usados, saias e blusas e roupas de homem. Compro a domicilio. Tel. 22-3950.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Vendo solitário branco, puro, 6 kilates, Amsterdan, preço, 15 milhões. 45-2845.

JÓIAS — Compro modernas e antigas, pago bem. Tel. 56-5553.

PULSEIRA ouro 18 quilates. Maciça. Jóia moderna m/linda nova s/ uso no estojo. Nas lojas NCr$ 590. Vendo p/ 385. Aceito of. razoavel. 46-3945.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.) TV qualq. estado, máquinas de escrever, calcular etc., à vista, a domicilio. — Telefone 57-0222.

FLASH Braun Hobby — Teclas — c| 1 lâmpada extensão, bateria. — Nôvo. 49-2540.

FOTÓGRAFOS ATENÇÃO — Por fechamento de firma vende-se tôdas as máquinas empliadoras, e utensílios de laboratório. Ver Av. Copacabana n.º 435, s/405, das 10 horas até 16 horas.

MINOX — Câmera fotográfica. Vende-se quase nova em perfeito funcionamento. Telefone: 57-0110.

PROJETOR de Cinema Sonoro 16 mm. NATCO, portátil, perfeito. NCr$ 450,00; Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

PROJETOR de Cinema Sonoro 16 mm. Bel Howell, modêlo 185, portátil. NCr$ 850,00. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Vendo relógio (1914), bandeja cunhada ouro, armas branca e de fogo, etc. — Av. Copacabana, 2/603 — Tel.: 37-8960.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negocios rapidos. Hoje à qualquer hora.

AOS DISCOS e livros — Compro LPs, TV, acordeão, revistas raras, gravador, vit. portatil, maq. escrever (usados). Tel. 45-8582, Sr. João.

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.) TV qualquer estado, maquinas de escrever calcular etc. à vista, a domicilio. Telefone 57-0222.

COMPRO — Objetos de prata, pago bem. Tel. 56-5553.

FAMILIA AMERICANA DE REGRESSO vende: geladeira com freezer, maqu. lavar roupa, ar condicionado, máqu. lavar louça, ventiladores, fogão, bêrço, etc. Ver dias 28, 29 e 30 entre 9 e 18 horas na Rua Engenheiro Pena Chaves, 80, Jardim Botânico.

MOTIVO VIAGEM, americano vende: Máquina de lavar automática, TV, Hi-Fi Fisher, Projector Cinematográfico de 16 mm, Toalhas de Mão Elétricas, Máquina Elétrica de Escrever, Acessórios para Cozinha. Podem ser vistos dia 29 de Junho, de 10 às 16 horas, à Rua João Borges, 160 — Gávea.

OPORTUNIDADE única, antiguidades vendo p/ desfiz da loja — Mesa p| 12 pessoas, arca armário console tudo holandês, cômodas, cadeiras, sofá arnoven secretaria, papeleira D. João V, sec. XVII, 4 poltronas douradas sec. XVII, castiçais peças de metal cristais, louças etc. Rua das Laranjeiras, 143 p. tel. 45-9906.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se baratíssimo p| criança carrinho, cadeirinha, cercado, banheira moderna, troninho, velocipede. Fogão Comospolita de 4 bôcas. 30,00 crs. novos. — Av. Cop. 300, ap. 604.

QUARTO sala Rústico novos, 160 mil, qlo., sala modernos, barato, fogão 4 b., 2 bujões, peças Av. Suburbana, 9521. Cascadura. Urgente.

SABRES e machadinhas de abordagem, revólveres, baionetas, espadas etc. (Antigos). Vendo. Av. Copacabana, 2/603. — 37-8960.

SABRES e machados de abordagem, revólveres, baionetas, espadas, etc. (antigos), vendo. Av. Copacabana, 2/603. 37-8960.

TV EMERSON 17 polegadas, 200,00, geladeira Gelomatic Retilinea, porta util 9,5 pés, ... 250,00. Tudo otimo estado. Vdo. R. Monsenhor Jeronimo, 943, ap. 201 — Eng. Dentro.

URGENTISSIMO — Por motivo de viagem vendo pela melhor oferta sala com 8 peças em caviúna c tampos do vidro, fogão Wallig de luxo, verde e branco, enceradeira Electrolux, aparelho de jantar em porcelana e outros objetos, à Rua Gomes Serpa n. 115, apto. 201 — Piedade.

VENDO 1 colchão de molas novo, 1 cama, solt. 1 maq. de costura, 1 maq. fotográfica, 1 TV Colorado novinha. Rua Carlos Sampaio, 246-607. Cruz Vermelha.

VENDO dormitório completo com colchão de molas 500, poltronas côco ralado, 50 cada. cortinas 50 cada; cama de casal, colchão mola 100. Máquina de lavar Westinghouse de luxo 500. Tudo com pouco uso. Rua Ferreira Viana, 20. Tel. 25-7592.

VENDO TV Philco super nova e um sofá-cama, por motivo de viagem, urgente. Barata Ribeiro, 200, ap. 1231, o dia todo.

VENDEM-SE sala de jantar, caviúna, mesa 4 cadeiras, buffet, guarda-roupa casal, 2 mesinhas, 1 persiana, 3 trilhos p/ cortinas, 1 cama Dragoflex, enceradeira Arno, ferro elétrico. Rua Paula Freitas, 73, ap. 503.

VENDE-SE um carro de criança, sendo estrangeiro, no valor de 300,00. Procurar o porteiro. Rua Farme de Amoedo, 16.

VENDE-SE um conjunto estofado da oca, sendo um sofá, duas poltronas e uma mesinha, mais uma geladeira GE americana e uma vitrola Semp. Ver e tratar à Rua Montenegro, 204, ap. 6 — Ipanema.

VENDO 1 gol, 1 console mar, com espelho, 2 sofás, cas. sol. Rua Leopoldo Migues, 80 - 901.

VENDO um quarto solteiro pau marfim, 1 par de abajures, 1 ventilador elétrico Mar Grande, 1 jôgo completo de café de prata. Tudo baratíssimo. — Av. Ataulfo da Paiva 31, ap. 202. Leblon.

VENDEM-SE 2 armários 4 portas, camiseiro, 1 armário de cozinha, 1 fogão 4 bôcas, aquecedor. Av. Copacabana, 827 — 1003.

VENDE-SE um compressor de geladeira 3 HP, um de 1,5 HP, uma balança, capacidade 200 kg; uma cafeteira com 3 caldeiras e 6 serpentina, Churrascaria Farroupilha — Campo de São Cristóvão, 102 — Tel.: 34-1495.

VENDEM-SE na embalagem: TV 17" Zenith NCr$ 750,00, TV 12" GE NCr$ 650,00, 1 telefone antigo Regent marfim NCr$ 350,00, 4 malas grandes plasticas, 2 casacos Astracan e tigre, capa chuva moderna, colcha casal, apontador eletrico japones, artigos chegados da America 1968. Telefone 47-8050.

Antiguidades moedas - compro

TEL. 58-8352

Pratarias porcelanas objetos de arte, quadros marfins comendas, selos, medalhas etc.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO! DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — Compro contas luz — 64 até 55%, 65 até 45%, 66 até 25%, 67 até 15%. Pago na hora a dinheiro. Av. Rio Branco, 156 sala 1718 (Ed. Av. Central). Tels. 22-5356 e 52-4776.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro 62, ap. 103 ou Av. Rio Branco 4, sala 1 403. Tels. 57-0638 ou .. 43-3287 Olympio.

A JUROS — Empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas n. 290 — sala 918.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto. Hoje mínimo NCr$ .. 500 00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio 694. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

CAUTELAS DA CAIXA — Dinheiro na hora. Dou direito de retrovenda. Avenida Pres. Vargas, 542, 19.º andar, sala 1908.

CAUTELAS de jóias — Compro e dou direito de retrovenda. Rua Uruguai n.º 265. Tel. 38-4007 — Cem D. Ruth.

CAUTELAS, compro e faço retrovendas acima de 200. Tel. ... 56-5553.

DINHEIRO — Emprestamos, de 10 a 500 milhões, sob garantia de imóveis, na Guanabara. Solução rápida e segurança absoluta, em cartório. Tratar pelo telefone 57-2673 — Sr. Lira.

DINHEIRO — Empresto sob imoveis na GB, não precisa ter escritura definitiva. Solução rapida. Tratar com o Sr. Alves — Tel. 52-5446.

DINHEIRO empresto g. cautelas de joias valor. Rua Prado Junior 257 apt. 402.

DINHEIRO — Compro aps. mesmo com retrovenda, hipoteca e alugado. Telefone 37-5620.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões, Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO s/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias, em dez meses, acima de NCr$ .. 2.000,00 — Rua Sá Ferreira 204 — 2.º andar.

DINHEIRO X PROMISSORIAS ou recibos, compro vinculado na escritura de venda de imoveis na GB. Rua da Conceição, 105, G. 505 — Tel. 23-9071.

DINHEIRO X ALUGUEL — Adianto sobre alugueis de casas, ap. Trazer escritura: Rua da Conceição, 105. G. 505. Tel. 23-9071.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601-2 — Telefone 42-1854.

FIRMA COMERCIAL necessita, emprestado a importância de NCr$ 20 000,00 pelo prazo de 60 dias. O sócio-gerente tem apartamento de cobertura em Copacabana no valor de NCr$ 60 000,00 totalmente pago. Carta para a portaria dste Jornal sob o número 06 261.

Brilhantes - Jóias

Compra-se cautelas Caixa Econômica. Ouro velho — Jóias usadas — Platina e brilhantes de todos os tamanhos. Pagamento à vista. Negócio sigiloso.

Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio.** Discrição e Sigilo.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dolar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 1 008. Fone: 22-3689.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

Senhor e senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

BONS FIADORES — Indico para aluguéis a quem dê boas referências. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264.

FIADORES comerciantes, proprietarios idoneos. Procure-nos que reveremos seu problema imediato. Informações 29-1914.

FIADOR E' SEU PROBLEMA. Indicamos 5 diferentes, idoneos e irrecusaveis. Propriutarios e comer. Fiador especial para locação acima de 300,00 — Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Caiçaras. M. Libano. Fluminense. Iate. Country CRJ. Cad. Maracanã trib. AB 3 juntas. Panorama P. Hotel 24 cotas A/B — Joquei. Av. Rio Branco, 156, s| 2925. tel. 32-8215 — Juanita.

EMPRESA tradicional de engarrafamento em fase de expansão e transformação estatutaria oferece oportunidade a investidores. Cartas para a portaria deste jornal n.º 06259.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular, vendo título familiar quitado. Preço barato, p| resolv. hoje — Tels. 56-4798 e 37-9116.

SOCIO — Marceneiro que tenha conhecimento para administrar oficina com pouco capital. Rua das Marrecas 40 s| 305 8 as 11 hrs. Sr. Manuel.

TAXIS — Emprêsa procura socio com capital para aumentar frota, negocio compensador. Oficina e garagem montadas. Rua Senador Bernardo Monteiro n.º 66. Benfica. Fernando.

TIJUCA TENIS CLUBE — Vendo prop. sem taxa de transferencia — Fone 49-4285 ou 43-7500. — SOUSA.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda. Iate, Jockey, R. de J. Country Club, Gávea Golf, Itanhangá, Caiçaras, Botafogo, Fluminense, Cadeiras Perpétuas, Quadra A e B. Corretor Barroca. Rio Branco, 156, salas 320415. Tel.: 52-6211 e ... 52-8596.

TITULOS — Vendo 2 patrimoniais do América e Flamengo p/melhor oferta. Tel. 22-8874.

TITULOS de clubes — Vendo Vasco e Flamengo prop. Quitand. Fund. — Tijuca — Compro Joquei — Iate Clube e outros. T. 22-2491 — Ari Brum.

VENDO título Iate Clube R.J. — Base 5 milhões, tel. 32-5199.

VENDO — Jardim Guanabara. Costa Brava. Floresta. Nevada. Tijuca Tênis. Quitand. fundador. M. M. Gerais. América. Vasco. S. Libanês. Av. Rio Bco. 156 s/2925. Tel. 32-8215. JUANITA.

VENDO — Hosp. Silvestre 20 tít. Cad. Maracanã 1, 2 e 3 juntas. M. M. Gerais. Av. Rio Bco, 156 s/2925. Tel. 32-8215. JUANITA.

Sócio com capital

PARA INDÚSTRIA METALÚRGICA LIGADA AO PLANO B.N.H.

Produz extensa linha de metais sanitários com capacidade de faturamento de até 50 milhões mensais. Fundição equipada com moderno processo de Shell Molding. Bom crédito bancário e na praça. Boa situação de liquidez. Penetração nos Estados da GB, RJ e MG.

Tratar com o Sr. Hélio, telefone: 46-1372. (P

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Secador Monarch e Elene Corte Huterman, usados, a NCr$ 100,00 cada. Ver Carolina Méier, 54-B, com Freitas. — Tel. 29-5732.

BOATE — Excelentemente localizada, bem montada, com ar condicionado, etc. Vendo ou arrendo. Tratar tel. 52-2644.

CASA de repouso para pessoas idosas mesmo para uma autentica higiene mental e espiritual. Tratar na Rua Mosela. Ladeira Carlos Bitencourt 198. Petropolis ou pelo tel. 6973. por favor.

LETREIROS luminosos acrilico plastico, gás neon, luz fluorescente, luminaria. Tabela preços. Consertos. Firma dá orçamento. Tels. 29-3512.

VENDEM-SE urgente! Balanças, registradoras, ventiladores e tôdos as instalações da uma loja, à Praça Onze de Junho, 263. Motivo desapropriação.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ATENÇÃO — Vende-se 1 betoneira c| motor elétrico ou a gasolina. Tratar com Sr. Fernandes pelo tel. 48-1723.

BETONEIRA — Parker 7-S automática para 300 lts. em estado de nova com motor elétrico e a gasolina. Tratar tel. 42-7987.

CALANDRA — Vendo uma para chapa grossa e uma p/ chapa fina, também 1 solda. Lincoln 500-A — Pres. Dutra, 590.

COMPRO máquinas de fazer luvas. Tel. 42-5493 — Oliveira.

COMPRESSOR de ar direto portáis, e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos compressores. Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. Centro. Tel.: 23-5274.

COMPRESSOR DE AR WORTINGTON — Portátil, 160 pés, sôbre roda pneumática, partida elétrica ou manual, todo retificado, estado de nôvo. Vendo com 50% facilitado ou troco por Volkswagen 66. Ver e tratar à Rua Barão do Amazonas, 50, loja 4, com o Sr. Francisco ou Guilherme. Preço: NCr$ 8.000,00.

COMPRESSOR p| pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato — R. Maxwell, 15 c. 9. Maracanã.

GRÁFICOS — Vendem-se uma guilhotina Krause aut. com 0,76 de bôca, uma de mesa com 0,50, uma off-set marca Rotaprint, uma Rominó, tôdas em otimo estado. Tel. 54-0545 de segunda a sexta com Sr. Libório. (B

MAQUINA de solda elétrica, diretamente da fábrica, para trabalhar 24 horas sem parar, liga 110 e 220, igual gerador 600 amp., menor 400-300-200 emp., 2 anos de garantia, a partir de... NCr$ 65,00. Rua Gervasio Ferreira n.º 7. IAPC de Irajá e Av. Epitácio Pessoa, 1258. Ipanema. Lagoa.

MAQUINAS CARPINTARIA — Vende-se 1 Serra fita Raiman V 80. 1 Tupia 90x90, 1 Respigadeira, 1 Furadeira. — Tel.: 48-4148.

MAQUINA de impressão de mão, rama 20x15, funcionando bem. NCr$ 350,00 — CETEL 96-1988. Mário.

MAQUINAS INDUSTRIAIS. Transferimos uma Overloque Yamato e 1 cortadeira Maimim, de disco. Financiamento e garantia. Motivo término confecção. Rua S. Francisco Xavier, 591 — 48-9522.

MÁQUINA INDUSTRIAL 114 — ZIG-ZAG — Vendo usada. Rua da Conceição, 105, s/1805. Tel.: 43-7925.

MAQUINAS solda elétrica — p| trabalhos pesados e contínuos, 3 anos garantia até 600 amp. desde 30,00, mas não compre sem examinar o isolamento. R. Real Grandeza, 172, c| 3. Botafogo e R. Paramirim n.º 281 — Fundos. Bento Ribeiro.

VENDO, pela melhor oferta à vista, 2 serras de fita Invicia, com volante de 80, seminovas, 1 serra circular de madeira c/ motor, 1 lixadeira de correia, 1 prensa excêntrica de 8 ton., 2 prensas excêntricas, de/ ton. Ver e tratar à Rua Miguel Angelo, 468. Sòmente hoje e amanhã.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Digestor de sêbo

(AUTO-CLAVE)

Nôvo em chapa de ½"

Vende-se capacidade 8 000 lts. 3 000 mts. Altura x 1,85 largura, pressão trabalho 100 LBS.

Rua Carneiro de Campos, 34 — S. Cristóvão.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. — Ico Importação. Rua Rodrigo Silva n. 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeografos e arquivos, preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

FACIT — ODHNER. Serviços garantidos por técnico Sueco e peças originais. Mecânica — Sueca. Rua Mayrink Veiga, 11 — Telefone 23-5763.

MAQUINA de escrever de mesa, marca Underwood, estado excelente, própria para escritório. — Vendo barato, 29-1914.

MÁQUINA DE ESCREVER Remington — NCr$ 120 e 1 semiportátil Oliveti Studio 44 c/ estôjo. R. Araújo Leitão, 108 c/ 11 — Eng. Nôvo.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MIMEOGRAFO — Vende-se barato. — Av. Mem de Sá, 160 sob.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total, 22-3793. — Também compramos e financiamos.

VENDO perfeita máq./ escrever Oliveti Letera portátil. — NCr$ 200,00. Rua Riachuelo, 148, loja 7.

NIVEL whit (inglês), cano longo. Vendo por 350,00. Tel. 45-5399.

PIAS AÇO INOX., c/ valv. americana 69,00 bancas inox. todos tamanhos — Kaeme — 56-5191 — 37-3258 e 90-2168.

PEROBA NOVA — Taco — 5,48m2 — Caibro 0,59 —Perna 3x3, 1,28 ripa 0,15m — 37-3258 — 90-2168 — 90-2430 — Diàriamente.

TENHA ETERNIT — Direto da fábrica — 3,28 cada (novas) — 37-3258 — 56-5191 — 90-2168 — 90-2430 — Diàriamente.

TIJOLO 20x20 — 80,00. Coloca-se em qualquer parte do Rio. Areia do Guandu, emboço, 8,00. Pedra mt. 17,00. Ferro 3| 16 Kg. 0,49. Fretes de caminhão. Entregando direto. Pedidos. Rua Capintuba, 292. Vaz Lobo. Saltar Estr. Vicente de Carvalho, 194.

TIJOLOS FURADOS 20 x 20 posto nas obras da Guanabara, direto, Olaria Três Rios — Mil 85,00 — Tel. 57-0145.

MATERIAL DE CONSTR.

AQUECEDORES "JUNKERS" — Direto da fábrica. NCr$ 269,00 — 56-5191 — 37-3258 — 90-2168 — 90-2430 — Diàriamente.

CIMENTO Paraiso e Mauá. Tijolos 1.ª, areia, pedra brit., saibro, tabuas e verg. ferro. Posto obra. 34-7990. Silvio.

COLOCA NA OBRA — Areia Guandu. Metro NCr$ 10,00. Areia emboço. Mt. NCr$ 8,50. Tijolos 10x20x20 ml. NCr$ 100,00, à vista, des. 5% ou 30 dias liq. Entrega imediata — Estrada do Quitungo n.º 125, Brás de Pina — N/T Tl.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7, e 11 prestações ou à vista com desconto —Pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111-113.

Azulejo Klabin

Bco.	5,98m2
De côr	1,18m2

DEPÓSITO KAEME

56-5191 — 37-3258

90-2168 — 90-2430

Diàriamente

Cimento nacional

Vendo pronta entrega. Quantidade mínima 200 sacos. Tel. 25-4118, diàriamente das 8 às 18 horas. (P

Casas de madeira

DESMONTÁVEIS

À vista e a prazo. Montamos em seu terreno em qualquer local. Veja exposição na Av. Geremário Dantas, 630 — Jacarepaguá.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp, Colorado e outros, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", à Av. Copacabana, 581 — s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não saíra sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês.

Cinto rápido

Aceitamos serviço de confecções, armarinhos e particulares. Fazenda — Tapeçaria — Couro — Verniz — Napa. Temos o melhor preço da praça.

R. Santa Clara, 33, s/804/5. Tel. 37-4330.

Empréstimo sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o Capital de que necessita, sob a garantia de imóveis. Rapidez e Segurança. Rua México, 41 — Grupo 506. Tel. 32-1937.

TELEFONES

ATENÇÃO — Recebo e transmito recados o mes inteiro. NCr$ 20 00. 52-4624, D. Gilda.

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo e legalizo qualquer estação para qualquer bairro. Vendo recebo depois de ter feito pedido transferencia para seu nome. Luiz — 43-0300.

AINDA hoje, compro 27, 47, 23, 43, pago muito bem. Tratar urgente Sr. Alves: 43-4698, s/ intermediários, até 17 horas.

ADQUIRO AS LINHAS 22, 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 29, 49, 30, 37, 56 e pago os melhores preços. 52-2710, Paulo.

À VISTA COMPRO TELEFONES — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, pagando na hora em dinheiro e maior preço da Praça. PROF. RAMOS. Tel. 34-9433.

ADQUIRO TELEFONES das linhas 28, 30, 38, 31, 45, 27, 36, 22. Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça. Não faça negócio sem me consultar. Santos — 58-1109.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha (residencial e comercial). Trt. tel.: 56-4171.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Trt. tel.: 90-2266.

CEDO telefone 43, 30, 28, 46, 47, 31, 56 e outras 43- 59- 33 — Também Cetel 91 e 92, 90.

COMPRO — Vendo e legalizo tels. de qualquer linha para qualquer estação de acôrdo lei 682 da CTB. Tratar qualquer dia e hora. NINA 26-3136.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson — 26-2616.

PARTICULAR compra de particular telefone 25 ou 45. Pago .. 2.500 à vista. Telefonar para .. 45-8747 das 9 às 12 horas.

TELEFONE — Vendo — 49, 29, 46, 26, 38, 58, 30. Tratar c| D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — COMPRO — 23, 43, 42, 32, 47, 27, 56, 34, 48, 28 e 54. Tratar c| D. Amelia. Tel.: 23-8910.

TELEFONE — VENDO — 49 e compro 23 ou 43 de particular p| particular. Tratar D. Ornelas. — Tel.: 23-2647.

TELEFONE — Vendo as seguintes 30, 43, 47, 36, 56, 46, 28 e outras 43, 59, 33 — Sr. Santos.

TELEFONE MANIVELA — Compro linha Marechal Hermes, Bangu etc. Pago na hora melhor preço da praça. Tel. 22-7575. — Tratar com D. Daisy.

TELEFONE — Compro urgente telefone 26, 46, 32, 52, 25, 45, 30 e 28, 58, 38. Pago na hora. Tratar com D. Daisy. Tel. 22-7575.

TELEFONE 26-46, compro, pago à vista. Tratar urgente com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE manivela compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 27-47 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 23 troco por 25 ou 45. Tratar 23-9837.

TELEFONE — Vendo um linha 46. Tratar com o proprio. Telefone: 46-7300. Soares.

TELEFONE — 22, 32, 42, 52, compro, pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 28, 48, 34, 54, compro, pago à vista. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 25-45 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. 46-2882.

VENDE-SE TELEFONE — Particular para particular. 57-7831.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas		Pago
Linhas: 25/45 e 27/47	—	Pago: 2.200,00
Linhas: 23/43	—	Pago: 2.000,00
Linhas: 32/42/52	—	Pago: 1.800,00
Linhas: 28/48/34/54	—	Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, Identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Ensino

CONSELHO DE REITORES TEM NOVO SECRETARIO EXECUTIVO — O Professor Oscar de Oliveira foi contratado por um período de dois anos na Secretaria Executiva do Conselho de Reitores, em substituição ao Professor Rudolf Atcon. O futuro Secretário é atualmente Sub-Reitor de Pessoal e Serviços Gerais da UFRJ e catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

* * *

CRIANÇAS OUVIRAO NOVO TRIO PRÓ-ARTE — A próxima reunião do Clubinho de Música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural será sábado, na Sociedade Germânica, à Rua Real Grandeza, 243, às 15 horas. O nôvo trio Pró-Arte é composto de Dayse de Luca no piano, Alberto Jaffé, ao violino e Iberê Gomes Grosso no violoncelo. Os ingressos podem ser encontrados na Escolinha, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 435, 1 207. Maiores informações pelo telefone 37-2687.

* * *

CURSO SOBRE ESTRUTURAÇAO NEUROLÓGICA NO MEC — Sob promoção da Cademe e patrocínio da ARAE — Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais — será realizado pelo Professor Humberto Ballariny no auditório do MEC o Curso sôbre Estruturação Neurológica e Comportamento Psicomotor do Deficiente Neural. Será nos dias 8, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19 e 22 de julho, das 13 às 15 horas. O temário será o seguinte: **Estudo Comparativo da Ontogênese e da Filogênese dos Vertebrados; Estruturação do Sistema Nervoso, Reflexos Incondicionados e Condicionamento Cronológico dos Arcos Reflexos Medulares, do Tronco e da Córtex Cerebral; Importância dos Fatôres Congênitos dos Estímulos Ambientais na Receptividade e Expressividade da Personalidade Humana; Interpretação Fisiológica dos Métodos Empregados na Escola de Filadélfia por Dolman e Decalato e na Escola de Londres, por Bobath; A Influência da Maturidade Funcional do Sistema Nervoso por Deficiências Neurais ou por Insuficiências de Estímulos Sensoriais; Terapêutica dos Atrasos no Desenvolvimento da Expressividade Evolutiva da Criança Baseada em Exercícios Sensório-Motores.** As aulas serão ilustradas com projeções e será conferido um certificado ao inscrito que obtiver dois têrços da freqüência às aulas. As inscrições estão abertas para pais, educadores e demais técnicos interessados no assunto, nos seguintes locais: na Cademe, Palácio da Cultura, nas sedes da APAE (Rua Haddock Lôbo, 296), e Rua Ernestina, 57.

* * *

PROVAS DE EXAME MADUREZA — A Secretaria-Geral do Colégio Pedro II informou que as provas de exame madureza marcadas para ontem foram transferidas para amanhã, no mesmo horário e local. As marcadas para hoje serão realizadas, conforme foi divulgado.

* * *

INSTITUTO DE NUTRIÇAO COMUNICA CURSO — O Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro informa que será realizado no dia dois próximo o Simpósio sôbre **Diabete Sacarino**, no anfiteatro Francisco de Castro (4.ª Enfermaria) da Santa Casa de Misericórdia, na Rua Santa Luzia, 206. Foi organizado pelo Professor Isaac Vaissman e nêle participarão os Doutôres Francisco Arduino e Jorge de Resende, e o Professor Mariane de Andrade.

* * *

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE NUTRICIONISTAS CONVIDA PARA AULA INAUGURAL — A Associação Brasileira de Nutricionistas participa a aula inaugural do Curso de Atualização em Administração de Serviços de Nutrição e Dietética, a ser realizado no dia 1.º de julho, às 18 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. O Coordenador será o Professor Genison Amado. O tema, **Hospital, Centro de Ensino de Organização e Administração Hospitalares, Importância do Serviço de Nutrição e Diabética.**

* * *

ESCLARECIMENTOS SÔBRE REINÍCIO DE AULAS — A direção da Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral está convidando professôres e alunos para o almôço de encerramento do primeiro semestre, quando serão prestados esclarecimentos sôbre o reinício das aulas da primeira série Normal, nos primeiros dias de julho como o horário das aulas e das provas mensais e finais. O dia é hoje e o horário às 12 horas.

* * *

CURSO DE INTRODUÇAO AO PLANEJAMENTO — O Centro Nacional de Capacitação em Reforma Agrária — CENCRA — vai realizar o Curso de Introdução ao Planejamento, na Fundação Getúlio Vargas, entre 8 de julho e 9 de agôsto, que tem o objetivo de capacitar técnicos para programas de reforma agrária, sob a coordenação do Sr. Stélio de Alencar Roxo. Participarão professôres do IBRA, Fundação Getúlio Vargas e Ministérios do Interior e Planejamento. O currículo do curso compreende teoria geral, elementos de análise e diagnese, instrumentos de organização e implantação, planejamento em nível nacional, reforma agrária e habitação, planejamentos regionais e locais, aspectos de um planejamento democrático. Informações podem ser dadas no IBRA.

* * *

As informações para esta coluna podem ser enviadas à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, Beatriz Bomfim.

Cimento nacional

Vendo pronta entrega. Quantidade mínima 200 sacos. Tel. 25-4118, diàriamente das 8 às 18 horas. (P

TERRAPLENAGEM

PA' CARREGADEIRA — Allis Chalmers, HD.5.G. Vende-se em perfeito estado de conservação. Teresópolis, est. do Rio. — Tel.: 2150, das 19 às 21 hs. — Rua Juruena, 160.

DIVERSOS

BRITADOR "ERCIL" de rolamento 42" x 30, capacidade 8 m3 por hora. Vendo em perfeito estado. Preço: NCr$ 5.000,00 — 50% facilitado ou troco por Volkswagen 63. Ver e tratar à Rua Barão do Amazonas, 50, loja 4. Sr. Francisco ou Guilherme.

COFRE DE SEGRÊDO — Apolo Bulhões de Marcial n.º 521-A — Lucas.

ESTÔPA para indústria e ônibus 1,20 quilo. Rua João de Magalhães, 28, Bonsucesso. — Fone: 30-1631.

REGISTRADORA National, modelo 1682, sem uso. NCr$ 800,00. Clichê grátis. R. Matoso, 17, ap. 4.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA violão, guit. e canto. Ensino empostação, articulação e ritmo. Preço especial para estudantes. Método fácil prático e jovem. Prof. Medeiros. Tel.: 29-2759. Dia e noite.

AULAS de português, matemática e outras matérias. Método especial garante êxito. Professor de máxima idoneidade. Tel. 45-3689.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se no dimicilio. Prepara-se doc. sem cobrar matric. Aulas diurnas e noturnas, inclu. dom. e fer. Tratar 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks, sima-tricula, a 6,00 a aula. Diurno, not., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

ACADEMIA HERMANNY — Judô, ginástica, capoeira, aulas p|manhã tarde e noite p| crianças e adultos. Av. Princesa Isabel, 150| 501.

APRENDA A DIRIGIR, em Volks, sem matr., apanha a dom., diurno, noturno, dom. e fer. 7,00 — Zona Tijuca. Tel. 58-4099.

APRENDA a dirigir em Volks — Apanhamos e deixamos em casa, inclusive feriados e domingos. NCr$ 7,00 aula. 45-2425.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar só no horario marcado, das 20 às 22 hs. de terça a quinta-feira. Volunt. da Pátria 354 — D. Nadi.

DETETIVE PARTICULAR — A quem aspirar ingressar na profissão. — Matéria a treinar: Como desempenhar, investigar, ficar entrosado. Ao alcance. Preço barato. — Av. Brás de Pina, 38/508. Penha — Amaro.

FACULDADE STA. URSULA — (Datilografia moderna) — Método revolucionário, sucesso em apenas 2 meses. Facultativo a quem se interessar. Dia e noite. Rua Farani, 75. Tel.: 46-6606.

INGLÊS, ALEMÃO, FRANCÊS — Audio-visual rapidíssimo. Profs. nativos. Senador Dantas, 117/935 — 52-9649 ou Copacabana.

INGLÊS — Audiovisual, cursos rápidos e intensivos para alunos em dificuldades. NCr$ 5,00 a aula. Av. N.S. Copacabana, 1226. — Grupos 301 e 302.

LECIONA-SE português para primário — Tel.: 27-9802. (B

MÔÇA FRANCESA, com muitos anos de prática ensina o seu idioma na casa do aluno: crianças e adultos. Preços módicos. — Tel. 37-4188. Mme. Anne Marie.

MATEMÁTICA, Descritiva, Física, Química, etc. — Aluno de Engenharia leciona para qualquer nível. Tratar Adolfo. Tel.: 36-5449 (Adolfo).

MATEMATICA — FISICA — DESENHO — RECUPERE-SE NAS FÉRIAS — Profs. especializados, ginasio — Cient. — vestibular, individual ou grupo max 3 sl. — confortavel — Pôsto 5 — Domicilio, só Z. Sul — Rec. 57-0643.

MATEMATICA — Professor especializado em vestibulares de Engenharia e Economia. Tel. 45-0932 — Antônio Carlos.

PROFESSORA INGLÊS — Só pela manhã. NCr$ 6,00 — Mme. Braga. 37-0259.

MESTRE — AMADOR — ARRAIS — AMADOR — Nôvo curso será iniciado dia 3 de julho no Clube de Regatas Guanabara. Não é necessário ser sócio para frequentar. Informações tel. .... 27-4949.

PIANO — Aulas para crianças e senhores de iniciação musical, ensino pratico, dirigido por professôra especializada, curso individual. Barata Ribeiro, 54, ap. 402 — Copacabana.

SALÃO ESCOLA DE CABELEIREIRO, Rua Silva Rabelo, 10, sala 306, Méier. Colocamos alunos práticos em salões. Venham praticar. — 29-1889.

Cursos

- ★ DATILOGRAFIA
- ★ AUX. ESCRITORIO
- ★ AUX. CONTABILIDADE
- ★ ESTENOGRAFIA
- ★ SECRETARIADO
- ★ CORRESP. COMERCIAL
- ★ RECEPCIONISTA
- ★ PORTUGUÊS-MATEMAT.
- ★ INGLÊS
- ★ ESTENO-INGLÊS
- ★ ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de emprêgo

Pres. Vargas, 529, 18.º
Copacabana, 690, 6.º
Catete, 216, s|loja
C. Bonfim, 375, s/loja
Dias da Cruz, 185, 2.º
Maria Freitas, 42, s/loja
B. Amazonas, 528, Niterói
N. Peçanha, 185, Nova Iguaçu
Pça. República, 386, SP
R. Nova, 356, 1.º Recife.
(P

Taquigrafia Datilografia

Em qualquer dia e hora
Professôras especializados
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia). Tels. 52-2972 e ... 52-0618.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 4 — Sobreloja — Coronel Baliú

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COLECIONADORES — Me desfaço de armas antigas: garruchões, espadas, lanças, etc. Av. N. S. Copacabana, 2/603. 37.8960.

QUATRO RODAS e MEC. POPULAR — Vendo col. completas e perfeitas, melhor oferta. — Tel. 48-1293.

VENDO para coleção moedas, medalhas, cartão postal, óculos, cinzeiro. Manoel Niobei, 32, ap. 401 — Urca.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sabado e domingo, 2 de Dezembro 112 — Catete.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiado sem juros. Rua Santa Sofia 54, Saens Pena

ATENÇÃO — Piano — Compro urgente um piano — Não faço questão de marca nem preço. Pago à vista — 36-3652.

ATENÇÃO — COMPRO PIANO de qualquer marca, mesmo precisa-se conserto à vista — Telefone 22-8168.

A' VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone 37-1596. Qualquer hora — Novo ou usado.

PIANO Halben, caviúna, cepo de metal, 88 notas, 3 pedais, seminovo, vendo barato e facilito. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO alemão novo, vendo um maravilhoso, cêpo de metal, cordas cruzadas NCr$ 950,00. Rua Prof. Quintino do Vale, 37 — Estacio.

PIANO Bechstein 1/2 cauda — Verdadeira maravilha, garantido perfeito, por menos da metade do valor atual. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo, pede-se não telefonar, ver a qualquer hora.

PIANO HAUSER — Nôvo 88 notas 3 pedais. Vendo urgente preço de custo. Rua Conde de Bonfim, 214, loja 11. — 28-5439.

PIANO 1/4 CAUDA — Zimermann — Vendo em excepcional estado de conservação, próprio para artistas. Facilito um pouco o pagamento. Rua Conde Bonfim, 214, loja 11.

PIANO 1|4 cauda Barrat-Robson, inglês novo, recem-importado. — Vendo pela 3.ª parte do valor atual. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar. Cop.

PIANO 1|4 de cauda, moderno e ótimo, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, 3 000, aceita-se oferta Praia do Flamengo, 194, ap. 502.

PIANO BLUTLMER de armário — Vende-se por 700 mil. Telefone 46-4424 e 46-3422 — Matias.

VENDO piano Fritz Dobbert, t. apartamento, cêpo-metal, 9 anos de uso, de particular para particular. NCr$ 1.500,00 à vista ou NCr$ 800,00 de entrada e 10 prestações de NCr$ 100,00. Tratar com Telmo. Tel. 49-6066.

VENDO 1 violino alemão. Rua Francisco Sá, 108, ap. 702. — Tel. 27-8953.

Diagnóstico de emprêsas

INÉDITO NO BRASIL

Conheça a sua emprêsa através de uma análise real que V. S.ª, mesmo, poderá fazê-la, adquirindo o trabalho acima — Preço p| Vol. 200,00. Informações p| tel. 22-7951 — Das 13 às 18 horas. — São José 50|703 (P

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armario a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

JAGUATIRICAS — Compro 2 filhotes. Tr. Sr. Luís, 36-7534 — 18 às 20 hs.

PEQUINES — Vendo lindos filhotes. Rua Ernesto Pujol, 110 — Maria da Graça. Tel. 29-2936.

PASTOR ALEMÃO manto negro, mostra-se os pais, valentes, lindos, superinteligentes, avós importados, com 2 meses, machos e femeas. Rua João Vicente 1005 — Bento Ribeiro, tel.: 969 MH.

VENDE-SE lindo pastor alemão, manto negro com 11 meses. Pedigri de campeão. R. N. S. das Graças n.º 376 — Ramos.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

PLACA PERDIDA

Perdeu-se uma placa traseira n.º **GB-61-73-25**, do caminhão Chevrolet ano 1960 de propriedade da **ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S.A.**, no percurso de Ramos para o Caju.

Favor informar pelo Tel. 48-4282 — R. 22, Sr. LICURGO. (P

A Firma I. F. Silva - Loterias

Estabelecida à Rua Pedro I, n. 22, loja, com atividades de compra e venda de bilhetes de loterias, declara que perdeu o Cartão de Inscrição n. ..... 327.654.00.

DIVERSOS

A AÇÃO ENTRE AMIGOS de um auto motorizado p| criança, conversível, a extrair-se em 29-6-68 fica transferida para 27-7-68.

JASIGO para cães, perpetuo — Compro um, favor escrever ou procurar Dr. Iolando, à Av. Gomes Freire, 740-710 GB.

Edital

L. FIGUEIREDO S.A., na qualidade de Agentes do navio polonês m/s "MIESZKO I", viagem número 45B, entrado neste pôrto em 14 de junho de 1968, e a pedido da firma ECODIL S.A. Emprêsa Comercial de Importação, estabelecida à Avenida Presidente Vargas, n.º 529, s/603-4, nesta cidade, comunica a quem interessar possa, que não recebeu os conhecimentos marítimos números 3, 4, 5, 6 e 7 de Gdynia para êste pôrto, conforme manifesto de viagem acima, amparando partidas de rolos de arame farpado conforme discriminação abaixo:

Conhecimento n.º 3 — 5 000 rolos Arame farpado galvanizado pesando 101.500 quilos brutos e marcados: ECODIL BWG 13.1/2 SANTOS N.º 1-5000 Made in Czechoslovakia.

Conhecimento n.º 4 — 5 000 rolos Arame farpado galvanizado pesando 101.500 quilos brutos e marcados: ECODIL BWG 13.1/2 SANTOS N.º 5001-10000 Made in Czechoslovakia.

Conhecimento n.º 5 — 5 000 rolos Arame farpado galvanizado pesando 101.500 quilos brutos e marcados: ECODIL BWG 13.1/2 SANTOS N.º 10001-15000 Made in Czechoslovakia.

Conhecimento n.º 6 — 5000 rolos Arame farpado galvanizado pesando 101.500 quilos brutos e marcados: ECODIL BWG 13.1/2 SANTOS N.º 15001-20000 Made in Czechoslovakia.

Conhecimento n.º 7 — 4970 rolos Arame farpado galvanizado pesando 100.891 quilos brutos e marcados: ECODIL BWG 13.1/2 SANTOS N.º 20001-24970 Made in Czechoslovakia, e todos consignados à ORDEM.

Declara outrossim que se nenhuma reclamação fôr feita dentro do prazo legal, providenciará o desembaraço da mercadoria, independente do conhecimento marítimo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1968.

a) Alberto Silveira Costa
Diretor

Perdeu-se

Num táxi DKW na Av. Rio Branco, um embrulho de grande valor. Pede-se ao motorista entregar. Gratifica-se com 1.000 cruzeiros novos. Tel. 57-0796, Barata Ribeiro, 157, ap. 401, Sr. Maurício.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás, cop. arrumadeiras, cozinheiras, diaristas e mensalistas. Tel. 36-5565 — Av. Copacabana n. 605|1203.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533 Av. Copac., 610, s|loja 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras — Pessoal idôneo c| documentos.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras com docs. e referencias. Tels. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço 3 pessoas, trivial variado, boas referências e documentos. Pago bem. Rua Visconde de Ouro Preto, 66 — Botafogo.

PRECISA-SE copeiro-arrumador c/ bastante prática. Rua General Polidoro, 288, c/ 9.

PRECISA-SE de copeira — arrumadeira com experiencia para casal de pequena família de tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar na Avenida Rui Barbosa n. 310, apto. 1 101 — Telefone 45-7556.

PRECISA-SE de uma babá para Brasília que tenha boas referencias e carteira profissional. Telefone ... 37-8502.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira-passadeira para família 4 pessoas — Referências exigidas. Ordem. 100,00 — Tel. 47-7474.

PRECISO de babá e cozinheira. Pago bem. Avenida Marechal Floriano, 21, 1.º andar.

PRECISA-SE de empregada com documentos. Paga-se bem. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 24, ap. 302. Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada, paga-se bem — Rua Domingos Ferreira, 91, ap. 501.

VIÚVA com filha de 4 anos para todo serviço de um casal ou pessoa só. Tem documentos e ref., côr branca. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 291 044.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheira com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AVENIDA ATLANTICA n. 3 114 — apto. 1 201 — Precisa-se de cozinheira trivial fino e variado para casal estrangeiro só de alto trato.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO trivial fino — Rua Barão da Jaguaribe n. 232 — Ipanema. Fone 27-9647. Pedem-se referencias — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Sá Ferreira, 44, apto. 1103 — Paga-se bem. Folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino com boas referências. Paga-se muito bem. Tratar Av. Atlântica, 2572 — 3.º andar.

COZINHEIRA, babá, cop., arrumadeira — Precisa-se, Av. Copacabana n. 605|1203.

COZINHEIRA — Preciso para o trivial fino e variado. Pago NCr$ 120. Exigem-se referencias. Av. Atlântica, 3 700, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim 577, ap. 801, que durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Família alto trato, Zona Sul, paga muito bem a pessoa de forno e fogão com refs. e docs. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se, com prática. Ver e tratar: Rua Senador Verqueiro, 203, boxe 32-45.

COZINHEIRA — Trivial fino. Precisa-se, meia idade, dormindo no emprêgo, com referências. Na R. Conselheiro Lafaiete 83, ap. 901. Pôsto 6. Telefone 47-9352. Ordenado NCr$ 150,00.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA . NCr$ 80,00. Exigem-se referencias. Rua Honório de Barros n. 8 apto. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar das 4 às 7 horas da tarde, Av. Copacabana n. 728 — 306.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para o serviço de uma família composta de quatro pessoas. Ordenado NCr$ 180,00. Exigem-se referencias. Tratar na Av. Afrânio de Melo Franco n. 119 — Leblon.

COZINHEIRA — NCr$ 140,00 — trivial fino, competente, lava na maquina. Família pequena — Gomes Carneiro n. 141 — apto. 701 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, competente, para um casal. Paga-se bem. Rua República do Peru n.º 72, ap. 1 218.

COZINHEIRA — Precisa-se, que tenha referências e documentos. Ordenado NCr$ 120,00. Rua Prof. Gastão Bahiana, 127, ap. 301, Copacabana (última rua do lado direito da Rua Barata Ribeiro).

COZINHEIRA — Tijuca, Praça André Rebouças, 20, ap. 201 (entrar pela Rua Morais e Silva). — Tel. 34-0263. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Tel. 57-8750.

COZINHEIRA — Preciso para trivial fino (2 pessoas), referências e documentos. Tel. 25-2841, Paulo César Andrade, 200, ap. 402. — Ordenado NCr$ 100,00.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar à Rua Estácio Coimbra, 80 — Botafogo. Tel. 26-1327.

COZINHEIRA — Para casa 3 pessoas com referência, precisa-se — Rua Santa Clara, 365 ap. 603. — Ordenado 80,00 novos.

COZINHEIRA — Precisa-se. R. Toneleros, 180 ap. 301. 37-4373.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, que também arrume. — Rua Joaquim Nabuco, 212 ap. 401.

COZINHEIRA trivial fino para pequena família, precisa-se, na Rua Aires Saldanha, 144, ap. 701. — Exigem-se carteira e referências. Paga-se ótimo ordenado.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial variado. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências. — Rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 203.

COZINHEIRA — Que lave, p/ casal, trivial variado. Dorme. NCr$ 70,00. — Henrique Dumont, 71 — 203. Bar 20.

COZINHEIRA — Para casal. Exigem-se referências. — Rua Sousa Lima, 409 ap. 1 001. Copacabana.

EMPREGADA que saiba cozinhar precisa-se para casal. Exigem-se referências. Paga-se NCr$ 120 — Rua Aires Saldanha, 104 ap. 801 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se à Rua Visconde de Pirajá, 35 ap. 801 — Ipanema. Para cozinhar e arrumar, família de três pessoas. Paga-se bem. Tratar à Rua Xavier da Silveira, 23-A — Copacabana.

EMPREGADA — P| serviços ap. pequeno, cozinhe bem trivial. — Martins Ferreira, 15 — 404 — Botafogo.

EMPREGADAS DOMESTICAS — Precisa-se de cozinheira-lavadeira, passadeira, costureira com prática. Tel. 47-1416.

EMPREGADA TRIVIAL SIMPLES, lavar e passar roupas miúdas e arrumar, família pequena, dar referências. Ordenado NCr$ .... 100,00 (com cruzeiros novos), dormir no emprêgo. Tratar Rua Rodolfo Dantas n.º 6, ap. 703. Tel. 37-4181.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhe bem, Avenida Suburbana, n.º 10 189, ap. 210. Cascadura. Referências. Serviços a tratar.

EMPREGADA — Precisa-se de 1 boa cozinheira que dê referencias. Paga-se bem, na Rua das Laranjeiras n. 259 — apto. 102.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar variado, lava roupa — Tenho maquina, carteira e referencias. Paga-se bem, Rua Visconde do Cruzeiro n. 150, cobertura. Transversal da Marquês de Abrantes.

MOÇA — Precisa-se, educada, boa aparência, com referencias, para cozinhar e fazer todo serviço de um casal de fino trato, menos lavar. Preferencia portuguesa. — Inicial NCr$ 120, e boa moradia. Tratar Rua Artur Araripe, 1, ap. 401. Leblon. Tratar segunda-feira.

FAMILIA DIPLOMATA necessita de uma cozinheira para trivial fino. Salário de NCr$ 100,00 e uma arrumadeira. Salário NCr$ 80,00. Favor se apresentar com referencias na Praia do Flamengo n. 194|401, entre 10 e 14, hoje.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar, 100,00. Av. Atlântica, 400, ap. 702 — 57-6494.

PRECISA-SE senhora 30/50 anos, cozinhar, arrumar p/ casal referências ou carteira. — Dorme no emprêgo. Tijuca. Tel. 49-6550.

PRECISA-SE de uma cozinheira — Tratar Rua São Clemente 137 ap. 302. Tel. 46-5844.

PRECISA-SE empregada que cozinhe variado pouco serviço. Tel.: 37-0952.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar, Paga-se bem. Referências. Barata Ribeiro, 433 — 701.

PRECISA-SE ótima cozinheira p| casal s| filhos, documentos. Rua Constante Ramos, 168 ap. C-02, 11.º and.

PRECISO Sra. coz. trivial fino e arr., pode dormir ou não. Rua Constante Ramos, 30 — 901 — 37-5065.

PRECISA-SE de boa cozinheira para duas pessoas, pedem-se referências. Tel.: 27-6726.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Que durma no emprêgo. Paga-se bem. Pedem-se referências. Tel.: 28-0507. Rua Sabóia Lima 48 — Tijuca.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrums. com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE uma cozinheira, na Rua Santo Cristo n. 69.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de um casal. Tratar Rua Frederico Eiqr. 32 — Gávea. Tel. 27-7137.

PRECISA-SE de cozinheira com boa experiência para família 4 pessoas — Referências exigidas — Orden. 120,00 — Tel. 47-7474.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se copeirar e arrumar, casa família tratamento. Exigem-se referências. Damos casa, comida e NCr$ 80,00. Rua Tobias Amaral, 30, Cosme Velho. — Tel. 25-2418.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e cozinhar. Paga-se bem. — Tratar com carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1 201 — Copacabana.

LAVADEIRA — Passadeira, precisa-se de 2.a a sábado. Dorme no emprêgo. Ord. 80,00. Av. Portugal, 818 — Urca. Tel. 26-6308.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se, sem filhos, êle para arrumar e ela para cozinheira de trivial fino. Casa comida e ordenados. Avenida Edison Passos, 884. — Tijuca.

CASAL — Precisa-se com pratica e ref., casa alto tratamento. Jardineiro, copeira. Otimo ordenado. — Tel. 25-7801. R. Senador Pedro Velho, 120.

DIPLOMATA estrangeiro que vive sòzinho, necessita de uma governanta que tome tôda a responsabilidade do seu apartamento em Copacabana. Deve ser cozinheira de forno e fogão. Casa já tem empregado para ajudar. Acomodações boas em ambiente agradável e bom salário. Candidatas devem tem entre 30 a 40 anos e ter longa experiencia com famílias de alto tratamento e que possam apresentar as melhores referencias. Quem não tiver competencia não precisa se apresentar. Favor telefonar para .... 37-3394 5a.-feira todo o dia e 6a.-feira até as 16 horas — Sr. Max.

FAXINEIRO com pratica de jardineiro precisa-se. Rua Aprazivel 189. 22-2518. Ordenado 150 cruzeiros novos.

OFERECE-SE um faxineiro por dia NCr$ 10,00. Recado p. favor tel. 57-4289.

PRECISA-SE menino limpeza com prática, 40 mil com casa e comida. Rua Desembargador Izidro, 135 — P. S. Pena.

PRECISO pessoa para cuidar de senhora de idade, uma vez por semana. Tratar 26-7590.

PRECISA-SE de uma senhora de 40 a 50 anos, de côr branca para tomar conta de outra senhora. Paga-se bem. Tratar Rua Prudente de Morais, 1 017, com Dona Elvira, Ipanema.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Semana de 5 dias. Ordenado a combinar. Precisa-se rapaz até 24 anos, bom datilógrafo, firme em calculos, que more proximo ao Centro, para serviços interno e externo. Apresentar-se das 15 às 18 horas, na Av. Beira Mar, n. 454 — 11.º — conj. 111.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se até 24 anos, pratico em dactilografia e firme em cálculos - Rua Conde de Irajá n.º 641 — Botafogo.

AUXILIAR — Môço, noite, escritório, para trabalhar das 18,00 às 20,30, plantão sábados e domingo todo o dia, Barata Ribeiro, 90, conj. 210.

ADMITIMOS môças e rapazes c| grandes possibilidades de aproveitamento imediato em vários setores de escritório. Encaminhamento e treinamento após seleção mediante apresentação deste anúncio. Exigimos apresentação, desembaraço, conhecimentos gerais no ramo. Entrevistas Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

AUXILIAR CONTABILIDADE E ESCRITORIO, (môças e rapazes) admitimos imediatamente c| prática, boas firmas. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

APRENDIZES DE ESCRITORIO — Môças e rapazes maiores e menores para iniciar carreira. — Rua Maria Freitas, 42, s/ 211. Madureira.

ADMITIMOS — (3) auxs. escritório datilógrafa, môça, 250,00. (2) auxs. dep. pessoal, c| conhec. seleção, môça|rapaz, (2) auxs. contabilidade, (1) técnico, (2) boys menores datilógrafos, (1) recepcionista, (1) rapaz faturista datil. 300,00 e (3) môças p| relações públicas, 400,00. Av. Rio Branco, 185, 10.º andar, s/ 1 021.

AUXILIAR P| DEP. PESSOAL — Procura-se môça até 35 anos, c| experiência anterior em Dep. Pessoal. Otimo ambiente de trabalho e salário inicial da 400 mil c| reajuste após experiência. Entrevista c/ Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Procura-se moça c| ginásio e prática em datilografia, faturas, notas fiscais e arquivo. Semana de 5 dias, horário p| trabalho de 12 às 18. Entrevista à Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

AUX. CONTABILIDADE — Precisa-se p/ trabalhar como Operador Olivetti-Audit-1.513. — R. Dias da Cruz, 127, s/ 501.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com datilografia e prática de serviços gerais, Rua Bulhões Marcial, 751-D — V. Geral.

ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça distinta, com curso ginasial como Auxiliar de Escritório. Paga-se bem. Apresentar-se com os documentos na Pref. Olímpio de Melo, 1 511, s| 202.

IMPORTAÇÃO - COMPRAS — Oferece-se pess. responsável, meio exped., ót. ref., inglês corrente. Recados p| 47-2915.

MOÇA para escritorio, precisa-se c| pratica e que seja datilografa. Residente na Tijuca. Tratar R. Conde de Bonfim 884.

PRECISA-SE rapaz menor que saiba escrever a máquina, na Rua São Januário, 989.

SENHORES, rapazes, senhoras e môças c| curso primário completo. Maiores, desembaraçados, c| vontade de trabalhar, ensina-se o serviço. Av. Presidente Vargas, 1 146, s 1 207.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de um p |trabalhar de manhã, padaria. Av. João Ribeiro 762 — Tomás Coelho.

BALCONISTA — Precisa-se môça ou rapaz com prática de padaria. Tratar na Rua Voluntários, 201-B.

BALCONISTA — PADARIA — R. Maria Luísa n. 4-D — esta rua fica acima da Vilela Tavares — LINS.

BALCONISTA — Precisa-se, com prática de padaria. — Rua Humaitá, 36. Botafogo.

PRECISA-SE de balconistas com pratica de padaria na Rua Visconde de Pirajá n. 152-A — Ipanema.

PRECISA-SE de um balconista p| casa de roupas feitas c| pratica — Rua Regente Feijó n. 12.

PRECISA-SE môça balconista com prática de caixa. Rua São Salvador, 87.

CONTADORES

CONTADOR — Precisa-se de 2 profissionais c/ prática comprovada. — R. Dias da Cruz, 127, s/ 501.

CONTADORES — Procura-se contadores ou tecnicos c| CRC, c| grande experiência anterior em contabilidade em geral. A emprêsa oferece posição sólida, bom ambiente e salário inicial de NCr$ 1 500 ou em aberto. Entrevistas c| Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23 — grupo 614.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO secretária, 600; datilóg. 280; aux. escrit. 250; aux. contab., 300; taquigr. 500. — Erasmo Braga, 227|315.

DATILOGRAFAS — A COFABAM admite duas com prática de no mínimo dois anos em serviços gerais de escritorio. Rua Melo e Sousa n.º 101. São Cristovão, c| Sr. Roberto.

DATILOGRAFA(OS) — Admite-se c/ prática e boa aparência. — R. Dias da Cruz, 127, s/ 501.

DATILOGRAFA IBM — EXECUTIVE — Procura-se môça c| experiência anterior. A emprêsa oferece ótimo ambiente de trabalho, aumentos progressivos de salário e almôço grátis. Salário inicial de 500 mil. Procurar Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

DATILOGRAFO — ESCRITURARIO — Emprêsa européia de tradição internacional procura rapaz c| ginasio que seja bom datilografo. Otimo ambiente, facilidade progresso funcional e salarial e ordenado inicial de 400 mil. Procurar Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

DACTILOGRAFO — Com conhecimento de avisos de banco e c correntes — Av. Ministro Edgar Romero n. 58, 1.º — Madureira.

DACTILOGRAFA — Precisa-se de uma moça de boa aparencia para serviços de dactilografia, arquivo etc. — Semana de cinco dias — Favor se apresentar com os documentos na Av. Presidente Vargas n. 290, sala ... — 9 às 11 horas.

SECRETARIA — Precisa-se, desembaraçada, para assessorar Diretoria. COTIBRA — Av. Rio Branco, 85, 17.º andar. De 9,30 horas em diante.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO RAPAZES E MOÇAS — Estamos admitindo 10 rapazes e 10 moças para completarmos o nosso quadro de funcionários externos. Trabalho agradável junto a clientes nossos. E' necessário ter boa aparência, Curso Ginasial, e ser desembaraçado — Apresente-se munido de documentos a Livraria e Editôra Eclética, na Av. Presidente Vargas, 590, s/ 1401, das 9 horas às 12 horas.

ADMITO môça ou rapaz p| corretagem. — Boa apresentação. Ganhar 50 crz. novos p| dia. Erasmo Braga, 227-315.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula na praia de Copacabana em carrocinhas, Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Sta. Campos, 215 — Copacabana.

FABRICA precisa môças, rapazes etc., para serviço de vendas, c/ salário de NCr$ 300,00, serve também pessoas dispondo horas livres. — Rua Paulo Silva Araujo, 188, no Eng. de Dentro.

PRACISTA — VENDEDOR — Firma atacadista de cereais, precisa, com prática do ramo. Tratar tel. 23-3124 — Sr. Tomé.

PRECISA-SE de uma vendedora c/ prática e referências. — Tratar à Rua Senador Vergueiro, 36-A.

VENDEDORA — Precisa-se, com alguma prática no ramo de papelaria. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 896, s/ 203. — Vaz Lôbo.

VENDEDORES — Fábrica sabonetes, perfumaria, precisam-se vendedores e chefe de venda. Zona fechada. Exige-se muita prática. — Tel. 49-7673.

VENDEDOR a comissão, sacolas de feira, flanelas, coador de café, panos de copo. Tratar Av. Democráticos n. 257, s| 302, dia todo.

VENDEDORES PRACISTA — Precisa-se de vendedores para trabalhar junto ao comércio varejista, paga-se bem. Tratar na Rua Simões da Mota n. 95 — Turiaçu. A partir de 5a.-feira após às 15,30 — Sabado o dia todo com o Nélson.

VENDEDORES BEBIDAS — Setor Campo Grande. Precisa-se Av. Nilo Peçanha, 1 193 — Caxias.

VENDEDOR, com experiência na venda de sacos de júta, télas e etc., precisa-se à base de comissão. Rinorte — Av. Rio Branco, 165, s| 306, das 15 às 17h.

VALERY PERFUMES DO BRASIL S. A., Lancière, Elsie Claire, tem vaga para vendedor, rapaz para início em vendas de perfumarias, solteiro, máximo até 25 anos. — Base de comissão com zona fechada, empregado registrado. Telefone 54-2914, das 8 às 12 horas.

VENDEDORES — Fábrica de soutiens De Rose's precisa para preencher seu quadro de vendas. — Tratar na Rua Mabá, 287 — Vigário Geral, junto ao Pôsto das Bandeiras.

VENDEDORES AUTO PEÇAS — Grande linha de produtos, boas oportunidades para Guanabara e Estado do Rio na Rua General Bruce n. 281.

VENDEDOR — BICO — Moveis escritorio — Rua Santa Luzia n. 776, gr. 1 201.

DIVERSOS

ADMITEM-SE moças de boa aparência com pratica de vendas para o ramo de fotografias. Paga-se bem. Trt. na Rua Dona Maria n. 66, sob. Frente, Tijuca.

BALCONISTA com prática de padaria. Precisa-se. Avenida Júlio Furtado n. 111.

CAIXA — Precisam-se duas moças com prática padaria. Av. Copacabana, 256-A.

CAIXA — Precisa-se para padaria com pratica. Tratar na Avenida Alberico Diniz n. 1 567 — SULACAP, das 8 às 12 horas.

COBRADOR — Precisa-se p/ cobrança domiciliar; ótima comissão. Tratar Rua Ibotirama, 40, Colégio (saltar Av. Automóvel Clube, 3.700).

CAIXEIRO — Lavanderia. Precisa-se de um. Paga-se bem, Marquês de Abrantes, 26, loja G.

DEMONSTRADORAS INTERNAS — Emprêsa estrangeira procura môças c| curso primário completo e desembaraço p| serviço de demonstração interna. Salário inicial de 250 mil. Entrevistas c| Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

INFORMANTE — Ofereço para trabalhar depois das 13 horas — Recado p|f. 34-6842. — Waldemar.

MENOR — Precisa-se para trabalhar em mercearia e fazer entregas. Rua Conde de Bonfim n. 71. Tel. 28-6171.

MOÇA (22/27 anos), boa apar. e 3.º gin. p/ trab. em escrit. part. Pago bem. Ass. cart. e dou moradia se precisar. Sr. Wilson — 26-2616.

MOÇA PARA CREDIARIO, admitimos imediatamente c| pratica comprovada. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

MOÇA ou sra. que saiba ler e escrever, não faço questão de aparencia. Rua Senhor de Matosinhos, 31. Para começar hoje. Tel. 32-3692.

MOÇA — Precisa-se para caixa e serviços gerais de escritório, com boa aparência. — R. Pinheiro Machado, 83. Sr. Pedro.

MOÇAS — Precisa-se de 3, para visitas e cobranças. Atende-se à tarde. R. Plínio de Oliveira, 103, 2.º andar. Penha.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de rua, para entregas. — Rua Conde de Bonfim n. 42, fundos.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de padaria, à Rua Senador Vergueiro, 87 — Só aceitamos com prática.

SENHORAS E MOÇAS com telefone em casa, para serviço interno de vendas sem sair de casa, ótimo bico, fixo e comissão. — Tel. 32-4067.

USA — Fala inglês? Quer passar 1 ano em Nova Iorque. Temos cont. trab. p| sras., srtas. casais — Dra. Eva. 42-7618, qq. dia após 14 horas.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de serralheiros com pratica de grades e portões. — Paga-se bem na Rua Carl Levi n. 76 — Jardim América — GB.

PRECISA-SE de serralheiro na Rua Nove — Quadra E, casa 8 — Guadalupe — GB.

SERRALHEIRO DE ALUMINIO — Admite-se com prática em boxe janelas e janelões de alumínio. Otimo salário mais horas extras. Apresentar-se para teste das 7 às 9 horas, à Rua Barão do Amazonas, 50 loja 4 — Niterói.

SERRALHEIRO móveis de aço hospitalares. Admite-se competente, Rua Lima Barreto, 100, Piedade.

SOLDADOR DE PRATA — Precisa-se para metalúrgica leve, na Ru. Tapirapé n. 221 — (Jacarèzinho)

SERVENTES p| metalurgica — Av. Brasil 14001 P. Lucas. Trazer roupa. Começa já.

SOLDADOR — Precisa-se c| muita pratica em serviço de enchimento, na Rua Pompilio de Albuquerque n. 366, loja D — Encantado.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para colocação de esquadrias, precisa-se para colocar portas. Paga-se bem, dou empreitada, Rua Barata Ribeiro 311 — Sr. Pereira.

LUSTRADOR — Precisa-se para móveis. Rua Santa Luzia, 685, portaria c| o Sr. Domingos.

MARCENEIROS — Fábrica de móveis precisa, salário a combinar, semana de cinco dias, Av. Suburbana, 1 285, galpão E. F.

MARCENEIROS — Fabrica de moveis e decorações precisa de bons profissionais (obras de fino acabamento). Trt. na Av. M. Edgar Romero n. 852. — Vaz Lôbo.

MARCENEIROS — CARPINTEIROS DE BANCADA — Preciso para trabalhar em Parada de Lucas, c| salario, semana de 5 dias, refeição no trabalho. Compareça na Rua das Marrecas n. 40, sala 305 — Sr. Manuel.

MARCENEIRO — Precisa-se com prática em armários embutidos e formica — Rua Timóteo da Costa n. 151, apart. 906, Leblon. Falar com o Sr. Adauto.

PRECISA-SE de esqueleteiro-carpinteiro com prática. — Apresentar-se à Rua Guatemala, 215-A. Penha.

PRECISA-SE de lustrador meio-oficial. Apresentar-se na Rua Guatemala, 215-A — Penha.

CONSTRUÇÃO CIVIL

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se competente, conhecendo serviços de acabamento fino, para obra em Nova Iguaçu. Tratar diàriamente, Av. Almirante Barroso, 97, sala 1 004/6.

OFERECE-SE um pintor com bastante prática de pedreiro, atende pelo tel. 22-4267. Sr. Farias.

PRECISA-SE DE PEDREIRO — Rua Alcindo Guanabara 25-1702.

PEDREIRO — Que entenda de acabto. trab. em Itatiaia. NCr$ 7 p |dia, c| comida, mora na obra. — 56-4747.

PRECISA-SE de 2 pedreiros, 2 pintores, 1 ladrilheiro, à Rua São Clemente n. 285. Procurar Antonio.

PRECISO de pedreiro, carpinteiro, pintor e ajudantes de pintor. Tel. 47-1416.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RADIO TECNICO — Precisa-se de técnico para rádio de automóvel. Tratar na Av. Mem de Sá 194. Loja.

TECNICOS EM TRANSISTOR — Firma autorizada Philco para rádio e TV., precisa de técnicos com profundos conhecimentos em televisores e rádios transistorizados. Exigem-se referências e dá-se preferência a pessoas que já tenham trabalhado vários anos na mesma firma. Otima oportunidade para pessoas realmente capazes. Paga-se muitíssimo bem. Tratar na Av. Copacabana, 1133, loja 6.

GRÁFICOS

AJUDANTE PARA MAQUINA OFF-SET, com prática, precisamos, comparecer com documentos em ordem na Seção do Pessoal. Rua Carlos de Carvalho, 86, 1.o — Centro.

COMPOSITOR — Precisa-se de um competente. Rua São Januário, 438-C — São Cristovão.

COMPOSITOR — Gráfica precisa de um compositor com prática e de um distribuidor. Apresentar-se à Rua João Rêgo, 264-A, Olaria, falar com o Sr. Domingos.

CARTONAGEM — Precisa-se de moças com prática, riscador, grampeador à Rua Aurélio Valporto 82-A — Mal. Hermes.

IMPRESSOR para máquina Minerva e para máquina Corte e Vinco. Precisa-se na Rua Santos Rodrigues n. 240. — Estácio de Sá.

IMPRESSOR para máquina Miller duplo oficio, automatica. Grafica Jordão Ltda. Rua Fernandes Guimarães, 91 — Botafogo.

LINOTIPISTAS — Temos vagas para bons profissionais. Rua Visc. de Maranguape, 15. Lapa.

PAGINADORES com prática para livros e revistas. Rua Visc. de Maranguape, 15. Lapa.

PRECISA-SE de impressores para máquinas automáticas e ajudante de mecanico linotipo. Av. Guilherme Maxwell, 234 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um compositor com prática. Tratar Rua Santana, 121, s|loja. Pela manhã.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador, impressor e compositor. Rua André Cavalcânte, 120.

DIVERSOS

ENROLADOR DE MOTORES. — Precisa-se na Av. 28 de Setembro n. 173, loja 4.

FABRICA DE BOLSAS precisa cortadores com experiencia comprovada. Rua Senador Furtado n. 31 — Praça da Bandeira.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa de CORTADORES com bastante prática em artigo de couro. Rua Professora Ester de Melo, 110 — Benfica.

PRECISA-SE 1|2 oficial torneiro. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1 709. — Benfica. — GB.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se rapaz maior para entregas, limpeza e arrendizado, também môças oficiais de mesa c| prática em couro. Paga-se bem. Rua Lavradio, 3, 1.º andar.

PRECISA-SE de colchoeiro ou colchoeira para fábrica de colchões de molas. — Apresentar-se à Rua Guatemala, 215-A. Penha.

PRECISA-SE de meio oficial de estofador ou peloteiro. Tratar na Rua Santa Mariana n. 351 — Higienópolis — Ribeiro.

RAPAZ de boa aparencia, desembaraçado, para serviço interno e externo de ind. de perfumarias — Exige-se primario e experiencia em vendas. Montenegro n. 146-E — das 14 às 19 horas.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

APRENDIZ COSTUREIRA — Precisa-se de môça menor p/ casa de modas, Av. N. S. de Copacabana, 1319-B — Pôsto 6.

ALFAIATE — Precisa-se para confecções. Tratar na Av. Gomes Freire n.º 205-A.

COSTUREIRA — Precisa-se para atelier. Rua Carolina Machado, 554, ap. 202. Madureira.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa, não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A — Estação Riachuelo.

COSTUREIRAS PROFISSIONAIS — Fábrica em grande crescimento necessitando aumentar a sua produção, admite costureiras com prática comprovada em calças, blusões e bermudas de adulto e de criança. Necessitamos de 90 costureiras, para completar o nosso quadro. Pagamos bem — Serviço externo — Rua Buenos Aires, 217 sobrado.

COSTUREIRA — Contra Mestre — Precisamos com prática e experiência comprovada em oficina de costura feminina. Salário NCr$ 600,00 — Siqueira Campos 43/425.

COSTUREIRA — Precisa-se capacitada em alta costura, que trabalhe por peça, no local. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 577-203.

OFERECE-SE ajudante costureira acabadeira. Telefone 25-1612. — Odete.

OVERLOQUISTA — Precisa-se c/ bastante prática p/ fábrica de blusões. Paga-se bem. Av. Passos, 47, 1.º andar.

PASSADEIRAS — Precisa-se p/ roupas de senhoras, com muita prática. Paga-se bem. Apresentar-se Rua Paim Pamplona, 75. Frente Est. Sampaio.

PRECISA-SE 1 costureira interna, para blusas, fino acabamento. Paga-se de 800 a 1 000 por peça. Avenida Darci Vargas, 50, casa 3. — Gramacho. Duque de Caxias.

PRECISA-SE de oficiais de paletó e calceiro para trabalhar interno ou externo. Tratar Av. Nossa Senhora das Graças, 48 sl. 1. São João de Meriti. Tratar com o Valentim.

PRECISA-SE de costureira c/ prática de móveis estofados. Fineza apresentar-se somente quem tenha prática. — Rua Guatemala, 215-A. Penha.

PRECISA-SE costureira que tenha prática de confecções. Rua Dr. Paulino Verneck, 270 — Senador Camará.

PRECISA-SE uma contra-mestre e costureiras para alta costura. — Paga-se bem. Rua Toneleros, 218, ap. 205.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE c/ prática, precisa-se — Miragem Cabeleireiros. Rua Henry Ford, 107 — Tijuca.

BARBEIRO — Urgente, com máquina elétrica e manicura competente. Paga 50%. — Rua M. de Abrantes, 26.

BARBEIRO — Precisa-se com prática para efetivo e um aos sábados e domingos. Av. N. S. da Penha, 559. Penha.

CABELEIREIRA PROFISSIONAL — Precisa-se na Av. João Ribeiro n. 98 — Pilares.

CABELEIREIRO (A) que pentee bem. Precisa-se, Rua Uruguaiana n. 22.

MANICURA — Precisa-se à Rua Buarque de Macedo, 85. Salão Azteca — Catete.

MANICURA — Precisa-se c/ prática. Miragem Cabeleireiros. R. Henry Ford, 107 — Tijuca.

MANICURA — Precisa-se c/ prática para cabeleireiro. Apresentar-se: Humaitá 129, loja.

PRECISA-SE — Barbeiro que trabalhe bem — Rua Conde de Agrolongo, 417 — Penha.

PRECISA-SE cabeleireira com boa aparência e com muita experiência. Tratar: Av. N. S. Copacabana 420, sala 415.

SAPATEIROS

CORTADOR (A) ou ajudante com muita prática, preciso. Rua Frei Caneca, 305-B.

CORTADOR — Precisa-se na Rua Delfim Carlos n. 194-B — Olaria.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de pespontadores para trabalhar em casa — Av. dos Italianos n. 226 — Turiaçu.

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores na Rua Montevidéu n. 728 — Penha.

MONTADORES — SOLADORES — Saltos brotinho. Precisa-se. Paga-se bem — Rua Firmino Fragoso, 297. Madureira.

PRECISA-SE de cortadores para calçados sport. Av. Gov. Portela n. 1 302, Nova Iguaçu. Em frente a Rodovia Getúlio Moura. — Calçados Anda.

PRECISA-SE sapateiro oficial, sapato esporte. Voluntários da Pátria, 10, loja 1.

PRECISA-SE cinco sapateiros que montem e acabem sapatos esportes de senhora, todo a mão. Av. Suburbana, 6 304. Pilares.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro para conserto. — Rua Cabuçu, 258, Lins de Vasconcelos.

PRECISO — Sapateiro para conserto e p/ Luís XV. — Visconde de Pirajá, 621 — Ipanema.

PRECISAM-SE menores com prática de chanfrado, acabado, montagem e balcão. — Rua Padre Manso, 180, dep. 40. Tem tudo de Madureira.

PRECISAM-SE de 10 (dez) montadores para calçados esporte de senhora, com experiência — Av. João Ribeiro, 475 — Pilares.

SAPATEIROS — Dá-se pesponto para fora, produção 500 pares semanal. Rua Bernardino de Campos, 37-A, Piedade.

SAPATEIROS — Precisa-se de viradores-coladores, calçados Ramos Ltda., Rua Ceará n.º 242 (antiga) Rua São Cristóvão, próximo a Praça da Bandeira.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontadores p/ pespontar em casa, Calçados Ramos Ltda., Rua Ceará n.º 242 (antiga) Rua São Cristóvão, próximo a Praça da Bandeira.

SAPATEIROS — Precisa-se balancin — Rua Delfim Enes, 154. Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficiais p/ obra Luís XV, na Rua Conde de Bonfim n. 795.

SAPATEIRO CONSERTOS — Precisa-se. — Rua Verna Magalhães, 81. Eng. Nôvo.

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom oficial e um meio-oficial. — Rua São Francisco Xavier, 914.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENCARREGADA — Precisa-se de senhora de 25 a 35 anos, apresentável, p/ encarregada de Casa de Saúde, que dê referências e more nas proximidades. Salário 250,00. Rua Conde de Bonfim n. 497, depois de 9 horas.

ENFERMEIRA — Oferece-se c/ acompanhante em hospital ou casa de família. Tratar Av. N. S. Copacabana 1241/727. Depois das 12.00 horas.

MOÇA de boa aparência e instrução, de preferência com prática, para trabalhar em consultório dentário. Av. Copacabana, 613 — 602.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se de uma moça com prática de pensão na Rua São Francisco da Prainha n. 27, sobrado — Praça Mauá.

COPEIRAS — Precisa-se para pensão. Paga-se bem. Rua Dom Meinrado n.º 31 — Cancela — São Cristóvão.

COPEIROS — Precisam-se um com prática de bar e outro c/ prática de copa de restaurante. Só servem pessoas trabalhadoras e c/ ótimas referências. Se trouxer carta de referência facilita-se a admissão. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. — Restaurante da Rodoviária.

COPEIRA — Precisa-se c/ prática de pensão. R. São Cristóvão n. 772.

COZINHEIRO AJUDANTE — Precisa-se de um que saiba ler, escrever e tenha prática de tirar comida e saladas. Só serve pessoas trabalhadoras e c/ ótimas referências casa onde trabalhou. Tratar no Restaurante da Rodoviária — Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav., pela manhã.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete, com prática e boa aparência. — R. Pinheiro Machado, 83 — Sr. Pedro.

COPEIRA COM PRÁTICA DE BRAZEIRO E PIZZARIA — Precisa-se na P. Botafogo n. 340, loja M.

COPEIRO — Precisa-se com prática em caipira. Descanso domingo na Rua Santa Luzia n. 771.

COZINHEIRO — Precisa-se 1 para restaurante na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 584.

COPEIROS — Precisa-se. Tratar na Rua Bonfim n. 286. São Cristóvão.

COPEIRA para servir mesa, pensão comercial, precisa de meia idade. Não trabalha domingos — Rua Manuela Barbosa, 18, Méier ou Rua Santos Lima, 22 — São Cristóvão.

COPEIRO para bar e café somente c/ prática precisa-se tratar depois 8 h Rua Washington Luís n.º 51-B.

COPEIRO — Com prática. Paga-se bem. Tratar na Rua Miguel Ângelo n.º 356 Maria da Graça.

GARÇOM — Precisa-se para restaurante na Praia de Botafogo n. 340 — loja L.

LANCHEIRO — Precisa-se na Rua do Rosário 168.

LANCHEIRO ou copeiro precisa-se Rua Sorocaba n.º 411-B Botafogo.

LANCHEIRO (A) — Preciso com capacidade para salgadinhos finos. Av. Ataulfo de Paiva n.º [illegible]

MOÇAS — Precisam-se para trabalhar em pensão. Av. Brasil, 12 698, portão 104, n.º 35, sobrado. Mercado São Sebastião.

MOÇA maior, boa aparência, para ajud. de bar — Rua João Rêgo, 215-B, das 15 às 18 horas.

OFERECE-SE ótimo cozinheiro chefe, econômico, casado, com senso de responsabilidade para dirigir cozinha de hotel, clube, embaixada. No Rio, O Fôro do Rio. Inf. tel. 58-1709.

PRECISA-SE copeiro Rua Haddock Lobo 98-A Tijuca.

PRECISA-SE de um lancheiro que trabalhe com doces e salgadinhos. Rua Conde de Bonfim n.º 71 Tel. 28-6171.

PRECISA-SE de uma moça c/ prática de café. Rua da Candelária n.º 95.

PRECISA-SE um empregado para trabalhar em café. Rua Desembargador Isidro n. 5-A — Tijuca.

PRECISA-SE garçom na Rua Escobar, 113. São Cristóvão.

PRECISA-SE de copeiros com prática, de boa aparência. Tratar Rua Barão de Ubá n. 414. Telefone 28-8228.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de restaurante — Rua Maria da Glória, 337. Ramos.

PRECISA-SE moço com prática de café e bar. R. Assunção 115 — Botafogo.

PRECISA-SE de um copeiro para trabalhar em lanchonete. Rua Almirante Gonçalves n. 29. Loja A — Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE de moça para café. Avenida Rio Branco, 40 D.

PRECISA-SE de um garçom na Av. Portugal n. 986 — loja A. — Urca.

PRECISA-SE de cozinheira e duas garçonetes com prática para pensão — Praça Padre Seve n. 28 sobrado — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma lancheira com muita prática. Rua Miguel Couto, 45.

PRECISA-SE empregado c/ bastante prática de bar. Praça Alberto Monteiro Filho, 11, Jacaré.

PRECISA-SE de elementos jovens e de boa aparência, para trabalhar em lanchonete. Ver pela manhã. Rua Bolivar, 45-C.

ENCARREGADA — Precisa-se de senhora de 25 a 35 anos, apresentável, p/ empregada de casa de saúde, dê referências e more nas proximidades. Salário 250,00. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

EMPREGADO para sociedade em Laranjeiras, admite-se para limpeza em geral, pernoitando na casa. Exigem-se amplas referências — Falar com o Sr. Brito. Telefone: 56-5411.

FAXINEIRO — Precisa-se para casa de trato, que lave carro e dê informações. Tratar na Rua Buenos Aires, 100, 8º pav.

OFERECE-SE um menor de 14 anos para serviços compatíveis com a idade. Tel. 56-1819, à noite.

PRECISA-SE de môças e senhoras e rapazes, desde 14 anos. Tratar na Rua Monte Carmelo, 9. Bento Ribeiro, com Dona Sousa, de 9 às 17 horas.

PRECISA-SE de um padeiro com prática. Apresentar-se na Rua Barão de Mesquita, 673.

PRECISA-SE de um mestrinho na Av. Suburbana, 2423. É favor só se apresentar quem tiver prática. — Tel. 29-6505.

PRECISA-SE de empregado para padaria, ajudante da mesa, Rua 1.º de Março, 24 — Confeitaria PITZ.

PRECISA-SE de um ajudante de forno menor. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 213. Cancela — S. Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se um caixeiro balcão c/ prática, um ajudante de mesa, c/ prática, — Rua das Laranjeiras, 366.

PORTEIRO — FAXINEIRO — Hotel pequeno precisa para todo serviço, que saiba ler e escrever. — R. Ferreira Viana, 20.

PRECISA-SE de um forneiro na Padaria, R. Salvador de Sá, 194.

PRECISA-SE açougueiro — Av. Suburbana, 10308 — Cascadura.

PADARIA — Precisa-se caixas caixeiros, e faxineiro com prática comprovada. Rua Ronald de Carvalho, 275-A — Copacabana.

PADARIA — Forneiro e ajudante de forno, precisa-se com prática e referências. Padaria Violeta — Av. Brasil 17 778, conj. IAPC — Irajá.

SERVENTE para limpeza e entregas, preciso. Rua Frei Caneca n.º 505-B.

ZELADOR para edifício em Sta. Teresa. — Precisa-se, solteiro, que saiba ler e escrever, com experiência comprovada de portaria e de todos os serviços, inclusive de limpeza e conservação geral. Indispensável apresentação de carteira profissional. Tratar na Rua Debret, 23, s/ 1 313/15, das 10 às 12 horas, c Sr. Nonato.

CHOFERES

MOTORISTAS PARA ONIBUS com prática ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisam-se. R. Magalhães Castro 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se conhecendo de servir a família, exigem-se referencias, minino de carteira 10 anos, paga-se NCr$ 300,00 mensal, à Av. Atlantica, 3210, ap. 101, 9 às 11 horas.

MOTORISTAS — Precisa-se para trabalhar com carretas na GB. A Rua Monsenhor Manuel Gomes 364 Caju.

MOTORISTA — Precisa-se para servir família — Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115, conj. 1 103, com o Sr. Jayme das 14 horas em diante.

MECÂNICOS E LANT.

BORRACHEIROS — Precisa-se Clarimundo de Melo 854 — Quintino.

ELETRICISTA para autos preciso. — Rua Piauí, 296. T. os Santos.

EMPREGADOS — Precisa-se de borracheiros e pessoal p/ recauchutagem — Av. Itaoca, 805.

LANTERNEIROS E MECANICOS de automóveis. Precisam-se, com bastante prática em serviços de carros trombados. — Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 533. São Cristóvão, com o Sr. Guilherme.

LANTERNEIRO competente automóveis, trabalhar sob comissão, começar imediato. — Rua Campos da Paz 228.

LANTERNEIRO — Precisa-se de meio oficial com bastante prática. Paga-se bem. Rua Montevidéu n. 326 — Penha. Tratar com Evaristo.

LANTERNEIROS — Precisam-se na Rua Conde de Bonfim n. 916 — Paga-se bem. Tel. 58-2113.

LANTERNEIRO — Precisa-se para SACIPAN S. A. Est. do Monteiro, 323. Campo Grande. GB.

LANTERNEIRO — Precisa-se — Rua Professôra Ester de Melo n. 51 — Benfica.

MECANICO — Precisa-se c/ competência em automóveis em geral. Tratar Rua José Linhares, 223.

MECANICO para Volkswagen preciso. — Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

PINTOR de automoveis precisa-se competente na Rua Luiz Barbosa 3.

PRECISA-SE — Mecânico com prática e Volks. — Rua Domingos Ferreira, 242-B, fundos. Copacabana.

PINTOR — Precisa-se. Paga-se base 10,00 cruzeiros novos por dia. — Tratar Pôsto Shell. — Praça do Carmo.

PRECISAM-SE — Lanterneiro, mecânicos Willys, eletricista — Rua Lôbo Júnior, 1 045 (Circular da Penha).

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com bastante prática em serviços em carros trombados. — Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 533, com o Sr. Guilherme.

PRECISA-SE de meio-oficial pintor de automóveis, Rua Voluntários da Pátria, 244, fundos.

PRECISA-SE de meio oficial mecânico na RUA DAS LARANJEIRAS n. 314 — Apresentar-se com todos os documentos.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor para automoveis — Apresentar-se na Rua das Laranjeiras n. 314.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se desossador ciclista — Av. Mem de Sá n. 174-A.

AJUDANTES caminhão preciso, serviço sacaria. Rua Coração de Maria, 283 — Méier.

AJUDANTE de forno, precisa-se Rua São Francisco Xavier 372.

BISCATE — Rapazes maiores até 25 anos ativos c/ carta de fiança. Horário livre. Av. 13 de Maio n. 47, 2.º s/ 203 c/ Byron.

CICLISTA — Precisa-se, de preferencia residente na zona da Leopoldina. Exigem-se referencias de empregos anteriores, Av. Brasil n. 7 901 — 3.º, com o Sr. Nélson.

CICLISTA — Precisa-se na Ladeira dos Tabajaras, 975-A — Botafogo.

São Paulo based company requires an assistant to the controller with a salary not less than NCr$ 3 000 per month.

The candidate must have the following qualifications:

1 — Good general accounting experience in Brazil with some experience of U.S. Style reporting.
2 — Practical experience of data processing equipment and system analysis.
3 — Adequate knowledge of fiscal practices.
4 — Age 30-45.

Replies to: "CONTROLLER/SP" c/ o this paper n.º P-4 416. (P

---

você quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade:

21 a 27 anos (rapazes)
20 a 25 anos (môças)

É indispensável falar inglês fluentemente.

Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento, com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procure a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont. (P

Contador (a)

Precisa-se com prática.
Salário de NCr$ 700,00.
Enviar cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número 027 606.

Desenhista

Emprêsa jornalística e publicitária, de âmbito nacional, necessita de um Desenhista para gráficos estatísticos, para serviços "free-lancer".

Exige-se que os candidatos apresentem-se munidos de trabalhos já executados.

Marcar entrevista com o Sr. MOURA, pelo telefone 23-9180, ramal 418, depois das 9,00 horas. (P

Dibra — Centro S/A

Admite vendedor, residente em Niterói ou São Gonçalo, para trabalhar nessas praças, junto a mercearias, lojas de ferragens, postos de gasolina etc.

Av. Pres. Vargas, 463-A — 18.º andar — de 8h30m às 12 horas.

Laboratoristas de solos

Procura-se com muita capacidade, prática, apresentação e redação; para trabalho no Sul. Salário em aberto.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P

VOCÊ GOSTARIA DE VENDER MERCEDES BENZ AO PREÇO DE UM VOLKSWAGEN?

Nós não vendemos carros, mas após um sucesso tremendo na Colômbia, uma grande Companhia Sul Americana com nôvo ramo de negócios, está iniciando suas atividades no Brasil.

Inicialmente, selecionaremos pessoas qualificadas a fim de serem treinadas em novas idéias e métodos de vendas, jamais anteriormente utilizados em nosso país.

As pessoas selecionadas deverão ter de 25 a 45 anos, de preferência possuidoras de automóvel e deverão ter experiência comprovada de trabalho e, principalmente, deverão ser pessoas capazes e desejosas de aprender e aceitar novas idéias.

Os selecionados serão treinados para assumirem futuros cargos de chefia, cooperando diretamente no crescimento da Companhia. Aquêles que não tenham condições para aceitar novas idéias e métodos, por favor, não compareçam.

Para a entrevista procurar Sr. Wilson Calabresi, no Hotel Glória, Praia do Russel, quinta-feira, 27 de junho, às 14,00 horas. As portas estarão abertas até as 14,10 minutos, quando serão, impreterivelmente, fechadas. (P

Palheta S/A

ADMITE

DEMONSTRADORAS

Boa aparência, desembaraçadas, até 25 anos. Salário compensador, uniforme e ajuda de custo.

INSPETOR DE VENDAS

Boa apresentação, com conhecimentos, instrução secundária, bom salário.

Apresentar-se à Rua Bela, 351 — Sr. Monteiro.

Revendedor produtos agropecuário

Indústria paulista oferece distribuição exclusiva de seus produtos veterinários para os Estados da Guanabara, Rio, Espírito Santo e Minas (Zona da Mata).

Adiantamos que embora haja possibilidade para a colocação dos produtos em cooperativas, associações rurais etc., há maior facilidade para revendê-los aos consumidores diretamente nas fazendas, sítios, granjas etc.

Apresentar-se na Rua Sorocaba n.º 584 (Botafogo) ou enviar carta para "Laboratório Agro-Pecuário" detalhando produtos que já revendeu, como é feito esta venda e quais as zonas que conhece.

Torneiros mecânicos

Precisam-se com prática comprovada para trabalhar em indústria elétrica pesada — Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

Torneiros Serralheiros

Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S/A. Estrada Meriti-Caxias n. 1 759 em frente ao matadouro. Condução ônibus São João-Caxias da Emprêsa de Transportes Flôres. (P

Vendedores

CARACU
AGUARDENTE
SKOL, ETC.

Rua Alfredo Peri, 8, S. João de Meriti.

Vendedoras precisa-se

Com muita prática de cama e mesa, e artigos p/ meninos. (Paga-se bem). BEIRIZ ROUPAS — Rua do Catete, 286.

Vendedor

Precisa-se com prática do ramo. LIVRARIA SABEDORIA — Rua Senador Dantas n. 117, sala 718. (P

DATILÓGRAFAS

Ótima oportunidade de carreira para jovem com boa aparência e ótima datilografia para cópias em inglês. Semana de 5 dias, trabalho no Centro.

Várias vagas com excelente salário inicial.

Avenida Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Divisão Pessoal. (P

VENDEDORES

- Elementos dinâmicos e de boa apresentação
- Idade até 35 anos
- Vagas ainda para — Zona Sul
  — Centro
  — Leopoldina
  — Central do Brasil
  — Tijuca
- Tratar diàriamente — das 9 às 12 horas

DISTRAL — Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda.
Rua Sacadura Cabral n.º 142-F

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas e crédito está admitindo VENDEDORES, ótimo comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s 1318. (P

Secretária — Recepcionista

Agência de Publicidade necessita de uma para atender a Gerência.

Indispensável ótima apresentação e datilografia, conhecimentos de serviços gerais de escritória e desembaraço.

Entrevistas: Rua Alcindo Guanabara, 24 salas 1101 e 1102 — 11.º andar. (P

Trabalho

VAGAS À DISPOSIÇÃO — O Ministério do Trabalho está oferecendo vagas para trabalhadores de diversas categorias profissionais. Os candidatos devem procurar a Agência de Colocação no andar térreo do Palácio do Trabalho, diàriamente, das 8 às 17 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os serviços prestados pela Agência de Colocação do Ministério do Trabalho são inteiramente gratuitos. As vagas de hoje são as seguintes: auxiliar de escritório — 10; balconista — 11; bombeiro — 2; caixa — 21; caldeireiro — 5; carpinteiro — 44; cobrador — 21; costureira — 11; cozinheiro — 2; desenhista — 1; eletricista — 1; estucador — 6; impressor manual — 2; ladrilheiro — 2; lanterneiro — 1; mecânico — 7; motorista — 18; operador — 1; servente — 24; secretária — 1; tecelão — 5; torneiro mecânico — 6; vendedor — 18; ajudante de off-set — 3; cortador de bôlsa — 3; cortador de guilhotina — 3; estofador — 1; funileiro — 2; garçonete — 1; pintor a pistola.

SINDICATOS DE RURAIS — O Ministro do Trabalho assinou despachos reconhecendo novos sindicatos de trabalhadores e de empregadores da zona rural, entre os quais os seguintes: Sindicato Rural de Cícero Dantas, Sindicato Rural de Santaluz, Sindicato Rural de Jaguaciara e Sindicato Rural de Saúde, na Bahia; Sindicato Rural de Ivaiporã, no Paraná; Sindicato Rural de Arenápolis, em Mato Grosso; Sindicato Rural de Bela Vista, em Mato Grosso; e Sindicato Rural de Catolé do Rocha, na Paraíba. Foram reconhecidos ainda o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araruna, no Paraná; e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chiapeta, no Rio Grande do Sul.

PEBE CUMPRE PRAZOS PARA PAGAR BÔLSAS — Dando cumprimento aos prazos fixados para o pagamento da primeira parcela das bôlsas-de-estudo concedidas em 1968, o PEBE vem de liberar a verba relativa a 14 291 bôlsas, no valor global de NCr$ 161 821,00, para associados inscritos por intermédio de 394 sindicatos; dêste, 111 são do Estado do Rio de Janeiro, com 5 034 bôlsas, 88 de Minas Gerais, com 1 918 bôlsas, 111 do Estado de São Paulo, com 7 107 unidades, 23 do Espírito Santo, com 1 692, 24 do Rio Grande do Sul, com 885 bôlsas, 18 de Goiás, com 621 bôlsas e 6 sindicatos de Brasília, com 199 bôlsas. Até o momento, o PEBE já pagou a primeira parcela de 71 343 bôlsas, no valor global de NCr$ 7 808 564,00, distribuídas entre os associados de 1 685 sindicatos, em todo o País. O Presidente do Conselho Administrativo do PEBE, Sr. Armando de Brito, lembra aos sindicatos que devem os bolsistas apresentar, no período de 1.º a 30 de julho próximo, as declarações de freqüência relativas ao primeiro semestre do corrente ano letivo. É providência indispensável ao pagamento da segunda parcela.

STPS LEVA TEATRO AOS TRABALHADORES — O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Leal Carneiro, determinou a seus assessores a elaboração de um plano para ressurgimento do Teatro do Trabalhador Brasileiro, já concluído pela Seção de Atividades Culturais e Assistenciais. A volta à atividade do TTA dar-se-á com a encenação da peça **Ministro do Supremo**, de Armando Gonzaga. Foi convidado, e aceitou, para dirigi-la, o ator Osvaldo Loureiro, presidente do Sindicato dos Artistas da Guanabara.

ANULADAS AS ELEIÇÕES DE METALÚRGICOS — O Ministro do Trabalho anulou as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa, e designou os Srs. Orlando Alvisi, Válter Republicano Portugal, Benedito Mariano da Silva e Jesus Gonçalves da Silva, para integrarem a Junta Governativa que dirigirá a entidade e convocará nôvo pleito. A decisão do Ministro Jarbas Passarinho foi baseada no parecer do Departamento Nacional do Trabalho, que teve em vista à sentença prolatada pelo Juiz Federal do Rio de Janeiro que anulou o pleito eleitoral no referido Sindicato.

NOVOS SINDICATOS — O Ministro do Trabalho assinou atos reconhecendo, como sindicatos, as seguintes entidades: Associação Rural de Itaberaba, na Bahia; Associação dos Trabalhadores Rurais de Brusque, em Santa Catarina; Associação Rural de Urucará, no Amazonas; Associação Rural de Goianésia, em Goiás; Associação Rural de Mocajuba, na Bahia, e Associação dos Trabalhadores Rurais de Guabiruba, em Santa Catarina.

ELEIÇÃO VÁLIDA — O Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho indeferiu o recurso interposto por João Antônio Arruda contra a eleição do Sr. Liseu Branchelli para a diretoria e presidência da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio Grande do Sul. O recurso, que já fôra indeferido pelo Delegado Regional do Trabalho, naquele Estado, carecia de fundamentação legal, segundo assinala o despacho do Diretor do DNT.

DIRIGENTE DESTITUÍDO — O Ministro do Trabalho, cumprindo o disposto no Artigo 530, inciso III, da Consolidação das Leis do Trabalho, destituiu o Sr. Manuel de Sousa Gomes Júnior das funções por êle ocupadas no Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Recife e na Federação do Comércio Varejista de Pernambuco.

Vendedor gráfico

Precisa-se, conhecedor da praça. Tempo integral. Sábado livre. Salário e comissão.

Tratar Emprêsa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 — 15.º. Sòmente de 9 às 11 horas. (P

Vendedor autônomo

Indústrias de gabarito, com sede na Guanabara, admite vendedores com penetração junto a Arquitetos, Construtores e repartições para venda de produtos de Cimento Amianto. Boa comissão. Relatório diário.

Procurar Sr. Miguéz — Av. Rio Branco, 37 — Grupo 1501 — Horário comercial.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTABILIDADE — Escritas avulsas, mesmo atrasadas, contratos e distratos, regularizações. LUIS — Rua Conde Bonfim, 369/409. Tel. 34-1121.

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas, abertura escrita, assistência fiscal, Telefone: 43.7743 — Carlos.

CONTADOR — Escritas avulsas, R. Conde Bonfim, 369, gr. 605. — Tel. 34-8736, das 8 às 12 horas e 29-3468, das 13 em diante.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Tel. 45-3141. Atende a domicílio.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Precisa-se para instalação elétrica e hidráulica. Tratar na Rua do México, 74, sobreloja, 102 de 8 às 11 horas, com o Sr. Pinhão.

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO — REFORMAS E PINTURA EM GERAL — Chame o GOMES, serviço garantido, orçamento s/ compromisso - 54-3788.

CAIXEIRO c/ prática padaria. Precisa-se. R. Alice Freitas 259 — Vaz Lobo.

TOPOGRAFIA — Executo em qualquer parte do País. Recados: Rosália, 25-4827 e 45-5924.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

Os nascidos neste período têm como governante o planêta Saturno. Os capricornianos são pacientes e ponderados e nunca se deixam levar por palavras, evitando, por isso, fazer negócios precipitados. As amizades novas estarão bem amparadas. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: turquesa. Côr: vermelho. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas neste signo vivem sob a regência de Urano. Os nativos desta casa agem sempre com o pensamento no futuro, e com isso conseguem vencer os obstáculos cotidianos. Muito cuidado com as fraquezas nas horas de resolver seus problemas. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: jacinto. Côr: marrom. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o planêta que influencia êste signo. Seus nativos agem com o pensamento voltado para o progresso e gostam de seguir sempre uma linha. Têm tendência para a vida espiritualista, e nunca se influenciam por palavras de terceiros. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: ametista. Côr: café. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nascidos neste período vivem sob o domínio de Marte. Os nativos dêste signo nunca temem, pois as influências de Marte dão-lhes capacidade para vencer. Muitas vêzes enfrentam o adverso, mas a firmeza empregada nas horas precisas faz com que conquistem seus ideais. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: rubi. Côr: azul. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nativos desta casa são influenciados por Vênus, que é o planêta do amor: Estas pessoas muitas vêzes agem com lentidão, mas sempre com um objetivo, que é vencer. As derrotas nunca estão em seus caminhos. Dia nefasto: sábado. Pedra: safira. Côr: todos os matizes do azul. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Mercúrio é quem governa êste signo. Os nativos desta casa nunca se impressionam com assuntos ligados ao coração, pois contam com duplo sentido e têm um lema que é "como vem pode ir". Seus negócios são sempre corretos. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: esmeralda. Côr: vinho. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nativos dêste signo têm como governante a Lua, o que muito concorre para que sejam tímidas, embora tenham dentro de si um desejo de dominar. Nunca agem de primeira, pois têm médo do adverso da vida. Pedra: ágata. Perfume: acácia. Côr: marrom. Dia nefasto: quinta-feira.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é quem governa êste signo. Os nativos desta casa são dotados de uma energia capaz de pôr o mundo em choque, mas se por ventura não são de pronto favorecidos nos seus desejos, voltam-se a procurar o convívio dos menos favorecidos e impõem seus planos e saem em busca dos travadores que impedem levar avante suas idéias. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer. Côr: azul. Dia nefasto: sexta-feira.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos dêste signo têm como governante o planêta Mercúrio. São pessoas carinhosas, meigas, mas agem muitas vêzes ao contrário de seu temperamento. Gostam de impor suas idéias. São críticos por natureza, e isso sempre traz más conseqüências para a vida. São sensíveis, mas carregam manhas dentro de si. Pedra: granada. Perfume: laranja. Côr: azul-marinho. Dia nefasto: quinta-feira.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas durante êste signo têm como governante o planêta Vênus. Não gostam de discussões e procuram sempre o lado da vaidade, pois sendo Vênus o planêta do amor, nada mais certo que viver alegre e tirar partido do charme, para obter compreensão, ser amada e ajudar seus semelhantes. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto. Côr: azul-celeste. Dia nefasto: têrça-feira.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nativos desta casa não lutadores natos, pois contam com influências de Marte que é seu planêta dominante. Gostam de agir com clareza, pois sempre agem com honestidade. Pedra: água-marinha. Perfume: flor laranja. Côr: cinza. Dia nefasto: segunda-feira.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas nesta casa têm como governante o planêta Júpiter. O que os torna muito firmes nas suas ações. Têm boa vontade para com os negócios, pois Júpiter lhes dá condições para lutar, vencer e alcançar seus objetivos. São amáveis, embora muitas vêzes ajam precipitadamente. Pedra: topázio. Perfume: almíscar. Côr: todos os matizes do cinza. Dia nefasto: quinta-feira.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Firma compra à vista na hora. — 60 a 3 400, 61 a 3 600, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 900, 66 a 9 000. Rua 24 Maio, n. 332 perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

ATENÇÃO! Volks 1968 — OK (Sedan, Kombi e Pick-up). Pronta entrega. Tôdas as côres. Desde NCr$ 2 100,00. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

AERO — Firma compra pagando na hora — 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 300, 65 a 8 000. — Rua Vol. Pátria, 416-B de 8 hs. as 16 hs. diàriamente. (B

AERO 63 — Todo revisado com apenas NCr$ 1 400,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

APENAS NCr$ 1 400,00 de entrada Volks 62, 63, 64, 65, todos revisados com o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

AU-OS VOLKSWAGEN desde NCr$ 900,00 de entrada, tudo revisados de 60 a 68 e Karmann-Ghia 62 e 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito quase s/ juros. Rua Conde do Bonfim, 40-A — Perto do Largo da Segunda-Feira. TEXAS.

AERO WILLYS — Desde 1 000,00 de entrada 63 e 64, carros em estado excepcional — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira — Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AERO 65 em bom estado. Pequena ent. resto pelo crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 378-A — Troca.

AERO 63 — Vendo com tranca, capas, garras, chave geral, ventilador, calhas, persianas, faróis de neblina, 46 000 km — Ver das 8 às 11 horas, na Av. Rodrigues Alves, 81 — (Alfândega), c/ Molinaro — NCr$ 5 000,00 à vista.

ATENÇÃO! Não compre seu carro usado em qualquer lugar! A Texas, agora pelo crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos) lhe oferece o melhor negócio da Cidade! A maior variedade de veículos da GB. Trocamos, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 62 e 63 1 490,00 excepcionais, quase novos, equipa. c/ rádio, tranca, capas, pint., protetor de para-choques, b. bca., etc. Saldo p/ crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos). Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Compro hoje, à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 63 e 65 — Excelentes — Equipados e revisados c/ garantia. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AERO 60 e 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m., ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

AERO 60, 62, 63, 64 e 65, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1965 — Vendemos c/entr. de .. 586,39 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

BOA COMPRA em Volks OK (desde NCr$ 2 100) — sedan, Kombi e Pick-Up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

AERO-WILLYS 1964 azul com rádio. 60.000 kms. À vista 6.300 crs. novos. Tel. 45-5365.

AERO 60/61 — 100% de tudo. Impecável. Vistoriado, seguro pago, rádio etc. Ver após 16 horas. Rua Paim Pamplona, 293 — Sampaio. NCr$ 3.500,00.

AERO-WILLYS 1962, pintura nova, estofo couro, pneus bons, ótima conservação mecânica. Emplacado 1968. — Segurado. Facilito com 1 500, prestação 270. Tratar com Sr. Luiz sábado e domingo. R. Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO 61 — Em ótimo estado, vendo urgente por NCr$ 3 150,00. Av. Guilherme Maxwell, 462. Bar — Bonsucesso.

AERO 66 — 65 — 64 — 62 61. Superequipados. Vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AUSTIN A-40 — Vendo só à vista, máq. retificada, rádio, seguro — NCr$ 1 500,00 — Praça Saenz Pena — (estacionamento).

AERO WILLYS 64, estado impecável, equipado c/ rádio. Vendo, facilito ou troco. Ver R. da Gamboa, 307. Tels. 23-2525 e 23-3124.

AERO 62 — Napa, radio, financio NCr$ 2 400,00 entrada sem mais despesas. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

AERO WILLYS 1962 — Pérola. Est. 0 km. Nôvo, equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596 e 28-0071.

AERO 1966 — Rara conservação e mecânica, troco e fac. c/ 3 500 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 63 — Lindo carro, pneus novos, rádio, capas. Vendo à vista. Troco ou facilito com 2 000 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%). R. Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1966 — Único dono, realmente novo. Suspensão do ferreiro, superequipado. Facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400.

AERO WILLYS 1963 — Verde alface, pouco rodado estado de zero. Tel. 48-8875.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Equipado. Pouco rodado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Maracanã.

AERO 66, estado de nôvo, qualquer prova. Troco e fac. c/ 4 500 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 62, ótimo estado, equipado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO-WILLYS 63 — 64 — Equipados, revisados c/ seguro. Entrada NCr$ 580,00., resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A e B.

AERO Volks e outras marcas novos ou usados com pequena entrada e o saldo em prestações de NCr$ 90,00. Av. Copacabana n.º 1137 sala 301.

AERO 61 — Espetacular, tudo 100% p/ pessoa exigente. Entrada 1 000, saldo 24 meses p/ crédito direto, 24 de Maio, 691-C — Tel. 29-3388.

AERO 63 — Estado ótimo côr grená, tudo 100%. Ent. 1 200, saldo 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

AERO WILLYS 67, estado de novo. Facilito a longo prazo c/ pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 hs.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Telefone 29-1738 de dia; 34-0468 à noite.

AERO 64 — Vendo espetacular em tudo e raramente bem conservado. Mecânica a tôda prova. Financio em 24 meses com sinal a combinar. Tel. 46-0664.

AERO 1962 — Verde, equipado, revisado, todo conservado, fac. c/ 2 000. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, ótimo estado geral. Facilito. Rua Vol. Pátria... TEXAS.

AUSTIN 1952 — Forração, pintura nova, tudo novo. Urgente. Preço 1 250,00. Av. Atlântica, 928, c/ porteiro.

AERO WILLYS 60 — 0 km em tudo equipado e emplacado c/ documentos. C/ 8 500 e prestações de 400,00. Tel. 22-9073.

AERO WILLYS 61, 63, 64. Impecável troco e facilito crédito direto. R. do Russel, 32-A — Largo da Glória.

AERO WILLYS 64 e Rural 66 — 4/2 seminovos, facilito crédito direto até 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

AERO 63, ótimo estado, superequipado à vista ou financiado. Rua do Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

AERO WILLYS 64, vende-se novíssimo, côr azul, com rádio. À vista ou financiado. Tel. 52-1321, Sr. José.

AERO, RURAL E GORDINI, 0 km. Facilitado e troco. Admito sócio. Rua Barão de Mesquita, 562 — Loja — Tel. p/l. 38-0629. Sr. Nilson.

MERCURY 49 Club Coupé Conv. totalmente reformado facilito c/ peq. ent. troco p/ Gordini ou Dauphine. Rua Mariz e Barros, 1061, Box 13, até às 22 hs.

ATENÇÃO — Vende-se p/ oficina mecânica, ferramentas, bancadas, balcão de peças, escaninhos etc. ou admite-se um sócio. Tratar c/ o Sr. Sousa — Tel. 48-1723.

A COMPANHIA TETHIANA DE AUTOMÓVEIS, compra seu carro pelo melhor preço da praça. — Procure-nos e verifique a verdade na Rua São Francisco Xavier 378-A — Tel. 28-9282.

AERO 63 — Ótimo, capas courvin, rádio, pneus b.b., verdadeira jóia, emplacado, segurado, sem mais despesas, vários planos a sua escolha, desde 2 000 de entrada e 24x301. Rua Almte. Ari Parreiras n.º 355 — Rocha.

AERO WILLYS 65 — Vendo, fino trato, radiovitrola estéreo, 8 transistores. Rua Tôrres Homem, 150. — 48-7770.

AERO 68 — Zero, todas as côres a escolher, vendem-se com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — Aceitamos trocas. DELSUL, Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO 65, Fita Azul, com garantia de fábrica, com 2 500,00 entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 67, c/ garantia de fábrica, Fita Azul. Vendemos c/ 3 500 de entrada e o saldo até 30 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel. 27-6340.

AERO 64 a 67 — Compro. Pago à vista. Hoje. Telefone 46-0831 — Sr. Ivan Feraco.

AUTOMÓVEL — Venha conhecer um plano de financiamento elaborado, pensando no senhor — Procure a Cia. Tethiana de Automóveis. Rua São Francisco Xavier 378-A — 28-9282.

AERO 66 — Fita Azul. Garantia de fábrica, vendemos com 3 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 64 — Lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 2 200, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 64 — Superequip. em excepcional est., lindo a todo teste à vista. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

AERO 63 — Superequip., em excelente est., a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO — Compro à vista — 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 900, 64 a 6 200, 65 a 7 800. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO WILYS 63 — Entrada ... 400,00, saldo 24 meses. Revisado c/ seguro. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

AERO WILLYS 1961 — 3.a série. A tôda prova. NCr$ 3 400,00. Rua Siqueira Campos, 168.

AERO 65 o mais novo do Rio, conservadíssimo, radio Motorola, etc. revisado 2 800 ent. saldo como quizer ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO 61 belíssimo estado, todo novo, radio, capas, etc. 198 mensais com peq. entrada ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Telefone: 49-6976.

AERO WILLYS 64 azul crepúsculo superequipado, impecavel único dono v. financiado, Rua Siqueira Campos 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

AERO WILLYS 65 — Todo equipado, mecânica ótima, emplacado 68 c/ seguro. R. Barata Ribeiro, 630.

AERO WILLYS 60 — Excelente estado. Vendo, troco e facilito — Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

AERO WILLYS 68 — Várias côres, 0 km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar Tânia S/A. — Princesa Isabel n. 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 65 — Ótimo estado, todo original. Vendo, troco e facilito — Ver e tratar Av. Suburbana, 9.991 A e B. Cascadura.

AERO 1966 revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO 66 — Bem conservado, um só dono. Ent. 4 400,00, saldo 15 meses, R. do Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

AERO WILLYS 66 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 64 e 66. Compro, urgente p/ meu uso. Pago bem, à vista em s/ residência. Tel.: 48-7132.

AERO! — Compro à vista pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora, sem problemas. Verifique, pois não custa nada tentar o maior preço. Rua 24 de Maio, 332, tel. 49-6976, perto do Maracanã, Sr. KING.

BUICK 55 — Rod. motor 100%, tudo original. Catete, 47, Tel.: 25-6962 — Preço de ocasião.

BOA COMPRA? BOA TROCA? BOA VENDA? Não perca tempo e dinheiro! Em automóveis ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a Texas: Tôdas as marcas e anos nacionais. Financiamentos p/ crédito direto (menores juros). R. Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento p/ crédito direto, s/ juros e pequenas entradas, desde 650,00. Temos Volks de 59 a 68. Aero 62 a 64. Gordini 62 a 66. Belcar 64 a 67. Vemaguet 60 a 67. Karmann-Ghia 62 e 66. Rural Willys 64. Simca 62 a 64. Dauphine 60 a 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. — Troca-se — TEXAS.

CAMIONETA Peugeot de luxo, 404 ano 1965 diplomata, 3 bancos, forração de couro, cintos seguranças, 4 cilindros, 4 portas, cor grená metálico, teto cinza, porta-bagagens, estado de nova, tudo original, preço 13 000. Tratar telefone 29-8030 ou 29-8030, Sr. Pires. Ver na Av. Suburbana, 7 240 — Pôsto Esso Elizabeth com Sr. Antônio — Única à venda na Guanabara.

CARRO NACIONAL, até NCr$ 15 mil. Aceito em troca de brocas e lixas. Possuo grande estoque de material. Tratar pelo telefone 43-6494 — C/ Miguel.

COM NCr$ 2 100 — Volks. OK 68 — Sedan, Kombi e Pick-Up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

CAMINHÃO — Opel 1954, pequeno, bem estado geral, trabalhando com féria de NCr$ 600,00. Vendo motivo transferência p/S. Paulo. Rua Gérson Ferreira, 44, próximo final da Praia de Ramos, c/Variante.

CAMINHÃO FORD F-600, 1955 — Vendo barato, precisando lanternagem. Tratar- Rua Montevidéu, 693 — Penha.

CHEVROLET 1948 taxi facilito ou troco com Melheiros ou Rubem. Rua Cerqueira Daltro, 326 — Cascadura.

CAMINHÕES Mercedes Benz L 1.111 OK — Financiamos c/entrega NCr$ 4.950,00 s/a combinar c/ entrega imediata. Rua Alcindo Guanabara, 25 s/610. Tratar Sr. Moreira. Tel.: 32-1483.

COMPRE OU TROQUE AINDA HOJE s/ carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — Texas — Aero Willys 62 e 63, DKW Vemag 62, 63, 64 e 66, Gordine 62, 63 e 64, Renault 1 093 64, Karmann-Ghia, 62, 63 e 66, Volkswagen, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, Kombi 64 e 68 OK, Simca Chambord 61 e 62, Táxi Volkswagen 60, Táxi Simca Chambord 61, Oldsmobile 48, e muitos outros c/ entradas a partir de 490,00, Financiamentos p/ crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos). Trocamos p/ qualquer marca, ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CONVERSÍVEL DODGE 65 — 8 cil. hidr. (não é de botão), dir. hid., ar refrigerado, rádio, ray-ban, pouco rodado. Vendo. Aceito troca. Praça São Conrado, 20.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n.º 234-A.

CHEVROLET C-1416, estado de nova, c/ 9 000 km, equipada, c/ rádio. Único dono. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A — Tel.: 34-9909.

CAMINHÕES, camionetas, financia-se em 36 (trinta e seis) meses — Pronta entrega, zero km. Informações tels. 42-3549 e 42-0196.

CHEVROLET 51 — 4 portas mecânico 6 cilindros todo original com rádio e seguro. Pode trazer mecânico. Rua dos Araújos, 74 — Tijuca.

CHEVROLET 55 — 6c. mec. 4 p. ótimo estado. 5.800 à vista — Copacabana, 540, ap. 1102. Dr. Nélio.

CHEVROLET 65 — Camioneta c. 1416 32 000 km 9 000. — Aceito Volks Aero. Av. Copacabana, 769 ap. 504. 37-9042.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Impecável estado geral; vendo troco financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel: 49-7852 — Jacaré.

CAMINHÃO CHEVROLET 58 — Impecável estado geral. Vendo troco financio; Rua Paim Pamplona, 700. Tel: 49-7852 — Jacaré.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — Impecável estado geral. Vendo troco financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel: 49-7852 — Jacaré.

CAMINHÃO CHEVROLET 61 — Impecável estado geral. Vendo troco financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel: 49-7852 — Jacaré.

CHEVROLET 42 — Ótimo estado geral, vendo 780 mil traga mec. é para desocupar lugar R. Cuba, 464 — C. da Penha.

CANDANGO 60, ótimo estado, pneus, capota, tudo nôvo. Troco e fac. c/ 1 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

CHEVROLET 1961 Impala coupé, em estado de nôvo, vendo ou troco, financio, R. Conde Bonfim, 25.

OPEL KAPITAN 6 cil. 1956, em ótimo estado NCr$ 3 300,00 facilito. R. Conde Bonfim, 25.

CADILLAC 1954/55 — Conversível Eldorado, em estado de rara conservação. Troco. R. Conde Bonfim 25 — NCr$ 3 300.

CHEVROLET 1959/60 — 4 portas, mecânico, 6 cilindros, ótimo estado. A vista ou troco. NCr$ 6 300. R. Conde Bonfim, 25.

CAMIONETA 54 — Dodge, tipo 1 500,00. Mecânica 100%. Cabina nova, precisando vidros e carroçaria Bom preço à vista, Rua Casemiro de Abreu, 68 — Pilares.

CITROEN 50 — Forração, pintura, pneus. Tudo em bom estado. Preço 930,00. Urgente. Av. Atlântica, 928, com o porteiro.

CHEVROLET 51 — 4 portas, em bom estado, Preço 1 330,00. Urgente. Av. Atlântica, 928.

CITROEN AMI 6 — Tipo perua, ano 68, superequipado, pouco rodado, à vista ou financiado — Ver em Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina 37. Tel.: 46-9588.

CAMINHÃO FNM 57 — Trucão de balança, vendo ou troco por caminhão menor. Preferencia Ford ou Chevrolet em perfeito estado facilita-se — Rua Maria Maia 96 — Madureira.

CADILLAC 32 — NCr$ 500,00 — PACKARD 36 — NCr$ 250,00 na Avenida Santa Cruz n. 2 575.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Estado de nôvo tôda prova bom preço à vista, troco, financio — Rua Pacoti, 213 — Pichincha — Jacarepaguá.

CHEVROLET 1958 — Hidramático, direção hidráulica, 80 km rodados, ótimo estado. Visconde de Pirajá, 8). 27-7055, Santos.

CHEVROLET 58 — Bel-Air, mecânico, 6 cilindros, c/ coluna, todo 100%, máq. pneus novos — R. Barata Ribeiro, 630.

OPEL KADETT 68 — Rádio Blaupunk à vista ou peq. ent. saldo crédito direto ao consumidor. Rua do Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

CHEVROLET BEL-AIR — Vende-se 1960, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, ótimo estado. Garagem Edifício Residencia. Av. Rui Barbosa, 636.

CHEVROLET BEL-AIR 58, 6 cil., mecânico, rádio original luxo, lataria, mecânica, pintura, forração 200%. Vendo ou troco menor valor, Rua José Higino, 130 c/3. Tel. 58-1692. Vistoria, seguro, 4a. via etc.

CHEVROLET IMPALA 64, equipado, ray-ban, 4 portas, 6 cil., mecânico, todo original de fábrica, ótimo preço — Ver na Rua Bela, 298.

CHEVROLET 1965 — Impala, 4 portas, 8 cil. hid. ar cond., vidros ray-ban, doc. de embaixada. Tel. 34-4984 e 32-5525. Preço NCr$ 20 300,00 à vista.

CAMINHÃO — International R 190 — 10 toneladas, mecânica 100%, troco, facilito c/ 200. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

CHEVROLET 1955, 4 portas, hidram. na garantia, 6 cil., muito bom de tudo, à vista 4 250,00 ou troco, Rua Conde de Bonfim, 577. Tel. 58-6769.

CHEVROLET 41, 4 portas, 6 cilindros. Estado geral bom. Urgente, NCr$ 830,00. Só à vista, Rua da Matriz, 833. São João de Meriti.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 58 — Vende-se urgente, 2 300,00, Rua Ananá, 78, junto à ponte da Penha de Lucas, c/ Roberto.

CHEVROLET JARDINEIRA 56 — Magnífico estado. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

DAUPHINE — 1963 — equipado, rara conservação e mecânica, troco e fac. c/ 1 000 s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DKW! Compro à vista pelo melhor preço do Rio, Traga o carro e leve o dinheiro na hora, sem problemas. Verifique, pois não custa nada tentar o maior preço. Rua 24 de Maio, 332, telefone: 49-6976, perto do Maracanã, Sr. KING.

DKW — Taxi. Vendo à vista, ano 1963, ótimo estado — Preço NCr$ 6 000,00. Tels. 38-7625 e 38-0733.

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000 — Traga o carro receba na hora hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

DKW SEDAN 65, Volks 60 e 62 facilito, crédito direto até 24 meses. Troco, Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória.

DAUPHINE 61 — Mecânica 100% Vendo, troco e facilito — Rua Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

DAUPHINE 60 — Bom estado, motor retificado, NCr$ 700,00 e 10 de NCr$ 150,00 — Est. Vicente de Carvalho, 1 490/201 — P. Carmo.

DAUPHINE 1964 — Forrado de napa. Vendo pela melhor oferta à vista Ver Rua Visc. Pirajá, 106, ap. 203.

DKW 64 — Vendo com máquina nova, garantia 6 meses. A vista ou financiado c/ 1 800. Restante em 24 meses. Estádio do Flamengo (Gávea), c/ Buck.

DKW 66 — Camioneta, ótimo estado, fin. parte. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

DKW 67 BELCAR-S 60 HP, côr vinho, forração preta, c/ 8 meses de uso — 12 000 km rodados, todo revisado, estado de nôvo, vendemos c/ 3 000 de entrada e o saldo até 30 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

DAUPHINE 63, excelente estado, lataria e mecânica 100%, à vista NCr$ 2 200,00 — Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

DE SOTO 1955 de 6 c. mec. — cupe. Vendo ou troco por carro menor. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

DAUPHINE — Vendo urgente, entrada NCr$ 800, saldo bem financiado. R. Conde Bonfim, 25.

DKW 1966, Vemaguet. Carro ro mais raro estado de conservação. Equipado. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 24 meses. 2,3%. Rua Uruguai, 234.

DODGE Utility 53, ray-ban, 6 cil., motor retificado, rádio original, pneus novos e mecânica e pintura em ótimo estado. Facilita-se. Rua Des. Isidro, 121.

DKW Vemaguet 1967. Revisado, muito bom estado de conservação. Radio. A vista ou financiado até 24 meses. Ver em Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. — Tel. 46-9588.

DAUPHINE E DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago na hora. Tel. 29-1738 de dia; 34-0468 à noite.

DAUPHINE 61 — Com NCr$ .. 600,00 de ent. e rest. pelo crédito direto, V. S. receberá seg. e emplacamento p/ nossa conta — R. S. Fco. Xavier, 254-B — Tel. 28-5773.

DKW VEMAGUET 63, linda, excelente. Fac. c/ 1 300, saldo até 24 meses pelo crédito direto. — Troco. R. 24 de Maio, 19 — T. 28-7512.

DKW Vemaguete 61, empl. 68, ótimo estado, qualquer prova. — Troco e fac. c/ 1 200 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DKW Belcar 62, excelente estado único dono, qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — T. 48-2701.

DAUPHINE 61 — Vendo com rádio e perfeito de mecânica. Sinal de 780,00 e saldo financiado. Tel. 46-0664.

DKW 57 — NCr$ 1 500,00. Avenida Santa Cruz n. 2 575 — Senador Camará.

DKW — VEMAGUET 63 — A tôda prova, seguro pago, vistoriado — à vista, Av. Suburbana n.º 9 754 — Cascadura.

DKW 64 — Emplacado 68, seguro, 3 600 — Rua Santana, 77, loja D, até 14 horas.

DKW VEMAGUET 59 — Melhor oferta, base 1 950 ou facil. Ac. troca, mec. 100%, capas, etc. qualquer teste. Rua Taborari, 687 — Braz de Pina.

DAUPHINE 1961 — Napa e rádio, vendo hoje NCr$ 1 300,00 R. Dois de Maio, 584, tel: 29-1738.

DKW 1959/60, ótimo estado, rádio, facilito 1100 prestações ... 180,00. Sr. Luís, sábado e domingo. Aristides Caire, 353, Méier.

DKW VEMAGUETE 68 "S" última série, estado nova, grená, interior prêto. Facilito ou aceito SIMCA RALLY. Tratar NETO. 56-3061.

DKW - Vemaguet 1961 — Vendo em ótimo estado, 1.ª sincronizada, mecânica à tôda prova. NCr$ 2.800 — Rua Humaitá, 258, fundos. c/Ramon.

DKW - FISSORE 1966 — Equipado com rádio em estado de nôvo, Rua Álvaro de Miranda, 164, Tl. 49-2618, Sr. Arnaldo.

DKW — Firma compra, pagando na hora — 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 1 001 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 5 800, 67 a 7 200. R. Vol. Pátria, 416-B. 8 às 16 hs., diàriamente. (B

DAUPHINE — Firma paga à vista na hora — 60 a 1600, 61 a 1700, 62 a 2000, 63 a 2200. Rua Vol. Pátria, 416-B — De 8 às 16 hs., diàriamente.

DAUPHINE 60 — Transformado para Gordini. Vende-se NCr$ .. 1 700,00 à vista — Av. Londres, 643 — Bonsucesso — Tel.: ... 30-2049 — Alfredo.

DAUPHINE 62 — Em ótimo estado, bom preço. Ver na Estrada da Tindiba n. 2 268. Taquara — Jacarepaguá, com QUIRINO.

DAUPHINE 63 e Gordini 62 e 66 com entrada desde 650,00 e o saldo pelo crédito direto quase sem juros; Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira — Aceita-se troca — Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

DKW! Firma compra à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 5 800, 67 a 7 300. Rua 24 Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

DAUPHINE E GORDINE 62, 63 e 64 750,00, vários côres, excepcionais. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW Sedan Vemaguet 60, 62, 64, 66, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m., ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DESDE NCr$ 2 100 — Volks. OK 68 — Sedan, Kombi e Pick-Up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

DKW BELCAR 61 — Revisado, pintura nova, c/ 900,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

DKW-Vemaguet 66 — Vendo: 5.800. Tôda equipada. 54 000 km. Resis. Tratar Sr. Melo. Fone: 52-2731.

ESPLANADA 1967 — Um cinza — Forração vermelha outro grená — Forração bege. Ambos ótimos. A vista ou a prazo. Rua Voluntários da Pátria 323.

ESPLANADAS — Zero km — Pronta entrega, equipadas. Lindas côres. Troco por carro nacional — Financio pelo Crédito Direto com 4 300 de entrada. Rua Francisco Otaviano, 42.

ESPLANADA 68 — Zero, tôdas as côres, pronta entrega, entrada de 4 260,00 — Saldo em 24 meses, crédito direto, juros bancários — Aceito carro nacional como entrada, garantia de 2 anos, faturamento direto do representante — Ag. Suburbana de Automóveis na Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

ESPLANADA E REGENTE 68 — 0 km, tenho tôdas as côres, pronta entrega, garantia de fábrica de 2 anos. Financio com 4 960 entrada, saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 40-5474.

ESPLANADA CRYSLER 1967 vende-se última série, conservadíssimo. Preço 13 500,00 à vista — Ver Rua Barata Ribeiro 535 — Telefone 56-3782.

FISSORE 66 — Vendo, todo equipado, ótimo estado. Rua República, 262, Quintino Bocaiuva.

FORD — F. 350, 1967 últ. série 0 km., carga aberta, seg. e emplacado, vendo melhor oferta à vista — Rua Uranos, 385.

FURGÃO FORD 47/48 — Pronto p/ trabalhar. Troco por carro nacional ou estrangeiro. Mariz e Barros 1061 — Box 13, até as 22 hs.

FAÇA UMA VISITA A TEXAS e verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros p/ crédito ao consumidor. Volks 59 a 68. Aero 62 a 64. Gordini 62 a 66. Karmann-Ghia 62 e 66. Vemaguet 62 a 67. Belcar 64 a 67. Rural Willys 64. Simca 62 a 64. Dauphine 60 a 63. Belcar 64 a 67 e muitos outros. Trocamos, Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da Seg.-Feira e Rua Maris e Barros, 72 — Pça. da Bandeira. V. S. determina como deseja pagar o saldo.

FORD PICK-UP 60, ótimo estado, F-100. Facilito longo prazo. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

FURGÕES de diversas marcas, facilito, troco. Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

FORD GALAXIE 67, estado de 0 km. Pequena entrada saldo a combinar. Rua Mariz e Barros n. 821.

FORD PREFECT 51 — Máquina retificada. Precisando alguns reparos. Bom preço à vista. Rua Casimiro de Abreu, 68 — Pilares.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, todo revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

FURGÃO FORD 59, F-100, ótimo estado, facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

FORD CORCEL em 36 meses s/ entrada, s/ juros e s/ reajustamentos. TANIA S.A. — Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 57-0113 e 57-7787 — Consórcio Nacional.

FORD GALAXIE 67 — Ultima série. Pouco rodado conservação impecável. Financiado com pequena entrada e saldo até 24 meses (crédito direto) entrega imediata. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74-B. — Tel. 46-6227. (B

FORD 55, mecânico, 4 portas, bateria, pintura e pneus novos, rádio 3 faixas, Ver na Av. Brasil, 6 572. Pôsto São Luiz, horário comercial.

FISSORI — Ano 1964, ótimo. Vendo à vista. 6 500,00. Tel. 38-0733 e 38-7625.

GORDINI! Compro à vista pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora, sem problemas. Verifique, pois não custa nada tentar o maior preço. Rua 24 de Maio, 332, tel. 49-6976, Sr. KING.

GALAXIE 68 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

GORDINI 67 — Superequipado, o mais nôvo da GB. Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana 9 991 A e B. Cascadura.

GALAXIE 1968, pouquíssimo rodado. Vende-se c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

GORDINIS 63 e 64 — Já emplacados 68, estado excelente. Vendo, troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 446 — 48-3195 — P. Esso.

GORDINI 63 — Equipado. Exc. estado, novinho. Jóia. Fac. c/ ... 1 300 ou menos. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A — Sampaio.

GORDINI E DAUPHINE 62, 63 e 64, 750,00, vários côres, excepcionais. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GORDINI 66, estado de 0 km. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-0113, Sr. Roland.

GORDINI 66 novíssimo, todo novo e revisado, radio etc. 1 400 ent. saldo 236 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Telefone: 49-6976.

GORDINI 64 — Superequip. em est. de zero, faço qualquer teste à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 67 — Vendo com garantia, 20% de entrada, saldo em 24 meses. Tels. 46-9696 e 26-7439.

GORDINI 63 e Teimoso 65, facilito, troco. Av. Suburbana n. .. 9942 — Cascadura.

GORDINI — Cr. 3.000 novos, ótimo estado. Av. Churchill n. 94, 8.º and. 42-4796 — Zilmar.

GORDINI 63 — Belíssimo estado, vistoria, seguro pago, motor nôvo, suspensão, pneus bons — 2 780,00 — Jorge Rudge, 67 — 207-A. Tel. 34-8856.

GORDINI E SIMCA — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 de dia; 34-0468 à noite.

GORDINI 66 Bordeaux, revisado. Vendo c/ pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

GORDINI 66 e 64 — Com NCr$ 970,00 e NCr$ 800,00 de entr. e rest. pelo crédito direto, V. S. receberá seg. e emplacamento p/ nossa conta. R. S. Fco. Xavier, 254-B. Tel. 28-5773.

GORDINI — Compro à vista. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 1966 — Lindo carro. Pneus novos. Cinza madrugada, vendo à vista. Troco ou facilito com 1 000 de entrada. Saldo até 24 meses (2,5%). R. Uruguai, 234.

GALAXIE 67 — Azul, 18 000 km, superequipado, pne. novos etc., à vista ou troco Itamaraty, Aero, Karmann, Simca ou Volks. Fac. até 21 meses. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

GORDINI 65, todo revisado. Vende-se c/ pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 hs. Tel. 45-2044.

GORDINI 63 — Ótimo estado — Mecânica 100% — Vendo, troco e facilito — Rua Casemiro de Abreu, 68 — Pilares.

GORDINI 63 supernovo, uma jóia, vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

GORDINI — 1 093 — Ano 1964 — Em ótimo estado, máquina nova, equipado, ou estudo troca. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

GORDINI 63, branco, espetacular estado, pintura nova, máquina ótima. Tel. 37-8786 das 16 às 21 horas. NCr$ 2 600.

GORDINI 63 — Máquina e caixa reformadas. Bom estado geral — Urgente motivo viagem — Rua C. n. 18, ap. 402, IAPI Del Castillo.

GORDINI! Firma compra à vista na hora. — 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100. Rua 24 Maio, n. 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

GORDINI 64 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 1965 — Vendemos c/entr. de 334,59 rest. em 24 prestações. Garantido. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

GORDINE — Firma paga à vista na hora — 62 a 2500, 63 a 2800, 64 a 3100, 65 a 2400, 66 a 4100. Rua Vol. Pátria, 416-B — De 8 às 16 hs., diàriamente.

GORDINI 65 — Bom estado, peq. ent., resto pelo crédito direto. Troca. R. São Francisco Xavier 378-A.

GORDINI — Compro de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

HUDSON — Sedanete boa de tudo único dono, vendo c/ pequena entrada ou troco Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

IMPALA 60 em bom estado. Vende-se à Rua Ferreira de Andrade, 70, no Méier.

IMPALA 65 — Coupé esporte e superesporte. Ambos hidr., 8 cil., dir. hidr., vidros ray-ban, rádio, doc. emb., completamente novos. Vendo ou troco. Praça São Conrado, 20.

IMPALA 64 — Estado de nôvo, 8 cil., hidr., dir. hidr., vidros ray-ban, doc. Emb. — Vendo, aceito troca carro menor valor. Financio até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

IMPALA revisado, pneus novos, rádio e estado excepcional, garantia mecânica, Total 2 500, entrada saldo a combinar, sábado e domingo. Aristides Caire, 353 — Méier.

ISABELLA 57/58 — Vende-se, Sedan, em ótimo estado geral. Rua da Passagem, 78-C.

ITAMARATI 1966 — Grená — equipado, pouco uso, único dono, troco e fac. c/ 4 000, s/ a longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

ITAMARATY 1968, côr a escolher, 0 km. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

ITAMARATY 66, excelente estado, único dono. Troco e fac. a partir de 4 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316 — Telefone 48-2701.

ITAMARATY 66, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 hs.

ITAMARATI 67 — Estado 0 km, troco e facilito, ou bom preço à vista, côr bordeaux. Av. Heitor Beltrão, 57/301. Tel. 48-7183.

ITAMARATY 1966 — O mais novo da GB, Equipado. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036 — Vendo sem entrada.

INTERLAGOS 62/63 — Capota nova, 4 pneus novos, rádio, perfeito estado, difícil haver igual — Troco e fac. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

IMPALA 1964 — 4 portas s/ coluna, direção, hidr., 8 cil., hidr. — Vendo ou troco. Tel.: 28-2324, c/ Sr. Luís Carlos.

IMPALA 64 — Todo ray-ban, equipado, 4 portas, 6 cil., mecânico, todo original de fábrica. Rua Bela, 298.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres, a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro nº 811 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

ITAMARATY 68 — Vendo ou troco. Av. Afrânio de Melo Franco, 66/201. Tel. 27-7830.

ITAMARATY 66. — Todo revisado. Facilito longo prazo. Ver Maris e Barros, 821. Tel. 34-0530.

INTERLAGOS! Compre à vista pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora, sem problemas. Verifique, pois não custa nada tentar o maior preço. Rua 24 de Maio, 332, tel. 49-6976, perto do Maracanã. Sr. KING.

JK E JEEP. Compro à vista pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora, sem problemas. Verifique, pois não custa nada tentar o maior preço. Rua 24 de Maio, 332, tel. 49-6976, Sr. KING. Perto do Maracanã.

JK, 60, vinho, estado espetacular, equipado, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

JEEP WILLYS 60 — Estado impecavel. Facilito parte — Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

JEEP DKW Vemag Candango, impecavel motor novo, único dono, vendo financiado ou troco. Rua Siq. Campos 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

JEEP DKW 61 — Ótimo de tudo, facilito, troco. Av. Suburbana n.º 9 942 — Cascadura.

JEEP CANDANGO 59 — Supernôvo, à tôda prova, vendo, troco e facilito, na Av. Suburbana n. 6 912 — 49-8705 — Pôsto.

JEEP 1957 — 4 cl. — Vendo ou troco por carro de passeio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

JEEP 1957 — Capota nova, vendo com pequena entrada. R. Conde Bonfim, 25.

JEEP WILLYS 1963 — Estado de nôvo. Rua Aristides Lôbo 237-B.

JEEP WILLYS 62, 101, últ. série, todo revisado carro de trato. NCr$ 800 e o saldo até 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita 125.

JK ALFA ROMEO 2000 — 0km, pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. — Financiamos até 24 meses. Pelo tel. 54-4923.

JK — ALFA ROMEO — ZERO km — O único carro nacional de fama internacional. Luxo — confor-to — beleza e categoria. Venha hoje mesmo dirigir êste belíssimo carro. Pronta entrega. Aceitamos qualquer marca de carro como entrada, e o restante financiamos até 24 meses. Tel. 57-8058.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

KOMBI 63, foi totalmente reformada, e Gordini II, 66, por 4 280. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

KARMANN-GHIA 64, espetacular, equipado. Vendo pela melhor oferta. Ver na Rua Assis Brasil, 176 ap. 601. Tel. 36-4440.

KOMBI ALEMÃ, côr pérola, nova, estofada, mec. 100%, fac. 1 200, 16x250,00. Av. Brás de Pina, 263. Sr. Henrique. Pôsto Texaco.

KOMBI 63 e 60 — Mecânica, lataria 100%, 63, NCr$ 4 950,00. 60, 3 750,00 à vista ou fin. uma parte. Av. Brás de Pina n.º 1 242.

KOMBI 63 — Em excelente estado, pintura nova, mecânica especial, garantida, fin., c/ 1 400,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI, 67, STANDARD, estado novo, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

KARMANN-GHIA! Compro à vista pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora, sem problemas. Verifique, pois não custa nada tentar o maior preço. Rua 24 de Maio, 332 — tel. 49-6976, perto do Maracanã, Sr. KING.

KOMBI! Compro à vista pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora, sem problemas. Verifique, pois não custa nada tentar o maior preço. Rua 24 de Maio, 232, tel. 49-6976 — Sr. King.

KARMANN-GHIA — Compro, urgente, p/ meu uso, pago muito bem à vista em s/ casa. Telefone 48-7132.

KOMBI 64, 1 dono só, licenciada 68 e c/ seguro pago, estado de OK, boa mesmo. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

KOMBI — Compro 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, Luxo 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KOMBI 63. — Entrada 400,00 saldo em 24 meses sem parcelas c/ n. revisão e seguro. — Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B.

KARMANN GHIA 67, pérola, motor Porsche, 75 HP, conta giro, medidor de pressão, farol de milha, rodas cromadas, p/ cinturados, rádio. Vendo, troco e financia até 24 meses. R. Paissandu, 7-A.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 800, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KARMANN-GHIA 65 — Vendo em excepcional estado de conservação equipado, carro de fino trato, vendo ou troco por carro maior. R. Darke de Matos n.º 196, apto. 303.

KOMBI 62, ótimo estado mecânica 100%, troco, facilito, R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

KOMBI med. 65 novíssima, a qualquer prova 2 150 ent. saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 64 e 62 ambos ótimo estado, único dono, impecaveis, vendo financiado. Rua Siq. Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

KARMANN-GHIA. Compro à vista, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 à 8 500, 66 a 9 500. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891. (B

KOMBI 65 — Vendo como nova. Tel. 47-3346.

KOMBI 67 — Vende-se ao primeiro que chegar, ótimo preço à vista. Ver Rua Rainha Guilhermina, 121 — Leblon.

KOMBI 64 FURGÃO — Vendo. Facilito até 15 meses. — 27-7830.

KOMBI 67 — Estado OK, Verde-caribe. Único dono. Urgente. Rua General Belford, 350 — Rocha.

KARMANN-GHIA 62 e 66 — Entrada desde 800,00, saldo 24 meses. Revisado c/ seguro. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

KARMANN-GHIA 66 — Superequip., vermelho, rodas cromadas, faço qualquer teste à vista. Troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, para pronta entrega à vista. Troco e fac. c/ 5 000 ent., saldo 24 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 1960 — NCr$ 2 500,00 — Vendo ao 1.º que chegar com o dinheiro na mão, somente hoje, pois vou viajar. Rua da Relação n.º 1, sobrado. Dona Diva.

KOMBI 63 — Vendo com trabalho certo, boa oportunidade NCr$ 3 000 de entr. restante NCr$ 300,00 mensais, Avenida Mem de Sá 48.

KOMBI 66 — Luxo equipado, estado de nova, financio 24 meses p/ credito direto — Real Grandeza 193 L 1-2 — Aberto até 21 horas.

KOMBI 67 — 66 — 65 — Luxo e standard. Revisados c/ seguro. Entrada 600,00. Resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A.

KARMANN-GHIA 68 Azul com 800 km na garantia, financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L-1-2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 64 — Entr. 490,00 salário 422,00 por mês p/ cred. dir. — Siqueira Campos 23-A — 36-3435

KOMBI 1966 e 1967 — Novinhas. Espetacular. Entrada facilitada. Saldo em 24 meses, Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036. Vendo sem entrada.

KOMBI 64 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KARMANN-GHIA 1963 — O mais nôvo da GB. Espetacular. Entrada facilitada. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036. Vendo sem entrada.

KOMBI 64 — Vendo lindo carro — Troco e facilito — Agência Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura

KARMANN-GHIA 66 — Único dono, superequipado, p/ pessoas de fino gôsto. Vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 1960 — 1 000,00 de entrada, o restante em prestações de 250,00. Aceito jóias ou carro de menor valor como entrada. R. da Relação n.º 1, sobrado.

KOMBI 66 — 100% de tudo. Farol tremendão, equipadíssimo — Agência Suburbana de Automóvel — Av. Suburbana, 9 991 — Lojas C e D — Cascadura.

KOMBI 63 e 66 Standard e duas 63 luxo, lindas e toda prova a partir de 1 500 entrada, saldo 18 ou 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 1968, 0 km — Mostarda. Vendo, troco, fac. a longo prazo. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1961 última série carro novo de tudo, pode trazer mecânico. Rua Desembargador Burle 41 apt. 302. Tel. 26-9224.

KOMBI — Vendo 61 e 65, novíssimas, e sem batidas. Mecânica 100%. podendo trazer mecânico. Financio com 1 300,00 de sinal. Tel. 46-0664.

KOMBI — Compro uma tirada em consórcio — 37-5620.

KOMBI 67 — Estado de nova, verde-caribe, pouco rodada. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1115 — Rei Guá.

KOMBI 62 — Estado excepcional motor e caixa novos entrada NCr$ 3 000,00 e 7 x 340,00. Ver e tratar Av. Democráticos, n. 257 — s/302, diàriamente.

KOMBI 63 — Enxuta motor e caixa novos, à vista NCr$ .... 5 500,00. Av. Democráticos, 257 s/302 dia todo.

KOMBI E VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia; 34-0468 à noite.

KARMANN - GHIA 65, único dono, revisado. — Praia do Flamengo, n. 180-B — Tel. 45-2044. Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 horas.

KOMBI c/ motorista p/ entrega — NCr$ 5,00 — Walter 49-1515.

KOMBI 62 — Luxo, 6 portas, mecânica, excelente, rádio, seguro, vistoria. Chave, bat. NCr$ 4 400 à vista — R. Souto Carvalho, 6 — Eng. Nôvo.

KOMBI 66 — espetacular, mecânica 100%, pintura nova, bancos estofados, p/ pessoa exigente, entrada 1 900, saldo 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

KARMANN-GHIA 64, excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. a partir de 2 500 ent. saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

KARMANN-GHIA 1963 — Toca-fita radio al transistor, banco reclinável, rodas cromadas, superequipado. Base 7 800. Troco. R. Uruguai 226-B — 38-0225.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado. Estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1963, 1964 e 1962 — Superequipados. Facilito até 24 meses e aceito troca. São Francisco Xavier, 400. Maracanã.

KARMANN-GHIA 1965 — O mais novo da GB, 11000 km, equipado c/ rádio, capas e laterais de vulcron, uma jóia de carro. A vista ou a prazo. 24 meses. — 2,3%. Troco. Rua Uruguai, 234.

KOMBI 61 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

KOMBI VW 1967 — Est. 0 km. Novíssima. Pérola. Vendo, troco fac. Haddock Lôbo 386. Tel. .. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI — Alugo carga, passageiros etc. NCr$ 5,00 hora. Tel.: 42-8803 — BATISTA.

KOMBI — Em perfeito estado de conservação, vende-se. Rua Cubatão n. 45 ap. 101 — Penha.

KOMBI 61 — Em ótimo estado, vendo urgente ou troco por carro de passeio — Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

KOMBI 1963, pneus novos, facilito com 2 000, prestações de... 286,00. Sr. Paulo, sábado e domingo. Aristides Caire, 353. — Méier.

KOMBI 1960 — Super, inteira de lataria. Auto-Prazo, vende com 1 700 na mão e prestações de 195 — Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone: 38-1135.

KOMBI 61 — Sinc. mecanica 100% precisando peq. reparos, lataria, 2 400, sem batida, Av. Democráticos, 792, sl. 207.

KOMBI 58 — Transformada 62 com tranca, sôbre aro marcado gasolina, mecânica, pintura, lataria, tôda forrada. Vendo Rua João Torquato n.º 110 — Bonsucesso.

KOMBI 65 Stand part. 4 portas. Carro realmente nôvo 52 mil km. Urgente 6.120 à vista. — R. Dr. Padilha, 218.

KOMBI 63 — NCr$ 3.700. Standard — Urgente. Rua Gustavo Sampaio, 761.

KOMBI 64 — Vendo ou troco por carro nacional. R. Marquês de Olinda, 80.

KOMBI 63 — 4.900,00. Barão de Sertório, 64 — R. Comprido.

KOMBI 64, 65 e 67 — Tôdas em estado de 0 km, emplacada e segurada em nome do comprador. 1 300 entrada e saldo 2 anos — R. Conde Bonfim, 369.

KARMANN-GHIA 65 — Branco c/ o teto de vinil. Novinho. Equipadíssimo. Urgente. Tel. 34-5956.

KOMBI 66 — Ótimo estado de conservação — Entrada de NCr$ 2 000,00 o restante financiado em 24 meses. Ver e tratar na Rua Luís Barbosa n. 62-A.

KOMBIS 59 e 61 sincronizada emp. 68 vendo troco fac. em ótimo estado. Rua São Francisco Xavier, 446. 48-3195 — P. Esso.

KOMBI 67 com 22 000 km completamente nova. Rua Medeiros Pássaro n. 23 — Tijuca — Tel. 38-0621.

KOMBI! Firma compra à vista na hora 60 a ... 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 300, 65 a 6 900, 66 a 7 200, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. King. (B

KOMBI 68 — OK — Pronta entrega, desde NCr$ 2 200. Saldo como V.S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

VOLKS 66 — Part. vende superequipado, Courvin laterais, 1. milhas. Ent. 2 500,00 ou a combinar. Saldo até 20 meses. 57-2539.

VOLKS 67, bege, forro prelo, Carro impecável e supereq., à vista 8 500,00. Rua Conde de Bonfim, 236/302.

VENDE-SE DKW VEMAGUET 61 — Com motor 62, em bom estado, rádio. NCr$ 2 980,00. Barão de Mesquita, 615.

VOLKSWAGEN — Firma compra pagando na hora: 59|60 a 4 100, 61 a 4 800, 62 a 5 200, 63 a 6 000, 64 a 6 300, 65 a 6 900, 66 a 7 400, 67 a 8 500, 68 a 9 700. Rua Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16 hs., diàriamente. (B

VOLKS 68 — OK — Desde NCr$ 2 100. Sedan, Kombi e Pick-Up. Saldo dentro de s| poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

VOLKS 67 — Totalmente equipado, 11 mil kms. Apenas. O carro está pràticamente nôvo. Rua Rep. do Peru, 305 — Port.

VEMAGUET 67 — Revisada mecanica a tôda prova. NCr$ .. 1 800,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

VOLKS 61 — Sincronizado, rádio, capa, tranca, pintura, calota. Facilito 2 500, saldo a combinar — Rua Cadete Polônia, 959 — Engenho Nôvo.

VOLKS 62 — De médico, superequipado, como nôvo. Rua Francisco Eugênio, 268-C — Sr. Heitor.

VOLVO 52 — Vende-se à Rua Comandante Aristides Garnier, 24, Bar — Sr. Antônio — Praça Marcelio.

VOLKS 66 mais novos da Guanabara, vendo, troco, facilito — Praça do Engenho Nôvo, n. 4. Tel.: 29-4808 — Oscar.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 66 1 550,00 excepcionais, quase novos, equips. c| rádio capas etc. Saldo p| crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 60, 61, 62 — Vende-se Real Grandeza n.º 366 todo equipado. Falar com o Sr. Samuel.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km e Volks. 64, verdadeira jóia, troco mais antigo, 0 km, côr vermelha rubi. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos — 49-8132.

VOLKS 60 a 68. Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, fin. até 24 m. Créd. dir. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: .. 28-8974.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 63, 64 e 65 — Revisados. Entrada e saldo a combinar — Rua Dr. Satamini, 172-B — PRAZAUTO — Tel. 28-5500.

VOLKS 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias côres. Excelentes. Equipados e revisado c/ garantia. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 1967 — Estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equip. rádio, capas vulcron, pneus b/b. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 62, 64, 65 e 66, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendemos c|entr. de .. 489,81 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 1968 — OK. Oferecemos p| crédito direto (menores juros, maiores prazos e menores entradas), tôda a linha Volkswagen (Kombi, Sedan, Pick-up etc). Trocamos p| qualquer marca, ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 .... 1 490,00 compl. novos e originais, várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 1965 — Vendemos c|entr. de .. 572,59 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 65 — Verde amazona, equipado, carro novinho, mecanica 100%. Financio parte. Ver R. Matoso, 202 — Telefone: 54-1316.

VOLKSWAGEN 68 — Zero Km., p-rola, estofamento prêto, entrega imediata. Vendo ou troco. R. Haddock Lôbo, 196 — Telefone: 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado, lindo carro, c/ mecanica excepcional. Facilito c/ 3 mil de entrada. Ver R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendemos c|1 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 62 — Estupendo, peq. ent. resto pelo crédito direto. Troca — R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 65 — Esplêndido, peq. ent. resto pelo crédito direto. Troca. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 0 km. Vendo, preço a combinar, côr bege-nilo — Tels.: 52-2260, 52-6472, 52-9553.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendemos c|entr. de .. 620,88 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 e 63, 64, 66, 67 e 68, desde 900,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Todos revisados — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira — Troca-se.

VOLKSWAGEN 1961 — Última série. Pouco uso, o mais novo e equipado da GB. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendemos c| entr. de .. 531,20 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, 0 km, várias côres, pronta entrega. Pagou levou na hora, a faturar. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel.: 36-4013.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604 Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Automóvel

O seu não precisa ser vendido. Adianto acima de NCr$ 500,00 sob garantia do carro que fica em seu poder. Av. Erasmo Braga, 255, sala 1001-A — Tel. 52-5496 — Sr. Ramos.

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16, c| garagista. (P

Compacto 1966 Dodge Dart

Com ar condicionado, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, novinho em fôlha, com 14 000 km garantidos, diplomata vende. Liberado. Telefone 36-7414.

Compacto 1965 Oldsmobile F-85

Carro de luxo, 4 portas, 8 cil, hidramático, direção hidráulica, rádio, vidros rayban, côr branco, interior vermelho. Doc. diplomática — Tel. 37-5066 — Aceito troca.

Camaro 1968

Superequipado — Zero km. Troco — Facilito — Tratar tel. tel. 52-2644.

Fórmula V

Vendo urgente, Fitipaldi nôvo. Pronto para correr — Rua do Chichorro, 23 — Catumbi.

Carro Usado Garantido

KOMBI STANDARD 1960

Vendo à vista.

NCr$ 3.300,00. Ver e tratar à R. Peter Lund, 30.

(P

JK-FNM 2000 0 km

Pronta entrega em todas as cores. Financiamento até 24 meses p| crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado c| parte do pagamento. Ver Rua Barão da Torre, 188. Tel.: 27-2650, Sr. Lôbo.

Gálaxie 67

Entrada — NCr$ 4 670,00
Facilitado
Emplacado e Segurado
Rua Sen. Dantas n.º 117, s| 1731 — Tel. 52-9268. (P

Gordini 66 - 67

Entrada — NCr$ 1 080,00
Saldo longo financiamento
Rua Sen. Dantas n.º 117, s| 833 — Sra. Nely (P

Itamaraty 67

Entrada — NCr$ 2 700,00
Saldo financiado
Rua Senador Dantas n. .117, s| 1731 — Tel. 52-9268. (P

J. Ferrari Imp.

Av. Mem de Sá, 48 — Tel. 32-3803.

Agora também pelo crédito direto ao consumidor.

1968 — Volks, 0 km, côr grená
1965 — Volks, côr azul
1965 — Volks, côr pérola
1963 — Volks, táxi
1962 — Kombi, luxo
1958 — Peugeot

Carros rigorosamente perfeitos.

Cada cliente um amigo certo.

KOMBI 68

Entrega imediata
20% de entrada.
Saldo em 24 meses

REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189
Fones: 32-1450 e 52-6835

Kombi 1968 zero km

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. .... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

PONHA UM VOLANTE EM SUAS MÃOS!

Agora pelo NÔVO PLANO DA SAVIP, você pode adquirir seu carro nôvo ou usado, táxi ou caminhão, SEM ENTRADA — SEM JUROS E SEM REAJUSTAMENTOS, com prestações a partir de NCr$ 50,00 mensais.

E VOCÊ RECEBE O SEU CARRO ATÉ NA PRIMEIRA MENSALIDADE — EMPLACADO — SEGURADO E LIVRE DE QUALQUER DESPESA. E se não sabe dirigir, a SAVIP dá o CURSO GRÁTIS DE MOTORISTA.

SUCESSO ESPETACULAR!

EM APENAS 20 DIAS, MAIS DE NCr$ 8.000,00 (oito bilhões de cruzeiros antigos em vendas).

ESCOLHA O CARRO E O MODÊLO DE SUA PREFERÊNCIA

MENSALIDADES QUE QUALQUER PESSOA PODE PAGAR

MARCA	ANO	MENSALIDADE	MARCA	ANO	MENSALIDADE
VOLKSWAGEN	63	NCr$ 50,00	AERO WILLYS	66	NCr$ 90,00
"	64	55,00	"	67	110,00
"	65	60,00	"	0 km	185,00
"	66	70,00	G O R D I N I	66	50,00
"	67	80,00	"	67	60,00
"	0 km	110,00	"	0 km	107,00
KARMANN GHIA	65	80,00	G Á L A X I E	0 km	285,00
"	66	90,00			
"	67	100,00	CAMINHÕES		
"	0 km	160,00			
K O M B I	65	60,00	F N M	67	100,00
"	66	70,00	FORD 100 AD	0 km	179,00
"	67	80,00	CHEVROLET 1 404	0 km	185,00
"	0 km	122,00	MERCEDES — C/Cap. ..	0 km	303,00

TÁXI — EMPLACADO — SEGURADO — TÔDAS AS MARCAS — A PARTIR DE NCr$ 80,00 MENSAIS

SAVIP É SEGURANÇA — É TRANQUILIDADE

As mensalidades são pagas nas Agências do Banco Lar Brasileiro S.A. — EM CONTA BLOQUEADA.

Todos preferem o **FUNDO MÚTUO SAVIP** porque já ficou comprovado: é um empreendimento sério, administrado e fiscalizado por funcionários da Indústria de Petróleo, e funciona rigorosamente de acôrdo com a RESOLUÇÃO N.º 67 — DO BANCO CENTRAL.

A SAVIP já distribuiu, sòmente na Guanabara, mais de NCr$ 1.200,00 (hum bilhão e duzentos milhões de cruzeiros antigos) EM VEÍCULOS.

Faça hoje mesmo sua inscrição e apanhe sua "SENHA" privativa para número de inscrição.

ESCRITÓRIO CENTRAL

Av. Rio Branco, 277 — 16.º andar — (Ed. São Borja) — Tels. 22-4113 e 22-4935
(PLANTÃO AOS SÁBADOS)

ESTÁCIO: Rua Haddock Lôbo, 33 — Loja E — Tel. 34-6001
(PLANTÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS)

POSTOS DE VENDAS:

CENTRO: Rua México, 158 — G. 304 — Av. Rio Branco, 156 — G. 1.604 — Tel.: 32-9449 (Ed. Av. Central) — Rua Senador Dantas, 117 — S/2138 — Tel. 32-5692 — Rua Senador Dantas, 117 — S/1031 — Rua Frei Caneca, 220 — Tel.: 32-0797. (Diàriamente das 9 às 22 horas, inclusive sábados e domingos. — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1020 — Telefone: 52-9765 — Avenida 13 de Maio, 43 — S/435. — Telefones: 22-2969 e 42-9810. — **ESTÁCIO:** Rua Haddock Lôbo, 33 — Loja E — Tel. 34-6001 — (Plantão aos sábados e domingos) — **COPACABANA:** Av. Copacabana, 435 — S/913, tel. 37-6097 — **BONSUCESSO:** Av. dos Democráticos, 792 — S/203 — **PENHA:** Rua Jequiriçá, 929 — Tel.: 30-2374 (inclusive sábados e domingos). **ANDARAÍ:** Rua Barão de Mesquita, 534-A. Rua Barão de Mesquita, 455 — Tel.: 34-0802. — **MADUREIRA:** Rua Almerinda Freitas, 36 — S/401. — **CAMPO GRANDE:** Rua Cel. Agostinho, 101 — S/208. — **ILHA DO GOVERNADOR:** Est. da Cacuia, 126-A — Estrada do Galeão, 620-B. — **MARECHAL HERMES:** Rua Carolina Machado, 2046. — **PETRÓPOLIS:** Rua Aureliano Coutinho, 136. — **NOVA IGUAÇU:** Rua Otávio Tarquinio, 238 — Loja 7. — **DUQUE DE CAXIAS:** Av. Pres. Vargas, 300 — Loja 13 — (Mercado Municipal). — **NITERÓI:** Av. Amaral Peixoto, 171-A G/807 — Av. Amaral Peixoto, 300 — S/701.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NO PÔSTO DE VENDAS E AUTO ESCOLAS MAIS PRÓXIMO DE SUA CASA
ESTAS AUTO ESCOLAS ESTÃO COLABORANDO COM O DEPTO. DE VENDAS DA SAVIP:

CENTRO: AUTO ESCOLA CLIPER, Rua Uruguaiana, 104 — S/205 — Tel. 32-4096 — AUTO ESCOLA DESP-CAR — Av. Pres. Vargas, 1146 — S/902 — Tel. 23-1123 — **PRAÇA TIRADENTES:** AUTO ESCOLA ARARÊ, Pça. Tiradentes, 77, 1.º — Tel.: 32-6384 — **COPACABANA:** AUTO ESCOLA ARCO VERDE, Rua Rodolfo Dantas, 110 — S/203 — Tel.: 57-6440 — AUTO ESCOLA ZONA SUL, Av. Copacabana, 95-A — Tel.: 56-9902 — AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Av. Copacabana, 861 — S/204 — Tel.: 36-3293. — **LEBLON:** AUTO ESCOLA CANADÁ, Av. Ataulfo de Paiva, 1 174 — Subsolo — Loja 1 — Tel.: 27-5489 — AUTO ESCOLA TITO, Rua João Lira, 159-A — Tel.: 27-9351 — **BOTAFOGO:** AUTO ESCOLA NARCISO, Rua Gal. Polidoro, 330-D — Tel.:26-1943 — AUTO ESCOLA DUARTE — Rua São Clemente, 116 — Telefone: 46-9944. — AUTO ESCOLA BRASÍLIA: Rua Voluntários da Pátria, 194. — Telefone: 46-7547. — **IPANEMA:** AUTO ESCOLA REAL, Rua Visconde de Pirajá, 318 — Loja 5 — **GÁVEA:** AUTO ESCOLA REAL, Rua Marquês de São Vicente, 34 — Telefone: 47-6492 — **FLAMENGO:** ESCOLA CATETE, Largo do Machado, 8 — Loja D (Galeria) — Telefone: 25-0754 — — **TIJUCA:** AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Rua Conde de Bonfim, 316 — Tel.: 34-1110 — ESCOLA TAVARES, Rua Haddock Lôbo, 393 — Loja 2 — Tel.: 48-1191 — **MARACANÃ:** AUTO ESCOLA CRISTÓVAM RAPHAEL, Rua São Francisco Xavier, 383. — **PRAÇA DA BANDEIRA:** AUTO ESCOLA TITO, Rua Mariz e Barros, 633 — sob. — Tel.: 48-7840 — ESCOLA J. A. REZENDE, Rua São Cristóvão, 76 — Tel.: 28-3607. — **SÃO CRISTÓVÃO:** ESCOLA "A BRASILEIRA", Rua Lopes Trovão, 23 — Tel.: 34-4664 — **PENHA:** AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Rua Nicarágua, 175-B — ALMEIDA AUTO ESCOLA, Av. Brás de Pina, 38 — S/208 — Tel.: 30-5297 — **ANDARAI:** AUTO ESCOLA S. JORGE, Rua Barão de Mesquita, 616-A — Tel.: 38-3723 — AUTO ESCOLA DUARTE, Rua Uruguai, 133 — Tel.: 38-3026 — **VILA ISABEL:** AUTO ESCOLA A. NACIONAL, Praça Barão de Drumond, 10-B — Tel.: 38-0990 — **PILARES:** AUTO ESCOLA PILARES, Av. Suburbana, 6782 — Tel.: 49-2083 — **CASCADURA:** AUTO ESCOLA MONTE CASTELO, Av. Suburbana, 10 002 — S/314 — **MEIER:** ESCOLA UNIÃO, Rua Silva Rabelo, 21 — S/202 — Tel.: 29-3119 — **ENGENHO NÔVO:** AUTO ESCOLA CRISTÓVAM RAPHAEL — Rua Barão do Bom Retiro, 1420 — Tel.: 48-3980. — **MADUREIRA:** AUTO ESCOLA PORTELA, Estrada da Portela, 240-C. (P

SAVIPÃO É CARRO NA MÃO

Carros Nacionais Novos — Ou Usados

PEQUENA ENTRADA
FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

VOLKS 62	NCr$ 60,00	mensais
VOLKS 65	NCr$ 84,00	"
VOLKS Zero Km	NCr$ 120,00	"
AERO WILLYS 62	NCr$ 88,00	"
AERO WILLYS 67	NCr$ 96,00	"
KOMBI 65	NCr$ 60,00	"
RURAL 64	NCr$ 48,00	"
RURAL ZERO Km	NCr$ 108,00	"
CAMINHÕES a partir de	NCr$ 60,00	"

RUA PIAUÍ, 394 — TODOS OS SANTOS
AV. COPACABANA, 605 s/ 1.201
RUA DO TEATRO, 1 — SOBRELOJA — CENTRO
AV. AMARAL PEIXOTO, 300 s/ 505 — NITERÓI
RUA VIÚVA DANTAS, 80 s/ 416 — CAMPO GRANDE
AV. ERASMO BRAGA, 255 s/ 401 — CENTRO
RUA BUENOS AIRES, 17 s/ 53 — CENTRO
RUA HADOCK LÔBO, 11 — TIJUCA.
RUA ETELVINA, 25 (P

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS **hugo**

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — RURAL WILLYS, todo revisado.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
65 — RURAL WILLYS, revisado, única dono.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
62 — AERO WILLYS, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. qualquer hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Russel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

AUTOMÓVEIS IMPORTADOS DE 1961 A 1968

Diversos tipos, marcas e modelos (Impalas — Mercedes — Oldsmobiles — Buicks — Mustangs — Opels — Chevelles — Camaros e Compactos), as mais variadas côres, e equipamentos como stéreo, direção hidráulica, freio a ar, vidros ray-ban etc., com transmissão mecânica ou automática de acôrdo com sua preferência. Vendemos, trocamos e facilitamos. 24 meses. Venha fazer-nos uma visita e certamente voltará num carro mais nôvo, mais segurança, mais confôrto para fazer melhores viagens e recreios, mais amigos e uma vida mais gostosa. Tome uma decisão agora, melhore em tudo, venha conversar conosco e nós cooperaremos.

P E T R O L A U T O S. A.
(PÔSTO ATLANTIC)

R. GEN. OSORIO, 542, ESQ. CONS. NEBIAS — FONES: 220-6173 — 220-7948 — 220-3459
Próx. aos Hotéis Comodoro, Lord e Pão de Açúcar
Breve estaremos na Guanabara (Rio de Janeiro) com uma moderna e ativa filial para melhor atendermos nossos amigos e clientes. (P

Paulu's Scuderie Veículos Ltda.

Vendendo agora SEM ENTRADA
TOTALMENTE FINANCIADO

CAMINHONETE C-1416	ano	1967
Belcar DKW Vemag	ano	1964
Kombi Volkswagen	ano	1963
Simca Tufão	ano	1964
Táxi Belcar	ano	1964
Volkswagen	ano	1964
Volkswagen	ano	1967

RUA REAL GRANDEZA, 238-B
Tel.: 26-9992 — Tel.: 26-6834

Agência Sales de Automóveis

VENDE EM 24 E 30 MESES SEM ENTRADA
PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR.
1966 — KARMANN-GHIA, equipado
1966 — VOLKS. — 1965 VOLKS.
1964 — VOLKS. — 1963 VOLKS.
1962 — VOLKS. — 1965 KOMBI
1962 — KOMBI. Todos revisados
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B
Av. Bartolomeu Mitre, 613 — Tel.: 27-8159, até 20 horas

Importadora Tijuca

20 E 30% — SALDO 24, MESES

67 — Simca Esplanada, Equip.
67 — Itamaraty, Equip.
66 — Volkswagen, Várias côres
65 — Aero, Equipado.
64 — Gordini, Excelente.
64 — Aero, várias côres.
63 — Aero, várias côres
62 — Aero, Ótimo de tudo
62 — Volkswagen, equipado
61 — Dauphine, equipado
60 — Volkswagen, equipado.

Estacionamento próprio
R. Conde de Bonfim, 426

Jarrão
COMPRA — TROCA — FACILITA
R. São Clemente, 195 - Loja F - Tel. 26.8214

1966 — VOLKSWAGEN, excelente estado.
1965 — VOLKSWAGEN, várias côres
1964 — KARMANN-GHIA revisado
1964 — VOLKSWAGEN, pouco rodado
1963 — VOLKSWAGEN, bancos reclináveis
1963 — KARMAN-GHIA, ótimo estado
1962 — KOMBI de luxo revisada

SEM ENTRADA
GARANTIA DE 3 MESES, FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
Até 30 meses sem despesas
Aberto até as 20 horas (P

TROCAR? COMPRAR?

Se o veículo é Volkswagen (Sedan • Kombi • Karmann Ghia) o negócio é na CRISAUTO

Quando compra
CRISAUTO paga ALTO
alto mesmo

Quando vende
CRISAUTO fala baixo para você não espalhar.

Escolha o verbo e venha buscar a verba!

Volkswagen — 1968

Zero quilômetro — Vermelho Granada. Vende-se à vista pela melhor oferta. Tels.: 28-4880 e 48-0235 — horário comercial.

VOLKSWAGEM 68 0 Km

Entrada a partir de NCr$ 2.200,00
Saldo: Prestações de NCr$ 579,49
ENTREGA IMEDIATA
AGÊNCIA VIANNA
Rua Mariz e Barros, 724 - Tijuca
Tel.: 48-1403 - 28-2791
PLANTÃO A NOITE 38-1468
ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ 19.00 HS.
DOMINGOS ATÉ 14.00 HS

Peugeot 1966 404 tipo Luxo

Novinho, 4 portas, liberado de diplomata. O mais luxuoso automóvel da linha Peugeot com rádio, forrado a couro. Telefone 37-4948.

Rural 66

Entrada — NCr$ 1 080,00. Saldo financiado. Rua Senador Dantas n. 117, s| 1730 — Tel. 52-9268. (P

Volks 61 - 62

Entrada — NCr$ 1 080,00
Saldo financiado
Rua Senador Dantas n.º 117, s| 833 — Sra. Nely. (P

Volks 66 roubado

PRÊMIO 1 MILHÃO

Vermelho (grenat) GB- .... 30-00-22. Motor B-395972 — Chassis B6-299589. Ladro-ARLEY, 18 à 20 anos, moreno, baixo, cabelo prêto. Avisar 14.º DD ou 47-9638.

Volkswagen 63 - 67

Em perfeito estado, 5 pneus novos, semiequipado, NCr$ ... 5 800,00. VOLKS 67 — Completamente nôvo. Azul, pouco rodado. NCr$ 8 400,00 — R. Prudente de Morais, 1256 — Ipanema.

Volks 60 - 61

Entrada — NCr$ 810,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas n.º 117, sala 1731 — Tel. 52-9268. (P

Volks 66 - 67

Entrada — 2 020,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas, n.º 117, s| 1730 — Tel. 52-9268. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXI CAPELINHA — Garantido. Nôvo. Oficina autorizada. Táxi Rei. Vendo e instalo. R. Ibira, 10 — Jacaré.

TAXIMETRO Capelinha novo com nota fiscal, instalamos 1 ano de garantia, entrada 100,00 restante a perder de vista 36-5641.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

MOTO HARLEI DADVISON 1946 1 200cc mec. boa, melhor oferta ou troco por Jaguar. Tel.. .... 38-5832.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

REBOCADOR, alto mar, motor Caterpilar. Vendo, 23-5528 ou ..... 49-6183, Frank.

VENDE-SE barco tipo perca. Motor Bolinder 12 HP. NCr$ 5.000,00 — Tel. 34-7497. Dona Rosa.

DIVERSOS

LICENCIAMENTO para veículos em geral, novos e usados. Transferências de propriedades etc. + seguros p| todos os riscos. Atende das 8 às 18h. Av. Suburbana, 10 033, s| 219. Cascadura.